DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração — Rua Gonçalves Dias, 5

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1937

N. 12.964
ANNO XXXVI

A Junta de Defesa de Madrid quer a decretação immediata da mobilização geral e compulsoria em toda a Hespanha

Foi completamente cortada a estrada de Madrid a Valencia?

O general Franco offereceu o throno de Hespanha ao principe Xavier Bourbon-Parma?

Uma reunião do gabinete francez, para tratar de assumptos que se prendem á revolução nacionalista

Paris, 13 (Por Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Os observadores neutros examinando detalhadamente as novas posições das duas facções belligerantes na Hespanha, após a conclusão desta semana cheia de actividade, salientando-se a marcha victoriosa do general Queipo del Llano através Malaga e Motril e as operações do exercito central do general Franco, que penetraram através as defesas de Madrid ao sul da capital, cortaram a estrada de Valencia, e dominaram a primeira cabeça da ponte sobre o rio Jarama, — acharam que o governo de Burgos está hoje de posse de quasi dois terços do territorio da Hespanha continental. Tomando Malaga e Motril as forças do general Queipo del Llano estão agora a uma distancia de ataque de Almeria.

Os insurrectos estão no momento de posse definitiva de vinte seis das quarenta e sete provincias hespanholas, os governistas têm em seu poder quatorze, e as sete restantes estão sendo actualmente disputadas pelos dois exercitos.

As provincias sob o dominio nacionalista são: Coruna, Lugo, Pontevedra, Orense, Leon, Zamora, Palencia, Valladolid, Burgos, Alava, Guipuzcoa, Navarra, Logrono Soria, Segovia, Salamanca, Avila, Caceres, Toledo, Badajoz, Cordoba Huelva, Sevilha, Cadiz, Malaga e Granada.

Os governistas continuam a segurar Santander Biscaya, Cuenca, Castellon, Tarragona, Lerida, Gerona, Barcelona, Valencia, Albacete, Alicante, Murcia, Almeria e Ciudad Real.

As sete provincias actualmente em disputa pelas duas facções belligerantes são Asturias, Madrid, Huesca, Teruel, Saragossa, Jaen e Guadalajara.

Nos ultimos dez dias, o governo perdeu duzentos e quarenta kilometros de costa valiosissimos, entre Estepona e Almeria, mas ainda continúa a ter em seu poder a maior parte da costa e maior numero de portos — 1.335 kilometros de costa comparados com 1.080 kilometros com os nacionalistas.

A principal linha de combate está agora reduzida a 1.500 kilometros de comprimento — novecentas milhas — geographicamente definida: — Tomando Sallent, na fronteira franceza, como ponto de partida, para o sul até Jaca, Huesca, Saragossa, Belchite, Montalban e Teruel; dahi para o noroeste e oeste até Albarracin Molina, Alcolea del Pinar, Algora, Alcorio, Gogolundo, Lozoyuela, e através as montanhas Guadarramas até Escurial; dahi para o sudeste até Valdemorillo, Las Rozas, Elpardo, Aravaca, Casa de Campo (na parte oeste de Madrid), ao longo do rio Manzanares até Vacia-Madrid, Arganda, Cien Pozuelos, Morales, Ocana, Toledo, Orgaz, através as montanhas de Toledo até Puerta de Alsacer, dahi para Campanario, Castuera, Berlanga, Azuaga, Cordoba, Jaen, Alcaudete, Alcala la Real, Granada, através a serra Nevadas até Berja, e dahi para o sul até o mar Mediterraneo nas proximidades de Balearma.

A linha de combate na frente basca de Bilbáo pouca modificação soffreu nestes ultimos mezes: começa em Lequeitio, a trinta e cinco kilometros ao noroeste de Bilbáo, dahi segue para Marquina, El Goibar, Eibar, Elqueta, Mondragon, Orozco, Amurrio, Reinosa, Cabezon, Oseja, Campo, Manes Pola de Lena, Trubia, dahi até Gijon a leste de Oviedo.

Os insurrectos estão actualmente de posse de todas as possessões hespanholas além-mar, sendo as principaes Marrocos, Ifni, Guiné, Rio de Oro e Canarias. As duas maiores ilhas das Baleares — Ibiza e Majorca — foram retomadas pelos insurrectos, mas os nacionalistas não puderam tomar do governo a ilha situada mais ao norte — Minorca — porque o porto de Mahon está grandemente fortificado com canhões de longo alcance, os quaes mantêm no largo todas as pequenas esquadras atacantes.

Nota da United Press: — As linhas de combate acima foram confirmadas pelos representantes em Paris de ambas as facções belligerantes, sendo portanto as linhas officiaes.

Os governistas retomaram Vacia Madrid e Monte — Pasajes —

Madrid, 13 (Havas) — O conselho de defesa acaba de communicar que as forças republicanas, auxiliadas pela aviação, retomaram as posições perdidas nas alturas de Vacia Madrid e Monte Pasajes. Tinham sido repellidos, na occasião, serios ataques de cavallaria marroquina e de unidades allemãs motorizadas, que operam no sector de Jarama.

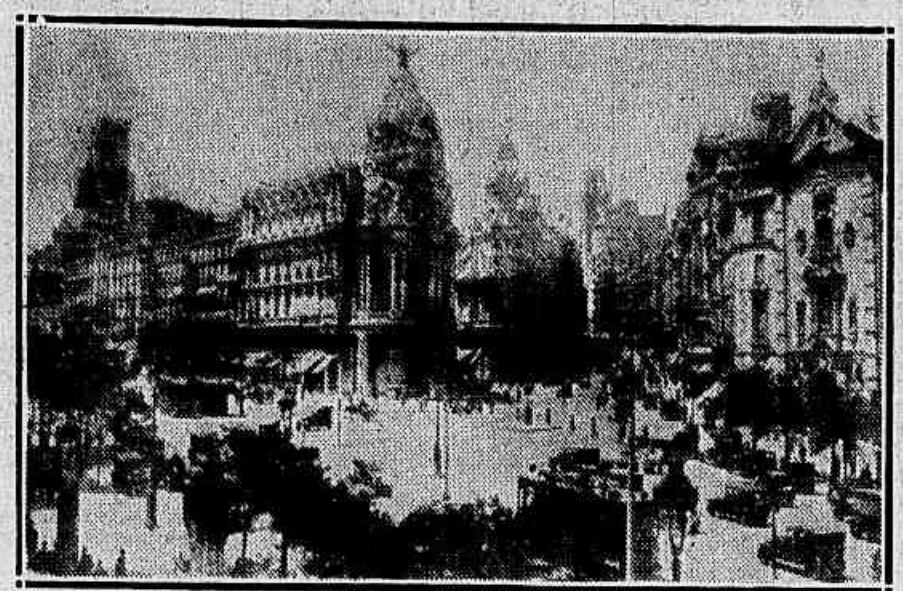
O inimigo atacara, ainda em Abadanes, tendo sido repellido, com pesadas baixas. Mais de 250 mortos e feridos foram abandonados.

O generalissimo Franco alvo de uma manifestação

Burgos, 13 (U. P.) — Esteve hontem nesta cidade o generalissimo Francisco Franco, que veiu acompanhado da esposa e do seu chefe de estado maior, tenente-coronel Martin Moreno.

O chefe do governo nacionalista foi cumprimentado pelo arcebispo de Burgos, pela Junta technica do estado e pelas forças vivas da população desta cidade.

A população, ao se inteirar da presença, aqui, do general Franco, desfilou em frente ao edificio onde elle se encontrava.

O chefe da revolução nacionalista appareceu na sacada, sendo então alvo de uma estrondosa manifestação de applauso.

Um aspecto de Madrid, cuja situação é cada vez mais critica

Artistas hespanhoes procuram salvar o compositor Moreno Torroba

Madrid, 13 (U. P.) — Um grupo de escriptores, representando o Syndicato dos Autores, appellou perante o chefe do Bureau de Imprensa e de Propaganda, sr. Carreno Espana, a favor do compositor Moreno Torroba, declarando que obteve provas indiscutiveis de que o sr. Moreno Torroba não é autor do hymno fascista "Hespanha", como suspeitam as autoridades legalistas.

O sr. Carreno Hespana prometteu abrir inquerito a respeito da denuncia.

Os governistas nomearão um chefe supremo para todas as frentes

Madrid, 13 (U. P.) — Segundo informações fornecidas á United Press pelos circulos autorizados desta capital, espera-se que o governo e a Junta de defesa annunciarão dentro em breve a nomeação de um commandante supremo das forças legalistas que operam na frente central.

Os poderes do novo commandante supremo não se limitarão unicamente á frente de Madrid, propriamente dita, mas se estenderão ás frentes de Valencas, Jarama, Aranjuez, Villaverde, El Plantio, Las Rozas e a outros pontos da frente de batalha.

O CHEFE DOS NACIONALISTAS TERIA CONVIDADO O PRINCIPE XAVIER DE BOURBON-PARMA PARA OCCUPAR O THRONO DA HESPANHA

Paris, 13 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Presidido pelo presidente da Republica, reuniu-se hoje no Palacio dos Campos Elyseos o gabinete Francez.

O conselho dos ministros resolveu que a attitude da França em face do problema da não-intervenção na Hespanha não será alterada pela recusa de Portugal em acceitar o controle internacional nas suas fronteiras, inutilizando assim todos os esforços das potencias para estabelecer um bloqueio hermetico em torno á Hespanha.

A resolução do gabinete francez não foi sequer discutida pelos membros mais jovens, que anteriormente fizeram opposição ao accordo de não-intervenção, pedindo que a França armasse abertamente o governo de Valencia.

O titular do "Quai d'Orsay", sr. Yvon Delbos, fez uma exposição detalhada das mais recentes negociações diplomaticas, e salientou, que a França se compromettera a tratar de superar todos os obstaculos que se oppõem ao estabelecimento do controle de não-intervenção.

O chefe do governo, sr. Leon Blum, e os demais ministros, concordaram em que não existe actualmente nenhum motivo para alterar a attitude da França, embora os extremistas continuem a bradar pela abolição das medidas restrictivas impostas pelo governo no tocante a possiveis apoios ás autoridades de Valencia.

Hoje á noite a United Press soube das mais altas e autorisadas fontes hespanholas de informação, que o general Francisco Franco teria iniciado negociações com os governos da Grã Bretanha, da Allemanha e da Italia, em consequencia das quaes o chefe do movimento nacionalista teria nestes ultimos dias consultado o principe Xavier de Bourbon-Parma para saber se o mesmo acceitaria, eventualmente, occupar o throno da Hespanha, se a Junta de Burgos saisse vencedora da luta e resolvesse restabelecer a monarchia na Hespanha.

Estas "demarches" parecem indicar que os monarchistas hespanhoes estariam resolvidos a tentar a sorte com a restauração da monarchia, sem appellar para o ex-rei Affonso ou para o seu herdeiro, don Juan. O principe Xavier é irmão da ex-imperatriz da Austria, Zita de Habsburgo, e outro irmão, o principe Felix, senta-se no throno de Luxemburgo, como principe consorte da Grã Duqueza Carlotta.

O principe Xavier é um dos onze filhos do fallecido principe Henrique de Bourbon, duque de Parma. Elle é na realidade, francez, e vive habitualmente em Paris, sendo além do mais proprietario do Castello de Bostz, no planalto central francez. Tem quarenta e sete annos de edade, foi capitão do Exercito belga, é casado com a condessa Medeleine de Bourbon, e tem um filho, o principe Hugo, de sete annos de edade, além de tres filhas.

Pelo que foi possivel saber, o principe Xavier recusou a offerta do general Franco, não, porém, com caracter definitivo, deixando assim a porta aberta a ulteriores "pour-parlers".

Dá-se agora como certo que o general Franco não deseja conservar o poder para si, embora as explicações dadas ao governo britannico indiquem que a Junta de Burgos tencionaria estabelecer uma especie de dictadura militar, até, ao menos, que a Hespanha possa, por meio de um plebiscito, pronunciar-se ácerca da fórma de governo que prefere.

A candidatura ao throno do principe Xavier foi apresentada pelos carlistas, os quaes, como se sabe, formam uma das tres maiores unidades que lutam desde o inicio da revolta no Exercito do general Franco.

Desde a morte do velho don Carlos — pretendente ao throno de Hespanha durante mais de meio seculo — occorrida em Vienna, em consequencia de um accidente de taxi, pouco depois do inicio da guerra civil na Hespanha, o principe Xavier, de um ramo collateral da casa de Bourbon, foi escolhido pelos carlistas como seu pretendente, pois com a morte de don Carlos desapparecêra o ultimo descendente directo da familia, por cuja restauração no throno da Hespanha os carlistas estiveram lutando durante mais de um seculo.

Segundo se sabe, o general Francisco Franco deu ao governo britannico as mais amplas seguranças de que a Junta de Burgos não mantém negociações secretas com o chanceller Hitler nem com o sr. Mussolini, e que elle, general Franco, nunca toleraria qualquer interferencia estrangeira em assumptos da Hespanha.

O chefe do movimento nacionalista reiterou a sua firme determinação de esmagar o communismo em seu paiz, assim como de tornar nulla qualquer attitude extremista na politica hespanhola.

De accordo com o que se diz nos mais altos circulos vinculados ao governo francez, as declarações do general Franco tiveram como resultado a promessa do auxilio financeiro de Londres, para quando a guerra acabar e fôr iniciada a reconstrucção economica da Hespanha.

Os Pyrineus em poder de Hitler seria o preludio da catastrophe franceza

Madrid, 13 (U. P.) — O jornal "La Liberdad", commentando a occupação de Malaga pelos nacionalistas diz:

"Agora os Ministerios das Relações Exteriores da França e da Inglaterra devem proceder energicamente. O litoral já está ameaçado de Cadiz a Malaga. Os Pyrineus em poder do itler seria o preludio da catastrophe franceza."

As operações no sector de Asturias

Bilbáo, 13 (U. P.) — E' o seguinte o communicado official relativo ás operações desenvolvidas na frente de Asturias.

Realizou-se hontem um ligeiro duello de artilheria e de fuzilaria nos sectores de Elgueta e Elorrio.

Apresentaram-se ás nossas fileiras cento e dezenove mulheres, creanças e velhos, expulsos pelo inimigo das cidades de Ondarroa, Azpetia, Cestona e Deva, além de trinta e quatro expulsos de Elgoibar e Azcoitia.

No sector de Ubida apresentaram-se tres cabos do regimento estacionado em Las Navas.

O ponto de vista do governo americano na questão de neutralidade

Washington, 13 (Havas) — O sub-secretario de Estado, sr. Moore, acompanhado do conselheiro do Departamento de Estado, esteve presente á sessão da commissão dos negocios estrangeiros do Senado, perante a qual expoz o ponto de vista do governo sobre a questão da neutralidade.

O serviço militar obrigatorio

Madrid, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que tres delegados da Junta de defesa nacional partirão amanhã com destino á Valencia.

Os delegados da Junta são portadores de um documento sollicitando das autoridades do governo a promulgação de um decreto, pelo qual se torne obrigatorio o serviço militar para todos os cidadãos entre 20 e 45 annos, não combatentes e residentes em Madrid.

As barbaridades commettidas em Cien Pozuelos

Avila, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A commisão nacional de inquerito concluiu as investigações relativas aos factos imputados aos occupantes de Cien Pozuelos, antes que as tropas nacionalistas tivessem tomada a localidade. Foi constatado particularmente que o sr. Antonio Diaz, de sessenta annos, fugira para Madrid no inicio do movimento nacionalista. Descoberto e levado para Cien Pozuelos foi forçado, sob ameaça de morte, a descer em uma arena na qual se achava um touro bravo. Depois de ferido seis vezes pelo animal, os espectadores, opinando que demonstrara pouca coragem, cortaram-lhe as orelhas. Como é sabido, de accordo com as regras da arte de tourear, a orelha do animal é offerecida, ao "matador" que mais se distingue durante o espectaculo.

Um outro facto: existia em Cien Pozuelos importante estabelecimento para enfermidades mentaes dirigido pelas religiosas de São João de Deus. A commissão nacional de inquerito apurou que as religiosas tinham sido fechadas junto com os allenados, bem como certos enfermos pertencentes aos partidos da direita.

Os debeis mentaes e os loucos furiosos ficaram sem tratamento. Privados de alimentos e de aquecimento durante os dias frios, cerca de cincoenta morreram. Outros fugiram para o campo. De outro lado fôra respeitado um estabelecimento destinado ás mulheres. As religiosas pertencentes ao mesmo permaneceram no local mas a superiora, enviada para Madrid, nunca mais appareceu. — *Jean d'Hospital.*

Refugiados nas montanhas descem novamente para a cidade

Londres, 13 (Havas) — Os circulos diplomaticos informaram que o consulado britannico em Malaga será provavelmente aberto hoje. Segundo noticias recebidas pelos mesmos circulos, os prejuizos causados á cidade pelas operações dos ultimos dias não foram tão consideraveis quanto se receiava.

A cidade continuava a soffrer com a escassez de viveres, embora dois vapores tinham annunciado que contavam restabelecer a situação normal dentro de cerca de oito dias. Certo numero de refugiados que haviam procurado refugio nas collinas existentes nas proximidades de Malaga começavam a regressar á cidade.

Ancorou o "Deutschland"

Gibraltar, 13 (Havas) — Chegou a este porto o cruzador allemão "Deutschland".

O comité de não-intervenção reunir-se-á na segunda-feira

Londres, 13 (Havas) — O comité especial de embaixadores e peritos encarregado de exame da questão do controle da não-intervenção se reunirá de novo segunda-feira.

Os documentos do Estado mais importantes serão enviados a Valencia

Madrid, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — A Junta de Defesa de Madrid approvou hoje duas disposições, uma concernente ás irradiações e outra ao pagamento dos alugueis. A primeira prohibe todas as emissões cujo programma não tenha caracter, quer artistico quer de propaganda syndical. Descobriu-se, com effeito, que certos annuncios anodinos, eram de facto verdadeiras noticias de informações ao inimigo.

O pagamento de alugueis de immoveis abandonados pelos proprietarios e controlados pela Junta de Requisição de Immoveis, sómente o poderá ser feito a pessoas que tenham autorização legal da administração das propriedades.

A Junta nomeou uma commissão para transportar para Valencia os documentos mais importantes do Estado.

Essa commissão é composta dos srs. Maximo de Rios, secretario da Junta; Gonzalez Marin, delegado dos Transportes e Isidoro Dieguez, delegado das Milicias.

Duellos de artilharia em Oviedo

Gijon, 13 (U. P.) — Foi dado a publico o seguinte communicado official relativo ás operações na frente de Oviedo:

Hontem, as nossas baterias dissolveram as concentrações inimigas na cidade de Oviedo, castigando severamente alguns edificios em que se albergavam as tropas rebeldes. Alguns dos citados edificios foram reduzidos a escombros pelas nossas granadas, sendo elevadissimo o numero das baixas soffridas pelo inimigo.

As baterias inimigas tentaram impedir o nosso canhoneio, mas a artilheria legalista obrigou-as a silenciar.

O serviço militar e transportes de Madrid

Madrid, 13 (U. P.) — O requerimento relativo á promulgação de um decreto tornando obrigatorio o serviço militar para todos os cidadãos não combatentes residentes na capital, foi approvado pelos leaders dos varios partidos politicos e pelos circulos militares de Madrid, em seguida recebeu a approvação da Junta de Defesa Nacional.

Sabe-se de fonte autorizada que o documento de que são portadores os delegados da Junta que amanhã irão a Valencia contém outras importantes recommendações, entre as quaes figuram a questão dos transportes e a do abastecimento de Madrid.

Raymond Recouly elogia a obra financeira de Salazar

O dictador que soube advinhar os problemas do paiz e dos homens

Porto, 13 (U. P.) — O jornalista francez Raymond Recouly, que se encontra actualmente nesta cidade, fez ao "Jornal de Noticias" as seguintes declarações:

— Tenho particular interesse em conhecer plenamente a acção do sr. Oliveira Salazar. O aspecto financeiro e economico da sua obra, que estudei mais de perto, bastaria por si só, para justificar a sua acção; quero, no entanto, conhecer os demais aspectos da sua multipla actividade.

A situação de Portugal neste momento reveste-se do mais vivo interesse. E' logico que Portugal, paiz limitrophe da Hespanha, sinta repugnancia pela vizinhança de uma Republica sovietica, sendo natural que anseie o triumpho dos nacionalistas, pois a victoria do nacionalismo hespanhol fortificará a sua independencia. E' isso o que o Comité de Não Intervenção de Londres, a França e a Europa precisam saber.

Se em alguns sectores portuguezes existe certa má vontade em relação á França, é necessario que saiba o povo lusitano, tão generoso e, em geral, francophilo, que o governo do sr. Léon Blum não representa a opinião total da França, não sendo possivel julgar a attitude de um paiz pela attitude do seu governo. Não quero com estas palavras fazer criticas violentas nem ao governo do meu paiz, nem esqueço que estou em terra estranha. Limito-me a constatar um facto. A França nacionalista não póde ser responsavel pela attitude do seu governo, de identica maneira que os nacionalistas hespanhoes não podiam, antes da sublevação do general Francisco Franco, ser accusados de cumplicidade com o governo da Frente Popular.

Considero a politica financeira do sr. Salazar notabilissima. Comparo a situação economica de Portugal com a do meu paiz. Portugal possue um orçamento equilibrado, que apresenta ainda um "superavit". Na França só existe chaos e instabilidade.

Um facto surprehendeu-me agradavelmente ao chegar á fronteira portugueza. Não ha quem investigue o dinheiro de que são portadores os que entram em territorio luso. Nisto Portugal pode-se justamente considerar como um paiz privilegiado, pois nem a Allemanha, apesar da sua intelligente dictadura, logrou esse equilibrio.

Ignoro se os portuguezes sabem o que devem ao sr. Salazar. Elle é entre os dictadores da Europa o que melhor soube advinhar os problemas da terra e dos homens. A Europa inteira tem concentradas suas vistas nelle.

Eu gostaria de escrever um livro sobre Portugal. Esse livro levaria por titulo: "No paiz das camelias".

Cortada completamente a estrada de Madrid a Valencia

Sevilha, 13 (Havas) — O communicado official das 6 horas da tarde annuncia que as tropas nacionalistas cortaram completamente a estrada de Madrid a Valencia.

A luta encarniçada do rio — Jarama —

Avila, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As tropas nacionalistas não tinham encontrado até agora uma resistencia tão forte como hontem depois da passagem do rio Jarama. A 12ª brigada internacional lutou desesperadamente deixando no terreno muitos mortos mas os nacionalistas attingiram todos os objectivos designados.

Notou-se hontem fraca reacção da artilharia neste sector que anteriormente estava provido de muitas baterias.

Os nacionalistas enterraram na frente de Madrid mais de mil e oitocentos mortos inimigos.

O sector de Arganda movimentado

Madrid, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As operações iniciadas hontem no sector de Arganda, onde o Jarama e o Manzanares se encontram, proseguiram hoje pela manhã.

Em alguns logares, os republicanos atacaram, em outros repelliram as tentativas adversas.

Os circulos militares mostram-se satisfeitos com a marcha das operações.

No sector de Guadalajara, os republicanos levaram toda a noite e grande parte da manhã fortificando as posições atacadas hontem pelos adversarios. — *Jean Rollin.*

Combate violento em Usera

Madrid, 13 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Se a noite foi calma em Madrid, o mesmo não aconteceu entre 2 e 6 horas no sector de Usera, ao sul da capital, onde foram travados violentos combates.

Depois de uma operação energica os republicanos conseguiram apoderar-se de duas casas situadas nas proximidades do sector de Carabanchel Bajo. Os governistas fizeram saltar os reductos do adversario e tomaram importante material de guerra. Os movimentos militares, effectuados nos sectores proximos á capital, na ultima noite, caracterisaram-se por uma série de golpes de surpresa tendentes a descongestionar a frente. — *Jean Rollin.*

CARNAVAL — 1937

Recordar é viver de novo. Recapitulemos pois o curto reinado de Momo.

Na rua: — E' com pezar que o carioca vê sua festa predilecta morrer aos poucos. Tenta reanimal-a, a policia e outros factores independentes da sua bôa vontade annullam e abafam seu esforço vão.

No entanto si o governo olhasse como fonte de renda, quanta gente do estrangeiro não viria ver o paiz extraordinario, que dá aos seus filhos tres dias de ampla expansão!

Nestes dias a população do Rio transforma-se em creanças que riem, pilheriam umas com as outras sem distincções de classes ou posições, sentindo-se todos membros da mesma familia, cantando as mesmas canções, pulando e dansando nas ruas como num grande e benevolo salão.

A creança, o sizudo homem de negocios esquecem o arduo trabalho de chorar e "cavar" a vida" no "Mamãe eu quero mammar"!...

Nos bailes a sociedade se expande esquecendo que alguma velha e secca solteirona a espreita para censural-a — "E as tesouras estão cortando, e eu não estou me incommodando"...

SABBADO — O COPACABANA regorgitava, transbordava de gente, de musica e de cantos maravilhando os estrangeiros que boquiabertos assistiam ao desenrolar daquella loucura collectiva. No "Grill" antigo, a animação não teve auge, começou estupenda e assim foi engolfando de mesa em mesa á medida que o champagne se assenhoriava do ambiente. No salão "A", o Rio "chic" dava seu tom harmonioso e alegre. — Qual a mais linda fantasia? — Quem poderia distinguir fantasias? Sentia-se apenas a alegria communicativa dos pares e dos cordões. Este baile foi como que a nota do clarim annunciando o "abaixo as mascaras"...

"HIGH LIFE" culminou no sabbado.

Na retirada das columnas, a loucura se espalhou ao som animadissimo da orchestra do theatro Recreio, espraiando-se pelos gramados do jardim...

DOMINGO — O CASINO ATLANTICO nos seus salões offereceu as melhores orchestras do Rio á pulação do bando alegre que o invadiu. Bôa festa, bôa noite; que pena ter sido tão curta!

SEGUNDA-FEIRA — Quem não ouviu falar no baile do MUNICIPAL? Que differença de um anno para outro! Muita gente lembrando a cacetada do anno passado perdeu a melhor festa do reinado de Momo.

ÚLTIMO DIA — "E' hoje só, amanhã não tem mais", gritavam por todos os póros os foliões da URCA. Musica, musica!...

Parecia que o mundo ao terminar a festa não teria mais alegria, e foi uma verdadeira loucura!... Offerece esta chronica Darke, Cia. S|A., rua 7 de Setembro, 115 — 1º andar — Terrenos da "Fonte da Saudade", Lagôa Rodrigo de Freitas — O mais lindo panorama do Rio.

A' vista ou a longo prazo tereis um logar socegado e lindo para recuperar as forças e refazel-as para o Carnaval de 1938!!! (31586)

Foi baptizado o novo principe da Casa de Savoia

OS EFFEITOS DA AMNISTIA CONGRATULATORIA

Napoles, 13 (UTB) — Desde hontem o palacio residencial dos principes de Piemonte ostenta na principal porta a tradicional faixa de seda branca, que annuncia o nascimento de um novo principe da Casa de Savoia, elevando-se a milhares o numero de pessoas que estacionam desde então em frente ao palacio.

A rainha Helena achava-se já nos aposentos da princeza Maria José desde antes do nascimento do principe e ali permaneceu durante o dia de hoje. O rei Victor Manoel chegou ás dez horas e meia, em companhia de um de seus ajudantes de campo, dirigindo-se immediatamente para o palacio, por entre vibrantes acclamações da multidão. Pouco depois do meio-dia o principe Umberto deixou o palacio, acompanhado de um official ás suas ordens, dirigindo-se para a estação Central, ao encontro da rainha Elizabeth, da Belgica, sua sogra, em cuja companhia voltou ao palacio, sempre em meio a enthusiasticas manifestações da grande massa popular que abria alas á passagem das augustas personagens.

Pouco antes das cinco horas chegou ao palacio o cardeal Ascalesi, arcebispo de Napoles, que se achava acompanhado de seu vigario apostolico, monsenhor Alessio, do seu secretario particular, conego Marena, e do mestre de cerimonias, monsenhor Gnarro. Os recem-chegados foram recebidos, aos pés da majestosa escadaria do palacio, pelo principe Aimone, que os acompanhou até o pequeno berço em que o novo principe repousava, envolvido em riquissimas rendas belgas, enviadas de Bruxellas pela rainha Elizabeth. O berço achava-se collocado em uma das ante-camaras dos aposentos dos principes de Piemonte, contigua ao quarto em que a princeza Maria José repousa em excellentes condições de saúde.

Ao encontrar-se com o principe Umberto, o cardeal Ascalesi exprimiu-lhe os seus mais fervidos augurios, invocando para o recem-nascido as bençãos do Altissimo. Em seguida, foi apresentada ao cardeal a magnifica bacia de ouro, contendo a agua lustral para o acto do baptismo, homenagem do "podestá" de Napoles, em nome da cidade. Trata-se de uma peça de ouro massiço, cujo desenho e execução foram entregues a uma commissão dos melhores artistas e artifices da cidade.

O acto do baptismo foi levado a effeito em caracter privado, tendo o novo principe recebido o nome de Victor Manoel — Alberto — Carlos — Theodoro — Umberto — Bonifacio — Amadeu — Damião — Bernardino — Januario — Maria. O recem-nascido, que é uma creança apparentemente de grande vivacidade, tem olhos escuros e cabellos de um bello louro-escuro e pesava, ao nascer, 4.200 grammas. Ao receber a agua lustral, era elle levado ao collo pela condessa de Bossi-Pucci, dama de honra da princeza de Piemonte, e estavam presentes, além do principe Umberto e da rainha Elizabeth, da Belgica, numerosas damas e gentilhomens da Côrte e dignitarios das casas civil e militar dos principes de Piemonte. O cardeal Ascolesi foi acolytado, no acto baptismal, por monsenhor Cinglia, capellão da Basilica Palatina.

Amanhã, ás cinco horas da tarde, realizar-se-á o registro civil do nascimento, que será presidido pelo sr. Federzoni, presidente do Senado, como Grande Official do Estado Civil, e com o testemunho de todos os cavalleiros da Annunziata que se acham em Napoles e em Roma, marquezes e outras altas personalidades da Côrte e do Estado Civil.

As homenagens prestadas no estrangeiro, em regosijo pelo faustoso acontecimento, continuam a repercutir intensamente em toda a Italia. Os principes Conrado e Bona, da Baviera, enviaram riquissimas flores, com as quaes foi hoje ornamentado o salão em que se realizou o baptisado. O cruzador inglez "Raleigh", que está surto no porto, embandeirou em arco e acompanhou em todos os actos as homenagens prestadas pelos navios italianos que se acham na bahia de Napoles, tendo o seu commandante, seguido de seu Estado Maior, lançado seu nome nos registros abertos ao publico no saguão do palacio.

No seio das massas populares de toda a Italia é enorme o regosijo despertado pelo acontecimento. Em primeiro logar, pelo facto, aliás nada extraordinario, de saber-se que o novo principe nasceu de olhos abertos. Em segundo logar, por coincidir o seu nascimento com os anniversarios da assignatura da Concordata Laterana e da coroação de Pio XI como Papa. Finalmente, o recem-nascido é o primeiro rebento masculino que nasce para a Casa de Savoia desde o advento do novo Imperio da Italia.

Hoje mesmo chegou ao palacio dos principes de Piemonte, enviado pelos fascistas turinenses, o distinctivo de "lobinho" fascista, com que os "camisas negras" de Turim acclamaram o novo principesinho como membro de suas phalanges infantis.

— Respondendo ás felicitações que lhe fora dirigidas pelo sr. Mussolini, o rei Victor Manoel assim se dirigiu ao Duce: — "Recebi com intensa satisfação as gentis felicitações e os optimos augurios com que vos expressastes nesta hora de tão grande alegria para a minha casa reinante. Em meu nome e no da rainha, apresento a vossa excellencia, ao governo fascista e á nação os nossos mais vivos agradecimentos".

Por sua vez, communicando o feliz acontecimento a Sua Santidade o Papa Pio XI, o principe Umberto de Piemonte assim se exprimiu: — "Com os meus mais fervidos agradecimentos a Deus, tenho a felicidade de annunciar a Vossa Santidade o nascimento de meu filho, Victor Manoel. Com a mais filial devoção. (a) Umberto".

O Santo Padre respondeu nos seguintes termos: — "Agradecendo a Deus e alegres como Vossas Altezas pelo feliz acontecimento, enviamos ao principe recem-nascido a nossa primeira benção paterna, abençoando ao mesmo tempo seus augustos genitores, aos quaes auguramos todas as felicidades".

— A amnistia congratulatoria decretada pelo Soberano, e que hontem mesmo foi annunciada pelo radio official, não é tão ampla como a principio se imaginava, para que a medida de clemencia não venha a favorecer a autores de crimes graves. Assim é que, applicando-se embora a casos de amnistia parcial anteriormente concedida, o decreto da clemencia real extingue todas as penas monetarias que acompanham a execução de sentenças já passadas em julgado, e só será completa para as penas inferiores a tres annos de prisão. Serão beneficiados pela amnistia os condemnados por crimes de furto, injurias, diffamação, lesões physicas, offensas ao pudor, adulterio concubinato, defraudação, delictos contra a religião e os cultos, profanação de tumulos e de funeraes, corrupção em serviço publico, abuso de poder ou de confiança, reduzindo-se a dois annos as penas inferiores a um decennio, e a quatro annos as superiores a esse limite.

— Ainda em signal de regosijo pelo nascimento do principe Victor Manoel, e com o consentimento dos principes de Piemonte, o Instituto Nacional de Seguros propoz ás diversas entidades filiadas a instituição de apolices populares, com as primeiras annuidades já pagas, e destinadas a serem presenteadas a todas as creanças nascidas no Reino no mesmo dia em que veiu á luz o futuro herdeiro do throno. A proposta recebeu o mais favoravel acolhimento das diversas associações securatorias.

OS SOBERANOS INGLEZES SÁEM JUNTOS PELA PRIMEIRA VEZ

Visitando os bairros pobres de Londres

Londres, 13 (U. P.) — O rei Jorge VI, e a rainha Elizabeth, appareceram hoje em publico, juntos, pela primeira vez desde a sua ascensão ao throno, tendo visitado o districto de Mile End, habitado pelas classes trabalhadoras, nas proximidades dos cortiços de Dorkland, que formam o verdadeiro "ghetto" de Londres, em que todas as lojas têm nomes estrangeiros, e em sua maioria naturalmente judeus.

Em contrario, do que costumava fazer seu pae, o rei partiu atrazado, saindo ás 2,20 da tarde, em vez de 2,15, conforme estava marcado, num "Daimler" real. O carro do rei foi escoltado pela policia, e seguiu ao longo do rio Tamisa, até a rua Commercial, onde já se encontrava grande multidão, na maior parte senhoras, que continuamente quebrava o cordão de isolamento e chegava até ao automovel.

O rei e a rainha chegaram ao palacio do Povo ás 2,55 horas. Ali o soberano passou em revista a Guarda de Honra. A rainha permaneceu na calçada, até que o rei veiu buscal-a e a levou pelo braço para o interior do palacio, onde foram recebidos por grande numero de pessoas proeminentes do districto. A rainha recebeu um ramalhete de rosas vermelhas e de lyrios do valle de uma menina de nove annos de edade, Margaret Pixon, que pediu á rainha désse lembranças suas á princeza Elizabeth, o que a rainha respondeu que o faria.

Em seguida, suas majestades visitaram todo o palacio do Povo, e, depois, ouviram as sociedades coraes, que cantavam "Por muito tempo viva Elizabeth."

Suas altezas reaes partiram ás 4,15 minutos da tarde, meia hora depois da hora marcada, e chegaram de volta ás 5 horas.

Procure este numero na pag. 16

As fronteiras entre Perú e Equador

Washington, 13 (Havas) — Depois de cinco mezes de discussão, os delegados da commissão incumbida de resolver a questão de fronteiras entre o Perú e o Equador declararam ter abordado as bases do problema, constantes da proposta apresentada por uma das delegações.

Recusam-se, entretanto, a dizer qual foi a delegação que fez a proposta. Julga-se que tenha sido a do Equador.

O sr. Marcello Alvear espera as providencias

Buenos Aires, 13 (Havas) — O dr. Marcelo Alvear, presidente do comité da União Civica Radical, adiou a sua partida para Santa Fé, afim de esperar as providencias que solicitou ao presidente Justo, para garantia das eleições que ali se realizarão a 21 do corrente.

ALHOS E BUGALHOS

Já vimos que o Sr. Odilon Braga põe em segundo plano a questão do petroleo, porque mais vale aproveitar o "potencial hydraulico" do Brasil.

A expressão "potencial hydraulico" é apparatosa. Haveria de impressionar o ministro da Agricultura, como aconteceu, por exemplo, a essa outra "economia planificada", que elle impinge em todos os discursos.

E' facil, porém, mostrar que mesmo o aproveitamento do potencial hydraulico encontra de sua parte evidentes embaraços de fórma, se a Camara dos Deputados lhe ouvir as suggestões na discussão do projecto de revisão do Codigo de Aguas.

"O governo entende — affirma o ministro da Agricultura — que as quédas dagua antes consideradas de propriedade particular e ainda não aproveitadas até a data da Constituição foram por esta virtualmente transferidas da propriedade de seus donos para o dominio juridico da União, com excepção sómente das de potencia reduzida."

Resta saber se quem assim entende é o governo ou apenas o Sr. Odilon Braga. De qualquer maneira, quem assim entender nada entende...

Com effeito, em nenhum de seus dispositivos a Constituição consagrou essa estranha doutrina. O artigo 118 diz:

"As minas e demais riquezas do sub-sólo, *bem como as quédas dagua*, constituem propriedade distincta da do solo para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial."

O artigo 118 não reconhece, portanto, expressa ou virtualmente, o dominio juridico da União, pois o que em verdade reconhece é o direito de propriedade, embora admittindo que esta seja *distincta*, quando se trate de exploração ou aproveitamento industrial.

Logo a seguir, o artigo 119 prescreve:

"O aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, *bem como das aguas e da energia hydraulica*, ainda que de propriedade privada (*ainda que de propriedade privada*, veja-se bem...), depende de autorização ou concessão federal, na fórma da lei."

A propriedade privada está, por conseguinte, mais uma vez, reconhecida, o que exclue o allegado dominio juridico da União, de que fala o Sr. Odilon Braga.

E não é tudo.

Em seu paragrapho 1º, o artigo 119, regulando as autorizações ou concessões, estatue que as mesmas se façam "resalvada ao proprietario preferencia na exploração ou coparticipação nos lucros". A preferencia e a coparticipação nos lucros não só confirma o direito de propriedade: assegura-o.

Assim, o proprietario tem seu direito garantido, se quer explorar a propriedade. No caso de não exploral-a, o direito lhe é mantido pela participação nos lucros. O texto constitucional não se presta a nenhuma duvida, muito menos em favor do dominio juridico da União, ao qual a propriedade não foi transferida *virtualmente*, como declara o ministro, além de que a transferencia *virtual* da propriedade é um absurdo que nenhum professor ensinou ao Sr. Odilon Braga na escola de direito.

E' certo que o numero 17 do artigo 113 da Constituição diz:

"E' garantido o direito de propriedade, que não poderá ser exercido contra o interesse social ou collectivo, na fórma que a lei determinar."

O aproveitamento de uma quéda dagua envolve o interesse social ou collectivo. O poder publico, entretanto, não salvaguarda esse interesse com a *expropriação*, e sim, como prescreve o artigo 119 da Constituição, com a *autorização* para explorar a quéda, autorização que não caracteriza o dominio juridico do Estado nem elimina o direito, uma vez que (artigo 113, n. 3 da Constituição) "a lei não prejudicará o direito adquirido", e o titulo de propriedade é um direito que o proprietario adquiriu.

Em resumo, o que se vê é que a Constituição mantém e garante a propriedade da quéda dagua, mandando apenas que se regule o uso ou aproveitamento da mesma.

Por analogia, poderiamos invocar o caso do proprietario de um terreno em zona urbana. Esse proprietario não póde fazer no immovel o que bem quizer, mas o que as posturas municipaes lhe determinarem: só construirá deste ou daquelle modo, com tantos andares, com tal cubação de ar, com tantas janellas para o vizinho, a determinada distancia da rua; e os regulamentos de saude publica tambem o obrigam a outras exigencias do interesse geral ou collectivo. Perdeu, por isso, o proprietario o direito de propriedade? Ninguem o diz. Dil-o-á talvez o Sr. Odilon Braga, pelo mesmo fundamento que o leva a enxergar o dominio juridico da União sobre as quédas dagua, apenas porque a União deve regular-lhes o aproveitamento...

Está, pois, em má situação o "potencial hydraulico", se, para superar o petroleo, no qual não acredita o ministro da Agricultura, o governo "entende" que ninguem mais é dono de sua cachoeira.

Costa REGO

CONTRA A MÃO

Brasil, colonia do Reich!

Os Estados Unidos não possuem, para as suas necessidades, duas materias primas de que existem na America do Sul formidaveis reservas: o estanho e o nickel. O rei do estanho, no mundo inteiro, é o celebre Patiño, da Bolivia; e o rei do nickel será dentro em breve o sr. Adolpho Hitler, pois as melhores jazidas brasileiras desse metal pertencem hoje ao governo do Reich, o qual dellas se apossou por intermedio de alguns testas de ferro "brasileiros natos". Logo direi quem são esses tupiniquins.

Como os Estados Unidos não possuem nickel e a Inglaterra se encontra nas vesperas de uma grande guerra, o ministro do Commercio britannico, actualmente em Washington, teria declarado que, estalando o novo conflicto europeu e conservando-se Tio Sam em posição neutra (isto é, abstendo-se de vender materias primas a qualquer belligerante) John Bull responderia com represalias a essa neutralidade. As grandes represalias que, ha pouco tempo ainda, se poderiam fazer aos Estados Unidos, eram tres: prival-os de borracha, de estanho e de nickel, utilidades basicas de que a Inglaterra tinha no mundo um bem organizado contrôle. Hoje, além das plantações americanas de seringa, Tio Sam aprendeu a fazer borracha synthetica. Para o estanho, conta elle com a Bolivia. Falta-lhe o nickel. A neutralidade dos Estados Unidos, num caso de guerra européa, só póde, portanto, ser efficientemente garantida por dois paizes sul-americanos: a Bolivia e o Brasil. Privando Tio Sam de estanho e de nickel, a Inglaterra obrigal-o-á a vender-lhe tudo o que queira, — caso elle não encontre essas duas materias primas, fóra do Imperio Britannico.

Ora as melhores jazidas nickeliferas do mundo estão situadas no Goyaz. Não são as maiores em extensão, mas as melhores, incontestavelmente as melhores em virtude do teôr do minerio. Essa riqueza formidavel, incalculavel, entregamol-a nós á Allemanha. E' por conseguinte o Brasil que está armando o Reich para o Reich desencadear a guerra na Europa. Sem nickel não ha armamentos modernos; sem o Brasil a Allemanha não tem nickel.

O argumento com que me responderão é que a Empresa Commercial de Goyaz S. A. (constituida em S. Paulo com o capital visivel de mil e quinhentos contos e mais 547:470$700 de emprestimo a longo prazo) não possue entre os seus membros senão brasileiros natos. Vejamos quem são elles. O director-gerente é o sr. Albrecht F. Staudacher; o director-sub-gerente, Eugen Heim; e os principaes ou unicos accionistas, Helga Staudacher, Hanny Fischer, Helmuth Brockes, Otto Hennings, Fritz Lorenz, Ilse Nathan, Thussy Drawin Rehsag, Paula Niemeyer, H. Lorenz e Hedwig Lorenz. Embora a séde apparente da empresa seja em São Paulo, o pessoal que a compõe não me parece paulista de trezentos annos...

E' possivel que o leitor não haja prestado a devida attenção a um artigo publicado pelo "Correio da Manhã" de 5 deste mez e enviado pelo seu correspondente em Goyania. Leia-o. Sem penetrar no amago do problema, o correspondente declara: a) que todas as jazidas de nickel de S. José do Tocantins estão nas mãos da Allemanhã, isto é, nas mãos da Empresa Commercial de Goyaz S. A., com séde apparente em S. Paulo; b) que ha geologos americanos investigando a extensão e a riqueza dessas jazidas. Estas declarações, importantissimas, fal-as o correspondente com enorme simplicidade, sem maliciar coisa alguma, — o que prova da sua parte uma isenção absoluta, perfeita. O artigo é admiravel e precioso. Preciosos e admiraveis foram tambem uns dois ou tres estudos que este jornal (sempre este jornal!) publicou em 1935, de autoria do sr. Otton Leonardos, professor de geologia da Escola Polytechnica, sobre a riqueza nickelifera do Brasil.

Actualmente ella não nos pertence, essa fabulosa riqueza. Pertence á Allemanha. Certo ex-interventor no Estado de Goyaz, um irracional de nome Pedro Ludovico Teixeira, isentou "de impostos, por espaço de tres annos, a exportação e exploração do nickel" feita pela Empresa Commercial de Goyaz S. A. Isto em 1933 (dec. 3.892, publicado no "Correio Official" de Goyaz, — de 6-X-33).

Cedemos á Allemanha, sem lucro algum para nós, a materia prima de que ella maximamente necessita na época actual. Heil Hitler! Estamo-nos tornando dia a dia e cada vez mais uma colonia do Reich. Palavra! Sinto-me incommodado, enojado, sem aptidão para terminar condignamente este pequeno artigo. Cambronne que o termine por mim.

Gondin da Fonseca

O commissario de Dantzig será suisso

Genebra, 13 (Havas) — Os circulos bem informados acreditam que a Sociedade das Nações escolherá para o cargo de commissario de Dantzig uma personalidade suissa cuja designação já teria recebido o beneplacito das partes interessadas.

A nomeação será publicada na proxima semana.

PINGOS & RESPINGOS

Paz pela guerra

Ao chamarem as classes de 1936 e 37, os francezes verificaram enorme diminuição de nascimentos em 1916 e 17, nas zonas occupadas pelos allemães. (Telegramma)

Da guerra o faminto abutre,
Sem saciar a fome insana,
Dos canhões o ventre nutre,
Mais e mais, de carne humana.

Mas não lhe basta o presente;
Anniquilando o porvir,
Prohibe, a guerra inclemente,
Outras vidas de existir.

Como um circulo vicioso
O facto virtude encerra:
O morticinio impiedoso
Livra, ao menos, de outra guerra?

Então, senhores da Europa,
Pela paz ide *torcer*;
Que a guerra impede que a tropa
De amanhã possa morrer.

Quanto ao soldado germano,
Só trouxe desillusão.
Devia ser mais humano
Na zona de occupação...

ALVARO ARMANDO

* * *

Em signal de regosijo pelo nascimento do futuro principe herdeiro da Italia, foi concedida amnistia a sentenciados de varias categorias.

Os condemnados a menos de tres annos, tiveram as penas transformadas em multa.

Por outras palavras: — o governo "vendeu-lhes" as penas que elles terão de pagar. Optimo negocio para o Estado: arranja uma grossa *bolada* e livra-se do onus de dar casa e comida a tanta gente!

* * *

A C. B. D., pela voz do sr. Luiz Aranha, acha impossivel a pacificação dos sports.

— E' que falta um campo neutro, onde se jogar a causa sportiva.

— E não ha esse campo?

— Absolutamente. Só se vêem archibancadas de um lado e *archipancadas* de outro.

* * *

Claudionor Rodrigues, o fiscal vigia do Edificio Carioca, é, ao que affirmam varias pessoas que o conhecem, um irresponsavel, um debil mental.

E a um doente da *bola* confiaram a vigilancia de um enorme predio cheio de escriptorios!

E' preciso ver quem é o responsavel pela escolha do irresponsavel e responsabilizal-o.

* * *

Noticias de Cannes informam que a sra. Simpson, entre outros passeios, foi ao Casino de Monte Carlo, não entrando, porém, na sala de jogo.

Fez ella muito bem: com tanta sorte no amor, seria *azar* pela certa.

Cyrano & Cia.

(xxx)

O PAGAMENTO AOS CONTRATADOS

Será effectuado dentro de cinco ou seis dias

Como se sabe, os contratados ainda não receberam os vencimentos do mez de janeiro.

O pagamento está dependendo agora da publicação dás respectivas tabellas no "Diario Official". Estas já foram remettidas ao orgão official pelo Ministerio da Fazenda.

Dentro de cinco ou seis dias, portanto, os contratados estarão embolsados dos seus vencimentos.

O presidente da Republica esteve, hontem, no Rio

O presidente da Republica esteve, hontem, no Rio, onde veiu especialmente para fazer uma visita á fragata argentina "Presidente Sarmiento".

A partida do sr. Getulio Vargas do Rio Negro, em Petropolis, deu-se á 1 hora e 15 da tarde, em companhia do general Francisco José Pinto, chefe do seu gabinete militar, e do seu ajudante de ordens, capitão tenente Adhemar de Siqueira.

A "American Legion" convidada para a Exposição de Paris

Paris, 13 (Havas) — O governo, pelo seu gabiente, resolveu convidar officialmente a "American Legion" a tomar parte na exposição internacional deste anno.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de um desvio no kilometro 354,072, da linha Santa Maria a Marcellino Ramos; para a construcção de um desvio no kilometro...... 354,034 da referida linha, aquelle na importancia de 22:034$055, destinado ao carregamento de vagões em lotação completa e este na importancia de 14:997$832, tambem destinado ao carregamento de vagões em lotação completa, ambos nas proximidades da estação de Passo Fundo; e ainda para a construcção de um outro desvio no kilometro 356,55045, destinado ao carregamento de vagões em lotação completa, na importancia de réis 19:243$224, nas proximidades da referida estação, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos, na Rêde de Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando a justificação apresentada pela Companhia Docas de Santos das despesas feitas, na importancia de 311:339$668, com a construcção dos tanques OCA-1 e OCA-2, na ilha de Barnabé, porto de Santos, para deposito de oleo de caroço de algodão da firma Anderson Clayton & Companhia Limitada, incluindo muros de recinto, plataforma, casa de bombas, encanamentos e pertences ,e autorizando a Companhia Docas de Santos a levar a referida importancia á sua conta de capital.

Substituindo a clausula V a que se refere o decreto n. 898, de 12 de junho de 1936, tendo em vista o que requereu o governo do Estado da Parahyba e attendendo ao que consta do parecer da Commissão Technica de Radio, pela seguinte: "Fica estabelecido que a estação transmissora do concessionario só poderá ser localizada a uma distancia minima, de tres kilometros do centro da cidade."

Para auxiliar o Estado de Pernambuco na crise que o mesmo atravessa

Foi aberto um credito extraordinario de seis mil contos

O presidente da Republica assignou um decreto abrindo o credito extraordinario de 6 mil contos de réis, destinado a auxiliar o Estado de Pernambuco, nos termos do n. II do artigo 7º da Constituição Federal, na debelação da crise que o mesmo atravessa, consequente ás chuvas torrenciaes alternadas com prolongadas estiagens.

O sr. Getulio Vargas offereceu seu retrato ao commandante e officialidade da "Presidente Sarmiento"

Em retribuição á homenagem que lhe prestaram o commandante, a officialidade e os guardas-marinha da fragata "Presidente Sarmiento", o presidente da Republica offereceu-lhes seu retrato com uma cordial e bem expressiva dedicatoria.

O retrato do sr. Getulio Vargas está n'uma artistica moldura toda de prata.

PROHIBINDO A COLLOCAÇÃO DE ANNUNCIOS NOS MORROS

Sanccionada pelo prefeito a respectiva resolução

Foi, pelo prefeito, sanccionada a resolução legislativa que prohibe a collocação de annuncios, luminosos ou não, nas encostas e altos do morros que circumdam a cidade.

O escandalo da especulação sobre o café

CONFIRMADAS AS INFORMAÇÕES DO "CORREIO DA MANHÃ"

Foi das mais vivas a sensação que hontem provocou a noticia do *Correio da Manhã* sobre a escandalosa especulação feita pela politica de São Paulo é bem pelo politica de São Paulo é bem o caso de dizer — em torno do café.

O que se observa no mercado não é, de facto, um phenomeno economico natural, resultante de fluctuações normaes em torno da nossa mercadoria ouro. E' um imprevisto, cujas causas o governo deve conhecer e para cujos funestos effeitos, de alcance incalculavel, devem ser tomadas providencias energicas e promptas.

Certamente os responsaveis pela execução do plano da defesa commercial do producto estão convencidos da grave anomalia, que dissimula ou antes denuncia um jogo habilmente articulado, cujos resultados só poderão beneficiar os grandes e insaciaveis intermediarios, aggravando ainda mais a situação precaria dos productores e do proprio commercio honesto do artigo.

Os embarques de café no porto de Santos, de 1 a 10 do corrente (inclusive), foram de 131.256 saccos. Na mesma data do anno passado, foram de 228.943 saccos.

97.687 saccas em dez dias, 70% a menos este anno.

A' exportação, desde 1 de julho a 10 de fevereiro do corrente anno, accusa a cifra de cinco milhões setecentos e quarenta e tres mil quatrocentos e dezesete saccos contra sete milhões trinta e tres mil seiscentos e quarenta e oito. Differença: 1.290.231 saccas, mais de 18 % a menos exportado pelo porto de Santos.

Se olharmos para o porto do Rio de Janeiro, a situação, ainda mais precaria, é a seguinte:

Café exportado desde 1 de julho até esta data: 1.186.036, contra 1.974.737 saccas, ou sejam, 788.701 saccas a menos, quasi 40 % de differença a menos. Isto de 1 de julho até 10 do corrente!

Faltam quatro mezes e vinte dias para complemento do anno cafeeiro. Se formos na proporção do mez corrente, chegaremos ao maior desastre verificado até hoje na exportação de café. Podemos dizer que chegaremos com 60 % de differença no porto do Rio e cerca de 30 % no porto de Santos, porquanto os despachos, até 10 do corrente mez, isto é, desde 1 até 11, inclusive, eram apenas para os onze dias, de 203.366 saccos. Não ha exemplo de coisa egual.

A especulação politica desbragada que se faz em Santos e Rio, amparada pelo Instituto de Café de São Paulo (diga-se a politicagem de conhecidos personagens) e o D. N. C. gira toda em torno do fechamento de entradas nos dois portos. Não interessa que o café forme nova avalanche no interior. Os preços do interior (preços para o lavrador da café) para os preços que correm em Santos e Rio são 60$000 menos por sacca. A politica é suprimir as entradas. De 1 de julho até 10 do corrente mez, em Santos, entraram 5.643.471 saccas de café.

No anno passado, as entradas foram de 7.034.395 saccas, ou seja uma differença de 1.400.000 saccas a menos, 20 % a menos do que o entrado o anno passado. No Rio, as entradas foram, na mesma data, de 2.111.350 saccas o anno passado, contra 1.542.280 saccas este anno, 600.000 saccas a menos, 30 % menos do que no anno passado.

Sem "stock", sem entradas, não é possivel exportar café. Do "stock" no Rio de Janeiro, 709.000 saccas, 550.000 pertencem ao D. N. C., que os tem em nome de terceiros, para evitar as entradas. Praticamente, existem 150.000 saccas de café. Em Santos, em 2.200.000 de "stock", 1.700.000, talvez mais, estão nas mesmas condições. O D. N. C. mantém o café que compra, que é sua propriedade, em nome de felizardos amigos. Isto é um caso de policia... Já não é um caso economico.

A REPERCUSSÃO DO CASO NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Numa roda de figuras paulistas, hontem, na Camara dos Deputados, commentava-se a noticia da compra de meio milhão de saccas de café do Instituto de São Paulo pelo Departamento Nacional. Confirmava-se indirectamente a nova, com o testemunho do que se ouvira, momentos antes, do sr. Pereira Lima, do Partido Constitucionalista, o qual accentuava que o objectivo da politica do Departamento era realmente elevar o preço do café.

O sr. Macedo Bittencourt, do P. R. P., apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro que, por intermedio da Mesa da Camara, o sr. ministro da Fazenda informe o seguinte:

a) Se são verdadeiras ou infundadas as noticias publicadas e commentadas pela imprensa da capital da Republica sobre a compra de mais de meio milhão de saccas de café, pertencentes ao Instituto do Café, de São Paulo, por parte do Departamento Nacional do Café;

b) no caso de serem verdadeiras essas noticias, se o preço dessa compra foi de 235$000 por sacca, incluindo-se impostos e taxas; ainda,

c) qual a cotação na Bolsa de Santos da sacca de café, de identicos typos dos comprados, no dia anterior ao dessa transacção; e, finalmente,

d) qual a finalidade dessa transacção que, segundo as noticias publicadas, tamanho panico causou no mercado e na lavoura do café."

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Os parlamentares serão julgados este mez

Deverão ser julgados ainda este mez, pelo Tribunal de Segurança, o senador Abel Chermont e os deputados Octavio da Silveira, Domingos Vellasco, Abguar Bastos e João Mangabeira.

Espera-se que o julgamento dos cabeças do movimento só se verifique na primeira quinzena de março.

Os extremistas do norte já estão com seus processos sendo estudados pelo Tribunal.

Os estudos para construcção da ponte internacional Brasil-Argentina

Buenos Aires, 13 (U. P.) — A commissão technica que se encontra na provincia de Corrientes, afim de estudar os detalhes para a construcção da ponte internacional com o Brasil, em frente a Paso de los Libres, entrevistar-se-á em breve com o ministro de Obras Publicas para explicar-lhe a necessidade de modificar o local para a construcção da citada ponte, por razões technicas. Varios technicos brasileiros acompanharão a referida commissão em sua visita ao ministro.

O AVIÃO CAPOTOU AO ATERRISSAR

O piloto ficou ligeiramente ferido

Hontem, á tarde, no Campo dos Affonsos, verificou-se um desastre de aviação, que não teve maiores consequencias.

O tenente Reynaldo Neiva, do 1.º Regimento de Aviação, pilotava o "Wacco S. 5" em vôo de trenamento. Depois de completar o tempo normal de exercicio, o tenente Neiva resolveu baixar. E, no momento da aterrissagem, o avião virou, partindo a helice e soffrendo outras pequenas avarias.

O piloto recebeu ferimentos ligeiros, sendo medicado no regimento, emquanto o apparelho sinistrado foi rebocado logo em seguida.

O accidente de hontem foi motivado pelo máo estado do campo de aterrissagem.

O EXERCITO E A POLITICA

O general Góes Monteiro falou á imprensa, em Santa Maria

Porto Alegre, 13 (Havas) — O general Góes Monteiro, que se encontra em Santa Maria, teve opportunidade de falar alli á imprensa, a respeito da funcção do Exercito, quanto ás ambições e divergencias politicas, tendo declarado á certa altura:

"Hei de bater-me sempre, por todos os meios, pela grandeza do Exercito".

E accrescentou:

"O Exercito não é entidade partidaria para entrar nas disputas e competições das facções e dos homens pelas posição de mando".

Terminando, disse o general Góes Monteiro: "Não existe mais o espirito revolucionario de 1930. As olygarchias tendem a ressurgir".

O general Estigarribia em visita ao "Correio da Manhã"

Tivemos hontem o prazer da visita á nossa redacção do general José Felix Estigarribia, excommandante geral do Exercito paraguayo, na guerra do Chaco.

O general Estigarribia, que se fez acompanhar de seu secretario, dr. Julio Cesar Chaves, veiu agradecer-nos as justas e merecidas referencias que lhe fizemos por occasião de sua chegada a esta capital e, ante-hontem, quando noticiámos sua entrevista collectiva á imprensa.

Accusação contra um deputado

A Commissão de Inquerito para apurar a accusação levantada pelo sr. Pedro Vergara contra o sr. Paulo Martins, realizou mais uma reunião. Mas limitou-se a tomar conhecimento do officio do Ministerio da Justiça, dando informações solicitadas sobre os precedentes do sr. Lousada, como funccionario, que foi, sob a dependencia daquelle Ministerio, quando serviu no gabinete do chefe do governo.

Interessante é que agora se vae levantando uma duvida sobre a constituição legal daquella Commissão de Inquerito. A Constituição, introduzindo a novidade na vida legislativa do paiz, diz que será constituida commissão de inquerito, quando fôr requerida no minimo por um terço da Camara. Dir-se-á que este é o caso de garantia de um direito de uma corrente ponderavel de minoria. Nesse caso, o requerimento não é submettido á votação do plenario. Mas não podia a Constituição impedir a formação de commissões de inquerito pelo voto da maioria, que era o caso.

Cassada a patente do coronel José Alexandre da Costa Netto

Recife, 13 (Havas) — Por acto de hontem o governo cassou a patente de tenente coronel ao official José Alexandre da Costa Netto, preso em consequencia do movimento revolucionario de novembro de 1935.

Poesia e tristeza

A tristeza dos poetas brasileiros foi um thema que Bilac magistralmente estudou em uma das suas notaveis conferencias no antigo Instituto Nacional de Musica.

Achava o poeta que, filha de tres raças tristes, — a lusitana, a africana e a amerindia, a nossa poesia participava da morbidez nostalgica dos seus ancestraes.

Quem analysa um facto forçoso é encontrar-lhe explicações, sem o que não faria um exame a valer. Isto é um truismo.

Mas as razões apresentadas por Bilac não devem ser tomadas por axiamas. O portuguez está longe de ser triste; os francezes dizem, mesmo, o contrario disto: "*Les portugais sont toujours gais*" são versos de uma canção "montmartroise" consagrados como um conceito psychologico.

O portuguez em sua terra é brincalhão, estouvado, esturdio, amante da boa pandega e da boa pinga.

Mesmo desenraizado, transplantado para o Brasil, não perde elle a sua vivacidade, o seu amor a uma patuscada de escacha pecegueiro.

A sua alegria explode nas festas da Penha e nas sanjuaneiras, com um ardor estroina e bulhento incompativel co ma melancolia.

A manifestação de sua tristeza só a encontramos no fado. O fado é amoroso e saudosista. E onde amor e saudade se encontram a choradeira é fatal.

Quanto ao indio não sabemos se elle é triste ou alegre. Talvez não seja nem uma coisa nem outra. Tristeza e alegria são emoções cerebraes que exigem um certo grão de espiritualidade.

O homem quanto mais sabe da vida, mais pensa e mais soffre. Do mesmo modo, quanto mais a conhece, mais lhe descobre encantos e bellezas que o fazem feliz e alegre.

E assim, conforme o caminho porque o seu pensamento conduza os seus nervos, será elle ora triste ora alegre. A's vezes será Democrito e rirá sempre; de outras será Heraclito ou Buster Keaton e, mesmo fazendo rir, não rirá nunca.

O cão, o cavallo e o mico, graças ao seu convivio com o homem civilizado, apresentam eventualmente, manifestações de alegria e de tristeza; mas, ainda assim, taes manifestações são provocadas por causas materiaes, o afago e a gulodice, ou a pancada e o gesto brusco.

No estado inicial, primario em que encontramos o aborigene, achava-se elle tão perto da Natureza que a sua emotividade era de um primitivismo vizinho do animal.

As suas festas com dansas e tocatas não passavam de commemorações de triumphos guerreiros, animadas pelos vapores ethylicos do cauim. E dansavam e cantavam do mesmo modo nas cerimonias funebres, como os assyrios e egypcios nos primordios da civilização. Mas, em qualquer caso, tudo acabava em bebedeira que é melancholia ou contentamento, tal seja o numero de góles ingeridos.

Os nossos selvicolas tiveram o bom senso de não nos deixar documentos literarios por onde pudessemos aferir de seus "estados de alma". A civilização é generosa no transmittir, pelos seculos afóra, e espalhar pelo mundo, através da arte, as dores e martyrios que vae soffrendo. E, graças a essa longanimidade, como se não nos bastassem as nossas proprias magoas, vivemos a soffrer as dores hepathicas de Prometheu, os supplicios infernaes do Conde Ugolino, as explosões dos ciumes de Othelo, as decepções do Cavalleiro da Triste Figura.

Falemos do africano. O negro, mais proximo que o indio, da civilização, pelo contacto do relho do branco, o negro, sim, teve todos os motivos para ser triste: gerações e gerações a trabalhar no eito e a levar pancada, devem ir transmittindo, umas ás outras, idéas muito pouco risonhas da existencia.

Se o negro não tivesse, originariamente, a côr preta, acabaria por adquiril-a, pela constante e ininterrupta influencia das idéas negras sobre a sua pigmentação.

A poesia brasileira descenderá, assim, de uma raça "toujours gaie", de uma neutra e de uma terceira triste ou, pelo menos, desgostosa de tanto levar pancada.

Em compensação essa poesia encontra para desenvolver-se um "habitat" aggressivamente luminoso, verdejante e florido.

Ao sol radioso dos tropicos, com as aurifulgentes manhãs e com os crepusculos que parecem auroras, onde tudo é verde e ouro, onde nem no deserto ha silencio, tão cheio é elle de chilros, pipilos, trilos e cicios, neste ambiente polyphonico e polychromico, que é uma festa sem tregoas, a poesia deverá ser sempre a égloga, a lyrica, o epithalamio, a epopéa e, jámais, as endechas e as nenias choramingas.

Ao meu vêr, entretanto, essa tristeza da nossa poesia absolutamente não traduz estados conscientes ou subconscientes da alma brasileira.

Essa tristeza é toda ella artificial; é uma attitude e nada mais. Snobismo. O poeta julga ser mais interessante fazendo-se de martyr, bancando o soffrer, a victima das cruezas do destino, dos caprichos da paixão amorosa.

Num poema ou num simples soneto do amor o aédo pretende inspirar piedade. Como é agradavel saber que se humedecem os olhos da mulher que nos lê, ainda que não seja aquella que nos inspirou a poesia!

Há nessa melancholia choramingas muito de pernosticidade e pacholice. As mais vezes estes versos lamurientos são compostos depois de um bom almoço ou ao som de um copo de cerveja.

Pelo menos era assim — ao som de muitos copos — que se compuzeram os mais bellos poemas tristes dos vates da minha juventude.

Para se ter a prova de que os versos tristes nada exprimem com relação ao estado animico do brasileiro basta vêr-se o Carnaval.

Não se póde imaginar situação mais incompativel com o desconsolo e o desalento. São horas de febre, de alegria, de loucura euphorica, de ebriez de optimismo. Um tacito plebiscito decretou a felicidade compulsoria. Todo mundo está contente, porque está, ou porque se obrigou a estar contentamento. E manifesta-o, doidamente, escandalosamente, aos pulos e aos berros, gingando, remelexando. Canta-se. Por fóra ou por dentro, tudo está cantando.

Mas cantando o quê?

Attentem nas letras das canções e ficarão convencidos do que affirmei. A tristeza que nellas apparece é pura pacholice. No meio daquella destrambelada alegria sôam sem sentido os versos tristissimos, desesperados, lacrimogeneos das cantigas.

O poeta os escreveu bebendo e tocando violão; os cantores os interpretam aos pinotes, gargalhando, endemoniados de alegria.

Que poderia imaginar do Carnaval quem o estudasse de longe, tendo como elemento de analyse os versos das suas canções?

Que eram bailes, sim, mas bailes macabros com carpideiras a cantar.

O chôro é compulsorio em muitas cantigas:

"Você partiu
Saudades me deixou
Eu chorei"

. . . .

"Deixa esta mulher chorar".

. . . .

"Dorinha, meu amor
Porque me fazes chorar?"

. . . .

"Seu eu choro, o meu sentimento
[é profundo"

. . . .

"Chorei, chorei, meu bem,
Chorei uma lagrima sentida."

. . . .

"O tempo passa
E a gente chora..."

. . . .

"As lagrimas rolavam
Na face da mulher que eu mais
[amava."

. . . .

"Moreno você me quis enganar
Moreno você me fez chorar."

. . . .

"Rosa, meu bem,
Tu choras meu amor, não sei
[porque."

Em muitas outras canções, onde o pranto não vem claro, escorrendo, de lenço á mão, apparece implicitamente na dôr, na amargura, no martyrio, na saudade, em todo um lamuriento sequito de soffreres e pezares:

"Pobre de quem tem coração
E vive soffrendo a dor da paixão
Eu soffro, tu soffres, elle soffre."

. . . .

"Estou vivendo com você
Num martyrio sem egual."

. . . .

"Eu vou-me embora
Carregadinho de saudade."

. . . .

"Vou perdendo a mocidade
Na saudade que ficou."

. . . .

"Muito tenho soffrido
Por minha lealdade."

. . . .

"A tua vida
Foi lagrima caida
No caminho da amargura."

. . . .

"Perdi o meu bem amado
Minha esperança na vida."

. . . .

"Tristeza é o que o teu amor me
[traz."

. . . .

"Se tu hoje estás soffrendo
E' porque Deus assim quer."

Nas musicas dos maxixes, sambas e marchas, essas jeremiadas se desmancham e diluem, perdem totalmente a significação e soam aos nossos ouvidos como palavras intraduziveis, de uma lingua estranha.

Essa tristeza ficticia, cujo artificialismo o Carnaval evidencia, é a mesma que ha muitos annos vem inspirando os poetas de primeira plaina, cultos e cerebraes.

E essa insinceridade, esse continuo inventar de magoas moraes, torturas dalma, dilaceramentos de coração é que vêm perdendo a poesia no conceito do publico.

Ninguem mais acredita nos poetas e por isso ninguem mais os lê.

Procurem elles os grandes themas humanos, as nobres inspirações, dentro do seu tempo, no dynamismo da vida moderna, nas aspirações sociaes, nas lutas do espirito contra as forças brutas da natureza.

Basta de lagrimas. Basta, sobretudo, de dores intimas, personalissimas.

De certo que na Dor ha poesia. Mas é preciso que ella seja uma Dor com D maiusculo, dessas que só raramente apparecem no mercado das emoções.

Mesmo porque, tambem na dor existe dignidade e miseria, nobreza e plebeismo. Mesmo na dor physica. Pode-se lá comparar uma elegante dor-de-cabeça com uma dor... num callo, por exemplo?

Bastos Tigre

Financiamento dos productores de algodão

Recife, 13 — (Havas) — O secretario da Fazenda poz á disposição da Federação dos Consorcios Profissionaes e Cooperativas Agro Pecuarias, a importancia de réis 200:000$000 para financiamento dos productores de algodão.

O inverno de Pernambuco

Recife, 13 (Havas) — O inverno continúa promissor em todo o interior do Estado.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

DESMAME

DR. LADEIRA MARQUES
(Chefe do Serviço de Hygiene Infantil em Copacabana)

Sempre que fôr possivel até 6 mezes de edade deverá ser mantida a alimentação natural (peito exclusivamente). No entanto, desde os 3 mezes é de conveniencia que se ministre á creança succo de frutas cruas e bem assim, desde os primeiros dias, chás ou pequenas quotas de agua filtrada ou fervida, attendendo, sobretudo, ao excessivo calor do nosso clima.

A partir do 6º mez, faz-se então necessaria a introducção no regimen do pimpolho de outros alimentos, em virtude da pobreza relativa do leite de peito em calcio, phosphoro e preferentemente em ferro, que é encontrado em dóse insignificante, ainda mais, quando sabemos que, desde cedo, tende a se esgotar a reserva deste mineral, que a creança physiologicamente traz armazenado no figado.

E assim é que o petiz creado por longo tempo exclusivamente ao peito, torna-se geralmente pallido, com tecidos flacidos, verificando-se, além disso, com prejuizos da calcificação organica, desvantagens evidentes para o lado das funcções estaticas. Com effeito, é facil de se notar após os primeiros mezes de edade a avidez do pimpolho por certos alimentos, naturalmente impellido por novas exigencias de suas necessidades.

Para se dar inicio a refeição de sal, que geralmente é instituida, entre o 6º e 7º mez, faz-se necessario que se surprehenda o petiz fóra do periodo das infecções agudas e das perturbações digestivas. Certas creanças de paladar caprichoso, requerem paciencia e tenacidade, para que se habituem a fazer uso dos alimentos salgados. Effectivamente, em muitos casos, para que se habituem com a sopinha de legumes, exigem por parte das mães esforço de alguns dias, para que passem a acceital-a com facilidade. Muitas vezes, só o pediatra poderá tirar as mães da difficuldade, lançando mão para educar o paladar da creança, do auxilio do alimento para o qual ella tenha especial preferencia. Assim, algumas vezes, empregamos o assucar, outras o sal, e assucar ou associamos á sopinha alimentos a que esteja affeito o paladar do petiz, como o leite, leitelho, mingão de manteiga, succo de frutas, etc.

(*Continúa*)

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao largo da Carioca, n. 5, (Edificio Carioca), 5º andar — salas 501 e 502. Pedimos nos sejam enviados, o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 8 k. 200 grammas aos 7 mezes de edade.

O facto de vir o menino ultimamente recusando o peito, deve decorrer de estar mal orientado o regimen e com excesso de leite de vacca e de assucar nas 3 mamadeiras que vem recebendo.

Havendo ainda, mesmo que pequena quantidade de leite, deverá insistir para que o petiz continue a acceitar o peito, visto, ser o leite materno o alimento ideal para a creança.

Todas as vezes, portanto, que recusar o peito, deverá ficar sem outro alimento, até a refeição immediata, quando novamente deverá insistir na amamentação.

Regimen de 5 refeições:

A's 7 — 10 1|2 — 2 — 5 1|2 e 9 horas da noite.

A's 7 — 2 e 9 horas dar o peito e logo depois mingão, em mamadeira com bico de pequeno orificio: 3 colheres das de chá de arrozina ou creme de arroz; 2 colheres das de chá de assucar;;

180 grammas de leite de vacca;

70 grammas de agua;

Cozinhar 5 minutos.

A's 10 1|2 e 5 1|2 horas sopinha com sobremeza de frutas cruas: banana, abacate, succo de uvas ou de tomate, etc.

Está abaixo da média o peso de 4 k. 200 grammas na edade de 1 mez e 18 dias.

O estacionamento da curva de peso accusado na ultima pesagem e a irritabilidade da menina, falam em favor da insufficiencia do leite materno.

Dê 6 refeições por dia: ás 6 — 9 — 12 — 3 — 6 e 9 horas.

A's 6 horas dê exclusivamente o peito. A's 9 — 12 — 3 — 6 e 9 horas dê o peito e logo depois, ás colherinhas, o seguinte mingão feito com:

40 grammas de agua de aveia;

1 colher das de chá de leitelho (Eledon Nutricia, Butyol etc.);

2 colheres das de chá de assucar.

Levar ao fogo, ligeiramente, sem ferver.

Ainda em mysterio o crime do Edificio Carioca

APPARECE, AFINAL, QUEM ASSEGURE TER VISTO, Á TARDE DO CRIME, EM SEU ARMARINHO, O FILHO DO VELHO CORRÊA BASTOS

O lenço encontrado na garganta do morto foi lavado, por um policial, antes de ser mandado ao Gabinete de Pesquizas

E' sabido, e o exame cadaverico o attestou, que a morte do septuagenario Corrêa Bastos se deu por asphixia. O assassino, atacando, a soccos, a victima, aos gritos de soccorro desta, metteu-lhe um lenço na boca. Esse lenço foi encontrado no esophago do velho Corrêa Bastos e apprehendido por um investigador. Devia o policial mandal-o, incontinenti em envolucro lacrado e com officio da autoridade competente, ao Gabinete de Pesquisas Scientificas, afim de ser convenientemente examinado. Que fez o investigador Rubens, a quem o lenço havia sido entregue? Recebendo-o, no necroterio, das mãos de quem lh'o entregara, viu-o, mirou-o, remirou-o, e, notando que o lenço apresentava manchas de sangue e alguma coisa pastosa como saliva ou gosma, em seu tecido, se dirigiu a uma torneira proxima e poz-se, tranquillamente, a laval-o. Um reporter que assistia á scena pergunta:

— Que é isso? Lavando o lenço?

E elle:

— Não. Estou, apenas, molhando...

A proposito do incidente, o dr. Epitacio Timbahuba, do Gabinete de Pesquisas, lamentava, hontem, na delegacia da rua do Carmo, que tal houvesse acontecido. E explicava:

— O lenço, retirado com saliva e sangue, da garganta do morto, me foi enviado dois dias após o crime e, o que é mais ,limpinho, dobradinho, sem nenhum envolucro, sem nenhum officio, como recommenda o regulamento da policia.

O ascensorista Aurelio

O ascensorista Aurelio, o que accusou o filho do septuagenario assassinado, só foi preso dois dias depois do crime. A prisão de

O chauffeur Cesar Costa Coelho, que se acha detido na delegacia do 8º districto

Aurelio resultou de um incidente com um reporter. O cabineiro aborrecera-se porque o reporter subia, e descia e descia, e subia, á busca de detalhes. Nasce dahi um incidente, em que o cabineiro, fazendo o valente, tenta aggredir o reporter. Este vae á delegacia e conta o caso ao commissario. A autoridade manda prender o cabineiro. O caso, como se vê, não tem relação alguma com o crime. O cabineiro, uma vez preso, começa a falar. E vem a dizer que fôra elle quem levara o velho, em companhia de um rapaz moreno, ao quarto andar do referido predio.

— Ah! Foi você?

E só então a policia sabe que havia sido elle mesmo.

— Por que não detiveram logo, immediatamente o ascensorista? E por que, tendo sido elle detido dois dias após o crime, ainda o mandaram em paz, logo depois?

A situação de Antonio Bastos

Já agora se admitte que Antonio Corrêa Bastos, o negociante accusado pelo ascensorista Aurelio, nada tenha com o caso: O cabineiro foi preso apenas para denunciar, por indicios, o filho do septuagenario assassinado. O homem dissera, na policia, que o velho tinha subido com um cidadão assim, assim. Era moreno ,era forte e, como os traços coincidiam com os de Antonio, saiu o investigador Rubens (que fôra, até ante-hontem, o orientador das diligencias) á busca do negociante. Foi, não foi, e porque o cabineiro continuasse a affirmar, ficou em cheque o patrimonio moral de um homem que pode estar, de facto ,inteiramente estranho á hediondez de um parricidio. Quem pagará, agora, os damnos causados á reputação do innocente?

A pergunta era feita, por alguem, na delegacia. E um terceiro ,ao lado:

— O bispo...

Antonio esteve, a tarde toda, a trabalhar no armarinho

Até hontem, não se sabia, ainda, onde estivera Antonio Bastos, á tarde de terça-feira, dia 9, quando, entre 5 e 15 e 5,40, apparecera morto no Edificio Carioca, o velho Corrêa Bastos. Antonio dissera que, tendo chegado ao armarinho ás 9 1|2 da manhã, dali só se afastara ás 11 horas para almoçar e, á noite, depois das 10, quando fechou a casa, de regresso ao domicilio.

Era preciso haver alguem que attestasse a permanencia de Antonio na sua casa commercial. Esse alguem a policia já o encontrou e nós tambem.

Trata-se do negociante Antonio Machado, estabelecido, á rua das Laranjeiras, n. 68, com uma casa de verduras, aves e ovos. Ouvido por um investigador, Antonio Machado contou que, tendo ido, á tarde de terça-feira, comprar um lança-perfume na casa de Antonio Bastos, lá o encontrou, pondo-se, com elle, a conversar. Depois, porque lhe desse na veneta, convidou o dono do armarinho, a quem já conhecia ha algum tempo, a tomar uma cerveja.

Acceito o convite, foram os dois

A limousine 19726, que conduziu Antonio á residencia, á noite do crime

ao Café Sagres, sito ao lado do armarinho de Antonio, isto é, no n. 5, e lá se sentaram a uma das mesas da frente, junto á porta e á esquerda de quem entra. Ficaram ali por quasi uma hora, até que Antonio Bastos se despediu, retornando á sua casa commercial.

— E a que horas foi isso?

— Entre 4 e 1|2 e 5 1|2 da tarde.

Tal historia nos foi repetida hontem, á tarde, por Antonio Machado, quando o procurámos em seu estabelecimento. O negociante faz, ainda, as melhores referencias ao filho do velho Corrêa Bastos, a quem aponta como figura geralmente estimada nas redondezas. E diz-nos:

— O Carvalho, do Safé Sagres, póde dizer-lhe se lá estivemos ou não.

Outra testemunha

O Café Sagres, de propriedade de um sr. Carvalho, portuguez e rude, fica, realmente, ao lado do armarinho de Antonio Bastos. Fomos lá:

— Então — fizemos, dirigindo-nos ao negociante — E' facto que esteve aqui, na terça-feira de Carnaval, o seu vizinho do lado?

O botequineiro tinha, ás mãos, a cafeteira e, a uma das mesas, um freguez á espera. Os dois tostões do café eram, para elle, no momento, uma preoccupação absorvente. Por isso, sem nos dar resposta, lá se foi, resmungando, a servir ao freguez.

Ficámos a seguil-o com os olhos. O sr. Carvalho continuava a resmungar. Que andava farto de reporteres. Já o tinham procurado mais de trinta. Que fossem amollar outro.

— Seremos o trigesimo primeiro, "seu" Carvalho. Que tem isso?

— Muita coisa. A freguezia não quer cá saber se estou a falar á reportagem ou não. O que ella

O inspector 200 que effectuou a prisão do chauffeur Cesar

quer é que eu a sirva. E eu sou sosinho.

— Os freguezes são cinco ou dez. Nós escrevemos para milhares, "seu" Carvalho...

— Isso não me interessa.

— Mas deve interessar, e muito. Ora, ponha-se o senhor na situação do seu vizinho, o Antonio Corrêa Bastos, sobre quem pesa uma denuncia tremenda. Nós queremos ver se apparece alguem que tenha esse homem em casa e prove, por isso, a sua innocencia, visto que, já agora, se admitte ser elle, realmente, estranho á feia acção que lhe attribuem. Se o senhor se visse nesse "apuro" não gostaria que...

— Sim, sim — fez elle, descansando a cafeteira. E proseguiu:

— O Machado e o sr. Antonio Bastos cá estiveram, realmente, á tarde de terça-feira. O armarinho delle tambem esteve aberto o dia todo. Vieram os dois tomar uma cerveja e aqui ficaram por algum tempo. Eu daqui sai ás 8 horas da noite e ainda deixei o armarinho aberto. E' tudo quanto sei.

Chegara outro freguez. E lá se foi o sr. Carvalho com a chicara, o pires, a colher e a cafeteira.

Elyseu Azeredo enfermo

Elyseu Azeredo, o empregado de Antonio Bastos, que a policia deteve por suspeita, está enfermo. Doente, embora, continua recolhido a uma das salas da delegacia da rua da Alfandega. Elyseu é um rapaz de constituição debil, muito magro, muito pallido. A' tarde, hontem, elle pediu a um investigador que lhe chamasse um medico, visto que seu estado peorara muito. O proprio dr. Alonso Martins, delegado do 8º districto, falando, hontem, a um de nossos companheiros, dissera que Elyseu, de certo, não atacou o velho. E accentua:

— Se o houvesse atacado, o velho o teria morto.

— Por que? — perguntámos.

— Porque é um fraco. Parece, até, um tuberculoso.

Outras provas em favor de Antonio e de Elyseu

O velho foi atacado a soccos. Quem o aggrediu, dada a violencia desses soccos, deve ter ficado com as mãos feridas, ou arranhadas. Algum vestigio, por pequeno que seja, deve restar nos dedos do aggressor.

Nem Elyseu, nem Antonio, apresentam taes vestigios. As mãos de ambos estão limpas de qualquer lesão, de qualquer arranhadura, de qualquer ferimento.

E' uma coincidencia a se juntar a outras que militam em favor do accusado e de seu empregado.

Um chauffeur detido

O motorista Cesar Costa Coelho, proprietario da limousine n. 19.726, foi detido, hontem, pelas autoridades do 8º districto. Cesar se encontrava em seu ponto, á rua Jardim Botanico, esquina de Pacheco Leão, á noite de terça-feira de carnaval, quando, cerca das 11 e 30, alguem, saltando de um omnibus da Excelsior, se dirigiu a seu carro, mandando seguir para a rua Marquez de Sabará, 114. Era Antonio Corrêa Bastos, o passageiro.

Cesar obedeceu, deixando o negociante á porta de sua residencia. Ouvido, hontem, pela reportagem ,o motorista confirmou a historia. Perguntado si se lembrava da cor do terno que Antonio Bastos vestia, disse que o terno era escuro.

Depois disso, falámos ao delegado Martins Alonso:

— Não é verdade — fez o delegado. E accrescentou:

— O terno era de brim pardo. Com quem estará o engano?

O motorista Cesar foi detido, hontem, no logar em que faz ponto, pelo guarda 209, Manoel Guimarães Costa, que o fez apresentar ás autoridades do 8º districto.

Em defesa de Elyseu

Appareceu hontem, á tarde, na delegacia da rua da Alfandega, um cidadão interessado pela sorte de Elyseu Azeredo, empregado do armarinho de Antonio Bastos, detido naquella delegacia. O homem, que estava á paisana, era, ao que parece, guarda civil ou do trafego, policial ,portanto. Falava á mesa do commissario Brigante, a cujo lado se via, tambem, o commissario Malafaia. E falava em defesa de Elyseu, cuja pessoa dizia conhecer ha longo tempo. Uma das phrases que lhe ouvimos, foi esta:

— Eu posso garantir que esse rapaz nada tem com essa historia.

Eu, se me fosse permittido, até me responsabilizaria pela soltura delle. Se elle fugisse, ficaria eu preso em seu logar.

Fomos ao defensor de Elyseu e lhe pedimos que nos desse, no interesse mesmo do seu amigo, detalhes minuciosos. Vira-se o homem, nervoso:

— Para que? — pergunta. E prosegue:

— O que me interessa é a liberdade do rapaz, que eu sei inteiramente, absolutamente estranho a esse caso. De resto, elle está doente. Sei que está soffrendo e muito. A mim, só me interessaria falar ao delegado. E este não está. A' imprensa, não!

Chega um soldado. Vinha, a pedido de Elyseu ,solicitar que lhe comprasse umas frutas. Peras ou uvas.

O pedido é transmittido, á nossa vista, ao estranho. E elle, descendo a escada:

— Eu trago tudo. Trago o que elle quizer.

E lá se foi, escada abaixo.

Toda a fortuna do advogado Alvaro Bastos á disposição da policia

O advogado Alvaro Bastos, irmão de Antonio Bastos, poz, á disposição da policia toda a sua fortuna particular, se a policia della carecer, para a completa elucidação do crime ,ou melhor: para se localizar o paradeiro do assassino.

Falámos ao dr. Alvaro Bastos, hontem, á noite, na delegacia da rua da Alfandega. E o vereador, ao reporter:

— Felizmente, já agora, estou mais tranquillo.

E conclue: — A policia já admitte a innocencia de meu irmão.

De madrugada hoje

O delegado do 8º districto deixou, na madrugada de hoje, em automovel, a delegacia levando em sua companhia, o advogado Alvaro Bastos, seu irmão Antonio Bastos, o detective Lobão e outros investigadores. Iam a importante diligencia.

O chauffeur Cesar em liberdade

Após prestar declarações ao delegado Martins Alonso, o chauffeur Cesar, da limousine 17.526, foi posto em liberdade.

A teimosia irritante do cabineiro...

Aurelio Frias, o cabineiro, continua a accusar fortemente, insistentemente, suspeitosamente o negociante Antonio Bastos. Hontem, á noite, Frias foi novamente ouvido pelo dr. Martins Alonso. A certa altura da historia o delegado pergunta:

O ascensorista Aurelio Frias Oliveira, cuja prisão a policia effectuou por acaso, dois dias... após o crime

— Diga, Frias, se apparecesse, agora, o assassino? Em que pé você ficaria?

E elle, firme na teimosia:

— Continuava a dizer que Antonio subiu com o pae...

— Mesmo que o verdadeiro matador se confessasse?

E Frias, birrento:

— Mesmo que elle se confessasse!

A teimosia de Frias parece esconder uma intensão: a de despistar a policia, occultando alguem que a policia procura...

CHARLES LINDBERGH CHEGOU AO EGYPTO

Alexandria, 13 (U. P.) — O aviador norte-americano Charles Lindbergh chegou hoje ao aeroporto desta cidade, em companhia de sua esposa. Após as maiores precauções destinadas a despistar os reporters, inclusive a troca de automoveis, durante o percurso do aeroporto para a cidade, o casal Lindbergh dirigiu-se ao Windsor Palace Hotel. Soube-se que o mesmo partirá amanhã, domingo, para o Cairo.

AINDA HONTEM NÃO CHEGOU AO RIO O AVIADOR JOSÉ COSTA

Apezar de ser esperado de Bello Horizonte, como noticiámos, ainda hontem não chegou ao Rio o aviador José Costa, que fôra forçado a uma aterragem, como é de conhecimento publico, na cidade mineira do Serro, depois de um notavel feito aviatorio, vindo em vôo directo desde Belem do Pará.

O aviador luso-americano se transportára num avião militar do Serro para a capital mineira.

Dali, num outro avião do Exercito devia seguir para o Rio.

Entretanto, á noite, nos communicamos com o campo dos Affonsos, e do 1.º Regimento de Aviação informaram-nos que elle não chegára.

A diplomacia franceza ante os esforços para o controle de não intervenção na Hespanha

Paris, 13 (Havas) — Os ministros reuniram-se no Elyseu, sob a presidencia do sr. Albert Lebrun. O sr. Yvon Delbos poz os presentes a par da situação diplomatica, relativamente aos esforços para estabelecimento do controle das medidas de não intervenção na Hespanha. Assignalou o quanto a França tem feito naquelle sentido afim de obter uma solução tão rapida quanto possivel.

Chega a Assumpção o dr. Wilson, afim de combater a febre amarella

Assumpção, 13 (U. P.) — Chegou a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o doutor R. Wilson, director do Instituto Rockfeller do Rio.

O dr. Wilson traz o proposito de collaborar com as autoridades paraguayas na realização da campanha contra a febre amarella na fronteira entre o Paraguay e o Brasil.

A campanha, que será iniciada em breve, reveste-se de um caracter exclusivamente preventivo.

OSWALDO ARANHA

Faz annos amanhã o sr. Oswaldo Aranha. Lançado num dos postos de commando da vida politica nacional pela revolução de 1930, Oswaldo Aranha creou sem querer em torno de si uma lenda extraordinaria logo nos primeiros dias do governo provisorio. Dizia-se delle tudo; menos o que elle effectivamente era. Apontavam-no como inexoravel,

O sr. Oswaldo Aranha

duro, intransigente. Decorreram annos, e depois de elle haver occupado os cargos de ministro da Justiça e da Fazenda, uma commissão de inquerito verificou, afinal, que esse "violento" não commettera violencia alguma, não preterira ninguem, poupara generosamente todo o mundo.

Nomeado embaixador nos Estados Unidos, raros previram que elle se tornasse, dentro de breves mezes, uma das figuras mais brilhantes do corpo diplomatico acreditado em Washington. Oswaldo Aranha surprehendeu mesmo os que nelle depositavam a maxima confiança, avantajando-se aos prognosticos mais optimistas, graças a uma intelligencia fina e malleavel que lhe permitte analysar rapidamente com penetração e clareza os problemas que porventura se lhe deparam, e a um espirito scintillante que o torna, aqui ou no estrangeiro, uma das mais attrahentes personalidades representativas do Brasil.

Encontrando-se agora entre nós, o sr. Oswaldo Aranha será cumprimentado amanhã pelos seus amigos, — em menor numero talvez do que os que diziam sel-o depois de victoriosa a revolução de outubro de 1930, — mas indubitavelmente mais firmes e mais sinceros.

LIVROS NOVOS

Napoleão — Memorias Secretas

Em uma série de cartas, escriptas de Paris para Londres, em 1805 e um apendice retratando as principaes personagens que compunham a côrte e o gabinete de Saint Cloud:

com "Um estudo de Agrippino Griecco"

(Livro interessantissimo aos estudiosos da vida do grande imperador)

1 volume com gravuras 6$000

Em todas as Livrarias do Paiz e na Livraria H. Antunes — Rua Buenos Aires, 133 — Rio.

Enviam-se catalogos.

(35205)

MORTO POR TREM

Em Vigario Geral, á noite foi colhido e morto por um trem, o inspector do trafego Annibal de Britto, residente á rua Honorio de Almeida. 46.

O facto causou profunda impressão e grande pezar, naquella localidade fronteiriça com o Estado do Rio.

As autoridades do 21.º districto foram ao local e providenciaram a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A SITUAÇÃO POLITICA

O que vae pelo mundo dos proceres

Uma observação precisa, sobre o que caracteriza a phase das iniciativas, no campo politico, é que o que ha, no momento, de positivo, é um esforço persistente do sr. Oswaldo Aranha, para conseguir a união politica, tanto no seu Estado, o Rio Grande do Sul, como tambem em São Paulo. Sente-se que a grande tarefa a que se entrega o embaixador em Washington consiste em pacificar o Rio Grande do Sul, conjuntamente com São Paulo, evidentemente para uma acção conjugada dos dois Estados no scenario nacional. E os que acompanham essas *démarches* registram que, se a missão do embaixador não se torna difficil no seu Estado, já se defronta deante de uma situação irremovivel em São Paulo, onde qualquer esforço de pacificação fracassa, por ser mais funda a separação entre os dois partidos daquelle Estado. A iniciativa de entendimento em São Paulo está deante de um embaraço, ante a attitude de inercia do P. C., que, talvez pela lição do passado, que foi de hontem, sinta não poder inspirar confiança ao P. R. P. qualquer proposta sua nesse sentido. Por outro lado, observa-se que o P. R. P. é uma aggremiação de orientação tradicional, que, por isso mesmo, como está em opposição, não toma iniciativa de offerecimentos, cabendo-lhe, tão sómente, apreciar as propostas de entendimento com o governo.

Por outro lado, quanto ao novo aspecto da missão do sr. Oswaldo Aranha, não escondem os perrepistas que não póde seu partido acceitar uma proposta de acção conjugada com o Rio Grande do Sul, sem ficar bem estabelecido que se caminha para a paz.

Em todo caso, entre os proprios deputados perrepistas, ha os que encaram com optimismo o desenrolar desses acontecimentos.

O SECRETARIO DO P. R. P. VOLTA A S. PAULO

O sr. Cesar Vergueiro, secretario do directorio do P. R. P., que chegára ao Rio quarta-feira, voltou a São Paulo. E, ainda hontem, á tarde, antes de partir, conferenciava com diversos deputados perrepistas, entre elles os srs. Cincinato Braga e Alves Palma. Em ligeira palestra com o sr. Cesar Vergueiro, informou-nos esse politico que seu partido, dentro de sua orientação tradicional, tinha que se manifestar por meio de uma convenção sobre a orientação a seguir, quanto á successão presidencial. A unica attitude prejulgada era seu véto á candidatura Armando de Salles Oliveira. Quanto ao mais, não tinha compromissos, e sua preoccupação era apoiar um nome nacional, que inspirasse confiança ao paiz.

O sr. Cesar Vergueiro esclareceu-nos ainda que não tivera conferencias com os directores da Frente Unica. Fôra tão sómente visitado pelos srs. Baptista Lusardo, Borges de Medeiros e Nicolau Vergueiro. Quanto ao sr. Schneider, ainda não tivera o prazer de conhecel-o.

A FRENTE UNICA DO RIO GRANDE DO SUL MOVIMENTA-SE

Encontram-se nesta capital os dois *leaders* da Frente Unica na Assembléa do Rio Grande do Sul. O sr. Schneider havia chegado ha tres dias. O sr. Adroaldo Costa desembarcou hontem. Este ultimo esteve hontem na Camara, palestrando com os srs. Borges de Medeiros e Baptista Lusardo. Entretanto, nenhuma conferencia politica se realizou. Mas, ao que parece, os dois *leaders* da Frente Unica na Assembléa do Estado vêm em missão politica, que realmente se prende á iniciativa do sr. Oswaldo Aranha.

MAIS UMA CANDIDATURA?

O sr. Barros Cassal, da Frente Unica, que, ultimamente, parecia muito inclinado a uma approximação com o sr. Armando de Salles Oliveira, teve hontem, no salão de leitura de jornaes da Camara, demorada conferencia com o sr. Cincinato Braga. Ou, melhor, de longe, percebia-se que o sr. Cincinato Braga só se limitava a ouvir a argumentação ardente do frentista gaucho. A proposito, observava um mineiro, discretamente:

— Percebe-se que o Cassal está mostrando a possibilidade da candidatura do Cincinato...

A CONFUSÃO ENTRE DOIS "MERCURIOS"

No campo do P. C., o sr. Vergueiro Cesar tem o papel agitado de um "mercurio", que vehicula as negociações. E, succede que, agora, no P. R. P., está cabendo ao sr. Cesar Vergueiro uma missão de articulação do partido. A proposito, dizia-se que o sr. Francisco Alves dos Santos commentava com os seus botões: "Esse jogo de nomes ainda vae causar uma alhada..."

O SR. DANIEL DE CARVALHO TOMOU O "CRUZEIRO DO SUL"

O sr. Daniel de Carvalho, do P. R. M., despedia-se hontem discretamente, de alguns amigos, por ter de seguir á noite, pelo "Cruzeiro do Sul". E logo que a reportagem soube de sua partida, collocou o sr. Daniel de Carvalho os pontos nos ii. Disse singelamente que ia a Poços de Caldas. E teve a cautela de accrescentar: "Mas vou áquella estação balnearia, quando já lá não estão os governadores".

Entretanto, o sr. Daniel de Carvalho, indo a Poços de Caldas, demora necessariamente em São Paulo.

AS CONFERENCIAS DE HONTEM NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Em conferencia com o sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem no Ministerio da Justiça, o embaixador Oswaldo Aranha.

No correr da tarde outros politicos se avistaram com o ministro, entre elles os srs. Adolpho Bergamini, Antonio Covelo, Pedro Rache, Accurcio Torres, Damas Ortiz e o senador Clodomiro Cardoso.

O CASO ELEITORAL DE UBERABA

Foi noticiado que o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Geraes havia desrespeitado um accordão do Tribunal Superior, que ainda não decidiu uma questão suscitada em torno do pleito municipal de Uberaba.

A este proposito, e para esclarecer o caso, fomos procurados pelo deputado federal João Henrique, que nos relatou o occorrido como se segue:

Depois das eleições naquelle municipio mineiro, em que o Partido Progressista, a que pertence aquelle deputado, fez cinco vereadores, contra cinco das opposições, o senador eleito, dr. Sebastião Fleury, por desintelligencia de ordem partidaria, renunciou ao mandato, o que fez, por meio de carta. Conhecida a renuncia, o mesmo senador declarou que a carta a elle attribuida era apocrypha. Em virtude disto, procedeu-se a um exame pericial em que foram reconhecidas a letra e a assignatura do mesmo senhor. E então, houve recurso para o Tribunal Superior, que, não tendo decidido sobre a renuncia, mandou fossem diplomados nove dos dez vereadores eleitos.

Cumprida essa decisão, o Partido Progressista requereu fosse o supplente, dr. Jorge Rangel, diplomado tambem, em substituição ao dr. Fleury. E o Tribunal Regional, que recebeu o requerimento, indeferiu-o. Novo pedido, então, foi feito, este no sentido de que o mesmo supplente fosse diplomado como supplente, afim de occupar a cadeira vaga até á solução final do primeiro caso, o que tinha por fim evitar uma maioria occasional para os grupos contrarios ao P. P.

O deferimento desse pedido era inevitavel. Por isto, levantou-se a accusação de desrespeito, por parte do Regional de Bello Horizonte, ao decidido pela instancia superior.

A PROXIMA REUNIÃO DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 13 (Havas) — Noticia-se que o Partido Constitucionalista promoverá proximamente uma reunião, em São Paulo, de todos os seus directorios politicos do interior e da capital, afim de commemorar festivamente a posse do sr. Armando de Salles Oliveira na presidencia daquella aggremiação, o que se deu hoje.

As noticias accrescentam que, nessa occasião, o sr. Armando de Salles Oliveira proferirá importante discurso, no qual fixará as directrizes politicas do Partido em face de todos os problemas nacionaes.

O GOVERNADOR DE MINAS AINDA NÃO ESTÁ EM S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — Contrariamente ás noticias vehiculadas hontem, o governador de Minas Geraes não chegou a São Paulo. Ainda não se sabe se chegará amanhã ou depois. Confirma-se, apenas, que será curta a sua estadia nesta capital.

O SR. SALLES OLIVEIRA ASSUMIU A DIRECÇÃO DO P. C.

São Paulo, 13 (Havas) — O senhor Armando de Salles Oliveira em sessão realizada ás 17 horas de hoje assumiu a presidencia do Partido Constitucionalista.

A' cerimonia que se revestiu da maxima simplicidade, compareceram as figuras mais eminentes do partido, tendo a séde ficado totalmente cheia.

O sr. Henrique Bayma, passando o cargo de presidente disse o seguinte: "Não desejava perturbar com um discurso a intimidade desta reunião.

Eram bem visiveis a cordialidade e o grande contentamento com que todos os companheiros do P. C., unidos em um só espirito, assistem a investidura do dr. Armando de Salles Oliveira no posto mais alto da direcção partidaria. O Partido Constitucionalista só pelo espirito e pelo coração tem procurado guiar-se em toda a sua actividade.

As altas virtudes civicas do seu grande chefe dão agora a todos a certeza de que uma nova propulsão vae receber o partido e de que este com redobradas forças saberá servir ao seu Estado e ao seu paiz."

Respondendo em breves palavras disse o sr. Armando de Salles Oliveira:

"Ao tomar posse do meu posto de presidente do Partido Constitucionalista cabe-me agradecer o caloroso acolhimento que mais uma vez me dispensam os meus generosos companheiros e, ao eminente dr. Henrique Bayma, os notaveis serviços que prestou ao partido como seu presidente effectivo na phase decisiva de vida nacional que estamos atravessando.

Graças em boa parte á sua visão, á sua firmeza e á sua dedicação é que pudemos offerecer ao paiz o magnifico espectaculo de força e de cohesão partidaria que foi a eleição illustre governador Cardoso de Mello. A consciencia da unidade do nosso partido nos dará uma serena confiança diante de dias de luta que tivermos de enfrentar — luta que jámais poderá ser fratricida mas sim uma pacifica e gloriosa pugna eleitoral com que o povo brasileiro fugindo deliberadamente da estagnação affirmará, ainda uma vez a sua fé nos destinos da Democracia. Preparemo-nos, meus amigos, para cumprir até o fim com coragem e lealdade o nosso dever de cidadãos de um paiz livre."

Após haver assumido a chefia de partido o sr. Armando de Salles Oliveira dirigiu-se juntamente com seus companheiros de directorio ao palacio dos Campos Elyseos afim de cumprimentar o governador do Estado.

O sr. Cardoso de Mello Netto, rodeado de todos os seus secretarios, senadores, deputados e vereadores, recebeu o presidente do P. C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes, pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual . . . . . . 60$000
Semestral . . . . . 35$000

EXTERIOR

Annual . . . . . . 160$000
Semestral . . . . . 80$000

NUMERO AVULSO

Capital

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrasados $500

Interior

Dias uteis $400
Domingos $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director gerente José P. Lisbôa, á rua Gonçalves Dias, 5.

TELEPHONES:

Gerencia 22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5 22-2190
Publicidade 22-2190
Contabilidade 42-3837
Director-proprietario 42-3701
Redacção 42-1080
Reportagens 42-1080
Secretario 42-1082
Director 42-2700
Redactor-chefe 42-3935
Almoxarifado 22-0101
Officinas graphicas 22-0128
Portaria — Gomes Freire . . 22-5181

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gluseup & C., Foreign Advertising Schilling Hiller & C., J. Walter Thompson Co., A. Herrera, Standard Ltda., N. W. Ayer, Agencia Pettinatti, Agencia Moderna de Publicações, Emp. Nacional de Propaganda, Mc Cann Erickson Corporation, Sino 6, A Salto Publicidade, Emp. de Propaganda Brasil Ltda.

AOS NOSSOS ANNUNCIANTES DESTA PRAÇA AVISAMOS QUE SOMENTE ESTÃO AUTORIZADOS A RECEBER NOSSAS CONTAS OS SRS. JOSE' COELHO DA SILVA E ARY MARINHO MACHADO SENDO CONSIDERADOS FALSOS QUAESQUER OUTROS QUE EM TAL QUALIDADE SE APRESENTEM

Succursal de Minas

RUA DA BAHIA, 887
BELLO HORIZONTE
Director: Dr. Alberto Alvares

Convidamos o sr. J. Cintra, estabelecido á rua dos Ourives, 45 e Ouvidor, 144 a comparecer a esta Administração.

SEBASTIÃO MAFRA
Escrivão do Crime
ITANHANDU' — MINAS
Afim de prestar contas pelas irregularidades praticadas, chamamos a pessôa acima a esta Gerencia

Chamamos a esta Administração o sr. Samuel Miller (responsavel pela Publicidade Anglo-Brasileira) para prestar contas das importancias recebidas.

O homem, animal arithmetico

Têm-se tornado, nos ultimos tempos, extremamente frequentes as commemorações de jubileus e de centenarios de instituições e de homens illustres. Não apenas neste ou naquelle paiz; mas em todos os paizes europeus, o que me leva a crer que semelhante genero de solennidades está na moda.

Não o digo com propositos de censura, que seriam descabidos. Nada ha de estranhavel nesta tendencia das nações para celebrar as instituições que perduraram e os homens que as engrandeceram. Pelo contrario, as commemorações desta natureza são expressões de civismo, de accendrado sentimento nacional, de respeito pelas glorias do passado, e inspiram-se em sentimentos que ennobrecem os povos. Recordar um acontecimento, uma fundação, um homem, é rever, e, porventura, rectificar o quadro de valores de uma civilização, de uma patria, ou de uma época. O que pode haver de condemnavel num povo, não é o demasiado culto dos seus heroes e dos seus sabios; é a ausencia desse culto. Além disso, a solennização dos grandes factos ou dos grandes homens, mórmente no dominio literario ou scientifico, constituem a affirmação da continuidade de esforço de uma nação ou de uma cultura, que procuram integrar no seu passado historico as realidades da sua actividade actual.

Ha quem veja, na extrema frequencia dos centenarios e, até, dos millenarios, uma consequencia da exasperação dos nacionalismos contemporaneos. Com effeito, é raro que estas commemorações digam respeito a acontecimentos da historia da humanidade: limitam-se, geralmente, á recordação de factos de interesse nacional ou regional, e são muitas vezes levados a effeito para fortalecer a armadura de determinadas mysticas nacionaes. Constituem exemplo dessas commemorações politicamente interessadas, os bi-millenarios de Virgilio, de Horacio, de Augusto, tendentes á incorporação do Fascio nas tradições do imperio e da cultura romana. Esses mesmos, porém, encontraram vasta resonancia no mundo novi-latino, tendo o proprio "anno aureo" de Virgilio adquirido a expressão de um facto ecumenico. Nada mais natural, aliás, do que procurarem os governos das nações, em actos solennes, relembrar o papel que essas nações desempenharam na historia da civilização. A maior parte, porém, das commemorações que recentemente se têm effectuado, não são obra do Estado, mas iniciativas de organizações publicas ou privadas, como Universidades, Institutos, Academias, sociedades de cultura ou de assistencia social, que reivindicam, por espirito de corporação ou de collegiatura, a gloria de um acontecimento ou de um nome. A exaltação actual dos nacionalismos não basta, por conseguinte, para explicar a frequencia dos centenarios e dos jubileus; e, em boa verdade, tambem não podemos attribuil-a á reacção dos valores intellectuaes e moraes contra o "materialismo historico" e contra as tendencias utilitarias da civilização do machinismo e das technicas, porque não se estão commemorando apenas factos de natureza cultural, mas os mais variados acontecimentos em todos os sectores da actividade. A Allemanha, por exemplo, vae commemorar o bi-centenario da fabricação dos violinos de Stradivarius, e na França, celebrou-se, ha cinco ou seis annos, o centenario da criação do espartilho de barbas de baleia.

O abuso desta especie de solennidades — porque, realmente, se está abusando das festas commemorativas — deve-se, supponho eu, não só ao desenvolvimento internacional do espirito de imitação, em virtude do qual determinadas instituições, collectividades ou corporações celebram as suas datas, porque outras as celebraram tambem, mas ainda, e sobretudo, á obsessão da ephemeride, especie de "delirio do numero" que parece ter-se apossado da humanidade. Com effeito, o homem é um animal essencialmente arithmetico. A idéa de "duração" domina, na sua expressão numerica, a natureza humana. Toda a gente conta obstinadamente os annos que vive, aquelles que vão vivendo os entes que lhe são caros, o tempo que decorre no exercicio de uma profissão ou na permanencia de uma situação; a familia tornou-se caracterizadamente uma instituição chronologica, possuindo o seu calendario proprio — nascimentos, casamentos, obitos — e organizando-se num systema de datas que constitue a base historica de cada lar. Essa preoccupação numerica tem transitado da vida familiar para a vida social; não são já apenas os individuos e as familias, mas as grandes instituições sociaes que contam os annos da sua existencia, que vivem as suas ephemerides, que celebram os seus fastos e a gloria dos seus mortos, que organizam sua chronolatria, — expressão arithmetica da sua historia. Dahi, o excesso de commemorações que, nos ultimos tempos, se têm realizado na Europa, umas inteiramente justas, outras menos facilmente justificaveis, e todas inspiradas no mesmo preconceito do numero que cada vez mais fortemente se radica no espirito humano.

Pela minha parte, não vejo inconveniente de maior no uso e, mesmo, no abuso de semelhante pratica, a não ser o de vulgarizar esta especie de actos solennes, e, por conseguinte, de lhes diminuir a significação e o valor. Está bem que o homem continue, se lhe apraz, a contar os annos que vive e o tempo que vão vivendo as organizações de varia natureza em que se acha incorporado, semelhante tendencia, segundo parece, faz parte da sua natureza. O que se me afigura é que não será indispensavel traduzir tão frequentemente essa arithmomania em festas e em formas de ostentação, porque, na verdade — a não ser pela superstição do algarismo — as instituições não são mais respeitaveis quando têm noventa e nove do que quando têm cem annos, e a gloria de um poeta ou de um heroe não é mais resplandecente pelo facto, aliás independente da sua vontade, de ter nascido ou morrido ha precisamente um seculo. O que ha de essencial, para o homem, como para as criações humanas, é existir; a duração dessa existencia parece-me, na verdade, mais agradavel ignoral-a, porque cada anno contado, na nossa vida ou na dos outros, é um passo que damos, inexoravelmente, para a morte.

Julio Dantas

(Expressamente para o "Correio da Manhã").

UM APPELLO

Ha uma contradição entre o mysterio de um crime e o luxo de detalhes com que se descreve a sua execução; entre as difficuldades da policia para esclarecer as circumstancias de um assassinato, e a sem cerimonia com que se escolhe, quasi *a priori*, um suspeito em torno de quem se tece a mais impiedosa trama de accusações. Os excessos que se têm visto nesse genero são taes, que seu effeito é contraproducente: o suspeito, que será ou não culpado, acaba por se tornar a victima perante o publico.

O crime do Edificio Carioca está neste caso. Ha, sem duvida, indicios que compromettem o filho do velho capitalista. Mas admittamos um momento a sua innocencia. Póde-se imaginar situação mais dolorosa e mais tragica do que a desse filho accusado de ter morto seu pae, por uma promissoria de dois contos de réis? Deante da crueldade da injustiça possivel, levanta-se um nevoeiro de sympathia em torno de um suspeito que, afinal, póde realmente ser um monstro. Tudo isso porque a reportagem de alguns de nossos confrades imagina que informar o publico é lançar um palpite, para o esquecer pouco depois, inventar uma pista para abandonal-a logo em seguida, deixando tudo na duvida e na confusão.

Mezes atrás o nosso companheiro Gondin da Fonseca desvendava talvez o segredo desse mal, num artigo sobre a intromissão do "amador" nos serviços da imprensa. Um profissional competente do jornalismo não póde ficar sujeito á tyrannia da primeira telephonada anonyma e irresponsavel. Nos jornaes onde se estimula aquella especie de informante, é natural que o reporter legitimo procure concorrer com elle usando de seus proprios methodos.

Perde com isso o publico. Perde, ainda mais, a nossa imprensa, que vae assim abandonando a sua tradição da segurança de informações e até — permittam-nos a expressão — de probidade profissional.

Soffre, tambem, a acção da justiça, e, por consequencia, todo o nosso organismo social é prejudicado. A policia não tem aqui preparo technico e scientifico. Não ha uma carreira policial. Ella age por intuição e mesmo algumas vezes com habilidade. Mas a verdade é que seu trabalho, todo empirico, encontra geralmente grandes embaraços. Entre elles, deve ser dos maiores a precipitação com que têm agido alguns de nossos collegas.

* * *

Claro, nem todos os jornaes adoptaram essa estranha maneira de servir ao publico. Todos, porém, devemos cooperar na elevação do nivel de nossa classe. E' por isso que, com as considerações que aqui fazemos, lançamos a toda a classe um amigavel appello.

Deixemos para a Camara essa especie de reportagem sensacional. Deixemol-a para o sr. Pedro Vergara — o deputado, não o nosso collega de imprensa...

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 13 ás 18 horas do dia 14:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura elevada, entrando porém, em declinio no Rio Grande. Ventos de norte a léste, rondando para oéste e sul no Rio Grande, rajadas de frescas a bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas do dia 12 ás 13 horas do dia 13):

O tempo foi instavel com chuvas e trovoadas. A temperatura continuou elevada. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º2 e minima 23º5 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima até 13 horas com 30º1 e a minima ás 6 horas e 5 minutos com 24º3. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes, reinando calmaria entre 19 horas de hontem e 12 horas de hoje.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 12 ás 9 horas do dia 13):

Zona Norte — Não é feita a synopse por não terem chegado a tempo as informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Hoje ás 9 horas o tempo era encoberto, com chuvas em algumas localidades de Minas Geraes. Os ventos sopraram de norte a léste frescos.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi nublado, com chuvas em Passo Fundo. Hoje ás 9 horas o tempo continuava nublado. Os ventos foram variaveis, predominando os do quadrante léste, frescos.

Previsões geraes para as rotas aereas validas até ás 21 horas de hoje:

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

São Paulo Campo Grande Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas de muito frescas a fortes.

São Paulo-Paranaguá — Tempo instavel com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a fraca. Ventos de norte a léste, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Rio-Recife — Tempo ainda perturbado com chuvas. Trovoadas até parte do Espirito Santo. Visibilidade soffrivel á fraca. Ventos predominarão os de norte a léste, sujeitos a rajadas; frescas no Estado do Rio.

Rio-Buenos Aires — Tempo perturbado com chuvas e trovoadas. Visibilidade soffrivel a má. Ventos de norte a léste, rondando para oéste e sul no extremo sul com rajadas de muito frescas a fortes.

Edição de hoje 46 pags.

O ataque aos cafezaes

Não obstante o desmentido, mais ou menos official, ao boato de qualquer modificação fundamental no processo adoptado para a reducção das safras cafeeiras — note-se que não escrevemos para a defesa do café — parece que está sendo desenvolvida, no seio da propria lavoura, intensa propaganda nesse sentido. Dada a hypothese de ser praticado mais esse erro tremendo, a titulo da defesa commercial do producto por meio do equilibrio estatistico, a nova iniciativa poderia esbarrar em resultados ainda mais contraproducentes.

Qual o criterio a seguir, para destruir cafezaes, se o nivel da qualidade e o preço da producção são grandemente variaveis, de Estado para Estado, e até de zona para zona, dentro de um mesmo Estado, aliás o maior productor, como São Paulo? Um jornal paulista, a "Folha da Manhã", que acompanha de perto tudo o que se relaciona com o café, pergunta com opportuna ponderação se seria justo eliminar cafezaes da Mogyana em beneficio de cafezaes que produzem os "duros" e os "Rio", que ficam encalhados nos portos de exportação, ao passo que os cafés bons de outras zonas, como Mococa, Ribeirão Preto e Franca, são grandemente disputados?

O remedio para a crise de tantos annos não está, nem na queima das sobras, nem na destruição de cafezaes. O bom senso economico tem mostrado que a cura a tentar só poderá consistir no apparelhamento de uma propaganda capaz de conquistar e reconquistar mercados, porque o consumo mundial da mercadoria ainda não desceu de 24 milhões de saccas, annualmente.

E o que as estatisticas demonstram — temol-as publicado com frequencia — é o consideravel e quasi alarmante recuo do Brasil, no fornecimento desses 24 milhões de saccas.

Não ha outro caminho para a defesa real do producto.

Resultado contraproducente

E' de suppôr que o pensamento dominante do legislador constituinte de 1934, ao discutir e votar o dispositivo constitucional referente á immigração, foi defender o paiz contra os kistos raciaes, mas sem privar a lavoura do braço estrangeiro. Estabeleceu-se, então, o regimen das quotas. Que nos dizem as estatisticas, em relação ao objectivo visado? São de facil verificação os dados officiaes. Em 1935 entraram no Brasil 51.340 immigrantes, contribuindo os japonezes com a parcella de 9.611 pessoas.

Desses 9.611, 9.602 eram de facto agricultores, encaminhando-se para a lavoura. Como se vê, apenas 9 nipponicos não tomaram o rumo dos campos. Considere-se agora isto: de procedencia allemã — assim considerados, pelo menos, em virtude dos respectivos documentos — aportaram ao paiz 2.423 individuos, dos quaes sómente 423 eram agricultores e 330 jornaleiros ruraes. Os restantes, ou a quasi totalidade, ou sejam 1.667, foram classificados em varias profissões urbanas.

A lavoura, sensivelmente prejudicada com a instituição das quotas, foi ainda attingida por esse notavel desfalque de homens que lhe poderiam ser uteis. Accresce notar que os 1.667 suppostos trabalhadores, de varias profissões ou sem profissão definida, são verdadeiros expatriados, que abandonaram a patria de origem por motivos raciaes ou politicos.

Foi isso seleccionar a immigração?

O preço do ferro

O ferro está alcançando, presentemente, preços excepcionaes. Informações inglezas e norte-americanas registram as altas cotações desse minerio e do aço, nos respectivos mercados. Essa alta é perfeitamente explicavel pelo esforço armamentista desenvolvido pelas potencias, o que tem determinado grandes acquisições pelas industrias bellicas.

Ahi está um assumpto que não póde deixar de merecer as cogitações do governo brasileiro, em mais de um de seus multiplos aspectos.

O Codigo do processo

A unidade do processo foi uma das grandes victorias da Constituinte. Em votação memoravel, cujo resultado final se proclamou entre manifestações de enthusiasmo, ficou ella consagrada.

Duas grandes bancadas, as de Minas e São Paulo, que chefiavam a corrente contraria, assim derrotadas, procuraram satisfazer por outros meios os seus interesses regionaes. E a Constituição, no art. 11 das Disposições Transitorias, determinou o modo como devia ser organizado, "dentro de tres mezes", um ante-projecto de Codigo do Processo Civil e Commercial e outro de Codigo do Processo Penal, que o Poder Legislativo deveria discutir e votar immediatamente.

Emquanto não forem ultimados taes Codigos — e esse foi o trabalho das grandes bancadas — "continuarão em vigor, nos respectivos territorios, os dos Estados", preceitua um dos paragraphos do precitado art. 11.

Com esse dispositivo, os que combatiam a unidade do processo ficaram armados para retardar, tanto quanto possivel, a approvação dos Codigos referidos. Outra coisa não têm feito.

Ha dois annos e meio foi promulgada a Constituição, e, apezar dos prazos estipulados e das recommendações de discussão e votação immediata, nada se póde adeantar sobre a possibilidade, ainda que remota, da approvação dos Codigos.

Os regimentos da Camara dos Deputados e do Senado Federal contêm providencias para apressar o andamento da votação dos Codigos. Mas essas providencias, que podiam ser exercitadas a requerimento de qualquer deputado ou senador, se transformaram em letra morta, porque estão em jogo os interesses de Minas e São Paulo...

No Alcazar de Toledo

As corajosas e abnegadas mulheres do Alcazar de Toledo, durante os longos e horriveis dias do cerco, acompanharam fielmente os homens, sem perder a fé, a confiança, a paciencia e a serenidade. O estrondo da metralha, a chamma dos incendios, o grito dos atacantes, a escassez dos viveres, que poderiam acabrunhar as almas mais fortes, não abateram essas almas femininas, que trabalhavam, oravam e cuidavam dos feridos. Ficaram fieis, sem perderem a esperança da hora redemptora da libertação.

E, quando essa hora chegou, cairam de joelhos, agradecendo a Deus o premio de tanta perseverança, conquistando com sangue, lagrimas e ruinas a mais assombrosa coragem de que neste seculo temos exemplo.

Como deve a mulher cumprir sua missão, no momento perigoso que o mundo atravessa? Mantendo e ensinando na familia, em todas as relações sociaes que lhe caibam, a moral christã, a bondade, o amor da Patria e do proximo, o sentimento do dever, da honra, da honestidade, emfim, do bem e da belleza nas suas mais altas e mais humildes expressões. A mulher frivola, que não tem consciencia desta missão, é hoje inutil.

O Codigo de Automoveis

O escriptor Adhelmar Tavares, que é um cultor do direito, acaba de proclamar a necessidade da elaboração de um Codigo do Automovel, sob a allegação de que o Codigo Penal que vigora é obsoleto e veiu antes da existencia dos motores a explosão.

Esse codigo será util, a um tempo, aos conductores de vehiculos e aos transeuntes, uns victimas dos outros. E' util e indispensavel, e talvez até urgente, para evitar cheguemos á situação a que se chegou nos Estados Unidos, deante do augmento do trafego e do crescimento assombroso do numero de casos de impericia. Ninguem ali pensou em codificar leis reguladoras do movimento de automoveis e quando começou a grita contra a multiplicação dos accidentes, provocados lá, não apenas por falta de habilidade dos motoristas, como até, o que não é o nosso caso, por embriaguez, a policia iniciou uma campanha activa, entregando ao julgamento rapido dos "county judges" os culpados. O numero de condemnações tem sido enorme, e como lá a justiça é cega, os que mais têm sido punidos são aquelles que mais se julgam no direito de abusar — moços e moças que pertencem á sociedade.

Aqui, felizmente, ainda não chegámos a esse grão de progresso... Por isto, não será máo venha o Codigo, para que possamos prevenir o que não será agradavel tenhamos que remediar, no futuro, quando progredirmos mais...

ECONOMIA ALGODOEIRA

Os documentos officiaes, entre nós, não costumam primar pelo rigor, motivo pelo qual quem os lê tem frequentemente informações que peccam por excessivo optimismo. O homem publico no Brasil, especialmente quando os horizontes se lhe apresentam favoraveis a idéas de grandeza e sentimentos de ambição, costuma ver tudo côr de rosa. Seria entretanto preferivel que elle pintasse os factos com suas côres naturaes.

Temos acompanhado com o mais vivo interesse o desenvolvimento da cultura do algodão em São Paulo, e ainda ha pouco, a seu respeito, o sr. Armando de Salles Oliveira, fez, na fórma do costume, considerações enaltecedoras. Realmente, trata-se de fonte nova de riqueza exportavel, apezar de ser de longa data a cultura do algodão no Brasil, porque sómente agora enveredamos pelo bom caminho, comparecendo ao mercado consumidor com um producto optimamente apresentavel. Mas nem tudo hoje são flores nesse terreno. A cultura do algodão, a despeito de sua incomparavel capacidade de produzir a riqueza, está tambem experimentando percalços. E convém á nação, especialmente aos homens que a governam, conhecer as difficuldades que ora se oppõem á formação de uma riqueza genuinamente nossa.

O algodão conta, em seu favor, com a capacidade do nosso clima em produzil-o, ainda em logares, como São Paulo, que estão longe de seu *habitat*, o norte do Brasil. Mas a organização da economia algodoeira e as providencias complementares, tomadas para preservar esse algodão, que constitue grande reserva economica, contra seus inimigos, não têm merecido attenção. Temos noticia, por informação procedente de São Paulo, que grande parte da lavoura algodoeira vem sendo sacrificada por varios motivos, dos quaes os mais importantes são: falta de organização financeira para garantir o exito das pequenas iniciativas; ausencia de serviço de defesa contra a broca, que está flagellando o grande Estado; e finalmente o açambarcamento, pelas iniciativas estrangeiras, com grandes capitaes, dos meios de producção, particularmente as machinas de beneficiamento, quasi todas em mãos dos americanos.

Ora, não se comprehende que, depois do que succedeu com a borracha, que está hoje assegurando a riqueza dos que a transferiram da Amazonia para terras onde se fez sua exploração experimental; depois de termos encarecido tanto o preço de nosso café, ao ponto de permittir e assegurar o exito da concorrencia estrangeira, impossivel se os preços do Brasil continuassem baixos, ainda tenhamos que nos eclypsar, desapparecendo entre os exploradores desta fonte de riqueza, genuinamente nossa, que é o algodão, com todos os predicados para dar ao Brasil aquillo de que elle mais precisa. Que é que o Brasil reclama neste momento, mais do que a propria liberdade? Reclama a mercadoria conversivel em ouro, que lhe forneça a cobertura, necessaria para enfrentar seus compromissos no exterior. Ora, deante das difficuldades oppostas ao café pelos concorrentes que ajudámos a viver; deante da ruina da borracha nativa, que desappareceu praticamente do mercado internacional; deante das restricções que já se fazem ás nossas laranjas, objecto aliás de concorrencia natural, só resta agora que o algodão tambem vá pelo mesmo caminho. E elle seguirá fatalmente esse rumo, passando das mãos dos brasileiros a outras estranhas, se não se fizer a obra patriotica de uma organização de credito para defender o trabalho nacional.

Não pretendemos prégar a xenophobia. Ao contrario, achamos que a collaboração dos estrangeiros só nos póde ser salutar e constitue phenomeno inevitavel, dentro do regimen liberal em que felizmente vivemos. Mas, entre acceitar sua participação na exploração dessa riqueza e nos conformarmos por vel-a totalmente transferida ás suas mãos, a distancia é grande.

O exito da cultura do algodão e de sua exploração commercial, sobretudo no mercado internacional, é neste momento de interesse vital para o Brasil. Se não o alcançarmos, é como se houvessemos perdido a unica opportunidade de nos rehabilitarmos no mercado internacional, como nação productora de riqueza permutavel. E será tambem a pá de cal para um regimen que já nos facultou tão grandes desillusões.

No delirio de infracções

Já hontem registrámos os disparates que, no delirio de descobrir infracções, vae praticando a Policia Municipal, depois que lhe foram tambem attribuidas funcções fiscalizadoras.

Sem pratica, sem preparo, sem conhecimento de leis e regulamentos municipaes, vão os policiaes do sr. Amaury Kruel exorbitando a tal ponto, que já não hesitam nem mesmo no fechamento violento e injustificado de estabelecimentos commerciaes devidamente licenciados, como aconteceu num dos dias de Carnaval a uma casa localizada na avenida Mem de Sá.

Os autos de flagrantes, nullos e insubsistentes, vão apparecendo, ás centenas, nas delegacias fiscaes. Não os podendo converter em autos definitivos, que prevaleçam em Juizo, os delegados fiscaes ou os devolvem á Directoria de Segurança ou lhes promovem o cancellamento.

Ainda hontem nos foi mostrado um desses curiosos autos. Delle constava ter sido extraido por denuncia! Um flagrante criminosamente lavrado, portanto, de vez que a lei prohibe a lavratura de flagrantes cuja infracção não haja sido verificada pela propria autoridade autuante. Outra: certo botequim foi multado por estar funccionando ás 5.30 da madrugada! Todo o mundo sabe, menos a Policia Municipal, que o horario de taes negocios vae das 5 da madrugada ás 7 horas da noite.

Mais. Varios delegados de Segurança estão agora intimando negociantes a lhes apresentarem a licença commercial referente ao corrente exercicio. E' um contrasenso e é uma illegalidade, porque o decreto n. 4.612, de 2 de janeiro de 1934, em pleno vigor, determina que isso se deva fazer no correr do mez de julho, quando os delegados fiscaes (notem bem, os delegados fiscaes, e não os delegados de policia) farão a verificação ou correição dos seus districtos, extraindo, então, as intimações para o pagamento de licenças em debito, dentro do prazo de dez dias, sob pena de fechamento do negocio, com o auxilio, se preciso, da força publica.

A' Policia Municipal, que importa, porém, a lei, se a sua mentalidade é a do arbitrio?

Estará o prefeito de accordo com essa invasão tumultuosa de attribuições, que desconcertam o contribuinte e provocam justos protestos? Não foi outra a sua intenção, ao commetter á antiga Guarda Nocturna funcções até então privativas das delegacias fiscaes?

Seja como fôr, deve o governador da cidade abrir uma syndicancia séria em torno das actividades fiscalizadoras da Policia Municipal. Muita coisa edificante surgirá, por certo.

O preço da carne verde

Diariamente são arrancados á economia da população dezenas de contos de réis, com a manutenção inexplicavel do preço da carne verde.

A Commissão do Tabellamento, dirigida pelo sr. Rafael Xavier, mais com o proposito de favorecer os intermediarios do que de defender os consumidores, teima em não alterar esses preços. Com sua acção parcial e suspeita, facilita em favor dos atravessadores, multiplicando suas fortunas.

Mas a população não póde ficar á mercê da desorientação interesseira dos que têm o dever de reprimir o abuso dos intermediarios. Uma providencia qualquer que mude a orientação da Commissão de Tabellamento faz-se necessaria e imprescindivel.

O que actualmente se verifica, com referencia ao preço da carne verde, é que não póde continuar.

O exemplo americano

Os conflictos entre os juizes e os membros do Poder Executivo são communs em todas as democracias. Ainda agora, nos Estados Unidos, o presidente Roosevelt encontra a resistencia da Suprema Côrte que, decidindo pelo estipulado nas leis do paiz e especialmente em sua Constituição, nem sempre o faz em favor do presidente da Republica.

Mas o que caracteriza a attitude do Executivo é sua obediencia aos arestos da Suprema Côrte, ainda quando firam, gravemente, a politica e o programma do Executivo. Ainda agora, um simples horticultor, que a economia dirigida prejudicou em seus direitos de plantar e vender, appellou para o alto tribunal, obteve ganho de causa, e o governo vae, desse modo, contrariar o seu programma, no ponto em que elle affecta os direitos desse horticultor amparado pela Justiça.

Ao mesmo tempo, porém, que obedece á Justiça, o presidente americano procura modificar o ambiente da Alta Côrte, como já fizera Lincoln, de maneira que seus obstaculos não sejam definitivos. E' intenção sua, usando o direito que lhe faculta a lei, aposentar todos os juizes maiores de setenta annos, com o que espera prover o tribunal de gente capaz de comprehender e respeitar, além dos direitos dos concidadãos americanos, as novas necessidades economicas da sociedade americana, que nem sempre andam irmanados.

Como se vê, os americanos do Norte governam com a lei. Mas, de accordo com o celebre ditado — cada juiz cada sentença — o governo prepara suas decisões, escolhendo elle mesmo os que as deverão elaborar, isto é, *seus* juizes...

O oleo de mamona

Parece que já é tempo de se tratar da producção do oleo de mamona no Brasil.

Como se sabe, é enorme a exportação do carrapato brasileiro para o exterior, para a fabricação de um dos mais preciosos lubrificantes, que, além de outros fins, inclusive os medicinaes, é largamente empregado na aviação, por ser o unico que não congela a grandes altitudes.

No nosso paiz, em vastas extensões, a carrapateira é nativa e somos riquissimos nessa materia prima. Entretanto, como occorre com outros productos, importamos o ricino refinado na Europa e o proprio oleo bruto.

E' certo que, em pequena escala, já se produz entre nós esse lubrificante. Tal producção, porém, deveria ser desenvolvida, ao ponto de com ella podermos attender ás necessidades do consumo interno e da propria defesa nacional, ao mesmo tempo em que attendessemos á conveniencia de nos tornarmos abastecedores dos paizes que não fabricam o azeite de mamona, mas delle não pódem prescindir.

A moral de tres por tres

Ha tres *poucos* e tres *muitos* funestos ao homem: pouco saber, pouco ter e pouco valer; muito falar, muito gostar e muito presumir. Tres *muitos* são recompensados por outros tres *muitos*: muito estudo dá muito saber; muita rectidão dá muita paz; muita reflexão dá muita sabedoria. Tres bons medicos existem no mundo: o dr. Dieta, o dr. Alegria e o dr. Trabalho. De tres qualidades carece o homem para viver feliz: paciencia para supportar os males; crenças para evitar os vicios; socego de coração para conciliar os homens. Para viver em paz praticam-se tres verbos: ver, ouvir e calar.

Quem vende a credito encontra freguezes, perde amigos e dá o seu dinheiro.

A tres pessoas não se devem occultar as verdades: ao advogado, ao medico e ao confessor.

Exportação de lã

Tem augmentado de modo sensivel a exportação de lã, toda ella feita pelo Rio Grande do Sul.

De janeiro a novembro do anno passado, as vendas attingiram a 5.601 toneladas, no valor de 41.519 contos, com a differença sobre egual periodo de 1935 de 1.082 toneladas e 17.000 contos. O valor médio da tonelada foi de 7:413$, contra 5:426$, no anno anterior.

A valorização do artigo, no ultimo triennio, fez com que a sua exportação passasse em 1934 de 1.853 toneladas para 4.519 toneladas em 1935 e 5.601 toneladas em 1936, tudo no periodo de onze mezes, alcançado pelas ultimas estatisticas publicadas.

Mais uma do jogo...

Até agora, os fiscaes de jogo não receberam os seus vencimentos, apezar da Prefeitura haver recolhido as quotas com que os casinos contribuem para tal fim.

Diz-se que isto é devido a um embaraço creado por uma pretenção do fiscal geral que, sendo fiscal de casas de diversões, pretendia e quasi conseguiu que a renda do jogo fosse escripturada na repartição a que elle pertence, o que lhe garantiria, e aos seus collegas de quadro, um augmento da percentagem a que têm direito.

As autoridades que deveriam resolver o assumpto estão indecisas. Desejam talvez attender ao que é pretendido.

E, porque nada puderam resolver, estão deixando sem receber os ordenados, servidores que trabalharam e que não querem mais do que aquillo que sempre perceberam...

E' mais uma do jogo...

O pagamento dos contratados

A situação dos contratados está sendo resolvida por partes.

Enviadas as propostas ao Cattete, apparece de quando em quando a noticia da solução attinente a um ministerio. Primeiramente foi o da Viação, depois o da Educação.

Pela demora havida, entre uma e outra solução, até o fim do mez, não estarão resolvidos todos os casos. Além dessa solução, para que recebam dinheiro, os serventuarios ficam na dependencia da boa vontade dos respectivos ministerios para a organização das folhas, e depois terão de padecer os tormentos da burocracia do Thesouro.

Só depois de vencidas tantas difficuldades é que os contratados vão receber dinheiro. Os mais felizes serão pagos em março, os outros ficarão para quando Deus quizer...

Dois pesos...

O Conselho Federal de Commercio Exterior acaba de adoptar, relativamente ao commercio de algodão, uma medida que, de fórma alguma, deveria ser tomada, pois que, além de injusta, é prejudicial. O algodão continúa a ter parte de suas letras de exportação absorvida pelo confisco cambial, ao passo que a chamada torta de algodão, um sub-producto, foi isentada totalmente do referido confisco.

Com a torta de algodão succede que, além de sua exportação contribuir para esgotar a economia algodoeira, constitue ella um optimo alimento para o gado, como tal merecendo ser aproveitada pelos criadores nacionaes.

Ha poucos dias, foi lida no Senado uma representação da Sociedade Rural Brasileira, que repudia essa situação iniqua e nociva, a qual precisaria ser corrigida quanto antes. A economia brasileira e o commercio não pódem ficar á mercê das tolices reiteradas, commettidas pelo Conselho Federal de Commercio Exterior.

PODER LEGISLATIVO

Camara dos Deputados

O sr. Antonio Carlos abriu hontem a sessão, com um dos *quorum* mais baixos. Estavam na Casa sómente 42 deputados. O sr. Café Filho, sob pretexto de discutir a acta, tratou da situação dos presos politicos. A proposito, louvou as recentes declarações do juiz Raul Machado, do Tribunal de Segurança, accentuando que o Tribunal decidiria pelas provas. Requereu mesmo a publicação, nos *Annaes*, das declarações daquelle membro do Tribunal de Segurança.

*

Os oradores do expediente foram os srs. Chrysostomo de Oliveira e Arthur Bernardes. O deputado classista apreciou aspectos da applicação da legislação social em Macahé. Então, criticou vivamente a administração da Leopoldina Railway, que ali demittiu summariamente um funccionario com mais de dez annos de serviço, pelo simples facto de ter sido eleito vereador naquelle municipio. Concluiu, formulando um appello para que o governo não auxiliasse uma empresa que tão ostensivamente desrespeita as leis do paiz.

O sr. Bernardes criticou a orientação seguida nos trabalhos da Commissão de Segurança Nacional, quanto no parecer do sr. Barreto Filho sobre o contrato da Itabira Iron, em face do parecer dos estados maiores do Exercito e da Armada. Condemnou a realização da sessão secreta para tratar da questão, que hoje interessava a opinião publica.

O sr. Bernardes queria mesmo uma publicação mais intensa, no debate do assumpto, que a proporcionada pelo *Diario do Poder Legislativo*.

Assim, fazia um appello á Mesa e ao *leader* da Maioria, para que houvesse a mais ampla discussão e divulgação nos debates do projecto da Itabira Iron.

O sr. Bernardes tambem commentou os telegrammas trocados entre o procurador geral do Tribunal Superior Eleitoral e o procurador seccional da mesma Justiça em Minas, relativamente á denuncia dos que ainda não se alistaram eleitores. Considerava essa orientação precipitada e injusta, devendo mesmo crear embaraços aos *alistandos*.

Fez amplas considerações sobre o espirito do eleitor mineiro.

*

O sr. Silva Costa justificou um requerimento de voto de pezar pelo fallecimento dos aviadores Hugo Cortegiani e Cesar Vasconcellos.

Na ordem do dia, falou o sr. Gomes Ferraz, discutindo a unica materia do avulso. O deputado paulista quer continuar com o *record* do que mais fala, na Camara Brasileira.

*

Em explicação pessoal, falou o sr. Renato Barbosa. Explicou-se no caso da insinuação malevola de que os rebanhos gauchos estavam devastados pela tuberculose. Accentuou que o que disse era que havia uma pequena zona infestada, havendo zona em que o indice era de 18 %. Assim mesmo, viu-se impugnado com vehemencia por seu collega de representação, sr. Adalberto Corrêa, que poz em duvida a legitimidade dos dados estatisticos do orador.

*

Alguns requerimentos de informações apresentados. Um, era do sr. Café Filho, visando saber se a lei está sendo cumprida, quanto ás ultimas promoções feitas na Fazenda. O outro, era do sr. Bandeira Vaughan, no sentido de ficar a Camara esclarecida sobre se o Ministerio da Educação estava autorizado a promover a traducção autorizada dos dois ultimos livros de André Gide e Fernando Celine. *A' volta da U. R. S. S.* e *Mea Culpa*.

Senado

Durante a hora do expediente occupou a tribuna o sr. Vespasiano Martins, que atacou fortemente a actuação politica do governador Mario Corrêa. O senador mattogrossense, de inicio, agradeceu á Casa as manifestações de solidariedade recebidas por occasião do attentado de que fôra alvo juntamente com seu collega, sr. Villas Bôas. Desmentindo as diversas versões que desse facto vem dando o governador de Matto Grosso, o sr. Vespasiano Martins citou varios pormenores e documentos que não deixam duvidas sobre a responsabilidade do sr. Mario Corrêa em relação ao attentado. Provou que não houve conflicto algum na residencia do sr. Villas Bôas, mas sim um assalto friamente premeditado e levado a effeito pelos sicarios do situacionismo estadual. Exhibiu o auto de exame procedido no local do crime, que demonstra terem os disparos sido feitos [illegible] daquelle senador. Referiu-se ás ameaças, escriptas e faladas, do sr. Mario Corrêa, anteriores ao attentado, e, tambem a factos posteriores ao crime, [illegible] da responsabilidade desse governador [illegible] no desempenho de suas funcções. Concluindo, o sr. Vespasiano Martins declarou-se confiante de que os altos poderes da Republica não hão de permittir que continúe no governo de Matto Grosso semelhante desatinado.

ÉCOS DO RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH

Condemnado um sequestrador confesso

Brooklyn, 13 (U. P.) — Hoje, o sr. Murray Bleefeld confessou ter sequestrado Paul Wendel ha um anno atrás e tel-o feito assignar uma confissão dizendo ter assassinado o filho do coronel Lindbergh. A confissão de Wendel appareceu um pouco antes do dia em que Bruno Hauptman devia ser executado, e de facto dias. Esta confissão foi um jasse adiar a execução por mais dos maiores factores em occasionar uma confusão enorme no caso de Hauptman, fazendo com que até o governador Hoffman do Estado de Nova Jersey desse adiar a execução por mais tempo. Entretanto, sentia-se legalmente incapaz de o fazer.

Mais tarde, Paul Wendel repudiou a sua confissão e declarou que esteve detido e foi torturado durante dez dias, até que assignasse a mesma.

Murray Bleefeld, que confessou o sequestro, foi sentenciado a vinte annos de prisão. Entretanto, no caso dos dois outros cumplices, Martin Schlossman e Harry Weiss, o jury ainda não chegou a um accordo sobre o "veridictum". Os accusados declararam que deteram Wendel por instigação do detective do Estado de Nova Jersey, Ellis Parker, o qual, juntamente com seu filho, estão sendo julgados por delicto de rapto, naquelle Estado. Os accusados, entretanto, sustentam que estavam agindo como representantes da lei, de modo que não são raptores.

Os testemunhos trouxeram á luz que Wendel foi obrigado a escrever diversas confissões até que uma dellas satisfez Parker.

A LAVOURA EM APOIO DAS IDÉAS DO PRESIDENTE ROOSEVELT

Equilibrio da offerta e procura dos productos agrarios

Washington, 13 (U. P.) — Os "leaders" da lavoura, que cooperaram com a administração, decidiram adoptar um amplo programma legislativo, que visará solucionar o problema agrario, dentro das linhas geraes do "New Deal". Sessenta e dois "leaders" da lavoura approvaram o plano, que se funda no programma Wallace sobre armazens de cereaes, destinando-se ao equilibrio da producção com a procura, muito embora a Suprema Côrte tenha declarado inconstitucional, ha um anno atrás, o [illegible] da [illegible].

Os srs. L. J. Tabor, chefe da Granja Nacional, e E. H. Everson, presidente da União dos Lavradores, opinaram contra o controle compulsorio da producção, sabendo-se, porém, que firmaram as recommendações sobre uma harmonia entre a producção e o consumo. O sr. Tabor disse que o projecto abrangendo as propostas ficará prompto dentro de poucos dias. O plano Wallace, comprehendendo quatro artigos, envolve o seguinte:

1º — Emprestimos aos lavradores para o armazenamento do excesso de producção durante os annos de boa safra;

2º — Continuação dos pagamentos sobre conservação do solo, até que os armazens de cereaes estejam repletos;

3º — Novos pagamentos para estimular a reducção, quando se fizer necessario;

4º — Emprego dos poderes federaes visando forçar a reducção, quando os abastecimentos excedam a procura de dez ou quinze por cento.

A AGITAÇÃO REINANTE EM HONDURAS

O governo mandou fuzilar um dos cabeças

Managua, 13 (U. P.) — Continuam as actividades revolucionarias em Honduras, de accordo com affirmações de passageiros da linha aerea, chegados hontem á noite, os quaes declararam que o governo mandou executar um dos cabeças da revolução. Ha quatro senhoras entre os mortos.

O general Justo Umaga rebellou-se, desembarcando na costa do Atlantico com armas, munições e duzentos homens, declarando que quer vingar a morte de seus paes e de cinco irmãos pelos militares durante os primeiros mezes do governo Carias.

A GREVE AUTOMOBILISTICA DOS ESTADOS UNIDOS

Conflicto entre operarios unionistas e anti-unionistas

Indianapolis, 13 (U. P.) — O governador decretou a lei marcial na zona em torno de Anderson, para a qual seguiram 274 guardas nacionaes, afim de fazer respeitar o decreto, em seguida ao conflicto nocturno entre unionistas e anti-unionistas, do qual resultou ficarem cinco pessoas feridas.

O edificio da "Guide Lamp Company", subsidiaria da General Motors, é o ponto central da disputa. Os guardas bloquearam as estradas, fixaram baionetas, e montaram metralhadoras, decididos a impedir uma caravana de automoveis de setecentos unionistas que estavam invadindo a zona.

FOGO A BORDO DO CRUZADOR "GLOIRE"

O commandante é asphyxiado pelas emanações

Bordéos, 13 (U. P.) — Irrompeu um incendio a bordo do cruzador francez "Gloire", que se acha neste porto.

Os bombeiros estão empregando todos os esforços para dominar as chammas. O commandante do navio, capitão Gounet, que se havia envolvido pelo fumo e gazes, procurava descer aos porões para averiguar a origem do fogo.

PELA 5.ª VEZ...

O chefe da *Casa Bancaria Moneró* levantando pela 5ª vez o premio de *Dez Contos de Réis* das APOLICES POPULARES DE PORTO ALEGRE, entre os directores das *Corretagens Reunidas* em cujo balcão foi vendida a apolice nº 11.812 da 17ª série, premiada na ultima quarta-feira Ao lado, e de pé, o representante da Prefeitura de Porto Alegre, Sr. Santos Moreira (37233)

Uma empresa de transportes aereos nacional

Desde hontem, o Brasil possue uma companhia de aviação, completamente nacional, desde o seu capital até o seu ultimo empregado.

Na sua reunião de accionistas, realizada hontem, foram approvados os seus estatutos e acclamada a sua directoria e o seu conselho fiscal.

Para membros da sua directoria foram acclamados os srs.:

Para director presidente — dr. Demetrio Marcio Xavier, deputado federal; para director commercial — dr. Francisco de Paula Pinto Guedes, engenheiro civil e director da Grande Empresa Americanopolis; para director thesoureiro — João Ceciliano de Andrade, banqueiro nesta capital; e para director technico — tenente coronel Lysias Augusto Rodrigues, engenheiro civil e aviador militar, occupando, presentemente, o cargo de chefe da 2.ª Divisão da Directoria de Aviação Militar.

Para o conselho fiscal da "SANTA" foram acclamados os nomes dos srs. drs. Ricardo Luiz Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; e almirante Raul Tavares.

Deste modo ficou organizada a "SANTA", que muito progresso trará para o Brasil, pois liga, de modo efficiente, todos os logarejos do nosso territorio e com os seus poderosissimos apparelhas a nossa capital á capital do Paraguay.

O governador Landon acha que a reforma da Côrte Suprema deve ser referendada pelo povo

Nova York, 13 (Havas) — O governador Landon, candidato republicano á presidencia da Republica, derrotado pelo presidente Roosevelt, falando a proposito do projecto de lei relativo á reforma da Côrte Suprema, disse que o assumpto transcendia dos quadros partidarios, porque era de interesse da nação inteira. Assim sendo, era necessario que o paiz se manifestasse a respeito. Respeitava a decisão do congresso, mas achava que o povo não podia deixar de ser ouvido no caso.

A aviação civil britannica tambem será controlada pelo Ministerio do Ar

Londres, 13 (Havas) — O ministro do Ar organizou um comité presidido por sir Maurice Denny, encarregado de zelar pelos apparelhos de aviação civil. Sómente os aviões apparelhados para transporte de mais de dez passageiros serão controlados directamente pelo ministro.

O coronel Lindbergh em Alexandria

Alexandria, 13 (Havas) — O coronel Lindbergh e senhora chegaram hoje a esta cidade ás 12 horas e 30.

Movimento a favor da restauração dos Habsburgos na Austria

Vienna, 13 (Havas) — A associação dos monarchistas ex-combatentes "Liga dos Soldados" publicou um manifesto em favor da restauração da monarchia dos Habsburgo qualificando os ataques do jornal "Der Angriff", de Berlim, contra o movimento legitimista austriaco, de "ridiculos e unicamente capazes de estimular esse movimento."

Nesse manifesto os signatarios reaffirmam o desejo de permanecer estrictamente no terreno da frente patriotica.

Melhoramentos rodoviarios na provincia de Buenos Aires

Buenos Aires, 13 (Havas) — Communicam de La Plata que o governo da provincia de Buenos Aires está elaborando um grande plano de melhoramentos das vias de communicação para realização do qual seriam emittidos titulos no valor de 72 milhões de pesos, resgataveis no prazo de dez annos.

ESMOLAS

Recebemos de A. M. F., para os nossos pobres, a quantia de réis 100$000 (cem mil réis).

A Tchecoslovaquia quer augmentar o exercito á discreção

Praga, 13 (U. P.) — A emenda á lei de Defesa Nacional apresentada ao Parlamento, propõe que ao ministro da Defesa seja permittido augmentar a discreção o effectivo do exercito, podendo exceder o limite de cento e cincoenta mil homens. A referida medida foi proposta pelo gabinete "Em vista da tensão da situação européa".

CONTINÚA A AGITAÇÃO EM VENEZUELA

Obrigando os estudantes a voltar ás aulas

Bogotá, 13 (Havas) — O correspondente do "Siglo" em Cucutá noticia que continua a agitação na Venezuela. Tinham sido presos cerca de 400 estudantes e os universitarios de Merida estavam em greve. O presidente Lopez Contreras havia ordenado ás autoridades que levassem os estudantes a voltar ás aulas, pois do contrario usaria da força. Em San Cristobal, foram presos, tambem, numerosos universitarios.

A versão official era a de que se tratava de um movimento communista.

FICARAM RICOS

Flagrante photographico apanhado na Casa Fasanello, nesta capital, no momento em que o sr. Cicero Baptista Lage, funccionario da E. F. Central do Brasil e residente á rua Camarista Meyer, recebia, no sabbado de Carnaval, mesmo antes de terminar a extracção da Loteria Federal, 100 contos de réis, do meio bilhete numero 10.576, premiado com 200 contos de réis, na extração do referido sabbado, 6 do corrente. O outro meio bilhete foi pago ao sr. Henrique Jorge Soller, residente á rua Vaz Toledo, 170, Engenho Novo. (35206)

Executado por alta — traição —

Berlim, 13 (Havas) — Foi executado esta manhã em Dresden, Kurt Stange, que fora condemnado á morte pelo tribunal do povo por crime de alta traição.

ESTUDOS E LUTA CONTRA A TUBERCULOSE

A. F. branco, brasileiro, 20 annos de edade, residente nesta Capital.

Pae e irmão fallecidos de tuberculose pulmonar. Mãe viva e sadia. Molestias proprias á infancia. Aos 8 annos operado das amigdalas e aos 14 annos de vegetações adenoides. Bleno aos 20 annos. Desde os 8 annos de edade que não teve mais saude perfeita. Contraiu nesta época uma grippe, com predominancia pulmonar e dahi para cá nunca mais deixou de soffrer de bronchite chronica com frequentes e repetidos surtos agudos. Cohabitou com os parentes tuberculosos contagiantes durante toda a infancia e a maior parte da adolescencia. Em novembro de 1932 examinado por nós e pelo dr. Alvaro Lourenço Jorge, a pedido da progenitora, que estava preoccupada com a "tosse rebelde e o catarrho do filho" (sic), nada encontramos nos pulmões, mas sim signaes clinicos de adenopathia tracheo-bronchica, que foi confirmada pelo exame radiologico, feito pelo dr. B. Sicupira que nos forneceu os seguintes informes: *Condensações discretas na base do pulmão direito. Imagens hilares accentuadas. Mobilidade frenica physiologica* (22.XI.932). Em dezembro de 934 veiu a nossa presença muito alarmado e apprehensivo porque havia tido escarros com sangue. O exame clinico revelou comprometimento pulmonar, confirmado por uma radiographia feita pelo dr. Lauro Monteiro, que nos forneceu os seguintes informes: *Condensações de aspecto fibro-caseoso na região infra clavicular em torno de um circulo rarefeito.* Imagens hilares, *sobretudo á direita, muito accentuadas, com reacção dos ganglios peribronchicos e bronchectasias juxta hilares. Bôa excursão frenica.* Levado por nós a um distincto collega afim de ser applicado o pneumotorax, não se submetteu, porém, o paciente a tal therapeutica, allegando receiar os anteriores insuccessos, observados nos parentes. Promptificou-se, porém, a sair do Rio e tentar a climatotherapia, repouso e o regimen hygienico dietetico que aconselhassemos. Como medicação levou as amostras gratis de injecções de calcio que lhe fornecemos e algumas caixas de Perolas Tonka espontaneamente offerecidas pelo fabricante, que continuou a fornecel-as até a presente data. Por conveniencias financeiras seguiu para a localidade de Vargem Alegre, em janeiro de 1935, nas seguintes condições: Temperatura vesperal diaria entre 37 e 38, pulso 90 a 120, emmagrecimento accentuado, (59 kilos) facies e aspecto caracteristico da intoxicação pelo *B. de Koch, aliás presente no escarro,* anorexia rebelde e astenia pronunciada. As pesquisas posteriores de bacillos no escarro, que se tornou escasso, não revelaram mais a presença dos alcool acido resistentes e não foram repetidas por falta de material, que do pouco que era, desappareceu completamente em curto espaço de tempo. *O Indice de Velez foi francamente positivo.*

Em julho de 1935 voltou a nossa presença afim de saber se ainda necessitava continuar em Vargem Alegre, porque, *"ha mais de 3 mezes, que se sentia perfeitamente bem"*. Realmente, grande foi a nossa surpresa ao verificarmos a transformação operada no aspecto do paciente, *cujo peso havia augmentado para 70 kilos.* Examinado clinica e radiologicamente, verificamos um resultado tão brilhante quanto rapido. Identica opinião foi a do illustre collega que devia ter applicado o pneumotorax e a quem mostramos a radiographia feita então (12-7-35) pelos drs. Nelson e Jayme Miranda e que revelou o seguinte resultado: *"Intensa calcificação dos ganglios hilares e das lesões fibrosas existentes no pulmão direito. Caverna extincta".* Deante de tão brilhantes quão rapidos resultados obtidos com o uso exclusivo das "Perolas Tonka", animados e enthusiasmados, insistimos e reforçamos o tratamento, com o emprego das empôlas intramusculares (Tonkinjectol).

Sobrevindo uma séria infecção dentaria com abcesso apical seguido de abundante suppuração, regressou para Vargem Alegre bastante abatido, e com o estado geral abalado pela recente infecção aguda intercurrente.

Em novembro de 935, quando regressou definitivamente de Vargem Alegre, fez mais uma radiographia ainda com os drs. Nelson e Jayme Miranda, que constataram: *"Hiperplasia ganglionar hilar. Pulmão direito: lobulos inferiores escurecidos pelas esparsas lesões calcificadas".*

Por necessidades da vida particular foi obrigado a reassumir as actividades interrompidas apenas durante 10 mezes. Como contrôle, fez mais 2 radiographias, uma em 18-1-936, pelo dr. Lauro Monteiro, que nos communicou o seguinte: *Discretas condensações fibrosas na região infra clavicular direita. "Hilos accentuados, com proliferação do tecido conjunctivo peribronchico, uns ganglios juxta hilares fibrosos e outros calcificados. Bôa excursão frenica".*

Em 7 de julho a ultima radiographia feita pelos drs. Nelson e Jayme Miranda, revelou: *"Escurecimento dos hilos pelos ganglios hiperplasicos. Escurecimento da arvore bronchica, accentuação diffusa da rêde vascular, para as bases. Da imagem cavitaria existente nas radiographias anteriores não ha vestigios.* Pouco tempo após este exame, fomos consultados por pessoa interessada na saude do paciente e a quem respondemos que nenhum inconveniente havia em assumir os compromissos em vista. Apezar dessa nossa affirmação, a referida pessoa consultou a um especialista notorio, que exigiu as provas radiographicas anteriores, por não poder diagnosticar qualquer comprometimento pulmonar pelo exame clinico cuidadosissimo praticado no paciente, tendo, porém, depois de examinal-as, confirmado a cura e endossado plenamente a nossa opinião, segundo nos participou ha mezes a propria interessada desculpando-se. *Concluindo pois, estamos deante de um caso de cura de lesão pulmonar tuberculosa, tratada unicamente pelo uso interno e pelas injecções do oleo da "dipteria odorata Willd — Perolas Tonka e Tonkinjectol" — porquanto os cuidados de hygiene geral e dieteticos foram muito precarios, não só pelas condições financeiras do paciente, como pela insubmissão deste, accrescida pela confiança adquirida logo aos rapidos effeitos beneficos por elle sentidos.*

Rio de Janeiro, dezembro de 1936.

(ass.) Dr. João Penido Sobrinho.

(N. 35201)

Vão decidir de negocios relativos a Dantzig numa caçada

Berlim, 13 (U. P.) — Diz-se em circulos bem informados que o general Goering, o sr. Greiser, presidente do Senado de Dantzig, e diversas personalidades polonezas tomarão parte em uma caçada em Bialowieza, no dia 26 do corrente afim de discutirem os negocios da Cidade Livre.

Procura-se chegar a uma accordo satisfatorio para as partes interessadas.

Para augmentar a producção do tabaco argentino

Buenos Aires, 13 (Havas) — O Ministerio da Agricultura baixou um decreto no qual se determinam as funcções do Departamento da Producção do Tabaco, creado com o fim de obter o augmento e a melhoria da producção nacional. O decreto consigna que a importação de tabaco em 1935 elevou-se a 7.200.000 kilos, no valor de 32 milhões de pesos, quando a colheita nacional não passou de nove milhões de pesos.

O novo navio-escola argentino será lançado ao mar em março

Buenos Aires, 13 (Havas) — Segundo informação recebida pelo Ministerio da Marinha da commissão naval argentina que está em Londres, será lançado ao mar nos primeiros dias de março o novo navio-escola que substituirá a fragata "Presidente Sarmiento".

Os resultados brilhantes da syndicalisação

Os beneficios que o SYNDICATO DO ALCOOL E DA AGUARDENTE SUL RIOGRANDENSE tem offerecido aos productores do grande Estado sulino — Um estudo geral do mesmo

A Industria do Alcool e da Aguardente occupa no Estado do Rio Grande do Sul logar saliente, embora comparando-a a de alguns Estados do norte, essa producção pareça á primeira vista relativamente pequena. Devemos observar que vastas zonas de seu territorio possuem condições climatericas optimas para o cultivo da canna de assucar, destacando-se a parte do littoral, onde municipios como de Torres, Santo Antonio e Ozorio vão de anno em anno augmentando o seu plantio e, consequentemente, obtendo resultados mais compensadores. Devemos mencionar tambem os municipios que margeiam o Alto Uruguay, que são Ijuhy, Santa Rosa, Palmeira e São Luiz onde a canna de assucar é de qualidade superior e identica a graúda, colhida no norte do paiz.

Actualmente, a cultura sul riograndense alcança uma área de mais de 7.000 hectares e a producção, sómente de aguardente, vae além de 10.000.000 de litros, numeros estes que são muito apreciaveis.

O inicio dessa industria no Rio Grande do Sul data de mais de um seculo e foi organizada pelos primeiros colonos allemães, nascendo em Tres Forquilhas uma colonia do prospero municipio de Torres. Desse ponto ella se espalhou para mais de 55 municipios, onde um numero de 4.000 alambiques, de 4 a 9 mezes, durante o anno, preparam esses productos empregando cerca de 10.000 pessoas.

Antes de 1934, não existindo nenhuma entidade controladora desse artigo, essa industria não figurava nos quadros officiaes, ao lado de outras que são realmente factores fortes e decisivos no desenvolvimento economico e financeiro do grande Estado sulino. O desconhecimento dessa industria no Estado provinha da circumstancia de ser vendida na sua quasi totalidade clandestinamente, devido ás difficuldades de funccionamento de um apparelho fiscalizador especializado capaz de corrigir essa lacuna, que vinha lezando a Fazenda numa cifra bem elevada. A principal causa do que vimos de expôr era então as taxas elevadissimas que prevaleciam, accrescidas de uma producção deficiente, feita a medo, em quantidades pequenas e por productores que se escondiam em logares distantes e de accesso difficil, vendendo por sua vez o resultado de seu esforço, em quantidades infimas e por preço que mal recompensava os esforços e sustos passados, devidos á situação clandestina creada e, tambem, aos elementos contrabandistas e intermediarios que devido ao systema em uso, tinham um campo restricto de acção, offerecendo o negocio, dessa fórma, interesse pequenissimo e sem possibilidades de desenvolvimento.

Existia, nessa occasião no Estado do Rio Grande do Sul grande variedade de typos de aguardente e com graduação alcoolica de 16° a 21° gráos, nunca se cogitando da melhoria e standardização do producto.

Merece notar que, para o colono, dedicar-se á producção de aguardente é muito mais facil, comparativamente ao cultivo dos varios cereaes, no entanto, nos ultimos annos vinha se observando o abandono por grande parte desse elemento e tudo porque os compradores pagavam no maximo $500 a medida ou seja approximadamente $200 o litro. Para que fique bem clara a situação, então existente, é necessario que se verifique quão pequeno era o numero dos que negociavam com esse producto, pois como já nos referimos era na sua maior parte gente especializada em contrabando e com a qual o commercio honesto, que felizmente ainda constitue a maioria, não entrava em entendimentos, preferindo deixar de parte esse negociar illicito. Por isso os preços desses productos na capital e principalmente cidades do Estado era muito elevado, dando a apparencia de uma ganancia vantajosissima, aos que o possuiam, mas no fundo, absolutamente artificial.

Ha, ainda, um factor interessante a historiar, na diminuição da producção de aguardente no sul, deve-se a mesma ao desdobramento do alcool.

Esse artigo, apezar da sua inferioridade, conseguiu desbancar o similar sul-riograndense, preparado por distillação directa, do caldo de canna e sempre de qualidade especial, devido ao seu baixo preço. Os commerciantes estimulados por um lucro maior e tendo facilidade de collocação, não se preoccuparam com o consumidor, que adquiria assim um sub-producto do assucar sem qualquer valor.

A formação do Syndicato do Alcool e da Aguardente Sul-Riograndense teve inicio dessa situação deveras delicada, mas os seus ideadores e realizadores, atravessando uma sequencia de contratempos, quer de ordem commercial, quer de ordem politica, conseguiram que essa entidade surgisse e se collocasse ao lado das demais, para o seu progresso, dando, tambem ao grande Estado, uma quota apreciavel.

Fundado em 18 de abril de 1934 e officializado pelo governo do Estado, na pessoa do exmo. general Flores da Cunha, em 16 de outubro do mesmo anno, começou essa nova entidade os seus trabalhos controladores da producção e do consumo do alcool, e da aguardente, extendendo a sua actividade a organização dos productores em Cooperativas, uniformizando os typos existentes e collocando nos mercados, todo o stock parado.

Até o presente momento, não foi possivel ainda colligir dados precisos, quanto ao numero de alambiques em funccionamento e a quantidade de aguardente produzida nos annos anteriores.

Pelas estatisticas officiaes, podemos registrar a seguinte producção nos ultimos 4 annos:

1931......	898.780	litros
1932......	840.000	"
1933......	800.000	"
1934......	2.000.000	"

Esses dados differem muito da producção effectiva, que, sem medo de errar, era 5 a 6 vezes maior a que fica quasi totalmente perdida.

O augmento verificado no anno que findou deve-se exclusivamente á acção fiscalizadora do Syndicato, que conseguiu registrar cerca de 3.000 fabricas e organizar mais de 1.500 productores em Cooperativas.

Sobre o producto, que ha menos de um anno, ainda era bem diverso nos seus typos, nas varias zonas productoras ou melhor de productor a productor, já se encontra standardizado e de qualidade superior, conseguindo o Syndicato collocal-o com a maxima facilidade em mercados de grande exigencia, como o nosso e o de São Paulo. Esse facto merece maior destaque, desde que se tome em conta, que o Estado do Rio Grande do Sul era importador em alta escala de Alcool e Aguardente.

Tendo o Syndicato, logo após sua organização, entrado a adquirir todo o stock que havia e desde ha annos armazenado por falta de compradores, descongestionou as adegas e desafogou a situação dos fabricantes pelo lado financeiro.

Nesse curto lapso de tempo, o Syndicato, não só conseguiu levar de vencida a industria da aguardente, como não menos fertil foi a sua acção quanto ao alcool, tirando do estado de cháos em que se encontrava. O consumo de alcool no Estado attinge annualmente a cerca de 2.000.000 de litros e a sua producção era quasi nulla, pois em 1933 chegava a pequenos de 20.000 litros, donde se constata que 90 °|° de seu consumo era importado de outras fontes productoras, em flagrante prejuizo da economia e industria estadual a qual tendo uma super-producção de mais ou menos 6.000.000 de litros de aguardente, não possuia columnas rectificadoras ou distillarias, nas quaes pudesse essa obra ser transformada em alcool.

Seguindo a orientação do Syndicato do Alcool e da Aguardente Sul-Riograndente e baseadas na segurança de sua collocação, estão, já, em franca actividade 4 grandes distillarias de alcool, que conseguiram entregar á praça, o anno que findou, para mais de 800.000 litros.

Os dirigentes do Syndicato, no entanto, não esmorecem e continuam a estudar maiores possibilidades de desenvolvimento. As montagens de novas e possantes columnas rectificadoras continuam num crescendo admiravel em toda zona productora da canna de assucar e desse modo o problema do alcool estará solvido dentro em breve e o Rio Grande do Sul apto a iniciar a exportação do mesmo.

Entre os futuros projectos que a entidade vencedora pretende tambem executar, realça por sua importancia, a construcção em Porto Alegre, de uma usina para a fabricação de alcool anhydrio em elevada producção. Dessa fórma fica solucionado com precisão mathematica o caso da super-producção da aguardente, que algumas vezes causa certas apprehensões aos productores que desdobraram em tres e quatro vezes mais o fabrico desta, apenas deante dos primeiros resultados colhidos pela syndicalisação.

Na luta contra o contrabando, o Syndicato conhecendo profundamente seu funccionamento e não desconhecendo das difficuldades que entravavam a efficacia da repressão aos contrabandistas, a cargo do fisco federal e estadual, creou um corpo especial, sustentado a sua custa, de funccionarios que ficam á disposição dos agentes fiscalizadores e se incumbem de informar, transportar e auxiliar diligencias, onde se tornem necessarias as suas actividades.

Esse methodo alcançou, desde logo, os mais excellentes resultados e em todo o Estado se tem feito sentir as vantagens, pelas successivas apprehensões de mercadoria clandestina, cujo valor é digno de nota e dão margem a um noticiario quasi que diario na imprensa do sul.

Enthusiasmados com a acção verdadeiramente benefica do Syndicato do Alcool e da Aguardente Sul-Riograndense, os fabricantes de toda parte do Estado, num gesto expontaneo, demonstrativo de sua plena satisfação se dirigiram, em manifesto, ao governador assegurando-lhes o seu agradecimento pela sua decisão, creando um organismo perfeito e que lhes veiu ao encontro com todo o amparo e protecção e que apesar de sua curta existencia, os tirou de uma situação afflictiva e salvou uma industria, de real importancia, da completa ruina.

ANTES E DEPOIS DA EXISTENCIA DO SYNDICATO A SITUAÇÃO DESSA INDUSTRIA

Em 1933 e 1934 os preços acquisitivos nos centros de producção, variavam de $600 a $700 a medida de aguardente e o alambiqueiro era ainda obrigado a reduzir o seu fabrico por falta de collocação. Instituido e officializado o Syndicato, appareceram os compradores certos, pagando melhores preços e a medida de aguardente passou a valer 1$100, teve, portanto, uma melhoria de $400 a $500 por medida.

Deante desses resultados a producção clandestina tende a desapparecer por completo, estando hoje, reduzidissima, apenas vivida por elementos de curta visão e que não perceberam as vantagens da syndicalização. A producção official é uma realidade e a sua somma de proveitos cada vez maior.

Partindo de 1933, podemos apreciar o desenvolvimento nessa margem de grandeza: 1933, producção officialmente conhecida, 800.000 litros de aguardente, não havendo nesse periodo safra de alcool; em 1934, durante a vigencia do Syndicato, sem embargo, por ter sido officializado sómente em outubro do referido anno, a producção conhecida attingiu ao volume notavel de ...... 2.000.000 de litros de aguardente registrando-se a differença para mais de 1.200.00 litros do mesmo producto e se colhendo os primeiros resultados da safra do alcool, apezar da exiguidade do tempo; em 1935, o Syndicato retirou dos centros productores 2.500.00 litros de aguardente e constatou uma producção de alcool calculada em 800.000 litros. Como se vê, esses numeros são a expressão mais positiva do exito e dizem de quão fecundo é a actuação do Syndicato. Todo e qualquer combate que se lhe deseje fazer tem apenas a finalidade de opposição e em vez de constituir um bem para a collectividade, occasionará de novo a confusão, que será aproveitada por meia duzia de espertos e o esforço maior redundará num prejuizo extraordinariamente forte.

Instituido e officializado? o Syndicato do Alcool e da Aguardente procurou de immediato realizar:

a) — installar em diversos pontos do Estado entrepostos receptores e distribuidores;

b) — augmentar os preços acquisitivos nos centros productores, elevando $400 e $500 mais por medida de aguardente;

c) — abolir a importação de aguardente, restringindo a do alcool ao minimo;

d) — combater energicamente a producção e o commercio clandestino;

e) — adquirir o que se encontrava fabricado e garantir a acquisição do que se viesse a fabricar;

f) — exportar o que pudesse exceder ao consumo interno;

g) — installar em diversos pontos do Estado columnas rectificadoras para o aproveitamento do excesso de aguardente em alcool, de vez que era nulla a producção desse artigo.

Effectivamente, deante dessa providencia, a vida agricola e industrial nos sectores cannavieiros do Estado retomou o seu Rusp é a confiança se estabeleceu, creando mais uma riqueza.

DEANTE DA SUPER-PRODUCÇÃO DE AGUARDENTE

Confrontando a producção de aguardente actual de 10.000.000 de litros com o consumo calculado em 5.000.000 de litros, verifica-se um excesso de 5.000.000 de litros. Deante desse factor que se apresenta, urge estudar as medidas que venham estabelecer o equilibrio estatistico.

Limitar a producção, depois de um successo destes, seria um crime, pois essa contribuição foi oriunda da syndicalização.

Confiar exclusivamente na exportação internacional e interestadual a preços baixos, como "quota de sacrificio", seria encontrar um equilibrio artifical, que de um momento para o outro traria graves prejuizos para essa industrialização, no Rio Grande do Sul.

O Syndicato, porém, pretende attender a super-producção, distribuindo-a do seguinte modo:

a) — parte exportar para os mercados do Rio e São Paulo, como já o fez;

b) — parte exportar para a Republica Oriental do Uruguay, em quantidade superior á que tem exportado;

c) — parte, continuar a transformar em alcool por meio de suas columnas rectificadoras, montadas em diversos pontos do Estado, até attingir a super-producção ao nivel do consumo;

d) — e, finalmente, o saldo transformar em alcool anhydro, para cuja realização já se entendeu com o sr. dr. Francisco de Leonardo Truda, presidente do Instituto do Assucar e do Alcool, para auxiliar a montagem nesta capital, de uma grande usina com capacidade de 10.000 litros de producção diaria; sendo de salientar que s. s. se compromettera a amparar moral e materialmente este emprehendimento.

"O LIVRE CAMBIO E OS SYNDICATOS"

Abordando a questão da "Importação", por julgarmos absolutamente preciso, vamos transcrever abaixo o artigo "O Livre Cambio e os Syndicatos" publicado no "Diario de Noticias", de Porto Alegre, em 5 de agosto do anno findo, donde os leitores poderão examinar um jogo de numeros que falam uma linguagem clara. Vejamos o mesmo, na integra:

"De quando em vez surge uma voz, clamando, pretensamente em nome dos productores riograndenses, pela liberdade do commercio e contra o systema, ora existente no Estado, de controle á producção e ao consumo.

[illegible] as entidades que se organizaram, [illegible] governo, para controlar e standardizar a producção, os suppostos defensores do productor riograndense, sem buscar a verdade na acção pratica, cheios de sentimentalismo mystico e de idealismo demolidor, derramam sobre ellas um verdadeiro hymno de odios.

Na ancia insopitada de destruir o que não puderam, não souberam, nem sabem construir, nem substituir, ou melhorar, se lançam a pregar, a propagar a rebeldia, a destruição, [illegible]

[illegible]

Tomemos como ponto de partida o decennio de 1924-933 e vejamos a nossa "Importação" e a nossa "Producção" de alcool e aguardente.

[illegible]

UM EDITORIAL DE "A FEDERAÇÃO" DE PORTO ALEGRE

Para que a nossa reportagem possa demonstrar o alto valor das organizações syndicaes, vamos transcrever tambem um editorial do vespertino "A Federação" da capital gaucha, a proposito do ultimo decreto do governador do Rio Grande do Sul, em 31 de dezembro ultimo, [illegible]

[illegible]

QUADRO I

ANNOS	IMPORTAÇÃO		PRODUCÇÃO	
	Alcool	Aguardte.	Alcool	Aguardte.
1924......	1.794.994	1.998.997	106.466	551.484
1925......	3.521.761	1.690.467	86.096	656.383
1926......	2.377.725	838.311	34.523	666.842
1927......	3.043.316	921.567	127.557	653.557
1928......	3.383.333	949.465	114.896	589.835
1929......	1.998.868	2.268.268	167.550	562.475
1930......	1.134.643	1.293.014	171.433	513.462
1931......	1.617.124	1.229.572	103.615	[illegible]
1932......	1.557.742	675.357	40.300	[illegible]
1933......	1.610.000	530.000	61.300	[illegible]
	21.830.620	12.470.558	1.012.764	6.214.225

Deste quadro infere-se que a media annual de nossa importação e de nossa producção foram:

	Importação	Produc.	
Alcool....	2.183.062	101.276	ls.
Aguardte.	1.247.055	621.432	ls.

Como se evidencia, a nossa importação de alcool foi de quasi o dobro da de aguardente, [illegible]

[illegible]

Em 1934, já sob os effeitos beneficos do Syndicato, a nossa Importação e a nossa Producção attingiram:

	Importação	Produc.	
Alcool...	2.163.000	202.000	ls.
Aguardte.	180.000	2.041.600	ls.

[illegible] tra uma producção no Estado, de 2.041.600 litros e 202.000 litros de alcool, o que significou um augmento notavel.

Em 1935, em plena vigencia do Syndicato, foi a seguinte a nossa Importação e Producção:

	Importação	Produc.	
Alcool....	543.539	801.000	ls.
Aguardte.	N.houve	2.837.836	ls.

Assim, proporcionalmente — no decennio increpado, 1924-933, o augmento de nossa producção estadual foi de:

Aguardente em 1934...	330 %
Aguardente em 1935...	450 %
Alcool em 1934........	100 %
Alcool em 1935........	700 %

Analysada, deste modo, a estatistica das quantidades produzidas, vejamos agora, essas mesmas quantidades expressas em moeda.

Tomemos por indice o preço de 1$100 para o litro de alcool, e o de $230 para o litro de aguardente, por serem estes os vigorantes no decennio que alludimos.

Alcool, producção annual — 924-933 — 101.000 litros a 1$100, 111:100$000.

Aguardente, idem, idem — 924 a 933 — 621.000 litros a $230, 142:830$000.

Examinemos finalmente o va- [illegible]

[illegible] palavras symbolicas: Fecundidade, Trabalho, Verdade, Justiça."

EXPORTAÇÃO

A exportação, propriamente dita, de aguardente do Rio Grande do Sul, teve inicio em 1935, installado o orgão coordenador das forças productoras do grande Estado. Os primeiros mercados conquistados foram os de São Paulo e Rio de Janeiro, embora isso custasse prejuizos iniciaes ao Syndicato. A primeira partida collocada nessas praças alcançou a 300.000 litros de aguardente. Esta exportação faz-se, actualmente, com equilibrio mercantil.

Ainda em 1935, o Syndicato enviou, tambem, ás Republicas do Prata, 500.000 litros de aguardente, de producção estadual, por intermedio dos seus entrepostos officializados e installados nos municipios limitrophes ás mesmas Republicas.

Em 1936, o Syndicato viu concluidas as demarches que encaminhara para o fornecimento de cerca de 2.000.000 de litros de aguardente á Republica Oriental do Uruguay; com esta operação o Syndicato conquistou um grande mercado para o producto Riograndense, mercado este que até aqui era supprido pela Republica de Cuba.

[illegible] exercendo a sua actividade proveitosa, são provas eloquentes os telegrammas recebidos, a respeito da prorogação e modificação do decreto de 16 de outubro de 1934, pelo benemerito governador do Estado, general Flores da Cunha.

Mais expressiva defesa do seu acto não podia ser feita do que essa em que, espontanea, vem da propria classe a que diz respeito aquelle acto".

Antes de fecharmos esse trabalho, inserimos tambem o ultimo quadro de producção total do Rio Grande do Sul e dahi, têm-se ainda outra força argumentadora do seu completo exito, em prol de sua continuação, em virtude de ter satisfeito os objectivos que determinaram a sua creação.

A não continuação do mesmo, seria dos maiores males que se poderia fazer a economia sul-riograndense, mas estamos certos que o espirito clarividente do exmo. sr. general Flores da Cunha, não permittirá que se commetta tal injustiça e como tem feito até o presente momento, sempre que se trate da defesa e amparo do trabalho no seu Rio Grande, irá ao extremo de suas forças, defendendo todos os interesses dessa collectividade admiravel, que com o seu labor fecundo, vae contribuindo para o melhor nome do paiz.

MUNICIPIOS	ANNO 1933	ANNO 1934	ANNO 1935	ANNO 1936	Em poder dos Prod.
10 — Cachoeira	8.222	96.652	170.462	79.966	17.515
11 — Candelaria	2.560	2.906	6.160	27.060	3.140
13 — Carazinho	4.133	947	11.413	60.324	12.200
15 — Cruz Alta	—	13.420	58.368	42.400	45.626
17 — Encantado	84493	20.182	49.080	27.806	11.480
19 — Erechim	2.426	2.580	47.340	119.411	—
24 — Guahyba	8.471	25.361	28.933	104.460	962
20 — Estrella	90.820	290.541	293.200	319.948	136.433
23 — Gravatahy	30.853	86.048	100.800	153.292	30.777
25 — Guaporé	9.933	12.030	83.176	81.192	149.719
28 — Ijuhy	52.860	191.157	784.210	829.653	486.695
33 — Jaguary	4.000	11.346	11.134	42.538	7.913
35 — Lageado	25.401	114.428	140.850	192.003	65.433
39 — Montenegro	—	—	9.310	22.589	46.704
41 — Ozorio	32.760	66.840	5.066	140.688	21.630
44 — Passo Fundo	3.500	3.150	3.086	4.350	—
53 — Santa Cruz	1.330	6.700	14.280	18.900	—
59 — 55 — S. Boqueirão e S. Fco.	773	2.400	2.280	22.916	22.525
56 — Santa Maria	43.139	59.392	48.028	93.639	42.881
57 — Santa Rosa	15.693	17.650	171.263	233.387	68.677
54 — São Leopoldo	40.473	52.266	87.338	215.448	101.875
61 — Santo Angelo	—	4.251	32.000	18.304	8.250
62 — Santo Ant. da Patrulha	48.223	224.011	60.614	140.953	55.278
66 — São Jeronymo	2.100	2.125	11.600	16.185	5.269
71 — S. J. de Camaquan	2.300	3.650	3.420	14.462	1.990
71 — São Pedro	10.363	11.520	8.615	29.739	10.562
72 — S. S. do Cahy	2.420	4.800	7.580	76.329	63.581
76 — Tapes	6.792	5.690	2.920	23.775	799
77 — Taquara	28.450	39.373	19.065	186.418	53.560
73 — S. Vicente	—	—	615	40.760	3.620
78 — Taquary	68.442	43.872	199.700	317.953	19.456
79 — Torres	60.000	528.383	211.330	407.580	358.280
65 — Viamão	8.222	96.652	170.462	79.966	17.515
Diversos pequenos municipios ..	198.428	51.140	19.949	60.719	237.413
	822.341	2.041.202	2.890.508	4.348.755	2.106.772
				6.455.527	

Recapitulando:
Producção em 1936.. 6.455.527 litros
Producção em 1935.. 2.890.508 litros

Differença de 3.565.019 litros para mais do anno anterior

(37233)

CORREIO MUSICAL

UM ESPECTACULO PREJUDICADO PELO NEVOEIRO

Será possivel que um espectaculo possa ser prejudicado pelo nevoeiro? Evidentemente, no nosso clima, seria absurdo pensar em semelhante aventura. O caso passou-se, ha muitos annos, em Londres, no Covent Garden, e em circumstancias notaveis.

Ha muito que os inglezes, musicos, amadores e profissionaes, patriotas e nacionalistas por definição, lamentavam a ausencia completa de operas inglezas modernas nos cartazes. Um editor generoso, Ricordi, chefe da celebre casa italiana de musicas, associou-se com os reclamantes e juntos procuraram remedio para o caso.

Outros teriam perdido tempo em lamentar-se. Elles, mais praticos, puzeram mãos á obra e instituiram um concurso... (Sempre os concursos! Que coisa fastidiosa!) A Casa Ricordi forneceu os fundos e ficou deliberado que a obra premiada seria representada, com todo o esplendor, no Covent Garden.

Foram innumeros os concorrentes. Quasi nada prestava. Havia de tudo: plagios vergonhosos, nullidades incriveis. Seis ou sete obras apenas despertaram a attenção do jury, composto de tres membros, inclusive Ricordi e o compositor inglez Charles Stanford.

Foi escolhido, depois de muito trabalho, o "Angelus", de um tal Naylor, nome completamente desconhecido.

As repetições tiveram logo começo e a 27 de janeiro de 1909 o novo drama lyrico foi levado perante o publico.

A importancia dessa representação era consideravel aos olhos de todos aquelles que tinham escolhido a nova opera, e, em summa, para a propria Inglaterra patriotica e nacionalista que se sentia mais reanimada.

Infelizmente, na noite da sensacional estréa, o *fog* londrino, o terrivel e espesso nevoeiro, o inimigo n. 1 da grande metropole britannica, infiltrou-se por toda a parte, inclusive na propria sala do theatro, mergulhando os espectadores e os artistas num denso banho de vapor, impedindo e baralhando a visão. Das primeiras filas das poltronas não se via a platéa; para o theatro em peso os cantores e coristas pareciam sombras chinezas!

O "Angelus" soffreu dessa circumstancia adversa e não inspirou confiança. Sentia-se, além do mais, a obra feita de encommenda, sem inspiração e sem vontade. E o resultado mais evidente do caso é que nenhum concurso poderá jámais remediar ou supprir a falta de genios musicaes. — *JIC.*

BIDU' SAYAO NO METROPOLITAN

Nova York, 13 (U. P.) — A cantora brasileira, senhora Bidú Sayão, estreou hoje na "Metropolitan Opera House", sendo a primeira artista sul-americana a pisar o palco do famoso theatro. A peça de estréa da senhora Bidú Sayão foi a opera "Manon".

Uma assistencia de perto de quatro mil pessoas applaudiu calorosamente a grande soprano brasileira. A "matinée", em que geralmente estréam todos os novos cantores do "Metropolitan", foi irradiada para a nação inteira.

Entre a formidavel assistencia estavam os representantes brasileiros diplomaticos e consulares, e os membros das organizações pan-americanas, anciosos por prestar homenagem á distincta cantora.

A senhora Bidú Sayão foi secundada por um brilhante "cast", de que constavam os seguintes nomes: Natalie Bodaya, Charlotte Simons, Richard Bonelli e Chase Barameo, sob a direcção do maestro Maurice de Abravanel.

Além do espectaculo de hoje, a illustre soprano cantará mais duas operas no "Metropolitan" — "Bohemia" e "Traviata".

Nova York, 13 (U. P.) — Bidú Sayão, a primeira cantora brasileira a quem foi confiado o papel principal de uma opera no Metropolitan Opera House, estreou hoje nesta cidade perante uma casa cheia. Cantou o papel principal de "Manon", de Massenet, e encantou a assistencia. Tanto no fim do primeiro acto, como no fim do segundo, Bidú Sayão foi obrigada a voltar seis vezes perante o publico que a acclamava.

Embora um tanto nervosa no inicio do primeiro acto, logo a confiança voltou á cantora brasileira. Dentro do enorme theatro, no começo do espectaculo, sua voz estava um tanto fraca, mas sua belleza e representação impeccavel, auxiliaram-na para ganhar a admiração da assistencia.

Nova York, 13 (Havas) — A cantora brasileira Bidú Sayão estreou, hoje, brilhantemente, na Opera Metropolitana. A famosa artista apresentou-se perante enorme concorrencia de mais de 5.000 espectadores na "Manon", de Massenet.

A critica e o publico acolheram carinhosamente a cantora que foi alvo das mais calorosas ovações por parte dos presentes que a chamaram á scena cinco e mais vezes, ao terminar cada acto. Ao descer a cortina Bidú Sayão foi acclamada pelo publico, de pé, que gritava e applaudia delirantemente. Por sete vezes foi a artista obrigada a corresponder ao enthusiasmo da platéa.

O publico frequentador da "Metropolitan House" acompanhou, sempre enlevado, a admiravel interpretação dada pela cantora brasileira, que se adaptou ao estylo da Opera Comica de Paris, em vez do estylo de grande opera mais generalizado na scena novayorkina.

Em conversa com varios criticos, o correspondente da Agencia Havas teve occasião de ouvir as palavras mais lisonjeiras e cheias de admiração pela arte de Bidú Sayão, que é a primeira cantora sul-americana admittida a cantar na Opera Metropolitana.

O papel de Des Grieux foi magnificamente desempenhado pelo artista Richard Bonelli, o qual declarou que a cantora brasileira era uma das melhores com que até hoje havia tido occasião de trabalhar.

Terminado o espectaculo a sra. Bidú Sayão declarou por sua vez á Agencia Havas que se achava satisfeita ao extremo por lhe haver sido dado apresentar um bom trabalho artistico.

A opera foi irradiada pela cadeia azul, da "National Broadcasting" por todo o territorio dos Estados Unidos.

Para a cobrança executiva dos impostos do exercicio de 1934

Tendo terminado o prazo de 60 dias de prorogação concedido pelo ministro da Fazenda para cobrança amigavel da divida activa da União, referente ao exercicio de 1934, a respectiva secção da Recebedoria do Districto Federal — Sala dos Cobradores — vae continuar a remetter na segunda-feira, 15 do corrente, para a cobrança executiva, todos os impostos de hydrometro, pena dagua, saneamento e industrias e profissões do anno de 1934.

Entretanto, poderão ainda ser attendidos os contribuintes que accorrerem promptamente aos "guichets" da alludida repartição desde que esses contribuintes ainda não tenham sido incluidos nas relações a serem remettidas.

Vão começar as aulas do curso de agronomos regionaes

Está fixado para o proximo dia 1° de março o inicio das aulas do curso de agronomos regionaes. O professores designados pelo ministro Odilon Braga já organizaram seus programmas, os quaes estão sendo examinados por s. ex. Dentro desta semana se deverá realizar uma reunião de todos os professores sob a presidencia do ministro, para uma conferencia dos referidos programmas que deverão, sobretudo, dar aos engenheiros agronomos, inscriptos, uma orientação accentuadamente pratica, operando-se ao mesmo tempo a revisão e actualização dos cursos officiaes que fizeram nas escolas superiores. O "agronomo regional" é um elemento technico que actuará permanentemente nas zonas ruraes, onde o trabalho diario exige, mais do que as theorias, os ensinamentos praticos, si bem que baseados em theses scientificas. Saber se entender convenientemente com os agricultores e tornar, de facto, um elemento orientador, um conselheiro, será o principal traço caracteristico do profissional.

O curso que se inicia no primeiro dia de março durará 4 mezes. O Ministerio da Agricultura, em combinação com os Estados e municipios dispõe desde já de recursos para collocar cem destes profissionaes no interior do paiz. Esta primeira turma deverá entrar em exercicio de suas funcções em julho proximo para inicio da renovação dos processos de agricultura até agora seguidos entre nós. A rotina vae soffrer uma grande offensiva e acabará sendo definitivamente derrotada com o plano tão opportunamente approvado pela conferencia dos secretarios de Agricultura.

AINDA O FALLECIMENTO DE ELIHU ROOT

Telegrammas trocados entre o sr. Cordell Hull e o ministro-interino do Exterior

Entre os srs. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores e Cordell Hull, secretario de Estado americano, foram trocados os seguintes telegrammas, por motivo do fallecimento do saudoso estadista americano Elihu Root:

"Rogo a v. excia. acceitar e transmittir ao governo e ao povo americano as condolencias que envio em nome do meu governo e no meu proprio, pelo fallecimento do grande estadista Elihu Root. Não é sómente uma grande perda para os Estados Unidos, senão para todo o Continente. Root se inclue entre os primeiros constructores do panamericanismo. Sentimo-nos, especialmente, agradecidos por tudo quanto fez para estreitar os laços de uma perfeita amizade entre os dois paizes, como o primeiro secretario de Estado, a visitar o Brasil, por occasião da III Conferencia Pan Americana. Permitta-me ajuntar um tributo pessoal da minha admiração pelas suas realizações juridicas, tendo tido o privilegio de trabalhar com elle, em Genebra, na reforma dos Estatutos da Côrte de Haya. (a) — Mario de Pimentel Brandão."

"Recebi e muito me sensibilizou o telegramma de v. excia., de 10 de fevereiro, enviando condolencias, em nome do seu governo e no seu proprio, por motivo do fallecimento do Hon. Elihu Root. Tenho no maior interesse e na mais genuina consideração os conceitos de v. excia. sobre a sua grandeza, sobre a sua obra estreitando os laços de amizade entre os nossos paizes e incentivando o espirito do Panamericanismo, e sobre a collaboração de v. excia. com elle em importantes questões internacionaes. (a) — Cordell Hull."

NO ITAMARATY

Por portaria de 12 do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foi removido o 2.° secretario Jacome Baggi de Berenguer Cesar, da embaixada na Italia para a secretaria de Estado.

O sr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, acompanhado pelo commandante Carvalho Rego, seu ajudante de ordens, almoçou hontem a bordo da fragata argentina "Presidente Sarmiento".

O ministro interino das Relações Exteriores mandou apresentar cumprimentos a monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico, por motivo do anniversario da coroação de S. S. o Papa Pio XI, pelo secretario João Luiz Guimarães Gomes, introductor diplomatico.

Reclamam os moradores da rua Carlos de Góes

Os moradores da rua Carlos de Góes, transversal á avenida Delphim Moreira, no Leblon, por nosso intermedio, appellam para a Prefeitura, afim de que sejam tomadas providencias urgentes no sentido de ser feito o calçamento da referida rua, que apezar de já estar quasi toda edificada, não recebeu até agora um simples reparo, afim de tapar os enormes buracos que impedem o transito, principalmente nos dias de chuva, em que é transformada num verdadeiro lamaçal. Esta situação aggrava-se principalmente á noite em virtude da falta de illuminação.

Reunir-se-á a assembléa deliberativa da A. E. C. do Rio de Janeiro

Amanhã, segunda-feira, realizar-se-á na Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro a reunião annual ordinaria de sua assembléa deliberativa, nos termos dos estatutos sociaes, que deverá tomar conhecimento, discutir e votar o relatorio e contas de sua directoria, relativo ao exercicio do anno proximo findo e respectivo parecer da commissão fiscal; eleger e empossar a commissão fiscal, que terá de funccionar no novo exercicio administrativo; eleger e empossar o terço do conselho consultivo e, discutir, ainda, assumptos de interesses sociaes, o que representa uma alta finalidade para o futuro daquella associação.

A abertura da assembléa terá logar ás 8 horas da noite daquelle dia.

Telegrammas recebidos pelo presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu os telegrammas abaixo:

"*Rio*, 11 — Calorosas felicitações e sinceros applausos pelo decreto de regulamento do Sello Penitenciario e Inspectoria Geral, facilitando os recursos para a execução da preservação da delinquencia e reformas penaes. O nome de v. s. ficará ligado á radical transformação e conseguintemente á defesa social contra o crime. — *Candido Mendes*, inspector geral penitenciario."

"*Rio*, 11 — A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Light, Jardim Botanico e S. A. do Gaz, por occasião da primeira aposentadoria ordinaria, deliberou, unanimemente, interpretando o sentimento dos associados da Caixa, manifestar o seu profundo reconhecimento á obra e legislação social do governo de vossa excellencia, especialmente pelo decreto n. 20.465, de 1931, que instituiu a referida Caixa. — *K. H. McCrimmon*, presidente da Junta Administrativa."

Roubo a bordo de um navio cargueiro

A Policia Maritima recebeu queixa, hontem, de que, pela madrugada, os ladrões do mar assaltaram o cargueiro "Leise Maerske", que se acha fundeado ao largo com carregamento de trigo. Os ladrões carregaram cabos, cordas, tintas e outros objectos, tudo avaliado em cerca de sete contos

POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

Lançamento da pedra fundamental do novo edificio

Realiza-se no proximo domingo, 14 do corrente, ás 10 1|2 da manhã, a cerimonia do lançamento da pedra fundamental da nova séde da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, na avenida Nilo Peçanha, no morro do Castello.

A velha instituição, fundada ha 55 annos, por onde tem passado duas gerações de medicos, vae construir um majestoso edificio de doze andares, e nelle installar todas as clinicas especializadas, para um completo ambulatorio de assistencia gratuita aos pobres.

A directoria e o corpo clinico da Policlinica, convidam as altas autoridades federaes e municipaes, para a solennidade, que terá a presença do revmo. conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

PARA ELABORAR O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Installa-se terça-feira o respectivo conselho

Após as necessarias sessões preparatorias installa-se na proxima terça-feira, ás 2 horas da tarde, o Conselho Nacional de Educação. A sessão será presidida pelo ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, o qual pronunciará, ao inaugurar os trabalhos, um pequeno discurso allusivo ao Conselho, e a sua funcção precipua de elaborar o plano nacional de educação. A seguir falará o conselheiro Reynaldo Porchat pronunciando um discurso sobre o acontecimento. A installação terá logar na séde do Conselho, no edificio da Bibliotheca Nacional, sendo franqueado ao publico. Para essa sessão não haverá convites.

Já está elaborado e publicado o regimento interno do Conselho.

A ordem do dia, para o periodo que ora se inaugura, é a elaboração do plano nacional de educação, cujo ante-projecto, segundo a Constituição de 1934, deverá ser feito pelo Conselho. Este tem o prazo de tres mezes para realização dessa importante tarefa, fundamental aos destinos da educação nacional.

Prorogado o expediente na Caixa de Amortização

Pelo director geral da Fazenda foi autorizaad a prorogação do expediente da Thesouraria da Divida Publica da Caixa de Amortização, por duas horas diarias.

Por terem sido reformados illegalmente

Bello Horizonte, 13 (Havas) — O Estado de Minas foi condemnado a reintegrar na Força Publica no posto de major os officiaes Eugenio Gyrino Rodrigues e Gentil da Silva Leão e no de capitão o sr. Firmino Santanna, reformados illegalmente.

Acha-se enfermo o general Manoel Vargas

Porto Alegre, 13 (Havas) — O general Manoel Vargas, progenitor do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, encontra-se em tratamento de saude em casa de seu filho Viriato Vargas.

O movimento no commercio importador em Porto Alegre

Porto Alegre, 13 (Havas) — O vapor "Pirineus" trouxe para o commercio local 5.800 saccas de café e 6.800 de assucar.

PARA DESENVOLVER OS CENTROS TURISTICOS DO RIO DE JANEIRO

Um programma para o Brasil e para o estrangeiro

Com o objectivo de prover e desenvolver os centros de interesse turistico da cidade, o sr. Woolf Teixeira, director de Turismo da Prefeitura, visitará hoje, o Jardim Zoologico e o aquario do Passeio Publico.

O sr. Woolf Teixeira estuda tambem, no momento, o melhor systema da organização de omnibus proprios para excursões e de lanchas confortaveis, destinadas a passeios pela bahia de Guanabara.

A Directoria de Turismo está, outrosim, elaborando o programma de turismo para o corrente anno no Rio de Janeiro e que será fartamente distribuido nos Estados e no Estrangeiro.

Em beneficio do algodão cearense

Fortaleza, 13 (Havas) — O governador do Estado assignou o decreto que organiza a Escola de Classificação do Algodão, e nomear os respectivos professores.

Fortaleza, 13 (Havas) — Foi assignado pelo governador do Estado o decreto relativo á abertura do credito de dois mil contos destinados a auxiliar a fundação do Instituto do Algodão. Será designada uma commissão para elaborar seus estatutos. A nova organização terá caracter de sociedade anonyma.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

A secretaria do Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, informa que as matriculas nas differentes armas daquelle estabelecimento de ensino acham-se abertas até o dia 28 do corrente.

O general Goering representará o Fuehrer

Berlim, 13 (Havas) — O orgão official do nacional-socialismo, o "Westdeutscher Beobachter" annuncia que o general Goering representará o sr. Hitler na coroação do rei Jorge VI.

Preso na Bahia um auxiliar de Lampeão

Bahia, 13 (Do correspondente) — Foi preso pela policia, quando vagava pelas ruas da cidade, José Antonio Santos, de 18 annos de edade, membro do grupo de "Lampeão", onde tem o nome de "Engole Cobra".

Interrogado, José declarou que viera fazer um tratamento dos olhos, a conselho do proprio "Lampeão", a cujo lado serve desde os treze annos.

A caminho de Bordéos os tripulantes do "Cabo Sant Antonio"

São Paulo, 13 (Havas) — Passaram pelo porto de Santos, á bordo do "Groix", 12 tripulantes do "Cabo San Antonio", navio hespanhol, que ficou em poder do governo de Madrid e que fora sequestrado em Buenos Aires. Os 12 tripulantes que foram expulsos do territorio argentino seguem para Bordéos.

Solucionará os problemas do abastecimento dagua e de esgotos de Maceió

Maceió, 13 (Havas) — Após o acto da posse, o novo prefeito da capital, sr. Estaquio Gomes falando aos jornaes declarou que a sua primeira preoccupação será solucionar os problemas do abastecimento dagua e de esgotos, á capital.

As rendas pertencentes ao Instituto de Aposentadoria

O director do Expediente do Thesouro solicitou providencias a diversas repartições da Fazenda no sentido de ser fielmente cumprida a circular da directoria geral da Fazenda, nº 37, segundo a qual não devem ser recebidas pelas estações arrecadadoras da União as rendas pertencentes ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios.

Vae representar o Ministerio da Fazenda

Havendo o presidente da Cruz Vermelha Brasileira solicitado a designação de um funccionario para representar o Ministerio da Fazenda junto áquella instituição, o director geral da Fazenda designou para tal fim o official do Thesouro, José Manoel Nogueira Vinhaes.

Accidente em um avião do Aero Club de São Paulo

São Paulo, 13 (Havas) — Um apparelho do aero-club de São Paulo, pilotado pelo sr. Ariovaldo Mello e que conduzia como passageiro o dr. Alencar Silva foi obrigado a fazer uma aterrissagem no kilometro 159, da linha Mayrink-Santos. O avião soffreu varias, mas os tripulantes nada soffreram.

Na capital, foram organizados serviços de soccorros para recober os tripulantes e transportar o avião.

A exposição commemorativa do cincoentenario da immigração

Favores aduaneiros para as mercadorias do estrangeiro

Havendo o ministro do Trabalho solicitado providencias no sentido de serem concedidos favores aduaneiros para as mercadorias vindas do estrangeiro e destinadas á Grande Exposição Agricola, Industrial, Artistica e Historica Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official no Estado de São Paulo, o director geral da Fazenda communicou áquelle titular que o inspector da Alfandega, onde taes mercadorias vieram a ser desembaraçadas, tem competencia para conceder os referidos favores.

Prejuizos causados pela revolução sul-riograndense

Com relação ao pagamento de 27:695$000 a Hyldebrando José Centeno, de indemnização pelos prejuizos causados pela revolução sul-riograndense de 1923, o Tribunal de Contas resolveu que se devolva o processo ao Thesouro Nacional para ser feita nova classificação da respectiva despesa.

Animado o commercio caféeiro de Victoria

Recebemos da Directoria de Communicação e Estatistica a seguinte nota telegraphica:

"*Victoria*, 13 — A elevação constante do preço do café tem trazido grande animação á lavoura e ao commercio do Estado, esperando-se que na presente safra sejam exportadas mais de um milhão e quinhentas mil saccas desse producto. O governo do Estado, que está realizando um grande programma de obras publicas, continúa os seus pagamentos em dia. Saudações — *Armando Braga*, secretario do governo."

A Vida Social

Montherlant e as "jeunes-filles"

Dois livros de Henry de Montherlant, estão fazendo escandalo em Paris. Um, "Les Jeunes Filles". O outro, continuação do primeiro, seguindo o mesmo methodo e a mesma ordem de idéas, "Pitié pour les femmes".

De Henry de Montherlant já se disse que é um escriptor "picado pelo aguilhão do cynismo". Elle gosta, com effeito, de assumir, na literatura, uns certos ares e attitudes ostensivas de provocação. Pessoalmente, trata-se de um homem forte, musculoso, campeão de natação e de "football". Essa rudeza physica reflecte-se um pouco na sua obra literaria.

Mas como é, ainda, segundo o depoimento dos que o conhecem, "um homem encantador", esse outro aspecto impressiona egualmente os seus trabalhos.

E' um dos autores modernos mais falados na França.

Ha quem repute seus livros, uma série de obras primas. Já muitos não participam dessa admiração, em face do autor de "Les Célibataires" e consideram vulgar e commum a sua bagagem. Philosopho e "blagueur", Henry de Montherlant segue, indifferente, o seu caminho.

Em "Les Jeunes Filles" e "Pitié pour les femmes" toca o romancista em um ponto perigoso: as senhoritas. Elle mesmo declara que a sua intenção, ao escrever esses livros, foi "responder a certas questões essenciaes concernentes ás relações entre os homens e as "jeunes-filles". Ai se vê, acrescenta, "como ellas tombam e como os homens não caem." Os dois livros constituem, assim, um "breviario do que é preciso fazer e não fazer"...

O principal personagem é um homem cynico, desprovido de sentimentos, sem outra moral que a moral do prazer e do deboche. Alguns criticos e apreciadores outros têm procurado identificar, nesse heroe, o proprio Montherlant, Montherlant recordando suas conquistas e aventuras... Os moralistas, desancam os livros e o autor com verdadeira impiedade. Montherlant responde com o seu constante bom humor, dizendo que em "La Rose de Sable" por exemplo, o heroe do romance é um prototypo de virtudes. Entretanto, ninguem viu ai uma autobiographia... Porque achar, então, que o ruim é que é elle e não o bom? Toda reacção contra a hypocrisia, o convencionalismo, o falso pudor, o moralismo exhibicionista e ridiculo, é sempre bemfazeja.

Desconfiae dos que andam a doutrinar bons conselhos e a reclamar contra os que têm a coragem de enfrentar a realidade, vêr as coisas como são, aceital-as e retratal-as com franqueza. Esses catões, por via de regra, são os que menos resistiriam a uma dissecação, se os puzessemos na mesa e começassemos a autopsia.

Nem todas as senhoritas, está claro, são as de Montherlant. Mas no que elle nos conta, ha muita coisa de verdade e ha muita coisa interessante.

Heitor Moniz

... de imprensa, e sra. d. Alcina da Costa Pereira, os quaes offerecerão, por esse auspicioso acontecimento, uma recepção ás pessoas de suas relações e amizade.

Conselhos da Ipes

Chamam-se portadores sãos de germens, na dysenteria, individuos que tiveram a doença, estão curados, mas continuam a expellir germens pelas fézes, durante mezes. São muito perigosos para os que os cercam, porque não despertam suspeitas.

Toda a pessoa que teve dysenteria deve saber disso, para tomar as necessarias providencias.

A agua póde ser contaminada — As fézes dos dysentericos podem directa ou indirectamente contaminar a agua de beber, em casa ou no reservatorio geral. Proteja o seu poço, se não houver agua canalizada na localidade.

O dia do Japão

Agradecendo a noticia que publicamos sobre o anniversario da fundação do Imperio Japonez, recebemos gentil telegramma do embaixador do nosso paiz amigo.

Tijuca Tennis Club

No proximo domingo, dia 21, será levado a effeito no Tijuca Tennis Club, ás 5 horas da tarde, um espectaculo de alta magia. Esta festa é dedicada exclusivamente ás creanças e suas familias.

A 28, domingo, um elegante jantar dansante será realizado, das 8 ás 12 horas da noite, no salão nobre, com despedida do mez de Momo. Tocará a orchestra de Napoleão Tavares.

Natalicios

E' de grande e justo jubilo o dia de hoje, no lar feliz do nosso presado companheiro das officinas graphicas Rolando Fernandes.

E' que faz annos a sua affectuosa esposa, sra. Alice Almeida Fernandes. Não hão de faltar ao estimado casal expressivas demonstrações de apreço das pessoas de suas relações.

— Faz annos hoje a sra. Julia Ortigão Tavares da Silva, esposa do dr. Paulo Tavares da Silva, chefe de secção do Banco do Brasil. Ornamento de nossa sociedade e possuidora de altos dotes de coração, a anniversariante receberá, certamente, multas homenagens.

— Faz annos hoje a senhorita Adyr Pinho Alves do Valle, filha do dr. Optaciano Alves do Valle.

Fausto Torrents, nosso estimado companheiro de redacção, faz annos hoje. Por seus titulos culturaes e meritos pessoaes, Torrents soube conquistar amigos e admiradores, impondo-se á admiração de todos como infatigavel e competente trabalhador.

— Fez annos hontem o menino Alfredo, filhinho do sr. Avelino Corrêa e de sua esposa d. Carmella Corrêa.

O anniversariante, que é neto do nosso auxiliar Eugenio Geraldi, offereceu aos seus amiguinhos uma mesa de doces.

— Faz annos amanhã a sra. Maria da Conceição Marques, esposa do sr. José Rodrigues Marques, administrador da firma Pinheiro & Cia. O casal offerecerá por esse motivo ás pessoas de suas relações uma ceia.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Yolanda Nunes de Medeiros.

Enfermos

Acha-se recolhido á sua residencia á avenida Rainha Elizabeth 166, o sr. Shunichi Komine, secretario da embaixada do Japão, nesta capital, e victima hontem de um accidente de omnibus, á rua Barão da Torre, soffrendo fractura no pé, e soccorrido no Hospital Miguel Couto da Assistencia Municipal.

O sr. Komine, tem em sua residencia recebido innumeras visitas, cartões e telegrammas.

— Encontra-se ha dias gravemente enfermo, inspirando cuidados o seu estado, o sr. Ercole Giannini, do nosso alto commercio, e sogro do empresario dr. Domingos Segreto. Na sua residencia de Copacabana, o sr. Ercole Giannini tem sido muito visitado.

Fallecimentos

Falleceu ante-hontem, victima de um accidente de automovel, o engenheiro Eduardo Bavif, official superior de bordo do paquete "Southern Cross", da Munson Line.

O corpo, embalsamado hontem pelo dr. Lacerda Guimarães, por ordem da familia do inditoso official, vae ser transportado para os Estados Unidos.

— Falleceu na sua residencia á rua Visconde de Silva, 80, em Botafogo, a sra. Beatriz Netto Pinto Guimarães, esposa do sr. Octavio Ribeiro Pinto Guimarães, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos. A saudosa extincta deixa os seguintes filhos: Octavio, Wanda, Lydia e Beatriz, e era irmã de Alberto, Isaura, Cora, João Alfredo, Julio, Hilda Elza Gomes Netto.

O enterramento foi effectuado na residencia acima, para o cemiterio de São João Baptista.

A arte de usar perfumes

Num grande jardim de flores pode-se notar uma coisa curiosa. Todas as flores tem uma hora durante o dia ou a noite quando sentimos o perfume dellas mais forte, mais intenso. Chamamos isto "a hora predilecta da flor". A *Rosa* por exemplo exala o seu perfume mais forte pela manhã, o *Jasmin* ao contrario, de noite. Por isso é preciso escolher o perfume para uso diario de accordo com a hora predilecta da flor.

Para todas as horas do dia e da noite a Casa Cinelandia á rua Alcindo Guanabara 26, offerece as suas maravilhosas essencias. (xxx)

Baptizados

Na cidade de Bananal, S. Paulo, hoje, será levado á pia baptismal o innocente Pedro de Alcantara, filho do dr. Antonio Mendonça Coelho e de sua esposa, d. Helena Abreu Coelho.

Serão padrinhos o sr. José Gomes de Amorim, funccionario dos Correios e Telegraphos e a senhorita Maria das Dôres Coelho.

Sociedade de Geographia

A's 16 horas da proxima quinta-feira, 18 do corrente, será realizada a primeira sessão extraordinaria do conselho director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, no corrente, em sua séde na avenida Marechal Floriano numero 213 sobrado.

Casamentos

Realiza-se amanhã, o casamento do sr. José Teixeira de Carvalho, do commercio de nossa praça com a gentil senhorita America Silva, filha da viuva d. Almerinda Rosa da Silva. O acto civil terá logar ás 13 horas na 2ª pretoria, servindo de padrinhos, pelo noivo o sr. Albino Ferreira Castro, e por parte da noiva, sua esposa d. Maria F. Castro.

O religioso terá logar ás 16 horas na matriz do S. Sacramento, sendo padrinhos o dr. Alberto de Oliveira e d. Carlinda Silva.

A' noite, será offerecido aos presentes uma lauta mesa de doces.

Viajantes

Destinando-se a Buenos Aires, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital o avião "Caiçara" da Condor, sob o commando do piloto sr. Schuster.

Seguiram no referido avião os seguintes passageiros:

Para Santos os srs.: drs. José Leal Mascarenhas e Gilberto de Araujo.

Para Florianopolis os srs. Franz Hassinger e Emilia Ribeiro.

Para Buenos Aires os srs. Alberto Miguel Arata, Francisco Martin Suarez e senhora, Heinz Brauer e senhora, Malcolm James Edgerton e senhora.

— Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do horario chegou o avião "Tupan" do Syndicato Condor Ltda., pilotado pelo commandante Guilherme Merein.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Porto Alegre os srs. Manoel Luiz Simões Lopes, Hugo Hack, Caetano Petinelli, Antonio Maranghello, dr. Daniel Krieger e senhora, Julia de Abreu Machado.

De Florianopolis o sr. Robert Somenville Baytun.

Bodas de prata

Completam amanhã vinte e cinco annos de casados o sr. Polybio Monteiro Pereira, funccionario do Internato do Collegio Pedro II e nosso collega de imprensa, e sra. d. Alcina da Costa Pereira, os quaes offerecerão, por esse auspicioso acontecimento, uma recepção ás pessoas de suas relações e amizade.

Missas

Será celebrada depois de amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Sacramento, missa em suffragio da alma de José da Silva, academico de Direito e ex-servente do Imposto sobre a Renda, 1° anniversario do seu fallecimento.

— Serão rezadas amanhã as seguintes missas por alma de: Romeu de Abreu e Lima, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; Thereza Ramos Bogéa, ás 9 1|2 horas na egreja de S. Francisco de Paula; Herminia de Andrade Araujo, ás 9 horas, na egreja S. Sebastião, á rua H. Lobo; dr. Paulo de Frontin, ás 10 horas na egreja N. S. da Conceição e Boa Morte; Augusto Pedro Vieira, ás 10 horas, na egreja S. Francisco de Paula.

GRITOS DE SOCCORRO NO SILENCIO DA NOITE

Tratava-se mesmo de um ladrão, mas... de coração de mulher...

Reinava silencio, o mais profundo e assustador, quando foram ouvidos, na casa III da avenida n. 324 da rua Do Uruguay, gritos de soccorro. Para se tornar o quadro mais tetrico e mais alarmante, era a classica hora dos duendes. Além disso chovia. Na janella assomou um vulto feminino, a apontar para alguma coisa que estava vendo, mas que os demais não podiam lobrigar no momento.

— Ladrão! Ladrão! ali! ali! Accudam!

O dono da casa surgiu a empunhar um revolver. Era o sr. Nelson Morado, avaliador da Fazenda Nacional. A moça que surgira na janella do sobrado a pedir soccorro era a senhorita Yvonne Pontes, que ali está passando dias a fazendo companhia á esposa do dono da casa, de quem é amiga e que se acha enferma.

Ella viu um homem, sem sapatos, naturalmente para evitar qualquer barulho, saltar uma janella e caminhar com mil cautelas, pelo jardim. Ahi foi elle, de facto preso. Tratava-se de José Joaquim da Silva Filho, um joven operario de 21 annos de edade. Não é elle um ladrão vulgar, mas... apenas larapio de coração de mulher, quasi egual ao palhaço da canção carnavalesca...

José Joaquim foi fazer ali um furto, mas do coração da joven Maria Carolina Tavares, uma joven domestica, que conta apenas 19 primaveras e é empregada do sr. Nelson Morado. Foi ella mesma que deu entrada a seu namorado, com quem, coroando a honra, vae, afinal, se casar.

Fallecimento no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, hontem, falleceu Eugenio dos Santos, pedreiro, residente á rua Gravatá n. 45. Como foi noticiado, o infeliz operario trabalhava num andaime, no Meyer, domingo de carnaval, quando soffreu uma quéda.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PRESA DA NEURASTHENIA

A sexagenaria enforcou-se na propria residencia

Havia bastante tempo que a anciã vinha soffrendo os effeitos de forte neurasthenia. Eram vão os esforços de seu esposo e demais parentes para confortal-a, como não dava os desejados resultados o tratamento medico a que era submettida.

Desse modo, era um martyrio a vida da sra. Paulina Botelho, quasi sessenta annos, casada com o sr. Antonio Pinto Botelho e residente á rua Honorio, 124, em Todos os Santos.

Na manhã de hontem, ao acordar, o sr. Antonio deu por falta de sua companheira e, dominado por triste presagio, saiu á sua procura.

Encontrando a porta do banheiro fechada, bateu, não obtendo resposta. Alarmado, chamou outras pessoas da casa, e arrombada a porta, foi encontrada a infeliz senhora enforcada.

Com um panno fizera o laço prendendo uma das pontas na trave e outra passando no proprio pescoço.

A policia do 23° districto esteve no local, sendo pedida a pericia da D. G. I. e em seguida, removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AO ATRAVESSAR A RUA

O ancião foi colhido e morto por um omnibus

Na rua Lina de Vasconcellos, esquina de Maria Luiza, hontem, á tarde, foi colhido pelo omnibus n. 205, da Viação Popular, dirigido pelo motorista Manoel Costa, um transeunte edoso.

O motorista, após o facto, evadiu-se, emquanto populares recolhiam o infeliz, que soffrera forte contusão abdominal, e o collocavam na calçada, emquanto aguardavam a chegada da ambulancia da Assistencia Municipal.

Alguem reconheceu o ferido como sendo Antonio Barroso de residencia ignorada.

Ao dar entrada no Posto de Assistencia do Meyer, o septuagenario veiu a fallecer.

Seu cadaver, com guia das autoridades do 19° districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

NEM CHEGOU A SAIR DE CASA!

O pobre homem morreu, quando ia para seu serviço

Não era muito cedo, hontem, quando o operario Antonio Caetano Martins, de nacionalidade portugueza, casado, e morador á rua Julio do Carmo n. 167, se preparou para sair. Estava elle no seu quarto e ia vestir o paletot para se dirigir ao trabalho, quando se sentiu mal.

— Não estou bom! — chegou elle a dizer.

Mal pronunciou essas palavras, Martins perdeu os sentidos e caiu pesadamente ao sólo. A Assistencia Municipal chegou a ser chamada, mas quando o medico de serviço attendeu, já o pobre homem exhalara o ultimo suspiro.

Avisado do facto, o commissario Ataliba Dias, de dia á delegacia ao 13° districto, foi ao local e mandou o cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

O VIL METAL

Por causa de 5$000, foi um homem baleado

— Foi bom encontrar você, Hilario. — disse Antonio Domingos a Hilario Lopes da Silva.

— Por que? Ha alguma novidade com você?

— Não, não ha, queria apenas pedir emprestados cinco mil réis a você.

— Bateste em má porta, Domingos.

— Por que?

— Simplesmente porque estou a "tinir"!...

Domingos não acreditou. Aquillo, disse, era má vontade de Silva. Este confirmou que não tinha dinheiro. O outro continuou a discutir e os dois passaram a discutir acaloradamente. Isso se passou na venda de Antonio França, em Magé, no Estado do Rio. A discussão "azedou-se", foram trocados os mais pesados doestos. Quando a discussão ia mais accesa, o pedinte mal succedido, puxando de um revolver, alvejou o outro.

Hilario Lopes da Silva foi attingido pelo projectil, soffrendo um ferimento transfixante no braço esquerdo. Vindo para esta capital, a victima se dirigiu ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu os necessarios curativos.

Exageradas as declarações do deputado Renato Barbosa

Porto Alegre, 13 (Havas) — Falando á imprensa, o sr. Marçal Campos, que está respondendo pelo expediente da Inspectoria Federal de Producção Animal, disse reconhecer que são exageradas as declarações do deputado Renato Barbosa. Acredita, entretanto, que o sr. Renato Barbosa as tenha feito com boas intenções, pois mais de uma vez já se mostrou amigo da pecuaria gaúcha.

O sr. Marçal Campos concluiu dizendo que não forneceu dados estatisticos a respeito do assumpto, por não lhe competir e sim ao Departamento de Estatistica do Ministerio da Agricultura, accentuando que, assim, os directores da Federação Rural foram injustos nas accusações que lhe fizeram, por se ter negado a fornecer aquelles dados.

Voltou a trabalhar a Camara de S. Paulo

São Paulo, 13 (Havas) — A Camara Municipal reencetou os seus trabalhos.

O vereador Armando Prado justificou a indicação subscripta por todos os edis, determinando que seja dada á avenida da Agua Branca a denominação de Conde Francisco Matarazzo, bem como autorizando a Prefeitura a erigir, no começo da mesma avenida, uma estatua do industrial extincto.

A seguir, a Camara suspendeu os trabalhos, em homenagem á memoria do conde de Matarazzo.

AGGREDIDO A SOCCOS

O rapaz soffreu fractura do braço esquerdo

Foi hontem, á delegacia do 11° districto, queixar-se ao commissario Ventura, de dia, de que fora aggredido a soccos pelo dono de uma perfumaria da rua Marcilio Dias, o menor Ayrton Borges de Aguiar, jornaleiro, de 18 annos de edade e morador á rua Apiá n. 146.

Ayrton soffreu, em consequencia da aggressão, fractura do braço esquerdo. A autoridade mandou-o medicar-se no Posto Central de Assistencia.

Segundo foi informado o commissario Ventura, a victima procedera irregularmente na casa em que foi aggredido. Só hoje, porém, poderá o facto ser devidamente apurado.

PEQUENOS FACTOS

Foi colhida por auto, hontem, á noite, na Lapa, em frente a egreja, Sarah Corrêa, moradora á travessa Muratori n. 33, para onde se retirou, depois de medicada no Posto Central de Assistencia das contusões e escoriações que recebeu pelo corpo.

— Foi removida, hontem, á tarde, do hospital Miguel Couto, na Gavea, par ao Hospital de Prompto Soccorro, a nacional Maria da Conceição, de 43 annos de edade, moradora á rua General Severiano n. 112 o que apresentava fractura do craneo. Não resistindo, a infeliz veiu a fallecer, á noite.

— Um auto, hontem á noite, na rua Haddock Lobo, esquina de Affonso Penna, colheu Guilherme Elias Cavalcanti, morador á rua Buenos Aires n. 347. A victima, que soffreu fractura do braço direito, além de contusões e escoriações pelo corpo, foi medicada pela Assistencia Municipal, retirando-se, depois, para domicilio.

— Na Policia Central, hontem, á noite, Luiza da Silva Rocha, moradora á rua Ledo n. 58, tentou suicidar-se, ingerindo permanganato de potassio. A Assistencia Municipal pol-a fóra de perigo.

Morte de um velho negociante gaucho

Porto Alegre, 13 (Havas) — Falleceu na Allemanha, com mais de 80 annos de edade, o sr. João Gotwald, fundador, no Rio Grande do Sul, do commercio de ferragens, e actualmente da firma Bromberg & Cia.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 21 passagens, na importancia de réis 1:401$000. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 6 passagens, na importancia de 195$700; M. da Marinha 4, na quantia de 377$600; M. da Justiça oito no valor de réis 439$000; e M. da Agricultura tres, num total de 388$700.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de 627:883$200, para mais, 115:304$900, sobre egual data do anno anterior.

— A Chefia do Trafego da Central do Brasil, expediu circular determinando o maximo cuidado nas manobras dos trens em estações, em vista da multiplicidade de casos occorridos por descuidos de empregados nesse serviço, com graves prejuizos para o material rodante.

Em São Leopoldo, violento incendio destruiu uma fabrica de sabão

Porto Alegre, 13 (Havas) — Violento incendio destruiu, em São Leopoldo, a fabrica de sabão de propriedade de Leopoldo Hoffmann e a tecelagem de sedas denominada Companhia Limitada Leopoldense. Esta ultima, que já tinha em stock avultada producção de artigos de seda, devia ser inaugurada officialmente dentro de poucos dias.

Suspeita-se que o fogo tenha sido ateado por mãos criminosas.

Publicações a pedido

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor", "Torneio medieval", films portuguezes e "Carnaval de 1937".

BROADWAY — "Garotas vampiros", com Arline Judge e Preston Foster.

GLORIA — "Céo prohibido", da Internacional, com Charles Farrel.

IMPERIO — "Joias funestas", da 20 Century-Fox, com Cesar Romero e Claire Trevor.

METRO — "Malandro velho", film da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Os reincidentes", da R. K. O., com Lewis Stone, Bruce Cabot e Louise Latimer.

PALACIO — "Agora e sempre", com Carole Lombard e Gary Cooper, da Paramount.

PARISIENSE — "Carnaval de 1937", "Dr. Socrates", "O ultimo romantico" e "Imperio dos fantasmas".

PATHE' PALACIO — "Destino vingador" e "Um camarada ambicioso".

PLAZA — "Condemnados ao inferno", da Warner Bross, com Donald Woods e "Carnaval carioca de 1937".

REX — "Aconteceu numa tarde chuvosa", da United, com Francis Lederer.

RIO — "Ama-me sempre", film da Columbia, com Grace Moore.

PARIS — "Titan dos ares", "Difficil de lidar" e Nacional.

S. JOSE' — "Vida parisiense", com Conchita Montenegro, film da Art.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Irene, a teimosa", "O piloto numero 1" e Nacional.

IPANEMA — "Rythmo louco" da R. K. O., com Fred Astaire e Ginger Rogers.

MASCOTTE — "A volta de miss Lang", "Difficil de lidar" e "Imperio dos fantasmas".

NACIONAL — "Mensagem a Garcia" e "Amor é assim".

PIRAJA' — "Viva o casino", com George Raft e Dolores Costello.

POPULAR — "O titan dos ares", "Cruz Diabo", "O terror do Oeste" e "Carnaval fantasma".

PRIMOR — "O ultimo romantico", "Mysterio entre grades" e "Carnaval de 1937".

VARIETE' — "Irene, a teimosa", "Tirando o pé da lama" e Nacional.

CARTAZ PARA AMANHÃ

ALHAMBRA — "As pupilas do sr. reitor", "Torneio medieval", films portuguezes e "Carnaval de 1937".

BROADWAY — "Circulo vermelho", film da Universal, com Noah Beery e June Duprez.

GLORIA — "Atiradores do Texas", film da Paramount, com Fred Mc Murray, Jack Oakie e Jean Parker.

IMPERIO — "Dictadora da imprensa", film da Universal, com Edmundo Lowe e Gloria Stuart.

METRO — "Malandro velho", film da Metro, com Wallace Beery, Eric Linden e Cecilia Parker.

ODEON — "Casa das mil luzes", da Internacional, com Phillips Holms, Mae Clark e Rosita Moreno.

PALACIO — "Canção fascinadora", da Fox Film, com Lawrence Tibbett.

PARISIENSE — "Viva o casino", "Nas garras do velludo", "Imperio dos fantasmas" e Nacional.

PATHE PALACIO — "A mulher de meu irmão", da Metro, com Barbara Stanwick e Robert Taylor.

PLAZA — "Floresta Petrificada", filme da Warner, com Leslie Howard e Bete Davis.

REX — "Presas de lobo", filme da 20 Century Fox, com Michael Whalen, Jean Muir e Slin Summerville.

RIO — "O bom inimigo", da Metro, com Jackie Cooper e Joseph Calleia.

PARIS — "Fantasma camarada", "Defensor da lei" e "Carnaval de 1937".

S. JOSE — "Maria Stuart, Rainha da Escocia", da R. K. O., com Katharine Hepburn e Frederic March.

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "Juventude Dourada", "Esperanças perdidas" e "Carnaval de 1937".

IPANEMA — "Por causa de uma mulher" e "O homem de ouro".

MASCOTTE — "Bonequinha de seda", film nacional, com Gilda de Abreu e Dolores Caminha.

NACIONAL — "Charlie Chan no circo" e "O galã da noite".

PIRAJA' — "O titan dos ares", com Pat O'Brien.

POPULAR — "O ultimo gentil-homem", "Um partido para dois", "Justiça de Far-west" e Nacional.

PRIMOR — "Casino de Paris", "Diabos da fronteira" e Nacional.

VARIETE' — "Clumes", com Clark Gable e Myrna Loy, "Carnaval de 1937" e um desenho.

OS SERVIÇOS DE ASSISTENCIA MEDICA NO CEARA'

Apenas cinco municipios dispõem de installações medico-sanitarias

A Directoria de Estatistica do Ministerio da Educação acaba de publicar um communicado sobre a estatistica da assistencia a enfermos no Estado do Ceará, de onde se podem retirar alguns dados muito expressivos:

Embora os serviços sanitarios e de assistencia medica no Ceará em 1933 não correspondessem ainda ás necessidades collectivas, já muito se distanciavam, em apparelhamento e efficiencia, da situação lamentavelmente precaria que se observava cerca de uma decada antes.

Graças á reorganização do saneamento rural, á installação de dispensarios e á applicação de serviços de assistencia e prophylaxia, principalmente de campanha anti-venerea, anti-paludica e anti-amarillica, a partir de 1922 as actividades medico-sanitarias foram se desenvolvendo gradativamente com melhor orientação e mais aproveitamento nos varios sectores de prevenção e cura.

Reformas recentes visaram imprimir rumos novos á organização do systema hospitalar, e as directrizes actuaes de coordenação, systematização e entensificação dos serviços de saude publica são seguidas com a preoccupação de dar a melhor solução aos problemas que dizem respeito ao bem estar das populações cearenses, quer no ponto de vista essencial da saude do povo, quer no de salubridade e defesa sanitaria das povoações em geral, elevando assim a um nivel superior á vida economica e social do Estado.

O maior obstaculo, entretanto, á realização integral desses objectivos como o exigem a riqueza natural e o progresso crescente do Ceará, provem das calamitosas seccas que periodicamente affligem varias regiões do interior nordestino, obrigando as administrações estaduaes a desviar a attenção para esse flagello climatico, com sacrificio de outras medidas de utilidade geral. Comtudo, a deficiencia de recursos officiaes para attender ás necessidades estrictamente hospitalares é em parte attenuada pela cooperação que na obra de assistencia aos enfermos prestam algumas instituições creadas e mantidas pela iniciativa privada.

Para uma população de ...... 1.769740 habitantes, sendo 136.386 habitantes na capital e 1.633.354 no interior, admittindo-se aqui os algarismos de publicações anteriores ao "Annuario Estatistico", afim de manter base identica á adoptada para os Estados que já foram objectos de communicados desta mesma série, havia, em 1933, segundo o inquerito estatistico, relativo a esse anno, 15 instituições diversas de assistencia a enfermos, sendo 10 no municipio da capital do Estado (Fortaleza) e 5 nos municipios de Icó, 1; Iguatu', 1; Redempção, 1; e Sobral, 2. Por conseguinte, dispunham de serviços de assistencia medico-sanitaria apenas 5 municipios dos 51 que constituiam a divisão administrativa do Estado, ou sejam, somente, 9,8% do total de municipios.

As 15 instituições a que se referem os resultados da estatistica que vimos examinando classificam-se em: hospitaes 5 (4 de clinica geral e 1 de molestias infecto-contagiosas); maternidade 1 (clinica obstetrica); casas de saude 2 (clinica geral); enfermarias 3 (2 de clinica geral e 1 de clinica pediatrica); leprosario 1; asylo de alienados 1 (clinica neuro-psychiatrica); centro de saude 1 (varias clinicas); posto permanente de hygiene 1 (varias clinicas); ao todo 8 de clinica geral e 7 de clinicas especializadas.

Segundo a distribuição desses estabelecimentos pela origem, destino, modalidade e custo da assistencia, registraram-se: mantidos pelo governo da União, 3; pelo governo do Estado, 3; pela iniciativa particular, 9 (6 officialmente subvencionados e 3 não subvencionados). Doze estavam franqueados ao publico e 3 eram privativos de instituições officiaes. Seis prestavam assistencia somente com hospitalização de doentes, 7 com e sem hospitalização e 2 somente sem internamento de enfermos. Oito admittiam os enfermos somente a titulo gratuito, 4 somente como contribuintes e 3 tanto gratuitos como contribuintes. Dez destinavam-se a adultos e creanças, 4 somente a adultos e 1 somente a creanças.

Os estabelecimentos com serviços de internamento de enfermos possuiam, ao todo, 77 enfermarias (14 para adultos do sexo masculino, 16 para adultos do sexo feminino, 4 para creanças e 43 sem especificação), 72 quartos particulares para doentes, 20 salas de operações, 2 gabinetes de raios X, 3 gabinetes dentarios, 1 laboratorio, 9 pharmacias e 40 installações e dependencias diversas.

Quanto á capacidade de hospitalização em taes estabelecimentos, 1 era de 455 leitos, 1 de 410, 1 de 186, 1 de 30, 6 de 20 a 50 leitos e 3 de menos de 20 leitos, com o total de 1.360 leitos, sendo 1.036 nos nosocomios da capital e 324 do interior. Tomando por base a população cearense na estimativa já mencionada, obtiveram-se, quando ao numero de leitos disponiveis, as seguintes relações: em Fortaleza, 1 leito para 132 habitantes; no interior, 1 leito para 5.041 habitantes e no Estado todo, 1 leito para 1.301 habitantes.

Os effectivos do corpo clinico activo sommavam 51 medicos alopathas, sendo 24 de clinica geral e 27 de clinicas especializadas (3 dermatologistas, 4 ophtalmo-oto-rhino-laryngologistas, 2 urologistas, 1 pediatra, 3 neuro-psychiatras, 1 radiologista, 10 cirurgiões operadores, 3 gynecologistas e parteiros). As rubricas referentes aos collaboradores dos serviços clinicos e do pessoal subalterno apresentavam: 9 pharmaceuticos, 5 dentistas, 5 parteiras, 31 enfermeiros, 45 enfermeiras, 36 religiosas e 43 empregados subalternos.

O movimento geral de enfermos hospitalizados foi o seguinte: — existentes em 1 de janeiro: 1247 (617 do sexo masculino e 630 do sexo feminino); entradas durante o anno 6633 (3592 do sexo masculino e 3041 do sexo feminino); saidos durante o anno 4830 (2169 do sexo masculino e 2661 do sexo feminino); fallecidos durante o anno 2048 (1580 do sexo masculino e 468 do sexo feminino); existentes em 31 de dezembro 1002 (460 do sexo masculino e 542 do sexo feminino).

As entradas dos 6633 enfermos segundo os mezes foram em janeiro 467; em fevereiro 598; em março 515; em abril 477; em maio 534; em junho 455; em julho 535; em agosto 519; em setembro 510; em outubro 548; em novembro 426; e em dezembro 447; sem discriminação de mez, 572.

Segundo as clinicas esse movimento assim se repartiu: de doenças tropicaes 56; tisiologia 197; urologica 80; ophtalmologica 11; oto-rhino-laryngologica 213; dermatologica e syphiligraphica 1257; neuro-psychiatrica 263; obstetricia (parturientes) 905; cirurgica geral 874; pediatrica, medico-cirurgica e de hygiene infantil 76; clinica geral 1847; e clinicas não especializadas 1014.

Em 6 estabelecimentos com serviços de ambulatorio foi prestada assistencia sem internamento a 24.364 enfermos que se distribuiram pelas seguintes clinicas: de doenças tropicaes 5577; tisiologica 28; dentaria e estomatologica 30; urologica 211; ophtalmologica 854; oto-rhino-laryngologica 71; dermatologica e syphiligraphica 924; neuro-psychiatrica 30; gynecologica 90; cirurgica 276; pediatrica medico cirurgica e de hygiene infantil 5663; clinica geral 767; clinicas não especializadas 6859.

O movimento da assistencia sem internamento, prestada ao publico em geral apresentou os seguintes resultados: consultas 31.098; receitas 31.334; curativos 18.178; injecções praticadas .... 14.921; intervenções cirurgicas 570; applicações electricas e radio-therapicas 100; exames radiologicos 37; exames de laboratorio 319; vaccinações contra a variola 10.637; outras vaccinações ... 1624; e serviços não especificados, 115.

O TREMOR DE TERRA DE CONSTANTINE

Alger, 13 (U. P.) — O governador geral sr. Le Beau, depois de examinar os damnos causados pelo terremoto de quarta-feira ultima, nas proximidades do deserto, ao sul, da cidade de Constantine, ordenou que fossem distribuidas entre as victimas cujas casas foram destruidas, duzentas toneladas de trigo. O tremor de terra causou a morte a duas pessoas, emquanto que doze outras receberam ferimentos.

(xxx)

TRIBUNA JURIDICA

A politica que melhor consulta aos superiores interesses do paiz

A crise universal, ao que tudo leva a crêr, declina sensivelmente e já se notam prenuncios de uma melhoria geral, que se evidencia mais positiva nos paizes do continente americano. O intercambio internacional se restabelece e se normaliza a olhos vistos e já se vae dando razão, com caracteristicas de opinião dominante, aos que sempre se insurgiram contra o utopiado isolamento economico das nações.

Com effeito, era um erro crasso e uma teimosia perniciosa, pretender-se abordar os problemas economicos financeiros em fóco, com o objectivo de solucional-os convenientemente, de um ponto de vista unilateral. Em obra recente, um grande economista norte-americano, sentencia com toda a verdade: "Na actualidade, com a troca intensa de interesses entre os povos mais diversos e localizados em pontos extremos do mundo, os problemas economico-financeiros só podem ser abordados de um ponto de vista que abranja todos os interesses em jogo".

Esse enunciado encerra uma grande verdade e pode servir de norte para os homens que tenham sobre seus hombros a responsabilidade de providenciar sobre o assumpto, e, tambem, nelle encontramos elementos para firmarmos a convicção de que os problemas economico-financeiros serão bem solucionados, sómente quando fôr levada em conta a grande massa de interesses em choque, abstraindo-se por completo dos seus aspectos nacionalistas.

E' sabido que, embora exista vasta diversidade de criterio no tocante ao alcance e á applicação de tratamento nacional, os governos tomam-nos geralmente como base para a protecção de seus cidadãos, quando estes se acham collocados em situação desvantajosa em um paiz estrangeiro, na concorrencia com os naturaes do paiz. A este proposito são muito curiosas as observações de um velho diplomata que escreveu alhures, o seguinte:

"O governo da Argentina, apoia os pedidos dos cidadãos argentinos que têm negocios e interesses no Uruguay, Paraguay e Chile em prol de um tratamento egual ao que se dá aos cidadãos desses paizes em materia de impostos, e em todos os demais pontos que affectem a competencia, dentro das referidas nações. O Chile tambem mantem o ponto de vista de que, os cidadãos que têm negocios na Bolivia, não devem ter menos desvantagens na concorrencia, que os bolivianos. Não deixam de surgir, no entretanto, questões sobre a applicação de principios de tratamento nacional, e frequentemente os governos perante os quaes são feitos os protestos, tratam de negar ou illudir os mesmos principios que em certas occasiões invocam em defesa dos seus proprios concidadãos".

Já por ahi se vê que todos os paizes condemnam, quando se trate dos interesses dos seus cidadãos, medidas e providencias que visam crear differenças entre o tratamento a ser dispensado aos naturaes do paiz, e os elementos alienigenas aos mesmos radicados. Porque, ha que se levar em conta, que as condições em que os estrangeiros e os filhos do paiz desenvolvem suas actividades nos campos da producção, da distribuição ou das finanças, dentro do mesmo paiz, são eguaes, differenciando-se, no entretanto, das condições que regem o commercio internacional, em cuja esphera o povo de um paiz pode dedicar-se á producção sobre um nivel economico diverso do povo de outros paizes.

Uma das normas mais generalizadas como capaz de resolver a situação difficil que o mundo atravessa, repousa sobre o principio que o povo de um paiz espera egualdade de tratamento de outro povo. Porque, se assim não fôr, teremos a pratica de deseguaidades que inquestionavelmente criam irritações entre os Estados soberanos, provocando medidas de represalias que tanto podem ser adoptadas ostensivamente como ás occultas, dahi resultando, porém, em qualquer hypothese, uma situação tensa, contraria á expansão commercial e economica das partes interessadas.

Assim, a menos que se nutra o deliberado proposito de renunciar ás vantagens das trocas internacionaes, o que constitue innominavel contrasenso, é mister que se imponham e acceitem certas regras, afim de que as nações vivam em paz. E uma dessas regras é a de que os estrangeiros que vivam em qualquer paiz tenham opportunidades eguaes ás que têm os filhos do paiz em que residem. Dentro deste raciocinio, torna-se evidente que se dará um grande passo para o restabelecimento da harmonia internacional, e para a conjuração da crise que assoberba o mundo, quando Estados accordarem em abolir as distincções nos assumptos economicos de importancia que se apresentem entre estrangeiros e nacionaes, e em não impor deseguaidades por meio de actuação politica, sobre estrangeiros ou empresas estrangeiras dedicadas a tarefas pacificas e productivas dentro das suas fronteiras territoriaes.

Os pareceres da Commissão de Finanças da Camara dos Deputados

A Commissão de Finanças e Orçamento da Camara dos Deputados reuniu-se hontem, trabalhando um pouco.

O sr. José Augusto provocou a discussão do seu parecer, publicado ao pé da acta da sessão passada, manifestando-se favoravel ao projecto estabelecendo uma taxa para creação de um fundo destinado á assegurar transporte aos trabalhadores nacionaes, que, tendo saido dos seus Estados, em procura de actividade, se sentem sem recursos para o regresso. Houve debate, tendo ponderado o sr. Daniel de Carvalho que seria melhor solução ouvir o Ministerio do Trabalho sobre o problema agitado no projecto. Foi deferido o requerimento.

Foram assignados pareceres: Do sr. França Filho, contrario ao projecto favorecendo a publicação de livros da literatura na Imprensa Nacional; do sr. Carlos Luz, favoravel á amenda ao projecto autorizando o credito de 260:000$ para attender ao pagamento de despesas com o pessoal e material da Estrada de Ferro de Bragança; com substitutivo ao projecto autorizando a prorogação do contrato firmado com a Sociedade Mercantil Brasileira Syndicato Condor Limitada; e considerando prejudicado o projecto estabelecendo subvenções para o serviço de transportes de passageiros e malas postaes por via aerea entre Manáos e o Acre; e do sr. Xavier de Oliveira rejeitando as emendas ao projecto autorizando o credito de 1.000 contos, para attender aos effeitos de estiagem no Ceará.

Foram deferidos requerimentos: Do sr. José Augusto, pedindo o pronunciamento do Ministerio da Agricultura sobre o projecto prohibindo a exportação do timbó; e do sr. França Filho, pedindo o pronunciamento do Ministerio da Fazenda, sobre o projecto concedendo favores á imprensa e á industria editora nacional.

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 179, ás 12 horas.

B. MOREIRA & Cia. — Penhores, no dia 18 do corrente, á rua Luiz de Camões n. 42.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 20 do corrente, á rua Silva Jardim n. 7.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 11º dia util: Montepio militar da Marinha, de A a Z; Diversas pensões da Guerra, de A a J.

NA PREFEITURA — Serão pagos amanhã, os seguintes livros: Na 1ª Secção — 7º dia da tabella — Livro n. 35, no guichet 9; livro n. 36, no guichet 12; livro n. 37, no guichet 4; livro n. 38, no guichet 6; livro n. 39, no guichet 2; livro n. 40, no guichet 11.

Consignatarios — Importancia arrecadada no periodo de 1 a 31 de dezembro de 1936 (já annunciado) — Codigo 60-30, Liga dos Professores; Codigo 60-35, União dos Operarios.

Aviso — O pessoal operario que ainda não recebeu seus vencimentos poderá fazel-o nas sextas-feiras, até ás 13 horas.

Na 2ª Secção — Pessoal operario — Parte 6ª, 5º dia da tabella — Livro n. 138, no guichet 13; livro n. 139, no guichet 11.

Aviso — O pessoal de magisterio e jubilado que não tenha recebido seus vencimentos dos mezes anteriores, poderá recebel-os nas quintas-feiras e os demais serventuarios nos sabbados até ás 13 horas.

Na 3ª Secção — Auxilios e subvenções — Abrigo N. S. da Conceição e Casa dos Expostos.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Victor Hugo de França; auxiliar, sr. Hilderico C. de Souza.

Segundos fiscaes de dia nos grupos — Escola, Petit; 1º G. R., Alzir; 2º, Ernesto; 3º, A. Pinto; 4º, Floriano; 5º, Alcino; 6º, P. Couto; 8º, Feytal; 9º, Erasmo; 10º, Leonel.

Ronda Geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, sr. [illegible].

Segundos fiscaes de dia nos grupos — [illegible]

Ronda Geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaquatiá", para Ilhéus, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

"Almirante Jaceguay", para Bahia, Recife, Ceará, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 horas.

"Bocayna", para Bahia, Aracajú, Cabedello, Recife e Maceió, recebendo impressos, até 3 horas; cartas para o interior da Republica, até 4 horas.

Amanhã:

"Almeda Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Highland Monarch", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 14; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Andalucia Star", para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para rgeistrar, até 18 horas de 14; cartas para o exterior da Republica, até 7 horas.

"Principessa Maria", para Bahia, Napoles e Genova, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 5º

Superior de dia, capitão Lucena; official de dia ao quartel general, capitão Ary; medico de dia, capitão dr. Cartaxo; medico de promptidão, 1º tenente dr. Leite; pharmaceutico de dia, 1º tenente graduado Adhemar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: 2º tenente Marques, do 3º; aspirante Santa Rosa, do 4º; 2º tenente B. Lima, do 4º; 2º tenente Cavalcante; guarda da Policia Central, 2º tenente Juvenal, do 4º; guarda do hospital, 2º tenente Guaracy, do 6º; guarda da Moeda, aspirante Antenor, do 3º B. I.; ronda de sargentos: Heitor, Abel, Pedroso e Ferreira, do 1º; Cunha e Nicolme, do 3º; Amabilio e Figueira, do 5º; Rego, do 6º; Carvalho, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Assumpção, do 3º; Soares, da A. P.; Gabriel, do R. C.; Vasconcellos, do 6º B. I.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Moncorvo, do R. C.; musica de promptidão, a do 6º B. I.; piquete ao quartel general, do 5º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Avelino, Cosme e Sebastião; pratico de dia: civil Emmanuel.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Nobre; no 2º batalhão, capitão Gonçalves; no 3º batalhão, capitão Isaias; no 4º batalhão, capitão Benevides; no 5º batalhão, 1º tenente V. Junior; no 6º batalhão, 1º tenente Justiniano; no regimento de cavallaria, 1º tenente Beltrão; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Mario.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Jesus; no 2º batalhão, aspirante S. Paulo; no 3º batalhão, aspirante Costa; no 4º batalhão, aspirante Luiz; no 5º batalhão, aspirante Netto; no 6º batalhão, aspirante Soares; no regimento de cavallaria, 2º tenente Bispo.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 5º

Superior de dia, capitão Manfredo; official de dia ao quartel general, capitão Euclydes; medico de dia, 1º tenente dr. R. Dias; medico de promptidão, 1º tenente dr. Noronha; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; ronda: 2º tenente Tiburcio, do 3º; 2º tenente Agrippino, do 4º; 2º tenente Ignacio, do 6º; aspirante Athayde, do R. C.; guarda da Policia Central, aspirante Americo, do 3º; guarda do hospital, 2º tenente Miranda, do 1º B. I.; guarda da Moeda, 2º tenente Marques, do 2º; ronda de sargentos: Moacyr, Mattos, Luiz, Buridan, do 1º; Rebello e Mendonça, do 3º; Baptista e Misael, do 5º; Cesar, do 6º; Rubio, do R. C.; ronda de empregados: sargentos Nicomedes, do 6º; João Gomes, do 1º; Sotter, do 4º; Cassiano Nascimento, do S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Ferreira Junior, da I. G.; musica de promptidão, a do R. C.; piquete ao quartel general, do 6º B. I.; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino; pratico de dia cabo Orlando.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Paes; no 4º batalhão, 1º tenente David; no 5º batalhão, 1º tenente Flavio; no 6º batalhão, 1º tenente Mazolleni; no regimento de cavallaria, 2º tenente Silveira; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Mello.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Araripe; no 2º batalhão, 2º tenente Osmar; no 3º batalhão, 2º tenente Waldyr; no 4º batalhão, 2º tenente Travassos; no 5º batalhão, aspirante Coutinho; no 6º batalhão, aspirante Paranhos; no regimento de cavallaria, aspirante Orthon.

O governo do Egypto convidado a entrar na Liga das Nações

Genebra, 13 (Havas) — O governo do Irak dirigiu ao secretario da Sociedade das Nações uma communicação em que annuncia ter enviado ao governo egypcio uma nota, convidando-o cordialmente a pedir uma admissão a Sociedade das Nações.

"A adhesão do novo membro — declara o governo do Irak — imprimirá novo impulso aos esforços feitos com o fito de attingir os principaes objectivos pretendidos pelo pacto, favorecendo o desenvolvimento e a cooperação entre as nações e a garantia da paz e da segurança. A adhesão do Egypto será tanto mais encorajante em virtude de sua situação geographica, como tambem pelo facto de sua adhesão ao pacto de Paris ter demonstrado já que partilhava os ideaes que inspiram os membros da Sociedade das Nações, e que, sua collaboração, quer no dominio social quer no economico, já é ha muito tempo tão leal quanto constante."

Os circulos bem informados acreditam que uma assembléa extraordinaria poderia ser convocada em maio, afim de que a Sociedade das Nações possa pronunciar-se a respeito do pedido de admissão do governo egypcio.

(xxx)

As relações commerciaes franco-brasileiras

Augmentam tanto a importação como a exportação

Paris, 13 (Por Edward G. de Pury, correspondente da U. P.) — As relações commerciaes franco-brasileiras, de accordo com as estatisticas para 1936 ainda não completas para publicação, mostram um satisfatorio augmento que deverá continuar este anno, comtanto que o Brasil possa enviar artigos de exportação tão variados quanto possivel porque o seu principal producto de exportação, o café, terá um sensivel augmento de producção nas colonias francezas.

O valor total da exportação brasileira para a França, em 1936, subiu a 390.338.000 francos, em comparação com 348.434.000 no anno anterior. A importação brasileira da França ascendeu a 117.809.000 francos, contra...... 107.214.000 do anno anterior.

Os algarismos comparativos dos principaes productos foram: Café 1935, 260.197.000; 1936, 245.848.000. Algodão 1935,........ 33.912.000; 1936, 68.237.000. Fructas 1935, 10.052.000; 1936, 8.263.000. Cacáo 1935, 2.388.000; 1936, 3.318.000. Tabaco 1935, 2.663.000; 1936, 736.000. Borracha 1935, 1.334.000; 1936,........ 1.459.000. Carne 1935, 3.263.000; 1936, 2.102.000. Outros productos exportados em 1936, em milhares de francos são: lã — 1.146; arroz — 15.898; laranjas — 7.959 (incluido na lista acima de fructas) e madeiras exoticas — 1.144.

Se a safra do algodã do Brasil fôr boa, não haverá limites para a exportação desse producto, e isto será uma ampla compensação a um maior decrescimo na exportação de café.

O Brasil sempre esperou augmentar sua quota de exportação de laranjas para a França, em virtude da doçura da laranja brasileira e do facto de haver melhorado sensivelmente a qualidade. Entretanto, este é um assumpto a ser tratado em discussões entre os governos brasileiro e francez.

Os preços do cacáo soffreram alta ultimamente, o que é um signal favoravel para este anno. Não é provavel que seja alterada a situação da carne, pois não existe signal de que a França relaxe as suas drasticas regulamentações quanto á importação de carnes, como, por exemplo, a prohibição de toda a importação de carne congelada dos paizes estrangeiros para consumo domestico.

Com relação a madeiras exoticas, semelhantemente ao que se dá com o café, a França emprega os maiores esforços para tornar-se sufficiente a si mesma, desenvolvendo o cultivo nas colonias. As bananas provenientes das colonias são já sufficientes para supprir o mercado francez.

A herva matte ainda não está incluida separadamente nas estatisticas; mas sabe-se que as exportações demonstram um consideravel augmento sobre o anno anterior.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA

Quem tiver notas madrilenas será preso

Malaga, 13 (U. P.) — As notas de cinco e dez pezetas emittidas pelo governo de Madrid foram declaradas illegaes, de sorte que qualquer pessoa que as offereça em pagamento ou as acceite ficará sujeita á multa de quinhentas pesetas e a um processo por desobediencia, julgado pela Côrte Militar.

Os estabelecimentos commerciaes e fabricas que ainda não reiniciaram as suas actividades deverão fazel-o immediatamente, sob pena de multa de mil a dez mil pesetas. Todas as inscripções gravadas pelos governistas, nas paredes dos edificios, deverão desapparecer immediatamente. Nas ruas, cuja illuminação publica não foi ainda reparada, todos os estabelecimentos commerciaes deverão conservar as vitrines abertas e accesas durante toda a noite.

As atrocidades commettidas pelos governistas

Sevilha, 13 (U. P.) — O correspondente do "Diario de Noticias" de Lisboa, enviou a seu jornal o seguinte telegramma:

"As atrocidades praticadas pelos milicianos na Hespanha, encherão uma pagina negra da historia da guerra civil hespanhola. Nos ultimos dias assassinaram a sra. Concepcion Benito viuva de Heredia, presidente da Acção Catholica de Malaga, o coronel reformado Morales Reinoso e o sr. Rafael Ramiro Silva, parente do general Francisco Franco. Este foi forçado a assignar um cheque de cincoenta mil pesetas antes de morrer.

Foram tambem assassinados: a marqueza de Torres e sua irmã juntamente com mais 116 pessoas, os irmãos Moreu de Motril, Fernando Benjumea de Sevilha, cincoenta padres, tres jesuitas, quatro padres paulistas, diversos conegos e varios frades agostinhos."

Uma das victimas, José Martinez Opel abraçado nos seus tres filhos gritou antes de morrer: "Viva a Hespanha, viva a Legião Catholica".

Os socios do Casino de Lavradores e Proprietarios de Sevilha puzeram as respectivas fortunas á disposição do governo de Burgos, e já contribuiram com valiosos donativos para todas as subscripções abertas á favor dos nacionalistas. Numerosos membros dessa associação estão mobilizados, prestando os mais variados serviços na vanguarda e na rectaguarda. Até agora morreram quinze. Neste momento encontram-se trezentos na linha de fogo."

Recursos sovieticos que chegam á Catalunha

Pontevedra, 13 (U. P.) — A estação emissora FAI, de Barcelona, informou que chegou ao porto de Condal, procedente da Russia, um navio sovietico com tropas, armas e munições.

O referido navio conseguiu illudir a vigilancia dos barcos de guerra nacionalistas, fazendo-se passar por um vapor hollandez.

Missa solenne, hoje, em Malaga

Cordoba, 13 (U. P.) — O radio informou que o bispo de Malaga chegou de Sevilha e continuou viagem até a sua diocese. O bispo de Malaga, Santos Olivera, celebrará amanhã uma missa solenne, que constituirá o maior acto de fé a se registrar na Hespanha. A' sua chegada, a população de Malaga dispensou-lhe carinhoso acolhimento. Em seguida, dirigiu-se para a Prefeitura, onde as autoridades civis e militares de Malaga apresentaram-lhe seus respeitos.

Em actividade os aviões de ambas as facções

Frente de Madrid, 13 (U. P.) — A Radio Requeté annunciou que quinze aviões nacionalistas bombardearam, esta manhã, efficazmente, as posições e concentrações inimigas. Annunciou tambem que uma esquadrilha de vinte aviões governistas, que depois do bombardeio tentou impedir o regresso dos aviões nacionalistas á sua base, foi posta em fuga pelos aviões de caça que protegiam a esquadrilha do governo de Burgos, os quaes tambem abateram quatro aviões.

Os nacionalistas avançam a caminho de Almeria

Pontevedra, 13 (U. P.) — A estação de radio noticiou que a aviação nacionalista bombardeou efficazmente o porto de Adra a cincoenta e sete kilometros ao oeste de Almeria, tendo as bombas attingido as fortificações e concentrações governistas, que ficaram totalmente destruidas. Varios depositos de combustivel foram incendiados, os quaes encontravam-se no cáes do porto, podendo as chammas serem vistas de grande distancia. Em consequencia das explosões morreram grande numero de pessoas como tambem ficaram feridas muitas mais.

A mesma estação de radio informa: as tropas do general Queipo del Llano proseguem em seu avanço, encontrando-se no momento a pouca distancia de Almeria. Acredita-se que as forças nacionalistas motorizadas conquistem amanhã a referida cidade.

Durante o avanço nacionalista pelo litoral meridional da Hespanha, as suas tropas vão vencendo valentemente a resistencia dos governistas, os quaes, não podendo sustar o avanço rebelde, fogem desordenadamente.

A aviação rebelde voltou hoje a voar sobre Almeria, lançando bombas sobre as concentrações governistas, e destruindo as suas fortificações, enfraquecendo desta fórma a resistencia dos milicianos e facilitando a entrada das tropas que se approximam.

A patrulha aerea de reconhecimento informou, diz a estação de radio, que pelas estradas de rodagem ha um verdadeiro exodo da população.

Para o reabastecimento de — Malaga —

Malaga, 13 (U. P.) — Chegaram hoje a esta cidade trinta caminhões carregados de viveres diversos, para o abastecimento da população. No porto dessa cidade, atracaram hoje dois navios carregados de farinha de trigo e outros artigos de primeira necessidade.

Communicado official do Q. G. nacionalista

Salamanca, 13 (Havas) — Communicado official do Grande Quartel General:

"Exercitos do norte — Na quinta, sexta e oitava divisões e na divisão de Avila, ligeiro fuzilaria.

Divisão de Moria — O inimigo atacou as posições que hontem conquistamos, sendo repellido com pesadas perdas.

Divisão de Madrid — Fuzilaria e pequenos ataques em diversos pontos, nos quaes o inimigo foi repellido com grandes perdas. As nossas columnas effectuaram um avanço no sector oriental, occupando importantes posições a leste da Estrada de Valencia, entre a ponte de Arganda e Morata de Tajuna.

Exercitos do Sul — E' grande o numero de milicianos e de soldados que se apresentam com as suas armas nas nossas linhas em todas as provincias da Andaluzia.

Na frente de Granada tomamos dois obuzes de 115 mim.

Em Motril apoderamo-nos de 100 fuzis e em Malaga continuam a apresentar-se ás autoridades nacionalistas numerosos marinheiros.

O estado de miseria em que o marxismo deixou a provincia é espantoso. Contam-se por centenas as mulheres e as creanças mortas de fome.

Os de nossos serviços de intendencia percorrem as estradas a distribuir viveres e café a todos os necessitados. (a) — General do Estado Maior Francisco Martin Moreno."

Abatido um avião italiano

Madrid, 13 (Havas) — Verificaram-se novos combates na frente de Madrid, principalmente no sector de Carabanchel onde os milicianos exploraram os exitos da noite de hontem, e lograram apoderar-se de varias casas onde se haviam entricheirado os insurrectos.

Outras communicações dizem que foi abatido um apparelho italiano na frente de Arganda. Os tripulantes do apparelho tinham perecido carbonizados.

A linha aerea allemã á Lisboa

Berlim, 13 (Havas) — Annuncia-se que a nova linha aerea Stuttgart-Lisboa, via Marselha, comportará uma parada em Burgos, em substituição da escala em Barcelona da antiga linha Stuttgart-Madrid.

A irradiação governamentaes das nove horas

Madrid, 13 (Havas) — O Comité de Defesa iradiou ás 9 horas e 30 o seguinte communicado:

"Sector de Guadajara — Durante um reconhecimento, as nossas tropas fizeram renhida fuzilaria contra os rebeldes que soffreram pesadas perdas.

Sector de Jarama — O inimigo atacou as nossas posições com granadas de mão, mas foi repellido em todos os pontos com perdas elevadas. As nossas linhas não soffreram nenhuma modificação neste sector.

A aviação inimiga tentou bombardear as nossas posições, mas não o conseguiu em vista da presença dos nossos aviões de caça. Não podendo fugir, teve de acceitar combate, durante o qual os nossos aviões, depois de um esforço heroico, abateram tres apparelhos de caça inimigos. Um delles caiu em chammas, nas nossas linhas, sendo aprisionado o respectivo aviador, de nacionalidade italiana.

Todos os nossos aviões regressaram sem perdas.

Sector de Madrid — Hoje nada houve a assignalar neste sector com referencia ao inimigo, mas as nossas tropas avançaram nas primeiras linhas no sector do sul e obtiveram varios successos no sector de sudoeste, onde todas as posições foram melhoradas. Nos outros sectores não houve nada de novo."

Restabelecidos varios serviços publicos em Malaga

Burgos, 13 (Havas) — A estação de radio de Burgos annuncia que o coronel Tiorbon, commandante militar de Malaga conseguiu restabelecer o funccionamento de varios serviços publicos entre os quaes o de aguas. Ao mesmo tempo a população começava a regressar á cidade.

Confiscada as propriedades das pessoas sympathisantes aos governistas

Saragoça, 13 (Havas) — O commandante em chefe desta região adoptou medidas determinando que sejam tomadas correctas relativas ao confisco das propriedades das pessoas contrarias ao movimento nacionalista, incluindo todas as que pertencem aos partidos da Frente Popular, as que fugiram para a zona occupada pelos legalistas e as que em virtude de sua posição social contribuiram com seus conselhos e prestigio pessoal inquinando outras a adherir aos principios marxistas.

Bombardeado Oviedo pela — aviação —

Gijon, 13 (Havas) — A' noite de hoje a aviação governamental bombardeou novamente o centro de Oviedo, onde se acham acantonados os insurrectos.

Noticia-se, de outra parte, que o vapor de guerra rebelde "España" acompanhado de outras embarcações armadas, appareceu ao largo das costas das Asturias, sem demonstrar, entretanto, intenções aggressivas.

Um discurso do sr. Alvarez del Vayo

Valencia, 13 (Havas) — Em grande discurso irradiado para toda a Hespanha o sr. Alvarez del Vayo, ministro dos Negocios Estrangeiros, denunciou mais uma vez a continua chegada de tropas italianas e allemãs á Hespanha, bem como affirmou que os governos italiano e allemão estão dispostos a provocar uma guerra cujas consequencias seriam desastrosas para o mundo. Affirmou que a Hespanha será a derrota certa.

O orador, depois de dirigir vehemente appello á união, declarou que se, a resistencia de Madrid servisse de exemplo, a Hespanha seria um grande exemplo moral, cujas consequencias deverão ser incalculaveis.

O sr. del Vayo affirmou que a Hespanha com que o comité de não-intervenção até ao momento que julgassem sufficiente de desembarques a favor dos rebeldes effectuados em Cadiz e Vigo.

Mas, segundo precisou, os governos de Berlim e Roma não devem esquecer o heroismo do povo hespanhol, e dahi a affirmação do general Goering ao Duce de que a causa dos rebeldes estaria perdida sem o auxilio de 80.000 homens.

O sr. Alvarez del Vayo, ao terminar, disse que, segundo palavras quasi textuaes do sr. Anthony Eden, nenhuma pessoa sensata acreditava na bolchevização da Hespanha por ordem de Moscou e frizou: "A Hespanha livre de toda a qualquer influencia estrangeira escolherá com plena liberdade o regimen que fôr desejado pela sua maioria. Malaga, porto do Mediterraneo, collocou-se ao serviço do Duce por meio de servidores ás ordens de Berlim e Roma."

Os insurrectos rechassados em Jarama

Madrid, 13 (U. P.) — Os rebeldes desencadearam um ataque fortissimo no sector de Jarama esta tarde, entretanto noticias officiaes informam que os mesmos foram rechassados após varias horas de luta violenta.

Seguindo as informações officiaes a luta desenvolveu-se da seguinte fórma: Os rebeldes iniciaram o ataque lançando tres divisões motorizadas através do rio Jarama, sob fogo intenso de morteiros, de metralhadoras e de granadas de mão. Em seguida a infantaria avançou apoiada pela aviação e artilheria, mas encontrou grande resistencia pelas forças de defesa governistas. A aviação governista saiu de encontro aos aviões inimigos, empenhando todos numa luta tremenda. Durante o combate aereo, tres aviões rebeldes foram abatidos, tendo um delles caido envolto em chammas. O piloto morreu carbonizado, mas pelos seus papeis verificou-se que era de nacionalidade italiana. A batalha continuou até depois das vinte e duas horas, havendo grande numero de mortes.

Os governistas declararam ter capturado a trincheira rebelde ao sul do sector de Carabanchel.

Em todos os outros sectores proximos houve tambem duramente os rebeldes ataques, não tendo os rebeldes soffrido grandes baixas.

Preparando a defesa de — Almeria —

Avila, 13 (UTB) — Noticia-se que os legalistas aceleraram os trabalhos de construcção de fortificações da cidade de Almeria esperando a todo momento o avanço dos nacionalistas e a sua definitiva ao reducto governamental.

O major Carlos Conteros que dirigiu as obras de defesa de Madrid, foi chamado urgentemente a Almeria e foram requisitados todos os homens para a construcção de trincheiras, collocação de obstaculos de arame farpado e minas.

O general Orgaz, entrevistado em Valladolid pelo representante matutino "El Norte de Castilla" declarou que as forças sob seu commando estão fortalecendo-se atraz das fortificações, em extensão do territorio que ganharam ao Jarama mas não foram ao rio Jarama nos ultimos dias.

Devido á chuva, o commando ordenou ás forças que realizassem os objectivos immediatos. Os soldados avançaram, e em necessario avisal-os de que, se continuassem marcha ficariam fóra da protecção da artilheria nacionalista.

O "TROUSSEAU" DE WALLY SIMPSON FOI ENCOMMENDADO EM PARIS

Predominará o tom azul marinho em seus vestidos

Paris, 13 (Mary Fentress, correspondente da United Press) — Segundo a United Press soube hoje, a sra. Wally Simpson escolherá a sua "toilette" de noiva e o seu enxoval entre os muitos artigos que compõem uma riquissima collecção, que está sendo reunida actualmente por um dos mais celebrados costureiros da Cidade Luz.

Quarenta ou cincoenta vestidos, cortados especialmente de accordo com as medidas da sra. Simpson, serão enviados para serem submettidos ao seu exame, á villa do sr. Herman Roger, em Cannes, pois a noiva do ex-rei da Inglaterra está determinada a não abandonar seu refugio na Riviera franceza até o dia do seu enlace com Eduardo, duque de Windsor.

Seguindo um regimen alimenticio especial, a sra. Wally Simpson recuperou as onze libras de peso que perdera em consequencia das grandes emoções originadas pela abdicação do rei Eduardo, e a sua "silhouette" é hoje novamente a que captivára o coração do soberano do mais poderoso imperio do mundo.

Um famoso costureiro de Paris, o mesmo que durante os ultimos annos confeccionára as toilettes da senhora Simpson, conhece perfeitamente o typo de vestidos simples e severos que ella prefere, e prepara actualmente uma collecção de roupas, seguindo estrictamente as instrucções que lhe foram dadas por escripto.

Affirma esse costureiro que a sra. Simpson é uma pessoa facilima de vestir, pois possue uma "silhouette" muito favorecida e um ar de distincção que transmitte a sua elegancia ás roupas que veste.

O maior problema é neste momento a escolha do vestido que a senhora Simpson levará na cerimonia do enlace nupcial.

Como é natural, fica desprezada de ante-mão qualquer idéa do tradicional vestido de setim branco e véo de tule, sendo este seu terceiro casamento.

A sra. Simpson deseja evitar qualquer coisa que possa parecer extravagante, indicando portanto um "ensemble" de crêde de Chine, com adorno de pelle, e um grande chapéo de palha, possivelmente azul, sendo esta a côr preferida da sra. Simpson, assim como do duque de Windsor.

Os restantes artigos que compõe o seu "trousseau" serão provavelmente de um caracter menos severo, e comprehenderão varios "tailleurs", abrigos para primavera, costumes de linho para sport, vestidos para cock-tails, e toilettes para a noite e bailes. Pelo que se sabe, a maioria dos vestidos de seda têm desenhos de flores sobre fundo preto ou marinho — flores pequenas para os vestidos de dia e de tarde, e flores maiores para os vestidos de sarão.

A collecção inclue um luxuoso "neglige", côr de coral, de lamé, e uma capa de ouro branco, com grandes botões de prata, que de collo descem até a saia de amplos babados.

A JUNTA DE DEFESA EXIGE A MOBILIZAÇÃO GERAL

Londres, 13 (UTB) — Segundo as noticias aqui recebidas dos varios correspondentes de jornaes londrinos na Hespanha, é cada vez mais critica a situação de Madrid, cuja ligação com Valencia estava reduzida hoje á tarde a uma faixa de uns cinco kilometros de largura, intensamente hostilizada pelas tropas nacionalistas, emquanto as forças governistas procuravam a todo o custo conservar essa via de communicação com a actual séde do governo.

Na cidade de Madrid está reinando uma intensa falta de combustivel, lutando os moradores com grandes difficuldades para o serviço mais culinarios. Galhos de arvores, pedaços de madeira e até vigas de assoalhos, muitas destas retiradas dos escombros que encontram-se na cidade, estão sendo utilizadas como lenha para as cozinhas, onde as lentilhas já constituem a principal alimentação.

Um dos correspondentes britannicos, telephonando ás nove horas da noite para esta capital, depois de uma visita ao "front" de suéste, negou que os nacionalistas já estivessem de posse da estrada de Valencia, embora bombardeando-a intensamente, a ponto de tornal-a quasi impraticavel. A Junta de Defesa de Madrid havia enviado tres pessoas de sua absoluta confiança a Valencia, levando importantes documentos, para pedir ao governo a immediata decretação da mobilização geral e compulsoria em toda a Hespanha.

Desapparecido no mediterraneo um navio mercante russo

Moscou, 13 (UTB) — Todos os navios russos que se acham no Mediterraneo receberam ordens para procurarem descobrir o paradeiro do navio mercante "Grustal Nossreff", que se achava nas immediações de Malaga quando essa cidade foi tomada pelos nacionalistas, e do qual nunca mais houve noticias.

GRANDE INCENDIO NA MANDCHURIA

Morreram 300 mulheres e creanças

Tokio, 14 (U. P.) — O correspondente do jornal "Tokyo Asahi Shimbun", em Antung, na Manchuria, informa que, em consequencia de um incendio num cinema daquella cidade, pereceram entre as chammas, trezentas mulheres e creanças, salvando, no entanto, mil e duzentas pessoas.

Um contingente de tropas japonezas, que se encontrava presente no logar do sinistro, tomou parte nas obras de salvamento, conseguindo dominar o incendio.

Uma conferencia do professor Deffontaines em Paris

Lille, 13 (Havas) — O professor Pierre Deffontaines, da Universidade do Districto Federal, no Brasil, fez, hoje, na Federação Catholica do Norte, uma conferencia acompanhada de projecções, sobre a vida catholica brasileira. Depois de lembrar as proporções grandiosas do Congresso Eucharistico Brasileiro, realizado em 1936, em Bello Horizonte, enalteceu a figura do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Sebastião Leme e salientou o renascimento da vida christã que constatou entre as novas gerações brasileiras. Disse que a acção catholica constituia, no Brasil, um poderoso factor da unidade nacional.

Amanhã, o professor Deffontaines repetirá essa conferencia num grande collegio catholico dos arredores de Lille.

O HOMEM MAIS RICO DO MUNDO FESTEJA SEU JUBILEU

Possue cem milhões de libras ouro

Londres, 13 (Havas) — Segundo informa a Agencias Havas, o "nizan" de Hyderabad, que é o homem mais rico do mundo, celebrou hoje o seu jubileu de prata. Hyderabad é o primeiro Estado das Indias e conta 14 milhões de subditos.

As estradas que conduzem á cidade estão repletas de gente que vae assistir ás festas.

Chegaram de avião o principe Alihkan e seu filho Aghan, acompanhado de sua esposa, antigamente Mrs. Guiness.

As riquezas do "nizan" foram avaliadas em cem milhões de libras ouro e os seus diamantes, que não têm eguaes, no mundo, são estimados em um milhão de libras. Entre elles, conta-se o famoso "nizan", que pesa 277 quilates.

Aos hospedes e dignitarios da côrte foi offerecido uma grande parada, em que tomaram parte tropas com uniformes de cores commandadas pelo principe Azam, filho do "nizan".

CHEGA AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE DAS PHILIPPINAS

Vae tratar de accordo commercial

Los Angeles, 13 (U. P.) — Procedente de Manilha chegou a esta cidade, em transito para Washington, o presidente das Philippinas, sr. Manuel Quezon, sendo saudado com uma salva de dezenove tiros de canhão, ao entrar no porto o navio "Lurline".

O sr. Quezon declarou que o governo das Philippinas, mostra-se, particularmente interessado em aperfeiçoar os processos mercantis e melhorar o intercambio com os Estados Unidos, de preferencia a preoccupar-se com a possivel intromissão do Japão.

Affirmou o chefe do governo philippino que o paiz goza um anno de prosperidade, sob o regimen autonomo. Elle tenciona conferenciar com o presidente Roosevelt em Washington, particularmente sobre o tratado commercial sob a base de concessões reciprocas.

Informou o sr. Quezon que o excedente orçamentario de 1936 eleva-se a 12.000.000 de pesos, em comparação com 2.000.000 em 1935, ultimo anno do dominio norte americano.

A questão de Dantzig em vesperas de solução

Varsovia, 13 (Havas) — As declarações feitas pelo sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, segundo as quaes "a questão de Dantzig seria brevemente solucionada, de uma vez para sempre", foi objecto de commentarios tranquillizadores por parte do Senado da Cidade Livre.

O Senado accentuou que essas declarações significavam simplesmente que não mais se devia esperar factos sensacionaes relativos a Dantzig e que as questões que pudessem surgir seriam solucionadas num espirito de boa vontade, tanto de um, como de outro lado. Os circulos governamentaes de Varsovia adoptam o mesmo ponto de vista.

Adeantada a construcção de sete destroyers argentinos

Buenos Aires, 13 (Havas) — O Ministerio da Marinha annuncia que, segundo communicações recebidas de Londres, está muito adeantada a construcção dos sete destroyers encommendados aos estaleiros inglezes para a marinha de guerra argentina.

Acredita-se que as referidas unidades sejam entregues ao governo em janeiro do anno vindouro.

ULTIMAS DO SPORT

O Campeonato de Tennis no Uruguay

Montevidéo, 13 (Havas) — Nos jogos de hoje do Campeonato de Tennis, Procopio e Simone (Brasil) venceram Ponce Leon e Harreguy (Uruguay), por 3|6, 6|2, 6|3, 7|5, e Del Castillo e Cataruzza (Argentina) venceram Wilson e Cameron (Canadá), por 6|2, 6|3, 6|1.

A dupla brasileira Procopio e Simone venceu a uruguaya Leon e Harregui

Montevidéo, 13 (U. P.) — Em continuação do "Torneio Internacional Americano de Tennis", nos jogos realizados hoje a dupla masculina argentina formada por Del Castillo e Cataruzza venceu a dupla canadense formada por Wilson e Cameron por 6-2, 6-3, 6-1; a dupla brasileira composta por Alcides Procopio e Ivo Simone venceu a dupla uruguaya formada por Ricardo Ponce de Leon e Harregui por 3-6, 6-2, 6-3, 7-5.

Em disputa da partida semi-final do campeonato americano de simples o tennista argentino Del Castillo venceu o seu companheiro de côres Cataruzza, devido a este ultimo ter abandonado o jogo quando estava a 6-2, 2-2.

O jogo final do campeonato masculino de simples será realizado provavelmente amanhã, e defrontar-se-ão Del Castillo da Argentina e Alcides Procopio, do Brasil.

A SITUAÇÃO POLITICA

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES FAZ DECLARAÇÕES EM S. PAULO

São Paulo, 13 (Havas) — O governador Juracy Magalhães, logo ao chegar a São Paulo, viu-se assediado pelos jornalistas. Todos queriam obter declarações politicas, mas o sr. Juracy Magalhães, com sorriso constante, foi se desfazendo dos representantes da imprensa promettendo, entretanto, que ás 7,30 horas da noite os receberia. A essa hora, com effeito, o governador bahiano mandou avisar aos reporters que estava á disposição dos mesmos.

O sr. Juracy Magalhães respondeu uma por uma ás interpellações dos jornalistas. Falou-se primeiramente sobre a successão presidencial. O governador bahiano recusou-se, a principio, fazer declarações nesse sentido, dizendo que tinha estado em férias e nada de interessante poderia adeantar. Devido, porém, á insistencia dos representantes dos jornaes declarou:

— Nada tenho a accrescentar ao que tantas vezes tenho affirmado. A Bahia não tem compromissos com Estado nenhum. Prefere, neste caso, caminhar de vagar sem precipitar os acontecimentos.

Após o jantar no Esplanada Hotel, o sr. Juracy Magalhães fez uma visita ao sr. Armando de Salles Oliveira, demorando-se cerca de duas horas na residencia do ex-governador de S. Paulo.

O SR. JURACY MAGALHAES EM S. PAULO

Longa conferencia com o sr. Salles Oliveira

São Paulo, 13 (Do correspondente) — O governador Juracy Magalhães, após o jantar, hontem, dirigiu-se para a residencia do sr. Armando de Salles Oliveira, com quem conferenciou durante duas horas.

A BAHIA NÃO PRECIPITARA OS ACONTECIMENTOS

São Paulo, 13 (Do correspondente) — Assediado pela reportagem, que pretendia obter declarações de caracter politico, o governador Juracy Magalhães disse que, tendo passado alguns dias, em Poços de Caldas, repousando, nada de novo poderia adeantar aos jornaes, a não ser que, no caso da successão, "a Bahia preferia caminhar de vagar, sem precipitar os acontecimentos".

O SR. ARMANDO DE SALLES DEVERA' TOMAR POSSE

São Paulo, 13 (Havas) — Communicado da secretaria do Partido Constitucionalista confirma que o sr. Armando de Salles Oliveira tomará posse hoje, ás 5 horas da tarde, na nova séde da agremiação, á praça da Republica n. 5, do cargo de presidente.

A nota accrescenta: "A ceremonia da posse de s. ex. será revestida da maxima simplicidade, não havendo solennidade alguma nessa occasião".

IRA' A PORTO ALEGRE O SR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 13 (Havas) — O sr. Borges de Medeiros deverá chegar a esta capital até o fim do mez.

O politico sulino permanecerá no Estado duas ou tres semanas.

Portugal não quer ceder á commissão de não - intervenção

Londres, 13 (UTB) — A sessão de segunda-feira da commissão especial de não-intervenção será toda dedicada ao estudo da situação creada pelo governo de Portugal, em sua relutancia a acceitar os projectados planos de applicação da não-intervenção, no que diz respeito á fiscalização das fronteiras terrestres da Hespanha.

Emquanto isso, estão sendo feitas intensas tentativas diplomaticas no sentido de ser aquelle governo convencido de que deverá apresentar quaesquer suggestões constructivas e positivas que facilitem a applicação do plano.

Choque entre tropas francezas e nacionalistas syrios

Damasco, 13 (U. P.) — Verificou-se hoje um choque entre os gendarmes francezes e grupos da Juventude Nacionalista da Syria, depois que estes realizaram uma demonstração nacional de solidariedade em favor da exigencia syria no sentido da posse absoluta do "sanduak" de Alexandretta.

Um funccionario postal francez que tentou atravessar o cortejo foi severamente surrado. Os gendarmes deram uma carga sobre os manifestantes, do que resultou uma luta encarniçada. Um gendarme recebeu ferimentos, sendo recolhido a um hospital. A ordem foi restabelecida ao anoitecer.

CHOQUE E INCENDIO DE BONDE E CAMINHÃO

Ficaram gravemente feridos o motorista e o ajudante do auto

Na esquina da rua do Senado com Avenida Mem de Sá, occorreu grave accidente, quando um bonde linha Praça da Bandeira, que seguia para a Lapa, encontrando a chave que dá para a rua do Riachuelo aberta, por ali entrou, inesperadamente.

Por essa rua descia um caminhão da Limpeza Publica, e os dois vehiculos chocaram-se violentamente.

O bonde esmagou o caminhão e o motor do primeiro explodindo produziu forte incendio, pois as chammas encontraram facil combustivel na gazolina do caminhão.

Os dois vehiculos soffreram bastante, tendo sido solicitados os soccorros dos Bombeiros, seguindo para o local um carro, tendo o serviço de extincção durado mais de uma hora.

Com o choque ficaram feridos, o motorista do caminhão Vicente Campos, empregado da Limpeza Publica Municipal, residente á travessa S. Bernardo n.° 26, com ferimento contuso no frontal, contusão no thorax e commoção cerebral; e o ajudante, Armando de Almeida, morador á rua da Passagem n.° 184, com ferimento contuso no frontal, fractura da clavicula esquerda e forte contusão lombar.

Ambos foram medicados pela Assistencia e depois internados no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro conseguiu evadir-se.

A policia do 6.° districto policial foi ao local, registrando o facto.

PEDE DEMISSÃO O CHANCELLER CRUCHAGA TOCORNAL

Para concorrer ás eleições

Santiago do Chile, 13 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, chanceller Cruchaga Tocornal, fez hoje entrega da sua renuncia ao presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri.

O chanceller baseia a sua demissão na necessidade de trasladar-se ao norte do paiz, afim de dirigir a campanha para as eleições a senador nas provincias de Tarapaca e Antofagasta.

O presidente da Republica designou o ministro da Fazenda, sr. Gustavo Ross, para occupar a chancellaria, não acceitando nem rejeitando por emquanto a renuncia do sr. Cruchaga Tocornal.

"CORREIO" ESPIRITA

MISERERE!

LEOPOLDO MACHADO

Não somos critico literario. Não temos, por isso, veleidades a firmar reputações literarias. Comtudo, recebemos, a espaços, volumes, offertas de seus autores, desejosos de que digamos, do publico, da impressão que suas obras nos deixaram. A nossa falta absoluta de tempo nos leva, por vezes, uma demora de mezes, para a desobriga desse dever, ellas bem agradavel ao nosso espirito. Agora mesmo, uma bôa duzia de volumes esperam, em nossa estante, o momento de lermol-os... E nós temos o habito de só expendermos nossa desvalios aopinião sobre obras realmente lidas...

"Miserere", o romance de Luiz Autuori, ha bastante tempo em nosso poder, acompanhou-nos na excursão que, a serviço da Doutrina Espirita, fizeramos até Bello Horizonte. E nos alegrou o espirito, num quarto de pensão, em Juiz de Fóra, enquanto a chuva ahi nos prendia...

Trata-se do um romance mais ou menos de costumes, em que o escriptor pôe em cheque personagens diversos, qual a qual trabalhado por uma força social e psychica: a religião, o preconceito, o egoismo, o interesse pecuniario. E' uma trama util das relações de um sacerdote e uma devota da "Virgem", as figuras centraes. O padre Achilles e Marcella, que vivem as mais fortes paginas do livro, nos lembraram, fortemente, o padre Angelo e Alzira, da "Mortalha de Alzira" de Aluizio de Azevedo. Sempre que houver uma força, como a da egreja, a querer contrariar a natureza, por afastar criaturas de carne e osso da todos os imperativos physiologicos da vida, por certo que outros tantos padres Achilles, talvez com menor sinceridade e mais animalidade, terão que existir...

Luiz Autuori emprestou á sua obra attrahente a fabulação, que vae enleiando, a pouco e pouco, o leitor. Tece-o de suavidade vernacular e, aqui e ali, considerações philosophicas de muito alcance psychologico. Desenhou typos com precisão e força, como a Antonia, descuidosa, ingrata e perversa; Mama — Lia, a dedicação domestica em pessoa; d. Alzira, o amor materno de mistura ao orgulho de ser mãe de um padre; Honorio, salafrario tractado de homem regenerado. E o padre Achilles, que despe a batina para viver de conformidade com a natureza. E Marcella, catholica purissima, que acaba, entretanto, sem secontrar, na sua religião, o balsamo das explicações de que carece o seu espirito attribulado de filha devotada á memoria da mãe defunta...

"Miserere" não é um romance espiritista, como estavam a pensar. E nós, se nos afigura que o seu autor deveria ter buscado no filão aurifero da Doutrina, a entrecho para sua obra. Em nenhuma parte encontrará elle veio mais copioso e puro! E não lhe falta gelto, capacidade e talento para enriquecimento da litteratura espirita, com obras de ficção, succulentas de polpa e vigo, em que ponha á comprehensão de toda gente, deleitando-a e instruindo-a em ensinamentos superiores da 3ª Revelação...

São obras de ficção, que, de futuro, nos dará, esperamos que assim sejam...

CONVICÇÃO DE UM ESPIRITISTA

Após uma longa peregrinação de 73 annos pelo Planeta, libertou-se dos laços da materia, no dia 1 de novembro ultimo, no Hospital de Beneficencia Portugueza, o espirito de nossa veneranda irmã, d. Josephina Rosa Avancini, viuva do conhecido emprehenteiro constructor de ferrovias, sr. José Avancini.

Era mãe das exmas. esposas dos drs. Ildefonso da Silva Dias, engenheiro da Viação Ferrea, e Dario de Bittencourt, advogado deste fôro, sendo ainda genitora dos srs. Heitor Gastão e Raul Avancini, do commercio e industria de Bagé, dos srs. Arthur Avancini, contador da Casa Pfaff, Octacilio Avancini, funccionario da Viação Ferrea, Dr. Alfredo Tolstoi Avancini, engenheiro da Empreza Dahne, Conceição & Cia., no Rio de Janeiro, e da srta. Laura Olga Avancini, alumna da Escola Normal.

Nasceu na Italia, em Ferrara, de onde transportou-se com sua familia para o Brasil, fixando-se em Santa Catharina, onde contrahiu nupcias em Tubarão.

Vindo, mais tarde, para o Rio Grande do Sul, encontrou campo mais vasto para o desenvolvimento de suas muitas virtudes.

Em busca de Verdade, que salisfaz, veiu a conhecer a Doutrina Espirita e, desde logo, operou-se em sua mente a substituição de preconceitos e de idéas obscuras, pelos novos ensinamentos da Terceira Revelação.

Não se satisfazia com o deleite da simples leitura, pois tinha o prazer e a ansia de transmittil-os áquelles que ainda o ignoravam, o grande bem que a felicitava, tornou-se, assim, atravez de relações sociaes, de cordialidade, uma intelligente divulgadora da Doutrina Espirita.

Não se envergonhava de dizer, em qualquer parte, quaes as suas idéas philosophicas e religiosas, as quaes lhe deram forças para supportar com admiravel resignação, os trabalhos da vida e os soffrimentos physicos.

Consciente de seus deveres, com muita antecedencia, preparou-se para a morte, que soube enfrentar com a serenidade de um justo.

Nas vesperas de sua desincarnação, recebeu a visita do um respeitavel sacerdote catholico.

Emquanto este procurava confortal-a com palavras do Evangelho, ella attenciosamente ouvido pela enferma; no momento, porém, em que elle falou-lhe na confissão auricular, cortou a conversação, dizendo-lhe "que só se confessava a Deus".

O sacerdote, sabendo que a doente possuia livros espiritas, tentou atemoriza-a, aconselhando-lhe que os queimasse, sob pena de ir para o inferno.

Ainda aqui a enferma, desrespeitada em sua liberdade de consciencia, pôde desaconcertar o seu interlocutor, dizendo-lhe, á luz da doutrina espirita, o que pensava a respeito do inferno, que absolutamente, não a amedrontava.

Quasi moribunda, entoou, nessa resposta, um hymno ao Espiritismo, que lhe déra tanta tranquilidade e tanta consolação!

Transcrevemos, a seguir, como exemplo de firmeza de convicções, o documento por ella escripto, em 1933, sob o titulo

"MINHAS ULTIMAS VONTADES"

"Não quero ser vestida de preto, e sim com um vestido cinza. Não quero, nas mãos postas sobre o peito, mas os braços estendidos, ao longo do corpo.

Nada de pannos pretos nas paredes nem velas, nem missas!

Só as preces de coração sincero poderão subir até ao Creador, nosso Pae!

Quero que o meu corpo seja conduzido de casa ao cemiterio, directamente, em carro modesto.

Não desejo convites funebres.

A'quelles que desejarem honrar a minha memoria com alguma corôa de flôres artificiaes eu peço que distribuam as respectivas importancias entre algumas familias pobres desta cidade.

Como em vida tenho sempre amado e admirado as flôres, quero que, tambem, depois da minha passagem de uma para outra existencia, descance sobre o meu coração um pequeno ramalhete natural, composto de cada uma flôr, trazida por meus filhos, seus conjuges e netos, que assim queiram recordar-me.

Os outros filhos estão longe; não poderão tomar parte nessa homenagem; deixo-lhes, porém, como a todos, a minha benção e o meu ultimo adeus.

O Espirito é immortal! Por isto, deixando seu involucro material, não tem necessidade de luto nem de chôro exagerado, visto que um e outro retardam o seu progresso.

Elevae, porém, um olhar ao céo com uma prece a Deus, para que conceda um pouco de luz e paz para o meu espirito!

Depois da minha desincarnação, não me procureis no cemiterio; lá não estarei, mas, sim, no Espaço que é a nossa verdadeira patria.

Tenho sempre amado devotadamente a Italia, estou certa de que tornar-se-á grande e uma das grandes nações do mundo.

Com egual affecto tenho amado o Brasil, minha segunda patria terrena".

Ao espirito, ora liberto dessa esforçada irmã, formulamos os nossos melhores votos de paz e de luz, para que, dentro em breve, possa continuar a sua actividade proveitosa, no Além.

A' sua numerosa familia, na pessoa do nosso estimado confrade, dr. Ildefonso Silva Dias, presidente da Federação Espirita, enviamos expressões de conforto espiritual.

(Da "A Reincarnação", do Rio Grande do Sul).

CONFERENCIAS

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em sua séde, á avenida Passos n. 28-30, haverá hoje, das 4 ás 5 horas, uma conferencia doutrinaria, sendo franca a entrada.

LIGA ESPIRITA DO BRASIL

Rua da Conceição, 19, 1º.

Hoje, das 8 ás 7 horas da noite, haverá a costumada reunião do Curso Popular de Espiritismo. Como sempre, franca é a entrada na Casa dos Espiritas.

CORRESPONDENCIA

Qualquer que seja, destinada a esta secção que é, somente, de caracter espiritista, deve ser enviada ao escriptorio do dr. Luiz Autuori, redactor, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 420 (edificio do "Jornal do Commercio"). Só assim será publicada.

A PROXIMA CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ENSINO SUPERIOR

Mais de cem conferencias internacionaes marcarão a Exposição Universal de Paris

Dentre as cento e tantas conferencias internacionaes que se vão realizar este anno, em Paris, no marco geral da Exposição Universal, destaca-se, segundo informação recebida pelo serviço de imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, a Conferencia Internacional de Ensino Superior, conforme deliberação do "Instituto de Cooperação Intellectual" de Paris, na sua reunião de novembro ultimo, sob a presidencia do sr. S. Charléty, reitor da Universidade daquella capital. O ultimo Congresso Internacional de Ensino Superior teve logar em Paris, em 1900. Desde então, os Institutos de Ensino Superior têm-se transformado no que parece de grande conveniencia, sob todos os pontos de vista, numa nova troca de impressões.

A projectada Conferencia, que seria organizada pela Sociedade Franceza de Ensino Superior e pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, teria antes, o caracter de uma conferencia do que de um congresso, e trataria de questão concreta e bem definida.

A juizo do Comité Organizador, os problemas relativos á eleição dos professores e a condição dos estudantes, interessariam nos universitarios de todos os paizes. O recrutamento do professorado é, hoje, muito mais completo do que em outros tempos. Era necessario estudar a crescente especialização, juntamente com a creação de laboratorios e de institutos, a variedade nos methodos de ensino universitario e a subsequente introducção da menor severidade da eleição do corpo docente. Por outro lado, devido ao numero de estudantes de ambos os sexos que affluem em proporção cada vez maior, a Universidade tem a obrigação moral de orientai-os e organizal-os. Assim, ter-se-ia que examinar a condição actual do estudante: ingresso na Universidade, condições de vida do estudante de ambos os sexos e o curso e a saida da Universidade.

Visita dos estudantes paulistas ás fabricas "Bayer"

O grupo de estudantes paulistas que se acha, presentemente, em viagem de estudos na Allemanha, sob a direcção do professor Alipio Corrêa Netto, teve no dia 12 do corrente mez — attendendo a um convite especial — a opportunidade de percorrer as fabricas "Bayer" de Leverkusen.

A visita a esse grande centro industrial constituiu para os jovens estudantes uma das mais interessantes etapas de sua viagem, tendo tido o ensejo de comprovar, pessoalmente, o valor material e scientifico das grandiosas installações dos diversos laboratorios e fabricas.

Além disso, a affabilidade com que foram recebidos pelos directores e scientistas allemães daquella organização contribuiu, ainda mais, para que os estudantes guardassem dessa visita uma agradavel recordação alliada a um sentimento de sympathia e gratidão pelas gentilezas com que a "Casa Bayer" tem cumulado a classe medica.

SEM FIO

Sociedade Radio Nacional

Ao meio dia — Musicas para o almoço — Gravações. A's 4 horas da tarde — "Matinée" dansante — Directamente do Casino da Urca. A's 7.30 — Alô, Alô, Brasil! Fala PRE-8 — Studio com o speaker Celso Guimarães — Jornaes falados de hora em hora — Mosaico musical — Grande Orchestra de Concertos. A's 8 — Canções brasileiras. A's 8.15 — "Audição Philips" — Musicas brasileiras e americanas. A's 8.30 — PRE-8 no rythmo do tango. A's 9 — A Inglaterra no Mappa-Mundi da PRE-8 — Grande Orchestra de Concertos. A's 9.30 — Canções brasileiras. A's 9.45 — Canções napolitanas. A's 10 — Variedades sonoras. A's 10.30 — Momentos de arte. A's 11 — Dorme, Brasil!

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

1) — O dia do Brasil. 2) — Actualidades. 3) — Noticiario. 4) — "Suite campestre", de Mignone. 5) — Ministerio da Viação. 6) — Chronica estrangeira. 7) — Noticiario.

Das 7.30 ás 7.45 — Em inglez. — 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — Rhapsodia brasileira. 3) — Noticiario. 4) — Atravez do Brasil.

DIRECTORIA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E DIFFUSÃO CULTURAL

A's 5.15 — Jornal dos Professores — Noticias — Commentarios — Literatura Estrangeira, pelo professor Genolino Amado — Supplemento musical.

Ministerio da Educação

A's 3 — Hora certa — Programma de trechos de operetas. A's 8 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical.

Programma para amanhã:

A's 9 — Curso de Educação Physica, pelo professor Tarso Coimbra. Ao meio dia — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical. A's 5 — Hora certa — Quarto de hora da PRA-2. A's 5.15 — Jornal dos professores. A's 6.45 — Hora do Brasil, do Departamento de Propaganda do Brasil. A's 7.45 — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical — Quarto de Hora da União Solidaria Brasileira. A's 8.30 — Falará o sr. José Lins do Rego, no Quarto de Hora da Commissão de Literatura Infantil do Ministerio da Educação. A's 9 — Programma de musica de camera.

Radio Club do Brasil

Das 7.30 ás 10 — Programma de studio com musica de camera — Canções, trechos de operas e operetas, musica regional brasileira. A's 9 — Chronica da P. R. A.-3. Das 10 ás 11 — Caixinha de musica.

Radio Cruzeiro do Sul

A's 10 — Programma internacional. A's 11 — Programma de musica seleccionada — Gravações. A's 11.30 — Programma de musica popular brasileira. Ao meio dia — Supplemento da Hora da Broadway e Critica Cinematographica. A's 12.30 — Programma allemão. A' 1.45 — Intervallo. A's 5 — Programma variado — Gravações. A's 6 — Programma regional portuguez da PRD-2, com a collaboração de diversos artista. A's 8 — Hora do Calouro. A's 9 — Supplemento sportivo da PRD-2. A's 9.30 — Rêde Verde e Amarella — São Paulo que fala. A's 10 — Hora certa pelo carrilhão do mosteiro de São Bento e Programma a cargo da folk-lorista brasileira Dylú Mello. A's 10.15 — Continuação da Rêde Verde e Amarella — Programma dansante — Gravações. A's 11 — Boa noite — Até amanhã...

Radio Transmissora Brasileira

A's 9.30 — Discos variados. A's 10 — Programma "Transmissora em visita aos bairros e suburbios". Ao meio dia — Programma "Cacé". A's 7.30 — Discos seleccionados. A's 8.30 — Programma RCA-Victor. A's 9 — Programma de studio.

Programma para amanhã:

A's 9.30 — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho. A's 10 — Discos variados. A's 10.30 — Primeira edição da "A Voz da Cidade (programma falado da PRE-3). A's 10.35 — Programma "Transmissora em visita aos bairros e suburbios". Ao meio dia — Segunda edição de "A Voz da Cidade".. A's 12.05 — Supplemento musical (discos) — Speaker: Lauro Borges. A's 3 — Intervallo. A's 5 — Cock-tail musical — (Discos, poesias, contos rapidos, chroniquetas, commentarios, informações, etc.) — Speaker: Alziro Zarur. A's 6.15 — Hora da Hespanha. A's 6.45 — Hora do Brasil, do Departamento Nacional de Propaganda. Das 7.30 ás 10 — Programma de Studio. A's 9 — Hora sertaneja. A's 10 — Hora dos sonhos azues.

Radio Educadora do Brasil

Das 10 ao meio dia — Carnet commercial da PRB-7 — Programma luso brasileiro. Das 12 ás 2 horas da tarde — Transmissão do Studio do programma de Luiz Vassalo, com o concurso de artistas do seu "cast". Das 2 ás 4 — Discos variados. Das 6 ás 7 — Programma "Radio cock-tail-dansante". Das 7 ás 8.30 — Discos variados. Das 10.30 ás 11 — Transmissão do Studio do programma Lamounier Junior, no qual tomam parte conhecidos elementos de nosso broadcasting.

Programma para amanhã:

Das 10 ao meio dia — Carnet commercial da PRB-7 — Programma luso brasileiro. Das 2 ás 3.30 — Lunch sonoro da PRB-7 — Notas sociaes. Das 3.30 ás 4 — Musica popular portugueza. Das 6 ás 6.45 — Programma variado. Das 6.45 ás 7.30 — Retransmissão da Hora do Brasil. Das 7.30 ás 9 — Discos variados. Das 9 ás 11 — Transmissão do Studio do Programma "A Voz de Ouro", organização de Januario Ferrari, com o concurso de apreciados artistas.

Navios de guerra suecos, allemães e polonezes irão a Inglaterra

Londres, 13 (Havas) — Navios de guerra da Suecia, da Allemanha e da Polonia devem dentro dos dois proximos mezes visitar os portos do oéste da Inglaterra.

O novo destroyer polonez "Gromm" fará experiencias ao largo da costa de Cornovailles. O cruzador sueco "Gatiant" ancorará em Plymouth de 31 de março a 2 de abril e o navio-escola allemão "Enden" tocará em Falmouth depois de seu cruzeiro de instrucção.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NA CAPITAL PAULISTA

Será disputada a prova mais importante do turf local

Disputa-se hoje no hippodromo paulista o grande premio Jockey Club, em 3.200 metros e com réis 50:000$000 de premio ao ganhador. Trata-se, pois, da prova de maior dotação do turf local, devendo, assim, ser considerada tambem uma das mais importantes do paiz. Nella estão inscriptos varios cavallos, entre elles Formasterus, Papary, um dos elementos mais destacados de sua geração, á qual pertence Funny Boy; Cullingham, o ganhador do grande premio Brasil, do anno de 1936, que, depois dessa inesperada victoria nada mais produziu; Rio, que, passando para o "entraineur" F. Schneider, obteve logo duas victorias consecutivas na pista da Gavea; e outros de menor chance, taes como Salpetre, Arbolito e Claxon, que completam o campo da notavel prova. O franco favorito continúa sendo Formasterus, destituidas de fundamento as noticias que aqui e em São Paulo circularam insistentemente, sobre as suas condições de saúde, desmentidas agora por pessoa autorizada, como se verá mais adiante. Deve, entretanto, o defensor das cores da Coudelaria Paula Machado confirmar a espectativa tão boas foram suas recentes "performances" nas pistas em que vae correr.

Eis como o sr. Ramiro de Barros, procurador da citada Coudelaria, em São Paulo, se referiu sobre aquellas noticias, a respeito do filho de Asterus, falando a um jornal daquella cidade:

"Póde garantir a seus leitores, que Formasterus ostenta excellentes condições. Estive nas cocheiras, hoje, e estou seguro disso. Tambem não é certo que tenha sido vencido por Papary. De facto, trabalharam juntos, mas chegaram juntos, em bom tempo. Formasterus trabalhará ainda hoje, ás 4,30 horas da manhã. Esse exercicio que consistirá de um apromptо, permittirá ao seu jockey Andrés Molina ajustar-se devidamente á cavalgadura, que, como se disse, ostenta magnificas condições."

F. Schneider, o "entraineur" do Rio, daqui partiu levando as maiores esperanças na actuação de seu cavallo, e agora em São Paulo, falando sobre as possibilidades do filho de Mi Amigo, manifestou as mesmas esperanças, baseado, sobretudo, no facto de ser Formasterus um cavallo de mão genio. Por seu turno, H. Herrera, o jockey que o montará hoje, antes de vir a esta capital, na semana passada, disse o seguinte:

— "Vou dirigir o cavallo na prova que será submettido na distancia da grande corrida, mas pretendo logo após o exercicio voltar ao Rio. Entretanto, antecipando juizo melhor, que só depois do trabalho poderia dar com menos receio de errar, posso affirmar que o cavallo se encontra em esplendidas condições, e caso não tenha aversão ao terreno da Mocca, deverá produzir performance honrosa. Não se recorda do triumpho que obtive com Belfort, precisou. Daquella feita, muita gente acreditava que o valente cavallo do Stud Rubens fracassaria. Ganhou, porém. E foi mesmo notavel a victoria, dadas as circumstancias que a envolveram."

O pensionista da Coudelaria Seabra, trabalhou a distancia facilmente, marcando 111 segundos para a ultima milha, que forçou, e 227 segundos para os 3.200 metros. Arbolito e Claxon trabalharam separadamente, em 230 segundos, a distancia, chegando bastante firmes.

Football

SO' O GOVERNO ACABARA' COM O DISSIDIO

E' essa a opinião do sr. Luiz Aranha

Foi noticiado que as entidades especializadas de São Paulo, iam tentar, mais uma vez, um accordo entre a Confederação Brasileira de Desportos e as Federações especializadas. Foi mesmo apresentado um esboço de accordo especificando que era o limite das concessões que as especializadas podiam fazer.

No esboço e pela linguagem dos mediadores, percebe-se que não ha grande empenho em forçar a paz nos sports. Cita-se que as especializadas têm dezoito filiações internacionaes e que a C.B.D. só tem cinco e que, cedendo em varios pontos, nada mais póde fazer.

Ouvimos o sr. Luiz Aranha sobre a proposta. Esse "leader" cebedense não se mostra interessado pelo assumpto, dizendo-nos o seguinte:

— "Não ha nada de novo nessa proposta. Ella é, em essencia, egual ás anteriores."

— Mas, quando virá a pacificação?

— Breve. O governo se encarregará de dar um golpe, officializando os sports com a creação de um departamento.

Eis, em resumo, o que ha sobre a pacificação.

*

A PRESIDENCIA DA LIGA CARIOCA DE FOOTBALL

Será reeleito o dr. Ary Franco

Realiza-se depois de amanhã, a eleição do presidente e vice-presidente para o futuro periodo administrativo da Liga Carioca de Football.

Ha um mez, mais ou menos, surgiu o nome do sr. Mario Newton de Figueiredo, como um possivel substituto do sr. Ary Franco. Outros nomes surgiram, inclusive o do sr. Carlos Mamede, que com tanto brilho, dirigiu a entidade especializada até o anno passado.

As demarches se processaram silenciosamente e, agora, que estamos nas vesperas da eleição, sabe-se que o futuro presidente da L. C. F. é... o actual. O sr. Ary Franco será re-eleito, não sendo apresentado outro competidor.

Essa re-eleição, pela maneira como os paredros especializados contam fazer, isto é, com unanimidade, será o maior attestado dos meritos do sr. Ary Franco, que tem sido, de facto, um optimo dirigente da L. C. F.

O FLAMENGO QUER TER DEZ MIL SOCIOS

Continúa obtendo um exito extraordinario a campanha dos dez mil socios no Club de Regatas do Flamengo. Para attender a centenas de pedido de novas inscripções, a directoria do rubro negro, resolveu, a partir do dia 11 do corrente, acceitar pedidos de inscripção, para o seu quadro de socios contribuintes, mediante o pagamento de apenas duas (2) mensalidades adeantadas e mais a carteira de identidade, resolução essa que ficará em vigor até a inauguração da praça de sports do Flamengo na Gavea.

*

O ULTIMO JOGO DO CAMPEONATO DOS CAMPEÕES

Realiza-se hoje, em São Paulo, o ultimo jogo do Campeonato dos Campeões, entre os teams da Portugueza, local, e Athletico, de Bello Horizonte.

A. A. INDEPENDENTES X TRIANGULO F. CLUB

O Departamento de Football, pede o comparecimento dos amadores abaixo, na séde, ás horas regulamentares:

Segundo team — 2 horas da tarde — Abel, Nazareth, Heitor Malveira, Fernando, Fernandes, Nilton Corrêa, Djalma, Decio I, Helio, Odilon, Bolão, Octacilio, Wilson II, Decio II, Antenor.

Primeiro team — 4 horas da tarde — Alvaro, Wilson, Nelson, Darcy, Feitiço, Osmar, Evaristo, Rony, Waldemar, Mario, Ramiro, Jaburú, Gabriel.

*

A FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE FOOTBALL QUER QUE OS SUL-AMERICANOS CONCORRAM AO CAMPEONATO MUNDIAL

As inscripções serão encerradas na segunda-feira

Paris, 12 (U. P.) — A Federação Internacional de Football telegraphou hoje ás Federações do Uruguay, Argentina e Brasil, recordando que as inscripções para o Campeonato em disputa da Taça Mundial, a ser realizado em Paris no anno de 1938, serão encerradas na proxima segunda-feira. O despacho da Federation solicita ainda uma resposta que lhe permitta saber se as entidades sul-americanas pretendem ou não enviar os respectivos teams.

Até agora nenhum dos paizes latino-americanos inscreveu suas equipes, mas o secretario da Federation disse: Ansiamos particularmente por que um ou mais dos teams sul-americanos participem do torneio, visto que, de outro modo, elle não seria realmente o representante do melhor football do mundo. As inscripções serão encerradas na proxima segunda-feira á meia-noite, mas o prazo seria dilatado se as inscripções latino-americanas chegassem com um atrazo de quatro ou cinco dias."

A despeito da guerra civil, a Hespanha inscreveu uma equipe, o que eleva o total das mesmas a vinte e seis, com a possibilidade de attingir vinte e oito ou trinta.

O Comité de Organização reunir-se-á em Paris a 24 do corrente afim de organizar a tabella dos matches de eliminação.

*

*

A DECISÃO DO CAMPEONATO DA CIDADE

A data para a terceira melhor de tres entre Vasco e Madureira

Na reunião de terça-feira proxima, o Conselho Geral da Federação Metropolitana tratará da decisão do Campeonato da cidade, esperando-se seja escolhida a data para a 3ª melhor de tres entre Vasco e Madureira.

Segundo tudo indica, esse jogo terá logar no primeiro domingo de março, isto é, no dia 7.

Ha, por outro lado, um forte trabalho no sentido de ser escolhido o stadium do Vasco. E podemos informar que o resultado do jogo de hoje muito influirá no assumpto, pois ao Madureira, cumprindo uma performance normal, não será, por certo, inconveniente jogar na casa do adversario.

*

AO PUBLICO CARIOCA

Um appello dos que foram a Buenos Aires

Diversos membros da delegação brasileira que foi a Buenos Aires procuraram o "Correio da Manhã" afim de lançar um appello ao publico carioca. O juiz Virgilio Fedrighi, que os jornaes portenhos cognominaram de "embaixador sympathico e captivante do sport brasileiro", fala em nome dos cariocas:

— Nós sbscrevemos o appello feito pelos paulistas e esperamos que o nosso publico faça uma recepção cordial ao Atlanta em retribuição ás gentilezas com que a directoria do sympathico club nos cumulou em Buenos Aires.

E terminando:

— Trata-se de um pedido desnecessario, pois conheço muito o publico carioca, mas nós nos sentiremos extremamente felizes se os habitantes da "cidade maravilhosa" fizerem uma recepção particularmente cordial aos "bohemios".

*

IRIBARREN ESTÁ MELHOR...

Iribarren, o veterano zagueiro do seleccionado argentino, contundiu-se no primeiro jogo com os brasileiros.

Sem commentarios, transcrevemos a seguir o que publica "La Razon" do dia 10 do corente, isto é, onze dias depois:

"IRIBARREN SE HALLA BASTANTE MEJORADO

La lección que experimontó Juan Carlos Iribarren, en el partido que el seleccionado argentino dispuso contra el combinado brasileno que intervino en el Campeonato Sud-americano de Fútbol, ha entrado en un periodo de franco restablecimiento, confiándose que dentro de pocos dias el jugador pueda reintegarse a sus habituales actividades."

*

AS PARTIDAS DE HOJE NO CAMPEONATO PAULISTA

Reapparecerão todos os jogadores que foram a Buenos Aires

Depois da interrupção parcial do campeonato da Liga Paulista de Football em virtude do Sul-Americano de Buenos Aires, o certamen será reiniciado hoje, com a participação do Palestra Corinthians e Portugueza.

Assim, todos os jogadores paulistas reapparecerão ao publico, sendo estes os jogos marcados pela tabella:

Juventus x Palestra; Corinthians x Paulista e Portugueza x Estudantes.

*

*

UM JOGADOR PORTUGUEZ NO FLAMENGO

Recommendado pelo sr. José Calmon, que é vice-consul do Brasil no Porto, chegou a esta capital o jogador Cezar Machado, que actuou com destaque no Boa Vista F. Club, campeão do norte de Portugal.

Já hontem o novo flamengo assignou contrato. Machado joga de half e de fullbach.

O Boa Vista se oppunha á sua saida de Portugal, exigindo vinte contos pelo seu passe.

Os que conhecem o football portuguez, emprestam importancia a essa acquisição do Flamengo.

*

A ESTRÉA DO MADUREIRA EM JOGOS INTERNACIONAES

O stadium do Vasco será theatro do encontro de hoje com o Atlanta

O Madureira estreará hoje, em jogos internacionaes, medindo forças com a equipe do Atlanta, cujas performances anteriores no Campeonato Argentino e durante a excursão pelos Estados do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco dizem bem do valor de sua equipe.

Collocado entre San Lorenzo, River Plate, Bocca Juniors, Independiente e Racing, no campeonato argentino, o Atlanta desenvolveu, em seguida, actuações destacadas no Brasil, vencendo sete dos oito encontros disputados e tem a seu favor um expressivo saldo de goals. Além dos elementos effectivos do quadro profissional, o club argentino conseguiu o concurso de outros jogadores para essa excursão, de maneira que póde realizar um revezamento de titulares que permitta uma campanha longa sem sacrificio do indice de producção.

O Madureira realiza hoje a primeira partida internacional, devendo reforçar a equipe com Patesko, cuja actuação no Campeonato Sul-Americano foi muito apreciada. Assim, no jogo de hoje, dois scratchmen sul-americanos — Patesko e Bahia — reapparecerão ao publico carioca. E esses elementos são os unicos que já se empregaram em pugnas internacionaes. Resta saber se o tricolor suburbano cumprirá uma performance normal e semelhante ás desenvolvidas no segundo turno do Campeonato Carioca, porque, quanto ao Atlanta, não parece restar duvida trata-se de um team que está em fórma e animado por expressivos triumphos.

Com o concurso de Patesko, o team do Madureira será este:

Pintado, Norival e Cachimbo; Gringo, Damasco e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Jujinho e Patesko.

O sr. Loris Cordovil, que foi a Buenos Aires, como secretario da delegação brasileira, será o juiz do jogo.

A prova preliminar reunirá as equipes principaes do Ligth Trafego e Bemfica.

A PARTIDA COM O VASCO

O Atlanta voltará a jogar nesta capital no dia 21, tendo como adversario o quadro do Vasco.

XADREZ

PROBEEMA N. 511
de
J. V. ULEHLA

Brancas: R5T, D6C, T1R, T5T, B2CD, C8D, C8 P3CD, 3BD, 2R, 6D, 7TR = 13 peças.

Pretas: R4R, T1BR, 7BD, B4CD, P3TD, 3BR, 5BR = 7 peças.

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 511

(partida Franceza)

Jogada no torneio de Equipes Inter-Clubs, 1936.
Brancas: NELSON DANTAS (C. X. R. J.)
Pretas: RAMIA ABI RAMIA (Club Central)

1. — P4R, P3R; 2. — P4D, P3BD?; 3. — C3BR, P4D; 4. — P5R!, P4BD; 5. — PxP, BxP; 6. — B3D, C2D; 7. — 0-0, C2R; 8. — B4BR, P3TR/; 9. — C3B, P3TD?; 10. — D2R, B2T; 11. — P4CD!, B1C; 12. — T1R, P4CD; 13. — P4TD!, D2B; 14. — T3T!, PxP; 15. — CxP C3BD; 16. — T3B!, D2C; 17. — P5C, PxP; 18. — BxP, C2R; 19. — B3B, B2T; 20. — C5B!, RxC; 21. — BxB, T4T?; 22. — C4D T7T; 23. — D5T, D1T?; 24. — CxP, P3C?; 25. — C7Bxeq., R1D; 26. — BxCxeq., RxB; 27. — D4T, P4C; 28. — D4CD (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 510: P.4B

Enviaram solução do problema N. 510: Otto de Faria, Samuel Danemberg, Lecy Lobato (Bello Horizonte), 509, Augusto Beck, Fernando Almeida, Dama Preta, Melle. Dupont.

Tennis

A NOVA DIRECTORIA DA FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENNIS

O presidente eleito da Federação Paulista de Tennis, o dr. Antonio Prado Junior, de conformidade com os estatutos, já convidou os demais membros da directoria para o exercicio de 1937-1938.

A posse dos novos directores está marcada para depois de amanhã.

A nova directoria da F. P. T. está assim constituida:

Presidente, dr. Antonio Prado Junior, do C. A. Paulistano; primeiro vice-presidente, dr. Marcio P. Munhoz, da Sociedade Harmonia de Tennis; segundo vice-presidente, dr. Herbert Sack, do Sport Club Germania; terceiro vice-presidente, Anis S. Racy, do C. A. Syrio-Libanez; secretario geral, dr. Ubirajara Martins, da A. A. Light and Power; primeiro secretario, Olympio Lins F. Lopes, do Tennis Club Paulista; segundo secretario, Jatyr Gonçalves, do C. R. Tietê-São Paulo; primeiro thesoureiro, Vicente Cipullo, do Santo Amaro T. C.; segundo thesoureiro, Affonso Mermanno Sobrinho, do Club Esperia.

*

Automobilismo

GRANDE RAID AUTOMOBILISTICO MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO

No dia 4 de abril proximo terá inicio o raid automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro.

Participarão dessa importante prova, de verdadeira confraternização sul-americana, automobilistas brasileiros, representando os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, S. Paulo e do Districto Federal.

O sr. Armando Backx, delegado do Centro Automobilistico do Uruguay nesta capital, está organizando o programma de recepção aos valorosos *raidmen*, por occasião da sua chegada ao Rio de Janeiro, que será no dia 11 de abril.

Para fazerem parte da commissão de honra, controle e de recepção, vão ser convidados as altas autoridades civis e militares da Republica, os embaixadores e consules da Argentina e do Uruguay, a Associação Brasileira de Imprensa, Touring Club do Brasil, Departamento de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, etc.

Approvado esse programma pelo Centro Automobilistico do Uruguay, que é o promotor do raid, terá a mais ampla divulgação pela imprensa e pelo radio.

As inscripções, nesta capital, serão, impreterivelmente, encerradas no dia 15 de março, devendo os interessados dirigir os seus pedidos á secretaria do Automovel Club do Brasil.

A taxa de inscripção é de 100 pesos, ou cerca de 900$000 em moeda brasileira.

Basketball

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Partirão a 19, os brasileiros

Está definitivamente marcada para o dia 19 do corrente, a partida dos basket-ballers brasileiros que vão participar do Campeonato Sul-Americano, em Santiago do Chile.

A delegação será formada de 12 pessoas, sendo chefiada pelo sr. Manoel Ferreira, do Tijuca.

Irão nove jogadores, o technico Chacon e o chronista Mello Junior.

*

CONVOCADOS TODOS OS OFFICIAES E JUIZES DO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA F. M. D.

O presidente da Federação Metropolitana de Desportos convida todos os officiaes e juizes do Departamento Autonomo de Bakestball da F. M. D. a se reunirem na proxima quarta-feira, 17 do corrente, afim de receberem instrucções do director technico, sobre o torneio de animação e campeonatos futuros. Todo aquelle que faltar sem motivo justificado, será tacitamente excluido do quadro a que pertence.

(xxx)

Natação

A "XI TRAVESSIA DE SÃO PAULO" SERA' REALIZADA NO PROXIMO DIA 28

A XI travessia de São Paulo a nado será realizada no dia 28 do mez corrente.

Tal certamen, pelo brilho com que tem sido disputado, marca, cada anno, um novo successo na natação paulista e quiçá do paiz, bastante dizer-se que, em 1933, 870 concorrentes disputaram a prova, em 1934, o numero de nadadores foi de 1.265, em 1935 a quantidade de inscriptos foi extraordinaria, de 2.269 nadadores e em 1936, isto é, no anno proximo passado, 1.809 competiram.

Isto só, é evidente, vale como um indice seguro da magnitude do certamen, justificando-se, pois, o nosso noticiario de hoje, convocando, para elle, a attenção dos interessados cariocas.

Os melhores resultados da série masculina foram os seguintes:

45'38" — João Havellange — Fluminense F. C. — 1935.
45'38" — Max Define — C. A. Paulistano — 1935.
(Neste anno 74 concorrentes classificaram-se dentro de melhor tempo até então registrado — 51'21"45 — de 1925).
50'57"4|5 — João Havellange — Fluminense F. C. — 1936.
51'21"4|5 — Carlos de Campos Sobrinho — A. A. S. Paulo — 1925.
53'32" — Max Define — C. A. Paulistano — 1934.
54'20" — Virgilio Martini — Club Esperia — 1928.
54'38" — Carlos de Campos Sobrinho — A. A. S. Paulo — 1924.
56'15"4|5 — José Pironnet — Club Esperia — 1926.
59'08"4|5 — Asdrubal de Barros — Club Regatas Tietê — 1932.
59'35" — Virgilio Martini — Club Esperia — 1927.
64'10" — Max Define — C. A. Paulistano — 1933.

Os melhores resultados da série feminina foram os seguintes:

47'45" — Maria Lenck — C. R. Tietê — 1935.
(Neste anno, quinze nadadoras classificaram-se dentro do melhor tempo até então registrado — 57'38"3|5 — de 1925!)
54'02" — Sieglinda Lenck — C. R. Tietê-S. Paulo — 1936.
57'38"3|5 — Betty Hassembach — Estrella de Natação — 1925.
61'40" — Maria Lenck — A. A. S. Paulo — 1934.
62'48" — Jaudyra Barroso — Saldanha da Gama — Santos — 1924.
64'06" — Betty Hassembach — Estrella de Natação — 1926.
64'34" — Maria Lenck — A. A. S. Paulo — 1932.
64'52" — Betty Hassembach — Estrella de Natação — 1928.
68'30"2|5 — Betty Hassembach — Estrella de Natação — 1927.
69'34" — Maria Lenck — A. A. São Paulo — 1933.

*

AS MENINAS CORDOVIL IRÃO PARA O FLAMENGO?

Foi noticiado que as festejadas nadadoras Lygia e Neuza Cordovil, assignaram inscripção pelo Flamengo, abandonando o seu antigo club, o Tijuca.

Até hontem, á tarde, a Liga Carioca de Natação ainda não tinha recebido as inscripções das lindas nadadoras.

Xadrez

XADREZ BRASILEIRO

Temos sobre nossa banca de trabalho o fasciculo de janeiro da interessante revista nacional de xadrez, contendo o seguinte summario: quadro de honra, 6º anno, Uma partida que se celebrizará, Torneios de Fad Neuheim, Zandvoort e Olympiadas de Munich 1936, todos com partidas analyzadas, Um final interessante, Estudos artisticos sobre a Dama, Noticiario, Bibliographia, Via Lactea, O que se Passa, Curso theorico e pratico de composição, soluções, Thema Fick, problemas ineditos etc.

Sendo este numero o 1º do 6º anno, a direcção de Xadrez Brasileiro offerece graciosamente um exemplar specimen (numeros anteriores) a todos os amadores que o solicitarem directamente á redacção á rua Gonçalves Dias, 46.

Gratos pelo nosso exemplar.

Polo

*

OS ARGENTINOS PRETENDEM TRAZER O TEAM AMERICANO DE POLO PARA BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13 (U. P.) — Assegura-se que a Associação de Polo Argentino concluiu com todo o exito as negociações para trazer á Argentina uma equipe norte-americana que participará do Campeonato Argentino Aberto de Polo, a realizar-se no corrente anno.

Segundo se acredita, a equipe dos Estados Unidos será integrada pelos seguintes polistas: Stewart, Iglehart, Philippe, Irmãos Raymond, Winston e Guest, os quaes envidarão todos os esforços no sentido de reconquistar a Taça das Americas, ora em poder dos argentinos.

Athletismo

TRENOS NO FLUMINENSE

O departamento technico do Fluminense F. Club avisa a todos os socios athletas, inclusive juvenis, que os trenos estão sendo realizados diariamente, de accordo com o seguinte horario:

Dias uteis — Das 16 ás 18,30 horas.

Domingos e feriados — ás 9 horas da manhã.

Esgrima

REINICIARA' ACTIVIDADES A SALA DE ARMAS DO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Após as férias regulares, exigidas pelo calor excessivo do verão carioca, a sala d'armas do "Club de Regatas do Flamengo reiniciará amanhã suas actividades officiaes.

Assim é que recebemos o seguinte communicado:

"A sala d'armas do Club de Regatas do Flamengo, iniciando suas actividades officiaes correspondentes ao anno de 1937 corrente, convoca os seus socios athletas registrados na secção de esgrima, para 15 do andante, ás 6 horas da tarde, communicando, outrosim, que as aulas continuarão a ser ministradas, pelo mestre José Marques, todas as segundas, quartas e sextas-feiras, á hora habitual. — (a.) *Joaquim do Couto Simões*, director da sala d'armas."

Como artigo de limpeza é o melhor.
(P 24887)

A exposição de vinhos e uvas nacionaes em caldas

Para melhor organização da exposição de uvas e vinhos nacionaes a ser feita em Caldas, no sul de Minas, attendendo a que a Festa da Uva, em Caxias, será feita na primeira semana de março e a ella concorrem os mesmos technicos do Ministerio da Agricultura e numerosos productores mineiros a inauguração da Estação Experimental de Viti-vinicultura e a exposição do sul de Minas, ficaram transferidas para depois da festa de Caxias.

O estabelecimento que se vae inaugurar em Caldas foi montado pelo governo federal em collaboração com o do Estado de Minas Geraes.

Correio aereo transoceanico

Communica-nos o Syndicato Condor, que a correspondencia aerea transoceanica via Condor Lufthansa, que na ultima quinta-feira deixou a Europa Central (Francfort/Meno), chegou á capital federal na Manhã de hontem ás 6.58 horas, tendo sido realizada a viagem em dois dias apenas.

COMMISSÃO REGULADORA DO TABELLAMENTO

Foi prorogada a tabella anterior

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento acaba de prorogar, por quinze dias, a partir do proximo dia 16, a tabella de preço de leite adquirido pelas usinas, a qual foi publicada no "Diario Official" do dia 1 deste mez. Nesta tabella está estabelecido o preço de um litro do leite e fixado pagamento do entreposto á usina.

Nomeado o novo secretario da Fazenda de Pernambuco

Recife, 13 (Havas) — Foi exonerado, a pedido, do cargo de secretario da Fazenda, o sr. José Lagreca, e nomeado para substituil-o o sr. Alfredo Duarte Filho, director da Recebedoria.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

VARIAS NOVIDADES NO THEATRO RECREIO ESTA SEMANA — Hoje é o ultimo domingo de "Palhaço o que é?", que se repete ás 15 horas na matinée das senhoras e ás 20 e 22 horas. Amanhã, nas duas sessões, a Empresa Luiz Iglezias-Freire Junior vae homenagear Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes com programma de circo dentro da revista e com a participação dos palhaços Carlitos, Xuxu, Sanches, Etienne, Irmãos Godoy e Lygia Sant'Anna. Quinta-feira despede-se "Palhaço o que é?", e na sexta-feira, dar-se-á, então, a sensacional estréa de "Mamãe eu quero..." de Custodio Mesquita e Mario Lago, na qual estream Arthur Costa o famoso cantor de emboladas e Oneida Nascimento, uma sambista de qualidade. Isso sem falar na montagem grandiosa que a empresa está fazendo e na distribuição pelo conjunto efficientissimo que tem á frente a grande Aracy, Oscarito, Eva Todor, Iza Rodrigues, Itala, Margot, Nair Faria, Pedro Dias, João Martins e os bailarinos Lou e Janot.

—:—

ASSENTADO, ENTRE ALDA GARRIDO E A EMPRESA PASCHOAL SEGRETO, QUE A TEMPORADA DO CARLOS GOMES SERÁ A PREÇOS POPULARISSIMOS — Em reunião de hontem nos escriptorios da empresa Paschoal Segreto, ficou assentado entre a festejada e querida vedeta Alda Garrido e a direcção da Empresa do Theatro Carlos Gomes, que a temporada de burletas e revistas a iniciar-se em principios de março naquelle theatro, os espectaculos serão realizados por sessões, e ao preço popular de quatro mil réis a poltrona. Alda Garrido apresentou tambem á direcção da Empresa Paschoal Segreto o elenco definitivo que organizou para a sua temporada no Carlos Gomes, e que divulgaremos terça-feira proxima. Em poder da consagrada estrella do nosso theatro musicado já se encontram os originaes das duas primeiras peças a serem enscenadas.

Prohibida a circulação de um livro na Allemanha

Berlim, 13 (Havas) — O chefe da policia allemã prohibiu a circulação em todo o territorio nacional do livro "Ossietzky Cidadão do Mundo", de Berthold Jacob, ha pouco publicado em Paris.

(xxx)

Os reis da Italia voltaram á capital

Napoles, 13 (Havas) — O rei Victor Manoel e a rainha Helena deixaram Napoles com destino a Roma.

NOTAS RELIGIOSAS

PENSAR NO QUE SE DIZ

Conta a historia da Egreja que na cidade de Alexandria um homem rico não quizera perdoar a um seu inimigo. São João Esmoler, patriarcha dessa cidade, lançou mão de todos os esforços para o chamar ao seu dever, mas em vão. O santo recorreu a um piedoso estratagema, convidando-o para ir assistir, em seu oratorio particular, á santa missa. Quando São João tocou nestas palavras ao Padre Nosso — "Perdoae as nossas dividas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores" — deu signal a seu diacono para que se calasse, deixando o homem recital-as só; depois voltando-se para elle com accento de ternura disse-lhe: — "Pensaes bem no que acabastes de pronunciar e na santidade do logar?"

Esta simples interrogação foi como que um raio a fulminal-o; logo se prostrou aos pés do santo e promettendo cumprir o seu dever foi reconciliar-se com seu inimigo.

Miserando Estado — Eis como o padre Doss em seus *Pensamentos e conselhos* pinta ao vivo o estado miserando de uma joven que se dedica á leitura de novellas e romances inconvenientes:

"Vês aquella joven absorta em um livro durante grande parte da noite?

Não vê, não olha; devora e é devorada. Que interesse, que anhelo excita nella o drama! Todas as paixões descriptas no livro se levantam em seu coração; o amor, o odio, a cobiça, a vingança, a inveja, a colera, o desespero; que cháos de paixões, que fluxo e refluxo de imagens sempre novas em um mundo ficticio!

Quando a novella é immoral, que abominaveis miasmas penetram no coração! Que negras manchas recebe sua fantasia! Como ferve o sangue em suas veias! Como brilha então a scentelha que ameaça converter-se em devastador incendio! Ah! o momento que succede immediatamente a estas impressões será o prenuncio de uma lamentavel quéda e de uma resolução infeliz."

Matriz de Nossa Senhora da Consolação — (Engenho Novo) — Realizam-se, ás quartas, sextas, e domingos, ás 8 horas da noite, os exercicios quaresmaes, constando de Via-Sacra, prégações pelo revmo. padre Marcellino Garcia, O. S. A. e benção do S. S. Sacramento.

Cathedral Metropolitana — O conego Benedicto Marinho iniciará hoje, ás 8 horas da noite, a série de prégações quaresmaes, em que vae desenvolver os seguintes themas: "A palavra pontificia e o sacerdocio" — "A encyclica 'Ad catholici sacerdotii fastigium' e a actualidade" — "O clero, figura central nos problemas da hora presente" — "O Congresso Eucharistico Internacional de Manilla".

Egreja da Virgem do Rosario — (Leme) — Realiza-se todas as sextas-feiras, ás 5 1|2 horas da tarde, o piedoso exercicio da via sacra, e aos domingos, ás mesmas horas, ha recitação do Terço de Nossa Senhora e benção do SS. Sacramento.

Matriz de São José — E o seguinte o programma dos exercicios quaresmaes: ás sextas-feiras, ás 7,30 horas, Via Sacra; e aos domingos, por occasião da missa de 10 horas, prégação por um dos seguintes oradores sacros: conego Benedicto Marinho, conego dr. Henrique de Magalhães e monsenhor Gonçalves de Rezende.

Balanço geral do Banco Real do Canadá

O balanço geral do Banco Real do Canadá que vae publicado em outro local desta folha, reflecte a melhoria da situação economica mundial, na qual sobresae ao augmento da actividade economica canadense.

O total do activo do Banco attingiu á elevada cifra de ...... $855.588.457⁰⁰, sendo que do activo nada menos de $513.230.273⁰⁰ são de realização immediata, representando assim o equivalente de 66 % das obrigações para com o publico, cujo total é de ...... $776.289.110⁰⁰.

E' este o terceiro anno consecutivo em que os depositos vêm demonstrando um augmento consideravel, tendo o augmento de 1936 attingido á importancia de $58.000.000⁰⁰. O total dos depositos é de $746.764.498⁰⁰, cifra essa que representa o maior total na historia deste estabelecimento de credito, com a unica excepção de 1929.

No Centro dos Operarios e Empregados da Light

São convidados os conselheiros a tomar parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, em 1ª convocação, á realizar-se no dia 17 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, com a seguinte ordem do dia: a) leitura da acta da ultima reunião; b) expediente; c) tomar conhecimento e deliberar sobre um requerimento para alterar alguns artigos dos estatutos em vigor; d) pedido para suspensão das joias por prazo determinado; e) beneficencia.

O cyclista foi atropelado em Nictheroy

O automovel n. 32, dirigido pelo motorista Waldemar Sampaio, atropelou hontem o menor Waldemar Siqueira Filho, que numa bicycleta entregava mercadorias da Padaria Santo Expedito, numa bicycleta.

O cyclista, que foi jogado á grande distancia, soffreu contusões e escoriações generalizadas, sendo medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O motorista fugiu.

Foi assassinado pelo sogro e um cunhado

Porto Alegre, 13 (Havas) — Informam de Caxias, que Oscar Marengo e seu filho Theobaldo mataram, friamente, por uma questão de somenos importancia, o genro do primeiro, Justo Ramirez. O crime foi commettido na presença da esposa de Ramirez. A victima deixou tres filhinhos.

UM CRIME DE MORTE NO TOQUE-TOQUE

O ACCUSADO NEGA, TERMINANTEMENTE, A AUTORIA DO HOMICIDIO

Hontem, cerca de 1.15 horas da tarde, o commissario de dia na Delegacia da capital fluminense recebia a communicação de que uma scena de sangue se desenrolára no logar denominado "Toque Toque", na base do morro da Armação e proximo ao dique Lahmeyer.

Ao mesmo tempo era pedida uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro, que compareceu ao local, sem demora. O medico, porém nada mais pôde fazer, pois a victima já era cadaver.

A POLICIA NO LOCAL

Compareceram ao local da occorrencia o commissario Olavo Octaviano, os investigadores Acetti e Flavio que realizaram varias diligencias para apurar devidamente a scena de sangue.

O CRIME

Achava-se em reparos ha dois dias, no dique "Lahmeyer", o rebocador "Mayrinck Veiga", da Sociedade de Navegação Paraná-Santa Catharina.

Concluidos os reparos, o rebocador deveria deixar o dique hoje, ás 2 horas da tarde, afim de rumar para os portos do sul.

Hontem, após o almoço alguns dos tripulantes do rebocador citado foram ao botequim situado proximo ao dique, afim de beberricar.

Foi nessa occasião que se ouviu um estampido, que despertou a attenção de quantos se achavam no botequim e que convergiram para o ponto de onde partira o éco do tiro.

Houve ainda quem visse um homem correndo desabaladamente.

Cahido ao sólo, um outro homem attingido por um projectil de arma de fogo na região sub-orbitaria esquerda, jazia em estado pre-agonico, para, poucos momentos depois, fallecer.

O marinheiro Raphael Martins de Souza, supposto criminoso

A victima, conhecida de todos que ali estavam, era o carvoeiro João Arsenio da Silva, pardo, de 29 annos, natural de Alagoas.

QUEM E' O CRIMINOSO?

Estavam as autoridades policiaes de Nictheroy, deante de um crime de morte, cujo autor desapparecera sem ser identificado.

De diligencia em diligencia, appareceu, afinal, uma testemunha que accusa, um homem e declina o nome do marinheiro Raphael Martins de Souza, natural de Pernambuco, morador á rua da Capella n. 18, no morro de São Carlos, tambem tripulante do rebocador citado.

Essa testemunha que diz ter visto o marinheiro Raphael, atirar no carvoeiro João Arsenio da Silva, chama-se João Bento da Costa.

UMA TESTEMUNHA QUE APANHOU A ARMA

O marinheiro Antonio Ignacio dos Santos, domiciliado á Estrada do Sapê n. 3, travessa Durão, estava a bordo do rebocador quando ouviu o estampido. Acudiu ainda em tempo de ver um homem correndo desabaladamente. Reconhecendo no futivo o marinheiro Raphael, perseguiu-o, não conseguindo, porém, alcançal-o.

Voltando para perto do cadaver, resolveu dar uma batida no matto proximo e encontrou a arma usada pelo criminoso.

A arma apprehendida e entregue ás autoridades policiaes é uma pistola F. N., n. 524.175, de 635 m/m. com 4 projectis intactos.

A PRISÃO DO SUPPOSTO CRIMINOSO

As autoridades policiaes tiveram a denuncia de que o criminoso trajava uniforme mescla, do marinheiro, manchado de tinta preta.

Immediatamente foi expedido um aviso para os pontos de saida da cidade, afim de difficultar a fuga do indicado.

Cerca de 1.45 horas da tarde, isto é, 30 minutos após o crime, era detido pelo investigador Dilmar, de serviço na estação de embarque da Companhia Cantareira, em Nictheroy, o marinheiro Raphael Martins de Souza, cujo uniforme estava manchado de tinta preta.

DE QUEM E' A PISTOLA

O moço de convez do rebocador "Mayrinck Veiga", Pedro Lucas da Silva, declarou ao delegado Antonio Pereira Gestal, que presidio o inquerito, que havia desapparecido do seu armario de bordo, uma pistola de sua propriedade. Pouco depois de verificar a falta da arma, deu-se o crime.

E a pistola de sua propriedade é a mesma que foi entregue á policia.

COMO O SUPPOSTO CRIMINOSO SE EXPLICA A SUA SITUAÇÃO

Raphael nega obstinadamente tenha sido elle o autor do crime de que é accusado.

Explica que vinha para esta capital, com a devida permissão do mestre José Bueno da Silva Coutinho, que, entretanto, nega que lhe tenha dado tal licença.

A ESPOSA DO SUPPOSTO CRIMINOSO FOI PARA O SUL

A mulher do marinheiro Raphael, conhecida na intimidade pelo appellido de "Vidoca", ha dois dias, seguiu para Ibituba, no Estado de Santa Catharina, a bordo do "Itatinga", por ter fallecido o seu pae.

A PARTIDA DO REBOCADOR

Em face dessa occorrencia sangrenta, a partida do rebocador "Mayrinck Veiga", foi adiada, devendo ter verificado hontem á noite, por ter sido toda a sua tripulação arrolada como testemunha no processo instaurado na Delegacia de Nictheroy, no qual funcciona o escrivão interino Sebastião de Carvalho.

O EXAME DE NECROPSIA

O cadaver do mallogrado carvoeiro João Arsenio da Silva, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde hoje, ás 7 horas da manhã, será feito o exame de necropsia pelo dr. Aldemar Barros.

DEANTE DO CADAVER

Deante da negativa systematica do supposto criminoso, foi elle conduzido ao necroterio do Instituto Medico Legal, para ser posto deante do cadaver.

Vendo o morto, o marinheiro Raphael, declarou reconhecel-o como o seu companheiro João Arsenio da Silva.

Ao lhe ser perguntado:

— Foi você quem o matou?

Elle respondeu, sem a menor emoção:

— Eu não! Soube ha pouco desse crime.

E elogia o seu ex-companheiro como bom trabalhador.

— E você não viu quem o matou?

— Não senhor — respondeu. E se visse não teria deixado defendel-o-ia.

COMO SE TERIA DADO O CRIME

Entre as diversas testemunhas ouvidas hontem, no processo, o marinheiro Francisco Emygdio Dias refere que varios companheiros, inclusive a victima, se achavam no interior do botequim já mencionado, quando o accusado, passando por ali, chamou-o, pois desejava falar-lhe.

Asenio saiu ao lado de Raphael, para momentos depois ouvirem o estampido e aquelle cair fulminado por uma bala.

PRISÃO PREVENTIVA

Não obstante a negativa firme e inabalavel do supposto criminoso, o delegado Antonio Pereira Gestal, apoiado nos depoimentos das testemunhas, companheiros todos de Raphael, vae requerer a decretação da sua prisão preventiva.

A SOLENNIDADE DE HONTEM NA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO

Posse do conselho director

Em sua séde, no pavimento superior do Gabinete Portuguez de Leitura, á rua Luiz de Camões, effectuou-se hontem a cerimonia de posse do novo Conselho Director da Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro.

A sessão solenne foi presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello, ladeado pelos srs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; Augusto de Lima Filho, Victorino Moreira, Joaquim da Silva Pereira e outros representantes de associações do Rio, occupando os logares de honra os delegados de instituições lusitanas entre nós.

Iniciados os trabalhos pelo embaixador do paiz irmão e amigo, foi acclamado o novo corpo dirigente e a commissão de contas da Camara para o biennio de 1937-1938, constituido dos srs.: Alfredo Rebello Nunes, Amancio Loureiro, Americo Alves Moreira, Antonio de Almeida Cypriano, Antonio Lopes da Costa, Antonio Rodrigues Tavares, Antonio de Souza de Macedo, Arlindo Mello, Augusto Soares de Souza Baptista, Carlos de Castro Moura Fontes, Carlos Frederico da Costa, Clemente Rodrigues Mourão, Fernando Cruz, Ildefonso Leitão, João Rodrigues d'Oliveira, José Augusto de Oliveira, José Couto Ferrão, José Gomes Lopes, José Gonçalves Ferreira, Raul Monteiro Guimarães e Victorino Moreira.

Commissão de Contas — Augusto de Castro Lopes Brandão, José Rainho da Silva Carneiro e Manoel Joaquim de Almeida.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Victorino Moreira, que se demorou por muito na tribuna, historiando o que tem sido a vida da prestigiosa instituição lusitana, seguindo-se-lhe com a palavra o orador official da solennidade, sr. Augusto de Lima Filho, historiando a sua recente viagem a Portugal e dando as suas impressões sobre Portugal, onde, declarou, se sentiu tão bem como se estivesse no Brasil.

Ainda abordou o orador uma série de considerações sobre factos historicos das duas nações irmãs e sobre as relações amistosas que entre ambas nunca deixou de existir.

Aos seus convidados a Camara Portugueza de Commercio e Industria offereceu, depois da solennidade, uma variada mesa de finas iguarias, trocando-se, ao champagne, amistosos brindes.

HOMENAGENS AOS TRIPULANTES DA "SARMIENTO"

Os discursos proferidos na Escola Naval e no almoço offerecido pela nossa Marinha

Desde que chegou ao nosso porto a fragata "Presidente Sarmiento", em sua ultima viagem pelo mundo, a officialidade e os cadetes da bella nave argentina têm sido homenageados pelas nossas altas autoridades e pela sociedade brasileira. Na visita ás installações da Escola Naval, saudando os seus collegas brasileiros, usou da palavra, o cadete Rogelio Collet, que proferiu as seguintes palavras:

"Ainda ha pouco, por motivo da visita de s. excia. o presidente dos Estados Unidos do Brasil a Buenos Aires, tivemos a satisfação de receber em nossa casa, a Escola Naval Militar Argentina, os garbosos cadetes brasileiros. Foi um dia de emoções gratissimas ao espirito. Da memoria dos cadetes argentinos jamais se apagará a recordação dessas horas felizes, passadas em communhão de idéas com seus companheiros de armas, da gloriosa nação irmã. Hoje, outra vez em vossa companhia, renovamos as emoções já vividas, que por serem repetidas, se intensificam e augmentam.

A vida do homem, já por si cheia de amarguras e dissabores, tem tambem momentos em que o estado psychologico varia fundamentalmente até ao ponto em que o pessimismo e a tristeza deixam logar para a alegria e o optimismo, que transluz claramente atravez dos factos e das palavras. E' que as emoções têm o dom de fazer vibrar sempre, ao mesmo rythmo, as fibras sensiveis daquelles corações, com capacidade para sentir. E não póde ser de outra maneira: a illustração profissional, a cultura, a bondade da sociedade brasileira se manifestam integralmente em vós, embaixadores juvenis, orgulho da raça e do povo que goza em ser culto porque se sabe valente; que se sabe valente, porque tem sempre a ansia de ser cortez e que é cortez porque não pode ser de outra maneira um brasileiro. E agora, camaradas, seria injusto, senão os fizesse recordar alguns dos feitos prominentes da historia desta grande patria, historia que deu motivos para que escriptores e poetas de todas as nacionalidades cantassem, em estrophes brilhantes, os feitos valentes, cheios de heroismo dos proceres de suas grandes epopéas. A historia do Brasil é como sua geographia, grandiosa, variada, amena, plena de relampagos e de arco-iris, com ondulações suaves e imponentes, com brisas de mar e borrascas de montanhas. O Brasil, por sua majestosa grandeza, não póde encerrar-se em um só heroe, porque os heroes salientes de sua historia formam uma pleiade diamantina, que apparecem, ás vezes, como antipodas, bem analysados, e que demonstram claramente ser filhos de um mesmo ideal. Resulta desta unidade de origem uma historia de sonhos, como o é o paiz em sua estructura natural, que se estende desde o Equador visivel, como é chamado o soberbo Amazonas, até os confins quasi platinos da Lagôa Mirim e que, acariciado pelo Oceano, em toda a sua trajectoria, finaliza seus limites com quasi todas as nações da America do Sul; enorme conglomerado de serras e montanhas, rios imponentes e bosques riquissimos, cascatas seculares, e nascentes de enormes energias motrizes, em meio de tudo o que se move, se agita serena, sonha e avança, uma raça bôa, valente e generosa. Conhecer as linhas geraes da historia do Brasil é adeantar-se em uma região de belleza moral e de emoções ethicas, tocantes, que fazem sonhar e que deleitam. Ao assignalar os factos salientes de sua historia, na Argentina, de onde amamos e respeitamos as tradições, aprofundaremos o amor fraternal para com esta patria, que, como a nossa, não tem passado de injustiças nem manchas de usurpações, e divulgaremos, assim, a verdade sobre nossa grande irmã Atlantica, da qual nada nos separa, porém, tudo nos une. O facto de desconhecer vosso idioma e não poder dizer as palavras adequadas para traduzil-as ao ponto de meus sentimentos, que são os de todos os meus companheiros, componentes da Promoção 63, da Escola Naval Argentina, erêa para mim um obstaculo diffícil de transpor, porém, tenho a certeza de que vos falo com o idioma das almas que, além de ser o mais nobre, é o que tem mais affinidades entre aquelles a quem, como nós, nos unem laços de amizade indestructivel. Vossa passagem pela Escola Naval Argentina não será esquecida, pelo rastro de sympathia que deixastes e do que sois credores, senão tambem pela lembrança material do bronze que vos dignastes offertar-nos, o qual perpetúa na memoria de todos aquelles que renovam a vossa permanencia em nossas terras. E', por isso que nós, os cadetes da Promoção 63, aproveitando a occasião que nos offerece a estadia da Fragata "Sarmiento", no Rio de Janeiro, retribuimos a attenção, que não se deve desprezar, pelo que ella significa; e que seja ella, além de tudo, a sincera homenagem de todos os cadetes navaes argentinos, para vós, e para esta grande nação, de quem sois dignos filhos."

Logo após, a nossa Marinha de Guerra offereceu á tripulação do navio escola argentino, um almoço, no Copacabana Palace Hotel, durante o qual foram trocados varios brindes. O commandante da fragata "Sarmiento" pronunciou, no agape, o seguinte discurso:

"Exmo. sr. ministro da Marinha — Senhores commandantes e officiaes da Marinha de Guerra do Brasil — Srs.: Chegou a fragata "Presidente Sarmiento" a esta soberba bahia de Guanabara, finalizando seu penultimo cruzeiro pelos mares do mundo; sulcou suas crystalinas aguas, já por ella cortadas em innumeras occasiões, e sua tripulação contempla o magnifico espectaculo de suas montanhas que, quanto mais vistas, mais merecedoras se tornam de serem recordadas, elogiadas e exaltadas á mais alta possibilidade do verbo humano. Sem contestação, ha em tudo isto um traço de tristeza; o tradicional navio escola argentino, transformado pelo transcurso dos annos em um symbolo de nosso acervo nacional, soffre o mal da velhice, submettido á lei inexoravel da natureza; sua retirada se impõe e a esta casa, da qual tantas recordações gratas guarda em sua historia, vem hoje em seus affectuosos braços para um indefinido adeus. Perdure em vossa lembrança o nome do navio de guerra da Republica Argentina. Mais amigo do Brasil, assim como em o nosso vive o do vosso anterior navio escola, e em ambos, de todos os commandantes e officiaes que tripulam as naves de guerra de nossas nações e que, através de seus mutuos encontros, liga.

Bemditos sejam elles que, tendo por base a amizade, podem constituir-se na felicidade dos homens e das nações. Mais que por tratados reciprocos, mais que por palavras de boa vontade, se unem os povos entre si pelo mutuo conhecimento, pelo intenso respeito e pela communhão das grandes idéas.

Como, então, não nos sentirmos, nestes momentos, plenos de alegria, quando se trata de uma reunião de amigos que sómente, de tempos em tempos, podem dar-se o prazer de ver-se, seja nesta vossa admirada casa, seja em nossa terra tão vosso lar como o fertil e prodigo sólo do Brasil?

A hospitaleira recepção que nos haveis dispensado e o nosso mais cordial agradecimento, são sentidas expressões de almas latinas, que, sem necessidade de palavras, dizem tudo com seus olhos, onde se reflectem seus corações. Pertencemos a uma raça de tão espontanea sinceridade, que jamais póde esconder seus sentimentos.

E pertencendo, ambos, os povos á America Latina, permitti-me que, sob a recordação daquella grande Roma, possuidora de uma civilização que nossa raça continuou, daquelle Portugal que, com as rotas de seus navios, envolvia o mundo e daquella Hespanha, em cujos dominios não se punha o sol, cujos idiomas e ideaes perpetuamos, faço votos para que a America seja a terra dos homens felizes, ideal que somente conseguimos, unindo todos os povos deste continente, com firmes traços espirituaes, em uma indestructivel amizade. Brilhe sempre, para os nossos povos, durante a noite, como pharol salvador de nossas gloriosas linhas de navegação, pelo mundo, o Cruzeiro do Sul de vossa bandeira; illumine os dias, o sol de nosso pavilhão; astros poderosos de nosso hemispherio arrancados do firmamento para serem incluidos em nossos emblemas, como prenuncio de uma união complementar que impõe a iniludivel obrigação de manter, para bem do continente, uma confraternidade irrompivel. Brindemos, srs. pela crescente prosperidade do povo cujas praias acaricia o mesmo mar que banha as nossas e cujos hospedes somos; pelo exmo. sr. presidente Getulio Vargas; pela Marinha de Guerra e pelo Exercito do Brasil; pela ventura pessoal do exmo. sr. ministro da Marinha e de todos os seus collaboradores que, com afinco, o acompanham em seu labor quotidiano, os nossos sinceros agradecimentos."

Departamento da Fazenda de Minas Geraes, no Rio de Janeiro

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas amanhã, 15, DAS 13.30 A'S 15 HORAS, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 5 °|°: — Até n. 162.

"COUPONS" de 9 °|°: — Até n. 3.000.

RIO, 14|II|1937.

OCTAVIO VIEIRA BRAGA, Pelo Superintendente

(P 34993)

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉA DELIBERATIVA

De ordem do sr. Presidente e de accordo com os artigos 90 § 1.°, letras A. B. C. e D., e 88 § 5.° dos Estatutos sociaes, convoco os srs. Membros da Assembléa Deliberativa, para a reunião annual ordinaria a realizar-se no dia 15 do corrente ás 20 horas.

ORDEM DO DIA

Tomar conhecimento, discutir e votar o relatorio e contas da Directoria, relativos ao exercicio de 1936 e respectivo parecer da Commissão Fiscal;

Eleger e empossar a Commissão Fiscal, que terá de funccionar no novo exercicio administrativo;

Eleger e empossar o terço do Conselho Consultivo;

Interesses sociaes.

Secretaria, 13 de fevereiro de 1937.

Honorio de Araujo Maia — 1.° secretario.

(37235)

EDITAES

Juizo de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal

Juiz: — Doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro.

Escrivão: — Doutor Edison Mendes de Oliveira.

EDITAL

de intimação, com o prazo de trinta dias, a Alfredo Sade e outras que se encontram em logar incerto e não sabido, na fórma abaixo:

Eu, doutor Mario Guimarães Fernandes Pinheiro, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal — Faço saber que por parte do Banco Nacional Ultramarino me foi dirigida a petição seguinte: — "Excellentissimo senhor doutor juiz da quinta vara civel. — O Banco Nacional Ultramarino sociedade anonyma portugueza, com filial nesta cidade, á rua da Quitanda, numero cento e vinte, sendo portador de uma promissoria de dois contos de réis (2:000$000) cujo saldo devedor é de um conto de réis (1:000$), emittida a seu favor por Alfredo Sade, residente á rua Olavo Bilac, numero quinze, nesta cidade, para evitar a prescripção da mesma, vem interpor o competente protesto judicial. Requer, pois, que, ratificado o seu protesto, delle intimados o emittente e os seus avalistas Henrique da Veiga Cabral e Antonio Faustino da Costa, sejam entregues os autos do mesmo protesto, independente de traslado, ao supplicante para seu documento, onde, como e quando lhe convier. P. D. Com uma promissoria. Rio, vinte e dois de dezembro de mil novecentos e trinta e seis. P. p. Leopoldo T. da Cunha Mello. (Devidamente sellada). — Distribuição. — Distribuida em vinte e oito de dezembro de mil novecentos e trinta e seis ao senhor juiz da Quinta Vara Civel. O distribuidor interino Helio Bernardes. — Despacho. A. Como requer. Rio, vinte e oito, doze, novecentos e trinta e seis. A. R. Costa." — Ratificado, por termo, o protesto, foi ordenada a intimação dos supplicados que, conforme certidão do official de justiça, constante dos autos, não foram encontrados. — Foi, então, requerida e deferida a expedição do presente edital, com o prazo de trinta dias, afim de que, pelo teor da petição supra transcripta, fiquem devidamente intimados Alfredo Sade, Henrique da Veiga Cabral e Antonio Faustino da Costa. — Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de janeiro de mil novecentos e trinta e sete. Eu, Edison Mendes de Oliveira, escrivão, subscrevo. (a) Mario Guimarães Fernandes Pinheiro. (Devidamente sellado). Está conforme. Pelo escrivão José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho.

(xxx)

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS

HOMENAGEM AO CONDE DE LEOPOLDINA

RUA BELLA, 181

De ordem do sr. presidente convido todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no proximo dia 17 pelas 19 horas, afim de confirmarem as resoluções da Assembléa geral que autorisou a Directoria a vender apolices.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1937 — 1° secretario *José Maria Oliveira Chaves*.

(P 26994)

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

49, rua do Carmo, 49

EDIFICIO PROPRIO

Communico aos snrs. associados que os seus seguros a serem reformados de Janeiro a Abril deste anno, terão o desconto de 40 °|° de quota que lhes coube no saldo da Receita sobre a Despeza de 1936. Rio de Janeiro, Janeiro de 1937. O Director, Pedro José Sebastiany Junior.

(37280)

COLLEGIOS

COLLEGIO ICARAHY

EQUIPARAÇÃO PERMANENTE

Estão abertas as matriculas para o exame de admissão até o dia 15 de fevereiro. Exames do art. 100 na 2.ª quinzena de fevereiro. Abertura das aulas em março. Tres pavilhões. Praia de banho propria. Conducção em omnibus.

PASSO DA PATRIA 156, Nictheroy Phone 2253

(P 25738) 71

QUESTÕES DO ENSINO

Dr. Leonel Martins

ADVOGADO

Rua Theophilo Ottoni, 31, Sob. Caixa Postal 2005. Telep. 23-3789. (P 39226) 71

ANNUNCIOS

LEBLON — PRAIA

Aluga-se optima casa nova e moderna, na Avenida Delphim Moreira, em centro de terreno.

Tem 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, ampla varanda e lindo jardim de inverno. — Garage com 2 quartos no sobrado e demais dependencias. — Contrato minimo de 2 annos.

Informações com D. Maria. Tel. 43-0870.

(P 26967)

CASA MOBILIADA TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento, com 3 quartos, sala de jantar e visitas, quarto de empregada e local para a guarda de automovel. As dependencias estão mobiladas. Tratar, das 9 ás 14 horas á rua Antonio Basilio, 34, com a proprietaria.

(P 26922)

EDIFICIO PINHEIRO

RUA DE COPACABANA N. 420

Apartamentos novos, maximo conforto, linda vista para o mar e piscina do Copacabana Palace, a partir de 500$000. Tel. 27-2955.

(P 26842)

COLLEGIO REZENDE

(OFFICIALIZADO)

EXAME DE ADMISSÃO

Rua Timoteo da Costa — 134-138 — Tel. 26-1278

— Antiga Bambina —

Acham-se abertas até 15 do corrente as inscripções para exame de admissão á 1ª série do curso secundario.

Informações na Secretaria das 11 ás 15 horas.

(P 26976) 87

CURSO FLAMENGO

R. PAYSANDU' 156 — Tel. 26-0257

Acham-se abertas as inscripções aos exames de admissão ao Curso Propedeutico. Acceitam-se transferencias. Externato e semi-internato mixto.

(P 27339) 71

VISITE O COLLEGIO SYLVIO LEITE

Visital-o é preferil-o. Internato, semi-internato e externato mixtos. Rua Aquidaban n. 281, no saluberrimo recanto da Bocca do Matto, Meyer. Externato: Rua Maria e Barros, 258. Serviço de conducção de alumnos para qualquer parte da cidade.

(22331) 71

COLLEGIO SALESIANO SANTA ROSA

NICTHEROY

DIRIGIDO PELOS PADRES SALESIANOS

Internato — Semi-Internato — Externato

Reconhecido pelo Governo Federal

EXAMES OFFICIAES

CURSOS DE ENSINO

Infantil — Primario — Admissão — Gymnasial — Profissional

Peçam Estatutos no Collegio — Tel: 180

— EXAMES —

Admissão ao Gymnasio: dia 26 de Fevereiro, ás 8 horas.

2ª época do Curso Gymnasial: dia 1 de Março, ás 8,30 horas.

ENTRADA DOS INTERNOS

Os alumnos do curso Profissional deverão entrar no dia 1 de Março.

Os alumnos do curso Primario, deverão entrar no dia 8 de Março.

Os alumnos do curso Gymnasial, deverão entrar no dia 12 de Março.

Estão abertas as matriculas para Internos e Externos.

(P 27252) 71

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR

São convidados a comparecer na Escola Militar no proximo dia 15 do corrente, ás 6 1|2 horas, munidos das respectivas cartolras de identidade, afim de prestar exame, os ex-alumnos abaixo:

Adyr Finza de Castro, Astorico Bandeira de Queiroz Roberto Caggiano Hall Carlos Duarte Wig, Renato Fernandes de Souza, Eduardo Dias Boltan, Douglas Sydney Levier, Armando Avello, Walter Bittencourt, Dias Percy Santiago, Sylvio Ancora da Luz, Maber dos Santos Jacyntho Caldas e Ary da Silva Graça.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Chamada de alumnos do Collegio para exames oraes do curso seriado, amanhã, 15:

Observações — A secretaria previne que, na fórma da legislação vigente, os alumnos chamados para as provas oraes estão obrigados a prestar aquellas cujas disciplinas constem das respectivas publicações. Quem não obteve média de conjunto 40, alcançando, porém, a média arithmetica 30 no conjunto das tres primeiras provas parciaes e dos trabalhos mensaes está no dever de prestar provas oraes de todas as disciplinas da série.

Não haverá segunda chamada para esses exames, em hypothese alguma.

As chamadas serão realizadas pelo numero de inscripção para os contribuintes e pelo numero de matricula para os gratuitos effectivos.

Outrosim, só serão convocados os alumnos que pagaram as taxas de promoção, com excepção dos gratuitos effectivos.

4ª série

Prova graphica de desenho — 1ª época — Turmas A a F, 41 e 43 — ás 9 horas — sala 24. Commissão examinadora: E. R. Lima, J. Paes Leme e E. Dantas. Supplente, A. Teixeira.

Deverão comparecer os alumnos 138 — 253 — 258 — 296 — 410 552 — 595 — 703 — 804 — 1105 1159 — 1206 — 1265 — 1276 — 1397 — 1438 — 1454 — 1531 — 1533 — 1549 — 1646 — 1668 — 1691 — 1902.

3ª série

Prova graphica de desenho — 1ª época — Turma C — ás 9 horas — Sala 24 — Commissão examinadora: E. R. Lima, J. Paes Leme e E. Dantas. Supplente, A. Teixeira.

Deverão comparecer os alumnos 189 — 795 — 1808 — 1402 — 1540.

4ª série

Historia natural — oral — 1ª época — Turmas A a F, 41 e 43, ás 2 horas — sala 19. Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marreca e J. Curvelho de Mendonça. Supplente, A. Diniz Gonçalves.

Deverão comparecer os alumnos 67 — 134 — 145 — 158 — 168 240 — 247 — 253 — 258 — 296 334 — 408 — 410 — 503 — 552 569 — 593 — 634 — 676 — 703 745 — 804 — 1004 — 1019 — 1068 — 1091 — 1105 — 612 — 1118 — 1159 — 1206 — 1214 — 1224 — 1240 — 1263 — 1276 — 1307 — 1438 — 1454 — 1521 — 1531 — 1533 — 1573 — 1160 — 1646 — 1406 — 1691 — 1853.

5ª série

Historia natural — oral — 1ª época — Turma C — ás 2 horas — sala 19. Commissão examinadora: W. Potsch, E. Marreca, J. Curvello Mendonça. Supplente, A. Diniz Gonçalves. Deverão comparecer os alumnos 189 — 795 — 1008 — 1207 — 1402 — 1502 — 1649.

— Chamada de alumnos para exames oraes — curso seriado:

4ª série

Historia da civilização — Turmas A a F, 41 a 43 — ás 2 horas — sala 1 — Commissão examinadora: Pedro do Coutto, R. Accioly e Z. Burlamaqui.

Deverão comparecer os alumnos 158 — 253 — 258 — 296 — 410 552 — 595 — 631 — 703 — 804 1105 — 1159 — 1206 — 1265 — 1276 — 1397 — 1438 — 1454 — 1531 — 1533 — 1160 — 1646 — 1408 — 1091 — 1853.

5ª série

Historia da civilização — Turma C — ás 2 horas — sala 1 — Commissão examinadora: Pedro do Coutto, R. Accioly e Z. Burlamaqui. Deverão comparecer os alumnos 189 — 795 — 1008 — 1402 — 1640.

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso vestibular e prova pratica e oral para amanhã, 15:

Physica — á 1 hora, no Laboratorio de Physica — Os candidatos inscriptos sob os numeros 129 a 164.

Chimica — ás 8 horas, no Laboratorio de chimica — Os inscriptos sob os ns. 207 a 228. — Turma supplementar — Os inscriptos sob os ns. 229 a 243.

Historia natural — ás 10 1|2 horas, no Laboratorio de Parasitologia — Os inscriptos sob os ns. 1 a 8.

Francez e inglez — no Amphitheatro de histologia — ás 8 horas, os inscriptos sob os numeros 73 a 83.

A's 9 horas, os inscriptos sob os ns. 88 a 98.

A's 10 horas, os inscriptos sob os ns. 99 a 105 e todos os candidatos inscriptos para pharmacia.

CURSO COMPLEMENTAR

Relação dos alumnos approvados em 1936, matriculados sob os numeros 3 — 6 — 13 — 22 — 27 29 — 30 — 35 — 39 — 41 — 43 49 — 50 — 51 — 65 — 68 — 70 — 76 — 79 — 83 — 85 — 80 — 91 — 93 — 96 — 98 — 101 — 102 — 103 — 107 — 108 — 109 — 116 118 — 120 — 121 — 127 — 130 131 — 133 — 136 — 138 — 139 140 — 141 — 143 — 145 — 147 151 — 152 — 154 — 164 — 169 175 — 177 — 180 — 185 — 187 190 — 191 — 192 — 193 — 194 197 — 201 — 203 — 207 — 212 217 — 224 — 229 — 236 — 239 248 — 255 — 263 — 273 — 275 277 — 280 — 285 — 286 — 289 291 — 293 — 294 — 297 — 300 307.

Relação dos alumnos sujeitos a exame de 2ª época, matriculados sob os ns. 1 — 2 — 4 — 5 8 — 11 — 12 — 16 — 20 — 36 45 — 47 — 48 — 54 — 52 — 57 64 — 71 — 74 — 78 — 82 — 87 88 — 105 — 110 — 114 — 117 122 — 125 — 128 — 132 — 134 146 — 158 — 159 — 160 — 162 166 — 172 — 176 — 183 — 195 196 — 200 — 204 — 206 — 210 211 — 213 — 218 — 219 — 223 227 — 228 — 234 — 240 — 241 245 — 247 — 250 — 254 — 259 260 — 261 — 266 — 268 — 269 270 — 271 — 272 — 274 — 283 290 — 292 — 298 — 299 — 305 306 — 308 — 309 — 310 — 311 318.

Nota — Todos os alumnos, cujos numeros não constam da presente lista, foram reprovados.

São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia, os alumnos ns. 316 e 317.

ESCOLA MILITAR

Para conducção dos candidatos, nos dias das provas escriptas do concurso de commissão, haverá um trem especial em D. Pedro II.

Nos dias de provas pela manhã, (8 ás 11 horas), o trem partirá de D. Pedro II ás 5 1|2 horas e nos dias das provas, á tarde (1 ás 4 horas) o trem partirá ás 11 horas.

Todos os candidatos deverão estar munidos das respectivas cadernetas de identidade e apresental-as ao official para isso designado por este commando, afim de que possam ter ingresso no trem.

Provas intellectuaes do concurso de admissão:

As provas intellectuaes do concurso de admissão serão iniciadas amanhã, 15, realizando-se as provas escriptas e graphicas nos seguintes dias:

Portuguez — Redacção e estylo — das 8 ás 11 horas e grammatica portugueza, no dia 17, de 1 ás 4 horas. Desenho — prova graphica — 20 do corrente, das 8 ás 11 horas; arithmetica — dia 22, de 1 ás 4 horas; algebra, dia 25, das 8 ás 11 horas; e geometria e trigonometria dia 27 do corrente, de 1 ás 4 horas.

Todos os candidatos, munidos da respectiva carteira de identidade, deverão estar na Escola ás 6 1|2 horas nos dias das provas de redacção e estylo, desenho e algebra e ás 12 horas, nos dias de provas de grammatica portugueza, arithmetica e geometria.

Os candidatos deverão trazer caneta-tinteiro, ou caneta e tinteiro, trazendo para a prova de desenho, todo o material necessario, excepto papel.

Será cancellada a inscripção do candidato que faltar a qualquer prova.

Deverão comparecer ás provas escriptas todos os candidatos julgados aptos ao exame medico e bem assim os que estejam dependendo da intervenção cirurgica ou do exame de especialistas.

Nota — Em qualquer das provas escriptas não haverá exigencia especial sobre a orthographia: o candidato, entretanto, deverá ser coherente dentro do systema que adoptar, observando-o rigorosamente em toda a prova.

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Concurso vestibular

As provas oraes do concurso vestibular de 1937, serão realizadas nos seguintes dias e com a seguinte distribuição de turmas:

Amanhã, 15, ás 8 horas — Chimica — alumnos de 1 a 16; physica, alumnos de 17 a 32; historia natural, alumnos de 33 a 48; linguas, alumnos de 49 a 65.

Dia 16, ás 8 horas: chimica, de 17 a 32; physica, de 33 a 48; historia natural, de 49 a 65.

A's 10 horas, linguas, alumnos de 1 a 16.

Dia 17, ás 8 horas, chimica, de 33 a 48; physica, de 49 a 65; historia natural, de 1 a 16.

A's 10 horas, linguas, alumnos de 17 a 32.

Dia 18, ás 8 horas: chimica, de 49 a 65; physica, de 1 a 16; historia natural, de 17 a 32.

A's 10 horas, linguas, alumnos de 33 a 48.

A directoria faz questão de lembrar aos candidatos que em hypothese alguma haverá segunda chamada.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

EXAME VESTIBULAR

Provas praticas e oraes — amanhã, 15:

Historia natural — ás 8 horas da manhã, de 61 a 80.

Physica — ás 6 horas — de 1 a 20.

Chimica — ás horas da manhã — de 21 a 40.

Francez e inglez — ás 9 horas da manhã — de 41 a 60.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame vestibular — Provas — Terão inicio amanhã, 15 do corrente, ás 8 horas, as provas de exame vestibular, que obedecerão á seguinte ordem:

Amanhã, 15 — Desenho.

Dia 16 — Algebra elementar e superior.

Dia 17 — Geometria analytica.

Dia 18 — Descriptiva.

Dia 19 — Trigonometria.

Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta tinteiro ou lapis tinta para as provas escriptas e para a prova de desenho, do respectivo estojo e nankin.

O ingresso em qualquer das provas escriptas só será permittido mediante apresentação de carteira de identidade.

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Exame vestibular — Realizar-se-á amanhã, 15 do corrente, ás 10 horas, a prova escripta de psychologia e logica; e terça-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, a prova de hygiene, para as quaes deverão comparecer todos os candidatos inscriptos. Os examinandos serão divididos em turmas de 50, de accordo com a ordem de inscripção: sala 1, ns. 1 a 50; sala 2, ns. 51 a 100; sala 3, ns. 101 a 150; sala 4, ns. 151 a 200 e sala 6, ns. 201 em deante.

Não haverá 2ª chamada e não serão admittidos os candidatos que chegarem após a hora marcada para o inicio da prova.

Todos os candidatos deverão apresentar ao professor que presidir ao acto, as suas carteiras de identidade, logo que forem chamados os seus nomes.

Todos os examinandos deverão trazer canetas.

Exames de 2ª época e matriculas — De amanhã, 15, até 25 do corrente, estarão abertas na secretaria da Faculdade, das 2 ás 5 horas, as inscripções para os exames de 2ª época, bem assim, as inscripções para as matriculas do 2° ao 5° annos do curso de bacharelado.

Falleceu a poetisa Maria Amelia Teixeira

Lisboa, 13 (U. P.) — Falleceu em Lisboa a poetisa brasileira Maria Amelia Teixeira, natural do Pará.

Uma placa na casa de um grande colonizador francez

Paris, 13 (Havas) — A 1 hora da tarde, foi inaugurada uma placa commemorativa na casa n. 5 da rua Bonaparte onde residiu de 1911 a 1934 o marechal Lyautey.

Assistiram á cerimonia numerosas personalidades civis, altas patentes do exercito e membros do corpo diplomatico.

A placa tem a seguinte inscripção: "O marechal Lyautey habitou esta casa de 1911 a 1934."

As personalidades presentes dirigiram-se depois á Escola Nacional Superior de Bellas Artes onde ouviram discursos dos srs. Raymond Laurente e Paul Tirard.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n. 426, extrahida em 13 de fevereiro de 1937:

18.478	200:000$	— Rio
27.732	30:000$	— Corinto, Minas.
17.841	10:000$	— Rio.
22.725	5:000$	— Rio.
15.786	3:000$	— São Paulo.
7.078	2:000$	— São Paulo.
18.899	2:000$	— Pelotas.
6.564	2:000$	— Rio.
9.346	2:000$	— São Paulo.
16.020	2:000$	— Pouso Alegre.

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 32 (dois ultimos algarismos do 2.° premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do 1.° premio).

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

1ª Convocação

São convidados os Srs. Consocios a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 14 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso), para os fins do art. 16 dos estatutos da Sociedade.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1937.

O 1° Secretario

Dr. Doméque de Barros

(P 25035)

NOVO LIVRO RELIGIOSO

Ritual e Orações, é um livro unico no genero, contendo ritos para cultos religiosos, uso do incenso santificado, baptisados, casamentos, bodas de prata e de ouro, saimentos funebres, benção da agua, das flôres e das casas.

Para se avaliar do valôr deste interessante trabalho, cuidadosa e piedosamente organizado pela Cruzada Espiritualista, basta lerse o copioso indice do portatil devocionario destinado a esclarecer e consolar as almas soffredoras. De posse desse manual, qualquer pessôa, póde presidir os actos mais sagrados da vida de familia. Ao preço de seis mil réis, vende-se á rua Luiz de Camões 22 e livraria Freitas Bastos.

(P 29215)

FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do senhor Alvaro Bocci, residente em São Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

"Presados senhores,

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei, aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre; desde que iniciei este tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que eu em tres mezes estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ansias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desapparecera como por encanto.

Hoje considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas, por curiosidade, mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde V. S. fazer o uso desta como melhor lhe convier, e, da minha parte, estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido — Alvaro Bocci".

(27043)

O PROFESSOR LEOPOLDO MACHADO, fará uma palestra sobre o thema: "Considerações em torno do Carnaval", na sala de sessões da Federação Espirita Brasileira, ás 4 horas da tarde de domingo.

(P 29221)

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 12 do corrente....	9.636:350$100
Idem em 13 do corrente	1.624:434$400
Total........	11.260:814$500
Em egual periodo de 1936	10.927:237$700
Differença para mais em 1937	333:576$800
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 13 de fevereiro de 1937 ..	38.119:950$500
Em egual periodo de 1936	36.673:916$900
Differença para mais em 1937	1.446:034$600

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata 'Groix' ..	14
Paranaguá e escs. "Raul Soares"...	14
Rio da Prata 'Principessa Maria'	15
Amsterdam e escs. 'Salland'	15
Londres e escs. 'Highland Monarch'	15
Rio da Prata 'Andalucia Star' ...	15
Londres e escs. "Almeda Star"...	15
Bordéos e escs. 'Massilia'	16
Rio da Prata 'Alcantara'	16
Genova e escs. "Conte Biancamano"	16
Rosario 'Jaboatão'	16
Rio da Prata 'Rio de Janeiro Maru'	16
Portos do norte "Buriti"	16
Belém e escs. "Pará"	17
Rio da Prata 'General San Martin'	17
Rio da Prata 'Nordstjernan'....	17
Rio da Prata 'Alcania'	17
Nova York e escs. "Santarem".....	18
Hamburgo e escs. 'Madrid'	18
Antuerpia e escs. 'Astrida'	19
Hamburgo e escs. "Cuyabá"	19
Rio da Prata "Northern Prince"....	19
Polonia e escs. "Argentina".......	19
Portos do sul "Tupy"	19
Nova York "Western Prince"......	19
Rio da Prata "Florida"	20
Portos do sul 'Carl Hoepcke'......	20
Southampton e escs. "Arlanza"	22
Havre e escs. "Lipari"	23
Manáos e escs. "Baependy"	23
Rio da Prata "Highland Patriot"...	23
Santos "Carlier"	23
Rio da Prata "General Osorio".....	24
Rio da Prata "Eglantier"	24
Hamburgo e escs. 'Monte Olivia'..	24
Rio da Prata "Southern Cross"....	25
Rio da Prata "Massilia"	25
Paranaguá e escs. "Almirante Alexandrino"	25
Nova York "Cammamú"	26
Nova York "Pan America"	26
Rio da Prata "Formose"	26

VAPORES A SAIR

Dunkerque e escs. 'Groix' ..	14
Manáos e escs. "Almirante Jaceguay"	14
Genova e escs. "Principessa Maria"	15
Amsterdam e escs. "Salland"	15
Londres e escs. "Highland Monarch"	15
Rio da Prata "Andalucia Star" ...	15
Rio da Prata "Almeda Star"	15
Southampton e escs. "Alcantara" ..	16
Antonina e escs. "Arassuy"	16
Londres e escs. "Andalucia Star"	16
Rio da Prata "Massilia"	16
Southampton e escs. "Alcantara" ..	16
Genova e escs. "Conte Biancamano"	16
Hamburgo e escs. "Raul Soares"...	16
Japão e escs. "Rio de Janeiro Maru"	17
Rio da Prata e escs. "Cuyabá" ..	17
Laguna e escs. "Itaquera"	17
Hamburgo e escs. "Madrid"	17
Iguape e escs. "Itapeva"	17
S. Francisco e escs. "Tupy"	17
Bordéos e escs. "General San Martin"	17
Penedo e escs. "Itaquatiá"	18
Porto Alegre e escs. "Itapagé"....	18
Trieste e escs. "Nordstjernan" ..	18
Porto Alegre e escs. "Aratimbó"..	18
Belém e escs. "Santarem"	18
Porto Alegre e escs. "Buriti"	18
Nova York "Northern Prince"	19
Rio da Prata "Madrid"	19
Portos do Pacifico "Loanda"	19
Rio da Prata "Argentina"	19
Porto Alegre e escs. "Cuyabá" ..	19
São Francisco e escs. "Jupiter"..	19
Portos do norte "Tupy"	19
Cabedello e escs. "Araranguá"....	19
Parnahyba e escs. "Tagus"	19
Rio da Prata "Astrida"	20
Rio da Prata "Western Prince" ...	20
Rio da Prata "Florida"	20
Rio da Prata "Arauá"	20
Cabedello e escs. "Itaquicê"	20
Marselha e escs. "Florida"	21
S. Francisco e escs. "Pará"	21
Rotterdam e escs. "Lipari"	21
Porto Alegre e escs. "Cubatão" ..	21
Recife e escs. "Cte. Capella" ...	22
Londres e escs. "Highland Patriot"	23
Rio da Prata e escs. "Lipari"...	23
Hamburgo e escs. "General Osorio"	24
Rio da Prata "Monte Olivia"	24
Laguna e escs. "Carl Hoepcke".....	24
Nova Orleans e escs. "Jaboatão"...	24

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Navigator".

De Kotka e escalas, vapor finlandez "Herakles".

De Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Ulla".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Jupiter".

De Santos, paquete nacional "Almirante Jaceguay".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Oswaldo Aranha".

SAIDAS DE HONTEM

Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Zaanland".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Itabité".

Para Antonina e escalas, motor nacional "Alayde".

Para Cabo Frio, vapor nacional "Alfredo".

Para São Francisco e escalas, rebocador nacional "Mayrink Veiga", rebocando o pontão nacional "Santa Catharina".

Para Belem e escalas, paquete nacional "Affonso Penna".

Para Porto Alegre (directo), vapor nacional "Piauhy".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Vesper".

Para Helsingfors e escalas, vapor finlandez "Navigator".

Para Imbituba (directo), vapor nacional "Arará".

Para Buenos Aires e escalas, vapor dinamarquez "Ulla".

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Navio escola argentino "P. Sarmiento" — Visita.

Armazem 1 — Vapor inglez "Lacona" — Turismo.

Armazem 4 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Descarga.

Armazem 5 — Hiate brasileiro "Alayde" — Descarga.

Pateo 5-6 — Vapor brasileiro "Alegrete" — Descarga.

Armazem 7 — Vapor finlandez "Herakles" — C. geral.

Armazem 8 — Vapor hollandez "Zaanland" — Carga.

Armazem 8 — Vapor finlandez "Navigator" — Carga.

Armazem 9 — Vapor brasileiro "Araçá" — Descarga.

Armazem 9-10 — Hiate brasileiro "Coral" — Descarga.

Armazem 10 — Chatas brasileiras do "Coral" — Carga.

Armazem 12 — Vapor brasileiro "Affonso Penna" — Descarga.

Armazem 13 — Vapor brasileiro "Itanité" — Cabotagem.

Armazem 14 — Vapor brasileiro "Araçá" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor brasileiro "Itaperatiny" — Descarga.

Armazem 16 — Vapor brasileiro "Piauhy" — Descarga.

Armazem 17 — Vapor brasileiro "Vesper" — Descarga.

Armazem 17 — Vapor brasileiro "Mana" — Descarga.

Armazem 17 — Hiate brasileiro "Macahé" — Descarga.

Armazem 18 — Hiate brasileiro "Luiz" — Descarga.

Armazem 18 — Pontão brasileiro "Santa Catharina" — Descarga.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1937.

	Preços para lotes
Arroz agulha amarello, 60 kilos	106$000 a 108$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	105$000 a 108$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado) 60 kilos	92$000 a 95$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	98$000 a 100$000
Arroz agulha de 1ª 60 kilos	90$000 a 93$000
Arroz agulha de 2ª 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 3ª 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	78$000 a 80$000
Arroz japonez de 1ª 60 kilos	74$000 a 76$000
Arroz japonez de 2ª 60 kilos	68$000 a 70$000
Arroz japonez de 3ª 60 kilos	62$000 a [illegible]
Arroz canca, 60 kilos	Não ha
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$350 a $400
Amendoim em casca, 25 kilos	20$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	2$500 a 10$000
Alhos estrangeiros, cento	10$000 a 14$000
Alpiste nacional, kilo	1$700 a 1$800
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	220$000 a 225$000
Bacalhão superior, 58 kilos	205$000 a 210$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	170$000 a 175$000
Banha de Porto Alegre, caixa	250$000 a 255$000
Banha de Laguna, caixa	250$000 a 252$000
Banha de Itajahy, caixa	252$000 a 270$000
Batatas do interior, kilo	$550 a $600
Batatas do sul, kilo	$650 a $750
Batatas estrangeiras, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	$800 a $900
Cebolas estrangeiras, caixa	45$000 a 46$000
Ervilha, kilo	3$000 a 4$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	34$000 a 35$000
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre	31$000 a 32$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	29$000 a 30$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Não ha
Feijão preto especial, 60 kilos	52$000 a 54$000
Feijão preto mineiro bom, 60 kilos	—
Feijão branco, 60 kilos	—
Feijão enxofre, 60 kilos	64$000 a 66$000
Feijão manteiga novo, 60 kilos	70$000 a 72$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	105$000 a 108$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificados, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	14$000 a 14$500
Fubá extra, 50 kilos	28$000 a [illegible]
Lentilha, 60 kilos	58$000 a 60$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	3$200 a 3$400
Lombo de porco salgado (do Sul) kilo	2$800 a 2$900
Herva matte, barrica	10$500 a 25$000
Manteiga do interior, kilo	6$500 a 6$800
Lingua defumada, uma	3$200 a 3$500
Milho Catteté, vermelho 60 kilos	24$000 a 25$000
Milho Catteté, amarello 60 kilos	20$000 a 21$000
Milho Catteté, mesclado 60 kilos	17$000 a 18$000
Polvilho do Norte, kilo	$600 a $700
Polvilho do Sul, kilo	$600 a $650
Tapioca, kilo	$900 a 1$000
Toucinho mineiro, kilo	2$800 a 3$000
Toucinho paulista, kilo	3$500 a 3$600
Toucinho fumeiro, kilo	4$200 a 4$400
Xarque mantas puras Rio da Prata, kilo	Não ha
Xarque mantas puras nacional, kilo	3$100 a 3$200
Xarque patos e mantas do sul, kilo	2$700 a 3$000
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	2$700 a 3$000

ACTOS RELIGIOSOS

Adrien Joubaud

Oscarina Joubaud, Roger Chaux e senhora (ausentes), Julius von Sohsten e senhora communicam o fallecimento de seu marido e padrasto, ADRIEN JOUBAUD, em Paris, a 7 do corrente e convidam para a missa de 7º dia que será rezada no dia 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de Sta. Therezinha, da egreja de São José. (P 26963)

Manoel Dias Garcia

Heitor Marques Corrêa, senhora e filho, sentidissimos com a perda do seu melhor amigo e querido cunhado e tio, MANOEL DIAS GARCIA, mandam celebrar missa de 7º dia por sua bondosa alma, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, no altar de N. S. das Dores, egreja da Candelaria, agradecendo aos amigos que assistirem esse acto de sua religião. (P 27305)

Charles Robillard de Marigny

(ANNIVERSARIO)

A familia Robillard de Marigny fará celebrar na egreja da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, 53, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 8 horas e meia, missa em suffragio da alma de seu saudoso Chefe, CHARLES ROBILLARD DE MARIGNY. Para esse acto de piedade christã convidam todos os parentes e amigos, e antecipadamente agradecem. (P 26835)

Dr. Julio Monteiro

Alsina Mascarenhas Monteiro, Waldemar Mascarenhas Monteiro e filhos, Dr. Salgado Lima, senhora e filhos; Dr. Luiz A. Cavalcanti de Barros e senhora, Dr. Pedro José Monteiro Filho e familia; Dr. Armando Monteiro e familia; Dr. Adhemar Monteiro e familia; Orminda de Souza Monteiro, Lossio da Costa Pereira e familia; Dr. Djalma Monteiro de Faria e familia; Luiz Monteiro Salgado Lima, Edgard Mascarenhas e senhora, e Marieta Leal, convidam a todos os parentes, collegas e amigos de seu pranteado esposo, pae, sogro, irmão, tio, avô, cunhado e primo, DR. JULIO MONTEIRO, para assistirem á missa de 7º dia do seu fallecimento que farão celebrar terça-feira, dia 16, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (P 27297)

Dr. André Gustavo Paulo de Frontin

(CONDE PAULO DE FRONTIN)
(4º ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem a missa do 4º anniversario de seu querido e inesquecivel chefe, Dr. ANDRÉ GUSTAVO PAULO DE FRONTIN, que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas. (P 27293)

Augusto Pedro Vieira

Adelina Gonçalves Vieira, Carolina Rosa Vieira, Viuva General Pedro Vieira, filhos, genros, noras e netos, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem a missa do primeiro anniversario de fallecimento do seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado e tio, AUGUSTO PEDRO VIEIRA, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (P 29265)

Herminia de Andrade Araujo

Seus sobrinhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que mandam celebrar pelo descanço da sua alma, amanhã, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Sebastião, á rua Haddock Lobo 266. (P 29239)

Maria A. Faria de Queiroz Vieira

João de Souza Vieira, Clemente Faria de Queiroz e familia, Alvaro Faria de Queiroz, esposa e filhas, Alberto Faria de Queiroz e esposa, Lydia de Queiroz Rocha Pinto e esposo e demais parentes, cumprem o doloroso dever de communicar a todas as pessoas de suas relações e amisade o fallecimento de sua sempre lembrada esposa, filha, irmã, cunhada e tia, MARIA A. FARIA DE QUEIROZ VIEIRA, convidando, ao mesmo tempo para assistirem a missa de 7º dia que, em sua intenção, mandam celebrar ás 10 horas do dia 16 do corrente, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, por cujo acto de solidariedade christã confessam desde já o seu eterno reconhecimento. (P 29263)

Maria A. Faria de Queiroz Vieira

Os auxiliares da "Empreza Queiroz" convidam a todas as pessoas de suas relações e amisade para assistirem a missa de 7º dia que, em intenção á Exma. Senra. Da. MARIA A. FARIA DE QUEIROZ VIEIRA, mandam celebrar no altar-mór da egreja N. S. do Rosario e São Benedicto, ás 10 horas do dia 16 do corrente, pelo que, desde já confessam-se agradecidos. (P 29264)

Capitão Adail Diniz Moreira

Zilah Crespo Diniz Moreira e Adauri Crespo Diniz Moreira, Viriano Olympio Diniz Moreira (ausente), Oswaldo Diniz Moreira, senhora e filhos (ausentes), Alexandre Guimarães, senhora e filhos (ausentes), Geny Carneiro e filha (ausentes), Arminda, Dinah e Kilda Diniz Moreira (ausentes), Luiz Augusto Crespo e senhora, Zuquinha Ruas, agradecem a todas as pessoas que compareceram ao enterro, enviaram corôas, flôres e telegrammas, por occasião do fallecimento do seu querido marido, pae, filho, irmão, genro, sobrinho, tio e cunhado, CAPITÃO ADAIL DINIZ MOREIRA, e convidam ás pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7º dia que, pelo descanço de sua alma, fazem celebrar nos altares mór, de Nossa Senhora das Dores e São Pedro Gonçalves, quarta-feira, 17 do corrente, ás dez horas (10) na egreja das Dores e Militares. (P 29222)

Cezar de Vasconcellos Noronha Menezes

Viuva Maria da Conceição Vasconcellos; Suzana, esposa e filhos; Nené e esposo; Fausto, esposa e filhos; Romeu; Irene e Judith; João Cancio e Venancio de Oliveira; mãe, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos, profundamente penalisados com o passamento de seu querido CEZAR, agradecem a todos que, de todos os modos, se interessaram durante a moléstia, visitaram-no na Casa de Saude São Sebastião e tambem aquelles que compareceram ao seu sepultamento. Serão eternamente gratos a todos que disseram preces em intenção ao repouso e elevação de sua alma. (P 26883)

José da Cruz Oliveira

A familia convida seus amigos para assistirem a missa do 7º dia que, em sua intenção, fará celebrar terça-feira, dia 16, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. José. A familia pede dispensa de pezames. (P 26877)

Eduardo Antonio Falcão
Cecilia Breves Falcão

BODAS DE PRATA

Seus filhos, genros e neto, commemorando no dia 15 do corrente o 25º anniversario do casamento de seus paes, fazem celebrar missa de acções de graças, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da Matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, convidando para este acto todos os parentes e pessoas de suas relações e amizade. (P 29236)

Rumeu de Abreu e Lima

José Pedro de Abreu e Lima, Benedicto de Abreu Lima e Carlos de Abreu e Lima e suas familias, Francisca de Abreu e Lima de Barros, e seus filhos e nora, Maria das Dores de Abreu e Lima e Maria do Carmo de Abreu e Lima, convidam aos demais parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que, em suffragio da alma do seu saudoso irmão, cunhado e tio, será resada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, agradecendo desde já a todos aquelles que comparecerem a este acto de caridade e piedade christã. (P 26862)

Thereza Ramos Bogéa

Sua familia, convida os parentes e amigos de sua querida LALA', para assistirem a missa de trigesimo dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (P 26898)

José da Cruz Oliveira

Os seus collegas do Serviço de Fiscalização do Leite convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada na egreja de S. José, na terça-feira, 16, ás 9 1|2 da manhã. (P 26877)

General Julio Canavarro

Palmyra e Heloisa Canavarro, esposa e filha do General Julio Canavarro, fallecido nesta cidade, a 18 de janeiro, p. findo, communicam aos seus parentes, confrades, correligionarios e amigos que a commemoração funebre, segundo a Religião da Humanidade, terá logar no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, n. 74, hoje, domingo, ás 3 horas da tarde. (P 26880)

INDICADOR

PARA ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO TELEPHONE PARA 22-0037

Architectos e mestres de Obras não licenciados

Facilita-se o exercicio da profissão. Procurar dr. Santos — Rua General Belford, 77 — Rocha, tel. 22-6503. (P 25922)

DETECTIVE Lima

Para investigações e vigilancias secretas: — 22-7555. Rua da Carioca 13, 1º, sala 4. Pagamento em prestações. Sigillo absoluto. (P 29092)

EDIFICIO GUAHYRA Copacabana Posto 3

Aluga-se optimo apartamento maximo conforto a preço modico. Rua Siqueira Campos, 60 — antiga Barroso. (P 29098)

SITIO

Vende-se em Paulo de Frontin, com vinte e cinco alqueires, escreva para Emilio Brasil, em Mendes, E. F. C. Brasil. (P 26965)

Frei Fabiano de Christo e Frei Rogerio

Agradece graça alcançada — Sylvia Rocha de Araujo. (P 25135)

Chacara em Corrêas

Vende-se ou troca-se por casa ou terreno no Rio por 70:000$000 facilita o pagamento em prestações desde que conte juros, uma boa chacara no Parque S. Manoel perto do Castello do Serrador, bem plantada com arvores fructiferas, boa casa mobilada 4 quartos, 2 salas copa cozinha despensa banheiro completo boa varanda garage com 2 quartos cocheira para 4 animaes gallinheiro o terreno tem 2.600 m2. muita agua. Informações em Corrêas ou armazem Popular com sr. Gabriel, tratar no local com Edgard Ferreira. (P 24702)

Machinas de escrever

E registradoras, concertam-se comprase e vendem-se, orçamentos gratis; preços antigos, tel. 23-0667, rua Buenos Aires 182. (P 1515)

RADIOS

PHILCO — PHILIPS e PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa, 108. Tel. 23-1324. (P 24733)

CINELANDIA

Optimo 1º andar para commercio com residencia ou para consultorio com residencia á avenida Rio Branco 245 — Aberto diariamente. Tratar General Camara 120 Tel. 23-4425. (P 29159)

EDIFICIO SOROCABA Copacabana Posto 4

Aluga-se optimo apartamento acabado de construir. Rua Ipanema, 72. (P 29099)

APARTAMENTO

Aluga-se, exclusivamente para familias, o optimo e novo apartamento á rua Andrade Pertence n. 17. Ver e tratar no local. (P 29066)

ALBUMINOL

Especifico albuminurias e dissolvente maximo acido urico. (P 26681)

Massagem medicinal

Especialidade: nevralgias, sciatica, rheumatismo, lumbago, figado, fracturas obesidade, paralisia infantil, massagem geral e sportiva. Chamados telephone 26-6403. D. Olga. (P 29088)

Terreno em Ramos

Vende-se, preço de occasião, um terreno á rua Paranhos n. 56, em Ramos, medindo 10 x 40 ms., todo murado de cimento. Tratar á rua Senador Muniz Freire 17, Aldeia Campista. (P 27257)

Capas pº. moveis á 90$

Em tecidos lisos e fantasia. Com Rodrigues pelo telephone 43-0162. (37290)

FLAMENGO

Alugam-se luxuosos apartamentos no Edificio Lucindrade, á Avenida Oswaldo Cruz, 12. Trata-se á rua 1º de Março, 98. — Tel. 23-5637. (P 27261)

COPACABANA

Alugam-se confortaveis apartamentos, no elegante predio da rua Toneleros, 131. Trata-se á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 27260)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se no 1.º andar do predio da rua do Carmo n.º 66. Trata-se á rua 1.º de Março, 98 — Tel. 23-5637. (P 27259)

TIJUCA

Aluga-se ou vende-se o predio moderno da Estrada Nova da Tijuca n. 235, depois do 263, com boas accommodações para familia e garage. Ib tem quatro telephones ligados. Tratar com o Alex. Dale, á rua da Candelaria n. 19, 4º andar. Telephone 23-1470. Edificio Western. Pode ser visto a qualquer hora. (P 27264)

Sua machina de costura tem defeito?

O MELLO concerta a domicilio tambem colloca mesas novas tel. 48-0893. (P 29185)

Hotel no Flamengo

Vende-se motivo viagem com 23 quartos, dando liquido 4:000$000. Respostas B. C. ao jornal. (P 29183)

PREDIO EM IPANEMA Vende-se

A' rua Prudente de Moraes preço real 100:000$ parte á vista, tratar pelo tel. 23-1470. (P 27263)

EDIFICIO MESBLA

Rua do Passeio, 56

Os ultimos apartamentos proprios para consultorios ou escriptorios, junto com residencia, estão ainda vagos. — Vista admiravel de amplos terraços. Todo o conforto. Solicitem prospectos. (P 27229)

Encaixotamento de moveis, louças

Com perfeição e garantia. Caixotaria BRASIL, orçamentos sem compromisso e a domicilio. Rua General Camara 313. Tel. 43-4339. (P 22478)

Dormitorio de luxo 1:000$

Sala de jantar de luxo 1:200$

Rua Senador Euzebio, 85/87

CASA ARNALDO

FAZENDA

Precisa-se socio que tome conta do movimento ou também vende-se, acceitando-se metade em dinheiro á vista e outra metade será paga com os proprios lucros da fazenda. Tratar á rua da Misericordia 59, com o sr. Marcos, das 8 ás 9 e das 4 ás 6. (P 29298)

MUSICAS PORTUGUEZAS

A. VIANNA. Canções. 2.º vol Canto.

TH. LIMA. Canções Canto.

C. OLIVEIRA. 5 Canções. Canto

CASA MOZART — Avenida, 118 (33666)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor, 59 (63)

Geladeiras "RUFFIER"

Vendas no Depositario Geral: "Ao Pinguim" — Ouvidor, 121 Reformas na Fabrica Conceição n. 168 — Tel. 43-2435

Casa em Corrêas

Aluga-se optima residencia á avenida Nogueira 61, perto dos omnibus. Tratar no local acima a qualquer hora. (P 26774)

POAIA PRETA

Compra-se a dinheiro, qualquer quantidade. Paga-se o melhor preço. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80. Rio. (P 26762)

MEL E CERA DE ABELHA

Compra-se a dinheiro qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80 — Rio. (P 26762)

Casa até 70 contos

Compra-se em Botafogo, Laranjeiras, Ipanema, Tijuca, á vista, negocio directo, sem intermediarios, com 3 ou 4 quartos. — R. Rodrigo Silva, 14, 1º, sala 4. (P 26799)

OCCASIÃO

Um Studebaker Presidente e um Hudson, ambos typo 1931, em perfeito estado de carrosseria e motor, funcionando. Vende-se respectivamente por tres e cinco contos de réis. Ver e tratar Avenida Oswaldo Cruz n. 67. (P 26761)

GRANDE TERRENO (Praça Saenz Pena)

Plano, optimo para avenida á rua Carlos Vasconcellos 54. O proprietario tem um projecto para 5 casas de apartamentos por preço vantajoso. Attende das 8 ás 10 e meia da manhã. Base: 80 contos. (P 26803)

Avenida Atlantica, 930

Aluga-se este excellente predio, parcialmente mobilado, com agua abundante. Trata-se pelo 27-5353. (P 27230)

Concertos de Radio

Consulte a officina RADIO CONTROL. Technico competente. Concertos garantidos. Preços minimos. São Pedro 211; sobrado. Tel. 43-2789. (P 24694)

COFRES FORTES "INTERNACIONAL"

MODELO 1937, é um assombro, em segurança contra fogo e roubo, aproveitem ver os lindos modelos.

M. J. DE ALMEIDA & CIA.
Rua do Rosario, 143 — RIO. (xxx)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes, 83 (xxx)

Carpintaria — Marcenaria

Vende-se uma lixadeira Raiman — um desengrosso Oliver de 0m50 — uma prensa Raiman para compensados — um engenho de Pinho e outras machinas modernas em optimo estado á rua da Conceição 168.

Apartamentos mobilados — Lido

Alugam-se optimos apartamentos á rua Copacabana 195 a partir de 500$000 mensaes. Tratar na praça Tiradentes. Telephone 27-4315. (P 37236)

PREDIO - GAVEA

Vende-se, inteiramente novo, construcção solida, em centro de terreno, com 5 quartos, 3 salas, copa, cozinha e dependencias; installações, garage e toda conforto. Preço 60 contos. Rua Engenheiro Pena, 8. Tratar no Banco Regional rua 1 de Março 71. (P 29192)

TERRENO

Estação de Sampaio

Vende-se terreno á rua Engenho Novo n. 21 — 20 x 50 metros, barato, informa-se á rua 24 de Maio 753 armazem. (24896)

ENERGIA SEXUAL

A harmonia sexual é uma condição de saude e de perfeito equilibrio organico. "Novos caminhos aprecem o "Sexafor" aos que julgavam haver perdido as energias physicas. Pedir informações a madame Rochi e Andrade Pertence n. 20. Tel. 25-2223. (P 24898)

COPACABANA

Aluga-se optima casa na rua Barata Ribeiro 677 com 2 salas, 5 quartos e jardim, 8 quartos 3 banheiros garage etc. Ver das 2 horas ás 5 da tarde. Tratar pelo telephone 27-4183. (P 29190)

GAVEA - TERRENO

Vende-se magnifico lote com 25m40 x 11m50, á rua Regional proximo á Praça Santos Dumont. Tratar no Banco Regional rua 1 de Março, 71 com o sr. Alberto. Preço 45:000$. (P 29193)

DANSAS MODERNAS

De salão ensinos rapidos e particulares. Pr. Emilia a unica preços baratos. Tel. 26-8004, rua Fernandes Guimarães, 4. Botafogo. — Preços 100$000 a hora — 6 horas 50$000. (P 29189)

GUARDA MOVEIS

— Guardadora Geral — Conservação de luxo. Engradá e transporta. R. Buenos Aires 62. Tel. 23-0554. (P 21906)

URCA

Casa de familia fornece pensão a domicilio farta limpa e variada. Avenida Pasteur 399-A telephone 26-1185. (P 24906)

Casa — Petropolis

Vende-se moderna, mobilada, para grande familia; com garage, piscina, agua, jardim com ou sem motivos de tratar. Ver e tratar á rua Fonseca Ramos n. 410. Facilita-se o pagamento. (P 29164)

Escriptorio de estylo

Vende-se um, Jacarandá, estylo manuelino, com tres estantes, bureau e cadeiras de couro trabalhado. Informações pelo tel. 27-1524. (P 26775)

Optimo emprego de capital

Vende-se na melhor rua de Botafogo vinte metros de praia, propriedades que rendem annualmente 60 contos de réis approximadamente. Preço 350:000$ — Sem intermediario. Tratar com Os Orquio. Tratar-se na Avenida 70, loja. Tel. 22-5635. (P 29161)

CASA - GRAJAHU'

Aluga-se uma no ponto mais aprazivel desse bairro, proximo da linha de bondes, nos 21 novo, á 300m, construcção moderna, com 4 quartos, 4 salas, quarto para empregada, com banheiro e dependencias. Ver e tratar no local á rua Araxá, 263. Dá-se preferencia a quem quizer alugar com contrato. Preço 800$000. Tratar pelo telephone 48-3663. (P 29177)

PENSÃO MILTON

Alugam-se quartos e salas bem mobilados com pensão de 1ª para familias e cavalheiros na rua Marquês de Abrantes 26. (P 29176)

Acido urico do pés e coceiras nocturnas

Cura radical em poucos dias. Consultas diarias de 16 horas. Dr. Fraga; á rua Sete Setembro 81, 1º andar, ás 8 horas. Tratamento na Rua Buenos Aires. Tel. 22-0085. (P 29300)

ESCRIPTORIO

Peq. e tel. elevador e janellas para a rua, aluga-se por 150$. Av. R. Branco 136 1º. (P 29082)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos

RUA DO OUVIDOR, 166. (5330)

O. K.

Grande stock de tacos para soalhos peroba rosa, ipê, peroba de Campos etc. Madeira compensada em grande escala. Folhas de madeira. Esquadrias compensadas. Portas desde 23$000, o m2, para quantidade. EDGARD M. RODRIGUES & CIA Rua Camerino n. 87 — 43-0082 (xxx)

Compra-se 1 machina de costura Singer

Qualquer estado tel. 48-0893. Gelsa. (P 29123)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reformas de colchões para o mesmo dia. Preço sem competidor tel. 43-0603 rua Santana n. 100. (P 29155)

PARA GRANDE COMPANHIA, ASSOCIAÇÃO OU SYNDICATO

Aluga-se todo ou parte de 3 grandes salões e 5 salas, com 712 metros quadrados, no segundo pavimento do Edificio da Estação das Barcas, nesta cidade. Trata-se á Praça 15 de Novembro n.º 27. Café e Bar Guanabara. Tel. 42-1835. (P 28783)

APARTAMENTOS

Alugam-se tres bons apartamentos na rua Taylor n.º 42, com cozinha e demais peças necessarias. (P 24940)

APARTAMENTO FLAMENGO

Aluga-se o apartamento n.º 41, 4.º andar, do Edificio Santos Dumont com frente para a praia do Flamengo tendo quatro quartos e installação completa de luxo.

Chaves na portaria do Edificio, rua Cruz Lima n.º 8 e tratar pelo telephone 23-2842. (P 24016)

Viajantes a commissão

Industria importante, com freguezia já feita, precisa-se commissão, bem relacionados, que trabalhem com outras casas, para o ramo de camas, moveis, etc. nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, Commissão tambem sobre compras feitas directamente. Cartas com informações, indicar as casas que trabalha, para este jornal á caixa n. 30. (P 29160)

A's pessoas do interior

Que queiram ganhar dinheiro empregando infimo capital e nenhum trabalho, escrevam pedindo detalhes. "Casa das Essencias Finas" Rua dos Andradas, 56 — Tel. 23-4829 (P 24956)

NAVIO DE PESCA

Vende-se 55 tons. comprimento 19 metros, motor de 60 HP. perfeito estado, prompto seguir viagem com 16 toneladas de gelo. Tratar com o Sr. G. Johnson. Telephone 23-0997, ou Mercado. Rua XI n. 30. Telephone 43-0212. (P 24908)

APARTAMENTO IPANEMA

Aluga-se amplo e confortavel á rua Maria Quiteria 23. (P 24966)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 com 5 gavetas com ou sem motor, cuser e borbar pouco uso, motivo de viagem Rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 de Setembro. (P 29124)

Casa Santa Thereza

Aluga-se magnifico predio em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais installações á rua Almirante Alexandrino 778 — Chave por favor na mesma rua n. 778. Aluguel 1:000$000 e taxas.

Tratar no Banco Regional, rua 1º de Março 71 — loja. (P 29191)

Auxiliar de caixa

Firma importante precisa com pratica que de fiança, e dê boas referencias e fiança. Escrever para 24928, neste jornal. (P 24928)

APARTAMENTO EM IPANEMA

Aluga-se o confortavel apartamento 42 da rua Joanna Angelica 5, esquina da Avenida Vieira Souto. Telephone 27-8632. (P 25890)

CAMARA CLARA

Marca Berville, para desenho, quasi nova, com pela metade do custo, procurem Casa de Graça, Alfandega 209. (P 26973)

Apartamento no Lido

Traspassa-se um apartamento ainda não habitado no Edificio Petronio. Chaves na portaria á rua Haritoff 29-B. (P 26975)

Dinheiro - 1 °|° ao mez

Desconto de promissorias e duplicatas. Casa Bancaria do Globo, Lda. Rua do Rosario n. 24 — 1º andar. (P 24934)

APARTAMENTO NO FLAMENGO

Traspassa-se resto contrato a quem ficar com tudo, completo, mobilado, á rua Pereira Vianna 61, apart. 6. Tel. 25-6049. (P 27893)

AUTOMOVEL V 8

Vende-se um 1935, 4 portas, perfeito, 15.000 klms. Ver á tarde Garage Rua Menna Barreto 50. Tel. 26-0988. (P 29226)

Radio American Bosch

Vende-se 1 de grande potencia, 10 val. 4 ondas, olho magico, pegando todo o mundo, typo armario, estado de novo por motivo de viagem. Tratar no boulevard 28 de Setembro. (P 29121)

OFFICINA GRAPHICA

Vende-se com superiores machinas planetas 2 A A 1-a de grande velocidade, guilhotina, 14 typos e adeante de carteiras, um pedaços de verga. Motivo de viagem. Tratar á avenida. Henrique Valladares, 145. (P 27298)

PREDIO — TIJUCA

Vende-se na Tijuca, um de recente construcção, 2 pavimentos, garage, 6 quartos, com agua em todos, sala de jantar, living-room, optima sala de banho, varanda, terraço, etc. com lindo jardim, proximo á praça Saens Pena, junto á antiga Usina. Tratar na avenida Henrique Valladares, 145. (P 27297)

ELECTRO — LUX

Encerradeira, perfeito funcionamento, preço 1800$, garantida, reclame da Casa de Graça, Alfandega 209. (P 26973)

TERRENO NO LIDO

Vende-se 37 metros de frente com grande fundo a 18 contos. R. 1º de Março 86 com o sr. Guimarães. (P 24917)

TIJUCA

Vende-se o predio da rua Conde de Bomfim, 634; trata-se no mesmo. (P 27295)

Cabellos Brancos

Desapparecem em poucos dias com o uso do preparado á base de vegetaes, unico inoffensivo. O Laboratorio affim de facilitar a demonstração do exito completo, mandará a você residencia. Retta iniciaes do nome e endereço para 24863 deste jornal. (P 24863)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Referencia de 1ª. Preços modicos. Chamar tel. 42-3959. Pintor Ludovig, rua Pedro Americo 135 (P 27303)

POAIA

Compra-se qualquer quantidade.
THOS. V. JOHNSON
141 São Pedro (P 27294)

Ficus Benjamin, pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender, pedidos a Horticultura Campos 217, preço 4$0$. Tratar tel. 23-6155. Av. R. Branco 137, — sala 107. (P 26819)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2.826. Rio, com envelope sellado para a resposta. (P 26821)

PALACETE Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se n. 134 junto Edificio Vianna do Castello. Será construido muro divisorio um metro além do actual fechado todo altura areas deste lado. (P 26788)

FREI ROGERIO FREI FABIANO

Sempre solicito com seus devotos graças pede aos que elle lhe agradecidos venha fallar com Angela. Ouvidor 175, 2º andar. (P 26831)

CÃO PERDIDO

Desappareceu na quarta-feira de cinzas da casa da rua Bulhões Carvalho, 173, Copacabana, um fox terrier de cor branca com 2 malhas pretas, sendo o rosto preto tendo sinal neste no corpo a cabeça e patas um "pouco pellados. Sendo um cão de estimação, gratifica-se com 300$000 a quem entregal-o no endereço acima ou indicar onde se acha. Telephonar para 27-8540. (P 26828)

Concertos de Radio

A. S. A. Casa Dale, á rua São José n. 16, telephone 42-0237, qualquer marca de apparelho. Attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 50 annos. (P 26825)

Callista - Pedicuro

Annibal P. Rodrigues, rua do Ouvidor 148 sobrado. Salão Naval. telephone 22-9637. (P 27314)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço ás 2 graças alcançadas. M. E. (P 26820)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se, de varios tamanhos, em boas condições, no predio novo á rua 1º de Março, 85. (P 26822)

ESTUFA A VAPOR

Vende-se grande estufa a vapor util para industria e lavoura. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

DYNAMOS

VENDEM-SE

Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

Motores Electricos

VENDEM-SE

Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

Transformadores

VENDEM-SE

Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

Mesa Vibratoria

Vende-se intermediarios para mesa vibratoria grande capacidade para misturar cimento. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

Agitador de Ferro

Vende-se um agitador de ferro para grande industria. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

FIOS ISOLADOS

Vende-se lote isolado grande quantidade para illuminação de fazendas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

Caldeiras Usadas

Vendem-se caldeiras usadas maritimas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

TURBINAS

Vende-se turbinas hydraulicas para força de agua typo Francis e roda Pelton. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

TALHAS

Vende-se talhas para viga de ferro T. com carrinho. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99 (P 27300)

VESTIDOS Elegancias

Recebeu muitos costumes lindo, chapéos e bonecas de seda, vestidos, tecidos, pela metade do preço. Paris. Novidades para presente. Carteiras etc. etc. Ouvidor 175

ORCHIDEAS

E hybridas, a florescer, vendem-se á rua Bom Pastor n. 24. (P 27315)

QUALQUER PESSOA

Que depois de muitos cuidados com a sua saude não tenha conseguido melhoras satisfactoria deve proceder seu mediante o diagnostico afim de que seja tratado. Cartas com e envelope sellado para a caixa postal 1916, Rio de Janeiro. (P 26826)

Copacabana - Vende-se

Predio de construcção nova e apartamento 4 quartos, 2 salas e 2 producção 36:000$ 3 apartamentos, com elevador, Preço 320 contos. R. Sayer Jornal de Commercio 23 de Abril. (P 27315)

RELOGIO PERDIDO

Perdeu-se relogio de ouro com monograma C. G. B. Gratifica-se a quem entregar na rua Visconde de Itauna 35. (P 27286)

VENDEDORES Com ajuda de custas e boa commissão

Para completar o quadro de vendedores de refrigeradores domesticos, estamos abertas algumas vagas. Que sejam pessoas que tenham conhecimento com o publico. São preferencias referentes ás classes de referencia. Preferencia auxilio technico. Rua de Mattoso 30 das 9 ás 12. — (Paul. Christoph). (P 26834)

FREI FABIANO E FREI ROGERIO

De joelhos agradeço graça alcançada — Yolanda Gomes Leite. (P 26833)

A S. Therezinha do Menino Jesus e N. S. de Lourdes

De joelhos agradeço grande graça alcançada. — Yolanda Gomes Leite. (P 26833)

SEU FOGÃO ESCAPA GAZ?

O mecanico gazista Baptista concerta limpa, pinta, gradua, reforma aquecedores e fogões economizando 20 °|° de seu capital; tel. 29-1328. (P 26843)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 com 3 boccas e forno por 180$000 está novo typo Junker está novo. Rua 24 de Maio 350. (P 26844)

TERRENO — TIJUCA 37,500 x 32

Vende-se um situado á rua Conde de Bomfim, esquina da rua Visconde de Cabo Frio. Trata-se á rua São Pedro n. 115 — loja. (P 26848)

FREI FABIANO

Agradecemos graça alcançada.

Córa e Oscar Neves. (P 26852)

Sá Freire n. 45

Alugam-se — modernos e confortaveis predios com 3 quartos, todos completos á rua Sá Freire n. 45, 45-A. e 53. Chaves com o vigia no n. 49. (P 26857)

AMPLOS SOBRADOS NO CENTRO

Alugam-se os 1º, 2º e 3º andares do moderno predio da rua Buenos Aires, 168, proprios para escriptorios ou consultorio e officinas, com elevador e "Otis". — Tratam-se com Alberto de Almeida & Cia. — Rua da Alfandega, 135, 1º. (P 26856)

Ipanema — Terrenos

R. da Torre, L. sombra, 30 x 50, 260:000$ — V. Souto, esq. J. Angelica, 20 x 30, 370:000$ — Redemptor, sombra, 10 x 31, 45:000$. Detalhes, ESTRELLA, hoje, 48 39 98, ou Administração Immobiliaria, Rodrigo Silva 30, 2º 23-2742 e 22-8966. (P 27310)

Urca, 1ª Secção

Vende-se magnifico bungalow para pequena familia de tratamento, muito bem collocado e lado da sombra, Estrella, Administração Immobiliaria, Rodrigo Silva, 30, 2º. (P 27310)

URCA 10 x 25

Vendo optimo terreno por 48 contos. Magnifica situação. Estrella Administração Immobiliaria, Rua Rodrigo Silva 30 — 2º andar. (P 27310)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a immensa graça obtida — Lucilia Lima. (P 29225)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Contricta agradeço a graça alcançada — Carmen Lima. (P 29224)

PREDIOS Rua Santa Christina

Vendem-se dois bons predios sendo um grande antigo, e outro de construcção moderna. Preço rs. 120:000$000. Tratar com Mario Cunha & Cia. Ltda. Rua da Alfandega, 68, 2º andar, Das 3 ás 6 horas. (P 29259)

TERRENO Na rua Campos Salles

Vende-se um esplendido terreno á rua Campos Salles entre os ns. 43 e 55 (proximo á rua Haddock Lobo) medindo 10m de frente por 60m de fundos. Trata-se á rua S. Pedro, 63 sob. Negocio directo, sem intermediario. (P 29279)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Apartamento para familia, optimo tratamento, agua corrente em todos os quartos. Informações na rua da Quitanda n. 33, Loja dos Filtros, tel. 23-3403 ou 29-0445 em S. Lourenço. (P 29222)

Predio rua Santo Amaro

Proximo ao Cattete — Vende-se bom predio, construcção recente. Preço rs. 60:000$. Tratar com Mario Cunha & Cia. Lda. Rua da Alfandega, 68 2º andar. Das 3 ás 6 horas. (P 29258)

Cobre velho e metaes

Compra-se qualquer quantidade, paga-se o melhor preço da praça. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29269)

MOLAS VELHAS

Compram-se qualquer quantidade, de automoveis de auto, paga-se o melhor preço da praça. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29269)

A saude é a alegria do lar!

Obtenha-a escrevendo para a caixa postal 1408 — Rio. Envie nome, edade, estado civil e residencia e um envelope sellado para a resposta. (P 29271)

STORES DE FILET

A 11$500 o tira feito a mão e qualquer serviço de ornamentações de cortinas, etc. Preços razoaveis. Remetem-se amostras a domicilio. Tel. 48-6334. Predio Sampaio 160. (P 29252)

ALTERNADOR

Vende-se um de 500 KVA. em grande estado, para trabalhar com força motor. Cartas a caixa postal 1.572. — Rio. (P 29260)

MOTORES A OLEO

Terrestres e maritimos, vendem-se. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29269)

Transformadores

De 75 — 100 — 150 — 200 e 400 KVA.

Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29269)

ELEVADORES

Vendem-se duas machinas completas, uma para 1.000 kilos e outra para 500 kilos. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29269)

ELECTRO-BOMBAS

Temos diversas para alta e baixa pressão, pequenas e grandes capacidades. Para elevação de agua, diesel, electricas, etc. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29269)

MOINHOS

Temos diversos para café, milho e cereaes. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29269)

CASA POSTO 6

Vende-se uma propria para casal, á rua Raul Pompeia, 196. Tratar: R. Chs. Octaviano 22. (P 29240)

Geradores Electricos

Temos dynamos e motores de corrente continua e alternada, força de 1.000 cavallos, e de 6 até 3.600 volts. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29270)

Motores Electricos

Temos diversos, de 10 até 600 HP. Triphasicos, de 1 — 5 — 10. Casa ROCHA — Pedro Alves, 217 (P 29270)

Machinas de occasião

Temos grande variedade para todos os fins, principalmente tudo que se relaciona com sua engrenagem e sua especialidade, e temos officinas e secção engenharia para montagem. Casa ROCHA Pedro Alves, 217. (P 29270)

PATHE' — LUX

Projector quasi novo, modelo lindo, vende-se a preço vantajoso, metade do custo. Alfandega 209 — Casa de Graça. (P 26973)

PATHE' — BABY

Projector G. 2 ultimo typo, quasi novo, com filmes e motocamera automatica, 450$, reclame da Casa de Graça — Alfandega 209. (P 26973)

Restaurante vegetariano

Legumes, fructas e cereaes são o alimento ideal em nosso clima. Rosario, 149. (P 27331)

ESPOLIO JACAREPAGUA' — Sitio Sanatorio —

Vende-se na estrada da Covanca proximo á de Pão Perão, grande sitio com 14.200 metros quadrados todo plantado com laranjeiras e outras fructas, 8 predios de varios tamanhos e 2 barracões em leilão. Judicial pelo leiloeiro AGENOR quarta-feira 24 do corrente, ás 4 horas da tarde conforme alvará do Juizo da 1ª Vara de Orphãos. (P 27329)

Terreno Haddock Lobo Rs. 18:000$

Vende-se para pequena residencia, em optimo ponto da rua Professor Gabiso. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A — Av. Rio Branco 109 — 5º andar. (P 27345)

COPACABANA

Vende-se novo e amplo apartamento n. 3 da rua Barata Ribeiro 737, occupando todo o andar. Tratar com Vasconcellos Junior á rua Buenos Aires, 41, 2º. (P 26864)

PREDIO E TERRENO

Vendem-se dois predios em bom estado de conservação construidos em terreno medindo 24 metros de frente e 50 de fundo, situados no ponto mais commercial da rua Copacabana, lado da sombra, entre a rua Santa Clara e Praça Serzedello Correia. Tratar á rua Republica do Perú 62 — 1º andar. (P 27322)

PATHE' — BABY

Projector com 2 garras, legitimas, para 10 e 20 mts., com filmas e cassetes para filmar, tudo por 250$ — Pechincha da Casa de Graça. Damos garantia e concerto garantido. — Alfandega, 209. — Tambem compram-se. (P 26973)

RADIO

Marca Westinghouse, 8 valvulas, optimo som, preço 500$000. Reclame da Casa de Graça — Alfandega 209. (P 26973)

Fixador de pó de arroz

Excellente, fino, perfumado serve para todas as pelles seccas, e clareia bem tambem para os braços. Pote 6$500 vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 19. (P 26886)

Rugas, pelles seccas

Use o maravilhoso creme de Amendoas oleosas amacia, fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500, vende-se na drogaria A. Gesteira, á rua Gonçalves Dias, 59. Casa Cirio á rua 7 de Setembro, 82. (P 26885)

APARTAMENTOS

Alugam-se na rua das Palmeiras 57 (Botafogo) por 400$ e 450$000, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. Com Mendonça na rua General Camara 41, loja. Tel. 23-0827. (P 29218)

600:000$000

Necessita-se da quantia acima sob segunda hypothecaria. Cartas nesse jornal á 26906. Não se trata com intermediarios. (P 26906)

Residente em Petropolis

Precisa-se de sala para descanço, uma vez por semana, em Laranjeiras, Cattete ou Flamengo. Cartas para esta redacção, F. M. (P 26878)

AGENTE NO RIO

Encarrega-se pessoalmente dos interesses de firmas do interior aqui no Rio, para vendas e compras. Immediante modica contribuição mensal. Escrever á C. Gomes — Rua Candelaria 59, sobrado — Rio. (P 26899)

ROYAL

Machina de escrever, de mesa, perfeita, preço 600$, reclame da Casa de Graça — Alfandega 209. (P 26973)

Rua Pinheiro Machado Laranjeiras

Vende-se optima residencia de construcção recente, ainda não habitada, com quatro quartos, duas salas, garage, etc. Outras informações no local, e tambem pelo telephone 25-0145. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34, 3º tel. 22-8246. (26894)

Casa em Copacabana

Familia de tratamento, sem creança, precisa de boa casa com 5 quartos fora dos creados, garage de preferencia para dois carros ou quintal grande. Communicar para 27-7619. (P 26893)

Avenida Epitacio Pessoa

Vende-se magnifico terreno de 18 x 25, proximo ao Jardim Botanico. Preço de occasião. Tratar com OLIVIERI, rua Rodrigo Silva 34 — 3º tel. 22-8246. (P 26895)

PETROPOLIS

Familia estrangeira aluga 2 quartos a casal ou solteiros, optima mesa, rua Piabanha, 350. (P 26873)

HYPOTHECAS

Emprestão 4 juros de 9 e 10 °|° ao anno; adeanto dinheiro para obrigações em demanda. Tratar com OLIVIERI, á rua Rodrigo Silva 34 3º tel. 22-8246. (P 26895)

Confiança não se impõe...

Quer alugar ou vender seus predios com bons fiadores? Dirija-se á Procuradoria de Aluguer de Predios com sede á rua Buenos Aires, n. 94, 2º and. — Director: Americo Pereira Martins. Deputado Municipal. Rua General Camara, 249 sob. Tel. 43-5279. (P 26889)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço mais uma graça alcançada. L. O. D. (P 29250)

D I S Q U E 27-8086

Constructor idoneo executa obras novas, reformas e pintura de predios, facilitando-se o pagamento a longo prazo. Chame Simões. (P 29247)

SITIO

Vende-se o das Andorinhas, em Barra Mansa, cinco kilometros abaixo de Pedro do Rio, com tres alqueires de terra, agua potavel, luz, força e casa de moradia, bastante arvoredo, predio electrica e mobiliado, proprio para casa de saude. Tratar na Salão da Leopoldina e com Frente á Toledo Raffaele. Informações e recados á Euclides Antunes Saraiva nesta praça. Informações para Rio: Orrico Sarafyn n. 29. (P 29244)

Quarto — Flamengo

Aluga-se a um rapaz ou casal que trabalhe fóra, um bom quarto. Rua Paysandú 186, apt. 4. Tel. 25-2993. (P 29243)

Apartamentos Flamengo

Aluga-se em apartamento em condições de terminar, tratar av. Nilo Peçanha, 155, 2.º and. sala 707/709 telephone 22-3685 com Carvalho. (P 29236)

MOTOR SINGER

Quasi novo, ultimo typo, preço bom ocasião 380$, reclame da Casa de Graça, Alfandega, 209 — Casa de Graça. (P 26973)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço a graça concedida. Carmen. (P 29211)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça alcançada. Moacyr. (P 29211)

CONTAX-SONAR — 1,2

Nova, sem uso, preço 1:600$000. Reclame da Casa de Graça — Alfandega 209. (P 26973)

Binoculos prismaticos

Reformados como novos, Zeiss, Litz, Huet, Voigtlander, e outros, preços desde 150$. Procurar Casa de Graça — Alfandega 209. (P 26973)

VIOLINO

Copia Stradivarius, som optimo, com arco e caixa 90$ — Reclame: Casa de Graça, Alfandega 209. (P 26973)

Pharmacia no Andarahy

Vende-se uma, fazendo bom negocio. Trata-se Barão de Mesquita 700 das 16 ás 17 horas. (P 27295)

BUSSOLA PRISMA

Marca Casella, vende-se 70$, reclame Casa de Graça — Alfandega, 209. (P 26973)

RADIOGRAPHIAS DENTARIAS

DR. A. DA COSTA BENTO
Radiologista
DR. GASTÃO R. SHARY
Praça Floriano 55 — 6º andar (P 24920)

MILLIAMPER VOLT.

Weston, novo, em perfeito estado, preço bem barato, 100$. Alfandega, 209 — Casa de Graça. (P 26973)

LEICA 3,5

Vende-se na Casa de Graça, preço 300$, reclame, 320$ — Alfandega 209. (P 26973)

Palacete Copacabana

Aluga-se em centro de jardim, ricamente mobiliado proprio para diplomata ou familia de alto tratamento. Rua Barata Ribeiro, 610, fone 27-1828. (P 27341)

BARATAS, PULGAS

Percevejos, formigas e cupins, pó 3$. V. ex. os extingue por completo com o liquido Infernal, peça pelo fone 28-2428. 1|2 litro. (P 26915)

LEBLON

Vende-se magnifica residencia em acabamento, para pequena familia, á rua General Venancio Flores. Informa-se pelo telephone, 23-1874. (P 27324)

COPACABANA

Vende-se sem intermediario, casa nova, com 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, quarto de banheiro, garage, jardim, quintal, etc., rua Sta. Clara, 476. (P 27385)

APOLICES

Compra-se apolices e coupões de juros das apolices estaduaes; Tratar rua da Quitanda, 72, 1º com sr. Belmiro, das 16 ás 18 horas. (P 26923)

ENXERTOS

Vende-se para prompta entrega: 10.000 de laranjas pêra; 10.000 Bahia; 4.000 Grape Fruit; 3.000 limoeiros Sicilianos; 1.500 limoeiros Sicilianos; mangueiras e abacateiros de diversas qualidades. Preços modicos. Tratar á rua Aguiar, 72, das 12 ás 13 1|2 e das 18 horas em deante. (P 26916)

Enceradeira electrica

Compra-se uma em perfeito estado. Resposta para J. de Castro, rua Silveira Martins, 110. (P 29234)

PIANO — Compra-se

Precisa-se comprar 3 bons pianos em regular estado, para um collegio. Tel.: 22-3655, marca e preço. (P 26885)

PIANO PLEYEL

Vende-se um ultimo modelo. Sem uso, preço 3:000$. Valor de 8:000$. Urgente, r. S. Christovão, 39. H. Salv. (P 26886)

OURO — BRILHANTES

Ouro ao preço do Banco, brilhantes até 20:000$ o kilate, prata antiga e qualquer objecto de ouro. Prompto pagamento. Compra-se á Trav. do Ouvidor, 8. (P 26902)

Quer ter AGUA?

Repare que o seu registro de modelo antigo não permite que elle funccione regularmente e com o hydrometro. Compre um Registro "ANCORA" de PASSAGEM LIVRE, approvado pela I. A. Rua Frei Caneca, 338-360. Tel. 22-2764, e 22-7337. (P 26900)

CALISTA

Carvalho, mudou-se do largo da Carioca 6, para á rua Gonçalves Dias, 16 — 1º, tel. 23-6184. (P 26980)

Habil dactylographa

Com alguns annos de pratica diaria, deseja collocação. Teleph. 22-3772, com Sta. Ignez. (P 26951)

MODERNIZADOR DE MOVEIS!!!

Moveis velhos? Ficarão novos! Sendo grande? Ficará pequeno! Moveis antigos ficará moderno! Ahi custo ficará é? Ficará caqueiro, e com pouco! Modernize o seu movel. — Modernize o seu quarto. Qualquer movel. Tel. 25-3052. (P 27388)

PREDIOS, pouco preço VENDA

Centro de grande terreno, 11 x 45, com 3 quartos, 2 salas de construcção nova á venda no morro de Santo Christo, 22:000$, sob e jardim, com um mesmo para, 23 contos. Idem um no Quintino Bocayuva, tambem perto da estação, 2 salas de, á rua Gravataby, junto da rua Conselheiro Mayrink, predio com 7 quartos, 3:000$, 22:000$, e outro com 2 quartos, 2 salas no ultimo leilão, vende-se mais... 23 contos. Idem em um Quintino Bocayuva, perto da estação, 2 salas de 30 contos de jardim 15 x 45, 3 predios novos, com 2 quartos, 2 salas de ... 8 tr. 19.000$. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º s. 6. (P 26910)

TERRENOS — TIJUCA VENDA

Vende-se na Travessa João Affonso, com 20 metros de frente por 45 de fundos, pegado ao da rua Conde de Bomfim 28 metros, com 2 predios antigos. Preço 54 contos. Idem um na rua S. Miguel, da rua Conde de Bomfim, á rua Manchester, 17 x 24, 50. Idem na rua Borda da Matta, tudo 12 x 48 no predio 138, 10 x 35 por 35 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º s. 6.

Compram-se predios e terrenos

Compra-se de qualquer especie, no centro ou nos suburbios, até o valor de 50 contos, preferencia terrenos nas zonas de 15 a 30 contos. Propostas ou informações á rua do Ouvidor numero 45, 1º sala 6. E' no centro, qualquer predio. (P 26909)

Arranha céos — Centro

Vende-se á rua Visconde do Rio Branco, alugado a um centro, os predios velhos de frente 8,55 x 40, cujos estudos e planta, dando uma renda de 12:900$ mensaes, proximo Carioca, Preço minimo 310 contos. Ver esta rua Visconde de Rio Branco, 90, tratar rua do Ouvidor n. 45, 1º andar, sala 6. (P 26908)

Predio — Jacarépaguá

Vende-se, perto do pechincha, bello predio com 3 quartos, sala de jantar, sala de visita, quarto de banho, cozinha e dependencias, quintal, 10 x 30 e centro de pomar e chacara, de 20 x 45. Preço de occasião, 27 contos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1º, 1ª sala 6.

Terreno — 9:000$000

Vende-se o bello terreno da rua Silva Barbosa. E. do Riachuelo, 11 metros de frente por 50 de fundo, tendo um pequeno predio á occupar. Preço de occasião, 8:500$. Tratar á rua do Ouvidor, 45, 1º andar, sala 6. (P 26907)

ALUGA-SE

Optima casa com 3 quartos, 3 salas, banho e demais dependencias, inclusive garage e quintal, á rua Jardim Botanico n. 98. Tratar pelo telephone 23-4094. (P 29265)

STENOGRAPHER

Experienced stenographer required by established business concern, for a Brazilian with thorough knowledge English and Portuguese languages preferred. Reply Box 33, care this paper, stating age, nationality, qualifications experience, salary desired, etc. (P 26966)

NA GAVEA

A' VENDA, MAGNIFICA CASA

Proxima da praça Santos Dumont, cuja acquisição é facilitadissima.

— Pedro Lara

Phone 43-4860. (P 26980)

CASA MOBILIADA Rua Visconde da Silva 156

Bella vivenda de 2 pavimentos, porão habitavel e jardim. Administradora Nacional, Ouvidor, 76. (P 29231)

"Bungalow" — Meyer

Vende-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e gaz, varanda, jardim e quintal; á rua Adriano 187, entrada 8 contos, o restante em prestações mensaes de 218$. Ver e tratar no mesmo. Tel. 29-0656. Entrega immediata. (P 26890)

EDIFICIO MILTON

Vagou-se optimo apartamento com linda vista sobre a bahia á praia do Russel 164|166. "Edificio Milton". Preço modico. Tratar na portaria. (P 26925)

BUNGALOW

Vende-se um de boa construcção, dois quartos, 2 salas, cópa, cozinha, q. banho completo, jardim á frente, entrada para automovel, terreno de 9 x 40, no Leme. Salão Cardoso, preço 36:000$, facilita-se o pagamento, tratar com Carlos Souza, rua Buenos Aires, 41 — 1º andar. (P 26941)

TERRENOS

Proximo á Escola Normal, em ruas novas em começo e transversal á Campos Salles, sem vehiculos, todas ou melhoramentos, vende-se esplendidos lotes approvados pela Prefeitura, com 12 x 30. 11 x 33, 16 x 45, facilita-se o pagamento. Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires, numero 41, 1º andar. (P 26941)

Terreno — Ruas Paysandu' e Guanabara

Vende-se á rua Carlos de Campos, lado da rua Paysandú e da rua Guanabara. Tratar pelo Tel. 28-3193 até ás 11 horas e das 7 ás 8 da noite. Lote 15 = 28. (P 26992)

Cambraia de linho e zephir

Importação directa, padrões exclusivos vendem-se a metro á rua Gonçalves Dias 67, 2º com Rebouças. Tel. 22-3902. (P 27384)

Talheres Christofle

Vende-se 150 peças, com trinchantes, talheres para peixe, etc., preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247. Villa Isabel. (P 27390)

Machinas de costura Pfaff

Vende-se 1 moderna, 3 mezes de uso, occasião. Rua S. Francisco Xavier, 574 — Maracanã. (P 27392)

Rasgou seu terno?

Serzideira, invisivel, rapidez, perfeição, precos baratos, tambem vamos a domicilio. Tel. 25-1183. Rua Benjamin rua Ouvidor 89, 1º, em frente do Lar Brasileiro. (P 26932)

SERRAS CIRCULARES

Para tupias e machinas de serras. Preços da Casa Guilhem á rua dos Andradas n. 62-A, loja. (P 26934)

Chefes de secção

Casa de bijouterias, relojoaria, bolsas, artigos finos para presentes precisa de dois chefes de secção activos competentes e que tenham pratica de vendas em vitrinistas, e boas vendedoras. Inutil apresentar sem as qualidades requeridas. Cartas de proprio punho para H. C. A. com referencias. Confidencial. (P 26933)

MOVEL DE LUXO

Vende-se um armario com prateleiras, 12 gavetas e tres portas de correr, completamente novo preço de occasião. Ver e tratar pela rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar. (P 27383)

CHEVROLET 1937

Vende-se Chevrolet licenciado modelo 1937, 4 portas e 6 rodas. Ver e tratar á rua Silveira Martins, 110 (garage) com Garcia. (P 26947)

Imposto sobre a Renda

Não pague o que não deve, evite declarações erradas, peça modelos de declaração de renda ao escriptorio da Rua Sete, 140 — 2º, sala 217. 42-2802. (P 26952)

CRAVOS AMERICANOS

Escolhidos, cento 10$

Margaridas, cento 8$

A domicilio ou no deposito de flores á rua de S. Christovão, 189, telephone 28-7092. (P 26956)

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Compro titulos desta Companhia menos que estejam prestações atrasadas. Quem precisa de dinheiro tratar á rua Ouvidor, 55, 1º andar. (P 26661)

CHEVROLET 6 CYL.

Vende-se 1 double-phaeton 6 cyl. perfeito estado, tratar á rua Pereira Nunes 247, proximo av. 28 Setembro. (P 27389)

APARTAMENTO

Traspassa-se contracto de optimo apartamento. Rua Siqueira Campos 60 — apart. 10. Ver diariamente. (P 26981)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia e aparelhos orthopedicos. Rua Senhor dos Passos Rio e ... n. 39, proximo á rua Buenos Aires. (P 26988)

COMPRAM-SE

PREDIOS: na zona sul e na Tijuca, Villa Isabel e Andarahy.

TERRENOS: em qualquer bairro e quaesquer dimensões.

PREDIOS: em qualquer bairro.

HYPOTHECAS: faz-se com juros modicos.

Rua Buenos Aires 23, loja. (P 26953)

TERRENOS - JARDIM BOTANICO

Vende-se lotes de 12 x 32, planos, optimamente situados á rua Pacheco Leão, preço 24:000$000 a dinheiro ou de metade á vista e o resto a longo prazo. Tratar no Edificio Nilomex, sala 414. (P 26989)

MEDICINA POSITIVA

Sou males são considerados incuraveis. Não desanime! Descreva bem todo os symptomas á caixa postal 3.625, que informaremos meio de seu restabelecimento á sua saude. Remetta envelope sellado. (P 26970)

BOTAFOGO

Vende-se residencia com 4 q. 2 salas hall, banho, w. c., copa cozinha e garage, proximo de S. Clemente. Ver na Rua Icatú 19, S. Clemente chaves obsequio n. 17. Tratar com Vianna pelo tel. 22-0072. (P 26958)

Feliz é quem tem saude

Que tal a sua? Quer tel-a tambem? Envie seu nome para ... caixa postal 1.058 — Rio, nome e edade, estado civil, residencia e envelope sellado para a resposta. (P 26977)

Lar das férias em Alto de Therezopolis

Optima pensão. Preços modicos para creanças. Divertimentos varios, gymnastica e jogos olympicos, Informações: Tel. 147. — Therezopolis. (P 26974)

COPACABANA

Vende-se no posto 6, em posição de destaque, terreno nivelado de 23 x 30, para edificar. Preço de occasião para liquidação de espolio, informa-se de 15 annos, juros de 8 °|° pela tabella Price). Ourives, 51, 1º andar. (P 26965)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se com 3 pedaes, com sequencia, ultimo ... moderno, grande calcado, marca Schwechten, preço de occasião. Conde de Bomfim 567. (P 27390)

Bom Successo sob. 300$

Com 3 quartos, sala, fogão e aquecedor a gaz. Aluga-se á Praça das Nações n. 20. Chaves por favor na tinturaria. (P 27000)

CALLISTA

Prof. Nery Nascimento

Rua 7 Setembro 92, 1º. 22-1510. (P 26978)

GRIPPE ? "Grippallium"

R. D. Aires, 161-A e nas boas pharmacias. (P 26931)

Casamentos

Urgentes — Registros — Naturalizações — Justificações — Inventarios, etc. — Tratar com FONSECA LIMA, á rua da Carioca n. 10, 1º, sala 4. Telephone 22-7555. (P 26962)

Estofador P. J. Kranz

Avenida Men de Sá, 16 — 22-7248 Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenhos com tambem se encarrega de serviços de ornamentações internas. (P 27399)

GRUPOS ESTOFADOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reforma e acceita encommenda de qualquer typo e estylo sobre desenhos, a preços modicos — 22-7248. P. J. Kranz — Avenida Mem de Sá, n. 16. (P 27399)

OCCASIÃO

Vendem-se umas poltronas proprias para varanda ou jardim, modelo interessante, commodo e por preço de occasião á avenida Mem de Sá, 16 — 22-7248 — P. J. Kranz. (P 27399)

SÃO LOURENÇO

Hotel Monte Azul

Optimo passadio, asseio e conforto familiar — Tel. 89. (P 27400)

Machinas para sabonetes

Vende-se um jogo completo. Resposta para a caixa 59. (P 27397)

Concertos de Radios

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (P 26983)

Prensas para oleo

Vendem-se duas, para oleo de mamona e mais referencia para montagem de fabrica de productos, tratar Manoel Figueiredo & Cia. rua Saccadura Cabral 209|213. (P 27398)

Caldeiras Babcook

Vende-se uma de 150 HP. uma de 300 HP. e duas typo Lancashire de 100 HP. perfeito estado com condensadores Grin. Manoel Figueiredo & Cia. rua Saccadura Cabral 209|213. (P 27398)

Fabrica de meias

Vende-se uma installação completa, prompta para funccionar, machinismos modernos producção 50 duzias em 8 horas com possibilidade de augmentar. Tratar com os proprietarios, Manoel Figueiredo & Cia., rua Saccadura Cabral, 209|213. (P 27398)

Motores a oleo Dissel

Vende-se um de 30 HP. um de 16 HP. um de 15 HP. todos installados com alternadores e outro de 200 HP. em perfeito estado de conservação. Informa-se em qualquer hora e visita para que possam interessar, para desoccupar logar, tratar com Manoel Figueiredo & Cia. rua Saccadura Cabral 209-213. (P 27398)

DEMOLIÇÃO

Vende-se a de um predio. Acceitam-se offertas. Tratar á rua Uruguayana, 106. (P 27339)

NA GAVEA

OPTIMA CASA A' VENDA

Nas proximidades da praça Santos Dumont. Cuja acquisição é facilitadissima.

— Pedro Lara

Phone 43-4860. (P 26987)

VESTIDOS PARA CREANÇAS

Rua Haritoff 64, app. 17. Posto 2 — Telephone 27-0744. (37285)

COLCHÕES

LUIZ PINTO — Colchões de Damasco, desde 35$ a 70$000. Reformas desde 20$ a 35$. Cama patente e colchão, 25$. Cama turca e colchão, 23$.

R. F. CANECA, 44

Tel. 42-1809 (P 28011)

ANTIGUIDADES

Compram-se pagando-se o mais alto valor por objectos antigos em joias, quadros, porcellanas, crystaes, pratas, moveis de jacarandá, bronzes, etc. Vendas antigas em diversas, taxa-se a melhor casa no genero, só no Largo do Pero, 71 e 73. Telephone 22-8664. (37285)

Que perigo!

No verão beber agua sem filtrar é mau refrescante. Porém, ha um recipiente pratico pra esse... Filtros "TORPEDO" barro fino, e garantia pura para geladeiras, a

4$000

— "LOJA DOS FILTROS" — RUA DA QUITANDA, 33 (31583)

CAMINHÃO FORD 4 cylindros

Vende-se um em perfeito estado.

Rua General Camara 102 — 1º (37290)

MALES DO ESTOMAGO QUE CONDUZEM A ULCERA

Talvez tenha v.ª s.ª se descuidado dos longos meses ou mesmo annos, destas dores de cabeça, estas tonturas, boca amarga, lingua suja, que se transformam bem ou nesse depois de comer, que se tornam depois em ulceras, e estas, os pesadumes e esta somnolencia, etc. é ao seu estomago, não podem da sua precipitado. Voem, em seguida, as ulceras que se cicatrizam e são seguidos de uma futura cicatrizar e esses tomando-se o mais levo, incommodo pelo que se teve — Immediatamente depois das refeições tomem uma dose de Magnesia Bisurada. Este alcalino tira logo dores e mais vão fóra, porá o estomago em condições de funcionar normalmente, pode ser encontrada em todas as pharmacias, em pó e em tabletas. (4466)

PREDIO NO CENTRO

Vende-se para renda, um predio á rua dos Invalidos, proximo 1:000$000 para tratar rua do Ouvidor, 23, loja. (P 26951)

LEILÕES

A Mutuante S. A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 18 de fevereiro, ás 12 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES

18 DE FEVEREIRO
B. MOREIRA & CIA.
RUA LUIZ DE CAMÕES, 42
Todos os penhores vencidos até 17 de janeiro pp. O catalogo será publicado no "Diario de Noticias" do dia do leilão.
(xxx) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
RUA SILVA JARDIM, 7
20 de fevereiro de 1937
(P 29064) 77

LEILÃO DE PENHORES
24 de fevereiro de 1937
A's 12 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(37278) 77

Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental n. 124, Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124, Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Rocco, rua Julio Ribeiro n. 66, Bomsuccesso.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 437.
Angelina Preuraro, viuva, com 60 annos, cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar n. 145, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Iguassú, 264, fundos Cascadura.
Lucia Macedo, rua Monte Alegre, 27, quarto, 12.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Entrevada da rua Itapirú, 618, casa 11, cêga, com 70 annos.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, Travessa das Partilhas, 18.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 60 annos, rua Carlos Gomes, 69, porão.
Scylla Cabral.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, S. Christovão, aleijada.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, rua Barão de Itaquy, 207, barracão 7, Cascadura.
Alzira Huril.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — á Av. Mem de Sá 226 A — Aluga-se o apartamento n. 1, do 4º andar, desse edificio, com optimas accommodações. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27377) 1

ALUGA-SE por 200$, uma sala e por 70$ metade de um escriptorio, á Av. Rio Branco, 90, 1º and. (P 20859) 1

ALUGA-SE um apartamento com 3 peças no Edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski, 6 antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua Alvaro Alvim, 32, Cinelandia. (P 29184) 1

ALUGA-SE um escriptorio de frente, á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (P 24914) 1

EDIFICIO Boqueirão — Avenida Calogeras n. 18 — (Esplanada do Castello), a dois minutos da Cinelandia. Apartamentos optimos, modernos e confortaveis. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua do Ouvidor, 59. 33149) 1

APARTAMENTOS — Acabados de construir, com todo o conforto moderno, a rua do Senado 202, entre a Esplanada do Senado e Praça da Republica, a preços modicos. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; á rua do Ouvidor, n. 59. (33149) 1

ALUGAM-SE magnificos apartamentos no Edificio Guanabara, á Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Telephone 23-4793. (P 26868) 1

ALUGAM-SE casas e apartamentos em todos os bairros, por indicação. Rua da Quitanda n. 85, 2º andar, sala 5. (P 26905) 1

ALUGA-SE por 200$ uma boa sala e por 70$ metade de um escriptorio, á Av. Rio Branco, 90, 1º andar. (P 29278) 1

ALUGA-SE uma linda sala para chapeleira ou outro ramo de negocio; tratar á rua Gonçalves Dias n. 67, 2º, c. Rebouças. (P 27383) 1

ALUGA-SE uma optima sala para escriptorio, ou officina, á rua da Alfandega n. 175, 1º andar. (P 26909) 1

ALUGA-SE sala de frente e quartos a casal ou rapazes de tratamento. Rua Buenos Aires n. 196. Telephone 43-6892. (P 26998) 1

ALUGAM-SE com ou sem pensão, duas salas de frente a pessoas com referencias, á Avenida Rio Branco, 50, 2º andar. (P 26881) 1

ALUGAM-SE á rua Visconde do Rio Branco n. 301, a dois minutos das barcas, optimas casas recem-construidas, com todo o conforto moderno, banhos de mar á porta, para pequena familia de tratamento. Estão abertas. — "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (34999) 33

RUA 1º DE MARÇO N. 17 — Edificio Giffoni. — Optimas salas independentes, proximo do Fôro e dos Bancos, a partir de 150$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A. Ouvidor, 59. (35215) 1

Aldeia Campista

ALUGA-SE boa casa com 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz e quarto de banho, com entrada ao lado e quarto fóra para arrumações. Rua Gonzaga Bastos n. 218. Chaves no n. 280, armazem. (A. Campista). (P 27308) 2

Andarahy-Grajahú

ALUGAM-SE duas optimas casas assobradadas, á rua Henrique Morize, 85, casas 5 e 6. Tem 4 quartos, 2 salas, varanda, copa, cozinha, 2 banheiros, sala de costura. Tratar com Luis. Tel. 23-3607. Aluguel 170$000. (P 26837) 3

ALUGA-SE um optimo sobrado novo, com installações modernas, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e area. Logar saudavel, não falta agua. Rua Barão de Itaipú n. 101-A. Informações na loja.

Botafogo e Urca

APARTAMENTO — á rua Octavio Corrêa 45 — Urca. Aluga-se um optimo apartamento, todo um andar em edificio novo e confortavel. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. TDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27374) 4

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos do Edificio Carlita, a 250$, 450$ e 500$. A rua Octavio Corrêa, 47, Urca. Trata-se com Abel, á rua dos Invalidos n. 40. Tel. 22-3554. (P 27286) 4

NO melhor ponto da Urca — Vende-se moderna propriedade. Tratar directamente com o proprietario. Av. Rio Branco, 107, sala 23. (P 20197) 4

ALUGAM-SE casas novas com dois pavimentos, acabados de construir, á rua São Clemente 250. Villa Maria da Gloria. Chaves com o encarregado. Tratar no Edificio Odeon. Sala 1201 — Telephone 42-0995. Ramal 15. (29051) 4

APARTAMENTO - No Edificio Urca, á rua Marechal Cantuaria 386 aluga-se optimo e luxuoso, para casal ou pequena familia, ponto excepcional. (P 27274) 4

APARTAMENTO de luxo — Aluga-se mobilado, na praia. Edif. Urca. — Phone 26-3342 ou vendem-se os moveis. (P 27269) 4

ALUGA-SE a confortavel casa rua S. Clemente, 235, 3 salas, 4 quartos, quarto creado e mais pertences. Ver das 2 horas em deante. Tratar rua Gonçalves Dias n. 7. Marlene. (P 24933) 4

ALUGA-SE por 400$ e taxas, boa casa p.ª casal de tratamento, á rua 19 de Fevereiro. — Informações pelo telephone 26-1222 e 26-6021. (P 26796) 4

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia, com pensão, mobilados ou não, conforto, chacara e proximo da praia, á rua Alvaro Ramos n. 31, Botafogo. (P 27301) 4

APARTAMENTOS — Modernos — Alugam-se acabados de construir, logar fresco e sossegado, com quatro linhas de omnibus e bondes muito proximo, com bastante agua e antenna, á rua Victorio da Costa n. 67. — Largo dos Leões. Tratar: "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor, n. 59. (35211) 4

APARTAMENTO. Aluga-se o pavimento terreo do novo predio n. 1 da rua Paulino Fernandes esquina de Voluntarios da Patria, com 2 salas, 4 quartos, sala de banho completa, copa, cozinha, banheiro para empregados e tanque para lavar roupa, aluguel 700$000 e 45$000 de taxas. Chaves á rua Voluntarios da Patria n. 132. (P 29245) 4

ALUGA-SE para familia de tratamento, esplendida casa, com um pavimento, completamente reformada, com 4 grandes quartos no corpo do predio e 2 externos, 2 salas, banheiro completo, copa, cozinha e dispensa, á rua Capitão Salomão n. 23, Botafogo. Aluguel 750$. Chaves na mesma rua n. 32. (P 26975) 4

APARTAMENTO — Aluga-se o ultimo acabado de construir á rua Candido Gafrée, 178, por 480$000. Garage separada. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Tel. 23-4793. (P 26866) 4

BOTAFOGO — Aluga-se por 800$ confortavel bungalow, de dois pavimentos, com garage; á rua Alvaro Ramos n. 212; as chaves no n. 218. (P 20210) 4

EM residencia estrangeira de tratamento, proxima á praia, aluga-se amplo salão decorado, independente e pequeno apartamento com terraço, com café. Telephone 26-4849. (P 27351) 4

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca, á Av. Portugal 252, situação magnifica, com bella vista para o mar. Alugam-se dois unicos apartamentos vagos, nesse edificio, proprios para casal. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27372) 4

EDIFICIO TABAJARA — Apartamentos confortaveis — Urca — Av. João Luiz Alves esquina Candido Gaffrée. Com frente para o mar, ponto privilegiado, fresco e vista deslumbrante. Alugam-se novos, amplos e confortaveis com sete e nove peças, optimas varandas. Administração Immobiliaria. — Rua Rodrigo Silva, 30, 2.º andar. Tel. 22-8966. (P 27309) 4

URCA — Aluga-se á rua Candido Gaffrée, 47, optimo predio moderno c/ 2 salas, 3 quartos, cozinha, dispensa, banheiro, garage, e qto. de empregado. Aluguel 900$. Chaves na obra ao lado. Tratar á rua General Camara, 42-1º. (P 26863) 4

BEIRA-MAR

ALUGA-SE o ultimo apartamento do EDIFICIO BOTAFOGO com o maximo conforto a preço modico. Praia de Botafogo, 58 (Morro da Viuva). (37298) 4

Cattete e Gloria

APARTAMENTOS luxuosos — Edificio Lartigau — Largo da Gloria, 12; maximo conforto, amplas varandas, agua quente, panorama encantador, a poucos minutos do centro. Alugam-se dois bons apartamentos. "Bastos de Oliveira S. A.", á rua do Ouvidor n. 59. (35213) 5

A Louer Chambre bien meublée pour senhor responsabilidade. Unico inquilino. Becco do Rio, 25, Gloria. — Phone 25-3289. (P 24886) 5

ALUGA-SE quarto mobilado a senhor de tratamento, com liberdade relativa. 35, rua Candido Mendes, Gloria. (P 24053) 5

ALUGA-SE uma sala de frente a senhora ou casal sem filhos. Ver e tratar no Becco do Rio n. 61, casa IV, Cattete. (P 26000) 5

Cattete e Gloria

RUSSELL. Aluga-se quarto muito fresco com linda vista para o mar, perto dos banhos sem pensão com ou sem mobilia, em casa de pequena familia, a pessoa distincta, que trabalhe fóra. Informações pelo telephone 25-3732. (P 26907) 5

APARTAMENTO — Gloria. Aluga-se por 330$000 e taxas, pequeno e confortavel, á rua Benjamin Constant 141, apartamento n. 1. Chaves por obsequio no ap. n. 3. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. — Av. Rio Branco, 109-5º andar. Tel. 23-6257. (P 27376) 5

EDIFICIO IRLANDA — á Ladeira da Gloria, 123 — Aluga-se o apartamento vago, com optimas accommodações e installações com linda vista para o mar. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27375) 5

PRECISA-SE de uma sala espaçosa e bem arejada, ou de dois quartos; para um senhor e filho, em casa de familia de respeito e socegada. Telephone. Rua Cattete e adjacencias. Cartas para este jornal. Caixa n. 32. (P 27325) 5

EDIFICIO PRAIA — Avenida Atlantica n. 784. Apartamentos novos, maximo conforto, esmerado acabamento, amplas varandas e panorama encantador a preços modicos. — Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (P 35208) 8

ALUGA-SE optima casa á rua Buarque de Macedo n. 64, tratar Edificio Carioca, 7º andar, sala 710. Tel. 22-5627. (34985) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTOS de LUXO. — Aluga-se um no ultimo andar do Edificio Roberto, á rua Xavier da Silveira 114, construido especialmente para residencia do propreitario, occupando todo o pavimento superior, com finissimo acabamento e installações de 1.ª ordem. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27365) 8

ALUGA-SE o predio n. 6 da rua Bulhões de Carvalho n. 124-A, com 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. — Trata-se na rua Gustavo Sampaio n. 94, Tel. 27-3331. (P 27235) 8

ALUGA-SE por tres mezes, a familia de tratamento, optima casa á rua Copacabana, 1003, com cinco quartos, garage, dependencia para creados, gaz, luz, telephone e alguns moveis. Aluguel réis 1:200$. Trata-se no Armazem á rua Copacabana, 1008. Pode ser vista a qualquer hora. (P 29108) 8

ALUGA-SE apartamento de luxo, a familia de tratamento, com 3 dormitorios e sala, e mais dependencias, inclusive quarto de creado, por 600$ mensaes e taxas; ver e tratar á rua Ipanema, 95, posto 4. (P 29083) 8

ALUGA-SE apartamento de luxo, com 3 salas, 5 quartos, 3 banheiros, garage, quarto para malas, etc., no Edificio Commodoro, R. Copacabana, 162, Lido. Portaria ou tel. 25-4886. (P 27282) 8

ALUGA-SE um apartamento com cinco quartos, 3 salas, 2 banheiros, cozinha, dispensa e area. Avenida Atlantica n. 904, 6º andar. Phone 27-3682. (P 24894) 8

APARTAMENTOS, á rua Leopoldo Miguez 169. Alugam-se os ultimos apartamentos vagos com optimas accommodações. -- Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 27373) 8

APARTAMENTO -- á rua Santa Clara, 251, optimas accommodações chaves no apartamento 2, aluguel 430$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27362) 8

ALUGA-SE, apartamento, luxuosamente mobiliado, por 950$000 mensaes, sito á rua Haritoff n.º 81, ap.º 4. — T. 27-5552. (P 24915) 8

ALUGA-SE um apartamento amplo com uma sala, dois quartos, banheiro e cozinha, á rua Bulhões de Carvalho n. 183-A, Copacabana. — Telephone 27-0645. (P 24924) 8

ALUGA-SE em casa de familia, um optimo quarto independente mobilado com café pela manhã. Travessa Santa Margarida n. 24, Copacabana. (P 24900) 8

ALUGA-SE por 1:200$ mensaes o predio da rua Santa Clara n. 238. Pode ser visto das 8 horas da manhã ás 4 da tarde. (P 24912) 8

ALUGA-SE o optimo predio da rua Toneleros n. 125, para familia de tratamento. Tem vigia. Trata-se a rua General Camara n. 78, 1º andar. (P 26773) 8

APART. Av. Atlantica, 506 ou G. Sampaio, 71. Linda vista. Boa comida, muita limpeza. Sala jantar, 2 quartos, banheiro. (P 26810) 8

APARTAMENTO mobilado no Lido. — Aluga-se um completamente mobilado no posto 2. Rua Haritoff, 15, Edificio Moreira, 2º. Telephone 27-8614. (P 26851) 8

APARTAMENTO. Aluga-se um amplo, com linda vista para o mar em edificio no Jardim do Lido. R. Belfort Roxo, 5, Copacabana. (P 26901) 8

ALUGA-SE um c/ hall, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cozinha e area c/ tanque na rua Bolivar, 35, 6º andar, apart. 73, aluguel 500$000. Pode ser visto e trata-se c/ Bastos Oliveira. Rua do Ouvidor n. 59. (P 26903) 8

Copacabana e Leme

AVENIDA ATLANTICA, 38, aluga-se confortavel apartamento. Salão, 2 grandes quartos, excellente varanda, quarto creado, duas areas, etc. Todas as peças principaes de frente. Local encantador. Aluguel 510$. (P 26940) 8

ALUGA-SE a casa da rua Inhangá (Copacabana), trata-se na rua D. Marianna n. 115. Tel. 26-0765. (P 26028) 8

ALUGA-SE o predio da rua Paula Freitas n. 71, proximo á Av. Atlantica, para familia de tratamento. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (35212) 8

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Edificio Inhangá, á rua Duvivier ns. 78-80. Trata-se na Empresa de Administração Predial, Av. Rio Branco, 137, 10º andar, s. 1.014-15. Teleph. 23-4793. (P 26867) 8

APARTAMENTO — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, sala, terraço, etc., no melhor local do Leme, logar muito socegado, só a familia de tratamento. Rua Ministro Viveiros de Castro n. 46. (P 26830) 8

COPACABANA — Aluga-se, em modernissimo predio construido á Avenida Rainha Elisabeth n. 220, luxuoso apartamento por 650$. Informações: Edificio Carioca 2º andar, salas 209-210. Telephone: 22-8001. (P 29261) 8

COPACABANA — Aluga-se á rua Visconde Pirajá, antes da praça General Osorio n. 29, casa V (rua particular) com 4 qs. 3 s. q. para criado e outras dependencias. Tel. 27-1796. (P 26869) 8

COPACABANA — Posto 4. Aluga-se em casa de familia quarto p.ª solteiro ou casal que trabalhe fóra. Sem pensão. Trocam-se referencias. Phone: 27-7592. (P 26857) 8

COPACABANA — Posto 6. Aluga-se apartamento todo mobilado, por 650$ incluindo louças. Rua Francisco Octaviano, 33, apart.º 1. (P 26939) 8

COPACABANA — (Rua) 1.160. Alugam-se quartos grandes com agua corrente e mesa de primeira. Preços modicos. (P 24908) 8

COPACABANA - Aluga-se confortavel casa á Rua Nove de Fevereiro n.º 17. Informações no n.º 21. (P 29162) 8

EDIFICIO CAMPINAS — á rua Santo Amaro, 20 — Aluga-se o unico apartamento vago, nesse edificio, com modernas installações e agua filtrada. Tratar. F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27.375) 8

EDIFICIO JARAGUÁ. Avenida Atlantica 558 — Espaçoso apartamento, maximo conforto, agua quente e ampla janela permittindo magnifica vista. Administradora Nacional. Ouvidor 76 (P 29229) 8

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos 15. Ultimos vagos, boas accommodações, — alugueis 420$ á 450$. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 27359) 8

EDIFICIO VENEZA, á Av. Atlantica, 434. Alugam-se modernos, optimos, e confortaveis apartamentos desse edificio. Fino acabamento, installações de primeira ordem, serviço de agua quente permanente em todas as dependencias. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 5.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 27360) 8

EDIFICIO ROBERTO á rua Xavier da Silveira 114 — Alugam-se modernos e confortaveis apartamentos com finas installações. Omnibus na porta, de $800. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27367) 8

EDIFICIO MANHATTAN, á Av. Atlantica 156. Leme — Acabado de construir — Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos, com varanda e linda vista para o mar, hall, duas salas, tres dormitorios com armarios embutidos, installações sanitarias, modernissimas, agua quente canalizada, garage e quarto de empregado; deposito para malas, o que ha de mais perfeito em predios de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 27368) 8

EDIFICIO FERREIRA DIAS, á rua Hilario Gouvêa, 19 — Alugam-sse optimos apartamentos muito bem acabados, bôas installações, proprios para solteiros ou casaes sem filhos, a partir de 280$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (P 27370) 8

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se optima residencia, sobrado, com 4 quartos, sendo 2 de casal, terraços e mais dependencias. Rua Gomes Carneiro, 58, sobr. Phone 27-3758. Aluguel 650$ e taxas. Contrato e fiador ou deposito. (P 24942) 8

LOJA DE LUXO. — Acceitam-se propostas de arrendamentos, para a luxuosa e espaçosa loja e sobre-loja, no imponente Edificio Veneza, á Av. Atlantica 434 proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038. (P 27366) 8

PALACETE MIRAMAR, á rua Barata Ribeiro 250. — Aluga-se optimo apartamento occupando todo um andar, fino acabamento, muita agua. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (P 27361) 8

PALACETE S. PAULO, em frente ao Lido — Posto 2 — Aluga-se amplo e confortavel apartamento, á rua Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Telephone 23-4038. (P 27364) 8

POSTO 5 — Salas e quartos para familias com agua corrente e meio todo conforto, mesa excellente e preços razoaveis; tem garage; rua Copacabana, 1150 antigo 962. (P 20062) 8

RUA Visconde da Silva, 156, casa mobiliada, com jardins na frente. Está aberta. (P 20280) 8

EDIFICIO APA — Rua 9 de Fevereiro, 83 esquina de Barata Ribeiro. Alugamos apartamentos proprios para casaes sem filhos neste edificio não falta agua. Preço 420$000. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81 A — 23-2772. (34991) 8

EDIFICIO TIETE' — Avenida Atlantica, 24. Acceitamos offertas para locação das lojas de todo este magnifico edificio, lindamente situado numa das melhores localizações de Copacabana, dando frente tambem para a Rua Gustavo Sampaio. Local muito apropriado para restaurante, bar, confeitaria, modista e varejos de luxo; Amplas terraces com magnifica vista para toda a praia de Copacabana. LOWNDES & SONS, LTDA. Administradores de Bens — Alfandega, 81-A — 23-2772. (34973) 8

Flamengo

ALUGA-SE um apartamento perto da praia, 2 salas, 5 quartos, banheiro, copa e cozinha, quarto de empregado. Vista para o mar. Silveira Martins, 20, 3º andar. Ver com o encarregado. (P 26017) 10

ALUGA-SE quarto para casal com pensão, cozinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (P 20071) 10

APARTAMENTO NO FLAMENGO — Aluga-se á rua Corrêa Dutra n. 56 (Palacete São João d'El-Rey), o apartamento 69, com quarto, sala, banheiro e cozinha. Aluguel, 450$000. (P 29054) 10

ALUGA-SE no quarto andar uma sala com vista para o mar. Tel. 25-4022. (P 24949) 10

CASA — Casal de tratamento precisa de uma casa ou 1º andar em casa de familia com todo conforto moderno nos bairros do Cattete, Flamengo, Botafogo até 400$000. Cartas p.ª esta redacção para caixa 31. (P 24936) 10

CONFORTO E COMMODIDADE. Alugam-se a casaes de tratamento, duas optimas salas, agua corrente, moveis novos, com optima pensão. Sen. Vergueiro n. 51, junto á Embaixada Argentina. Tel. 25-1328. (P 24931) 10

ALUGAM-SE, para pequenas familias de tratamento, os predios da rua Senador Vergueiro ns. 184 e 186. Têm 4 quartos, 2 salas, quarto empregada, etc. Optimas installações. Ver e tratar no lado: rua Marquez Paraná, 3; telephone 25-2109. (P 27334) 10

APARTAMENTOS, Flamengo. Acabados de construir, como todo conforto moderno, á rua Ferreira Vianna, 26, junto ao Flamengo. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; r. Ouvidor, 59. (35209) 10

EDIFICIO MACHADO DE ASSIS, proximo á Praia do Flamengo, á rua Machado de Assis, 16 — Alugam-se magnificos apartamentos, acabados de construir. Fino acabamento. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27363) 10

FLAMENGO — Alugam-se em residencia confortavel e socegada á rua Senador Vergueiro, 128, perto dos banhos de mar, com moveis e com ou sem refeições, uma magnifica sala de frente e um bom quarto. (P 26854) 10

FLAMENGO — Pequeno quarto para cavalheiro com optima pensão ou jantar. Marquez de Abrantes, 39. (P 29280) 10

FLAMENGO — Ladeira da Gloria, 14, casa 8. Aluga-se confortavel predio com optimas accommodações, para familia de tratamento. Chaves na casa 9, Bastos de Oliveira S. A.; á rua do Ouvidor n. 59. (34997) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia, um bom quarto com optima pensão e agua corrente a senhor ou dois rapazes distinctos que trabalhem. Pedem-se referencias. Rua Silveira Martins, 26. (P 29233) 10

FLAMENGO — Aluga-se um grande e luxuoso apartamento no 5.º andar do majestoso arranha-céo n. 17 da rua Barão do Flamengo. Tel. 25-2003. (P 29067) 10

FLAMENGO — Bom quarto para solteiro, com pensão. Aluga-se á rua Senador Vergueiro n. 86. (P 27237) 10

LADEIRA DA GLORIA, 135 (ao lado do Hotel Gloria) a senhor de respeito e posição, aluga-se sala e hall, de frente, com banheiro completo privado. Unico inquilino. Café e lunch incluido. Tem telephone. (P 27245) 10

TRASPASSA-SE por motivo de viagem, o contrato de um apartamento no luxuoso Edificio Barão do Flamengo, á rua Barão do Flamengo, 17, ou subloca-se mobilado. Phone 25-2762. (P 27327) 10

Apartamento — Aluga-se com todo conforto moderno, preços modicos, rua Fernando Osorio 2, esquina de Marquez de Abrantes. (P 27290) 10

Lapa

ALUGA-SE os 4 confortaveis apts. completos do novo edificio á rua Joaquim Silva, 49. Serve tambem para pensão com 10 quartos, 2 salas, 4 banheiros, etc. Tratar á rua 1º de Março, 105. (P 26872) 15

Ipanema

APARTAMENTOS — — Ipanema. Alugam-se á Av. Epitacio Pessoa 128, no luxuoso Edificio Vianna do Castello, acabado de construir e servido por dois elevadores, confortaveis apartamentos, desde 330$000. Ponto dos omnibus, ver a qualquer hora. Tratar: — LOCADORA PREDIAL S. A. — Av. Rio Branco, 109-5º andar — Tel. 23-6257. (P 27348) 12

APARTAMENTO — Av. Vieira Souto, esquina de Joanna Angelica — Alugam-se modernos e finos apartamentos com agua quente canalizada em todos os apartamentos, com toda agua do mesmo filtrada, preços razoaveis. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27369) 12

APARTAMENTO — Av. Ataulpho de Paiva, 34 — Aluga-se o ultimo e moderno desse edificio, com bondes á porta, e omnibus proximo, de 350$ a 400$000. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas, 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27371) 12

AV. EPITACIO PESSOA, 704, frente á Lagoa (junto á rua Montenegro), aluga-se residencia, em acabamento de construcção, para pequena familia de tratamento. Contrato minimo 2 annos. 3 quartos, living, garage, jardim, etc. Tratar, phone 22-0077, de tarde. (P 29217) 12

ALUGAM-SE os 2 ultimos ap. do predio da r. Alberto de Campos, 165, em Ipanema, 3 q., s. j. banh. coz. bº. de cr. etc. 420$000 e taxas. Tel. 23-3912. (P 26887) 12

ALUGA-SE, 400$, um andar independente predio novo, á rua Joanna Angelica n. 247, Ipanema, onde se trata. (P 27326) 12

ALUGA-SE no Ipanema, á rua Almirante Saddock de Sá n. 73, apartamento 1, com uma casa mobilada, pelo prazo de tres mezes. Omnibus á porta. Aluguel 850$ mensaes. Telephonar para 27-6828. (P 26998) 12

APARTAMENTO. Ipanema. Aluga-se por preço modico, o da rua Alberto de Campos n. 88 (pavimento superior), com 3 quartos e todo o conforto. Chaves por obsequio no n. 80. Tratar: Locadora Predial S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. Telephone 23-6257. (P 27346) 12

ALUGA-SE em Ipanema, por 550$ e taxas, optimo predio de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, garage e todo conforto, omnibus á porta. Tratar á rua Nascimento Silva, 343. (P 26840) 12

ALUGA-SE a moderna casa da rua Montenegro n. 271, Ipanema, em centro de jardim. A casa está aberta. Ver na mesma. (P 29058) 12

ALUGA-SE o predio novo á rua Maria Quiteria n. 85, tendo 4 grandes dormitorios e demais dependencias, com quarto e banheiro para empregada, etc., aluguel 900$000; tratar á rua Mayrink Veiga n. 28, 6º andar, sala 5, de 16 ás 17 horas. (P 26802) 12

ALUGA-SE um confortavel apartamento com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro para creados e uma area de serviço com tanque. Trata-se á Av. Nilo Peçanha, 155, s. 614. Phone 22-8298. (P 24926) 12

ALUGAM-SE luxuosos apartamentos, acabados de construir, com 1 sala, 3 quartos, banheiro de cor, cozinha, quarto e banheiro para creados, á rua Alberto de Campos, 111. Tratam-se á Av. Nilo Peçanha, 155, sala 614. Phone: 22-8298. (P 24920) 12

APARTAMENTO novo proximo banho de mar, 2 salas, 3 quartos, quarto empregado, com ou sem garage. Visconde Pirajá, 644. Tratar ap. 5. (P 24902) 12

ALUGA-SE a casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, garage, etc., á rua Barão da Torre n. 122, Ipanema. Teleph. 27-0645. (P 24923) 12

CASA IPANEMA — Aluga-se magnifica, á Av. Vieira Souto, 434. Casa 3. Chaves por obsequio na casa 1. — Preço 360$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27358) 12

IPANEMA — Aluga-se para familia de tratamento por 8 ou 9 mezes, a partir de março, optimo predio, construcção moderna, bem mobiliado com salas espaçosas, varandas, quatro grandes dormitorios, garage e demais dependencias, quarto para empregada, etc. em centro de terreno com todas as facilidades de conducção. Informações: 10-12 hs. e 18-20 hs. Rua Nascimento Silva, 555. (P 26817) 12

IPANEMA — Vende-se o predio normando da rua Nascimento Silva n. 543. (P 27386) 12

IPANEMA — Alugam-se 2 aparts. de luxo com 3 quartos, sala, banheiro com todo o conforto, cozinha copa e quarto de criada, e 1 apart. só para casal sem filhos á rua Prudente de Moraes, 424. (P 24958) 12

IPANEMA — Aluga-se uma casa nova, com duas salas, quatro quartos e mais dependencias, á rua Prudente de Moraes, 282; trata-se á mesma rua 269. (P 29178) 12

PREDIO — Aluga-se, todo conforto, situado junto a praia, centro de terreno, rua Maria Quiteria, 22. Ipanema — As chaves no n. 32, trata-se á Av. Rio Branco, 117-5º, sala 504. (P 29238) 12

Rua Barão da Torre, 266 — Ipanema — Alugamos bungalow dotado de todo o conforto, 3 quartos, salas, quarto de empregado, garage, jardim, etc. Aluguel 800$000. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81 A — 23-2772. (34989) 12

Avenida Vieira Souto, 226 — Ipanema — Alugamos ou vendemos residencia dotada de conforto e completamente mobilada. Grande jardim e terreno de 10x50. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81 A — 23-2772. (34982) 12

Laranjeiras

RESIDENCIA MAGNIFICA

Não deve ser considerado o Palacete ou Bungalow que apresente lindo aspecto externo e sim os que além desses encantos contêm em seus interiores Mobiliario distincto e com conforto que a vida moderna torna necessario.
A FABRICA DE MOVEIS "LAMAS" extinguindo a Exposição que possuia na Galeria dos Edificios REGINA, porque em tão pequeno espaço não poderia expor os conjuntos que pudessem satisfazer os interessados e dar uma idéa da sua grande variedade em Modelos e preços, resolveu convidar as Exmas. familias e Senhores medicos, advogados e homens de negocios para visitarem o seu grande e completo Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza n. 102 (proximo á estação Barão de Mauá) All verificarão o desenvolvimento de sua industria em face de suas ultimas creações inclusive os typos especiaes para APARTAMENTOS, cujo problema de escassez de espaço é resolvido sem prejuizo da boa commodidade e distincção. Poderão ainda pedir a presença de um representante com desenhos pelos telephones 23-4478 ou 28-7024. (Facilita-se em alguns casos o pagamento). (55861) 16

Leblon

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, resid. nova, com 3 bons qs., 1 s., 2 bs., coz., max. conforto, muito fresco, abund. d'agua; 380$. Telephone 25-0593. (P 29237) 17

ALUGA-SE no Leblon, para familia de tratamento, casa 2 pavimentos, moderna, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, jardim, abrigo automovel. 450$. Tel. 27-3501. (P 29251) 17

LEBLON — Aluga-se optima residencia para casal. Campos de Carvalho, 53. (P 24911) 17

Rio Comprido

EDIFICIO ESTORIL — á rua da Estrella, esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido — Alugam-se optimos apartamentos acabados de construir, com finas installações — Aluguel desde 300$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27379) 22

ALUGA-SE a rapaz solteiro, com ou sem mobilia, dois quartos em casa de familia. Rua Sta. Alexandrina, 260, Rio Comprido. (P 26025) 22

ALUGA-SE boa casa completamente limpa a familia de tratamento, á rua Sampaio Vianna n. 121; as chaves por favor no 125. Trata-se á rua Dr. Satamini n. 160, sobrado. (P 20240) 22

Santa Thereza

ALUGA-SE um apartamento com tres quartos e 1 sala, cozinha e banheiro, na rua Joaquim Murtinho, 138. (P 26035) 23

São Christovão

QUARTO — Aluga-se optimo, á rua S. Christovão n. 623, casa 15, a rapazes ou pessoas que não cozinhem, em casa; proximo a Figueira de Mello. (P 26045) 24

Tijuca

ALUGA-SE para familia de tratamento o apartamento 4 da rua João da Matta n. 43. As chaves com o vigia no mesmo. (P 26879) 27

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Boa Vista n. 125, no ponto dos bondes do Alto; optimas accommodações; as chaves no açougue. Trata-se á praça 15 de Nov. n. 20, s. 508. (P 26641) 27

ALUGA-SE uma boa casa com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro com aquecedor, area, etc. Rua General Roca n. 86-A, casa 11; chaves com o encarregado na casa 1. Aluguel 420$. Tel. 22-4972. (P 26800) 27

ALUGA-SE o bom palacete da rua Conde de Bomfim, 475, com dois amplos pavimentos em centro de espaçoso terreno. Acha-se aberto e trata-se na rua do Ouvidor n. 58, sala 3. (P 27288) 27

ALTO da Boa Vista. No melhor ponto aluga-se, até 31 de dezembro, com ou sem moveis, casa nova, 4 quartos, etc.; dependencias para pessoal, garage, centro de jardim; aluguel mensal 1:100$. Inf. tel. 27-6453. (P 27273) 27

ALUGA-SE o andar terreo da rua Aristides Lobo n. 188, servindo para moradia, com uma boa loja para pequeno negocio. (P 24930) 27

ALUGA-SE uma boa casa, construcção nova, com duas salas, dois quartos, banheiro completo, cozinha, amplo, quintal grande, á rua Carvalho Alvim, 171 (transversal á rua Uruguay). Tijuca. (P 24910) 27

PALACETE TIJUCA — Aluga-se 558$, Professor Gabizo, 204. Tratar: Buenos Aires, 120, Formicida Paschoal. (P 26824) 27

RUA Desembargador Isidro n. 13, casa 1, aluga-se, proximo á praça Saenz Pena, 2 pavimentos, 4 quartos, installação completa de banhos, etc., para familia de tratamento; chaves á mesma rua n. 11. (35207) 27

RUA DOMICIO DA GAMA N. 5 — Apartamentos. — Alugam-se para familia de tratamento. Chaves com o encarregado. (35214) 27

RUA FELIX DA CUNHA 24 — Alugamos predio amplo e dotado de conforto proprio para familia de tratamento e numerosa. Aluguel 800$000. Lowndes & Sons, Ltda. Alfandega, 81 A — 23-2772. (34990) 27

Suburbios da Central

ALUGA-SE o predio da rua 24 de Maio n. 111, frente, para pequena familia de tratamento; chaves no n. 111, casa 2. (35000) 29

ALUGA-SE a casa para pequena familia da rua Miguel Angelo, 720, Cachamby. (P 27239) 29

BASSET — Lindos filhotes, puros. Vendem-se Paula Freitas, 90. Copacabana. (P 29228) 29

Nictheroy

ALUGA-SE optima casa, com altos e baixos, mobilada ou não, grande quintal, todo conforto, a poucos minutos da praia de Icarahy, á familia de tratamento. Contrato minimo de um anno. Rua 5 de Julho, 273. Phone 3407. (P 27332) 33

VILLA Pereira Carneiro, tem sempre boas casas para alugar. Trata-se na Administração á Praça Azevedo Cruz — Nictheroy. (P 29015) 33

Therezopolis

ALUGA-SE no Alto de Therezopolis, optima casa mobilada, com conforto, grande jardim, pomar, dois bosques e rio. Inf. 26-4197. (P 29188) 36

Venda e compra de predios e terrenos

ANDARAHY — Vende-se res. de 1 pav. com 2 s. 2 q. etc. e jardim por 32 contos. Varias outras de maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (37284) 91

BOTAFOGO — Vende-se res. de 2 pav. com 2 s. 4 q. dep. de creados, etc. por 68 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (37284) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 175:000$ moderna e confortavel residencia junto á rua Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P. 29262) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 15:000$ á travessa João Affonso bem localizado lote de terreno medindo 11x14. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P 29262) 91

BOTAFOGO. Vende-se bello palacete em centro de jardim de 18 x 40. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (P 26855) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — A' rua Dona Marianna aluga-se confortavel residencia com optimo terraço, 2 salas, 5 quartos, dep. de creados, etc. por 800$. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

CHIROMANCIA — Lendo as discripções — Becco da Carioca n. 44, sobrado, só attende a senhoras. (P 28032) 69

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P 29262) 91

COPACABANA — Vende-se nesta rua solida const. de 2 pav. em centro de terreno de 14 x 49 com 3 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc., por 210 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

COPACABANA — Vende-se res. de 2 pav. em centro de terreno de 12 x 30 com 3 s. 6 q. dep. de creados, garage, etc. por 170 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

CASA — Vende-se nova, 2 salas, 2 quartos e mais 4 commodos, agua, luz, gaz, esgoto, quintal 11 por 80, arborizado. Rua Cirne Maia, entrada pelo n. 100. Travessa casa 8. Bonde José Bonifacio, autos viação Gloria no Meyer. (P 24885) 91

COMPRO com urgencia terreno de 12 x 30 em Copacabana, nos Toneleros, Ayres Saldanha e adjacencias. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 26836) 91

CASA — Tijuca. Vendo á rua Domicio da Gama, proxima a Haddock Lobo, com 2 pavimentos, 5 quartos, 2 salas, hall, copa, dispensa, garage, etc. Informes: phone 48-1568. (P 26914) 91

CASCADURA — Vende-se á rua Coronel Rangel, grande e magnifico predio, todo reformado. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (35210) 91

COMPRA-SE uma casa ou terreno até 120 contos no Centro ou Cattete. Inform. com Carvalho, Escriptorio de Ed. Dale. Uruguayana 104-1º. (P 26846) 91

DR. LEOPOLDO DE MELLO VAZ — Civel e commercial. R. Republica do Perú, 35, 4º a. s. 49-A. T. 22-1031. (P 27328) 91

EDIFICIO, Vende-se, de 6 apartamentos e lojas, 24 mts. de fachada. Praça J. Pessoa. Av. Mem Sá. Base mais andares. Facilidade pgto. Proprietario: 22-0484. (P 29267) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo bem localizado lote de terreno por 30:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P 29262) 91

GRAJAHU' — Vende-se apenas por 13 contos de réis á rua Cannavieiras, bem localizado lote de terreno de 8,40x21. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P 29262) 91

GAVEA — A' rua Marquez de S. Vicente vende-se confortavel res. const. em terreno de 14 x 160 com optimo pomar, por 100 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

GRAJAHU' — Vende-se res. de 1 pav. com 2 s. 2 q. dep. de creados, etc. e quintal, por 45 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

GRAJAHU' — Vende-se lindo bungalow de 1 pav. recem-const. em terreno de 10 x 40 com 3 s. 4 q. dep. de creados, garage, etc. por 90 contos, facilitando-se o pagamento. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, quasi esquina da rua Montenegro, bem localizado lote de terreno de 13 x 35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P 29262) 91

IPANEMA — Vende-se res. de 2 pav. em terreno de 14 x 50 com 2 s. 5 q. dep. de creados, garage, etc. por 150 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

IPANEMA — Vende-se luxuosa res. de 2 pav. cons. em centro de terreno de 20 x 50 com 3 s. 6 q. dep. de creados, garage, etc. por 280 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

IPANEMA — Vende-se confortavel casa com terreno de 10x57 em centro de jardim, por 100 contos, facilitando o pagamento. Inform. com Carvalho. Escriptorio de Ed. Dale. Uruguayana, numero 104-1º. (P 26847) 91

JARDIM BOTANICO — Vende-se res. de 2 pav. em centro de terreno de 10 x 32, com 2 s. 4 q. dep. de creados, abr. para auto, etc. por 120 contos. Varias outras de menor e maior preço. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

LEBLON. Vende-se optima residencia acabada de construir, com accommodações para familia de tratamento. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (P 26853) 91

LAGOA — A' Av. Ep. Pessoa vende-se optimo terreno de 12 x 30, por 85 contos. Varios outros de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo terreno de 25 x 41 mm. por 90 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos e esquinas, optimamente situados de 12x30 e maiores para residencias, lojas e apartamentos. Trata-se Av. Rio Branco, 77, 3º andar, sala 1, das 16 ás 18. (P 26943) 91

LEBLON — Terrenos vendo a partir de 20 contos, optimos na praia e pertinho desta de 7x30, 8x20, 10x34, 10x12, 12x20, 15x22, 15x30, 20x30, e esquinas de 12x10, 12x20, 22x15, 10x30, 15x30, 20x30 e 30x30, proprietario, Jorge Leite, Av. Rio Branco, 181-2º. (P 27342) 91

LEBLON — Vende-se predio novo, duas residencias independentes, com garage. Preço 110 contos. Vêr e tratar rua Campos de Carvalho, 67. (P 26865) 91

MEYER — Vende-se terreno á rua Fabio Luz, medindo 12 x 110. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 26836) 91

MADUREIRA — Vende-se o predio á rua Tapajós n. 25-A, em leilão pelo Palladio, dia 18 de fevereiro de 1937, ás 16 horas. (P 20170) 91

MAGNIFICA casa acabada de construir, vende-se por 45 contos. Rua Campinas, 108, Grajahú. Ver e tratar das 9 ás 12 horas. (P 29174) 91

NICTHEROY — Vende-se solido predio á rua Visconde de Uruguay quasi esquina de Froes da Cunha, com 6 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Renda 500$ mensaes, preço 30 contos, trata-se directamente com o proprietario, á Av. Rio Branco n. 173, 1º and. Tel. 22-9627. (P 26836) 91

OPTIMA OPPORTUNIDADE — Vende-se, por preço de occasião, um terreno com 50 ms. de frente e 15 a 30 de fundos, á rua Costa Ferraz (Itapirú). — Tratar á rua Buenos Aires n. 23, loja. (P 26066) 91

OCCASIÃO — Terreno — Vende-se á rua Antonio Vargas, 11, a 1º do bonde e omnibus Cascadura. Opportunidade. Aproveitem. Informações: r. Aguiar n. 24. Tel. 28-6178. 5:500$000. (P 27343) 91

OLARIA — Vende-se terreno á rua Noemia Nunes, medindo 10 x 50. Preço 15 contos. Avenida Rio Branco, 173-1º andar. Tel. 22-9627. (P 26836) 91

PREDIO NO CENTRO — Vende-se á Travessa Oliveira, com 2 pavs. em terreno de 8x30.
Preço . . . . 60:000$
Renda . . . . 7:200$
Tratar á rua Buenos Aires, n. 41, (1.º) das 2 ás 4. (P 29271) 91

PREDIO — JARDIM BOTANICO. Vende-se por 85 contos, um de 2 pavimentos, centro de terreno, com 4 quartos e todo o conforto, junto á praça Arthur Bernardes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 6º andar. (P 27340) 91

PREDIO, GRAJAHU' — Vende-se ou aluga-se; estylo colonial, moderno, com bellissima vista proprio para estrangeiro ou familia de bom gosto, com 5 quartos, garage, outras dependencias, pode ser visto a qualquer hora. Tratar no mesmo á rua Juiz de Fóra 130, ou Fernandes, rua do Ouvidor, 68, 2º andar. Tel. 48-3606. Facilita-se o pagamento. (P 26876) 91

RUA CAMPOS SALLES — Solido predio de 2 pavimentos com duas residencias, constando de 3, salas, 4 quartos, despensa, cozinha e banheiro cada uma, tem garage, terreno de 11 x 40. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Teleph. 22-9627. (P 26836) 91

RUA COPACABANA — Vende-se um grande predio, centro de terreno de 13,70 x 50 metros, posto 4. Preço 185 contos. M. Sayer, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (P 27317) 91

RUA ALZIRA BRANDÃO — Terreno medindo 13 x 30. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 26836) 91

RENDA — Vende-se por 75 contos, á rua Progresso (Santa Thereza) um predio com 2 apartamentos, rendendo 10:200$000 annuaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 27349) 91

Venda e compra de predios e terrenos

RIO COMPRIDO — A' Av. P. de Frontin, vende-se predio de 2 pav. com 2 s. 3 q. etc. por 65 contos, facilitando-se o pagamento. Varios outros de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

RENDA. Vende-se no Meyer, grupo de 4 casas acabadas de construir. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (P 26855) 91

SIQUEIRA CAMPOS — Copacabana — Vende-se por 80 contos, predio de 2 pavimentos, 5 quartos e mais dependencias. Terrenos com 12 ms. de frente e profundidade até a ladeira onde se pode construir outra residencia ou apartamentos. Entrada para automovel. Tratar á rua Buenos Aires n. 23, loja. (P 26956) 91

SANTA THEREZA — Vende-se excellente predio de 2 pav. com 2 s. 5 q. dep. de creados, garage, etc., por 90 contos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98, 1º, s. 19-A. (37284) 91

S. FRANC. XAVIER — Vende-se optima res. em centro de terreno de 11 x 40 com 2 s. 4 q. dep. de creados, etc. por 75 contos. Varias outras de menor e maior preço. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, com linda vista para a bahia e promptos para construcção. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P 29262) 91

TIJUCA — Vende-se á praça Petrolina, junto á rua Conde de Bomfim, muito bem localizado lote de terreno com uma área de 1.310 mq., proprio para uma confortavel residencia e apenas por 85:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P 29262) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno (em local) que não inunda, junto á rua Conde de Bomfim e por bom preço. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — L.º da Carioca, 5, 2º and. (Ed. Carioca). (P 29262) 91

TERRENOS — Vendem-se e compram-se em todos os bairros e de todos os preços, para predios de residencia ou rendas, avenidas e apartamentos. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º, s. 19-A. (37284) 91

TERRENOS — Vendo diversos bem localizados e promptos a construir, nos seguintes bairros e ruas:

Zonas Tijuca e Andarahy		
Uberaba	12x40	24:000$
Juiz de Fóra	10x23	18:000$
Ubi	11x38	20:000$
Ubi	22x38	36:000$
D. Delphina	12x27	20:000$
Guapiara esquina	9x23	34:000$
General Roca, esq.	11x17	34:000$
Almte. Cockrane, esq.	8x38	42:000$
Fernando Figueira	11x22	32:000$
Grathião, esq.	8x23	15:000$
Gonçalves Crespo	12x30	32:000$
Vig. Licinio	18x22	40:000$
Vic. Licinio	14x26	35:000$
Mal. Marq. Porto	12x30	42:000$
Clemente Falcão	9x20	20:000$
Clemente Falcão	10x20	22:000$
Souza Franco	20x44	45:000$
Zona Leblon		
João Lyra	12x42	45:000$
Dias Ferreira	13x30	48:000$
Ataulpho Paiva	14x20	56:000$
Asevedo Lima	10x31	42:000$
Barth. Mitre	12x51	48:000$
Del Vecchio, esq.	9,50x10	24:000$
H. Campos	10x20	32:000$
Cup. Durão	10x30	42:000$

Predios em diversos bairros. — Tratar com Carlos Souza, á rua Buenos Aires n. 41, 1º. (P 26042) 91

TERRENO. Barão de Lucena. Vende-se ultimo lote de 12 x 30, proximo á esq. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (P 26855) 91

TERRENOS. Botafogo. Vende-se optimos lotes proximo á rua Humaytá. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (P 26855) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se optimo terreno de esq. dando frente para 3 ruas. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (P 26855) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se lote 12 x30, proximo á Lagoa. Gastão Maciel, J. Commercio, 5º. (P 26855) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se lote 12 x 28. Zona commercial. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º. (P 26855) 91

TERRENO. Ipanema. Vende-se lote, 30 x 50, na rua Barão da Torre. Gastão Maciel. J. Commercio, 5º, sala 512. (P 26855) 91

TERRENO — IPANEMA. Vende-se por 85 contos um de 16x20, optimamente situado á rua Alberto de Campos. Tratar: LOCADORA PREDIAL S. A. Av. Rio Branco, 109, 5º andar. (P 27349) 91

TIJUCA — Terreno proximo á praça Saenz Pena, medindo 10,40 x 29, Avenida Rio Branco, 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 26836) 91

TIJUCA — Proximo á Muda da Tijuca, 2 optimos predios de construcção recente proprio para familia de tratamento com todo o conforto. Avenida Rio Branco n. 173, 1º andar. Teleph. 22-9627. (P 26836) 91

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim fazendo esquina, superior terreno plano para construcção de apartamentos medindo 15 x 30. Avenida Rio Branco, 173, 1º andar. Tel. 22-9627. (P 26836) 91

TERRENOS — Botafogo, Lagoa, Epitacio Pessoa 14x40, 12x39, 15x26, 10x37, 15x26, Viuva Lacerda 12x2, São Clemente 15x30, Tareman 12x14 e outros. Teixeira, Humaytá, 88. (P 26538) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se situado á rua Almirante Pereira Guimarães, a 42 metros da Avenida Delphim Moreira, lado impar, com 12 x 30, por 58:000$000. — Tratar com Alcebiades, á rua da Quitanda n. 146, das 13 ás 17 horas. (P 27333) 91

TERRENO — Vende-se um, 10 x 30, á rua General Labatut, estação Riachuelo. Trata-se á rua da Quitanda, 83, 2º andar. Teleph. 43-1121. (P 26018) 91

TERRENO — Villa Sagres — Vende-se 1.200 mts. quadrados, preços de occasião. Tratar Buenos Aires, 46-1º andar. (P 26860) 91

TERRENO NO CENTRO — Vende-se, na Esplanada do Senado, com 27 x 20, por 150 contos. Opportunidade unica, para construcção de apartamento ou hotel, proximo da Central do Brasil. Tratar á rua Buenos Aires, 23, loja. (P 26956) 91

TERRENOS PARA FABRICAS — Vendem-se na estação Osv. Cruz, area 13.000 m. q., preço 35 contos; na estação de Ramos, area 28000 m.q., preço 150 contos; na R. Itapirú, area 3900 m.q. preço 180 contos; em S. Christovão, area 1740 m.q. por 150 contos; no Andarahy, area 6500 m.q. por 210 contos; na est. S. Francisco Xavier, R. João Rodrigues, area 1230 m.q. preço 70 contos; na R. Goyaz (Piedade) area 2310 m.q. preço 60 contos, já dando renda apreciavel. Tratar R. Buenos Aires, 23, loja. (P 26956) 91

VENDE-SE no Grajahú uma optima avenida com 12 predios completamente novos, de construcção moderna — renda de 4:200$. Preço 330 contos. Facilita-se o pagamento. — Trat. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1.º andar. (P 29202) 91

VENDE-SE o grande predio da rua Paulino Fernandes 35 (transversal á Voluntarios da Patria) de solida construcção, 2 andares, 6 quartos, 5 salas, cópa, cozinha, etc. com todo o conforto moderno, servindo para grande familia, collegio, consulado, etc. Ver e tratar no local depois de 12 horas. (P 26778) 91

TERRENOS — LEBLON. Vendem-se optimos lotes planos, com grande facilidade de pagamento.
12 x 36 . . . . . . 45:000$
12 x 30 . . . . . . 41:000$
Tratar á rua Buenos Aires, n. 41, (1º), das 2 ás 4, tel. 43-0436. (P 20274) 91

TURY-ASSU' — Vende-se o barracão com terreno de 11m,00 por 56,00, á rua Joaquim Souza n. 28, Trajá, em leilão pelo Palladio, dia 19 de fevereiro de 1937, ás 16 horas. (P 29160) 91

TERRENO, Leblon — Vende-se ultimo lote á rua Cupertino Durão, junto á Avenida Ataulpho de Paiva, de 11,50 por 36 de fundos, preço de 40:000$000. Trata-se directamente. S. José 70, loja. Phone 22-4421. (P 26571) 91

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTO. — Vende-se, por 36 contos, no Posto 6, um optimo apartamento, a 30 metros da praia. Entrada de 15 contos e o saldo em mensalidades inferiores ao aluguel. Rua Copacabana 1,371. (P 29105) 91

RADIOS. De occasião desde 120$000, — 30-1º. Rua da Carioca, 30-1º.

(P 26691) 75

HYPOTHECAS a juros de 9 %. Adeanta-se dinheiro para certidões e impostos. — Ed. Nilomex, Esp. Castello, sala 310. (P 23216) 91

BOTAFOGO — Na praia e proximo do Mourisco, vende-se explendio residencia de 2 pav. em terreno de 9,26 x 32,50, com 3 terraços, 3 salas, 5 quartos, dep. de criados etc., jardim, quintal e entrada para auto, por 230 contos — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. , Assembléa 98-1º. Sala 19-A. (37283) 91

BOTAFOGO — Vendo magnifico predio acabado de construir, tendo 4q., 2 s., entrada para auto quarto de criado, etc. Esmerado acabamento. Preço 115 contos.

(34994) 91

COPACABANA — No posto 4, vende-se luxuosissima residencia construida em pedra e em terreno de 19,50 x 32 com terraço, 2 varandas, 3 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, dep. para criados, garage para 2 carros, lindo jardim e optimo quintal, por 450 contos, inclusive os moveis e grande facilidade de pagamento. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS. Assembléa, 98-1º — S. 19-A. (37283) 91

GAVEA — Proximo do Jockey, vende-se confortavel residencia para pequena familia, por 75 contos, facilitando-se o pagamento. HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º. S. 19-A. (37283) 91

PREDIO — Lido. Vendo na rua Barata Ribeiro, bom predio de 2 pav. jardim na frente, 4 q. 2 s. q. de criado, etc. por 95 contos.

(34994) 91

LEBLON — Vende-se excellente predio de 2 pav., const. recente, e com 2 apartamentos independentes, por 110 contos. — Optimo para renda. — HOLLANDA MAIA ou CAMPOS — Assembléa, 98-1º — Sala 19-A. (37283) 91

GRAJAHU' — Vendo por 32 contos, rua Araxá, junto ao 53, incomparavel lote de 14,50 x 48, entre 2 predios. O terreno esta prompto a receber immediata construcção.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

TERRENOS AV. EPITACIO PESSOA — Vendo em Ipanema optimo lote de 13 x 40, por 95 contos; outro de 11 x 32, por 85 contos e outro de 22 x 32, por 155 contos.

(34994) 91

URCA — Vendo Avenida João Luiz Alves, lote de 14x21, por 90 contos. Outro na Av. Portugal, com 10 x 47, com 2 frentes.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

Vende e compra de predios e terrenos

TERRENO IPANEMA — Vendo. com facilidade no pagamento, magnifico lote de 14,50 x 50, á rua Saddock de Sá, lado da sombra.

(34994) 91

TIJUCA — Vendo na Rua Saboya Lima, explendido lote 12x36, por 32 contos.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

TERRENOS IPANEMA — Nesse bairro, vendo os seguintes:

10 x 20, Nascimento Silva	48 contos
10x20, Barão de Jaguaribe	50 contos
10 x 20, Barão da Torre	55 contos
10 x 40, Barão da Torre	65 contos
13 x 35, Saddock, de Sá	68 contos
11 x 32, Av. Epitacio Pessoa	75 contos
15 x 20, Montenegro	90 contos
10 x 50 Av. Vieira Souto	110 contos
15 x 26, Barão da Torre, esquina	125 contos
33 x 100, Barão da Torre	170 contos

e muitos outros bem localizados.

(34994) 91

TIJUCA — Vendo por 20 contos, lote de 10 x 20, na Rua Canuto Saraiva, 8 metros antes do 56.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

TIJUCA — Vendo Desembargador Isidro, optima esquina de 24 x 63, com predio velho por 120 contos.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

TIJUCA — Vendo rua Sattamini, optimo lote 16x40.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

TERRENOS BOTAFOGO — Vendo os seguintes:
Martins Ferreira, 2 lotes de 10 x 23, por 48 contos.
Victorio da Costa, esquina, de 26 x 14, por 90 contos.
Voluntarios da Patria, de 11 x 30, por 100 contos.
Thimoteo da Costa, de 10,50 x 30, por 100 contos.

(34994) 91

URCA — Vendo os seguintes lotes:
Candido Gaffrée 10x25.
Candido Gaffrée, 10x30.
Candido Gaffrée, 2 frentes, 20x43.
Candido Gaffrée, esquina 12x20.
Candido Gaffrée, 24x25.
Candido Gaffrée, 12x25.
Octavio Corra, 12x25.
Octavio Corrêa, (beira mar), 11,70x25.
Octavio Corrêa, 10x25.
Almirante Gomes Pereira, 10x25.
Almirante Gomes Pereira, 12x25.
Manoel Niobey (plano), 9,44x18.
Manoel Niobey (2 frentes), 9,44x26.
Joaquim Caetano, 10x35.
Av. S. Sebastião, 10x43.
Av. S. Sebastião, 20x43.
Av. S. Sebastião, 24x17.
Av. S. Sebastião, 12x18.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

PALACETE BOTAFOGO — Vendo magnifico, de solida construcção e luxuoso acabamento. Proprio para familia de fino gosto. Preço unico 300 contos.

(34994) 91

COPACABANA - Vende-se optima casa no Posto 6, em terreno de 14x60, 2 pavimentos, 3 grandes salas, hall, 5 quartos, 2 banheiros, optima garage e dependencias. Preço 320 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

Venda e compra de predios e terrenos

URCA — Vendo, 1ª secção, 21x21 na rua Osorio de Almeida, esquina Urbano Santos, lote junto a beira mar, na rua Osorio de Almeida, com 16x40 e planta approvada, de 7 andares com 28 apartamentos.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

URCA — Vendo Av. S. Sebastião, com frente Manoel Niobey, 2 lotes ligados com 944 x 25, por 36 contos os dois lotes juntos.
TASSO BARBOSA — Trav. Ouvidor, 23. (35221) 91

VENDE-SE — Casa de 1 só pavimento na rua General Polydoro, em terreno de 11x66, pelo preço de 120 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

IPANEMA — Vende-se magnifico terreno de esquina no melhor ponto de Ipanema. 22x21. Proprio para edificio de apartamentos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

PALACETE PRAIA DE BOTAFOGO — Vendo magnifico e de luxuoso acabamento, tendo 7 q., 3 s., escriptorio, sala de estudos, varandas, q. para criados, luxuosos banheiros, garage para 2 carros, etc. Preço 480 contos, facilitando 50 %, sem juros e outro magnificamente construido em terreno de 12 x 46 tendo 4 q., 3 s., e demais dependencias. Preço unico 210 contos.

(34994) 91

URCA — Vende-se predio de apartamentos, todo alugado dando renda liquida de 11 % ao anno. Preço: 230 contos no nome do comprador. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

COMPRA-SE — Para residencia de luxo, grande chacara em Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea. — Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

TERRENOS COPACABANA — Vendo entre outros os seguintes:

12 x 40, Barata Ribeiro	110 contos
18 x 47, Av. Rainha Elisabeth	250 contos
28 x 50, Gomes Carneiro	250 contos
12 x 45, Francisco Octaviano	120 contos
21 x 34, Toneleiros	190 contos

(34994) 91

COMPRA-SE — Terreno ou pequena chacara de mais ou menos 30x60, bem arborizada e para residencia particular. De preferencia em Botafogo, Jardim Botanico ou Gavea — Offertas á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se optimo terreno de 15x33,50, com duas frentes e projecto para um edificio de 10 andares. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se excepcional lote no Posto 5, medindo 15,30x42, com duas frentes. Optima situação para um edificio de apartamentos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

TERRENOS LEBLON — Vendo nesse bairro, magnificos lotes nas principaes ruas, podendo a acquisição ser feita a prazo longo mediante entrada de 20 % sobre o valor.

(34994) 91

Venda e compra de predios e terrenos

PREDIOS LEBLON — Nesse bairro, vendo os seguintes:

Campos de Carvalho	110 contos
General Venancio Flores	125 contos
Av. Mello Franco	125 contos
Acarahy	130 contos
Av. Delphim Moreira	160 contos
Av. Visconde de Albuquerque	250 contos

e muitos outros bem localizados.

(34094) 91

LAGOA RODRIGO DE FREITAS — Vende-se por 120 contos casa completamente nova com 2 salas e 3 quartos, entrada para automovel e dependencias. R. Joanna Angelica. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

AV. VISCONDE ALBUQUERQUE — Vendo magnifico lote de 12 x 30 m., apto a ser construido, preço 60 contos, facilitando o pagamento.

(34994) 91

BOTAFOGO -- Vende-se 3 lotes de 12x29 e 14x29 em rua proxima ao Largo dos Leões. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

SITIO — JACARÉPAGUA' — Vende-se, proxima á praça Secca, optimo sitio de 173x130, com 1.200 laranjeiras, camara de incubação, chocadeira para 1.200 unidades, casa de residencia, garage, luz electrica esgoto e agua propria. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

TERRENO ESTRADA VELHA — Vendo de 32x50, podendo ser construida magnifica casa de campo, pois é circundado, em grande extensão por um rio. — Preço unico, 55 contos.

(34094) 91

BOTAFOGO -- Vende-se em rua transversal á Voluntarios da Patria, optima casa de recente construcção com quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, copa, cozinha, garage com quarto em cima e dependencia. — Preço 130 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

JOCKEY-CLUB - Vende-se casa de 2 pavimentos em terreno de 10 x55, com 5 quartos, 2 salas, escriptorio, 2 quartos empregados, garage e dependencias. Preço 110 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

TERRENO LINS DE VASCONCELLOS -- Vendo magnifica area de 77x22, com planta para 11 lotes. Preço, 50 contos.

(34994) 91

GLORIA — Vende-se no principio da Rua Candido Mendes optimo terreno de 13,65x42. — Tem uma casa antiga, preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. — Av. R. Branco, 91, 6.º, — salas 1, 3 e 5. (34992) 91

JOAQUIM NABUCO. Vende-se á R. Joaquim Nabuco, lote de 11 x50, proximo á R. Bulhões de Carvalho. Preço de occasião. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

Vende e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO -- Vende-se na melhor rua transversal á São Clemente, e proximo desta, magnifico terreno de 20x31,50. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

CINELANDIA -- Vende-se magnifico terreno cobrindo uma área de 850 m2. tendo 2 casas velhas dando bôa renda. — Informações pessoalmente com — F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

BARATA RIBEIRO -- Vende-se 2 casas conjugadas em terreno de 14x25. Alugadas rendendo 19:800$000 annuaes. Preço 180 contos. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

TODOS OS SANTOS. Vende-se terreno de esquina á R. Piauhy medindo 83,00x108, Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

PREDIOS IPANEMA — Nesse bairro vendo:

Joanna Angelica	110 contos
Maria Quiteria	110 contos
Joanna Angelica	110 contos
Nascimento Silva	110 contos
Joanna Angelica	120 contos
Redemptor	120 contos
Prudente Moraes	150 contos
Barão de Jaguaribe	160 contos
Av. Vieira Souto	230 contos
Av. Epitacio Pessoa	350 contos

(34994) 91

IPANEMA — Vende-se, por cento e trinta contos casa com 2 apartamentos alugados. 2 salas, 2 quartos, banheiro e dependencias. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

APARTAMENTOS A' VENDA — Av. Epitacio Pessoa, esquina da rua Barão da Torre, Edificio da Lagôa. Prompto para habitar e com linda vista. Preço de 50 a 58 contos sendo 20 % á vista restante em 5 annos. Outras informações com os procuradores: — F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

PREDIOS EM COPACABANA — Vendo os seguintes:

Siqueira Campos	75 contos
Pompeu Loureiro	85 contos
Copacabana	90 contos
Leopoldo Miguez	95 contos
Barata Ribeiro	95 contos
Copacabana	100 contos
Bulhões de Carvalho	120 contos
Canning	125 contos
Trav. Sta. Leocadia	130 contos
Gomes Carneiro	130 contos
Copacabana	140 contos

e muitos outros de maiores preços. (34994) 91

AV. ATLANTICA. — Vende-se lote de esquina com 3 frentes, medindo 12,15x33,20 proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

SANTA THEREZA -- Vende-se optimo terreno de 48x106 com bellissima vista sobre a Guanabara. — Tratar : F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

APARTAMENTO A PRAZO — Vendo em predio a ser terminado em maio, magnifico apartamento no 3º pavimento constando de 3 q., 2 s., quarto de criado, banheiro, garage, etc. Condições: 25 contos á vista e 49 (após a terminação das obras), em prestações de 490$000 mensaes. (34994) 91

COPACABANA - Vende-se terreno de esquina á rua Djalma Ulrich, medindo 18x22,10. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

Vende e compra de predios e terrenos

HYPOTHECAS — Com autorização de diversos capitalistas empresto sobre hypothecas de immoveis bem localizados importancias que variam de 50 até 300 contos. Solução em 48 horas e sigillo absoluto.

(34994) 91

VENDE-SE — Proximo ao Largo dos Leões pequeno predio, composto de 2 apartamentos, sendo cada um de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e garage. Preço unico 120 contos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se por 80 contos, 2 casas em terreno de 18,60x26,00, em rua proxima á Praça da Bandeira. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

APARTAMENTO. — Vende-se optimo predio de recente construcção, com 12 apartamentos, rendendo 80 contos annuaes. Preço 500 contos, facilita-se o pagamento. Negocio urgente optima opportunidade — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de 20x43, muito proximo da praia, optima situação para um edificio de apartamentos. — Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

FLAMENGO — Vende-se numa das melhores ruas transversaes á Praia do Flamengo e muito proximo desta, excellente terreno, de 16,50x23,00. Com projecto para um edificio de 10 andares. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

FLAMENGO — Vende-se optimo terreno de esquina, á rua Paysandu', medindo 13,10x47,00 proprio para construcção de grande edificio. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

IPANEMA — Vende-se optima casa em centro de terreno de 15x30, 2 pavimentos, 5 quartos, 3 salas, lindo banheiro de côr, terraços, garage e dependencias. Preço 200 contos. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

CASTELLO - Compra-se urgente, terreno ou predio para demolir. Esplanada do Castello, Calabouço ou adjacencias. Offertas pessoalmente á F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

POSTO 2 — Vende-se terreno de 16,70x28, proximo á Praça Arcoverde. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

CONDE DE BOMFIM — Vende-se, por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, esmerado acabamento para familia de tratamento, 3 optimas salas, 4 bons quartos, banheiro completo, copa, cozinha, lindas varandas. Terreno de 15,40 x140. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

URCA, vende-se um edificio com tres apartamentos com 3 pavimentos, em cimento armado, construido a 18 mezes, á rua Irineu Marinho, urgente. Trata-se com Mattos. Rua Maria e Barros, 312. (P 24967) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO -- Vende-se, por 110 contos, casa de 2 pavimentos, completamente nova, 2 salas hall, 4 quartos, banheiro etc. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

LARANJEIRAS - Vende-se optima casa de recente construcção, 4 pavimentos, centro de optimo terreno, 3 salas, hall, copa, cozinha, 4 quartos, optimo banheiro, garage para 2 carros e dependencias. Preço: 350 contos. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

LARANJEIRAS - Vende-se á R. das Laranjeiras proximo á R. Alice, optimo terreno, de 15,75x208, sendo 100 metros planos, restante em elevação, todo plantado e arborizado, tendo uma casa velha. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

LEBLON — Vende-se magnifico terreno de esquina, á Av. Mello Franco, medindo 24,30x 24,00, muito proximo á praia. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. (34992) 91

ANDARAHY — Vende-se predio novo, com garage, 56:000$, sendo 30 á vista e 26 a 281$ mensaes. Opportunidade! Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

ANDARAHY — Vende-se predio novo, com garage, 56:000$, sendo 30 á vista e 26 a 281$ mensaes. Opportunidade! Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

AVENIDA DELPHIM MOREIRA — Vende-se magnifico terreno, esquina da Av. Epitacio, com 24 por 31, lado da sombra. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

GAVEA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º, vende os seguintes:

Santa Heloisa	15x80
Pery, 11x30, 12x80 e	33x30
Commendador Fonseca	12x80
Gal. Garson (quasi esq. de Epitacio Pessoa)	10x18
Est. Gavea	10x30
Av. Epitacio, esq.	10x17
Aurea 12x80, 24x80 e	80x30

(P 26966) 91

HADDOCK LOBO — Vende-se á rua Prof. Gabiso, bom predio, 2 salas, 4 quartos, etc. 72:000$. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

LEBLON — Terrenos — Vendem-se ás Avs. Delphim Moreira, Mello Franco e Ataulpho de Paiva e ruas Dom Pedrito, Cupertino Durão, João Lyra, Venancio Flores, General Artigas, Antonio dos Santos, Campos de Carvalho e Dias Ferreira, que poderão ser mostrados nos domingos e feriados, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, pelo sr. Ernani, á rua Rita Ludolf n. 75, apart. 8, que fornecerá plantas, preços e condições: tratar com Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Antonio dos Santos, 2 lotes contiguos de 12x35. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

LEBLON — Vendem-se á rua Dias Ferreira, 3 lotes contiguos, 12x34, 12x29 e 16x25. Ourives, 51-1º.

LEBLON — Esquinas — Vendem-se tres á rua Dias Ferreira em posição da maior significação e destaque: a 1ª com Antonio dos Santos, 1.106 m2, 678ms.2 ou 360ms.2; a 2ª, com General Urquiza 1.160ms.2, 800ms.2, ou 429ms.2 e a 3ª com Venancio Flores, 325ms2, as 2 ultimas ao lado do Club Germania. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, proximo da praia e ao lado da linda residencia nova, dois lotes de 10x30. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

156, AV. PASTEUR — Vende-se grande terreno, com fundos até o morro, Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

TIJUCA — Sensacional! — Vendem-se incomparaveis lotes de 12x35 e maiores desde 235$ mensaes (entrada modica), ás ruas Henrique Fleiuss e Sabola Lima, começando esta na praça Gabriel Soares, formada na juncção de ruas da maior significação: José Hygino, Clovis Bevilaqua, Desembargador Isidro e Bom Pastor, — ponto final do bonde Fabrica, aonde hoje e todos os domingos e feriados, o sr. Jayme, morador no n. 7, casa 8 daquella praça fornecerá plantas, preços e condições. Tratar á rua dos Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss n. 16, terreno de 24x37, todo ou em 2 lotes, á vista ou a prazo de 8 annos. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel n. 319 (ponto de 100 réis). lotes para casas de negocio. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

MUDA DA TIJUCA — Vende-se terreno nivelado por 14:000$ occasião. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

MADUREIRA — Vende-se á Estrada Marechal Rangel, magnifico terreno para casa de negocio, proximo da estação. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

NICTHEROY — Vende-se bom predio á rua Visconde de Sepetiba n. 233, 29:000$000. Pechincha. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

OLARIA — Vende-se á rua Dr. Nunes e Pirangy (em calçamento), alguns lotes nivelados, a praso longo. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

VILLA ISABEL — Vende-se á rua Visconde de Santa Isabel, solido amplo e elegante predio com garage, em centro de terreno ajardinado, de 9x50, dois pavimentos, cada qual uma residencia independente, amplas, espaçosas e confortaveis, pintadas a oleo, preço réis 110:000$, sendo 82 contos á vista e o saldo a 817 mensaes, pagaveis ao Instituto de Previdencia, transmissão, portanto, só no fim do prazo, que é de 14 annos. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

URCA — Vende-se á rua Candido Gaffrée, lado da sombra, lindo terreno de 12x25 e á rua Gomes Pereira, outro de 10x25. Ourives, 51, 1º. (P 26966) 91

URCA — Terrenos — Milton Ferreira de Carvalho — Ourives, 51-1º, vende os seguintes:

Irineu Marinho, esquina	10x15
Cand. Gaffrée, esquina	10x12
Candido Gaffrée, lado da sombra	12x25
Av. Portugal, esquina	10x35

(P 26966) 91

VENDE-SE, por 100 contos em Botafogo optimo lote de 17 x 19, no melhor ponto de Demetrio Ribeiro. -- MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (34987) 91

VENDE-SE, por 350 contos, optimo lote, em Copacabana, de 27x 25,60 esquina. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (34984) 91

Venda e compra de predios e terrenos

GAVEA
Vende-se predio antigo centro de grande terreno, 70 metros de frente, ao todo 35.000 m2. dos quaes metade plano, resto em mattas, cortado por um rio, agua em abundancia. Preço vantajosissimo.

RUA DO RIACHUELO
Vendem-se 3 predios velhos, num terreno de 13x30 mts. servindo para construcção de pequenos apartamentos. Preços de occasião.

IPANEMA
Vende-se optima casa de 2 pavimentos em perfeito estado, centro de terreno de 10 x 55 ms., com 12 bons apartamentos de aluguel de 320$ á 360$000, todos alugados. Excepcional ocasião para emprego de capital.

BOTAFOGO, LARANJEIRAS E TIJUCA
Compram-se, nesses bairros, predios de moradia de 60 a 100 contos.

PRAIA DO FLAMENGO
Vende-se por offerta razoavel, magnifico terreno de 20x40 metros, a poucos passos da praia.

RUA MARIA QUITERIA
IPANEMA
Vende-se excellente predio em centro de terreno de esquina para familia de tratamento proximo á Avenida Vieira Souto.

ESPLANADA DO CASTELLO
Compra-se lote de 300 a 400 metros quadrados, bem situado.

LEME E LARANJEIRAS
Compra-se predio centro terreno de 12 metros mais ou menos, até 180 contos.

PARA RENDA
Compra de qualquer preço, no Centro Commercial.

TERRENO GOLF CLUB
Vende-se o mais bello terreno de esquina, da Estrada da Gavea, proximo da rua Golf Club.

HYPOTHECAS
Emprestimos de qualquer quantia, sobre predios, ainda que em construcção, de 9 a 10 %.

THEREZOPOLIS
Vende-se uma das mais bellas propriedades para familia de alto tratamento.

PRAÇA SAENZ PENA
Vende-se em bella rua nova, transversal á rua General Rocca, dois excellentes predios de sobrado, com seus apartamentos, alugados com contrato rendendo cerca de 32 contos. Excepcional occasião para emprego de capital.

RUA S. CLEMENTE
Vende-se na mais valiosa rua transversal um dos melhores palacetes em centro de excellente terreno. — Informações detalhadas a pretendentes idoneos, sobre quaesquer dos annuncios acima — EDUARDO RAMOS, Buenos Aires 45. (P 27357) 91

OLARIA — Tres grandes esquinas em posição da maior significação e destaque, para qualquer negocio, a 1ª á rua Pirangy (em calçamento), a 2ª á rua Dr. Nunes e a 3ª á praça Maria Angú (Av. Guanabara), todas proximas da estação e da praia. A' vista ou a prazo longo. Ourives, 51-1º. (P 26966) 91

VENDE-SE, por 120 contos, nova, bella e confortavel residencia na rua Santo Amaro, 2 pavimentos em centro de terreno e garage. — MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (34987) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios, tres optimos lotes, proximos á praia, cada um com tres predios velhos em terrenos de 37x116 — 12x120 — 23x20 por 500 — 350 e 280 contos rendendo no estado 67 — 48 e 32 contos annuaes.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo em conjunto ou separado 3 predios sendo um com 2 apartamentos e o da esquina de Voluntarios com 14x52 rendendo cerca de 40 contos annuaes por 400 contos sendo dois predios completamente novos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo por 105 ou 155 contos superior esquina de Paulo Barreto com 23x23 ou 33x34.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo em Voluntarios, junto á Rua Humaytá terreno de 8,50x 42 e 3 optimos palacetes a 160 — 180 e 200 contos sendo o primeiro de esquina e os outros dois em terreno de 14x40.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo, Voluntarios superior predio apalacetado, optimo para collegio em terreno 27x85 fazendo esquina com avenida
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua Arnaldo Quintella optimo predio, terreno 27x48 com duas frentes
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo em transversal a Voluntarios terreno de 17x28 e 14x30, lado S. Clemente — por 105 a 84 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo Paulo Barreto, esq. de 13 x23 por 60 contos e lote de 11x 23, por 50.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo Miguel Pereira superior lote 12,50x20 por 53 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo Viuva Lacerda lotes de 12x25 a 4:500$ o metro frente.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

BOTAFOGO — Vendo na Rua David Campista unico lote de 20 metros de frente.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

PRAIA BOTAFOGO — Vendo tres superiores lotes de 27x85 com saida para outra rua — 19x57 — e 20x154 com fundos de 21 metros testada para Itamby.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

GAVEA — Vendo Marq. São Vicente optima casa com 4 q. — 2 salas etc. em terrenos de 14x165 por 98 contos.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

GAVEA — Vendo, 12 de Maio pequena e optima casa com 3 quartos — 2 salas, etc. por 77 contos sendo 35 a vista o resto em prestações de 430$000.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

GAVEA — Vendo na Rua Madre Jacyntha casa nova com 3 quartos, sala, banheiro, etc. em terreno 15x41 por 46 contos, negocio occasião.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

IPANEMA — Vendo Farme de Amoedo predio novo com 2 apartamentos de 3 quartos, copa, cozinha, garage etc. rendendo 1:700$000 mensal.
TASSO BARBOSA
TRAVESSA OUVIDOR, 23 (35220) 91

VENDE-SE, por 140 contos um lote de 27x 20 na melhor situação da rua Tenente Possollo, (Esplanada do Senado), proprio para arranha-céo MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (34987) 91

VENDE-SE em Botafogo, boa casa de 2 pavimentos e garage, por 70 contos. — MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (34987) 91

VENDE-SE por 75 contos, bella e pequena casa nova, junto á Rua das Laranjeiras. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (34987) 91

VENDE-SE GRANJA de 40 alqs. paulistas, junto a uma bella cidade do Norte de São Paulo, servida por Estrada de Ferro Central e estrada de rodagem, clima saluberrimo, com bemfeitorias diversas, animaes, ferramentas e utensilios da lavoura, viveiros de laranjas enxertadas e muitas outras fruteiras, com 12.000 pés de laranjeiras já produzindo 8.00 caixas e com renda superior a 100 contos annuaes. Preço: 280:000$. Tratar á rua Aguiar, 72, das 12 ás 13 1/2 e das 18 hs. em deante. (P 26918) 91

VENDEM-SE as seguintes casas, Botafogo: Alexandre Ferreira, 4 quartos, garage terreno 20x20; Alexandre Ferreira, 3 quartos, gabinete garage e banheiro; Victorio da Costa, 4 quartos, garage e mais dependencias. Facilidade no pagamento, a longo prazo. Teixeira Humaytá, 88. (P 26838) 91

Venda e compra de predios e terrenos

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS — ADMINISTRAÇÃO DE BENS — HYPOTHECAS — FINANCIAMENTOS

AV. RIO BRANCO, 137-8.º — Sala 816 — Tel.: 23-1000

— A. Vaz de Carvalho — PREDIOS E TERRENOS

— CENTRO —

Rua Senador Pompeu, perto da Central — (Predio) 220:000$.

Av. Henrique Valladares — (Terreno de esquina 17x27) — 130:000$000.

Rua Mexico (Terreno no Castello) 16x29, 670:000$000.

Rua Machado Coelho (Predio) — 45:000$000.

— LARANJEIRAS —

Rua Umary (Predio) — .... 160:000$000.

Rua Alegrete Terreno 10x21), 45:000$000.

Rua Senador Pedro Velho (Terreno 15x40), 35:000$000.

Rua Ypiranga (Predio) .... 90:000$000.

— SANTA THEREZA —

Rua Almirante Alexandrino (Terreno 70x40). Preço de occasião.

— URCA —

Rua Almirante Gomes Pereira (Terreno 10x25), 48:000$000.

Rua Almirante Gomes Pereira (Predio), preço 120:000$000.

— BOTAFOGO —

Rua Barão de Lucena (Terreno de esquina 28x17), 7:000$ o metro.

Rua S. Celmente (Predio) .. 130:000$000.

— CATTETE —

Rua do Cattete (Predio de apartamentos).

— GAVEA —

Rua Pacheco Leão (Terreno 12x60), 45:000$000.

Rua Faro (Terreno 22x25), .. 58:000$000.

— IPANEMA —

Rua Ayres Saldanha Predio), 130:000$000.

Rua Visconde de Pirajá (Predio), 150:000$000.

Rua Visconde de Pirajá (Predio), 110:000$000.

— GRAJAHU' —

Rua Itabaiana (Predio), ... 70:000$000 facilita-se o pagamento.

Rua Caruaru' (Predio).

— LEBLON —

Rua Campos de Carvalho (Terreno de esq.) 150:000$000.

— TIJUCA —

Rua dos Araujos (Predio) 100:000$000.

Rua Pereira Nunes (apartamentos), 310:000$000.

— VILLA ISABEL —

Rua Emilia Sampaio (3 predios).

Rua Barão de Cotegipe (Avenida, 14 casas), 350:000$000.

— ANDARAHY —

Rua Sattamini (3 lotes):
17 x 17 . . . . . . 50:000$000
13 x 12 . . . . . . 40:000$000
16 x 9 . . . . . . 38:000$000

— RIO COMPRIDO —

Rua Barão de Petropolis. — 110:000$000.

(35222) 91

VENDO os terrenos abaixo pela melhor offerta, mando mostrar local aos interessados das 8 ás 18, Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo Sol & Cia.:

Almirante Pereira Guimarães 12x30
Barata Ribeiro 12x40
Cardoso Junior 22x50
Trav. Cerro Corá 10x44
Candido Mendes 50x40
Miramar 11x35
Ramiro Magalhães 22x66
Est. Nova da Tijuca 20x35
S. Miguel 16x40

N. B. — Não informo por telephone. (P 26882) 91

VENDE-SE predio novo de apartamentos em Ipanema. Boa renda. Telephones: 23-3012 e 27-1125. (P 26688) 91

VENDE-SE — 35:000$000, casa com todo o conforto em terreno de 11x66 — Informações com o proprietario. Tel. 29-3311. (P 26861) 91

RUA SAINT ROMAIN, 52 — COPACABANA — Vendemos na melhor localização da rua, logo após á Rua Sá Ferreira, magnifica residencia de recentissima construcção, estylo Normando, dotada de todo o conforto moderno com quatro quartos, amplas salas, hall e escada de marmore, fina decoração interna, tres quartos externos, garage ampla e etc. Visitas a combinar. Preço de occasião. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34974) 91

RUA CARVALHO DE AZEVEDO — FONTE DA SAUDADE — Logo após a Avenida Epitacio Pessoa. Em agradavel local, vendemos modernas residencia, muito confortavel, com cinco quartos, amplas salas, bellissima varanda e etc. Preço 135 contos. LOWNDES & SONS, LTDA. Alfandega, 81-A, 23-2772. (34974) 91

COMPRAMOS — Petropolis — Urgente e á dinheiro — Bungalow moderno e pequeno, perto da cidade. Base 30 contos. Lowndes & Sons, Lida. Alfandega, 81 A — 23-2772. (34988) 91

COMPRAMOS — Zona Sul — Predios na base de 80 á 120 contos. Preferencia predios modernos e pequenos. Lowndes & Sons, Lida. Alfandega, 81 A — 23-2772. (34988) 91

COMPRAMOS — Ipanema — Urgente. Predios residenciaes até 110 contos, dinheiro á vista. Lowndes & Sons, Lida. — 23-2772. (34988) 91

TERRENO Optimos negocios — Renda — Vendo por 1.300:000$000, por conveniencia do momento, grande edificio de apartamentos, construcção quasi terminada, com todos os bondes e omnibus das praias quasi á porta. Dois edificios antigos, pegados, á Praia do Flamengo, esquina de rua transversal, optima situação para construir edificio de apartamentos por 800:000$. Informações, phone 48-1568. (P 17350) 91

Empregos diversos

PORTEIROS — Precisa-se com boa apparencia que tenha pratica de casas de apartamentos, e que tenham carteira e dêm referencias. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LIMITADA. Avenida Rio Branco, 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038. (P 27380) 55

MARGEADOR — Precisa-se um para a machina de pautar, na rua Marechal Floriano n. 168. (P 24927) 55

Cosinheiras

PRECISA-SE de um segundo cozinheiro competente. Praia do Flamengo, 2. (P 29190) 52

Achados e perdidos

CACHORRO PERDIDO — Desappareceu da rua Gustavo Sampaio, 204 (Leme), um cachorro "Dachshound", preto com patas marron, que attende pelo nome de Bur. Gratifica-se bem á pessoa que dêr informações no endereço acima. (P 27233) 61

Advogados

COBRANÇAS — Em geral, executivos e fallencias, dr. Lycurgo dos Santos, advogado, rua Uruguayana n. 111, sob. Tel. 23-4813. (P 29005) 62

Animaes

CHACARA — Aluga-se em logar de clima excellente, com 2 quartos, varanda etc. omnibus á porta e grandes variedades de fruteiras. Vêr com Mariano á rua Torres de Oliveira, 378, Piedade. (P 29227) 63

GATOS SIAMEZES

Raros, vendem-se 15. Princeza Januaria, fim Flamengo. Tel. 25-1088. (P 26838) 63

Automoveis de occasião

AUTO D. K. W. limousine, quasi novo. Tres contos á vista e o resto a prazo. Teleph. 27-8045. (P 29235) 64

COMPRA-SE Balilla 1935, quatro portas; cartas portaria deste jornal — Jóca. (P 29275) 64

FORD V-8 — Compra-se até 8 contos, pagamento á vista. Informações pr. 48-2213. (P 27330) 64

CAMINHÃO. Compra-se um Chevrolet ou Ford em bom estado de conservação, em troca de terreno em Madureira ou á rua Dr. Nunes, Olaria; Tel. 23-5235, dias uteis, com Parente. (P 26964) 64

CAMINHÃO. Compra-se aberto, perfeito. Ford ou Chevrolet. Tel. 28-1193. Com Joaquim. (P 26964) 64

FORD 34 — Aberto em optimo estado, vende-se um facilitando o pagamento e acceitando-se troca; rua dos Arcos, 12 com o sr. Ivo. (P 26870) 64

CHEVROLET 30. Phaeton, quasi novo, particular, vende-se um facilitando o pagamento. Rua dos Arcos, 12. Villela: 23-2492. (P 26870) 64

VENDE-SE — Por motivo de viagem, um Chevrolet 1936, com 5.000 kms. 3 mezes de uso e licenciado para 1937. Tratar á rua Almirante Tamandaré, 20, apartamento 14. Flamengo. (P 27285) 64

BUICK DE 1928 — 4 portas, optimo preço unico 1:500$. Rua Maria e Barros, 342. (P 24965) 64

Aves e ovos

PASSAROS DIVERSOS — Nacionaes, estrangeiros, bons cantadores, motivo mudança urgente. Vendem-se bons sabiás, cardeaes, bicudos, Garibaldi, canarios belgas, azulão, brejal, cigarras, pintasilgos, bigodinho africano, canarios de briga, corropião, periquitos australianos, xexéu, etc. Tudo barato para desoccupar logar desde 5$000. Av. Passos, 40, 1º, fundos. (P 29252) 65

CARDEAL DA VERGINIA — MARIPOSAS, amarantes, peito celeste, cabuçu, bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos e argentinos, diamantes, pequités, gold, indiano, dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, moinons, diamante mandarin, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, bigodinho e outros, tecelões, faisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romano, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, colleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos frisados, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros, fox-terrier, basset, galos angorás, filhotes e adultos, viveiros completos para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzocreol, salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se a acceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127 loja — Arlindo & Cia. Ltda. (P 29273) 65

Chiromantes

MME. CARMEN — Telepatha de fama mundial. Revelações assombrosas; perita e infallivel em todas as suas prophecias. A' rua Barão do Bom Retiro n. 405, sobrado. (P 29033) 69

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amisades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta. A' rua General Polydoro n. 308-A, sob (entrada pelo 310, 1ª porta). Botafogo. Das 8 da manhã, ás 8 da noite. Tel. 26-6702. (P 26791) 69

MME. ZENAIDE — Chiromante — Tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalém aperfeiçoou os seus estudos scientificos no Egypto — Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso sómente das linhas da mão. Saccadura Cabral, 69. — Perto do Edificio da "A Noite", entrada pela loja. 43-0504. (P 24961) 69

PROFESSORA MAUTRET

Serviços scientificos de telepathia. E' a unica que vos dirá os segredos da vossa vida, pela sciencia.

Preços moderados.

Rua São Clemente n. 107, c. 9, Botafogo, Rio. (P 29060) 69

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados, á rua Maria e Barros, 353. Tel. 28-3738. (P 26960) 69

Correspondencia

IÇA'

Escrevi a 9 e a 11. Recebi a 11 tua sentida carta datada de 8, e a 13 a de 10. Apezar do q. nellas dizes, sinto-te cada vez mais, afastada de mim. As razões são sobejamente conhecidas. Tua volta está tardando demasiadamente. Sei q. não és culpada da demora. A nuvem agourenta páira ainda sobre mim. Onde a verdade? Tu ou eu? Continuo a querer-te muito... mas, um tanto apavorado e confuso. Beijando-te saudoso e estimando tua melhora, despede-se — *Bitú*. (P 27344) 70

GATINHA

Muitas saudades e beijos do teu GATINHO. (P 27401) 70

GAROTA

Tenho recebido as tuas cartas. Fui atropelado no dia 2. Agora estou bom. Hontem procurei-te ás 5 horas. Espero-me segunda, 10 horas. (P 27312) 70

Dentistas e protheticos

DENTISTAS — Drs. Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica, grande premio Exp. Centenario, Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Raios X. Diathermia. Electricidade dentaria. Dentes sem chapa. Trabalhos rapidos, sem dor e a preços rasoaveis. Rua Conde de Bomfim, 470 em frente ao Tijuca Tennis Club. Tel. 48-5798. (P 26845) 72

DR. BLATTER DENTISTA. Raios X PYORRHEA. Dipl. Pensylvania. U.S.A. T. 22-0080 Radioscopia 103. Av. Rio Branco. 183. (xxx)

DR. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. 22-1555. (P 26930) 7'

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos bucaes, Dr. Silvino Mattos, Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 27734) 72

VENDE-SE gabinete electro-dentario, completo; facilita-se. Informar 7 de Setembro 44, 1º and., sala 2; só de 11 ás 12. (P 24997) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194. Tel. 22-1555. (P 27734) 72

Dinheiro

A JUROS a combinar, empresto sob hypothecas ou construcções e terrenos e adeanto dinheiro para regularizar papeis, encarrega-se de compra e venda de predio e terrenos, solução rapida á rua do Ouvidor, 89, sob. sala 7. (P 29255) 73

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA

Cura radical sem operação — —Ourives, 5, 3.º, S. 1 — 3 ás 6

DR. PEDRO J MAGALHÃES

CIRURG. - SENH. V. URINARIAS

(P 25981) 80

ULCERAS E VARIZES

DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO, SEM DÔR

D. JOAQUIM SANTOS

QUITANDA, 74-1.º — DAS 12 A'S 2 E 6 AS 7 HS.

Facilidades no tratamento.

Trata ás pessoas do interior por correspondencia

(P 29013) 80

CLINICA PHYSIOTHERAPICA DO

Prof. RENATO SOUZA LOPES

RAIOS X E ELECTRICIDADE

(ondas curtas, alta frequencia, estatica, luz, etc.) no diagnostico e tratamento das doenças do coração, arterias, pulmões estomago, intestinos, figado, diabetes, obesidade, rheumatismo, systema nervoso, nevrites — RUA S. JOSE', 83 — Edificio Candelaria. — Tel.: 22-7227. (xxx) 80

Elixir de ABACATE COMPOSTO

Diuretico. Dissolvente do acido urico. Rins, bexiga e vias urinarias. Nas Drogarias e Pharmacias. (P 27351) 80

GONOFIM

E' O REMEDIO INDICADO E GARANTIDO CONTRA A

Gonorrhéa

AGUDA OU CHRONICA.

EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS

MEDICO PARA O INTERIOR

Medico chegado recentemente no Rio, deseja clinicar no interior de Minas, S. Paulo ou Rio Grande.

Informações:

Rua Rosinilho Ortigão n.º 38-2º, Sala 24. Phone 22-6801. (P 29168) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações, prostatites orchites, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú', 23, sobrado, das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (P 27045) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6 (P 29008) 80

Clinica de Senhoras do dr. Cesar Esteves

Falta de regras, colicas, enjôos da gravidez, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dor. Rep. do Perú', 115. T. 23-0863, de 1 ás 6 horas. (P 24709) 80

MME. D. CESANI

PARTEIRA DIPLOMADA

Pela Faculdade de Medicina de Buenos Aires, e Enfermeira Obstetrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, Attende todos os dias, das 10 ás 17 horas á rua Francisco Muratori n. 2, apart. 7, 3º andar esquina da rua Riachuelo, (perto da Lapa). Fone 22-1244.

CONSULTAS GRATIS (P 25961) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (P 26079) 80

PROF. DR. JOSE' DE CASTRO

Adultos e creanças. Tratamento homeopathico, 3ªs., 5ªs., e sabbados. Ourives, 5, 3º, 14 ás 15. Tel. 22-9750. (P 24833) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)

Estreitamento da Urethra

IMPOTENCIA

Tratamento rapido e moderno

DR. ALVARO MOUTINHO

Buenos Aires, 77, 4º — 13 ás 18. (xxx) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

DR. PAULO ZANDER (COM 23 ANNOS DE PRATICA NA ALLEMANHA)

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanoterapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243, 2.º — Tel.: 22-0328 em frente ao Cinema Gloria (xxx)

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração - TUBERCULOSE — Ourives, 3 - 3.º, desde 2 horas em deante — Tel. 22-0767. (P 24907) 80

Dr. F. M. de Góes Calmon Filho

Da Assistencia Municipal. Molestias de senhora. Vias urinarias — Siphilis Consultorio rua da Quitanda 3, 3º andar. Tel. 42-1607. Diariamente 1 ás 4 horas. (P 21795) 80

FIBROMA do UTERO

e hemorrhagias consecutivas "TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO pelos Raios X e o Radium Dr. von Doellinger da Graça". Assembléa n. 98. A's 4 horas. Edf. Kanitz: 27-3218 - 22-2298. (P 24613) 80

DR. CRISSIUMA FILHO

Molestias das senhoras e das vias urinarias. *Corrimentos, regras sanguineas, colicas uterinas, tumores do ventre e seios, hernias, appendicite.* Cura radical das hydroceles, estreitamento da urethra e hemorrhoidas, sem operação cortante; dor e interrupção das occupações. Cirurgia geral. Rua Rodrigo Silva, 7, das 13 ás 16 horas. (P 24799) 80

DR. SYLVIO D'AVILA

Hemorroidas

Tratamento sem operação. Republica do Perú 70 — 2º andar das 14 ás 17 horas. (P 29009) 63

MME. DE MESTRE, parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, attende r. S. José, 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis. (P 20050) 80

Mme. TOLEDO

Avisa a sua distincta clientela que se acha no seu consultorio na rua da Assembléa n. 38-1º andar, sala 3, phone 22-1392. (P 18313) 80

Dinheiro

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos e adeanto para regularizar os papeis. M. Sayer. "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322. (P 27316) 73

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissorias a particulares e commerciantes. Rua do Ouvidor, 65-1º. Araujo Lima. (P 25845) 73

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias a commerciantes, proprietarios e particulares com o Cl. Araujo. á rua da Quitanda, 32, sala 5. (P 26766) 73

DINHEIRO Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega 91 - 1.º - M. Castellar 23-0233 (P 24859) 73

Diversos

ENCERADORES calafates e pintores de confiança. Attende-se em qualquer bairro, desde 1 commodo — 43-6084. Senador Pompeu, 246. José Francisco. (P 26839) 74

ENCERADOR — Precisa, chame o Theophilo, tel. 22-1338. Com pessoal de confiança e preço modico. (P 29078) 74

MOVEIS, louças, cristaes, objectos antigos, pianos, tapetes, casas mobiliadas, compram-se, liquidação rapida; chamar o sr. Francisco. Teleph. 22-0378. (P 26875) 74

SENHORA com filho a chegarem de fora procuram casa de familia distincta onde sejam unicos hospedes. Informações para H. C. (P 29276) 74

SENHORA distincta, residente em Botafogo deseja socia com pequeno capital para uma pensão, mesmo mesmo como commanditaria, ficando o capital garantido. Informações com D. Noemia. Tel. 26-1912. (P 26910) 74

ARNIKINA

Não é perfume: mas é perfumado. Produz sensação agradabilissima, na hygiene intima das senhoras, na coceira nocturna, acido urico dos pés, queimaduras, e depois da barba. (***) 74

Banco Real do Canadá

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE NOVEMBRO DE 1936

ACTIVO

ACTIVO	DOLLARES	MIL REIS
Ouro em caixa e depositado fóra do Canadá	953.195.12	15.235:121$920
Outras especies metallicas	5.441.482.29	87.063:716$640
Notas do Banco do Canadá em caixa	7.814.504.50	125.032:072$000
Depositos com o Banco do Canadá	58.438.724.85	935.019:598$060
Notas de outros Bancos Canadenses	1.668.771.30	26.700:340$800
Notas do Governo e de Bancos estrangeiros	17.171.301.77	274.739:228$320
Cheques contra outros Bancos	26.235.242.85	419.837:301$600
Saldos á nossa disposição em outros Bancos, no Dominio do Canadá	2.674.06	42:784$960
Saldos á nossa disposição em outros Bancos e correspondentes fóra do Canadá	61.552.181.71	984.834:907$360
Titulos do Governo do Canadá e das Provincias	241.639.440.19	3.866.231:043$040
Titulos Municipaes Canadenses e outros	51.531.380.43	824.502:086$880
Emprestimos á vista e a prazo curto no Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	26.154.218.66	418.467:498$560
Emprestimos á vista e a prazo curto fóra do Canadá (não excedendo de 30 dias) contra debentures e acções	14.624.365.00	233.989:840$000
Emprestimos e descontos no Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	187.705.178.98	3.004.770:863$680
Emprestimos e descontos fóra do Canadá (menos rebate de juros sobre titulos a vencer) depois de feita plena provisão para todas as contas duvidosas	105.418.451.60	1.686.695:227$040
Contas em liquidação (reservas já feitas para prejuizos eventuaes)	3.548.727.49	56.779:639$840
Propriedades do Banco, calculadas ao preço de custo, menos as importancias já amortizadas	15.662.057.13	250.592:914$080
Bens de raiz além das propriedades occupadas pelo Banco	2.698.298.72	43.172:779$520
Hypothecas sobre immoveis vendidos pelo Banco	769.615.83	12.313:853$280
Responsabilidades de clientes em virtude de creditos abertos "per contra"	21.130.088.86	338.081:421$760
Acções e emprestimos a Companhias controladas pelo Banco	3.291.444.19	52.663:107$040
Deposito com o Governo Canadense referente a notas do Banco em circulação	1.625.000.00	26.000:000$000
Diversos outros bens	416.321.25	6.661:140$000
	$ 855.588.457.90	Rs. 13.689.415:326$400

PASSIVO

PASSIVO	DOLLARES	MIL REIS
Capital realizado	35.000.000.00	560.000:000$000
Fundo de reserva	20.000.000.00	320.000:000$000
Saldo dos lucros transportados para o novo exercicio	1.913.796.49	30.620:743$840
Dividendos não reclamados	12.961.44	207:383$040
Dividendo n. 197 (8 % a.a.) pagavel em 1º de dezembro de 1936	700.000.00	11.200:000$000
Depositos do Governo do Canadá	326.181.23	5.218:899$680
Depositos dos Governos das Provincias	8.590.668.72	137.450:699$520
Depositos sem juros	310.384.198.64	4.966.147:178$240
Depositos com juros (inclusive juros até 30 de novembro de 1936)	416.164.055.12	6.658.624:881$920
Saldos credores de outros Bancos no Canadá	160.679.71	2.570:875$360
Saldos credores de outros Bancos fóra do Canadá	11.138.718.43	178.219:494$880
Notas do Banco em circulação	29.524.612.34	472.393:797$440
Letras a pagar	185.290.68	2.964:650$880
Cartas de Credito abertas	21.130.088.86	338.081:421$760
Diversas contas	357.209.84	5.715:357$440
	$ 855.588.457.90	Rs. 13.689.415:326$400

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	DOLLARES	MIL REIS
Dividendos ns. 194, 195, 196 e 197 a 8 % a.a.	2.800.000.00	44.800:000$000
Transferido para o Fundo de Pensão dos empregados	200.000.00	3.200:000$000
Depreciação do valor das propriedades do Banco	200.000.00	3.200:000$000
Saldo da Conta de Lucros e Perdas transportado para o futuro exercicio	1.913.796.49	30.620:743$840
	$ 5.113.796.49	Rs. 81.820:743$840

CREDITO	DOLLARES	MIL REIS
Saldo desta conta em 30 de novembro de 1935	1.609.554.65	25.752:874$400
Lucros apurados para o anno findo em 30 de novembro de 1936, depois de deduzir as despesas geraes, impostos no valor de $ 908.976.59, juros accumulados sobre depositos, plena provisão para prejuizos soffridos, contas duvidosas e estorno de juros sobre titulos a vencer	3.504.241.84	56.067:869$440
	$ 5.113.796.49	Rs. 81.820:743$840

CALCULADO AO CAMBIO DE RS. 16$000 POR DOLLAR

Todas as filiaes do Banco constituem uma parte integrante da organização do The Royal Bank of Canadá, e consequentemente o activo total do Banco responde pelas responsabilidades de cada filial

FILIAES NO BRASIL

S. PAULO — RECIFE — RIO DE JANEIRO — SANTOS

(37275)

Instrumento de musica

RADIO — Vende-se um lindo apparelho, novo, garantido, por 600$000, á rua S. Christovão n. 623, casa 15. (P 26944) 75

VENDE-SE um piano allemão, rua Ribeiro de Almeida, 2, Laranjeiras. (P 27382) 75

Ouro e joias

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga, ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 21$ a gramma, brilhantes grandes até 5 contos o quilate, joias com brilhantes cravados, compram-se e pagam-se bem. Largo de S. Francisco nº 19, ao lado da Egreja, telephone 22-9771. (P 26938) 76

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87, phone 22-0994. (P 25189) 76

PIANOS NOVOS BECHSTEIN STEINWEG

1/4 de CAUDA e ARMARIOS

A 20 MEZES — Grande stock

Peçam prospectos - Unico agente: A. MATHIAS-Av. Rio Branco, 25

PREÇOS BARATISSIMOS. (P 27320) 75

OURO EM JOIAS até 23$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes, especule as ofertas das outras casas e venda na Joalheria Gomes, que cobrirá qualquer offerta. RUA CARIOCA, 87 (P 24951) 76

OURO em joias ao preço do Banco, Brilhantes até 8:000$ o quilate, e pratas até 2$500 a gr. Avaliação gratis, só na Joalheria S. Sebastião. R. do Rosario, 162, (P 24946) 76

JOIAS DE OURO preço de Banco, Brilhantes e cautelas é quem melhor paga JOALHERIA S. JORGE, Uruguayana, 21. (P 24952) 76

BRILHANTES

Não ha limites para preços. Paga-se o seu justo valor Joalheria São Jorge, á rua Uruguayana, 21. Tel. 27-2552. (P 24952) 76

OURO BRILHANTES PRATARIAS

Compra-se ouro e paga-se mais 500 réis que o preço. Brilhantes, Pratarias e Joias, as nossas offertas cobrem todas as outras não venda sem consultar a Joalheria Monroe que sempre terá vantagens, officinas proprias, troca e concerta joias e relogios. Rua Uruguayana, 26, esq. da Rua 7 de Setembro. (P 29206) 76

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

COMPRADOR AUTORIZADO

Paga no preço do Banco do Brasil, Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da Rua Rodrigo Silva (P 27043) 76

Modas e bordados

MME. MARIA INFANCIA. Faz vestidos, ensina corte e costura, corta e arma vestidos por 10$. Rua Buenos Aires n. 196. Tel. 43-6892. (P 26095) 81

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 10$, ensina corte, corta moldes, á rua Chile n. 5. Tel. 42-1401. (P 26036) 81

MODAS — Mme. Lourdes — Lindos chapéos desde 15$, reforma-se desde 5$, executam-se com perfeição, faz vestidos desde 25$, corta e prova por 10$, soirées e manteaux. R. Uruguayana, 104, 5º andar, salas 508-A. Tem elevador. Tel. 43-3326. (P 27201) 81

PRECISA-SE de uma boa chapeleira e de uma aprendiz de costura, com pequena pratica. Rua Uruguayana, 104, 5º. (P 27291) 81

MODISTA AMERICANA — Mme. Agnes, atelier de alta costura. Exposição de vestidos feitos. Accita encommendas. R. Esteves Jr. n. 68, sob. Tel. 23-1112. (P 26849) 81

MODISTA diplomada executa com perfeição e gosto vestidos a partir de 15$000, e tambem bainhas abertas. Rua Ibituruna n. 75. Tel. 28-4527. (P 26763) 81

Modas e bordados

ATELIER a Academia "Toutemode" — Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecções, por qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. Carioca, 16-1º. — Phone 22-6835, director Prof. Dias. (P 24050) 81

"SYSTEMA BRUM"

MODISTA SEM PROFESSORA

Utilissimo livro de costura, indispensavel em todos os lares, officinas de costura e collegios profissionaes. Vende-se nas Livrarias G. Dias n. 9, Ouvidor, 145; Rio. Rua Libero Badaró n. 30, São Paulo. (P 25677) 81

VESTIDOS sportivos, seda ou linho feito 20$000; baile lindos modelos 30$, 35$000. Rapidez na entrega, praça Tiradentes, 72, sob. prox.º á rua Lêdo. (P 27248) 81

Moveis novos e usados

SALAS DE JANTAR modernas, folheadas a imbuya, puchadores chromados. Vendem-se com 12 peças 1:400$, rua Haddock Lobo, 18. (P 26948) 83

DORMITORIO moderno folheado a imbuya com puchadores chromados, vende-se novo para casal com 10 peças, preço de occasião 1:400$: rua Haddock Lobo, 18. (P 26948) 83

SALA DE JANTAR com 10 peças, vende-se, uma em perfeito estado de imbuya, com bons espelhos de crystal, preço de occasião 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (P 26948) 83

DORMITORIO DE LUXO, vende-se com 10 peças inteiramente folheado a imbuya, custou ha pouco 2:500$, por 1:250$. Rua Riachuelo, 418.

Moveis? Saiba Comprar !

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE E GARANTIDOS

RUA FREI CANECA N. 9

Dormitorios de imbuya e peroba .... 450$
Typo apartamento folheado a imbuya com armario de tres corpos .... 600$
Inteiramente folheados, lados e fronte 1:200$
Salas de jantar para apartamento .... 500$
Folheados a imbuya .... 850$

ACCEITAMOS TROCA (P 26830) 83

COMPRAM-SE moveis machinas de costuras, armações, balcões, vitrines, geladeiras, machinas registradoras, espelhos, cofres, etc. — Tel. 22-4334. (P 26892) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofre, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (P 26972) 83

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represento valor. T. 20-3128. Paga-se bem. (P 29037) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (P 26972) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc. ou mobiliario completo de casas ou escriptorios. Casa André. Telephone 43-6332. (P 24739) 83

SALA DE JANTAR ESTYLO RENASCENÇA

Vende-se com 12 peças de imbuya massiça, toda entalhada, obra de mestre, feita de encommenda, custou ha dois mezes, 4 contos por 2:500$ á rua Riachuelo, 418. Occasião unica! (P 24695) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Aptol. Sabina Arruda), que ficará bôa. Tubo, 9$000. — A' venda na Drogaria Huber, R. 7 Setembro, 61. (P 21960) 84

Professores

ALLEMÃO. Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8354. (P 29249) 87

AULAS individuaes de portuguez, arithmetica, algebra, linguas, etc., para exames ou principiantes, mesmo edosos, por professor ou professora energicos e praticos, á rua Rodrigo Silva, 18, 2º. Tel. 22-5724. A professora vae a domicilio. (P 26903) 87

ESCOLA ROYAL

Curso Cal. Steno Dactylographia, Linguas, Rs. Carioca 40. — Archias Cordeiro 291, Ts. 22-3149 — 29-2886. Direcção Prof. A. Castro. (P 26912) 87

TACHYGRAPHIA, sua technica e regras para ganhar rapidez e efficiencia encontram-se no livro "Technica Tachygraphica" de P. Bricio do Valle. Em todas as livrarias e na Federação Tachygraphica Brasileira, 1º de Março, 6-3º. (P 26004) 87

TACHYGRAPHIA — O tachygrapho da Camara dos Deputados Armando O. Carvalho lecciona, em aulas particulares, no Largo de S. Francisco, 6, 2º andar. Mensalidade 100$. Terças, quintas e sab. de 9 ao meio-dia. (P 27318) 87

CURSO DE MUSICA — Deseja-se installar um, em collegio em funccionamento. Telephone 26-2082. (P 26931) 87

PROFESSORA de inglez e francez, ensina por 20$ por mez, telephonar: 26-6985, das 7 ás 10 da manhã. (P 26822) 87

INGLEZ — Methodo directo. Preços modicos. Telephone 27-8579. (P 27303) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no Collegio Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. Edificio Odeon, sala 818. (P 26990) 87

INGLEZ — Ensino concursal, rigido, rapido, radical. Mr. E. B. Bright. Av. Rio Branco, entrada, rua São José n. 100. (P 26984) 87

INGLEZ — Falar immediatamente, livre e correctamente é provado pelos scientificos espertos, só pelo methodo "Bright's System", ensino e livros. Av. Rio Branco. Tel. 22-1100 ou 22-3355. (P 26984) 87

FRANCEZ — Aperfeiçoamento, dicção. Mme. Antoinette-Marie; rua Urbano Santos, 61. Urca. Tel. 26-4299. (P 29260) 87

Professores

CURSO Primario e de Admissão. — Seu filho está muito atrazado? Deseja vel-o no Curso Gymnasial no proximo anno? Matricule-o desde já no curso particular á rua do Ouvidor, 160, 1º and., sala 1. Aulas em turmas de 10 apenas para meninos e meninas. Mensalidade 20$000. (P 26958) 87

PROFESSORA diplomada, medalha de ouro do Inst. Nacional de Musica, lecciona piano e prepara alumnos para ingresso no Instituto. Rua Tonelero, 293, c. 1. Phone 27-4434. (P 26871) 87

SENHORA allemã ensina seu idioma a creanças e adultos, na residencia do alumno. Boas referencias e attestados. Cartas á caixa postal n. 2.203, Rio. (P 24880) 87

AULAS particulares e em turmas. Preparo para concursos, exames seriados, commercio, bancos, etc. No "Curso Propedeutico", rua Ouvidor, 164, 3º, fundação do prof. Dr. Washington Garcia. (P 24037) 87

ALLEMÃO — Professora nata ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233. Copacabana, 895. (P 26777) 87

PROFESSORA DE FRANCEZ — Lecciona por methodo rapido e moderno. Literatura franceza. Historia de França. Telephonar das 8 ás 12 hs. 27-0658. (P 27198) 87

PROFESSORA INGLEZA, acceita alumnas em sua casa, Av. Paulo de Frontin, 830, ap.º 19. Tel. 22-1738. (P 27242) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (P 27086) 87

CURSO de Mathematica. Professora especializada. Preparo rapido. Rua Aguiar, 21. Tel. 28-7421. (P 27157) 87

LIÇÕES de hespanhol, inglez, allemão e piano. Pereira Silva, 98, c. 3. 25-3887. (P 27263) 87

Collegio Plinio Leite

PETROPOLIS

Internato para ambos os sexos em predios separados. Cursos officializados. Av. 15 de Novº. 91 e 264. (P 26321) 87

Manicure

CALLISTA PEDICURE — Mme. Léa. Rua Candido Mendes, 35, Gloria. Tel. 42-1338. (P 24954) 93

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 5$000. — Tel. 26-5861. D. Dinorah. (P 20158) 93

LIMPEZA DA PELLE — Massagens faciaes. Mme. Blanche, rua Candido Mendes, Gloria — 42-1338. (P 24955) 93

A' PRAÇA

Para maior conveniencia dos nossos distinctos freguezes, communicamos que installamos nosso Escriptorio Central á

Av. Rio Branco, 109 — 2.º and. — Fone 43-2189

permanecendo nossas Officinas Graphicas e demais dependencias á

Rua Carlos de Carvalho, 48 — Fone 22-3031

Toda e qualquer correspondencia deverá continuar a ser endereçada á Caixa Postal n.º 800 — Rio

EMP. ALMANAK LAEMMERT, LTDA. (P 29253)

Guerra aos mosquitos

O exterminador infallivel dos mosquitos, das moscas, e pulgas, continúa a ser sempre o afamado

KATOL

em velas e em pó, importado directamente do Japão pela

Casa da India

OUVIDOR, 59 (xxx)

INSTITUTO TECHNO LOGICO DO RIO DE JANEIRO

Cursos nocturnos. Admin. e Finanças. Agrimensura. Agronomia. Constr. Civil. Electro-Mecanica. Estradas. Chimica Industria. Preparatorios e Vestibulares annexos. Matriculas Abertas. Edificio "A Noite", 13.º andar. (487) 71

A ESCOLA EM SUA CASA

COM O CURSO EXTRAORDINARIO JEAN BRANDO, por correspondencia, para se habilitar em 4 mezes, á profissão de guarda-livros, mesmo para as pessoas sem preparo e com o auxilio efficaz dos famosos livros: "O GUARDA-LIVROS MODERNO" — "O COMMERCIANTE CALCULADOR" — "O COMMERCIANTE PREVIDENTE". Preço 16$000 cada um, pelo correio mais 1$000. (Ver para crer). Obterá tambem o seu bellodiploma de habilitação e será guarda-livros para todos os effeitos. O curso completo custa apenas 120$, pago em prestações de 20$000. As pessoas habilitadas obterão o diploma com 3 lições de exame. Escola reconhecida. Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Costa Jr., 4 — São Paulo. Junte envelope sellado com seu endereço claro. Não perca um dia! E' o seu porvir! Este autor habilitou hoje tem fortuna para os invejosos ter raiva. Escola do erro cale! Vae para a Escola Jean Brando, aprender calculos commerciaes. (35853) 87

LUCRO CERTO

Vende-se para lotear, na rua Jardim Botanico, magnifica area, medindo 100.000 M2. Negocio de grande lucro. Tratar, com COSTA ou WILLICH, rua Buenos Aires, 17-4º. (P 26982)

BONS NEGOCIOS VILASBOAS

VENDO

PALACETE — magnifica construcção em centro de terreno, pertinho da Praia de Botafogo.

PREDIO solidamente construido com 22x50 na TIJUCA.

TERRENO de 15x50 na Avenida Ruy Barbosa (Morro da Viuva).

CASA á rua Uruguay com 11x40.

BUNGALOW ricamente mobilado á rua S. CLEMENTE.

COMPRO Casas e Terrenos no Districto Federal.

DOU AS MELHORES REFERENCIAS.

VILASBOAS. Tel. 28-9202. (37297)

Refresca a sua casa

Ar e Luz sem Sol.

Toldos em Lona e Aluminium.

Unico systema que póde ser empregado para varanda em curva.

VENEZIANAS FLORIDA Patenteada

Av. Mem de Sá 16 — Tel. 42-3080. (P 27359)

STENOGRAPHA

Precisa-se de moça com perfeita pratica de stenographia e dactylographia, para correspondencia em portuguez, e que tenha, tambem, desembaraço em serviços auxiliares de escriptorio. Cartas, com referencias e pretenções, para a Caixa n. 1, neste jornal. (P 27395)

MISTURE E MANDE

545 - 12 — 686 - 22

327 - 7 — 901 - 1

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 8.478 — 7.732 — 7.847 — 2.725 — 5.786 — 562 — 431.

CONSTANTINO

620
596
694
083
993

JARDIM GUANABARA (Ilha do Governador)

O papae
e a mamãe
sabem

SUPPLEMENTO — Correio da Manhã — Domingo, 14 de Fevereiro de 1937

KORATHA, A BAILARINA DO TERROR

Conto de JORGE CARNEIRO

NAQUELLA noite calida de maio, do anno de 1885, todo o palacio do famoso rajah Bakir vibrou de enthusiasmo e de medo. As escadas de marmore dessa magnifica morada de Jeypore, sob o attrito das mãos dos miseraveis párias, ostentavam uma alvura de marfim. Tapetes ricos e rarissimos, adquiridos em Bukhara e na longinqua Teheran, cuispavam e adornavam os degrãos dessas escadas. Flores agrestes foram trazidas do matto escuro e perigoso para mais realçarem a belleza já fartamente exotica dos aposentos principescos. E as damas e cavalheiros da Côrte se occupavam da difficil indumentaria com que deveriam receber, naquella noite, a illustre visita de Koratha, a bailarina do terror.

E quem era essa mulher para cuja visita se faziam necessarios tão severos preparativos? Uma rainha? Uma filha de sultão? Uma esposa de kalifa?

Não; uma simples bailarina com um simples nome: Koratha. Mas os mysterios tenebrosos e as lendas sombrias que envolviam esse nome crearam em torno dessa mulher uma atmosphera de estranho medo e forte curiosidade. Sua fama na India, nessa occasião, chegava aos recantos mais afastados do paiz. Ella vivia e trabalhava com uma enorme serpente de pelle negra a que dera o nome de Katha. Dotada de consideravel força muscular e dona de um forte e causticante veneno, Katha jámais fizera o menor mal á sua mysteriosa dona, o que dava a crer que Koratha exercia um poder diabolico sobre a serpente. E, de resto, era sabido em toda a India que ninguem podia olhar para os olhinhos verdes e scintillantes de Katha por mais de dois segundos, sob pena de sentir-se fulminado.

Possuidora de fecunda e doentia imaginação — pois era filha de uma feiticeira do visinho deserto de Thar — Koratha, ella propria, espalhava entre os crentes e superticiosos hindu's, historias terriveis a seu respeito, como, por exemplo, a da origem do seu poder sobre a serpente Katha: "Fui, certa vez, na occasião em que atravessava o deserto de Thar, engulida por um dragão. O monstro me vomitou momentos depois, em meio de chammas ardentes, juntamente com uma grande cobra que vagava no seu ventre. Desta dia em deante passei a exercer minha influencia sobre a serpente" — eis o que ella espalhara pelo espirito facil e scismado dos hindu's. E era com profundo respeito e admiração que esses assistiam ás suas dansas, em logares retirados, com a temivel Katha e um escravo que assoprava uma flauta.

E, deste modo, não era para se admirar a onda de arrepios que invadira o palacio do rajah, á simples lembrança do espectaculo daquella noite. E o que era mais notavel: o rajah Bakir iria usar o seu diamante — o famoso "Khorsabad", — a pedra de brilho "maior do que o do sol e de preço maior do que o da propria cidade de Jeypore, — conforme diziam os hindu's.

Logo que anoiteceu, Koratha chegou numa liteira á porta principal do palacio. Em meio de furiosas acclamações, ella desceu do tosco vehiculo, segurando nas mãos a grossa e coleante Katha. Acompanhada por um escravo volumoso e barbado, caminhou ao longo das alas de curiosos, ostentando um ar de aggressiva superioridade, até que transpôz a grande porta que introduzia no salão de festas.

Ahi se deteve, contemplando a multidão que se comprimia nas paredes da vasta sala fartamente illuminada deixando o centro da mesma — um circulo de solo ladrilhado e brilhante — vasio para a dansa. Koratha, enviando um olhar para o logar de honra, distinguiu a figura imponente do rajah Bakir, sentado na larga e enfeitada poltrona e tendo, preso á testa, como um pharol de mineiro, a faiscante gemma a que chamavam "Khorsabad". Ao percebel-a, Koratha foi obrigada a piscar rapidamente offuscada pelo seu brilho e a esboçar um sorriso mixto de astucia e de extrema cubiça...

— A bailarina Koratha! — gritou o rajah.

Fez-se de subito um profundo silencio no salão. Cessaram as vozes, e os cochichos. Interromperam-se as respirações. E centenas de olhares avidos se voltaram a uma para a porta de entrada.

E viram Koratha, scintillando nos seus adornos, seduzindo na sua belleza selvagem, deslumbrando no seu porte exotico. Porém, a metade desses olhares se dirigiam á enorme Katha que se balouçava preguiçosamente entre os dedos finos da bailarina, emquanto lançava olhadelas rapidas pela assistencia que della desviava immediatamente os olhos. O vestido de Koratha mal lhe chegava aos joelhos. E nos seus braços e pernas nu's tilintavam pulseiras de ouro.

Decorridos alguns minutos em que ella não cessava de estudar a platéa, a bailarina fez um movimento e, a passos lentos e majestosos, caminhou pelo salão até em frente da poltrona do rajah. Ahi parou e curvou-se, murmurando numa voz exquisita:

— Salvé, grande Bakir!

— Salvé, deslumbrante Koratha! — exclamou o rajah em voz alegre.

Decorreram alguns minutos de silencio, até que Bakir falou:

— Prometteis deslumbrar-nos hoje, divina bailarina?

— Como sempre, rajah, dos rajahs! E mais ainda: vou fascinar-vos! — ajuntou ella com uma voz tão tumular que fez estremecer a assistencia e o proprio Bakir. E tanto que, para desfazer o effeito do tão desagradavel dialogo, o rajah apressou-se em indagar:

— Mulher, podereis dizer-nos de onde vindes?

— Do inferno.

— Do inferno! — exclamou Bakir gargalhando, pois conhecia as manias de Koratha. O mesmo, porém, não aconteceu á assistencia, que pela segunda vez estremeceu até aos artelhos.

— E de onde trouxestes tanta belleza? — indagou o rajah, pretendendo evidentemente divertir-se á custa da maniaca, como se diverte fazendo perguntas a um bebado.

— Do ventre de um dragão do Thar! — exclamou Koratha, séria, fixando um olhar quente no diamante do rajah.

"E" uma louca, como dizem — pensou este. — Tem essas manias. Mas, que olhar estranho me lança ella! A mim, ou á minha pedra"?

E como Koratha não desviasse os olhos arregalados daquella direcção, Bakir começou a distinguir qualquer nuvem no horizonte que ha pouco julgava limpido.

— Koratha! — exclamou elle.

— Agora deliciae-nos com a vossa dansa.

Mas a bailarina não se mexeu.

— Permitti que vos previna, sire — disse ella, deslisando mansamente a mão sobre o dorso da serpente. — Não receaes pelo vosso bello diamante? Posso furtar-vol-o.

Um murmurio da assistencia veio juntar-se ao forte espanto do rajah. Mas, recobrando a custo o sangue frio, disse Bakir:

— Escutae, Koratha. Julgaes evidentemente o vosso poder para além do que elle póde ir! Não sois tão astuciosa assim. Para roubar o diamante ao rajah é preciso primeiro matal-o. E, matando-o, vós sereis esmagada, juntamente com a vossa serpente e o vosso escravo, por essa multidão de fieis que vos circumda!

Fina e ironica gargalhada escapou da garganta de Koratha.

— Ah! Ah! Sois como os outros homens, como os outros reis. Acreditaes-vos immensamente poderosos com o simples motivo de terdes ao vosso dispôr uma miseravel quantidade de vassalos e de subditos, um mesquinho punhado de riquezas e um parco titulo! Pois bem: conheceis os poderes estranhos de que sou dotada?

— Não os conheço nem os temo — respondeu Bakir com raiva.

— Ai de vós! Ai de vós! — tornou a atrevida Koratha com voz lugubre. — Ficareis hoje sem a vossa gemma. E' certo!

— Valha-me Buddha! — gritou o rajah. — Mulher dos diabos, viestes aqui para dansar ou para dizer asneiras?

— Para dansar e para furtar o vosso...

— Calae-vos, Koratha! Não vos temo nem ás vossas artes. E bom que comeceis a dansa!

— Para isso exijo uma coisa. Sem essa coisa não farei um só movimento.

— Falae então! — resmungou Bakir esfregando as mãos.

— Quero que mandeis apagar todas essas velas, e que um unico circulo de luz fique no centro do salão. Nelle dansarei.

Um longo cochicho percorreu os assistentes. Os conselheiros do rajah entreolharam-se, rezando. Mas o rajah, se bem que tomado de temores, pensou: "Julga que tenho medo. Pois hei de mostrar-lhe que não temo a sua arte illusoria". E ordenou:

— Apagae as luzes!

Num instante as sombras tomaram o dominio do salão. Só uma vela ficou brilhando perto da bailarina, illuminando um circulo estreito. O escravo sentou-se sobre um banquinho e levou a flauta aos labios. Koratha ficou em pé, tesa como uma estatua, com os braços abertos no horizontal e o olhar fixo no tecto. Katha, a serpente, esperava no chão. Fez-se profundo silencio.

Assim que as notas melifluas brotavam dos labios do escravo, a horrenda Katha deslisou lentamente no solo, subiu pela perna direita da bailarina, percorreu-lhe o corpo inteiro, circumdou-lhe a cabeça e desceu ao longo da perna esquerda até o chão. Tornou a subir, desta vez envolvendo o esguio tronco de Koratha em espiral até alcançar os braços abertos, ao longo dos quaes se distendeu. Tornou a descer e tornou a subir pelo corpo da immovel bailarina, enroscando-se ora aqui, ora ali, sempre coleando e abanando a cauda afilada.

E repetiu essas e outras manobras habeis deante do olhar assustado dos convidados.

Em dado momento, obedecendo a um signal de Koratha, a flauta cessou de ser assoprada. E a serpente desceu, rapida, do corpo da bailarina para o chão, onde tornou a cair na immobilidade.

Então Koratha levantou a cobra na mão direita e avançou em direcção ao rajah, saindo deste modo para fóra do circulo de luz.

Assim que a bailarina e a serpente mergulharam na escuridão ouviu-se um murmurio abafado correr entre o povo. E, nesse instante, o rajah viu Koratha a dois passos de si, hirta, tesa, como petrificada, tendo na mão esquerda a serpente, emquanto com a direita procurava manobrar a cabeça da cobra de modo a pôr o seu olhar magnetico em contacto com o do rajah. E depressa o conseguiu.

Fascinado pelas pupilas inquietas de Katha, Bakir sentiu-se tomado de um somno profundo e tão forte que não demorou a deixar cair a cabeça sobre o peito, adormecendo pesadamente. Comtudo, elle poude ainda sentir o contacto repugnante de qualquer coisa cylindrica, molle e macilenta, que se lhe deslisava lentamente pelo rosto, pela testa...

Os espectadores esperavam impacientes que a bailarina voltasse com a serpente para o circulo da dansa. Como Koratha demorasse a fazel-o, apuraram os olhos e os ouvidos, pressentindo o tragico desenlace. No entretanto, logo que a bella selvagem retornou á dansa, restabeleceu-se o socego na assistencia que, não tendo percebido o menor ruido de protesto ou alarma, julgava impossivel ter acontecido qualquer coisa anormal.

E coroaram de profusas palmas a deslumbrante dansa de Koratha, quando o salão tornou a saturar-se de luz.

De repente, alguem da platéa gritou:

— Por Buddha! O vosso diamante, Bakir?

Num segundo os olhares se fixaram na testa do rajah. Este, que já despertára num gesto rapido, levou a mão á cabeça. Não encontrou a pedra.

Levantando-se bruscamente da sua poltrona, rubro de colera, elle deu um passo para Koratha, fixando nella um olhar cheio de fogo e de odio.

— Mulher infernal! — gritou elle, com impetos de estrangular-lhe o pescoço. — Feiticeira dos diabos! Tendes poderes estranhos, hein? Inda bem que avisastes, demonio de dansarina. Que assim seja. Mas dae-me já o meu diamante, pois, do contrario — por Buddha! — decepar-vos-hei a cabeça neste momento!

O rajah punha abundante espuma pela bôca. Dir-se-ia em furia o proprio dragão do Thar, ao qual alludira havia pouco a astuta bailadora. Mas, e Koratha?

Ah! Não parecia demonstrar o menor temor deante de figura tão furibunda. Não se mexera, não dera um passo para trás. Ao contrario, sorria com calma, satisfeita, gozando o louco desespero do rajah.

—Maldita! — tornou Bakir, levando a mão á espada. — Não vos mexeis? Vamos, vamos! Onde está a pedra?

— Não está commigo. — disse simplesmente Koratha.

— Não, não! Com os demonios! Com quem está então? Commigo?

— Já vos disse e repito: O vosso diamante não se acha em meu poder.

Houve um momento de silencio em que o rajah, de despeito, tremia convulsamente, sem atinar com uma saida para o enigma. Por fim, resoluto:

— Karyan! Borath! — gritou elle para os escravos. — Dae busca nessa mulher! E se com ella estiver o "Khorsabad", que seja enforcada, hoje mesmo, aqui mesmo, a atrevida!

Koratha, a despeito desta avalanche de ameaças e improperios, não recuava nem se tornava livida. Pelo contrario: sorria. E com prazer, como se zombasse descaradamente do poderoso e temivel Bakir.

Os dois servos se adeantaram e, com visivel receio, revistaram o corpo inteiro de Koratha. Ella não fez um movimento de indignação ou recusa, o que veiu confirmar este pensamento de ha muito formulado pelo rajah: "Posso jurar — pensava elle — que a pedra não está com ella. Do contrario não permaneceria assim tão calma. Mas... Buddha me protegia! Com quem andará então"?

Apezar deste modo de julgar, o rajah não tinha muito que caminhar para attingir o desespero. Karyan e Borath, os escravos, ainda davam busca... como se o trabalho os agradasse.

— Basta! — gritou de subito o rajah. — Desapparecei já das minhas vistas, mulher dos infernos! E levae daqui essa horrivel cobra negra, que comtudo, não é tão hypocrita como vós, Koratha! Nem tão diabolica!...

Ouviu-se uma fina gargalhada de Koratha. Todos se voltaram, espantados, para a bailarina. E ella, sempre calma, sorriu mysteriosamente, ganhou um olhar sombrio e disse pausadamente:

— Nem tão hypocrita nem tão diabolica, hein? Ouvistes, Katha, o que disse de vós esse homem? Não respondeis? Bem, eu falarei por vós. Escutae, ouvi, grande rajah Bakir: Quando conhecerdes melhor essa enorme serpente que se chama Katha, haveis de saber onde é que se accumula maior dose de cynismo e hypocrisia...

E assim dizendo, tomou a cobra nos braços, fez um signal ao escravo, ganhou a porta e por ella desappareceu.

Durante toda a semana que se seguiu a estes acontecimentos, não cessou por um só instante a agitação febril que dominava o palacio do rajah Bakir. Pois se havia naquelle tempo facto que pudesse revolucionar até os espiritos meio supersticiosos dos servidores do rajah, esse facto era o desapparecimento do diamante tão precioso e caro. Desta vez, o fulgurante presente do

(Continúa na 11.ª pag.)

TERIA SIDO SONHO?

ANTES de entrar no relato do meu sonho, devo tornar conhecidos alguns antecedentes, que se não facilitam a sua comprehensão, pelo menos o tornam mais interessante.

Hontem, recolhi-me cêdo ao leito, por volta das dez horas da noite. Sentia-me sobremodo exhausto, apezar de ter tido pouco trabalho durante o dia, no escriptorio. E como góso de bôa saude, não deixei de estranhar esse cansaço. Nem mesmo havia como attribuil-o ao excesso de alimentação, pois comêra apenas a quantidade habitual de fructas, como venho fazendo ha mezes. Poderia ainda accrescentar que não bêbera nem fumara coisas que estão inteiramente fóra de meus actuaes habitos de vida.

Embora estivesse com muito somno, não quiz deixar de fazer a minha prece antes de dormir, sobretudo por não tel-o feito na noite e na manhã anteriores, por motivos que não posso bem explicar, mas que não nasceram do esquecimento...

Encontrei grande difficuldade para concentrar o meu pensamento em Deus e Jesus, e senti que "alguma coisa" tentava impedir a necessaria ligação espiritual. Tive certeza disso ao chegar nesta parte da oração: "Pae, concedei-me, e aos meus inimigos, o sublime sentimento do perdão, para que nos perdoemos e nos amemos uns aos outros, como Jesus nos perdôou e nos amou, afim de alcançarmos o vosso perdão e merecermos o Vosso amôr," pois que uma voz se fez ouvir, creio que dentro de meu cerebro, mas de maneira clara e positiva, como se gritasse: "para que nos desgracemos uns aos outros".

Pouco habituado a esses phenomenos, nem assim perdi a serenidade de espirito, e foi com um verdadeiro e profundo sentimento de piedade que, acto continuo, roguei ao Pae para que perdoasse ao irmão obscurecido que assim se intromettia na minha prece, por ignorancia, e que elle pudesse ser esclarecido se assim estivesse na Sua Divina Vontade. Quando terminei, notei que o cansaço desapparecêra, e que me sentia n'um estado de suave repouso, a que me abandonei inteiramente, conservando os olhos semi-cerrados pelo receio de que, ao abril-os, tudo estaria desfeito, como nos contos encantados.

A minha impressão era que o meu quarto de dormir se transformara em uma verdadeira floresta, onde velhas arvores seculares agitavam, lentamente, o enorme leque de suas copas ramalhudas, sem o menor barulho. Ainda guardo, na retina, o encanto desse scenario maravilhoso, que me parecia familiar apezar de fantastico.

Havia nelle algo de sobrenatural, de extra-terreno, que me puz a pensar nos entes queridos que se foram de minha vida, procurando vislumbrar, entre as sombras errantes, os seus vultos familiares, que ainda vivem no meu affecto e na minha saudade. Nada vi. Nenhum ser humano habitava a floresta erma e deserta.

Pensei no dom de certas pessôas que conseguem vêr os espiritos á luz do dia, em qualquer logar ou hora, e convenci-me das minhas innumeras imperfeições. E assim devo ter pegado no somno — se é que dormi.

Eis aqui o que vi no meu sonho — se é que sonhei.

Embaixo de uma das arvores, deparei com um senhor idoso, de guarda-chuva aberto, que pedi para fechar por não estar chovendo. Retirou-se, sem responder. Mais adeante, o vulto indistincto de um cavalheiro. Pedi-lhe sahisse do escuro, mas não me attendeu. Logo a seguir, vislumbrei, num velho tronco carcomido, um operario vestido de camiza de lã, com ar medidativo. Acerquei-me, e indaguei o que fazia.

— "Estou pensando" — respondeu.

— Não tem parentes neste "mundo"?

— Mãe; mas ainda não pude encontrar...

Nisto, resolveu sahir do seu esconderijo. Vi-o estirar os braços e as pernas, como alguem que estivesse muito tempo sentado. Era alto, espadaúdo, de barba cerrada de dois ou tres dias. Eu poderia reconhecel-o, sem esforço, se o visse novamente.

— Como foi que você morreu?

— Um companheiro me matou dormindo...

— Esse maluco deve estar soffrendo por esse crime. Não lhe tenha odio. Elle é digno de pena.

— E eu não tenho mais raiva delle. Tive muitas, mas já passou...

A conversa estava interessante, mas tive de interropel-a, ex-abrupto, devido a um sujeito apresado, com ares de inglez, que me deu um ligeiro esbarro. Não sei porque disparei atraz delle.

— Mister! Mister! Look here!

— Se quizer falar commigo, tem que corrêr. Eu não paro! — contestou-me em Portuguez, muito para minha surpreza.

— Tenho a missão de lhe prevenir que essa sua pressa é o prenuncio de soffrimentos muito maiores, se insistir em contrariar as leis divinas, e por isso mesmo immutaveis, da evolução espiritual, permanecendo n'um plano de vida, a que não pertence.

Elle estacou de repente, olhou-me, com um ar de espanto e de interesse, acabando por me indicar, no mais puro Inglez, um grupo de jovens que se divertiam fazendo gymnastica. Seriam uns quinze, se tanto. Abordei um que estava de lado, olhando os demais, e fui logo dizendo a que vinha. Immediatamente, elle reuniu o grupo e apontando para mim:

— Ouçam; este é um dos taes de que falei a vocês. Agora vejam se acreditam...

Não tive duvida, e aproveitei o ensejo para lhes dizer que se não abandonassem o plano de vida onde se achavam, por outro superior, de livre e espontanea vontade, muito teriam que padecer. Perguntei-lhes se não notavam que uma sempre crescente melancolia os ia dominando, pouco a pouco.

Elles se entreolharam significativamente, mas nada posso adeantar porque tive minha attenção voltada para um grupo de senhoras que entravam n'uma casa. Para lá dirigi-me, e fui entrando sem cerimonia. Havia bastante gente. A excepção de uns tres ou quatro rapazolas, o grupo se compunha de senhoras e moças. Notei que ficaram apprehensivas com a minha entrada, se é que o não estavam antes. Pensei de tirar partido disso, e comecei:

— Seria possivel que ignoraes as leis divinas do progresso espiritual, pelas quaes não vos é dado estacionar n'um plano de vida que vos não pertence e a que vos apegaes unica e exclusivamente por desconhecerdes as felicidades sem par que vos aguardam em outros páramos, quando vos houverdes arrependido de vossas faltas, e implorado o infallivel perdão de Deus, nosso Pae?

Como me ouvissem com attenção, em grande silencio, prosegui:

— Ou não acreditaes, porventura, na existencia de Deus?

Uma senhora, mais para o fundo da sala, observou:

— Pois se nunca o vimos, como podemos acreditar Nelle?

Não perdi a calma. Lembro-me que sorri na sua direção, porque não podia distinguil-a bem, sendo mais baixa do que as da frente, e lhe fiz a seguinte pergunta:

— Em vida, a senhora acreditava na sobrevivencia do espirito depois da "morte"?

— Não! — respondeu, séccamente.

— E agora?

— Que remedio tenho senão acreditar... Não estamos todos aqui?

— Muito bem. Contra factos não ha argumentos. Agora eu lhe peço de me responder, do fundo de sua consciencia, se a senhora acha que o homem, feito do limo da terra, seria capaz de fazer essa coisa extraordinaria, e immortal, que é o espirito? Consideremos o caso presente. Aqui estou eu, apezar de ainda preso aos grilhões da carne, me communicando comvosco, que della já vos libertastes, embora todos conservemos a forma Daquelle que nos creou á sua imagem e semelhança. Eu vos pergunto, carissima irmã, se tudo isso não vos parece exceder a força e a capacidade dos homens?

— Realmente, assim é. Mas no meu tempo a humanidade ainda era muito atrazada...

Um rapazola de calças curtas, porem mais alto do que eu, intervem:

— No nosso tempo muita gente não acreditava em Deus, nem na sobrevivencia do espirito. Nós aqui tivemos de vêr para crêr... Eu hoje acredito na immortalidade do espirito porque continúo a viver apezar do meu côrpo ter morrido n'um accidente. Estou ancioso de vêr a Deus para acreditar Nelle. Se o senhor nos puder mostrar...

Sorri para o meninote, e elle tambem sorriu para mim, com uma candura tal que me emocionou. E recomecei:

— Ha-de chegar o dia em que cada um de nós aqui presente, comparecerá á presença de Deus, dependendo a demora sobretudo do uso que fizermos do nosso livre-arbitrio no sentido do nosso aperfeiçoamento espiritual e moral, na observancia e na pratica das virtudes ensinadas por Jesus no Evangelho. Somente quando houver attingido a Perfeição, poderá a creatura vêr o Creador. Até lá, terá de conformar-se em sentil-o, e adoral-o em espirito e em verdade, pelas multiplas e esmagadoras provas de sua existencia, desde a formação dos mundos á creação dos seres, e das sabias e soberanas leis que os regem, conjuncta e isoladamente.

Olhem para dentro de vocês mesmos, para o mal que fizeram e para o bem que deixaram de fazer, como eu estou fazendo; perdoem o mal que outros lhe fizeram, e peçam a Deus que os perdôe, que vocês tambem sentirão o allivio que comecei a sentir desde que esse nosso irmão jórrou luz dentro da noite trevosa de minha descrença. A paz de Deus e de Jesus seja comvosco.

Assim fallou a mulherzinha que me aparteara no começo do meu sermão, e que sahiu voando sobre as nossas cabeças, ante o nosso olhar attonito.

A seguir, foi o pernalongo de calças curtas que ensaiou vôo, emquanto recommendava".

— Ella tem razão. Deus perdôa aos que sinceramente se arrependem, aos que sabem perdoar...

Venham tambem comnosco!

Escancarei os olhos, e encontrei o quarto vasio. Nem arvore, nem espiritos... Apenas rosicler da madrugada me envolvia numa branda caricia de ar e de luz, que eu sorvi com todas as forças de meus pulmões, emquanto minha imaginação procurava adivinhar o que teria acontecido ao resto da assistencia que ha pouco me ouvira, não sei onde, se longe ou se perto...

Eu gostaria que elles soubessem que eu senti saudades, mas que me sinto ainda mais alegre ao pensar que elles tambem se salvaram...

. . . .

Nunca tive a menor duvida sobre a immortalidade da alma, mas essa convicção arraigou-se ainda mais, no meu espirito, depois desse estranho sonho, em que nunca perdi a consciencia do que vi, do que disse e do que fiz.

Olhos que me lêdes, convencei-vos de que continuamos a viver n'outros planos de vida, progredindo por vontade propria ou a contra-gosto pela via-crucis dos mais amargos soffrimentos, e que não deveis perder os ensejos que tiverdes de fazer o Bem combatendo assim o Mal.

"Experiencia"

de *Martinho Nobre de Mello*

MEU caro Embaixador:

Venho agradecer-lhe, sem mais demora, a remessa tão delicada do seu romance.

Ainda não o li como deve ser lido. Mas ao primeiro folhear das paginas, posso desde já concluir que a sua "Experiencia" representa, a meu ver, a intersecção de tres planos: o da Carne, o da Intelligencia e o da Civilização. Da combinação dos tres *dramas*, ligados a esses tres planos da Vida, é que me parece ser feita a textura do seu romance ou antes do seu *memorial* de experiencias pessoaes da vida, tão na linha dos grandes romances modernos de Proust, de Joyce, de John dos Passos, de Thomas Mann, de Huxley e recentemente desse austriaco Robert Musil, com o "roman-flueve" "Der Mann ohne Eigenschaften", traço de modo magistral o retrato do "homem moderno". E da critica de Weidle sobre esse livro ha qualquer coisa que poderia ser dita do seu: — "E' um livro onde todos pensam".

Do entrelaçamento desses tres dramas, da analyse da sua combinação em sua obra, ora dominada pelo demonio sombrio da Carne, ora levada a longas considerações sobre os problemas mais variados do mundo actual; e finalmente da grande preoccupação sociologica ou antes social que domina o livro — faria eu a minha critica se ainda estivesse na brecha, como outrora. Romance sensual; romance intellectual; romance social. E, como conclusão, o drama da perplexidade e da inquietação, por não poder escolher um dos tres caminhos e lançar-se afoitamente na volupia integral, no mundo das idéas puras ou, sobretudo, no movimento de Revolução contra os "neo-barbaros".

Dos tres planos de seu romance emergem tres typos de homem: o Herõe, o Genio e o Santo, os tres que não incarnados em personagens do mesmo. Este ultimo não o attrae. Parece-lhe que a santidade, como a sabedoria, constituem uma diminuição do *dynamismo vital*. (Entre parenthesis é curioso ver o contraste entre a sua *condemnação* do Chico Borba e a evidente *approvação* que o Eça deu ao Jacintho, na segunda parte da sua vida, rural e christã; é o contraste entre uma geração que era sceptica e queria a paz e outra que é crente — ao menos na vida — pela vida, e aspira á luta).

O Genio tambem lhe parece deslocado no mundo actual, em que o pensamento não tem refugio, ou pelo menos em que as forças exteriores — dos *sentidos* ou dos *acontecimentos* — o dominam e apagam.

Resta-lhe o Herõe. Esse é o seu typo. Esse é o typo que lhe parece incarnar o *homem novo* que deve ou pelo menos póde vencer o *homem-moderno* do typo barbaro.

Essa visão todos nós a tivemos ou ainda temos. Foi entre nós a de Jackson como a de Plinio Salgado. Foi em França, a de Bloy. Foi em Portugal a de Sardinha, como foi, no Equador, a de Garcia Moreno.

E na realidade está havendo "herões" christãos, porventura não tão romanticos, não tão "Cids", como pede seu romance, mas imprevistos no mundo que parecia marchar indefectivelmente para o outro lado: Dolfuss, o proprio Gil Robles, apezar de ter *falhado* na Hora H e sobretudo Salazar, de typo tão differente e que tem feito uma obra sem romantismo mas tão magnificamente restauradora do verdadeiro senso-social-catholico. Mussolini parece-lhe talvez fóra do plano christão e dahi, sua interrogação se será o "clima religioso" que sairá o salvador do occidente.

Quem se colloca na posição de esperar do *Herõe* a salvação do occidente, terá mais cedo ou mais tarde decepções.

Quem se colloca, porém, como eu, no plano do Santo e não do Herõe, como salvador da civilização, não terá mais a dose de sarcasmo que v. colloca na caricatura do Fialhinho. Não temos culpa de ser mediocres. Peior é pretender mais do que se póde. O Fialhinho contenta-se em ser o que póde ser *dentro da Egreja*.

Ora, para aquelles que têm como ideal o Santo (ou o Sabio, como Chico Borba, pois a sabedoria é a grande caminho da santidade e aquelle onde nós, incapazes da santidade verdadeira, nos contentamos de seguir os rastros dos verdadeiros Santos, na nossa miseravel pequenez), e que tem como luz a *Fé* e não a *Razão* (como o Genio) ou a Força (como o Herõe) — para esses a *Egreja é o Christo*. De modo que a victoria do Christo é ver o triumpho final da Egreja. E do que é feito esse triumpho senão da renuncia de todos aquelles que a servem? O Fialhinho, o Chico Borba e o Padre Eusebio serão, de certo: mediocres. Não, porém, porque não querem salvar o mundo *por si* — mas porque sua natureza assim o é e contra isso não ha nada a fazer. A renuncia delles, porém, é uma prova de superioridade — e não de diminuição. Está no caminho da Santidade e não da Heroicidade (ao menos no sentido nietzschiniano do termo que tanto o impressiona, como impressionou a nossa geração) e por isso é que, porventura, merecem o seu sarcasmo.

Amo e admiro o Herõe christão e não creio que haja *incompatibilidade* entre elle e o Santo. Mas só creio neste para a salvação final do mundo e mesmo para a salvação do mundo moderno. Os herões pagãos typo Hitler é que se jogarão no tumulto dos acontecimentos, por vezes *contra o Christo* e *contra o Anti-Christo*, *ao mesmo tempo*. Os herões semi-christãos, como Mussolini, velam em torno da Egreja, promptos talvez a amarral-a ao Carro do Estado, mas fazendo ainda assim uma grande obra de renovação e preservação. Os herões christãos, serão menos espectaculares, mas talvez mais proximos de um resultado mais humano e duradouro. Quanto a nós, contentemo-nos em seguir o que nos dita a Providencia, espelhada em nossa consciencia e nos limites da nossa natureza. Certos, sempre, de que o Santo é que é o verdadeiro salvador. E que o herõe e o genio só conseguem immortalizar-se e dar ao mundo alguma coisa o melhor, quando terminam subordinando as suas riquezas *metaphysicas, estheticas ou gloriosas*, á pureza da renuncia, á alegria da *simplicidade* reconquistada. Não como um refugio-rural, a exemplo do Jacintho, e sim como uma integração humilde *mas apostolica e militante* no Corpo Historico do Christo. O christão é como o *corredor* no estadio — não como o *espectador* — ensinou-nos S. Paulo e nos ensina a Egreja. Mas a corrida *ao Christo pelo* Christo se faz, para elle, unido ao Corpo do Christo e desapparecendo nelle, para que a victoria seja do Christo e não delle.

Esse *senso da Egreja* é que falta a meu ver no seu livro. E dahi a sua inquietação, o revolver á cabeceira, os sarcasmos com os que "obedecem" e não possuem o virus revolucionario.

Perdoe, caro amigo, estas reflexões um tanto desconexas sobre o seu livro, quando apenas lhe esfolei as paginas, pude apreciar o seu alto theor intellectual, a vivacidade exaggeradamente realista de suas scenas, a riqueza das idéas nelle espalhadas a esmo, a sua posição aristocratica e heroica, tão bella, e afinal a grande corrente de inquietação e de angustia de quem, ao menos até 1921, ainda não havia encontrado o Caminho e a Paz.

Tudo isso vae de envolta com os meus agradecimentos muito sinceros e as minhas felicitações.

Do amigo e admirador.

A. AMOROSO LIMA

(Tristão de Athayde)

N. da R. — No proximo Supplemento, publicaremos a resposta de Martinho Nobre de Mello.

A REPUBLICA E FLORIANO

NOTAS A' MARGEM DO ARTIGO — DE REVOLTA A' REVOLUÇÃO —, DO EXMO. SR. VICE-ALMIRANTE RAUL TAVARES, PUBLICADO NO "JORNAL DO COMMERCIO", DE 17 DE JANEIRO DE 1937.

A Republica está fundada, o resto virá depois.

BENJAMIN CONSTANT

1 — *Fundação da Republica* — Apezar da situação economica e financeira do Brasil ser a melhor possivel, como prova o seu cambio estar acima do par, com um orçamento de 189 mil contos de réis, a Monarchia, planta exotica na livre America, estava esgotada em nossa Patria. A abolição da escravatura havendo quebrado a ultima corrente, que amarrava essa instituição anachronica ao Brasil e a molestia de Pedro II, que o impedia de facto de exercer as suas funcções soberanas, prepararam a mentalidade nacional para o surto incruento da Republica. Floriano era providencialmente o ajudante general do Exercito e, por ser muito conhecedor dos nossos homens e das nossas coisas, era setico a respeito de uma reacção decisiva contra certas prepotencias do Gabinete Ouro Preto contra Officiaes do Exercito. Por isso, a 13 de novembro de 1889 elle garantiu aquelle Ministro que nada havia na classe militar. Com effeito, um Exercito, cuja maior guarnição, a do Rio Grande do Sul, acabava de enviar um album com centenas de assignaturas de officiaes á princeza Imperial, herdeira do throno, como garantia do 3º Reinado, parecia indicar que não era republicano.

Os sentimentos, porém, dos militares eram differentes na Côrte, onde a prepotencia ministerial contra officiaes do Exercito continuava a se manifestar por qualquer pretexto. Por isso, a 9 de novembro de 1889, o Club Militar dera plenos poderes a Benjamin Constant para resolver a situação militar como julgasse mais acertado e conveniente. Discipulo intellectual de *Augusto Comte* e enthusiasta por isso da Revolução Franceza, cujo primeiro centenario havia ha pouco sido festejado, Benjamin Constant deliberou que a solução definitiva fosse a Fundação da Republica, com a qual estavam de accordo a mocidade das Escolas Militares, muitos officiaes e, finalmente, Deodoro. Havendo constatado, a 14 de novembro, que deveriam ser presos Deodoro e Benjamin Constant, os acontecimentos precipitaram-se e a 2ª Brigada revoltou-se na madrugada de 15 de novembro de 1889. Na manhã desse dia, o Ministerio reuniu-se na Secretaria da Guerra, só faltando o barão de Ladario, Ministro da Marinha, que chegou um pouco atrazado, por estar dando providencias em sua Secretaria.

Havia forças do Exercito no pateo do Quartel General e, fóra do edificio encontravam-se o Batalhão Naval, o Corpo de Marinheiros Nacionaes e o Corpo de Bombeiros. O Major Godolfim, da Brigada revoltada, veiu a cavallo reconhecer a praça, antes que a Brigada a investisse, e Floriano, que era seu amigo, o viu nessa occasião. Afinal, chegou a Brigada á praça e se postou em frente ao Quartel General, sem haver sido hostilizada pelas forças nella formadas. Esse foi o momento psychologico, que decidiu da attitude de Floriano em semelhante emergencia. Vendo Deodoro, seu amigo e companheiro, á frente da Brigada revoltada; Benjamin Constant, seu antigo professor, ao lado daquelle; Floriano não póde mais deixar de acreditar na realidade da situação, que elle julgava irrealizavel. Em uma concha da balança elle pôz o futuro da Patria, cuja evolução podia ser facilitada incruentamente, sendo attendidas as aspirações nacionaes, e na outra concha os preconceitos monarchicos e os interesses mesquinhos dos politicos sem escrupulos. Floriano não hesitou mais: Acceitou a defeza dos sagrados interesses da Patria, adherindo aos seus companheiros e amigos, que vinham commandando a 2ª Brigada, que já havia revoltado para defender aquelles interesses sagrados. Traidor! Bradaram os reaccionarios, interessados na continuação da Monarchia. Traidor, não, porque *Salus Patriae suprema lex est*. (A salvação da Patria é a lei suprema). Analogamente, haviam agido no seu tempo, Cezar em presença da conspiração de Catilina e Cicero, derrespeitando a lei para salvar a Republica romana.

Parece claro que as forças formadas no Campo de Sant'Anna, em frente ao Quartel General, e as reunidas no pateo delle, para apoiar e defender ao Ministerio e, portanto, ao throno, ficaram suggestionadas pelo gesto patriotico de Floriano, visto como todas ellas adheriram tacitamente á Brigada revoltada. Nesse momento caracteristico e solenne da Historia Nacional, houve da Marinha um representante denodado, defensor da Monarchia, que foi o barão de Ladario, Ministro da Marinha. Havendo sido fundada a Republica incruentamente, a Marinha Nacional de prestar em seguida um serviço relevante e cheio da maior responsabilidade, qual tenha sido o transporte da Familia Imperial para a Ilha Grande, a bordo da Canhoneira "Parahyba", afim de esperar o paquete "Alagôas", que a devia conduzir á Lisbôa. A aludida canhoneira era então commandada pelo capitão de Fragata Palmeira, official digno e modesto, pelo que o serviço perigoso e indispensavel que prestou não foi exaltecido, como merecia.

2 — *Floriano, Ministro da Guerra e nomeado algum tempo depois vice presidente da Republica, durante o governo provisorio.* Não havendo absolutamente motivo para qualquer conspiração, emquanto exercia o elevado cargo de Ajudante General do Exercito, porque se o houvesse feito mereceria então o epiteto de traidor, Floriano, depois de fundada a Republica, á qual adheriu no momento decisivo, como já foi explicado, continuou no mesmo cargo, acceitando Benjamin Constant, simples tenente-coronel, para Ministro da Guerra. Essa sua attitude manifestou a sua desambição. Como o novo titular da pasta da Guerra estivesse de facto deslocado, por ser antes um theorico, notavel professor de Mathematica, do que um militar esperiente e traquejado, foi creado o Ministerio da Instrucção Publica, para o qual foi transferido, sendo então Floriano nomeado, como era natural e justo, seu substituto na pasta da Guerra. Nessa occasião, o vice-presidente da Republica era o jurista conselheiro Ruy Barbosa, por quem Deodoro havia ficado encantado, devido aos talentos de expressão desse, que era o seu Ministro da Fazenda.

Deodoro, comquanto houvesse organizado um Ministerio, typo colcha de retalho, porque cada Ministro tinha uma orientação propria ou não tinha nenhuma, adoptou a pratica salutar de resolver os assumptos de administração em sessões de todo o Ministerio. Semelhante norma tornava conhecidos os Ministros uns dos outros e concorreu sobremodo para o augmento do prestigio de Floriano. Taciturno e modesto, o novo titular da pasta da Guerra, que não costumava dar entrevistas espectaculosas aos jornaes, subiu tanto no conceito dos seus pares, que foi escolhido, para o cargo, então apenas nominal, de vice-presidente da Republica, substituindo o Conselheiro Ruy Barbosa. Dest'arte, a distincção que recebeu espontaneamente de Deodoro, que, á dando não fez mais do que reconhecer a maxima franceza — *A tout seigneur tout honneur* — (A todo senhor toda honra), não resultou de conchavo algum ou do emprego de qualquer artimanha, no momento, para conseguir a distincção recebida por meios escusos.

3 — *Eleição pelo Congresso Constituinte de Deodoro para presidente e de Floriano para vice-presidente da Republica até 15 de novembro de 1894.* Essa eleição, foi disputadissima, como prova o numero de 97 votos, dados a Prudente de Moraes para presidente da Republica, comparado com o de 129, recebido por Deodoro. Varios candidatos ambicionavam o cargo de vice-presidente da Republica, tendo o almirante Wandenkolk sido um delles, apezar de nunca haver sido republicano e de não ter estado presente, a 15 de novembro de 1889, no campo de Sant'Anna (hoje Praça da Republica), nem haver sido antes convidado para tal. Nesse dia, achava-se no Arsenal de Marinha, quando Deodoro lá chegou, naquelle dia, seguido por todas as forças revoltadas e adhesistas, que se defrontaram naquelle Campo na manhã gloriosa do referido dia. A eleição presidencial de Floriano para vice-presidente da Republica pelo Congresso Constituinte não resultou dos costumados conchavos do nosso meio politico, mas foi a simples consagração do valor pessoal do militar, que ousou agir decisivamente, na occasião critica, determinando que a Republica no Brasil se fundasse incruentamente. Sendo assim, foi a força das circumstancias que elevaram Floriano e de modo algum manobras occultas de partido para determinarem a elevação da sua pessoa.

4 — *Dia 23 de novembro de 1891. Elevação de Floriano ao exercicio das funcções de chefe do Estado, tendo o almirante Custodio José de Mello como Ministro da Marinha.* O Ministerio ecterogeneo, que tomou o nome de governo provisorio ao ser fundada a Republica, e só não pôde conservar unido até o reunião do Congresso Constituinte, pois delle se foram desligando Demetrio Ribeiro, Benjamin Constant e Aristides Lobo, Francisco Glicerio substituiu o primeiro demissionario, o Ministerio da Instrucção passou a fazer parte do Ministerio da Justiça, que absorveu o do Interior e ficou com Campos Salles para seu titular. Como cada Ministro tivesse a sua orientação propria ou não tivesse nenhuma, foi natural que tivessem havido divergencias, agindo, cada um delles como si fosse o presidente da Republica ao resolver cada assumpto relativo á sua pasta. Afinal, surgiu uma grande divergencia entre Deodoro e os demais membros do governo provisorio, nas vesperas da reunião do Congresso Constituinte, por causa da concessão do Porto das Torres, que determinou a demissão collectiva do Ministerio.

Ao organizar o novo Ministerio Deodoro, esquecendo-se de todos os republicanos historicos muito conhecidos, chamou um titular, seu amigo, para o cargo de Ministro da Fazenda, o sr. Barão de Lucena, que, infelizmente o menos indicado para fazer vigorar a Constituição Republicana, a mais adiantada do mundo, na occasião em que foi promulgada, a 24 de fevereiro de 1891. Sendo impossivel que o grande militar, que foi Deodoro, pudesse comprehender nitidamente a delicadeza da situação politica nacional, tanto que elle escolheu um monarchista impenitente e reaccionario, como era o sr. Barão de Lucena para guiar a não republicana do Estado, occorreu o que devia acontecer: surgiu uma desarmonia crescente entre o Poder Executivo e o Legislativo. O Ministro monarchista, que agia de facto como se fosse um chanceller em um regimen imperial, só encontrou um recurso para harmonizar os dois poderes. Esse recurso foi a dissolução do Congresso Nacional contra determinação taxativa da Constituição, que Deodoro havia jurado cumprir e defender alguns mezes antes.

A cegueira do chanceller monarchista era tão grande, que no manifesto, estylo Pedro I, que elle fez Deodoro assignar e publicar, o Congresso Nacional foi accusado de estar conspirando contra a Republica! O golpe de estado foi vibrado a 3 de novembro de 1891, sendo decretado o estado de sitio, estabelecido a censura da imprensa diaria e postos em vigor, pela primeira vez na Republica, todas as medidas de compressão, inauguradas ingloriamente nessa occasião. O Commandante Luiz Filippe de Saldanha da Gama exercia o commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes, que havia acceito como que adhesão á Republica, pouco tempo depois da chegada ao Brasil, pois que, a 1 de novembro de 1889, estava em commissão nos Estados Unidos da America. Agindo por essa forma, Saldanha mostrou se haver esquecido de pedir a sua reforma do serviço activo, uma vez que se confessava monarchista e inimigo irreconciliavel da Republica. Entretanto, em seguida ao golpe de estado, suggerido pelo Barão de Lucena, Saldanha tornou-se um apoiador enthusiasta do erro de Deodoro, pelo que foi promovido illegalmente a contra-almirante e nomeado commandante em chefe da esquadra nacional, que ia operar no sul, porque o Rio Grande do Sul se havia rebelado contra o golpe de estado, havendo Julio de Castilhos, o seu esperançoso presidente sido forçado a renunciar.

Eu estava servindo com o capitão tenente Altino Corrêa, meu intimo amigo, no Encouraçado "Aquidaban", sob o commando do capitão de Mar e Guerra Julio de Noronha. Meu inolvidavel amigo-irmão foi remettido preso para Villegagnon e eu transferido como suspeito para o velho encouraçado "Sete de Setembro". A Marinha Nacional, que occupara um logar secundario, a 15 de novembro de 1889, quando o Exercito fundou a Republica, ia salvar esta alguns dias depois, sublevando-se por causa do escandaloso golpe de estado de 3 de novembro. Sob a inspiração de onze moços officiaes, entre os quaes me honro de haver estado, na noite de 22 de novembro, o Encouraçado "Riachuelo" foi occupado pela Guarnição do C. "1º de Março", que era commandado pelo capitão de corveta Pinto de Sá, tendo á sua frente o contra Almirante Custodio José de Mello, então deputado Federal da Bahia. Uma greve na Estrada de Ferro Central do Brasil, instigada pelo tenente Vinhaes, então muito popular entre os proletarios da Capital, prestigiou o movimento iniciado pela Marinha, pondo o governo sem communicações terrestres, como já estava sem as maritimas.

O já almirante Saldanha multiplicou-se para defender o governo da Republica, dirigido por um monarchista barão. Os reaccionarios e monarchistas, que cercavam Deodoro e o fizeram commetter tão grave erro, empregaram todos os recursos para evitarem a renuncia daquelle, chegando o almirante Saldanha a *se ajoelhar*, como declarou depois a Floriano aos pés daquelle pedindo-lhe que não renunciasse. Tudo, porém, foi baldado. No dia 23 de novembro de 1891, antes das 2 horas da tarde, Deodoro renunciava o poder, entregando as redeas do governo ao Marechal Floriano Peixoto, vice-presidente da Republica. Estava, assim, iniciado o governo, que se veiu a tornar o mais patriotico, o mais honesto e o mais republicano, na primeira phase da Republica no Brasil. O alcance da actuação desse governo foi tão grande, apezar das lutas reiteradas que teve de travar em defesa do novo regimen, que a revalidação da Constituição de 1891, reunindo o Congresso Nacional dissolvido e a cumprindo o melhor possivel, inaugurou uma situação politica duradoura, pois venceu quarenta longos annos muito attribulados, chegando a alcançar o mez de outubro de 1930, sem haver sido abandonado, antes garantindo a separação absoluta dos dois poderes, caracteristico fundamental da politica moderna.

O primeiro acto administrativo de Floriano foi mandar sustar no Diario Official a publicação do Decreto escandalosamente favoravel á Companhia Geral e muito prejudicial aos interesses nacionaes, que os associados haviam arrancado da inesperiencia politica e da bondade de Deodoro. O almirante Saldanha, que mostrou não haver bem comprehendido a situação politica nacional de então, teve de entregar o commando do Corpo de Marinheiros Nacionaes por ordem do Almirante Mello, o novo Ministro da Marinha, que havia subido ao poder com um prestigio muito maior do que haviam fruido todos os seus antecessores na pasta naval. A iniciativa civica victoriosa da Marinha Nacional, primeira no genero entre nós, resultante do idealismo puro de um punhado de moços, poderia ter sido o nicio de uma era de união, cheia de esperanças para a nossa efficiencia naval indispensavel, com o esquecimento de todas as divergencias latentes anteriores. Entretanto, nada foi feito naquelle sentido, pois o Club Naval a commemorou, cerrando as suas portas em signal de luto, no dia da victoria, por assim haver suggerido o então commandante Alexandrino de Alencar.

(Continua)

Rio, 12 de Homero de 149, 9 de fevereiro de 1937 — 98, rua Ibituruna

AMERICO SILVADO

Discipulo de Augusto Comte

Martins Fontes na Poesia Brasileira

HOUVE quem proclamasse no Brasil a morte da Poesia. Eu estava em Londres e acompanhei de longe os debates em torno desse boato inverosimil. Não lhe dei credito, nem achei o menor sal nessa pilheria de mau gosto. Logo depois, Baldwin, perante a Universidade de Oxford, fazia o elogio da Poesia, exaltando os poetas que exerceram e exercem poderoso influxo nos destinos do Imperio Britannico. O que o chefe do governo da formidavel Inglaterra affirmou foi, assim, o mais opportuno e formal desmentido á balleia aqui vehiculada por paradoxo ou agouro de um féto de Cassandra.

Na verdade, Shakespeare vale mais que toda a esquadra ingleza. Milton, Byron, Shelley, Keats e Kipling, para citar sómente os luminares, representam tanto ou mais que os Dominios, porque expandem em rythmos a força espiritual do idioma, dando-lhe um sentido universal.

A Poesia não morreu. Não morre. Não morrerá. Ella coexiste com o homem. Põe-no em relação com a Natureza. Tange-lhe a sensibilidade. Apura-lhe a alma. Fal-o confidente do Universo. Approxima-o de Deus. Satura-o de Infinito. Como, pois, póde morrer?

Estado de graça, em que a nossa Especie se depura e se eleva no sonho e no extase, constitue a emanação do Creador, por ser o divino dom na creatura. Integra o nosso coração no rythmo do Cósmos. E na sua expressão musical de pensamento crystalizado e de emoção quintessenciada é o milagre rarefeito do verso imponderavel, quando a alma vôa, canta, scintilla e perfuma, num surto de passaro, de estrella e de flor.

Se a Poesia desapparecesse, desappareceriamos todos da face da Terra, para nos convertermos em féras exclusivas, vivendo apenas para o instincto, no assomo selvagem da materia. Seria o regredir ás cavernas, o retorno á animalidade. E dar-se-ia o exodo completo dos sonhos, no terror panico das almas em debandada, com a fuga em massa dos pensamentos.

Não. Nunca. Jamais!

A Poesia vive. Viverá. Ella é o sorriso de Deus esboçado na nossa triste e ephemera physionomia, a sombra do céo em nossa alma exilada e com a nostalgia divina da scisma... E' esse agudo appetite de ascenção e de aperfeiçoamento, com o qual o nosso "Eu" se evade na asa de uma phrase que sôa no gongo do coração, quando nos palpita uma ansia de amor, ou nos ronda á porta bronzea do peito um estremecimento do Infinito.

E', emfim, a nossa projecção immediata no espaço e no tempo, numa recuperação de posse absoluta do Paraiso, que não significa senão a Sabedoria na Innocencia, o sentimento da Belleza simples por ser pura, o presentimento da Verdade simples e profunda por ser núa e, portanto, tambem pura: o grande milagre da contemplação, de ver o que nem todos avistam, de lobrigar o invisivel e o impossivel, e de gostar o sabor de tudo quanto se sonha, porque equivale a sentir em cada mundo a rima do nosso desejo...

Diz-se, com intenção pejorativa ou por exagero tão nosso, que o Brasil é um celeiro de poetas. Temos, em verdade, poetas em barda, chusma de versificadores. Mas são, quasi sempre, uma geração espontanea de poetastros, de poetralhos, de vatinhos rachiticos, de bardejos enfadonhos, corja bronca ou mediocre de eunucos mentaes, de farçantes rhetoricos, de pifios e canhestros escribas, que rimam pelos dedos ou alinham necedades num esguicho de tolices ou disparates. Quantitativamente, os nossos grandes, os nossos bons, os nossos genuinos poetas não chegam a ponto de justificar aquella generalização excessiva e desbordante. Temol-os que bastam para collocar o Brasil numa situação privilegiada no Continente. Mas, positivamente, não temos tantos assim, como se apregôa. A Poesia no Brasil está mais fóra que dentro de nós. Somos poetas em potencialidade lyrica, em immanencia, por imposição do meio, por effeito do clima, por imperativo social. A Natureza é a nossa musa verde. E o seu dominio sobre o nosso espirito é absorvente e definitivo. Qual o nosso melhor poema? A Guanabara. Qual a nossa rima melhor? O Amazonas... A poesia brasileira é a nossa paizagem, que prolonga a delicia do Eden; é a nossa luz, que nos banha de céo, e quasi nos céga de esplendor.

Si fossem todos poetas não teriamos consentido no gigantomachia e no Carnaval architectonico do Rio, no sacrificio inutil das florestas com o prazer dendrophobo das *queimadas*, nem tampouco no desmonte do Castello para começar a entupir a maravilha da bahia, já não falando no proximo attentado contra a enseada, já, reduzida, da Gloria, com as terras que vão resultar do desapparecimento do morro de Santo Antonio.

Que temos feito em quatro seculos? Desmerecer da Natureza, destruil-a, profanal-a. O nosso progresso de fachada se faz ás suas expensas. A nossa civilização bisonha se vae elaborando com o systematico e inutil holocausto da nossa flora estupenda e dos nossos panoramas portentosos. Si fossemos todos poetas, tal não succederia. O inglez, que é o povo mais lyrico da Terra, respeita um velho tronco de arvore e tem o culto da flor, dos passaros, dos animaes. Em Londres os passarinhos não fogem do homem e comem migalhas nas mãos em concha, que se estendem para elles...

Temos, comtudo, uma força lyrica a reger o nosso destino. Basta citar os tres Reis Magos da nossa poesia: Anchieta, Castro Alves e Bilac, o poeta das selvas, o poeta da nacionalidade e o poeta da nossa cultura. Mas o seu divino dom ainda não desappareceu nos nossos dias. Temos, abençoado seja Deus! um poeta no alto e puro sentido desta palavra maravilhosa: Martins Fontes.

Martins Fontes!

Na magia desse nome sonoro e rutilante, no timbre metallico dessas quatro syllabas, no segredo eurythmico dessas limpidas e luminosas palavras, que lhe annunciam, orchestram e desenham a personalidade empolgante, está inteiro o homem, o artista eximio, o egregio poeta.

Surgiu no crepusculo da maior geração literaria do paiz, no declinio dos ultimos bohemios cariocas e dos mestres do nosso parnasianismo, aquelles em torno do grande Emilio de Menezes, personagem de Rabelais com alma de cotovia, e estes sob o sceptro da triade augusta de Bilac, Raymundo Corrêa e Alberto de Oliveira. Mas o poeta adolescente trazia, no alvoroço tropical e na festa dos sentidos, o calor do *Verão*, no incendio da imaginação propria da edade, na brasa viva do coração e no crepitar da alma vibratil de bandeirante retardatario, de menestrel transviado na vertigem deste seculo de interesses creados e de imperativos economicos.

Estréa triumphal. Preludio da marcha heroica de sua vida, do vôo ininterrupto de sua musa fecunda, em que a violencia e a doçura do nosso idioma adquirem novas resonancias e effeitos imprevistos.

Nas estrophes escarlates do *Verão* ha toda a energia cósmica do nosso sol a pino. E o estridulo das cigarras, os gorgeios, os zumbidos, os clamores, os mil e um accordes da terra feraz, das aguas mansas e bravias, do ar puro e diaphano, da nossa gente que sonha, e soffre, e scisma, e canta, por muito que scisma, e soffre, e sonha. Obra de cerebro e coração, de espirito e sentimento, em que vibra, pulsa, palpita e se exterioriza a poesia substancial, madre de todas as dores humanas e presentida alegria de todos os divinos enlevos. Poesia de intima, infinita e mysteriosa origem, enraizada de outras vidas e de outros mundos, perfumada de espaços desconhecidos, surdinando na concha do ouvido todo o poema esotérico, das préformações, fusão das torturas e delicias viajadas por um longo sorriso de benaventurança e por uma lagrima que nos róla pela face e que, talvez, já tivesse sido uma simples gotta de agua na corolla de uma rosa entreaberta ao alvorecer, ou humida, recondita, longinqua caricia de uma onda que houvesse trocado o mar por uma alma...

A poesia, assim, não é um méro processo de dosagem vocabular, de medida e pericia de dispôr, combinar e reunir certo numero de palavras, prendendo-as pelo engaste paciente do estylo e pelo fluxo melodico das rimas — passaros que pousam na arvore sensorial do cerebro. E' um divino dom de percepção, expressão e transmissão do Verbo, que engendra, move, multiplica e coordena as energias soltas da Creação, como força immanente, que se evapora do Absoluto. Deriva de não sei onde. Perpassa por sobre a alma como affago de nuvem. Beija-nos de leve em cada sonho. Engalana a nossa retina e perfuma a nossa memoria, despertando dentro do nosso "Eu" uma fresca remembrança que ficou á espera do momento ineffavel para florescer... Vem — quem sabe? — de alguma remota estrella para illuminar a nossa fronte pensativa... Talvez seja um contacto fugaz com um passaro que brinca na fronde, ou com um veio dagua que, invisivelmente, alimenta de humus as raizes profundas de uma arvore veneravel, cuja velhice verde encobre e dissimula a dôr de muitos seculos, dando-nos na sombra, na flor e no fruto, algo de sua ternura tão simples, por ser naturalmente bôa.

A poesia intrinseca, espontanea, exclue o artificio, repelle o engôdo, rejeita a fraude lyrica do plagio, para tornar-se uma scentelha, um aroma, uma suave revelação dos sentidos que brincam, saltam em farandula, em revoada, no madrigal da alma, que, por um instante e por milagre, se escapa do corpo, como uma ave que escapulisse da gaiola cantando e batendo as asas.

Quando leio Martins Fontes sinto tudo isso e presinto tudo o mais. Poeta intuitivo e percuciente, conhece, adivinha, decifra o nosso mais arraigado segredo, traçando o rumo que nos conduz, em sonho, e em extase, ao paraiso que encerramos dentro de nós mesmos, e que é esse fundo de innocencia, de ingenuidade, de candura, de tudo quanto nos resta da infancia, e que representa a alma em seu estado nativo de graça, o espirito ainda sem o espanto de sua quéda brusca, de seu degredo planetario... E por que o lyrico eminente logra tamanho exito em nossa sensibilidade, indo descobrir a nossa pureza ignorada, a nossa emoção escondida, o nosso sonho latente, o nosso "Eu" aninhado na alma, onde dorme em silencio a fonte do nosso passado de anjo, isto é de nossa essencial e insonte affinidade com o Universo? Pelo seu merito tão peculiar, pela faculdade tão sua de dizer aquillo que nós já sabiamos mas tinhamos esquecidos, ou que, por timidez ou negligencia, não haviamos dito, antes, ou ainda, possivelmente, por ser, como todo poeta verdadeiro, um irmão do nosso mais bello sonho, um comparsa do nosso desejo mais grato, um companheiro da nossa mais secreta magua, um animador da nossa alegria mais franca. A poesia, quando attinge tal latitude e preenche toda a sua alta e suprema finalidade, consagra todas as virtudes theologaes, tornando-se o tonico da Fé, o enthusiasmo da Esperança, o apanagio da Caridade. E, então, synthetiza o jubilo euphorico dos sêres, balsama todas as angustias, persuade-nos para o Bem e prodigaliza-nos o effluvio da Belleza, que não é senão a Bondade intelligivel aos sentidos, sempre ao nosso alcance e dócil ao nosso goso, por ser visivel, auditiva, palpavel, aspirante, manifesta e revelada pelo surto e effusão de sua graça, ligando, por um fio de alma, a nossa vida á Eternidade.

Martins Fontes corre toda a escala da poesia, como uma offerenda do prisma. Um poeta integral. Fórma e fundo. Expressão e conceito. Technica segura e inspiração liberta. Pujança e elasticidade. Grava no marmore e decóra sobre seda. Esse gigante com o coração de passarinho e alma de borboleta dispõe do poder eclectico da phrase que veste a idéa, anima o symbolo: a sua penna esculpe, pinta, compõe, constróe, vôa e se imponderaliza de Infinito. E engasta no ouro das rimas ricas o tenue prodigio da luz increada, que nos vem de muito alto e de muito longe, embora esteja radiculada no abysmo de nós mesmos. E o seu verbo pletorico jorra a agua lustral das Palavras, que lhe transbordam da taça do coração. Surge, na fluidez dos versos raros por tão simples, o mundo concentrico de suas imagens e hyperboles, galas niveas do pensamento, ao sopro genesico das allegorias. O poeta, bohemio incorrigivel e perdulario, esbanja o seu thesouro incalculavel. E que de perolas, e rubis, e saphiras, e opalas, e brilhantes coruscam no estojo de cada livro; quantas estrellas, nuvens e passaros fulgem, se accumulam e trinam no espaço de cada pagina; quanto riso espouca e quantas lagrimas brilham em cada verso! E o Brasil estúa, estremece, ascende e se dispersa em cada lance desse poeta magistral, que sabe sentil-o, o redescobre, e o repovôa, e o reagiganta, com o seu toque de mago, com a sua lyrica exuberancia. E a seiva da nossa natureza lhe aduba a alma. O nosso sol lhe arde no cerebro. O nosso luar lhe banha o coração. Os nossos rios e mares lhe invadem o sangue, em tumulto. E todos os nossos passaros fazem ninho no seu verbo!

E' o *Verão*, que abraza de sol adusto, como si o Nordeste explodisse no reverbero do seu éstro. E' a *Guanabara*, que recorta uma ampla decoração scenographica de Eden recuperado, num vislumbre de assombro espectacular. E' a *Paulistica*, com a esguia figura de Anchieta, cuja poesia apostolica foi a fada christã que ensinou o Brasil menino a sonhar; com a ansia expansiva dos bandeirantes, Quixotes das selvas; e com toda a grandeza do Estado que nos descortina o passado verde da nossa iniciação historica e hoje nos promette, na apotheose do presente, a nossa gloria maior no futuro. E' o evocador encantado de *As Cidades Eternas*. Mas, sobretudo, o suavissimo, o ultra-sensivel, o super-christão, o architpotente exegeta do mais bello, do melhor passarinho de Deus — o seu, o meu, o nosso poeta, maior que Dante, por ser, depois de Jesus, o melhor e maior dos homens: o poeta inexcedivel das *Fioretti*, o mais santo dos santos, o nosso bemaventurado irmão Francisco, o *Poverello* de Assis, o nosso irmãozinho Francesco, mestre perfeito e sabio supremo, cujo verbo só conhecia o pendor divino de cantar e louvar o Creador, a Creação e todas as suas creaturas; gloria maxima da latinidade, porque, pelo sangue, pelo sentimento e pelo nome, herdou da Italia o dom do canto e da França o dom da graça verbal; poeta humilde e sublime, irmão de todos os sêres e de todas as coisas; o irmão universal de todos os sonhos que florescem nas pedras, nas estrellas e na almas, como si fosse o disfarce de Christo na Edade Média; o unico homem que soube imital-o, comprehendel-o e seguil-o, a ponto de receber as suas chagas no corpo e agasalhar a sua sombra no coração.

O meu, o nosso irmão Martins Fontes, poeta humilde de coração e illuminador do nossos mais obscuros filões de alma, canta em prosa e verso, é poeta em todas as manifestações de seu espirito communicativo. Sua alma sideral constellada de rythmos tão subtis quanto profundos, tão intensos quanto terebrantes, afigura-se-me uma totalização do Brasil, um panorama da Raça, um refugio do Universo.

Nesta hora de poetas pigmeus, de homunculos grotescos, que fazem do verso, vasio de alma, uma gymnastica do vocabulos ôcos, á maneira de simios peraltas da esthetica, ou de cerebros povoados de vacuo, neste safaro deserto de almas viuvas do sentimento cósmico da Poesia, esse titan jocundo concentra toda a vitalidade do idioma, que nasceu do oceano com os *Lusiadas* e cresceu nas selvas invias com o plectro de Castro Alves. E exhibe toda a robusta e complexa articulação da lingua vernacula, mas com um cunho de brasilidade cabal. E o seu verbo fertil canta: canta no verso, canta na prosa poematica de suas notaveis conferencias, que são um jogo floral de Proteu expansivo, canta na sua tertulia de *causeur* insuperavel, canta, vive cantando, cantando sempre, e morrerá cantando, para cantando sobreviver nos seus versos impereciveis e reviver cantando no Além, como passaro que emigrasse de ninho, mas nunca de cantar cessasse.

Sua obra literaria é vasta, variada, polyforme e multicolorida. Por mais de uma vintena de volumes, o magno, o prolifico escriptor, na sua dupla feição de poeta altissimo e de eximio prosista, canta, decanta, encanta, arrebata e empolga, tal a magia de seu dom de escrever, o condão quasi de fada para contar, o seu privilegio quasi passaral de cantar. E põe, em tudo quanto canta, conta ou escreve, um sabor de beijo, que celebra cada phrase, em que resalta, por vezes, a surpresa de um neologismo opportuno, refulge a chispa de uma expressão archaica remoçada, ou zumbe a malicia aligera de um chiste esfuziante. Do soneto á balada, da redondilha ao poema, do conto ao discurso, da conferencia á chronica, do dialogo á anecdota, do apologo á fabula, em todos os generos, esse dominador do Verbo possue um segredo de abelha, que viola o sexo de uma flor para fabricar o mel: elle tem, por sua vez, o mesmo encargo subtil em relação ás palavras, que se lhe espiritualizam do sangue, para que este circule fóra do corpo e seja um enxame de rythmos no espaço...

Martins Fontes póde ser chamado, como o foi Olavo Bilac, seu excelso mestre, de Rei da Prosa e Imperador do Verso. Nenhum escriptor da lingua poderá, tanto no Brasil como em Portugal, disputar-lhe hoje a primasia.

Nasceu em São Paulo para ser de todo o Brasil, e em Santos, para ser tambem de todo o mundo, porque nasceu e vive nas suas praias, providencial, miraculosamente. Sim, porque foram naquellas areias alvas e castas que Anchieta escreveu o nosso primeiro poema; foi aquelle mar que fez poeta a Vicente de Carvalho e foi aquelle céo o ambiente para a gloria do nascimento de Bartholomeu Lourenço de Gusmão e para a transfiguração de Santos Dumont ao morrer, justamente dos dois brasileiros predestinados, que tornaram exequivel o maior sonho da nossa Especie, outorgando-lhe o dom, o supremo dom de voar.

Ali nasceu e vive ali Martins Fontes, irmão dos passarinhos, confidente das estrellas, legatario de Anchieta e continuador de Vicente de Carvalho, parente affim de todos quantos vivem no Brasil a realidade allegorica do sonho e se deixar levar pela força meiga da Poesia, dos bohemios, dos utopistas, dos sonhadores todos, que são convivas do banquete de Platão, idealistas num seculo de egoismo em massa, de almas de aço, de sêres de cimento armado; idealistas que ousam ainda viver na éra angulosa dos arranha-céos, para terem sobre as cabeças a bençam estellar da Illusão.

Martins Fontes, no momento em que desappareceu Alberto de Oliveira, ultima columna do parnasianismo, merece e deve ser acclamado o seu legitimo successor na Academia Brasileira e no principado da poesia nacional, porque nenhum ultrapassa o titanista do *Verão*, nenhum poderá arrancar-lhe esse direito, a menos que haja o proposito irrisorio de collocar na cadeira e no pinaculo, onde pontificou aquelle grão mestre, qualquer expoente improvisado, ou algum orchestrador de zeros, desses que ahi pullulam, quebrallinhando versalhices do enxurro verborragico, á guisa de chocalhos do contrasenso ou da toleima, repimpando fama anonyma, como jograes do cassange. Alberto de Oliveira foi uma palmeira real no panorama da nossa poesia. Por uma questão de logica, de justiça, e de respeito á sua memoria, como tambem por uma homenagem ao consenso geral dos contemporaneos, deve eleger-se ou, melhor, proclamar-se, para succeder-lhe, quem o merece por todos os titulos, por ser, actualmente, o maior e o melhor poeta vivo do Brasil.

Para exaltar a gloria desse singular e maravilhoso poeta proponho a todos os seus admiradores, que são todos os que amam o divino milagre da Belleza, que se faça uma subscripção nacional, para lhe ser offerecida, na entrada da primavera, como preito da nossa cultura, uma corôa de louros, feita com o ouro de nossas minas e trabalhada por mãos de artistas brasileiro, afim de lhe cingir a fronte onde canta agora o mais sonoro passaro do idioma.

SAUL DE NAVARRO

ASSUMPTOS FEMININOS

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(As tendencias modernas)

AS collecções de verão são as mais favoraveis possiveis.

Tudo o que se relaciona a linha, ao "charme", a leveza, a busca do ideal na realização da fórma, tudo isso os costureiros procuraram traduzir em seus modelos dando-lhes uma alma de belleza como se fossem esculptores extraordinarios fazendo da silhueta feminina um encanto vivo, palpitante de graça e de alegria.

Os "tailleurs" parecem definitivos. Impuzeram-se ao gosto e aos habitos das elegantes.

Ao lado do "tailleur" chic e pratico, vemos tambem os tecidos claros e cheios de fantasia confeccionando os mais novos aspectos na costura moderna.

As pregas e os pannejamentos largos, formam feitios deslumbrantes entre o classico e a commodidade exigida pela hora presente.

As blusas de seda, em tons vivos, em linon branco, ou em jersey sombrio, completam algumas toilettes.

Com os casacos tão em voga este anno, os vestidos combinam frequentemente com tecidos differentes.

O escocez entra em varias fantasias e a seda lisa ou estampada faz realçar feitios interessantes.

Os vestidos de hoje parecendo tão simples, guardam nas suas linhas estudos demorados. A belleza dos vestidos modernos é realçada sómente pelo córte e pela côr, a ausencia de enfeites é notada. A toilette vale pela sua estructura e é a belleza do "esqueleto" que predomina, por isso é solida e resiste.

As saias talhadas em "biais", em forma de lyrios e pregas nas ancas, o busto marcado por "pinces" ou drapeados, produzem um effeito gracioso.

As mangas sem ter mais o volume das outras, da estação passada; conservam comtudo as espaduas um pouco "bouffantes". As poucas guarnições que trazem os vestidos modernos, não dão nunca a impressão de terem sido postas propositadamente, entram na composição do vestido como um complemento natural na harmonia do traje.

Ao lado das maravilhosas fazendas estampadas para o verão, o branco é sempre de melhor gosto.

E' commum dizer-se que o branco nos dá "impressão" de frescura; impressão não, o branco é realmente fresco porque não bébe a luz do sol, ao contrario; repelle os raios luminosos, o que não se dá com as fazendas escuras, principalmente com o preto.

Os cintos são largos. Vemos "torsades" de velludo com fazendas finas, os cintos de couro, vernis e antilope e, como os extremos se tocam, vemos numerosos cintos feitos de um simples cordão ou corrente de ouro e prata.

MARY LOU

A MULHER PÓDE RETARDAR A VELHICE

QUANTAS pessoas ficam surprehendidas de ver certas mulheres de theatro, ou damas da alta sociedade, apparecerem ás vezes, como um eclipse com o rosto completamente rejuvenescido? A's vezes, rostos bem marcados pelos signaes implacaveis do tempo e que nos parecia impossivel uma transformação!

A nossa época não permitte mais esse relaxamento criminoso com o nosso "eu".

Assim como existe uma technica perfeita para a transformação completa da bôca, temos tambem o processo de rejuvenescimento que proporciona a mulher um recuo de uns 20 annos no seu registro civil.

Em Paris uma casa tão bem organizada nesse genero de metamorphose que chegamos a pensar que todo aquelle grupo que lá dentro trabalha tem parte com o Demonio ou são dotados do poder Divino!

A elegante não precisa dizer a ninguem que vae submetter-se ao tratamento; pretexta uma viagem, uma estação de repouso em qualquer estação de aguas, hospeda-se por uns 20 ou 30 dias nessa "casa maravilhosa" que além do mais — é um hotel de primeira ordem — cercado de todo o conforto e com quartos para todos os preços. A mulher entra para esse hotel como uma lagarta, cheia de rugas, de "pés de gallinha", de sulcos fundos marcando os cantos da bôca, com bolsas nas palpebras e uma expressão geral de tristeza e abandono. Vinte dias depois lá é a borboleta colorida e linda, cheia de vida e frescura.

A pelle fica esticada sobre um plano de tecidos musculares elasticos e rejuvenescidos.

E graças a esses processos a mulher não tem mais o direito de se deixar envelhecer. Quando chegar a edade ingrata dos quarenta annos — embora a mulher dissimule, os traços marcam comtudo um calendario fatal! — ahi, uma estação de "aguas"... e a volta é triumphante!

As amigas dirão:

— Que bem que estás! Como remoçaste!

E a senhora responderá então:

— Um repouso magnifico! Era todo o meu mal, o figado... Estou completamente curada!

Não é para si só o direito de fazer-se bella e joven, mas um prazer tambem para as outras que admiram-na. Nada é mais triste que a decrepitude, e se todas as pessoas fossem zelosas da sua belleza, correndo para o tratamento, logo nas primeiras fadigas do rosto, a mocidade seria eterna, a vida mais agradavel...

CÓRA

ELEGANCIAS ORIGINAES

Ministro do Exterior da França, Pierre Laval nunca dispensou a gravata branca. Se bem que os homens que occupam altas posições lançam muitas vezes consciente ou inconscientemente, modas que adquirem ampla diffusão, a gravata branca não pegou.

Esse detalhe da moda masculina fica tão mal num homem, como uma cabelleira grisalha na cabeça de uma mulher.

Em materia de indumentaria, muito original era a de um irmão da famosa ballarina Isadora Duncan, Raymundo Duncan, que, ha muitos annos, vestia tunica e sandalia, como os habitantes da velha Grecia. Dessa maneira caminhava pelas ruas, inteiramente indifferente á curiosidade publica de todas as cidades por onde passava.

Peter Altenberg, escriptor austriaco, vestia-se a sua propria moda. O paletot sacco era mesmo um sacco á caçador, com um cinturão de couro.

Ricardo Wagner nunca dispensou o gorro negro, quando trabalhava.

O humorista e comediographo allemão Roda Roda, por sua vez, usa casaco vermelho vivo, que chama a attenção pois "berra" de longe.

Esse autor creou o pseudonymo "Aaba", com o intuito de figurar em primeiro logar — na ordem alphabetica — em um diccionario de escriptores allemães.

Sem sair do Rio, quem não conhece as gravatas, os chapeus e os fraques tradicionaes do nosso Calixto Cordeiro?

"Deshabille", em chiffon, côr de pecego; longa écharpe do mesmo tecido cruza-se como uma capa e cáe sobre os braços.

NOSSO LAR

O nosso lar deve ser o logar onde nelle pensamos a todo momento.

Devemos procurar installal-o, dando a todos os cantos um aspecto simples mas agradavel, para que em todos elles nos sintamos bem.

A arrumação da casa é cogitada pela maioria das bôas dirigentes do lar, mas, infelizmente, muitas ha que procuram dar uma arrumação apparente, emquanto que as partes principaes da casa permanecem em deploravel estado de hygiene.

Infelizmente nem todas as donas de casa podem installar o seu lar segundo o seu gosto e desejo quanto ás disposições utilitarias do mobiliario. De muita coisa ella tem de prescindir por motivos economicos, outras vezes são objectos antigos pertencentes á familia, conservados por um sentimento de piedade, que precisam obter um logar; multas vezes tambem os espaços disponiveis não correspondem ás exigencias de uma installação modelar. O remedio é cingir-se ao existente. Com meios reduzidos e sem despesas muito elevadas, tambem se pode installar um lar de bom gosto, se a dona da casa souber dar uma nota pessoal ao mesmo.

Os arranjos domesticos devem ser methodicamente divididos pela dona da casa para que ella se possa orientar sem se atarefar muito.

Um bom relogio é coisa necessaria dentro de todos os lares porque sem elle nada se póde determinar com hora marcada.

Assim é que se a dona da casa estiver calmamente arranjando o seu lar, enfeitando-o com gosto mas sem ter a menor noção da hora, como poderá saber se deve ou não começar ou dar ordens para o inicio do almoço? Como saberá se está na hora das creanças irem para o collegio? Se já está na hora de ir ao dentista ou a qualquer outro logar marcado?

A falta, portanto do relogio causa, ás vezes, transtornos irremediaveis e por isso, aconselhamos ás nossas leitoras a adquirirem um para terem sempre a vida methodizada.

O PEOR SURDO...

— Como se atreve a pedir a minha mão, tendo o senhor tão má reputação e má fama? Retire-se immediatamente se não quer que o mande surrar pelos criados!!

— Senhorita, devo tomar essa attitude como uma negativa?

A belleza da noite

AS festas durante a noite, com a luz artificial, reclamam da mulher elegante um cuidado todo especial. Existe um belleza chamada "da noite". A mulher não deve transformar o "seu typo" num "maquillage genero extra".

A arte está em saber realçar o valor do "seu typo" sem recorrer a fórmas estravagantes.

Assim, a mulher que tiver um rosto redondo e os olhos de candura infantil, não os deve pintar como "mulher fatal", nem encher o tez com pó de arroz ôcre. Quando a côr natural da pelle tiver uma pallidez mate, romantica, não é aconselhado o uso do pó de arroz rosa e muito branco, o intelligente é acompanhar a côr da pelle fazendo-a realçar pelos contrastes.

O rouge fará a harmonia, mas, é preciso tambem saber applical-o. O rouge deve ser posto na altura das maçãs sómente, e não espalhal-o até as orelhas.

O "maquillage" dos olhos? E' o artigo 1º de maior importancia na expressão de um rosto.

Uma justa observação confere que os tons em ouro ou prata para as palpebras dão aos olhos um brilho estranho.

O olhar fica mais doce e os reflexos mais luminosos.

Aconselho tambem para a luz da noite a escolha bem definida do pó de arroz que possue côres variadas nas gammas do rosa até o ôcre.

E' preciso não esquecer tambem que as orelhas fazem parte da physionomia, e muitas vezes depende dellas a belleza da expressão. Collorindo delicadamente os globulos das orelhas o "ar" do rosto se anima. O pescoço não deve ser tambem esquecido, elle é o ponto de transição e é preciso attenuar a differença, muitas vezes sensivel, entre a côr do rosto e a côr do pescoço. Um pó de arroz bem escolhido fará a ligação.

Emfim, ultimo conselho: procurar a harmonia do rosto com a côr do vestido. Parecerá sem importancia esse cuidado, no emtanto, a côr da pelle e a côr das fazendas dos vestidos se completam. Dessa approximação resulta o successo de uma toilette ou o fracasso de uma conquista...

JEANNE

MÃO CONSELHO

— Você deve ser mais energico com a sua esposa.

— Impossivel, amigo. Uma vez tentei e fui parar na Assistencia com escalas pelo Prompto Soccorro.

HAVIA UMA RAZÃO

— Quando viajei pela Africa Central, encontrei uma tribu onde havia mulheres que eram verdadeiras feras... Não tinham lingua!

— E como falavam?!

— De nenhuma maneira... Por isso é que viviam sempre furiosas!

SERENATA DE PIERROT

Olegario Marianno

Vae a noite em declive... Ainda palpita
Guizalhante o rumor do Carnaval.
Tudo me faz chorar, tudo me irrita,
A alegria dos outros me faz mal.

Sem rumo certo, alheio, indifferente.
Vago perambulando pela rua,
Com os olhos presos dolorosamente
Na somnolenta mascara da Lua.

Pobre do bandolim! Trago-a em pedaços
E cantando ou chorando a cambalear,
Vejo-te em toda a parte, abro-te os braços,

Alongo os braços para te abraçar...

Como te quero, Amor! Como é tamanha
A dor que soffro e o coração não diz
Longe da tua silhueta estranha
Não posso nem fingir que sou feliz.

Fraco, com a dor do teu despreso, (em cada
olhar vendo a expressão do teu olhar)
Rólo numa sargeta de calçada,
Cerro os olhos e ponho-me a sonhar.

Appareces-me em sonho. Ardente e louca.
Os olhos lindos e o perfil hebreu,
A bocca unida inteiramente á bocca
De outro Pierrot mais bebado do que eu.

Cinzas. Rompe a manhã parda e tristonha
Em dilucidamentos matinaes.
... Continua dormindo... Que vergonha!
Um vulto branco de Pierrot... Bebeu demais.

Castanhas, olhos pardos

"Qual é o typo de mulher que você prefere"?

Eis a pergunta que deu origem a um concurso feito ha pouco tempo na Grã Bretanha. O resultado demonstrou que os britanicos preferem a mulher de cabellos castanhos, mais joven do que o homem. Deve ser viva, de olhos pardos e francamente amiga do lar.

A "girl" de cabellos ruivos obteve 9% na votação. A silhueta de junco venceu a gorda.

Na ordem da preferencia, os olhos azues vieram logo depois dos pardos victoriosos. Olhos verdes, cinzentos e pretos foram pouco votados. A "girl", anciosa de divertimentos, foi desdenhada. A mulher que trabalha teve grande cotação; mas a mulher do lar venceu em toda linha.

A esportista ficou em plano muito secundario.

Os attrativos do typo calcado na esthetica e costumes modernos conseguiram apenas 11% dos suffragios.

Em egualdade de condições entre as de cabellos castanhos e olhos pardos, foram preferidas as que possuem cinco mil libras em um banco, e as que possuem seis, preferidas sobre as que "só" possuem cinco.

Ahi está em prosa e poesia, o resultado do inquerito...

Chapéo em Panamá preto, guarnecido com uma fita côr de cereja. (Modelo de Kramer).

MASSAGEM MECANICA pelo DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

A massotherapia tem tido progressos admiraveis e é assim que hoje em dia possuimos apparelhos especiaes fabricados com o fim de substituir a massagem manual. Antigamente ouviam-se facilmente as phrases seguintes ao ser aconselhada a massagem como tratamento.

"Parece-me que quando se começa deve-se continuar, indefinidamente, do contrario fica-se peor do que antes."

"Não tenho ainda necessidade de massagens, pois sou ainda muito moça; quando ficar velha pensarei nisso."

Esses preconceitos antiquados e erroneos felizmente não se ouvem mais, pois todos, medicos e leigos, reconhecem o grande e salutar beneficio da massagem, quer como meio therapeutico ou preventivo.

Sendo assim, tudo evoluindo na vida, eis a razão do apparecimento de varios instrumentos electricos destinados a substituir a massagem manual. Esses apparelhos não pódem, absolutamente, supprir a massagem feita pela mão, mas vêm completal-a, quando manejados judiciosamente. Só a mão indica no correr da massagem os logares onde se devem moderar as pressões, como por exemplo, as regiões osseas, permittindo, ainda, localizar os musculos que necessitam ser tratados.

Não quer isso dizer que os apparelhos mecanicos para massagem devem ser rejeitados. Constituem, sem duvida, um elemento indispensavel para os cuidados da esthetica, mas sómente como coadjuvantes da massagem manual que, sem duvida alguma, é o processo mais efficaz e importante, quando praticado de accordo com as regras da anatomia humana, para conservar ou adquirir a belleza.

A alta frequencia e o rôlo são dois processos muito usados na massagem mecanica da cutis

Aos leitores: Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a belleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á praça Floriano, 55 — 6º andar — Rio, sendo necessario enviar o endereço completo para a resposta.

FACTO ESTRANHO

Por ordem de Li, general chinez de fama apenas discreta, os gynecologistas de Shanghai foram chamados para examinar um ser humano que parecia um joven. — "Conheci perfeitamente o pae — declarou o general Li. — Essa pessoa, quando pequena, era, sem duvida alguma, mulher. Tenho certeza absoluta disso! Pouco a pouco, porém, operou-se nella uma transformação, até á ultima etapa, que teve logar bruscamente, durante uma tempestade. Depois do estrondo de um trovão, essa pessoa pareceu converter-se em homem.

O povo supersticioso acredita que essa transformação se desse aos deuses de suas predilecções. Seja porém, o que fôr, o caso precisa ser elucidado, pois não é possivel continuar o mysterio. Recorro por isso á sciencia para que decida".

E a sciencia vae falar.

"Robe du soir" em setim laqué "bleu violet. — Um grande laço no hombro preso por um broche de brilhantes. (Modelo de Gallot-Seurs).

"FLIRTATION — (Bergdorff Gordman). Pequeno chapéo para noite — Velludo preto e azul saphira.

A NOSSA MESA

Mesa dos burrinhos

Para enfeites de mesa de creança os papás recorrem a tudo a que a imaginação póde abranger.

Um papae, procurando fazer para o dia do anniversario de sua filhinha enfeites de mesa fóra do commum, resolveu confeccional-os, a partir do 8.º anniversario, isto por só lhe ter occorrido a idéa nessa época, só de bichos; todos correspondentes aos que existem na lista dos que gostam de fazer a sua fézinha.

Seguindo a ordem dos numeros viu que o 8 correspondia ao burro, motivo, pelo qual seria esta a mesa escolhida e por nós hoje explicada, o que, aliás, ficou muito attraente.

A petizada enthusiasmou-se e a festa foi animada devido ao motivo da mesa.

Os burrinhos foram feitos de cartolina bem grossa, forrada com papel crepon marron. O desenho do burrinho foi feito sobre um pedaço de cartolina de 14 centimetros de largura por 11 centimetros de altura.

Os olhos e os arreios foram desenhados sobre o papel marron, passando-se sobre o desenho gomma arabica e sobre a gomma brilhantina prateada.

Para prender o burrinho cortou um pedaço de cartolina grossa tendo 12 centimetros de comprimento por 8 de largura. Forrou-se este pedaço com papel crepon verde, virou um pouco as patas do burro e collocou-as sobre o pedaço de papelão.

Na bocca do burrinho prendeu duas tirinhas de papel prateado dos dois lados, com 12 centimetros de comprimento cada uma.

Vestiu uma bonequinha de celluloide com 10 centimetros de altura.

Fez a saia bem rodada de papel crepon rosa e o corpete de papel crepon azul. O chapéo fez com o feitio de mexicano, tendo a aba de papel crepon azul e a copa de papel crepon rosa.

Collou a boneca sobre o burrinho, collou as rédeas na mão da boneca. Prendeu nos pés, com uma agulha, um fio de linha prateado, de modo que a boneca ficasse presa no burrinho para não cair.

Para o centro da mesa fez uma estrebaria com papelão forrado de papel crepon, tendo tres divisões e em cada divisão collocou um burrinho, na frente do qual pos no chão papel crepon verde picado para imitar o capim.

E assim, caras leitoras, se alguma desejar ornamentar a mesa de seus filhinhos tendo motivos bem differentes poderá guardar de cada anno um enfeite e no fim de determinado numero de annos organizará uma mesa representando o Jardim Zoologico sem a menor difficuldade.

AINGE

FORNO E FOGÃO

O PORCO

O porco é um animal precioso, que póde fornecer innumeros productos e sendo aproveitado racionalmente deixa lucros consideraveis.

A carne de porco, além de ser das mais finas e saborosas, é muito rica em materias nutritivas, podendo mesmo ser considerada como altamente digestivel, uma vez preparada em conservas e sujeita á acção benefica da defumação.

A maioria das pessoas só matam o porco para aproveitar a banha, o toucinho e as linguiças. Apenas a carne fresca e alguma salgada se consome.

Entretanto ha ainda uma infinidade de outros productos como as mortadellas, salames, etc. Todos estes productos são de alto valor nutritivo e saborosos, de maneira que encontram sempre um mercado facil e muito bons preços.

Não ha o minimo inconveniente em preparar em larga escala estes productos, porque o nosso clima não é desfavoravel no seu fabrico e o seu consumo é tão consideravel que delles importamos do estrangeiro annualmente algumas centenas de contos de réis, que poderiam perfeitamente ficar entre nós, se aqui mesmo preparassemos os nossos productos, paios, salames, mortadellas, salsichas e demais productos de salsicharia que importamos da Europa.

PRESUNTOS

O presunto é o mais valioso e importante dos productos de salsicharia, porque o presunto é e será entre nós o prato principal nos banquetes e o ingrediente obrigatorio na confecção dos sandwiches, em todos os restaurantes, bars, botequins etc.

Em Santa Catharina e no Rio Grande do Sul já se fabricam excellentes presuntos, podendo, portanto, serem perfeitamente fabricados em outros logares do Brasil.

Uma pequena experiencia não custa muito e por isto aqui vamos dar a formula ou receita para a fabricação de presuntos, pela qual qualquer dona de casa poderá, fabricar os presuntos para o seu gasto.

SALGA DOS PRESUNTOS

Os processos que vamos dar adeante, se applicam á salga de qualquer carne de porco.

SALGA FRANCESA

Toma-se um quarto de porco, que se corta rente da articulação do joelho.

Com um garfo de ferro pica-se toda a superficie da peça para que a salmoura possa penetrar em todos os tecidos. Mistura-se 5 kilos de sal moido, 25 grammas de pimenta do reino pulverizada e 60 grammas de salitre, que se fricciona demoradamente sobre todas as faces do presunto. Terminada esta operação, colloca-se o presunto em uma vasilha apropriada, cobrindo-o com o resto do sal. A parte revestida pelo couro, que não se tira, deve ficar para cima e sobre o sal e o presunto deve-se collocar uma taboa com um peso regular.

Decorridos oito dias, retira-se o presunto de salgadeira e enleia-se com um cordão forte para emprensal-o, fazendo-o depois ferver em salmoura ligeira, depois de haver juntado tomilho, cravo da India, folhas de louro, magerona, alfavaca ou mangericão.

Passa novamente para a salgadeira, onde se deitará tambem a salmoura. E necessario que o presunto fique immergido nesta salmoura, por isto é conveniente pôr por cima uma taboa com peso sufficiente.

Ahi elle deverá permanecer por quinze ou vinte dias, findo os quaes será retirado e dependurado para escorrer, depois do que ficará em uma prensa por dez ou doze horas e só depois de bem secco é que será suspenso em uma chaminé ou defumador.

Em numeros posteriores do supplemento tratarei de outros processos para a fabricação do presunto.

PREPARAÇÃO DO FERMENTO

PARA PÃO FEITO EM CASA

Em geral as familias mandam comprar um pouco de massa, já amassada, e fermentada de vespera, em alguma padaria proxima, e se utilizam dessa massa depois que ella azeda, para fermentar a massa do pão que querem fazer. Se porém quizerem preparar o fermento da propria pasta devem fazer o seguinte:

Toma-se um pouco de farinha de trigo, da que vae ser utilizada para o fabrico do pão caseiro e dissolve-se em agua quente fazendo com as mãos um bolo para o que é preciso amassar a farinha com agua.

O bolo depois do amassado fica pegajoso, grosso, viscoso; porvilha-se então com farinha do trigo, collocando-se no fundo de uma terrina ou alguidar.

Deixa-se ali durante algumas horas.

Então começa a massa do bolo a fermentar espontaneamente, realizando-se a fermentação como já explicamos.

Estando a pasta azeda ao cabo de algumas horas é ella que serve de fermento para a amassadura, juntando-se á massa e fazendo esta fermentar por sua vez.

Quando a massa levanta, se distendendo em pellículas, é que o gaz carbonico já tem o ponto necessario e póde-se fazer a divisão dos pães.

PREPARAÇÃO DOS FERMENTOS

Como é sabido, o pão não foi sempre fabricado como o é hoje. Embora o fabrico do pão fosse conhecido desde os tempos mais remotos.

Como nos ensina a Biblia, já no tempo de Abrahão se fabricava o pão com fermento.

Os primeiros pães obtidos pelo esmagamento e trituração pelos homens, deviam ser uma especie de bolacha cozida ao sol ou sobre pedras aquecidas; depois empregou-se o sal para temperar o pão e afinal como a industria de olaria fosse já conhecida dos povos lhes foi o cozerem o pão em fornos cujas ruinas ainda hoje se observam.

O fabrico do pão demanda cinco operações principaes:

1.º — Escolha de farinhas: 2.º — preparação do fermento; 3º — Amassadura; 4.º — Formação e divisão da pasta em pães; 5.º Cozedura.

FERMENTAÇÃO

Chamam-se fermentos a certos seres organicos, de origem vegetal ou animal, de natureza azotada e cujos germens se encontram nos organismos vegetaes e animaes e na atmosphera. Taes sêres têm a faculdade de se desenvolverem com muita rapidez.

BOLACHA DE CÔCO

500 grammas de assucar, 4 colheres de manteiga, 1 kilo de farinha de trigo, 7 ovos, 1 côco ralado, ½ colher de sal, 2 colheres de sopa de fermento.

Batem-se a manteiga, o assucar e o sal até ficar um creme; em seguida põe-se as gemmas e aos poucos a farinha e o côco ralado, mexendo sempre e por ultimo o fermento.

Peneira-se a farinha numa taboa e vão deitando pedacinhos de massa para ficar mais secca.

Fazem-se os biscoitos e passam-se em assucar crystallizado, levam-se a assar em bandeja untada com manteiga. (Não se põem as mãos para amassar).

SOBREMESAS

DAMASCOS RECHEIADOS

Tome-se um prato que possa ir ao fôrno, barre-se bem com manteiga e acondicione-se dentro de uma camada de fatias de pão barradas com doce de marmelada ou qualquer geléa.

Tomem-se damascos aos quaes se tiram os caroços e no logar delles põe-se uma mistura de assucar, manteiga e limão ralado.

Põe-se sobre as fatias e cobre-se com assucar aromatizado com baunilha ou outro qualquer perfume. Enche-se assim o prato ou fôrma e leva-se ao fôrno onde fica pouco tempo.

Serve-se quente.

PALMUSES

Assucar, 250 grammas; queijo ralado 115 grammas e um punhado de farinha. Mistura-se tudo muito bem. Toma-se uma lata, barra-se com manteiga e vae-se pondo colheradas desta massa e vae ao forno para cozinhar; o queijo deve ser pulverizado com assucar.

GELATINA ROSEA

Tome 6 folhas de gelatina vermelha, 6 colheres de assucar, 6 claras em neve, 1 chicara de leite, 1 lata de compota ou fructas seccas e um calice de qualquer licor, para se fazer a gelatina.

Para o môlho, toma-se uma garrafa de leite e uma colherzinha de maizena. Assucar e baunilha, quanto baste.

Bata as claras com o assucar como para suspiro, depois junte a gelatina dissolvida em ½ chicara de agua a ferver, o leite e o licôr.

Despeje tudo numa bonita fôrma ligeiramente untada com azeite, junte as fructas em compota aos pedaços e leve a gelar.

Em seguida, com os ingredientes do môlho faça um creme ralo e sirva tambem gelado, ao redor da gelatina, ou então sirva com:

PÉS DE PORCO A' MILANEZA

Depois de raspados e limpos, escaldam-se em agua fervendo.

Passam-se em tres aguas frias e deixam-se de môlho durante a noite.

No dia seguinte, cozinham-se em agua com umas rodas de cebolas, uma folha de louro e cheiros. Depois de cozidos cortam-se em pedaços e deitam-se de môlho em caldo de limão com um pouco de agua, sal, pimenta e cebola; assim devem ficar duas horas para tomar gosto. Passam-se na farinha de rosca, depois em ovos e em seguida novamente na farinha de rosca; fregem-se na gordura quente e servem-se com môlho de limão ou com salada.

MÔLHO MOUSSELINE DOCE

Bata 6 gemmas com 150 grammas de assucar, junte ½ litro de leite a ferver e leve ao fogo sem deixar levantar a fervura. Guarde na geladeira e na hora de servir junte 3 colheres de creme de leiteria batido e perfume com baunilha ou com o licor que usou na gelatina.

Nota: Faça de vespera sem tirar da fôrma. No dia seguinte desenforme com o auxilio de uma faca. Não deixe o môlho cair em cima da gelatina.

E' de lindo effeito toda rosea, circundada pelo creme bem amarelo.

VINHO DE JABOTICABAS

Apanham-se em dia de sol as frutas bem maduras, sem todavia terem passado de maduras: espremem-se no mesmo dia, coa-se o summo e misturam-se logo 500 grammas de assucar e meia garrafa de boa aguardente para cada quatro garrafas de summo; deixa-se esta mistura em repouso durante doze ou quatorze dias e depois engarrafa-se, podendo-se usar do vinho depois de passados tres mezes.

CORRESPONDENCIA

Joan — Rio — Attendi seu pedido e dei mais alguns esclarecimentos sobre o mesmo assumpto, por saber que muitas donas de casa o ignoram.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para ornamentação de mesa.

"Cartas para "Correio da Manhã". — Supplemento — AINGE.

O DENTE DO SISO

Os estudiosos da Anatomia vêem, ha muitos annos, se interessando pelo problema relativo ao dente do Siso, que tem esse nome, não pelas suas proprias caracteristicas irregulares e caprichosas mas pelo facto de apparecer quando o homem já attingiu o seu completo desenvolvimento physico.

O dente do Siso, como se sabe, pouco ou nada adianta. Geralmente não tem epoca certa para sair, e quasi nunca encontra espaço para as suas dimensões.

Dahi os diversos males que provoca e a frequente necessidade de ser arrancado. E' portanto, na sala de visitas da bôca, o typo da creatura intromettida e indesejavel.

Os scientistas que estudam anatomia comparada estão convencidos de que, anatomicamente, está expirado o tempo do dente de Siso. Seu desapparecimento, portanto, é fatal, e approxima-se, sendo certo que as futuras gerações não soffrerão mais os seus males e inconvenientes. Uma das provas principaes dessa convicção está em que as arcadas alveolares rarissimamente se mostram capazes de acolher o dente do Siso. Ao contrario, geralmente o repellem.

Parece que têm razão os estudiosos da anatomia. Houve época em que se festejava alegremente o dia em que surgia o primeiro dente do Siso. Não raro, o acontecimento ficava assignalado muito gratamente na vida dos jovens. Mas a moral social foi "evoluindo", "evoluindo", e com ella uma radical transformação affectou o juizo do homem. O que por ahi se vê, todos os dias e por toda parte em materia de juizo, é de tal ordem, que o mundo parece atravessar a mais delicada phase de sua vida. Póde-se mesmo dizer que o maior flagello actual da humanidade é a falta de juizo. Para que, pois, ha de o homem continuar a exhibir o symbolo de um predicado que não possue, ou que possue em tão pequena dóse que nem merece a pena de ser assignalado?

DA MENDICIDADE A' OPULENCIA

Amador Martinez, aos 62 annos de edade, implorando a caridade publica havia muitos annos, nas ruas de Barcelona, havia deixado de sonhar. E esperava, resignado, o fim de sua vida modestissima.

A fortuna, entretanto, lembrou-se de Amador Martinez e fel-o herdar um capital de 40 mil duros e varias propriedades em Ubeda. Foi assim:

Ha quasi um anno, ardeu a casa em que vivia, com seus sobrinhos, em Navas de S. João, provincia de Jaen, dona Bernardina Martinez, viuva de um madeireiro que lhe deixou boa fortuna.

Das chammas, lograram escapar os sobrinhos de dona Bernardina, mas a pobre viuva, pereceu no incendio.

Passados dois mezes, apresentaram-se os sobrinhos deante do tabellião para reclamar a herança de sua fallecida tia.

O notario, porém, muito sensatamente lhes falou:

— Senhores, consta-me que dona Bernardina tinha um irmão. Que é feito delle? Antes de lhes fazer entrega da fortuna de dona Bernardina, é meu dever esperar que se verifique se tal irmão existe ainda, visto que é elle o herdeiro directo da defunta.

Feitas as averiguações, descobriram no mendigo Amador Martinez o irmão da fallecida. E foi assim que elle, de um dia para outro passou, de mendigo a proprietario abastado!

UM AMIGO EXQUISITO

TENHO um amigo de talento que emprega os seus dias — dias suaves decorridos num longinquo Estado da Federação — a colher dados estatisticos sobre os mais variados assumptos fornecidos á sua mente de pesquizador pelo estranho conglomerado brasileiro. Colhe-os pelo simples prazer de os colher, como se fôra exquisito agricultor que arrancasse de sua roça bellos melões amadurecidos para depois os deixar apodrecer no fundo escuro da tulha abandonada.

Arrecada com volupia os elementos estatisticos, tira as conclusões que elles o autorisam a tirar, goza-as e em seguida mette tudo na gaveta mais proxima, onde dormem algumas preciosidades oriundas de um esforço meio "dilettante", meio orgulhoso de si proprio.

Mas esforço digno de amparo e, no entanto, absolutamente ignorado e por isso mesmo capaz de inspirar melancolia no paiz do carnaval.

O outro dia, pouco antes de eu deixar o sertão somnolento e morno do Brasil para vir, como o bichinho de frei Vicente do Salvador, arranhar a areia fascinante da praia, meu amigo me deu a lêr a sua ultima safra, a mais saborosa de quantas já lhe foi dado arrancar do seio da terra dadivosa. Tratava-se de dados de ergologia e por isso despertaram em meu espirito o mais vivo interesse.

— Quaes os preços medios da habitação, alimentação e vestuario, no interior do Estado X..., tomando-se o mez como unidade de tempo e a familia de cinco pessoas como elemento de consumo? perguntava, como quem não quer nada, o meu amigo bibliothecario.

— Tanto para habitação, tanto para alimentação e outro tanto para vestuario, respondiam os informantes prestimosos do perguntador indiscreto.

De posse desses dados, o meu amigo ignorado, que outro não é senão Felippe do Amarante, homem excentrico que vive em uma casa de taboas, entre livros e outras coisas de bom gosto, á margem de um rio cujas aguas banham as paginas nem sempre muito claras da Historia do Brasil, de posse daquelles dados, o amador de estatistica os juntou a outros que já havia em sua mesa e que respondiam ás seguintes perguntas:

PERGUNTA: — Em media, de quantos membros se compõem as familias residentes no interior do Estado x...?

RESPOSTA: — 5 membros.

PERGUNTA: — Em média, quanto ganham os chefes de familia no interior do Estado x...?

RESPOSTA: — Rs. 250$000.

Conjugados os dados, meu amigo sorriu tristemente e annotou á margem do inquerito, no "dossier" volumoso:

"A vida economica fez da vida biologica um milagre."

E foi pescar robalo de agua doce, animal gostoso que costuma distrair o ocio de uma intelligencia desilludida e dar que fazer ao estomago delicado de um semi-anachoreta...

TASSO FREIXIEIRO

Chapéo alto, em fórma de "fêz" em brocardo nas côres bulgaras. — Duas penna, uma vermelha e a outra azul. (Blanchot).

15) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CAROLINA INVERNIZIO

O ULTIMO BEIJO

ergueu para ella os olhos innundados de lagrimas.

— As minhas penas — balbuciou — devo-as a teu marido.

— A meu marido? Que queres dizer?

Marcia era sincera, não conhecia a arte de dissimular.

— Sim — disse com amargura — elle odeia meu marido sem razão.

— Ter-se-á Alberto, por acaso, queixado delle? — perguntou com vivacidade.

— Oh! Por muito tempo me occultou e eu não podia adivinhar a causa da mudança operada no alegre, sorridente, tornou-se, aspero, colerico, amiudadas vezes uma reprehensão, um castigo... isto não podia durar... por fim, teve um momento de desafogo, acabando por me confessar que desde muito tempo é alvo do odio do coronel.

Sylvia fitava a joven fingindo-se estupefacta.

— Parece-me impossivel que meu marido se mostre severo para com Alberto, sem razão. Lembro-me agora que um dia, falando do capitão, me disse que já não era tão diligente como dantes e que além disso, tomava attribuições que não lhe competiam, sem seu conhecimento.

Marcia sentiu-se ferida por pungentissima inquietação.

— Oh! não é possivel, teu marido engana-se.

— Assim o creio — respondeu Sylvia hypocritamente — hoje mesmo falarei ao coronel; mas tu deverias mandar-me Alberto para saber tudo o que se tem passado...

— Mas se eu lhe dissesse que te falei a este respeito — respondeu Marci atremendo — estou certo que se zangaria.

— Pois não lhe digas nada... olha... deixarei aqui esta peça de musica, que tu me mandarás por intermedio delle, dizendo-lhe ao mesmo tempo que desejo consultal-o ácerca de uma obra de publicação recente, que tenho empenho em adquirir.

— Sim, sim, faremos isso — disse alegremente.

E logo ajuntou vivamente:

— Não me lembrava que está em casa.

— Não quero que o mandes chamar, sou forçada a retirar-me.

Marcia sorriu.

— Não poderias falar-lhe antes?

— Não julgo conveniente; é melhor que o mandes a minha casa.

Trocaram um beijo e apenas Sylvia saiu, Marcia, mais alliviada, dirigiu-se para o seu quarto.

Alberto não estava; a criada estava cuidando do pequeno.

— Meu marido?

— Disse-me Bista que voltou ao quartel.

Na formosa fronte de Marcia desenhou-se uma ruga.

— Sem me dizer nada — pensou — ah! realmente já não é o mesmo para mim.

E a angustia que se tinha dissipado por instantes, voltou, de novo, a opprimil-a.

A mulher do coronel, pelo contrario, regressava a casa radiante; o olhar illuminára-lhe-lhe, sorria maliciosamente.

Ah! Tinha, emfim, uma compensação para os seus soffrimentos. Tambem para Marcia chegára a hora da tortura, já não tornaria a mostrar aquelle rosto illuminado pela felicidade, que era um insulto, um desafio para ella.

E não comprehenderia Alberto que era a sua mão a que directamente o feria, que o coronel não obrava senão instigado por ella?

— Virá ver-me? — pensava a pérfida creatura.

Passou o dia em grande desassocego, até que por fim, quasi ao anoitecer, pouco depois do coronel sair, o criado annunciava-lhe Alberto.

— Que entre — disse vivamente, Sylvia.

Um instante depois, o capitão Belgrado, frio, altivo, estava na sua frente, cumprimentando-a, porém, com todo o respeito.

— Marcia acaba de me dizer que deseja falar-me e por isso aqui estou ás suas ordens, minha senhora.

Sylvia fitou-o com um sorriso que o incommodou.

— Não comprehendeu — respondeu com coquettismo — que foi apenas um pretexto para poder falar-lhe em minha casa?

Dizendo isto, indicava-lhe uma cadeira junto ao pé de si.

Alberto sentou-se tranquillamente.

— V. ex. sabe melhor do que eu que o serviço me deixa bem poucas horas livres.

Ella olhava-o com avidez.

— E' verdade — perguntou — que se queixa de meu marido ser injusto comsigo?

— Alberto sustentou aquelle olhar sem baixar os olhos.

Já que Sylvia o conduzia para aquelle terreno escabroso, não retrocederia, nem mentiria.

— E' verdade; por mais que eu faça para cumprir o meu dever não consigo agradar-lhe. Quando vim para o regimento mostrava-se muito mais justo e cortez commigo.

— Poderá voltar a sel-o — respondeu Sylvia, cujas faces pallidas se coloriam vivamente, scintillando-lhe os olhos.

— Confesso que a não comprehendo, minha senhora.

— Diga antes que não quiz nunca comprehender-me — replicou ella com arrebatamento. — Oh! não me olhe com esse ar de assombro, pois bem sabe que o amo, apezar da sua indifferença.

Alberto empallideceu. Queria fazel-a calar.

— Minha senhora! — murmurou, olhando em torno de si, como assustado.

— Nada recele, ninguem nos ouve...

"Sim, amo-o, repito: por mais que tenha feito para a combater, a paixão que me abraza tem sido mais forte do que eu, cheguei a invejar a felicidade de Marcia; desejava morrer por si... Alberto, não me repilla... por si tudo sacrificaria... offreço-lhe a protecção, a benevolencia de meu marido...

— Não continue, minha senhora — interrompeu Belgrado com impeto. — Não compro essa protecção por semelhante preço... não me vendo.

— Oh! perdôe-me; expressei-me mal; não quiz de modo algum humilhal-o; o meu offerecimento partia do coração, que é todo seu.

Alberto sentia-se intensamente perturbado.

— Basta, minha senhora... é indispensavel por v. ex. e por mim... Se eu correspondesse á sua paixão seria o mais miseravel dos homens, aviltar-me-ia até mesmo a seus olhos, já não poderia olhar de frente para minha mulher e para meu filho.

— Diga antes que me odeia — exclamou Sylvia, entre dentes.

— Respeito-a, minha senhora, mais ainda do que v. ex. mesmo se respeita — replicou quasi bruscamente.

O rosto de Sylvia tornou-se côr de purpura.

— Mais uma vez lhe offereci a paz e a alliança, e o senhor quer a guerra; — disse surdamente — pois bem, seja; tome cuidado Alberto...

— Se quer ferir-me, faça-o com armas leaes; — respondeu gravemente o capitão — aqui me tem, ao seu dispôr, não me defenderei. Mas não me roube a tranquillidade, não faça com que dois innocentes soffram por sua causa.

— Tome cuidado sómente pela sua Marcia — respondeu em tom de mofa.

— Sim — prorompeu Alberto com impeto — temo por ella, a quem fingiu dedicar uma falsa amisade, como a mim um perverso amôr...

"Se me amasse realmente, não procuraria torturar-me indirectamente, por todos os meios, não se tornaria tão minha desapiedada inimiga. Apenas lhe resta matar-me... Pois bem, faça-o; ficar-lhe-ei até agradecido, se perdôa a quem teve confiança em si e nunca nenhum mal lhe fez.

Sylvia fazendo um movimento de profundo desdem e dirigindo ao capitão um olhar cheio de indignação, respondeu:

— Pouco me importa a sua vida e a de sua mulher; lembre-se, porém, Alberto, de que não só me humilhou deante de si, como tambem me insultou.

E voltando-lhe as costas, saiu do gabinete.

Marcia, que aguardava com anciedade o regresso do marido, imaginando que voltaria contente e tranquillo, ficou estupefacta, quando o viu apparecer, triste, sombrio e agitado.

Não se atreveu a interrogal-o. Alberto, porém, sentando-se ao seu lado, attraiu-a a si docemente.

— Marcia — disse gravemente, rompendo o silencio — se a mulher do coronel tiver a ousadia de se apresentar aqui, manda-a pôr fóra de casa.

A joven soltou um grito de terror.

— Meu Deus!... mas que te fez ella? — perguntou com indefinivel angustia.

— A ella e só a ella devemos todos os nossos desgostos.

Assumptos Femininos

"Toque" em ""gros-grain" azul. (Creação de Agnés).

A ENTREVISTA

O annuncio dizia assim:

"Senhorita, trezentos mil libras de dote, herdeira, se casaria com profissional liberal ou industrial encaminhado. Escrever para P. A. etc".

Contador publico, com cincoenta mil libras economisadas em um banco, Marcos escreveu para a direcção indicada:

"Joven serio, não se enthusiasma facilmente". E fez uma descripção de si mesmo, sobria, na qual detalhava a sua situação financeira. Não era um caçador de dotes. A calvicie? Ora! ha tanta gente calva! Era uma falha. Mas quem não tem a sua? Tambem era gago... Isso, porém, era um defeito corrigivel. Além disso, quando os dentes são bellos a gagueira nem se percebe.

A resposta veio logo. A desconhecida, fina e formosa, letra bonita, redacção correcta, não desejava receber o joven em casa. Acompanhada de sua mãe, preferia encontral-o antes na rua ou em alguma confeitaria. Depois, se entre os dois se estabelecesse uma sympathia promettedora de sentimentos mais profundos, o rapaz seria apresentado ao papae e admittido em casa.

Pouco dias depois ás 19 horas, Marcos esperava em uma esquina, com um ramo de flores na mão, vestido de cinzento. A joven chegou acompanhada da mãe. Sorriram-se ao reconhecer-se. Marco ficou empolgado pela belleza de Isa. E foi todo confuso que lhe falou:

— E'... é... é... você? Eu sou... sou... Mar... mar...cos.

— Muito prazer. Apresento-lhe minha mãe.

— O pra...pra... zer é me... meu.

Mas onde levar duas senhoras áquella hora? Para o chá, era tarde. Aperitivo?

A mãe de Isa deu a entender que seu marido estava fóra e que poderiam ir a um restaurante.

— Dão licen... cen... ça que as con... con... vide?

As duas relutaram um pouco, mas acabaram acceitando o convite para jantar em um resturante de luxo.

O jantar foi alegre, bons pratos, bons vinhos, muitos sorrisos. Marcos estava incansavel, gentilissimo. Nem reparou na despesa. Gastou naquella noite mais do que gastava na pensão durante um mez. Mas valera.

Isa era um pedaço de céo promettedor! A's vezes que lhe apertou as mãos, bem que percebeu. Depois, gago e calvo como era, que mais podia elle querer?

A' meia noite, Isa e sua mãe entraram em casa, de volta da "farrinha".

— Quantas cartas tens? ainda? — perguntou a velha.

— Vinte e quatro! São, vinte e quatro jantares garantidos.

— Contanto que não tornes a pedir ostras que, de noite, me fazem mal...

NAPOLEÃO, A MÃE E OS IRMÃOS

Os irmãos de Napoleão crearam-lhe ás vezes situações muito complicadas. Apenas installados em seus palacios respectivos faziam tabula raza dos decretos e decisões imperiaes.

Não eram mais os soldados com sorte de uma revolução formidavel, mas "os ungidos do senhor". Como taes, pareciam dispostos a não prestar contas a pessoa alguma das obrigações de seus reinos para com a França.

A mãe de Napoleão assim se referiu a uma conversa que teve, sobre o assumpto com o imperador:

— Antes de partir, o imperador queixou-se de todos os seus irmãos. Elle me dizia:

— Farei encarcerar a este... prender aquelle...

— Filho — disse-lhe — Tens e não tens razão. Tens razão, se os comparas a ti, porque ninguem póde ser-te comparado no mundo. E's uma maravilha, um phenomeno, qualquer coisa de indefinivel. Mas não tens razão se os comparar aos outros reis, porque são superiores a todos elles.

Esses reis levam a tal ponto sua falta de intelligencia, que póde acreditar-se que tenham um véo sobre os olhos e que chegou a hora de sua queda para que meus filhos os substituam.

Ouvindo isso, o imperador disse, rindo:

— Senhora Leticia! Tambem a senhora me adula?

— Eu adular-te?

E's injusto para commigo. Sabes muito bem que uma mãe não adula a seu filho. Em publico, trato-te com todo o respeito possivel, porque sou tua subdita, mas na intimidade sou tua mãe e tu és meu filho. E quando me dizes "Quero"! posso te responder: Não quero"!

AMOR PURO

— Tenho uma má noticia para te dar, Carlos. Papae perdeu toda fortuna e falliu fraudulentamente.

— Eu não te dizia que elle era capaz de tudo para impedir o nosso casamento?

Vestido em setim preto. O corpo é estampado com flores em relevo. (Creação de Alix).

GRAPHOLOGIA

HILMAR — Grande finura de espirito, não perdendo nunca a visão do lado pratico da vida. As suas qualidaes de caracter são optimas e os contratempos inesperados não modificaram a sua personalidae. Alma nobre e generosa, illuminada pelo bom senso.

FLOR DAS SELVAS — (Vassouras) — Natureza tristonha, indecisa e desconfiada. Coração sensivel e facilmente impressionavel. Tem pouca força de vontade, sabendo mais obedecer do que ordenar. A sua constante timidez, faz com que tudo a commova e emocione.

LENIA — Uma qualidade negativa se destaca: a precipitação em seus julgamentos. Tem um espirito agitado e um gosto accentuado pela discussão. Sentimentos frios, não sabendo conquistar e conservar as amizades.

CARDONA — Grande força e permanencia de instinctos sensuaes, de força de vontade e energia. Intellecto claro e franqueza de caracter. Audaz e corajoso, dispõe de muitos recursos para alcançar o que almeja.

GIVANI — Intelligencia muito desenvolvida com tendencia para as artes. As suas vistas se fixam para um só ponto e isso preoccupa muito o seu espirito. Temperamento ardoroso, romantico e apaixonado. Grande inclinação para o lado poetico da vida.

Millet — Graphia demasiadamente inclinada, indicando grande sensibilidade e franqueza de caracter. Nota-se uma immensa inclinação para o lado poetico da vida. Em assumptos amorosos é sincera, constante e zeloso de seus affectos.

Givani (Valença) — Duas qualidades negativas logo se destacam em sua letra: a pretenção e a mesquinharia. Nas suas manifestações não ha um veslumbre sequer, de emoção verdadeira. O seu genio é forte verdadeiro. O seu genio é forte e atabiliario, descambando para o despotismo.

Cassy — (Macahé) — Graphia original, com a barra dos tt ascendentes, denotando em seu conjunto, um espirito scintillante, equilibrado e uma intelligencia de muito alcance. Natureza replecta de affectuosidade, ternura e emoção. Muita diplomacia no trato, attitudes correctas e firmeza nas suas convições.

Papão — (Miracema) — Transparece em sua letra um espirito descrente, contradictorio e aggressivo. Ausencia completa de confiança na sua força de vontade, sujeita a ser dominada por influencias alheias. Caracter ainda em formação, falho de deducção e cultura.

CORALIA — Extremamente bondosa, é muito communicativa e de genio sociavel. Intelligencia perspicaz, impregnada de bom senso, alliada a um espirito sentimental e elevado. Alma bem formada, credula, complacente com as faltas alheias, franca e expansiva.

JANE — (João Pessôa) — Nota-se em sua graphia a falta de estabilidade, devido ao seu estado de nervos, que a tornando susceptivel em demasia, contribue para que uma certa descrença ou tristeza injustificaveis, lhe encontre a existencia. Não tem bastante firmeza para defender suas opiniões, vendo-se claramente uma accentuada tendencia para se deixar vencer pelo desanimo.

SYLLU' — Promptifico-me a attendel-a particularmente, conforme desejas. Bastando para isso enviar-me o seu endereço, a assignatura legal e a importancia da consulta, que é de dez mil por pessoa.

MARILUCIA — (Itajubá) — Ha na sua letra visiveis traços de altivez, impetuosidade e caprichos autoritarios. Falta-lhe coordenações nas idéas, equilibrio e calma nas decisões. Bastante indecisa, tem receio de assumir qualquer responsabilidade e retardando as suas iniciativas, perde sempre as melhores oportunidades.

MODA MASCULINA

Lindo modelo de um "cocktail coat", de seda grossa, enfeitado com tecido tambem de seda, com bolinhas.

O homem que se veste bem deve possuir bonitos "cocktails coats" para apresentar-se a seus amigos nas suas recepções intimas.

Um homem elegante assim vestido sente-se á vontade em sua casa ou apartamento e está preparado para sair repentinamente com seu smoking ou sua casaca.

O homem de gosto procura sempre variar a "toilette" embora seu guarda roupa não esteja abarrotado de ternos carissimos.

Como a mulher, elles devem procurar vestir-se bem, não querendo dizer com isso que se tornem effeminados, porque certos requintes da moda só pertencem á mulher; devem, entretanto cuidar de seu physico, procurando sempre andar bem penteados e escanhoados, com a gravata bem arrumada, terno escovado e bem passado, calçado engraxado, etc., pois a bôa apparencia do physico contribue para que certos homens progridam em seus negocios.

E.

PALESTRA FEMININA

— *Romance do Carnaval* —

O Carnaval chegou e em mim desperta
De subito uma alma de menina...
Porque tua voz, qual um clarim de festa,
Prendeu-me... perigosa serpentina...
E' tão linda esta historia que me conta

Tua voz, "lança-perfume"... seducção...
Que ao ouvir tuas palavras fico tonta
Carnaval... Embriaguez do coração...

Bem sei que tudo isto é brincadeira
E termina amanhã, mas não faz mal!
O teu capricho quiz, desta maneira,
Mascarar-se de Amor... no Carnaval.

Prometto acreditar-te... estes tres dias;
Pensar mesmo que sou teu ideal;
Prometto crer no mundo de alegrias
Que dizes ter pr'a mim... E' Carnaval...

Depressa, meu Pierrot, depressa, jura!
Repete esta mentira tão banal
Mas sempre boa e cheia de doçura:
— "Eu te amo... eu te amo"... Ai, Carnaval!

Se tua voz qual um clarim de festa
Prendeu-me... perigosa serpentina.
O Carnaval piedoso agora empresta
A' minha descrença, uma alma de menina...

E amanhã, quando findar a historia
Nem mais te lembres que fizeste mal!
Pois na vida, a ventura é transitoria;
Dura tres dias... como o Carnaval...

CLAUDIA

DIVORCIADA E AMOROSA

Em Colmar, um homem rico deixou toda a sua fortuna á uma mulher divorciada, com a qual havia mantido relações intimas. Estabeleceu, porém, como condição, no testamento, que ella não poderia tornar a casar-se. A joven, entretanto, era saudavel, fresca, viçosa e irrequieta. Adorava a vida e o amor. E resolveu não respeitar a clausula do testamento do fallecido companheiro. Casou-se.

Está claro que os herdeiros do defunto accusaram a joven perante os tribunaes. Ella traira ao morto, cuja memoria clamava por justiça!

O julgamento da acção foi rapida e teve um desfecho original. O relator entendeu que a ordem social e a moralidade publica não podiam concordar com a clausula do testamento. Afastar a joven do casamento era indicar-lhe o caminho da prostituição. E a justiça não póde apoiar um acto que é capaz, por si só, de corromper uma creatura.

E o tribunal resolveu, por unanimidade, que a joven divorciada tinha o direito de se casar, sem perder o seu direito á fortuna que lhe havia sido legada.

Sirva de exemplo para os outros. Talvez se não houvesse a prohibição explicita do casamento, a joven nem pensasse nisso. Os homens nunca se lembram da fascinação do fruto prohibido, senão quando lhes cabe a vez de cobiçal-o.

O LOUCO DEANTE DO CADAVER

Em Brooklin, o cidadão José Shipulo, de 58 annos de edade, constructor de carruagens aposentado, fez ao sacerdote da parochia mais proxima esta confissão terrivel:

— Não consigo despertar minha mulher! Ha duas semanas que dorme! Quando chego a casa, ella não se move. Tenho um estranho presentimento sobre ella. Que devo fazer?

O sacerdote, antes de aconselhar, foi com José Shipulo ao quarto onde dormia a esposa. Mas não pôde ahi parar um instante. A atmosphera ambiente estava irrespiravel.

A policia deslindou o caso. Era um casal felicissimo. Quando ella morreu, quinze dias antes, já o marido estava francamente louco. Mas o destino foi bondoso. A' mulher morreu, para não ver o marido louco. O marido enlouqueceu para não ver a mulher morta!

Compensações que o destino, lá uma vez por outra e por descuido, nos dá.

UM MENÚ DE PRECAUÇÃO

— Amanhã, querido maridinho, vou fazer o nosso almoço, o que queres que eu cozinhe?

Querida, sómente isto: presunto, sandwichs, uma lata de sardinha ao azeite e uma lata de pecegos em calda para sobremeza.

POR QUE SERA'?

— Tenho observado que Jayme não é mais attencioso com a Julia como antigamente. Terão brigado?

— Não. Vão se casar.

SEGUINDO A NUMERAÇÃO

— Pedro me disse, quando compromettí casar com elle, que parecia agora estar no setimo céo...

— Acredito. Elle já esteve compromettido seis vezes!

O PROBLEMA DO ARRANHA-CÉO

BASTOS TIGRE, no seu admiravel artigo intitulado "A Pandemia do cimento armado," publicado em "O Correio da Manhã," de 19 de janeiro deste anno, critica com razão e criterio seguro, o doloroso e anti-urbanistico espectaculo que nos offerece o Rio através das vultosas construcções dos ultimos tempos. E' pena que a época actual não seja analoga áquella em que Olavo Bilac, através de chronicas em verso e prosa, muito influiu para a suppressão, nesta capital, de cortiços, kiosques e construcções inesteticas como o celebre pavilhão construido no largo da Lapa, mais tarde demolido. Se a referida época se repetisse nos dias que se escoam, o artigo de Bastos Tigre certo encontraria favoravel éco no modo de agir dos poderes publicos municipaes.

Eu sou dos poucos que estudaram o problema do predio alto entre nós. Como relator da commissão nomeada pelo Prefeito Alaor Prata, para elaborar o actual regulamento de construcção nesta capital, muito influi para se adoptar com relação aos predios a se edificar no centro commercial a altura maxima de 30 metros. Fiz isso, baseado no facto dos lotes de terreno serem em geral acanhados, sobretudo nos districtos centraes, bem como por motivo da precariedade do nosso abastecimento de agua, da densidade da nossa população e das caracteristicas do nosso clima, que pede a ventilação por todas as faces do predio. Infelizmente o referido limite maximo foi elevado para 50 metros, o qual ainda ficou aquem das pretenções de alguns proprietarios, tanto que foi excedido varias vezes por diversos predios.

Convencido de que o predio alto, além de não corresponder ás exigencias desta capital, seria mais nocivo do que util, iniciei contra as tendencias constructivas de edificios gigantescos uma propaganda feita através de conferencias, palestras pelo radio e artigos pelos jornaes. Tive o prazer de ver a conferencia que fiz, na antiga Sociedade Brasileira de Engenharia, sobre o arranha-céo, resumida e em parte reproduzida em revistas technicas nacionaes e estrangeiras. A conceituada revista "Genie Civil" deu uma noticia favoravel com um resumo intelligente do meu trabalho e uma outra de uma associação technica do Peru', reproduziu a maior parte da referida conferencia.

No magazine "O Cruzeiro" publiquei um longo artigo, illustrado com varios clichés, em que fiz um resumo da evolução do "sky-scraper" e mostrei como a technica resolveu os problemas difficeis que a sua construcção apresentou na primeira phase.

Penso, portanto, ter um pouco de autoridade para abordar o assumpto do artigo de Bastos Tigre, a que me referi no começo deste. O illustre publicista e poeta, de que fui collega na Escola Polytechnica e cujo amor a esta urbs elle constantemente manifesta através dos seus brilhantes artigos, affirmou que, ao contrario do que aqui se verifica, a construcção do arranha-céo se justifica em Nova York. Assim não pensam alguns dos mais notaveis technicos norte-americanos e europeus. Que a área de Nova York é sufficiente e extensa de modo a não exigir a modificação do "sky-scrapers" para abrigar a sua colossal população temos uma prova disso nos estudos da commissão que organizou o "Regional Plan of Nova York and its Environs." Vejamos o que diz a respeito R. L. Duffus, autoridade no assumpto, no seu celebre livro "Mastering a Metropolis," que é um resumo do referido plano. Diz elle, á pagina 163, que é theoricamente possivel construirem-se habitações na área de Nova York para 17 e meio milhões de familias, isto é, cerca de 70 milhões de pessoas, em lotes de 12 metros por 30 ms. e em terreno não reclamado para ruas, parques, industria, commercio, vias ferreas, etc. de maneira a terem as habitações a luz do sol em cada peça de permanencia, como salas e quartos.

Vejamos agora o que affirma a respeito Werner Hegemann na sua tão apreciada obra intitulada "City Planning Housing." A pagina 173, elle diz que, se a cidade de Nova York fosse edificada de modo a attingirem as construcções os limites maximos da lei de zoneamento, o "Zoning Survey" mostra que o numero total de pessoas que poderiam ser alojadas pelos edificios, seria de .. .. 420.723.971.

Mais adeante elle diz que toda a região de Nova York edificada nas mesmas condições poderia fornecer superficie de pisos para accommodar mais do triplo da população do globo, 6 bilhões e tanto de pessoas!

De taes affirmativas feitas por technicos que estudaram o assumpto a fundo, se infere que não haja necessidade de se construirem arranha-céos na maior metropole dos Estados Unidos.

A Inglaterra, cuja capital rivaliza pela população com Nova York, nomeou uma commissão de profissionaes de alta competencia para estudar o problema do "skycraper." Ella chegou á conclusão de que não havia necessidade de se adoptar tal solução urbana nas cidades inglezas.

A Hollanda, paiz cuja maior parte do seu territorio foi conquistada ás aguas do mar e de varios rios, encarregou varios technicos reputados de verificar a possibilidade e a necessidade de se recorrer ao arranha-céo nas cidades hollandezas. Elles chegaram ás mesmas conclusões que os technicos inglezes, aconselhando ás municipalidades a não permittir a construcção de habitações collectivas com muitos andares, as quaes não convinham sob ponto de vista moral, social, architectonico e economico.

Os inconvenientes dos arranha-céos são os seguintes: a difficuldade de se lhes dar uma forma architectonica conveniente, de accordo com o seu destino; exigirem em torno grandes espaços livres para a bôa ventilação e illuminação naturaes dos pavimentos inferiores, espaços que devem ser proporcionaes á altura do edificio; embaraçarem o trafego nos numeros de vehiculos que attraem; exigirem modificações dispendiosas nas redes de agua e esgotos em geral calculadas, como nesta capital, para predios de volume normal; prejudicarem sob o ponto de vista da illuminação, da ventilação e architectonico os predios vizinhos; proporcionarem habitações mais caras e que não offerecem privacidade aos moradores; encarecerem os terrenos nos bairros onde elles surgem, difficultando a construcção de pequenas habitações; exigirem nas vizinhanças "playgrounds" e jardins para os moradores.

O absurdo dos predios altos no Rio está no facto de os não exigir a densidade da população carioca e de serem os locaes desta capital, mesmo nos suburbios de dimensões acanhadas. A bôa regra exige que a altura do predio não exceda á testada do lote.

Um dos objectivos collimados pelos mestres no assumpto e alguns codigos de construcção norte-americanos, inglezes, hollandezes, suecos, etc. é a ventilação cruzada dos predios nos bairros residenciaes, coisa tambem aconselhada pelos congressos de habitação realisados nos Estados Unidos e na Europa. Tal desideratum exige o bom isolamento dos edificios. Ora, isso só é possivel, no caso do "Skyscraper," quando o lote, além de poder accommodar o predio, permitte afastal-o bem dos predios vizinhos.

Basta isto para concluir que a solução do arranha-céo é dispendiosa por necessitar absorver grande área de terreno, ao contrario do que affirmam os especuladores das propriedades urbanas, que põem de lado as exigencias de ordem moral, esthetica e hygienica.

ARMANDO DE GODOY

CURIOSIDADES

EXISTEM actualmente nos Estados Unidos maior numero de automoveis do que banheiros ou telephones; mais numerosas são, naquelle paiz, as pessoas que se utilisam de um autmoovel do que de uma escova de dentes...

John Rokefeller foi o primeiro homem que chegou a fazer uma fortuna de dois biliões de dollares.

Em um só charuto existe nicotina sufficiente para matar quatro homens.

Não é provavel que exista neste mundo um homem tão excentrico como o velho Fritz Babel, de Munich; metteu-se na cama, durante sessenta annos com medo de ficar doente.

O acrostico da dynastia de Napoleão, que chegou a ser Senhor do Mundo:

Napoleon, — Imperador dos francezes;
Ioseph — Rei da Hespanha;
Hierioninus — Rei da Wesphalia;
Ioachim — Rei de Napoles;
Louis — Rei da Hollanda

Forma a palavra latina:
Nihil (nada).

A fundação do Collegio Pedro II

(Para o "Correio da Manhã")

João Anatolio Lima

O fundador do Collegio Pedro II

O Collegio Pedro II, fundado nos gloriosos dias da Regencia, em fins de 1837, teve em Bernardo de Vasconcellos um defensor constante, principalmente quando, dois annos mais tarde, se pretendia extinguir esse estabelecimento. Dizia-se mesmo que Bernardo de Vasconcellos, creando o Collegio Pedro II, desrespeitara a constituição do Imperio, e por isso alguns senadores tentavam impedir que o governo continuasse a custear aquelle estabelecimento de ensino. Tudo isso era, porém, effeito da opposição que alguns politicos da época faziam a Vasconcellos.

Pelo decreto de 2 de dezembro de 1837, transformava o governo da Regencia em Imperial Collegio D. Pedro II o antigo Seminario de São Joaquim.

Esse decreto estava assim redido:

"O regente interino, em nome do imperador, o sr. D. Pedro II, decreta: Art. 1º — O Seminario de S. Joaquim é convertido em collegio de instrucção secundaria.

Art. 2º — Este collegio é denominado "Collegio Pedro II".

Art. 3º — Neste collegio serão ensinadas as linguas latina, grega, franceza e ingleza, rhetorica e os principios elementares de geographia, historia, philosophia, zoologia, mineralogia, botanica, chimica, physica, arithmetica, algebra, geometria e astronomia.

Art. 4º — Para o regimen e instrucção nesse collegio serão empregados: um reitor, um syndico ou vice-reitor, um thesoureiro e os serventes necessarios; os professores, substitutos e inspectores dos alumnos, que forem precisos para o ensino das materias do art. 3º e direcção e vigia dos mesmos alumnos. No numero dos professores é comprehendido o de religião, que será tambem o capellão do collegio; medico e cirurgião de partido.

Art. 5º — Poderão ser chamados para terem exercicio neste collegio os professores publicos desta côrte, philosophia racional e moral e rhetorica.

Art. 6º — Parte dos vencimentos dos professores será fixa e parte proporcionada ao numero de alumnos. Os professores publicos do art. 5º gozarão tambem do beneficio dos vencimentos variaveis, pagos pelo collegio.

Art. 7º — Serão admittidos alumnos internos e externos.

Art. 8º — Os alumnos internos pagarão a quantia que fôr annualmente fixada para as despesas só proprias dos que morarem no collegio.

Art. 9º — Será pago pelos alumnos, tanto internos como externos, o honorario fixado pelo governo.

Art. 10º — Esse honorario terá applicação marcada nos estatutos. Nenhum honorario é devido pelo ensino dos professores do art. 5º.

Art. 11º — O governo poderá admittir gratuitamente até 11 alumnos internos e 18 externos.

Art. 12º — O numero dos professores substitutos, inspectores e serventes do collegio, seus direitos e obrigações, bem como o do reitor, vice-reitor ou syndico e thesoureiro; a admissão dos alumnos internos e externos, seus exercicios, ordens de estudo, sua correspondencia externa, premios, castigos, férias e outras disposições relativas á administração, disciplina e ensino, são marcados nos estatutos que com este baixam, assignados por Bernardo Pereira de Vasconcellos, ministro e secretario de Estado dos Negocios da Justiça, encarregado interinamente do imperio.

Art. 13º — Ficam revogados os estatutos de 12 de dezembro de 1831 e mais disposições ou ordens em contrario. O mesmo ministro e secretario de Estado tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 2 de dezembro de 1837 — *Pedro de Araujo Lima, Bernardo Pereira de Vasconcellos.*

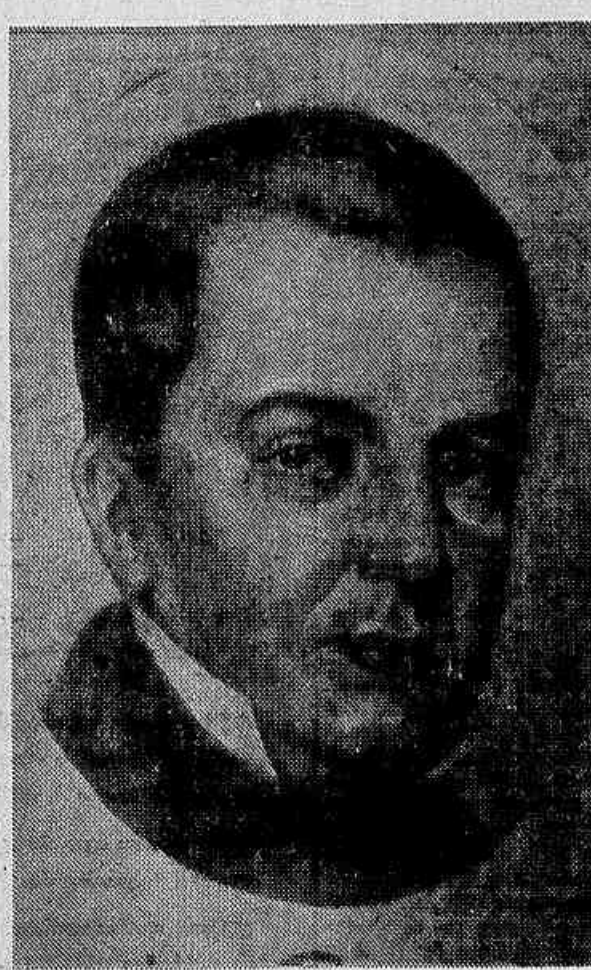
Em 5 de fevereiro de 1838 era nomeado reitor do collegio d. Antonio de Arrabida, bispo de Anemuria, inaugurando-se o estabelecimento em 25 de março de 1838.

O tempo decorrido entre as datas da creação e da inauguração do collegio foi, conforme narra o historiador Macedo, quasi todo empregado em melhorar e augmentar os commodos da casa do antigo Seminario de São Joaquim (1).

"Tanto empenho — escreve Macedo — mostrava o ministro Vasconcellos em vel-as acabadas que, apezar de atarefado com as pastas ministeriaes do imperio e da Justiça, e com a direcção da marcha politica do gabinete, de que era indubitavelmente o chefe, e apezar, emfim, da sua cruel paralyzia dos membros inferiores e superiores, apresentava-se repetidas vezes no collegio, activando os trabalhos com a sua presença e fazendo promptamente desapparecer as difficuldades que se oppunham ao rapido desenvolvimento delles."

Não cessou ahi a actividade de Bernardo de Vasconcellos no seu louvavel intuito de installar no paiz um estabelecimento de ensino secundario capaz de rivalizar-se com os melhores no genero existentes em outras nações.

Para a elaboração dos estatutos do Collegio Pedro II deu-se Vasconcellos ao trabalho de estudar e consultar pacientemente os estatutos dos collegios da Prussia, da Hollanda e o systema de educação adoptado por Napoleão em 1801, o qual parecia mais apropriado ás nossas circumstancias.

Em 1839, discutindo-se no Senado a proposta orçamentaria para 1840, não foram poucos os senadores que se insurgiram contra a dotação de 18:000$000, destinada á conclusão das obras do Collegio Pedro II.

O senador mineiro José Bento Leite Ferreira de Mello, inimigo politico de Bernardo de Vasconcellos, chegou mesmo a apresentar uma emenda, mandando supprimir no orçamento aquella quantia.

Ferreira de Mello ia mais longe nos seus argumentos, procurando convencer o Senado de "que o governo havia violado a Constituição e as leis, alterando os fins daquella instituição", referindo-se ao Seminario de São Joaquim.

E concluia: "Tendo o governo violado a Constituição na creação do Collegio Pedro II, creio que tal despesa não póde ser autorizada de maneira alguma."

Diogo Feijó, tomando parte na discussão, considerava um escandalo o haver o ministro desviado o Seminario de São Joaquim do destino que lhe davam os particulares apoiados na lei.

E dirigindo-se a Manoel Galvão, ministro do imperio ali presente:

"Eu rogo ao sr. ministro que, para honra desta casa e por dever seu, não consinta que progrida esse collegio, illegalmente creado, e que lhe dê o seu verdadeiro destino.

Pois, senhores, além de não podermos accusar o ex-ministro (referindo-se a Vasconcellos) que arbitrariamente desmanchou obras feitas, dando nova forma ao edificio e o applicando a diverso fim daquelle para que foi creado, ainda havemos de passar pela vergonha de approvar as despesas?

Quem creou o estabelecimento que o dote e faça-lhe as despesas. A assembléa não tomou parte nisso."

Outro inimigo do Collegio Pedro II era o senador Vergueiro, que admittia como castigo do céo a circumstancia de estar aquelle estabelecimento fracassado. A sua creação importava na suppressão de um estabelecimento destinado á instrucção dos pobres.

Tambem o marquez de Paranaguá se enfileirava entre os que combatiam o Collegio Pedro II. Relatava elle desordens ali occorridas entre alumnos e professores e fazia critica de um compendio de geographia approvado pelo governo e adoptado no estabelecimento.

Segundo Paranaguá, esse compendio estava inçado de erros, pois bastava dizer que em suas paginas figurava a cidade Angra dos Reis como uma fertilissima ilha ao sul do Rio de Janeiro, com a denominação de Ilha Grande...

Nessa altura o senador Costa Ferreira toma a palavra, observando com ironia que, sendo Bernardo de Vasconcellos uma das maiores notabilidades do paiz, haveria de causar pasmo aos estrangeiros o facto de ter essa mesma notabilidade approvado sandices como aquella.

E nesse diapasão proseguia a critica em torno da obra de Vasconcellos.

Queria-se ,a todo transe ,a extincção do collegio.

Ao lado de Vasconcellos, defendendo o estabelecimento de ensino, estavam o ministro do imperio e o marquez de Barbacena. Para este ultimo o Collegio Pedro II era o "estabelecimento mais importante e mais util que o gabinete de 19 de setembro fundára". E aconselhava seus amigos e parentes a internarem lá os filhos. Mostrava-se descontente deante daquella discussão, lamentando que alguns collegas pleiteassem a extincção do estabelecimento que tão bons frutos daria ao paiz.

Bernardo de Vasconcellos, discursando, assegurava que ao collegio não causaria grande transtorno a supressão da verba que lhe era destinada no orçamento. Essa consignação seria apenas um adeantamento para conclusão das obras, "porque o estabelecimento já tinha meios para se manter. Elle dispensa essas graças — proseguia Vasconcellos — não precisando estar ás portas do orçamento. Póde se desviar delle sem se lembrar de seus favores, porque tem muitos meios para viver independente. O Collegio Pedro II é um grande "internato" (e peço licença para usar desta palavra, pois não sei si está nacionalizada ou si ha outra que a substitua), é um collegio destinado a substituir a casa paterna e é por isso que eu tambem o considerava como objecto de grande necessidade em uma capital tão populosa como esta.

Concluirei declarando que sempre entendi que algumas disposições do Collegio Pedro II haviam de ser approvadas pela assembléa legislativa. Não, porém, todos os estatutos, como deu a entender um nobre senador que me precedeu, mas sómente parte delles, que não podia ser executada sem ter força de lei.

E os mesmos estatutos lembram que taes e taes artigos serão submettidos ao corpo legislativo. Era minha intenção submetter ainda outras disposições á approvação das Camaras. Mas, sujeitar-lhes todos os estatutos do collegio é, no meu entender, até contra a Constituição encarregar-se o Poder Executivo de fazer os regulamentos apropriados para a bôa execução das leis. E como sujeitar ao corpo legislativo a approvação de todos os estatutos? Deveria trabalhar o governo na ruina de suas proprias prerogativas?"

Demais, uma das normas politicas do grande estadista Vasconcellos era que os ministros, iniciando medidas de administração, deviam se limitar áquellas que pudessem ser approvadas numa mesma sessão.

"Si eu, como ministro da Justiça, apresentasse todas as minhas idéas, como haveria o corpo legislativo de tomar conhecimento de todas ellas, approvando-as, modificando-as ou emendando-as em uma só sessão"?

Para demonstrar que não houvera nenhuma violação da Constituição na transformação do Seminario de São Joaquim em collegio Pedro II, rememorava Vasconcellos os factos occorridos em 1818, quando d. João VI mandara desoccupar aquelle seminario para aquartelamento de tropas portuguezas e, depois, em 1831, o caso da reforma Lino Coutinho, que transformara o seminario em estabelecimento de ensino profissional.

F achada do Collegio Pedro II

O ministro do imperio, presente á sessão do Senado, entendia que a emenda mandando supprimir a dotação do Collegio Pedro II não podia de modo nenhum ser approvada, pois o collegio devia ser mantido e até melhorando pelo governo.

Deante disso, o senador Ferreira de Mello retirava a sua emenda. E o Collegio Pedro II, fundado pelo grande Vasconcellos, continuou até os nossos dias numa existencia cheia de glorias, illuminando o cerebro de gerações e gerações de brasileiros illustres.

Bello Horizonte, Janeiro de 1937

LIÇÃO INUTIL

— Papae, o nosso professor de Economia está nos ensinando como gastar o dinheiro.

Preferia que elle te ensinasse a ganhal-o. Gastar todas as mulheres o sabem.

NATURALMENTE...

Pensei que fosses gritar quando te beijei.

— Não podia. Não reparaste que mamãe estava no quarto ao lado e me escutaria?

INDIRECTA

Eu sempre durmo de luvas, porque assim conservo as mãos sempre claras e limpas.

— Diga-me João, dormirá você tambem com o guarda-chuva aberto?

NÃO HA INCONVENIENCIA

— Senhorita... póde me conceder a honra do proximo fox-trot?

— Lamento muito cavalheiro, já estou compromettida.

— E isso o que importa? Eu tambem sou casado e danso.

A MISSA DO GALLO

Conto de JOEL DE AQUINO

O padre Madeira era portuguez e monarchista. Chegando ao Brasil foi mandado logo para uma longinqua diocese mineira e ali não ficou muito tempo, pois o bispo vira nelle o homem talhado para governar a parochia de Patureba — logar barulhento onde não paravam autoridades, nem mesmo as da egreja.

O padre ficou sem graça com o atrazo da cidade e tratou de reformar certos habitos e costumes, mormente no que se referia á vida religiosa. Augmentou o preço dos baptisados, casamentos, missas de louvor e missas de defunto, dizendo que a parochia estava sem recursos e que os templos necessitavam de concertos e limpeza. O povo achou ruim a principio mas foi-se acostumando e por fim todo mundo já pagava de bôa vontade. Continuaram os classicos leilões das noites de novena, mas a renda maior era tirada das kermesses realizadas dominicalmente. Senhoras e senhoritas da elite davam o maximo do seu esforço. E o dinheiro ia chovendo. Futilidades eram arrematadas a preços altos, porque seu fulano não queria ficar atrás de seu beltrano. Em compensação as festas tornaram-se mais bonitas, cheias de novidades e animadas por mais gente vinda dos pontos mais longinquos do municipio. Contentamento geral. Os negociantes só falavam dos carros de bois que entupiam o pateo do mercado e dos cargueiros que desciam o Alto do Corrego e a Serra da Contagem.

Cria fama e deita na cama — diz o rifão. E o padre Madeira foi-se refestelar num sobradão da rua da Praça, desoccupado pelos donos em homenagem á sua reverendissima. A casa andava cheia de visitas e presentes de suas admiradoras e de seus parochianos.

Por insinuação das beatas e solteironas despeitadas o reverendo começou a pregar no pulpito e no confessionario contra a "dissolução dos costumes". Aquelles namoros dentro da egreja precisavam acabar! Não tolerou mais ajuntamento de rapazes nas sachristias, mandando pregar as portas lateraes com saidas para o adro. Não permittiu tão pouco que os homens se agrupassem na entrada dos templos nem antes, nem depois nem durante os actos religiosos.

Um tal Miguel Turco, moço mettido, a valente, foi assistir a missa do domingo postado no logar prohibido. Curvado sobre o missal o padre continuava no seu latinorio, alheio ás coisas terrenas. Ao virar-se para a multidão genuflexa viu um individuo de pé, bem no meio da porta principal. A cerimonia foi interrompida e o padre desceu tropeçando nos fieis e abrindo caminho no meio do mulherio alarmado. São, não são, revolver prá fóra e o renitente só arredou dali por insistencia de amigos.

Tambem nas procissões ficou prohibida a mistura de homens e mulheres. A' frente do cortejo ia o Pedro Rheumatismo com a meninada soltando foguetes. Os anjos, as virgens e as irmandades caminhavam em fileiras militarmente alinhadas. A philarmonica executava os melhores dobrados do seu repertorio para inveja da corporação rival. E o padre todo empertigado no seu paramento de gala seguia lentamente, esmagando as flores espargidas na via publica. Nas ruas sem calçamento a poeira era suffocada a cuiadas dagua pelos moradores reverentes. Ai daquelle que contrariasse a ordem preestabelecida! Já uma vez a procissão de Nossa Senhora do Amparo correu o risco de ser dissolvida na rua da Capellinha, se o Nônô de sá Bemvinda não saisse de perto das mulheres.

As festas do Divino eram privilegio de uma familia antiga daquelle logar. De anno para anno o Imperador era buscado no seio dos Navarros. Navarros fazendeiros, commerciantes, Navarro boticario, Navarro tabellião e até um Navarro tenente da Força viera de localidade differente para receber a corôa. A egreja do Divino, segundo a chronica, fôra construida por um Navarro do tempo do Onça, dono de catas auriferas e de centenas de escravos. Contam que os negros levantaram a obra com pedras carregadas de duas leguas de distancia e que muitos delles morreram de fadiga em holoucausto ao monumento sagrado. A população de Patureba, ordeira e respeitadora das tradições, achava aquillo muito natural. Na coroação de cada novo Imperador surgia um ou outro descontente allegando que o Divino era de todos e que todos os cidadãos, brancos ou pretos, tinham direito ao cargo. Mas eram vozes isoladas, sem repercussão nem forças para modificar o velho costume.

Com a chegada do padre Madeira o caso mudou de figura. No primeiro anno nada aconteceu, mas no segundo a eleição foi rigorosa e justa. A escolha recaiu no capitão Valu', fazendeiro do Guarda Mór, que promettera ao Divino uma festa de arromba se não morresse daquella febre de mão caracter apanhada no Rio Preto.

Os Navarros protestaram. Isso é que não! Não e não! E bateram o pé no dia da coroação contra semelhante "desaforo". E o seu protesto atravessou o anno todo, augmentado dia a dia pela campanha insidiosa que moviam contra os usurpadores do seu reinado. A arma eram as intrigas, os enredos, as represalias mesquinhas desses ambientes de logarejos afastados.

Emquanto isso o capitão Valu' ia preparando a festa estrondosa de sua promessa. Os fogueteiros da terra estavam abarrotados de encommendas. De fóra chegariam duzias e mais duzias de fogos de lagrimas e outras novidades. Era esperado a qualquer momento o afamado pyrotechnico da Bagagem. E o povo, pela primeira vez, assistiria á queima de um castello, daquelles que faziam deslumbrar os romeiros de Agua Suja.

Faltava ainda um mez para a festa as bandeiras do Divino já corriam o municipio, lançando bençãos e recolhendo esmolas. A mais falada era a bandeira do Joaquim Netto. Seu estandarte, pesado de fitas multicores, ao entrar nas fazendas e povoados ao som dos caxambu's e barulhada dos cachorros, paralysavam as enxadas e arrancavam até os doentes da cama.

As primeiras novenas do Divino foram perturbadas com arruaças e tiros no largo da egreja. Dispostos a tudo estavam os Navarros e a sua capangagem. "Serranos" de pé no chão e armas á mostra andavam acintosamente pelas ruas. O delegado, vendo a coisa preta, escafedeu-se de uma noite para o dia, o sargento e as cinco praças do destacamento cruzaram os braços. Algumas familias mais prudentes foram deixando a cidade. O padre recebeu ameaças mas insistiu na continuação das novenas e realisação da festa. Quando alguma senhora devota ou senhor pacato o aconselhava a desistir, respondia quixotescamente que não era homem para recuar na luta pela direito e pela religião. Não tinha medo de cucas. Que falassem os republicanos de sua terra!

O odio dos Navarros concentrava-se quasi todo no padre. O capitão Valu', afinal, era um roceiro de bom coração e se estava mettido naquillo era em cumprimento de promessa.

Uma noite a população foi sobresaltada com o pipocar das carabinas. Viu-se no dia seguinte manchas de sangue na rua da Praça e o sobrado de Dona Amelia todo esburacado de balas. Um jagunço estava espichado aguardando o caixão e um Navarro com o queixo arrebentado por tiro de Winchester. O padre não era mesmo de brincadeira! Sozinho dentro de casa enfrentou o bando atacante e só fugiu pelos fundos quando esgotada a munição. Saltando muros, agachando e correndo foi esbarrar na chacara do coronel Leopoldo, onde entrou pondo os bofes pela bôca. Madrugadão escuro e já estava elle na estrada com cavallos e camaradas do seu acoitador. Amanheceu na fazenda do Joaquinzinho e lá só parou para engulir um café com mistura. Contam que, ao chegar no cocuruto da Serra da Contagem, parou e, raivoso como aquella personagem biblica, bateu uma botina na outra, lançando forte anathema contra a ingrata cidade.

*

A população de Patureba vivia ha cerca de um anno sem assistencia religiosa. Algumas egrejas exhalavam com mais intensidade aquelle cheiro de egreja abandonadas onde os morcegos e as corujas andam em liberdade... Gente que nascia e gente que morria reclamando baptisados e extrema-uncções. Um tal Balduino da Estiva deixara este mundo apavorado, clamando a presença de um padre e gritando que enxotassem do quarto aquelles capetas que rondavam a sua cama. Duas creanças de mezes, que morreram naquelle interregno, não puderam entrar no cemiterio, pois o campo santo adli não recebia pagãos. Alguns noivos impacientes já se tinham unido no civil, deixando o religioso para depois. Sem missas e sem repiques de sinos a cidade parecia tristonha como no tempo da "hespanhola".

Augusto do Landim foi lembrado para pontificar nalgum caso de urgencia: missa, enterro ou mesmo baptisado. Augusto não era padre porque não queria. Latim e outras coisas da egreja elle conhecia tão bem como qualquer sacerdote. Cursara o seminario de Diamantina, mas tentado pelo "sujo", fugira nas vesperas de sua ordenação. Andou zanzando por São Romão, Grão Mogol e outros logares. Quebrou bem a cabeça e deu bastante desgostos á familia. O pae delle, coitado, teve um choque tão grande que não foi homem para mais nada. Annos depois voltava o Augusto, roupa surrada, magro e arrependido. Chorou na sepultura do pae e todos tiveram pena. As suas maluquices foram perdoadas e elle ficou por ali. A principio mestre-escola, depoios isso, depois aquillo e foi vivendo honestamente. Servira durante muitos annos como sacristão do padre Joca; foi o organizador da banda de musica "Voz do Sertão" e fundador do gremio dramatico que representou peças de successo como "A Rainha dos Sonhos", "A Restauração de Portugal". "A filha do Velho Saileiro", e tantas outras relembradas com saudades pela geração de trinta annos atrás. Tornou-se um typo popular. Tambem não possuia nada de seu. Dinheiro que lhe caisse nas mãos era gasto em serenatas e pagodes com os amigos. Tinha muito gosto para festas de egreja, sendo as melhores "caretadas" e congadas dali arranjadas por elle. A gente conspicua do logar não o levava muito a serio e as matronas devotas apontavam-no como um herege, companheiro do Manoel Vacca, Marçal, Joaquim Theobaldo e de outros pandegos.

A lembrança de aproveital-o como padre dividiu a opinião publica em duas correntes. Uns de-

(Continúa na pag. 9)

O THESOURO

(Pimentel Gomes)

(Continuação do Supplemento anterior)

Diacho! a coisa, que parecia tão risonha e simples, complicava-se. Decididamente não ha mais nada facil no mundo! Cauteloso, depois de olhar rapido á direita e á esquerda, esfaqueou um fardo e observou o conteudo: feijão! No segundo, feijão! no terceiro carne de sol, no quarto, roupas. E ergueu-se assustado. O capitão entrava aos berros, chamando um dos operarios.

— E a sella de Manoelita! Ia esquecendo! Tambem tinha tanto em que pensar! Precisava lembrar-se de tudo, resolver tudo! Os filhos, uns bananas! O João que corresse até a casa de compadre Henrique, no Lameiro, e trouxesse a sella de Manoelita. Como estivesse mesmo que não estivesse concertada. A viagem era curta. Fosse a galope, no Telmoso, que já estava se fazendo tarde. Saiam de madrugada. E voltando-se para Lopes, como se só então o tivesse visto:

— Sente-se, comprade. Está você adoentado! Assim tão pallido...

— Não repare na desordem que vae por aqui.

Nem uma pouca attenção que lhe demos a principio. Têm-se dado grandes factos! Nem avalia! Enfim, coisas que me estão transtornando o juizo. Sinto que não estou em mim. Arrependo-me, ás vezes, da resolução tomada. E digo commigo: — Fica-te em casa, Mariano, plantando o teu feijão e criando o teu gado, como o fizeram teu pae, teu avô, teu bisavô e teu trotravô. Abandona esta historia de botijas. Talvez nem te fique bem.

— Botija? que historia é esta?

— Pois não está ao par do que tem havido? Não appareceu ha dias é verdade. Só agora me recordo. Esta minha pobre cabeça que tão equilibrada era, está saindo fóra dos trilhos. Tambem noites em claro, milagres e esta lufa-lufa... Creio que sempre construiremos a egreja. Em setembro. O bispo já disse que não dá licença... Construo contra a vontade do bispo! Obedeço ás ordens superiores, celestiaes. E venha tomar café. Olha! os desgraçados empregaram saccos furados, nos fardos! Lá está saindo feijão! Que povo! Veja só! Tudo tem que passar por minhas mãos. Vamos ao café.

— Sim, já me tinha esquecido. Esta minha cabeça! Deixou-nos, outro dia, você, com um caso atravessado na guela...

— Eu?

— Pois não... Provou que não podiamos construir a egreja.

Parece-me mesmo que duvidou um pouco da menina.

— Está enganado, compadre.

— Assim, o acreditamos. Eu tinha, tambem, um resto de duvida. O certo é que Manoelita soffreu uma crise terrivel. Quasi morre. Não queria sair do oratorio. Rezava noite e dia. Passou oito horas de joelhos, com os braços cruzados e os olhos fitos na imagem sem se mover, sem pestanejar. Parecia morta! Raspei um susto! Levou quarenta e oito horas sem comer. Contou-nos, depois, que a Santa Therezinha zangara-se muito com você, Lopes...

— Commigo?!

— Sim. Você precisa pazer umas penitencias. Convem prevenir. E a santa indicou onde havia uma botija, mas coisa formidavel, um thesouro immenso.

— Ouro?

— Sim, ouro.

— Muito ouro?

— Serras de ouro amoedado, Lopes, nem você faz idéa. E não é só. Ha ainda brilhantes...

— Brilhantes!

— ... rubis...

— Rubis!

— ... esmeraldas...

— Esmeraldas!

— ... aguas-marinhas...

— Aguas-marinhas! E muito?

— Saccos, saccos e mais saccos. E' como quem apanha feijão em roçado.

— Está doido, compadre?

— Creio que não. A coisa é quasi inacreditavel. Se eu não visse, não o creria.

— E você viu?!

— Oh! homem de Deus! Se não tivesse visto iria eu abandonar os meus commodos, expôr-me ao ridiculo, e seguir até o ponto em que se encontra o thesouro! ou buscal-o, creatura.

— E leva você animaes sufficientes?

— Levo aqui, entre burros e jumentos, vinte animaes. Se forem poucos, conseguirei, facilmente, mais vinte ou trinta. Você mesmo talvez possa emprestar alguns.

— Com muito gosto, com muito gosto. E não é só. Reconheço que errei, que não deveria duvidar da santinha... Que propriamente duvida não foi. Mostrei uma difficuldade. Ella a resolveu e de que forma! Olhe! compadre, você poderia ajudar-me... Nós, parentes, amigos... Emfim... Compadre, você...

— Estou desconhecendo-o, amigo Lopes. Desembuxe, homem. Nós não nos conhecemos de hoje. Em que posso servil-o?

— Uma informação: você viu de facto o thesouro?

— Oh! compadre, já lhe affirmei que vi. Vi com estes olhos! Estou assombrado. Não julgava que houvesse tanta riqueza no mundo.

— Então sua certeza é absoluta?

— Irra! Está-me você enfezando!

— Não se zangue, não se aborreça. E' que ás vezes... Você sabe... Emfim... Não sei se me explico bem...

— Mas que quer você?

— Acompanhal-o. Preciso fazer penitencias, diz você. Tem toda razão. Preciso fazel-as. O momento é opportuno.

— E por que empregou tanto rodeio para uma coisa tão simples? E' muito?

— Convenceu-se?

— Convenci-me.

— Quer nos acompanhar?

— E' só o que peço.

— Vamos. A partida é amanhã, de madrugada. Muito póde ajudar-nos. Você é um homem entendido. E vamos ao café que está esfriando. Temos um queijozinho fresco que é uma delicia.

— Você sempre teve boas vaqueiras...

— De facto a Lourença faz excellente queijo. E a Anna tambem.

E abancaram-se. Manoelita não apparecia. Lopes, com o pacote de velas na mão, resolveu dal-as, buscava-a com os olhos. Não sabia se deveria esperal-a, entregando-as na propria mão, ou envial-as pela mãe, muito occupada, no momento, em cortar fatias do queijo.

Emquanto tomava café com queijo, macio e delicioso, o capitão Mariano ia contando, melhor, as razões da expedição que projectava. Manoelita, voltando do prolongado extase, dissera qual a resolução de santa Therezinha. Queria ella que o templo fosse construido por mãos humanas. Seria um ultimo sacrificio, capaz, de, por uma vez, remir a humanidade do peccado original. Faltava dinheiro? A santa solucionava o problema indicando onde havia formidavel thesouro, tão vultoso, que ultrapassava de muito os sonhos maiores dos maiores avaros. Era no pico Pellado, que se erguia abrupto e imponente, quatro kilometros além, ainda em terras do capitão. Bem em cima havia pequenino planalto, de poucos metros quadrados. Levassem ahi. Encontrar-se-ia, varios metros abaixo, uma enorme chapa de ferro, presa a uma não menos grande argola. Levantada aquella descobrir-se-iam os degraus de um corredor subterraneo que mergulharia um pouco no da serra, alargando-se, além, em salas vastissimas, inteiramente abarrotadas de metaes e pedras preciosas. Neste ponto os olhos do capitão, homem austero e commedido, de poucas palavras, exaltava-se e affirmava triumphante.

— Lopes, eu vi, vi e fiquei assombrado. Ha salas, Lopes, inteiramente repletas de ouro amoedado. Anda-se por cima de ouro, entre pilhas, de moedas de ouro. Depois seguem-se salas abarrotadas de brilhantes bellissimos, grandes como ovos de pombo, salas onde os rubis se amontoam incontaveis. E além, as esmeraldas, os berilos, os topasios, as turquezas. São pedras de todas as côres e em quantidades prodigiosas.

Lopes que, muito pallido, com os olhos incendiados, mastigava em secco, não deixou o capitão terminar:

— E amostras? Saccos de amostras? Não as trouxe? Mostre-mas.

— Não trouxe nem poderia trazel-as.

— Por que?

— Estive lá por milagre da Santa Therezinha. Estive em espirito.

— Ah! fez o Lopes muito desconsolado.

— Eu duvidava um pouco que me pôr á frente de tal expedição. As botijas existem, é certo. Muitos enriqueceram arrancando-as.

— O Paulo Ferreira, do Corcovado...

— E o Miguel Luiz e o José Fernandes. Muitos. E' ridiculo, porém, caval-as. A's vezes, e quantas! Cava-se inutilmente, sem nada encontrar. Cae-se na bôca do mundo. Vêm as pilherias no adro da egreja, quando se vae á missa o que não é nada agradavel. Manoelita diante da minha reserva zangou, um pouco. Perguntou-me, então, se queria ver o thesouro antes de me lançar á empresa. Respondi affirmativamente. Jantara e estava somnolento e impressionado. Ella me fez deitar, olhou-me de certo geito e começou a murmurar palavras que eu não comprehendia bem. Senti-me ainda mais impressionado. E de repente senti-me muito leve e muito alegre. Em minutos, sem cansaço, subi o pico Pellado. Com poucos golpes de picareta abri immensa cova. Encontrei a argola. Puxei-a e, com ella, a porta de ferro. Penetrei no subterraneo encantado. Visitei o thesouro. Qualquer coisa impedia-me de collocar alguma daquellas riquezas no bolso. Desandei. Fechei a porta. Entupi a escavação e de tal forma que della não ficou o mais leve vestigio. Até a herva cresceu por cima, immediatamente. Voltei. Quando abri os olhos meus filhos e minha mulher cercavam-me.

— Que tinha você que não nos respondia, homem, perguntava-me a esposa. Cá pensava que tivesse morrido de congestão, como seu pae e seu avô. Não acordava, por mais que o chamassemos.

— Não estava aqui.

— Ora, não me venha com historias...

O corpo estava. O espirito não. Este foi até o morro Pellado e viu o thesouro que a santa mostrou á Manoelita.

— Viste-o?

— Fui, cavei um buraco enorme, vi o thesouro, fechei o socavão e voltei em poucos minutos. Aqui se estão passando grandes mysterios. Estamos em pleno sobrenatural, que desequilibra os cerebros mais serenos. Devemos acreditar em Manoelita, mesmo quando parece contar ou querer absurdos. Ella sempre tem razão. Estou certo. Preparemo-nos para a expedição.

Isto foi ha tres dias. Desde então organizamos, apressadamente a empreza.

— E' porém, tão perto... — disse Lopes.

— Sim, é perto. Daqui, pela janella aberta, póde-se ver, perfeitamente, o morro Pellado. Mas a cova durará muitos dias. O logar é afastado e deserto. Lá, até agua é difficil. E não é coisa que se abandone durante a noite. Não faltarão os espertos. Vamos todos para lá. Toda a familia. Preparei ranchos que nos abriguem. Ha de ser coisa para dez ou quinze dias. Não passará dahi. Recolhido o thesouro, Manoelita deseja que todos os que acreditaram e trabalharam na empreza, sejam regularmente pagos. Ha dinheiro para tudo. Iniciaremos, depois, lá para setembro, a construcção do templo, quer o bispo queira, quer não. Já estamos até pensando nos artifices. Os daqui, certamente não poderão pôr-se á frente de obra de tal vulto.

— Recorra aos de Sobral.

— Já pensei nisto. Estarão estes á altura do edificio? Emfim, quem fez o mais fará o menos: santa Therezinha nos esclarecerá, no momento opportuno.

A expedição poz-se em marcha na madrugada do dia seguinte. Atravessou oriacho Santa Luzia, enncachoeirado e abundante em aguas, e ganhou o outro lado do valle, ensombrados pelos bananaes exuberantes e pelos laranjaes cobertos com os seus pomos de ouro.

A madrugada estava fria e humida, com farrapos de nevoas accumulados nos logares mais baixos. A lua envolvia a montanha em ondas de luz suave, acariciadora, luz que, illuminando mal as coisas, dava-lhe aspectos surprehendentes. Os passaros trinavam no mattagal. Ouvia-se o passo surdo de animaes silvestres que se recolhiam ás mattas. Os sincerros dos animaes de carga tocava alegremente. Os gallos cantavam, á distancia, das casas aninhadas entre as arvores de fruto. O capitão accendera o cachimbo e seguia no passo lento da alimaria, um pouco contrafeito. Em que daria tudo aquillo? Ainda estava em tempo de retroceder. E se não houvesse thesouro? Absurdo porque elle o tinha visto. E como! Sobrenaturalmente, por meio de um milagre. Deveria existir, portanto. Em todo caso, se estivesse, áquella hora agradavel do amanhecer, no curral, assistindo ao desleitamento das vaccas, ou dando ordens para a farinhada, estaria mais satisfeito, muito mais. Dinheiro para os filhos tinha-o de sobra. Não o levava a cobiça. Era preciso, porém, obedecer á santa. Evitar castigos. E honra, pela escolha, havia e muita. Verdade é que honradez na familia era tradição. O brazão da casa, se o houvesse, poderia ser um campo em branco, unicamente isto. Os jornaes haviam de fazer um escarcéo por ahi além. "A Ordem" por exemplo. Nisto alguem tocou-lhe no braço, de mansinho. Era o Lopes.

— Compadre Marianno, desculpe-me, mas você viu mesmo?

— O que, homem de Deus?

— O thesouro.

— Com todos os diabos! Pois estaria eu mettido nisto se não o tivesse visto, homem! Julga-me louco?

— Nada... nada... E' que... ás vezes... Não sei se me comprehende.

— Nem um bocadinho. Se duvida volte para a sua casa. Cá estou porque estou, porque fui escolhido. Não posso desobedecer. Ninguem o tolhe.

Continua

Memorias Forenses

Bica de Almeida

Certo juiz local, muito conhecido de todos os advogados que mourejam no fôro do Rio, pela espontaneidade de seus despachos, se achava uma tarde em seu gabinete, aguardando os causidicos que com elle quizessem despachar.

Pela sala entrou um, bastante apressado, que lhe depoz nas mãos uma petição manuscripta.

A letra era de tal fórma horrivel, que não seria possivel soletrar uma só palavra.

O juiz, passou os olhos varias vezes pelas tres primeiras linhas, depois, tentou, com mais attenção e maior cuidado, lêr alguma coisa, para distinguir, pelo menos, no bojo do requerimento o que desejava o hierogliphista.

Foi em vão, taes os garranchos illegiveis, que o papel apresentava.

Por fim, o magistrado, resoluto, tomou da caneta e exarou em tres pranchadas o seu despacho.

O advogado agradeceu e saiu mais apressado do que entrára.

Passados alguns segundos, o causidico tornou ao gabinete do juiz, coçando a cabeça, em signal de atrapalhação.

— *O meritissimo dá-me licença?*

— *Pois não dr.* — accedeu solicito o juiz.

— *Pediria a v. ex. a fineza de dizer-me qual foi o despacho, porque eu não entendo bem a letra do meritissimo.*

O juiz havia exarado, de facto, um despacho, que não era despacho, nem aqui, nem na Cochinchina, apenas uns rabiscos que não exprimiam coisa alguma.

O juiz levantou-se calmamente e respondeu:

— *O meu despacho está de accordo com a sua petição!*

*

O caso que vou contar, não é propriamente passado no fôro, mas como está no bojo de um accordão, não tive duvida em aproveital-o, tão interessante e estranho se apresenta.

Uma firma estabelecida na Belgica, pediu á Directoria Nacional de Propriedade Industrial o registro de marca de papeis destinados a cigarros.

A Propriedade Industrial indeferiu o requerido pela supplicante, que appellou para o Conselho de Recursos, composto de tres membros e um auditor, todos, naturalmente, de reconhecida cultura e capazes de lidar com assumptos que digam respeito a marcas e legislações estrangeiras.

O brasileiro, todos sabem, goza da fama de ter uma cultura geral bastante aprimorada, devido aos nossos programmas, que são exhaustivos. Depois, não haverá, por certo, entre certa classe, quem ignore, nem por sombras, determinadas coisas. Um alumno da 3ª série gymnasial não seria jámais capaz de confundir as capitaes dos paizes do velho e do novo mundo, assim como desconhecer que Geneve é Genebra, que Lissabon, em francez, é Lisboa, que Koln é Colonia; que Anvers é Antuerpia.

Pois o alto Conselho e o seu Auditor desconhecem que *Anvers* ou *Antuerpia* seja a mesma cidade.

O recurso não obteve provimento, e um dos fundamentos principaes da decisão, publicada, recentemente, no "Diario Official". Accordão 1221, se basea, certamente, no Parecer do Auditor, que diz textualmente a certa altura:

"O interessado não apresentou certidão negativa do registro de sua marca no paiz de origem; e, por outro lado, dizendo-se na inicial estabelecida em Antuerpia, figura na procuração cuja publica-fórma se vê a fls. 16, como estabelecida em Anvers".!!!

O ULTIMO PALADINO

APEZAR de tudo, resulta em D. Pedro I certa elegancia cavalheiresca que o singularisa no scenario apagado da côrte portugueza. Ao pé da figura balôfa de D. João VI e dos canhêstros perfis que, regra geral rodeavam o throno, aquelle rapaz de attitudes desenvoltas, sem o preciosissimo aristocratico dos Richelieu ou dos Buckingham, estava affeito a despertar sympathias. Impunha-se pelo garbo, pela physionomia franca, pelo destemôr dos gestos. Emquanto que cada um, nos meandros da côrte procurava disfarçar-se, encobrir-se. D. Pedro patenteava abertamente o seu caracter. Dir-se-ia um espadachim, seiscentista, rude e gentil ao mesmo tempo, a sonhar aventuras e conquistas em pleno seculo XIX.

D. Pedro I

Primeiro imperador do Brasil

O pae, timido e pesado, não tivera mocidade; elle, pondo de parte preconceitos que fariam as delicias dos "estragados" da Regencia, procurou gozar a vida com a prodigalidade dos estudios... O irmão, D. Miguel, seria mais tarde o seu imitador. Parecia que, com D. João VI, extinguia-se na familia a raça dos principes pacatos...

Do conjunto de qualidades e defeitos que lhe fórmam o caracter, salienta-se, com inegavel pureza, o atrevimento dos gestos e das attitudes. E' um heroismo que attinge, quasi, ás vezes, as raias do absurdo. Desprezava o perigo; não raro, aprazia-se, mesmo, em provocal-o. Nas suas aventuras, por mais arriscadas que fossem, ouvia apenas o incitamento do capricho. A prudencia era-lhe conselheira importuna: até nisto mostrava-se opposto ao pae...

Desde que se imiscuiu nos negocios publicos, o seu proceder não foi mais do que uma constante temeridade. Ainda quando principe-regente, não se prendeu ás imposições dos conselheiros que lhe deram. Cortejando, embora, a condessa de Avilez, tomou, quando necessario, para com o marido desta, uma attitude que o definiu na opinião de muita gente — apezar de ser o conde de Avilez commandante da Divisão Auxiliadora, acerrima defensora dos interesses da Metropole. Antes, a quando do reconhecimento da Constituição de 1820, foi elle, como vimos, quem resolveu a questão, servindo de mediador entre o pae e o povo. Um, excitado, berrava nas praças e nas ruas, quebrando a quietude do Rio colonial, exigindo, reclamando, reprehendendo; o outro, escondido em São Christovão, tremia, sem saber o que fazer, a evocar a sorte de Luiz XVI, que julgava chegada para si. D. Pedro, vencendo por varias vezes a cavallo a distancia entre a cidade e o paço, tudo acommodou, tomando, insensivelmente, o logar que ao pae competia, como chefe do governo. Aquillo, que para D. João VI era quasi uma revolta popular, não passou para o principe, de um divertimento. Resolveu o caso a contento, calmo, decidido — como soberano. O povo applaudiu-o: sem o pensar, talvez, firmou o seu prestigio. Desde esse dia, muita gente começou a vêr, naquelle rapazola, o futuro salvador da monarchia.

Esse destemor accentuou-se mais no seu governo. Até então, arrostára com os preconceitos da velha côrte portugueza; cingindo a corôa imperial, não escutou outra voz senão a do proprio desejo. A pouco e pouco isolou-se, num plano mais alto, mais destacado, fazendo da sua vontade a unica inspiradora. Os ministros perdiam-se em subtis combinações politicas: mas era elle quem dirigia tudo, resolvendo a seu talante o que importava á administração. Fazia do Imperio coisa sua. Agia de accordo com o seu temperamento irrequieto, ora em generosidades absurdas, ora em violencias arriscadas, mas desassombradamente, desprezando as murmurações e pouco se lhe dando dos applausos.

Deu aos seus favoritos cargos de responsabilidade; pagou com o thesouro os seus desvarios de amor; prodigamente espalhou pelos parentes das suas amantes, beneficios e mercês de vulto; reconheceu os filhos naturaes, trazendo-os para o Paço, onde desfrutaram as mesmas honras que os filhos legitimos... Como Luiz XIV podia dizer: *"L'Etat c'est moi"!* e, não mentia. Era, em verdade, o supremo senhor.

Mas, em tudo isso, mostrou-se sinceramente tal como era. Errava — mas tomando a responsabilidade do erro. Tinha o heroismo de não occultar os seus defeitos — e a altivez de não procurar fazer-se perdoar. Assim passou, como um relampago, no scenario do nascente Imperio.

Criticava, na agua-morta do meio, o alvoroço das suas attitudes. Se ha muito que reprovar nos seus actos de soberano, e de homem, licito é reconhecer-lhe uma certa grandeza heroica.

Ha nesse homem qualquer coisa de gigantesco, de formidavel. Tem gestos reprovaveis, palavras duras — mas agrada. Heroe romantico, subjuga e enternece.

No scenario quixotesco do seculo XVII, teria sido um emulo do duque de Beaufort — espadachim a um tempo, espirituoso e brutal, destemido e galante, copiando Bussy-Rabutin ou Montmorency-Botteville; na aurora do seculo XIX, onde a velha sociedade mal se refazia dos embates da Revolução Franceza, elle foi apenas um espirito isolado, cujos arremessos muitos dos seus contemporaneos não souberam ou não puderam comprehender.

LUIZ LAMEGO

(das Academias Fluminense e Rio-Grandense de Letras)

Elogio de um historiograppo

Ignacio Raposo, a exemplo de todos os espiritos voltados para os problemas fundamentaes da cultura de um povo e, ao mesmo tempo, torturados na comprehensão exacta das concepções humanas, lentamente vae erigindo a sua grande obra, esse manancial inesgotavel "de saber, de philosophia, de conceitos, de investigações profundas, num estylo terso, puro, claro e sobretudo eloquente".

Contrariamente a esses macaqueadores do pensamento alheio, ridiculos automatos de vaidade doentia, elle, "no recesso do seu gabinete, sem grita, sem reclame, sem esse espalhafatoso reclame da nossa epoca, que confunde os homens publicos com esses pobres camelots, que andam a gritar pelas ruas, chamando a attenção dos transeuntes para a sua propria pessoa, silenciosamente accumula dados, colleciona notas, para, ao fim desse trabalho insano, estafante, atirar á avidez dos que estudam, dos que procuram a origem verdadeira das coisas, os seus trabalhos preciosos, os seus livros inestimaveis.

Espirito embebido de uma cultura vasta e systematica, complementada com uma visão profundamente racional dos problemas humanos, esse "velho marinheiro affeito ás tempestades desse oceano infindo de adversidades que é a vida do homem de letras no Brasil", não esmorece diante da vastidão dos assumptos a que se propõe estudar, mas sempre novo, sempre indifferente ao ganho, desprezando "a fama por que só presa a gloria interior que os homens superiores guardam no fundo do seu coração", deixa um traço luminoso em cada thema que versa, um rastro de luz em cada problema que analysa. Poeta, jornalista, professor e historiographo Ignacio Raposo não para no caminho da cultura, não estaciona na estrada do conhecimento, e, cada vez mais convencido de que "no estado actual da cultura é preciso que cada homem culto saiba de tudo que de culto se passa no mundo", elle acompanha enthusiasticamente a evolução da sciencia e a transformação do pensamento philosophico.

E como Charles Rappoport, que, estudando a evolução da historia através dos seculos, chegou a conclusão de que a "philosophia da historia só se tornará sciencia quando abandonar o terreno das generalisações empiricas e estabelecer algumas leis capazes de esclarecer o nosso destino historico", o poêta de "Tamar" e "Canticos", embebido dessas modernas concepções, que procuram analysar, sob um criterio mais logico por que mais objectivista, os factores atuantes na elaboração do facto historico, acredita que só por meio de um estudo assencialmente comparativo e positivo se poderá adquirir a visão integral da evolução da humanidade.

E' sob essa impressão que se termina a leitura da "Historia de Vassouras", obra que, como adverte o seu editor em um breve prefacio, "não é o longo trabalho" pacientemente escripto pelo professor Raposo, mas um resumo, uma synthese desse longo trabalho.

Não obstante isso, e talvez mesmo por isso, porque, como diz sabiamente Paulino Jacques "a synthese é a esthetica da idéa", "Historia de Vassouras" é um livro que, ao se virar a sua ultima pagina, nos deixa na sensibilidade um desejo forte de estudar, de investigar a origem e o desenvolvimento dessa cidade que, no dizer de Raymundo Corrêa, é a perpetua lembrança do que se amou em seus risonhos sitios".

"Historia de Vassouras" é um livro leve, agradavel, que se lê com satisfação. E' para usar a interessante expressão de Elysio de Carvalho, referente a historia, "uma ressurreição viva do passado, onde a imaginação e a critica se completam para produzirem no espirito o sentimento da verdade".

Como Ferrero, "rico de experiencia humana, social e politica", Ignacio Raposo escreveu uma obra que, como um symbolo, ficará attestando ás gerações vindouras que todo o seu esforço nada mais foi do que um largo ensaio para a dilatação do estudo da historia ignorada desses rincões que "nada são antes que os homens os tenham consagrados com a sua presença, arrastando por elles a asperrima grilheta das suas dores, deixando em cada estrepe um farrapo da sua tunica, um vestigio sangrento da sua passagem, acordando com os seus carpidos os ecos lugubres do ermo, entalhando no seixo ou no páu uma recordação dos seus dramas intimos, debulhando sobre os ventos, ou chorando sobre as aguas toda a legenda maguada dos seus longos anseios, das suas vãs esperanças, e dos seus crueis desenganos".

J. Cursino Raposo

(Do Club de Escriptores Moços)

O vinho e os elephantes

Afim de evitar que os elephantes se resfriem, adoptou ultimamente o Zoo de Vincennes, a praxe de lhes dar, todos os dias, um pouco de vinho tinto.

Mas um pouco de vinho, para elephantes, nunca é menos do que uma pipa! Vejam em nossa gravura Mamãe Elephante e seu caçula medicando-se contra resfriados. Ha homens que até agora, bebiam com outros objectivos... Descoberto, porém, pelo Zoo de Vincennes, que a bebida é necessaria como medicamento, os doentes serão talvez, d'ora avante, mais numerosos do que até aqui. As pharmacias vão ser muito frequentadas.

RECORDANDO BARCELONA DE OUTROS TEMPOS...

A primeira mulher "torera"

NAS praças de Barcelona onde já pela manhã cedo as pessoas passavam em grupos conversando cheias de enthusiasmo e paravam deante dos cartazes em que se fixavam os traços juvenis da senhorita Juanita Cruz, a primeira mulher "torera" da Hespanha.

E' que nesse domingo festivo, Juanita Cruz numa tourada regular, deveria matar um touro; não que fosse esta a estrea da joven Madrilena pois que por todos era sabido que desde a mais tenra edade Juanita divertia-se a brincar com os touros até ter uma opportunidade para entrar em uma arena solennemente.

Tendo apenas 19 annos de edade, já contava com cincoenta e tres corridas preparatorias. Mas este dia era differente, ella iria matar o touro sem o auxilio e intervenção dos "picadores."

Antes da sua entrada na arena a senhorita Juanita Cruz foi ouvida pelos jornalistas.

Tinhamos a convicção de que a joven "torera" teria aquelle medo da hora da espera tão bem descripta por Blasco Ibanez e que é tão commum nos bravos.

Disseram-nos que em um café perto da praça os "tratadores dos touros" tinham o costume de tomar aperitivos antes das corridas. Não seria facil encontrarmos o de Juanita antes da entrevista marcada.

— A patrôa demora ? perguntamos.

— Asenhorita espera por alguem ?

Era um homem joven ainda quem falava.

— Ella dorme...

Esperavamos vêr uma amazonas de ar viril, de pernas musculosas e traços firmes e eis-nos em presença de uma gentil e pequena hespanhola toda redondinha como se encontra ás dezenas em toda a parte da peninsula iberica.

A senhorita deixando soltos os cabellos que usa muito curtos, vestida com um kimono de seda claro, piscando os olhos ainda com somno; assim nos fala:

— Desde pequena, nos bancos da escola eu já sonhava com uma praça de touros, como se fosse a coisa mais natural do mundo chegar a realização de meu sonho de menina.

— E sua familia, que dizia sobre os seus desejos ?

— Minha familia de começo fez opposição mas cedeu quando viu que era a minha vocação.

— Nunca teve mêdo ?

— Eu conheço todos os riscos da minha carreira, — respondeu simplesmente Juanita — e os acceitei.

— E sobre o casamento, nunca pensou nisso ?

Ella sacudiu a cabeça com um pequeno sorriso tão curioso e tão interessante que accrescentamos: desejavamos apenas saber se as mulheres "torero" sentem junto dos homens o mesmo que as outras.

— E difficil ser-se sincera quando entra em questão a vaidade e a modestia...

Não quiz responder, somente mostrou-nos um maço alto de cartas masculinas pedindo a sua photographia e accrescentou:

— Bagatela... antes de tudo o trabalho.

— Podemos ser indiscretos perguntando o quanto ganha por anno ?

— Duzentas e cincoenta mil pezetas, responde Juanita triumphante.

— Hum! é uma somma apreciavel. No emtanto, Juanita é uma pequena burgueza, economica, previdente e não se deixa empolgar pela fortuna.

O quarto que occupava era modesto e mais modesto ainda o peignoir que a envolvia.

NA PRAÇA DE TOUROS

O tempo passa. Deixamos a senhorita nos seus preparativos para entrar na grande arena já repleta de um povo impaciente.

A DOUTRINA DE MONROE

Waldeche Sampaio

Os jornaes do Rio foram fartos nas noticias sobre os varios problemas debatidos na Conferencia de Buenos-Ayres. Divugaram os principaes assumptos discutidos e os pontos de vista defendidos pelas delegações das 21 republicas americanas. Certa occasião registraram mesmo em letra de forma, uma divergencia fundamental, com caracteristicas de impasse, que teria surgido entre as representações dos Estados Unidos e da Argentina. Assim é que vehicularam telegrammas de varias agencias, de correspondentes e de enviados especiaes, salientando que emquanto o ministerio do exterior de Buenos-Ayres se esforçava para encarar os casos da ameaça de paz na America dentro de um ambito mais amplo, com interferencia da propria Sociedade de Genebra, o Secretario de Estado dos U.S. A., Hull, propunha que os mesmos fossem resolvidos dentro de um ambiente exclusivamente americano, sob a direção e controle das nações do nosso continente. E a delegação do Brasil depois de varias tentativas teria conseguido armonisar a divergencia, marcando um tento em diplomacia.

Mas o caso passou-se de outro modo. Narra-o, com exatidão o "New York Times", de 13 de dezembro ultimo, por intermedio de um seu enviado a Buenos-Ayres. Pelo que vamos transcrever abaixo se verifica a adulteração que soffrem, muitas vezes, as noticias quando transmittidas a grandes distancias, ou quando interpretadas por cerebros pouco affeitos a compreensão de problemas mais complexos.

Geralmente, diz o citado jornal de New York:

"O sr. Aranha foi o archi-expoente do que os latinos-americanos chamam "mouroismo", emquanto o sr. Saavedra, com não menor venhemancia, foi o seu archinimigo". E accrescenta mais adeante: "Embora não seja o chefe da delegação, o sr. Aranha mantem excellentes relações com o sr. Macedo, seu ministro do Exterior, e não ha razão para acreditar que sua exposição sobre a posição do Brasil não seja authentica".

Passando a esclarecer outra face da mesma questão, observa o enviado do "New York Times".

"Os dirigentes da Argentina, agora no poder, tanto quanto se pode depreender de suas autorisadas opiniões, olham o Brasil como a presa mais provavel de qualquer aventureiro europeu que vise conquistar territorio na America. Suas extensas e circultivadas terras seriam capazes de tentar algum leader europeu a usar desse expediente desesperado, de encontrar territorio para uma super-população deste lado do Atlantico".

Depois de outras considerações, frisa: "A' luz dessa apreciação o sr. Saavedra e seus conselheiros consideram a tendencia do Brasil pelo "monroismo" altamente interessante. Suas suggestões ao Brasil, entretanto, seriam no sentido do mesmo regressar á Liga das Nações, uma vez que elle se acha desejoso de ter garantida a sua integridade territorial, de accordo com o artigo X do Covenant, em logar de experimentar um accordo substitutivo subscripto por apenas 21 dos sessenta e muitas nações do mundo".

Finalmente o titulo da correspondencia diz que o Secretario Hull conseguiu um accordo depois de um longo debate sustentado pelo Brasil e Argentina. Como se constada, pois minha fonte fidedigna, admissão exinhosa de encontrar uma solução coube á delegação estadumidense, e não á brasileira, como foi noticiado.

Historias de Policia

Candido Mendes Junior

UM TOLDO PARAQUÉDAS

UM grande escandalo foi, sem duvida, o crime da praça da Bandeira, onde um senador, levado pelos encantos da mulher de um funccionario de certa repartição, pagou com a vida o desejo de protegel-a um pouco mais do que com uma simples carta de recommendação.

Num predio de duas frentes, cuja entrada dava para a rua Mariz e Barros e as janellas de seus commodos para o antigo Boulevard de S. Christovam — com a parte terrea do lado desse Boulevard toda occupada por estabelecimentos commerciaes, providos de toldos que occultavam sua parte assobradada — este senador se achava certa tarde tomando café com a referida senhora, conforme o depoimento do caixeiro do botequim, que minutos antes da tragedia havia levado a bandeja, quando chega o marido armado de faca. Ha uma resistencia e uma luta onde naturalmente os contendores tiveram as suas roupas rasgadas, e um cadaver pouco depois jazia no chão.

E' quando o marido desce as escadas, de faca na mão, a procura da mulher que desapparecera pela janella. Passados os primeiros minutos de excitação do lado da rua Mariz e Barros, a policia, se dirige á porta terrea da frente do Boulevard correspondente ás janellas do sobrado de onde deveria ter caido aquella senhora...

A' porta do caldo de canna, encostado ao balcão do varejo de cigarros, Antonio Queiroz, uma das testemunhas, conversava, no momento com o dono da casa sobre um avião que acabava de passar, de modo que surprehendido com a apparição daquella mulher que caia do toldo a seus pés inteiramente nu'a, partindo um braço na queda e procurando refugiar-se no interior daquelle estabelecimento, sua primeira impressão foi pensar no avião, e com os olhos arregalados, custando a acreditar no que via, exclamou:

— "Esta aviação têm coisas..."

LADRÕES DE GALLINHAS

Zona verdadeiramente fertil em furtos de gallinhas era o antigo 15º Districto policial, os moradores queixavam-se e só restava á policia investigar, e como se costumava dizer, "limpar o districto" impedindo que os ladrões já conhecidos dos "tiras" viessem trabalhar naquellas paragens, respeitando os limites districtaes.

Nem sempre porém, entendiam assim. O unico policiamento que havia a não ser uma patrulha de cavallaria na praça da Bandeira e outra que rondava os lados da rua Matta Machado tudo mais era confiar aos poucos guardas nocturnos.

Estes vigilantes raramente prendiam um ladrão, quasi sempre traziam somente o resultado do furto. Chega ao districto, alta madrugada, um guarda arrastando enorme sacco com algumas gallinhas e patos. O promptidão achou que o logar mais proprio para guardar aquelles bichos, até o commissario acordar, seria o xadrez. Algum tempo depois de recolhidas as aves ao xadrez, onde já havia alguns presos, foi o promptidão despertado por fortes gargalhadas dos detidos, que, para se distrair, haviam feito com papel, uns collarinhos e adornado os patos e gallinhas de forma grotesca.

O promptidão chamou o pessoal que encontrou na guarda nocturna para apreciar aquella scena, dizia elle, de grande comicidade. Lembrou-se então de dar de beber aos pobres bichinhos e para tal abriu o xadrez, mas, o homem tão entretido estava com o que via, que se descuidou dos presos, de sorte que, quando quiz fechar a grade, só restavam as aves .

Como justificativa, declarou ao commissario:

— Felizmente os bichinhos não fugiram. Foi-se o que não prestava e ficou o que tem valor...

Historia Carioca

Esboço bibliographico do Districto Federal

Roberto Macedo

O presente indice foi organisado sem nenhuma preoccupação de technica bibliographica, antes com o intuito exclusivo de facilitar o estudo da Historia Carioca.

Aguardamos a contribuição dos especialistas, para supprir suas falhas. Não temos noticia de outro trabalho semelhante sobre a historia da cidade do Rio de Janeiro.

O nosso deve ser considerado como simples tentativa inicial.

Nelle não figuram manuscriptos, mappas, archivos, revistas, relatorios, jornaes, documentos officiaes de historia, salvo os de chronistas antigos. Varnhagem, Rocha Pombo e outros, embora fontes de apreciaveis conhecimentos sobre historia local, não devem ser incluidos na categoria dos livros especializados. Tão pouco foram citados os artigos não reunidos em volume, alguns magnificos, como os de Escragnolle Doria, José Mariano Filho, Hermeto Lima, Noronha Santos, Leoncio Correia, Magalhães Corrêa, Mario Freire, Celso Vieira, Gastão Penalva, Alvaro Moreyra, João Luso, Benjamin Costallat, Pires e Almeida, Feliz Ferreira (F. X.) e outros.

A contribuição dos romancistas não poderia ser desprezada; a obra de Machado de Assis é a photographia literaria do Rio, assim como José de Alencar, nos "Alfarrabios" ou Joaquim Manoel de Macedo, nas "Mulheres de Mantilhas, ou mesmo o precoce Manoel Antonio de Almeida, nas "Memorias de um Sargento de Milicias," são factores documentaes de primeira grandeza.

Em obediencia ao objectivo de tornar accessivel o estudo da Historia Carioca, não deixaríamos no olvido essas paginas de palpitante evocação artistica.

Ainda em obediencia ao mesmo objectivo, mencionamos de preferencia as traducções, quando se tratasse de volume em idioma estrangeiro e via de regra simplificámos os nomes de autores conhecidos, ou resumimos, nas obras antigas, os titulos excessivamente longos.

Cumpre salientar, por outro lado, que não fizemos selecção de valores.

Nossa resenha é meramente ennumerativa.

Aponta, não distingue.

Vale como a primeira pedra de uma pyramide, cuja area poderá augmentar sempre, se os doutos não nos regatearem a sua cooperação.

Eis os livros que conseguimos colligir, por ordem alphabetica, alusivos no todo ou em parte á evolução da historia da actual Cidade Maravilhosa:

A

Azevedo, Moreira de: O Rio de Janeiro, Pequeno Panorama, Bemfeitores da Misericordia, etc; Agache, Alfred: Cidade do Rio de Janeiro; Araujo, Elysio: Estudo historico sobre a Policia da capital; Almeida, Manoel Antonio de: Memorias de um sargento de Milicias; Alencar, José: Alfarrabios, Sonhos da ouro, etc; Auchincloss, William S.: Ninety days in the Tropics; Assis, Machado de: todos os seus romances; Almeida, Pires de: Elogio historico de D. João VI, etc.; Albuquerque, Medeiros: Minha vida; Amaral, Alexandrino Freire e Ernesto Silva: Consolidação das leis municipaes; Allain, Emilio: Administração do Brasil e Rio de Janeiro: Ascoli, Nestor: Centenario da Independencia do Brasil; Arago, Jacques: Les deux oceans, Souvenirs d'un aveugle, D'un a l'outre pole; Azeredo, frei José da Costa: Memoria sobre o clima do Rio de Janeiro; Agassiz: Voyage au Brésil; Azevedo, Arthur: contos em geral; e uma obra inedita sobre a historia da cidade; Azevedo, Aloysio: O cortiço, etc.; Alvarenga, dr. Albino Rodrigues: Dissertação apresentada á Faculdade de Medicina; Araujo, Elysio: Através de meio seculo; Almeida, Theophilo: Estudo medico historico; Alencar, dr. Leonel de: A somnambula de Itapuca; Abreu, Capistrano de: Achegas, etc.; Archivo Nacional: A Imperatriz Leopoldina.

B

Bezerra, Alcides: Vida domestica da Imperatriz Leopoldina, etc.; Barreto, Lima: Recordações do escrivão Isias Caminha; Barreto, Barros: Esgotos da cidade do Rio de Janeiro; Brackenridge, H. M.: Voyage to South American performed by order of the American Governement; Bosche, Theodoro: Quadros alternados; Bougainville: Jornal de navegação ao redor do globo; Brenoy, De Furcy de: Souvenirsd: d'un français dans les deux mondes; Bilac, Olavo: Ironia e Piedade, etc.; Biard: Deux années au Brésil; Brandão, Pires: Vultos do meu caminho; Burton, Ricardo: The Highland of the Brazil; Beyer, Gustavo: Ligeiras notas de viagem do Rio de Janeiro á capitania de São Paulo; Bourke, William: Authentic account of an Ambassy; Barreto, Paulo: As religiões do Rio no tempo do Wenceslau, etc.; Bello, J. E.: Tres mezes en Rio de Janeiro; Branner, John: The palm of Brazil; Byron, John (navegador inglez); Bastos, Tavares: Cartas do solitario; Berna, Benevenuto: Terra Carioca; Chagas, João: De bond; Barreto, J. F. de Barros: Projecto de reorganização da Policia do Rio de Janeiro.

C

Correia, Magalhães: Sertão Carioca; Galogeras: Transportes de antanho, etc.; Calmon, Pedro: Espirito da sociedade colonial, O Rei Cavalleiro, O Rei do Brasil, O marquez de Abrantes, etc.; Cintra, Assis: Revelações historicas para o Centenario, etc.; Cunha, Francisco: Reminiscencias; Courcy: Six semaines aux mines d'or du Brésil; Castro, Gomes de: O monumento a Floriano; Carvalho, Alfredo: Aventuras e aventureiros do Brasil, etc.; Coutinho, Azeredo, bispo: Ensaio economico sobre o commercio de Portugal e suas colonias; Caldeira, Pedro Soares: Relatorio do capitão do Porto do Rio de Janeiro; Carvalho, Delgado: Historia da cidade do Rio de Janeiro, Chorographia do Districto Federal, etc.; Cardoso, Saturnino: O saneamento da cidade do Rio de Janeiro; Corbisier, Charles: Voyage aux deux Amériques; Cabral, Veiga: Chorographia do Districto Federal; Costallat, Benjamin: romances diversos; Castelnau, conde de: Expedition dans l'Amérique du Sud; Cook James: Viagem de circumnavegação em 1768; Costa, Nelson: Historia da cidade do Rio de Janeiro, Paginas Cariocas; Carneiro, Levy: Problemas municipaes; Casal, padre Ayres do: Chorographia Brasilica; Cavalcante, Amaro: Noticia historica; Castro, Borja: Descripção do porto do Rio de Janeiro; Carvalho, Elsyo: A Policia Carioca, Esplendor e decadencia da sociedade brasileira etc.; Certambert: Voyage pittoresque à travers le monde; Correia, Leoncio: A bohemia de meu tempo, etc.; Cabral, Valle: Guia do viajante, etc.; Cruls, L.: Mudança da capital da União, O clima do Rio de Janeiro; Cardim, padre Fernão: Narrativa epistolar de uma viagem e missão jesuitica, Tratado da terra e gente do Brasil; Celso, Affonso: O visconde de Ouro Preto, Porque me ufano de meu paiz, Oito annos de Parlamento, etc.; Cochrane, almirante: Memorias; Carvalho, Carlos de: Patrimonio territorial da Municipalidade do Rio de Janeiro; Cavalcante, J. C.: Nova numeração dos predios da cidade.

D

Darwin: Voyage d'un naturaliste; Doria, Escragnolle: Coisas do passado, Homens e épocas, etc.; Duque, Gonzaga: Mocidade morta, etc.; Dabadie, F.: A travers l'Amérique du Sud; D'Urville, Dumont: Voyage autour du monde; Debret: Voyage pittoresque et artistique au Brésil; Duperrey: Viagem ao redor do mundo; Districto Federal, Guia Policial do, por ordem do Thaumaturgo de Azevedo; D'Elvas, Ramiro: Bautés du Brésil; De Laplace: Voyage de La Favorite autour du monde; Defesa militar do Rio de Janeiro em 1822 (anonymo): De La Sale: Viagem ao redor do mundo; De Vaillant: Voyage sur la corvette Bonite; De Granges, Edmond: Dictionnaire du commerce et des marchandises: Delessert, E.: Voayge dans les deux océans; D'Assier, Adolphe: Le Brésil et la societé brésilienne; D'Urzel, conde Charles de: Séjour et voyage au Brésil.

E

Edmundo, Luiz: O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis; Ellis, sir Henry: Journal to the late Embassy to China: Ewbanck, Thomaz: Life in Brazil.

F

Fazenda, Vieira: Antigualhas e memorias do Rio de Janeiro, Os provedores da Santa Casa da Misericordia, Notas historicas sobre a praça do Commercio, etc.; Fleiuss, Max: Historia da cidade do Rio de Janeiro, Historia Administrativa; Faria, Alberto: Mauá; Ferreira, Vieira: Antigas Inscripções do Rio de Janeiro e Nictheroy; Ferreira, João da Costa: A Cidade do Rio de Janeiro e seu termo; Fajardo: O Impaludismo no Rio de Janeiro; Funchal, Marquez de: Conde de Linhares; Freire, Felisbello: Historia da Cidade do Rio de Janeiro; Fonseca, Alvarenga: Relação Nominal dos governos municipaes; Froger: Relation d'un voyage; França Junior: Folhetins; Figueredo, Carlos Honorio: Fundação do Bispado do Rio de Janeiro; Forbes: Voyage of Cap. William Owen; Ferreira, Francisco Ignacio: Diccionario Geographico das Minas do Brasil; Freitas, Paula: Saneamento do Rio de Janeiro: Freycinet, Luiz de: Viagem á Roda do Mundo; Ferreira, Felix: A Santa Casa de Misericordia Fluminense; Furtado, Azurem: Pesquisas Ichthyologicas na bahia do Rio de Janeiro.

G

Guimarães, Joaquim da Silva Mello: Instituições de Previdencia fundadas no Rio de Janeiro; Graham, Mary: Journal of a Voyage to Brasil; Gaffarel: Histoire du Bresil Français; Gardner, Dr.: Travels in the Interiorof Brasil; Garibaldi, Giuseppe: Memorias; Guido, D. José Thomaz: Recuerdos del Rio de Janeiro: Galvão, Ramiz: Apontamentos Historicos sobre a Ordem Benedictina; Gama, José Saldanha da: Historia da Imperial Fazenda de Santa Cruz; Gama, Alipio: A mudança da capital federal do Brasil; S. O. Guimarães Antunes: O Mosteiro de S. Bento; Guimarães, Pinheiro: Um Voluntario do Paraguay; Galvão, Dr. Manoel da Cunha: Melhoramentos de Portos; e Gandavo, Pero Magalhães: Historia da Provincia de Santa Cruz e Tratado da Terra do Brasil.

H

Heaton e Rengsbourg: Rio de Janeiro Pittoresco; Hagendorp, general: Memorias; Hadfield, William: Brasil, the River Plate; Hinchliff, Woodbine: South America Sketches; Heulhard, Arthur: Villegagnon, Roi d'Amerique e Homem de Mello: Escriptos Historicos e literarios.

I

Ibituruna, barão: Melhoramentos e Saneamento do Rio de Janeiro.

J

Jaboatão: Novo Orbe Serafico; Joinville, principe: Vieux Souvenirs; Jacquemont: Diario de Viagem; Jesuita anonymo: Algumas coisas mais notaveis do Brasil; e Janzzi, Antonio: O Progresso do Rio de Janeiro.

K

Kitzinger, Alexandre Max: Resenha Historica da Cidade do Rio de Janeiro; Kotzblie, capitão: Voyage autour du monde; Kidder, reverendo Daniel: Sketches and travels in Brasil; Klumb, Henry: Do Rio de Janeiro a Petropolis; e Knivet: Narração.

L

Locard, Dr. Edmond: A Escola de Policia do Rio de Janeiro; Lisle, J. G. Semple: The life of Major J. G. Semple Lisle; Laurie: General chart of the courts of Brasil; Lacerda, Dr. J. B.: Factos do Museu Nacional; Lima Oliveira: O Imperio Brasileiro, O movimento da independencia, D. João VI; Loreto, barão de (Franklin Doria): A Independencia do Brasil; Lemay, Gaston: A bordo de la Junon; Liais, Dr. Emmanuel: Climats et Geologie du Brésil; Lima, Hermeto: Os crimes celebres do Rio de Janeiro e O alcoolismo no Rio de Janeiro; Lery, Jean: Histoire d'un voyage fait en la terre du Bresil; Lamego, Alberto: Mentiras Historicas e Terra Goytacá; La Hure, conde de: L'Empire du Brésil; Luso, João: Area da cidade; Lary, Henry: Relatorio sobre melhoramentos do nosso porto; Loureiro, João: Cartas escriptas do Rio de Janeiro ao Cons. M. J. M. da Costa e Sá; Lavradio, barão: Esboço historico das epidemias na cidade do Rio de Janeiro; Lobo, Haddock: Tombo das terras municipaes; Laxe, Courtines: Regimento das Camaras Municipaes; Luccok, John: Notes on Rio de Janeiro and Southern Brasil, from 1808 to 1818; Leitão, Mello: Visitantes do primeiro Imperio; e Ledoux, Etienne: L'Amerique Septentrionale et Meridionale.

M

Macedo, Joaquim Manoel de: Memorias da Rua do Ouvidor, Anno biographico e Um passeio pela cidade do Rio de Janeiro; Monteiro, Tobias: Pesquisas e Depoimentos, etc.: Mansfield, Charles: Letters from Brasil and Paraguay; Morrel: Viagem á America; Morize, Henrique: Esboço de uma climatologia do Brasil; Macedo, Duarque: Abastecimento de agua á cidade do Rio de Janeiro; Morel, Charles e Henriques: La ville de Rio de Janeiro; Maciel, Innocencio da Rocha: Tombamento das terras da Illma. Camara Municipal do Rio de Janeiro; Mathison, Gilbert Farquhar: Narrative of a visite to Brasil; Minturn, Roberto B.: From New York to Delhi; Michelena y Rojas, F.: Exploracion official desde el norte de la America del Sud; Mouchez: Hydrographie des Côtes du Bresil; Mello, Jeronymo de A. Figueredo: Um depoimento sobre o 7 de Abril; Mansfeld: Minha viagem ao Brasil no anno de 1826; Maul, Carlos: Historia da Independencia, etc.; Moniz, Heitor: No tempo da Corôa e o O Brasil de honteh; Maria, padre Julio: A Religião; Machado, Villanova: Pontes penseis; Moraes, Mello (pae): O Patrimonio Territorial da Camara Municipal do Rio de Janeiro, Chorographia Historica, Chronica Geral e Minuciosa, Trasladação da Côrte Portugueza; etc.; Moraes, Mello (filho): Festas e Tradições populares do Brasil, Artistas do meu tempo, Quadros e Chronicas etc.; Marve, John: Viagem ao interior do Brasil; Madre de Deus, frei Gaspar de: Memorias para a Capitania de S. Vicente e Memorias publicas e economicas da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro para uso do vice-rei d. Luiz de Vasconcellos (anonymo).

Nunes, Antonio Duarte: Almanach Historico da Cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro; Norberto, Joaquim: Investigações sobre os recenseamentos da população e Memoria sobre os aldeamentos dos indios da provincia do Rio de Janeiro; Netto, Coelho: Fogo Fatuo, A Conquista, Tormenta, etc.; Norie, J. W.: Sailing directions for the coast of Brazil; Nabuco, Carolina: Vida de Joaquim Nabuco; Netto, Ladislau: Investigações sobre o Museu Nacional; Natter Jehann: Nachrichten von den K Osterreichischen Naturforschern in Brasilien.

O

Orico, Oswaldo: Imagens do Rio de Janeiro e o Tigre da Abolição; Octavio, Rodrigo: Minhas memorias dos outros; d'Orbigny, Alcides: Viagem á America Meridional; Oliveira, Brigadeiro José Joaquim Machado de: Abastecimento de agua potavel na Capital; e Oliveira Bulhões e Reis (Aarão): Abastecimento dagua do Rio de Janeiro.

P

Policia Militar do Districto Federal, Historia da: por uma commissão; Picanço, José Correia: Ensaio sobre o perigo das sepulturas dentro da cidade e seus arredores; Pinheiro, Marques: Memoria sobre o Hospital dos Lazaros; Paganino: Roteiro do Brasil; e Pigafetta, Antonio: Primo viaggio in torno al globo terraqueo... fata dal cavallieri... Ora publicato... da Carlo Amoretti; Pereira, Baptista: Figuras do Imperio e outros ensaios; Parny: Voyage de Parny; Pfeiffer, Ida: Voyage d'une femme autour du monde; Pimenta, Mattos: Para a remodelação do Rio de Janeiro; Pizzarro, Monsenhor José de Souza Azevedo: Memorias Historicas da Cidade do Rio de Janeiro: Pessoa, Paulo: Guia da cidade do Rio de Janeiro; Pimentel: Hygiene do Rio de Janeiro; Purdhy, John: The brazilian navigator; Pinheiro, Fernandes, conego: Os ultimos vice-reis do Brasil e Motins politicos e militares no Rio de Janeiro; Poncetton, François: Monsieur Duguay Trouin, corsaire du roi, d'aprés un manuscript de monsieur Barnabé Clocquemin; Pompéa, Raul: O Atheneu; Pereira, José Saturnino da Costa: Roteiro das costas do Brasil; Pimentel, Manoel: Roteiro da costa do Brasil: Parish, William: Buenos Aires y Rio de la Plata; Pederneiras, Mario: Poesias; Prefeitura do Districto Federal: O Rio de Janeiro no seculo XVII; Plancher; Pacheco, Felix: Um francez brasileiro e o publicista da Regencia.

R

Reis, Othelo: Chorographia do Districto Federal; Rio Branco, barão do: Ephmerides brasileiras; Robiano, conde Eugenio de: Dezoito mezes na America do Sul; Radiguet, Max: Souvenirs de l'Amerique; Rosa, Ferreira da: O Rio de Janeiro em 1900, O Rio de Janeiro em 1922, etc.; Rodrigues, Eugenio: Descrizione del viaggio della flota di Napoli; Ryberolles: Bresil pittoresque; Rugendas: Voyage pittoresque dans le Bresil; Rocuant, Miguel Luiz: San Sebastian del Rio de Janeiro; Raffard, Henry: Pessôas e coisas do Brasil; Rangel, Alberto: D. Pedro I e Marqueza de Santos; Roggewein, Jacob; Rebouças Filho, Antonio Pereira: Relatorio do abastecimento dague; Reclus, Elysée: Nova geographia universal; Roussin, almirante barão: Le pilote du Bresil; Rossani, A. B.: Los aquarios do Rio de Janeiro, etc.; Reys, Manoel Martins do Couto: Memorias de Santa Cruz; Romero, Sylvio: Historia da Litteratura, etc.; Ribeiro, João: Idem; Rios, Morales de los: Subsidios para a Historia do Rio de Janeiro; Rodrigues, Lima: O padre Bento; Reparos e annotações sobre a barra do Rio de Janeiro, suas fortalezas e defezas (Anonymo); e Reis, Jayme: Subsidios para a Historia da India Portugueza.

S

Staunton: Narrative of the chinese embassy, etc.; Scully, William: Brazil its provinces and chief cities; Sely-Longchamps, Walthere de: Notes d'une voyage au Bresil; Sexas, D. Romualdo Antonio de: Memorias do Marquez de Santa Cruz; Souza, Bernard A. Ferreira e: Relação dos festejos (Acclamação de D. João VI); Sardinha, Joaquim J. da Silva: Hygiene Publica; Sisson, S. A.: Galeria dos brasileiros illustres: Schaffer: O Brasil como Imperio Independente; São Leopoldo, visconde de: Memorias; Smith, Herbert H.: Do Rio de Janeiro a Cuyabá; Sampaio, Theodoro na Geographia Nacional, etc.; Silva, Pereira da (conlheiro): A fundação da cidade do Rio de Janeiro na historia e na Legenda; Souza, Pero Lopes: Diario de Navegação; Silva, Lafayette: João Caetano; Sillen, J. A.: Dirck van Hogendorp; Seidler, Carlos: Dez annos no Brasil sob o governo de D. Pedro I após a sua abdicação, Viagem ao Brasil, Historia das guerras e revoluções do Brasil desde 1825 até o presente; Silva, A. G. Pereira da: Memoria historica da antiga Matriz de S. Christovão e Memoria historica da ilha de Paquetá; Santos, Noronha: Indicador do Districto Federal, Exposição documentada sobre os limites do Districto Federal, Chorographia do Districto Federal, Meios de Transporte no Rio de Janeiro: etc.; Saint Adolphe, visconde Milliet de: Diccionario Geographico do Brasil; Say, Horacio: Relation commerciales entre la France et le Brésil; Scouler, N.: Relation d'un voyage á Madere et au Bresil; Spix e Martius: Travels in Brazil; Santos, padre José Luiz Gonçalves dos: (Padre Perereca): Memorias; Souza, Pedro Luiz Soares de: Inundações na cidade do Rio de Janeiro; Senna, Ernesto: Rascunhos e perfis, O velho commercio do Rio de Janeiro e Os invalidos da Patria; Santos, Ferreira dos (monsenhor): A archidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro; Santa Maria, frei Agostinho de: Santuario Mariano; Staden, Hans: Viagem ao Brasil; Souza, Augusto Fausto: A bahia do Rio de Janeiro; Silva, Moecyr: O kilometro 0; Silva, Balthasar Lisbôa da: Annaes do Rio de Janeiro; Souza, Gabriel Soares: Tratado descriptivo do Brasil; Schuch, Roque: Memoria sobre minas de prata e ouro no Sacco do Alferes: Sampaio, Carlos: Memoria Historica e Memoria sobre os esgotos do Rio de Janeiro: Suzannet, conde de (ou de Chavannes): Souvenirs de voyage; Salvador, frei Vicente do: Historia do Brasil.

T

Taunay, Affonso: O Rio de Janeiro de antanho, A missão artistica de 1816, No Brasil Imperial, Do Reino ao Imperio, etc.; Taunay, Hyppolito: Notice du panorama du Rio de Janeiro; Tacker, sir Edward: Harbours of Brazil; Thevet, André: La Cosmographie Universelle e les singularites de la France Antartique; Taunay, visconde: Estrangeiros illustres e prestimosos ao Brasil e Viagens de outrora: Trouin, Duguay: Memorias; Tomada do Rio de Janeiro pela esquadra de Duguay Trouin (anonymo); Teixeira, João: Descripção de todo o maritimo da Terra de Santa Cruz; Theo Filho: Praia de Ipanema, Impressões transatlanticas, etc.; Tacques, Pedro: Historia da Capitania de São Vicente e Thoras Abel Dupetit: Voyage sur la fragate La Venus.

V

Victorino, Manoel: Saneamento do Rio de Janeiro; Vasconcellos, Simeão: Chronica da Companhia de Jesus do Estado do Brasil e Vida de Anchieta; Verissimo, José: A instrucção e a Imprensa, etc.; Lillabalba, Epaminondas: A Revolta da esquadra; Vieira, José: A Cadeia Velha; Varhnhagem: A questão da Capital: maritima ou exterior?; E Vianna, Ernesto Augusto de Araujo: Esboço de estatistica medica no arrabalde do Engenho Velho em 1853 (these).

W

Wright, Maria Robinson: The New Brazil; Whappoeus: Geographia Physica do Brasil; Walsh, reverendo R.: Notices of Brazil in 1828-1829; Wilkes, Charles: Narrative of the Exploring Expedition; Warner and Harry: The Brazil pilot; Wullerstorp-Urbair: Viagem da fragata austriaca Vovara; e White, John: Relação de viagem.

CONTRIBUIÇÃO DE THEODORO ÁS BELLAS ARTES

AINDA UM POUCO DE ARCHITECTURA

QUARTA-feira de cinzas. Em casa de Theodoro. Da varanda avistamos o Rio immenso, refazendo a sua belleza.

Anargono e Fotofil, ambos desgostosos com a ultima publicação de pensamentos de Theodoro sobre architectura, vinham trazer as suas criticas. Eu os acompanhava para assistir a conversa.

— Que diabo! dizia Anargono. Com a tua reportagem, oh Pedro, Theodoro não agradou nem á esquerda, que represento, nem a direita, do Fotofil.

— Theodoro se vae isolando num centro indeciso, opinou Fotofil.

— Do que sei de Theodoro, disse eu, a verdade está no meio. A esquerda dá-lhe uma feição mais terrestre, mais sensual, mais brilhante, mais dura; a direita, uma feição mais espiritual, mais ideal, mais profunda, mais elegante. A verdade, entretanto, é uma só. Nos sitios que vocês chamam de extremismos não chega o fulgor da verdade.

— Os lados compõem o duplo caracter, a dupla visão do homem em equilibrio estavel, que o extremismo destroe; disse Theodoro, entrando. E "lateraes" vocês não são! As tuas esquerdas, Anargono, vivem de pseudo verdades; as tuas direitas, Fotofil, apodrecem, de ignorantes. Aquelles vivem da vida dos outros; estes morrem por desconhecer os meios da vida. Parecem, uns novos ricos á procura de brazão; os outros, aristocratas degenerados...

Extremistas são muitos brasileiros. Andam fóra da verdade! Se nem o nosso centro, o nosso eixo, a nossa orientação firmamos!

— O classico é a verdade, suspirou Fotofil. E' o estylo universal, o estylo da Roma Suprema. O classico é o nosso estylo tradicional, o classico se dá perfeitamente no nosso ambiente...

— O estylo da Roma Suprema é... o gothico, meu Anargono, disse, atrapalhando ironicamente Theodoro.

— Theodoro, intervim, sê bem claro: os leitores do "Correio" te mandam pedir...

— O "classico," no Brasil, e hoje, é um engano como o gothico: ambos são de outros tempos e de outros logares...

— O moderno é a verdade! bradou Anargono. Elle é o novo Standard! Creado pelo homem universal, elle se espalha pela terra toda...

— Como se espalham o normando, o Luiz XVI... Na China, no Cabo, na Australia... Não, respondeu Theodoro, o teu moderno não é o moderno nosso. E' um pseudo.

Vê, Pedro, que reacção contra a copia, devemos emprehender! copia, hontem, do antigo, copia, hoje, do "moderno." E' o estabelecimento organisado da esterilisação. Onde viceja um standard forasteiro não ha arte. Não ha logar para standard forasteiro entre os povos que cream a sua arte.

Carnavalescamente vestidos de classicos, bancamos de direitistas; vestidos á modernista, bancamos de esquerdistas. Dos pensamentos fazemos phrases." O scenario de nossa vida official é todo postiço...

— Mas como começar ? perguntou Fotofil. E' sempre preciso a gente apoiar-se...

— Nas condições de hoje, explicou Theodoro, temos um material essencial: a columna e a viga de cimento armado. Não precisamos de apoio algum sobre arte forasteira. Crearemos arte obedecendo ás peculiares condições do meio. Ha uma hypocrisia ingenua na "secca, asceta" pseudo architectura que vae atrapalhando os horizontes do Rio. Pretendemos ser sobrios, reservados... Porque não deixar falar a nossa natureza sorridente e florida ?

— Carnaval ? repetiu Fotofil.

— Isto mesmo! O folião hypocrita usa de uma fantasia que revela o proprio engano sobre si; o folião sincero exalta os seus anhelos...

— Não é bom lembrar aqui, disse eu a Theodoro, que o contraste é uma forma da affirmação?

— A Venus de roupa vermelha representa a Paz Fraternal entre os homens; indica, tambem, a lubrica Imperatriz... Vista pelo prisma carnavalesco, a "cultura moderna," a cultura da extrema esquerda, é uma joia... Inimiga figadal da tradição, filha dos aristocratas, ella oppõe, na architectura, ponto por ponto, as condições. Embasamento — pilotis; divisao logica e harmonica da fachada — parallelepipedo unido; pedra — vidro; janellas — crystalleira; telhado — laje; jardim, em baixo — jardim em cima; etc. Se a pyramide assentada sobre a base representa a tradição, a mesma pyramide, em equilibrio sobre o vertice, representa o modernismo...

— Notemos como Theodoro está certo. Você, Fotofil, esteve dansando no carnaval, vestido de mago, e você, Anargono, de dandy...

— Haverá varias arvores da sciencia ? Que não! O que vejo é que a grande arvore tradicional do bem e do mal, isto é, da Sciencia, agora, aqui, não viceja com felicidade. Os pseudo classicos desconhecem o seu tratamento; os pseudo modernos pensam darlhe vigor plantando os ramos, e dilatando, no ar, as raizes...

Do modernismo só ficarão testemunhas verbaes: as suas obras terão a duração das modas...

Passou para a mão do Estado a continuidade que estava nas mãos das familias, a "duração." E como tudo é feito pelo homem, este, perdido numa massa de fraca expressão, só realisa ...a ephemerida...

———

A conversa, por causa de Anargono, enthusiasta de Momo, correu alguns instantes sobre o carnaval.

— Bem faz o Estado em permittir o povo libertar-se das mil convenções da vida corrente...

...O povo é o unico a saber divertir-se bem. No burguez, salva a juventude, vê-se uma reserva pedante.

...Os desabusados, as mumias abandonam a cidade...

— Não vejo mal nenhum nos proprios folguedos, disse Theodoro. O que noto, como signal dos nossos tempos amorphos, pecos, é que o povo tem unicamente o carnaval e o foot-ball como... interesse... social. Tudo é para o corpo, nada para o espirito. E convidamos o mundo á ver isto...

E nesta atmosphera vamos creando o Brasil!

Era quarta feira de cinzas. Vinha agora a noite. Accendiam-se

as luzes da cidade. As arvores da matta da Tijuca destacavam-se ricas e profundas sob um céo de anil metallico escuro.

— Barnabé! ordenou Theodoro. Serva o jantar. E bebamos daquelle vinho do sul que tem a côr generosa, e o gosto quente e picante.

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

A FORTUNA DA ACADEMIA FRANCEZA

A proposito do terceiro centenario da Academia Franceza, a imprensa de Paris, occupou-se de algumas particularidades da douta associação. "Les Annales" publica que o termo medio da edade dos immortaes duplicou-se a partir da época de Richelieu. Em 1643, o calculo era de 40 annos, 3 mezes e 27 dias. Em principios de 1934, o termo medio chegara a 70 annos, 1 mez e 14 dias.

O decano, em edade era então Jules Cambon, com 90 annos, e o benjamin, Pierre Benoit, com 49.

Não é menos curiosa a evolução approximativa que faz a mesma revista da fortuna actual da Academia.

O capital dos premios que distribue annualmente eleva-se a 127.282 francos.

Possue, por outra lado, a quinta parte da enorme fortuna immobiliaria do Instituto Chantilly, com o museu Condé, o diamante rosa, a bibliotheca, a collecção Lovenjou, o parque, o hippodromo, etc. O Castello de Langeais o Museu Jacquenart André, o dominio de Chalis, a casa do Instituto de França, em Londres, a bibliotheca Thiers e a mansão Primoli em Roma.

Sabendo-se que só o domino de Chantilly produz 500.000 francos por anno, póde-se calcular a quanto ascendem os bens da Academia.

PSYCHOLOGIA DA ATTENÇÃO

As conferencias de Lacordaire, na Cathedral da Notre Dame de Paris, não duravam mais de uma hora. O famoso orador sabia que depois desse limite de tempo é difficil que a attenção continue tensa.

Um dia, entretanto, permaneceu no pulpito alguns minutos mais. E o publico começava a dar mostras de cansaço, Lacordaire, então, estendendo a mão, como um novo Josué, em direcção do relogio, que havia no fundo da nave, exclamou com energia:

— Não o olhem, senhores, a gravidade do argumento de que trato o deterá.

Sacudidos por essas palavras, os ouvintes voltaram a prestar attenção e Lacordaire póde terminar tranquillamente sua conferencia.

CORREIO AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

MARIA — Rio — Escreve-nos: Como assidua leitora do "Correio da Manhã", nunca deixo de ler o Correio Agricola, observo a attenção e delicadeza dispensadas aos consulentes desta secção. Assim, confiada, peço-lhe a formula exacta de fazer uma conserva que levasse o seguinte: — couve-flor, repolho, pepino, vagens, pimentão doce, azeitonas e mais o que o senhor me aconse-

RESPOSTA — Uma conserva sortida, semelhante ao que se conhece por "pickles", póde ser obtida da seguinte fórma:

"Tome os pepinos ainda tenros, esfregando-os com um panno para tirar a pennugem e deite-os num tacho. Cubra com vinagre, junte sal sufficiente, cebollas pequenas, um punhado de vagens tenras, couve flor em pequenos galhos, cenouras tenras, etc., 2 cravos, 1|4 de folha de louro, 1 pimentão maduro. Ferve-se. Despeja-se numa peneira, deixando esfriar. Enxuga-se com um panno, arruma-se num pote ou vidro em camadas, cobre-se com outro vinagre branco, amassa-se o bocal do vasilhame com um panno por cima e guarda-se por uns 20 ou 30 dias.

RITA COTTA — Saude — Escreve-nos:

Peço-lhe o especial obsequio de informar-me qual é a casa que vende charretes.

Segue o envelloppe afim de enviar-me a resposta por carta.

RESPOSTA — Fabrica de carrocinhas, rua do Riachuelo, 376, ou Santos & Cia., C. A. P., rua dos Arcos, 30 — Rio.

..LUIZ ADOLFO FORINO — Ponte Nova — Escreve-nos:

Volto novamente á presença de v. s., afim de informar-me por intermedio da vossa proveitosa secção, quaes os preparos, formulas e utensilios, para o inicio de fabricação facil de sabões, typo "Rosa", "Portuguez" e outros.

Se é possivel tambem com quanto devo principiar. Por mais este favor ficarei summamente grato.

RESPOSTA — O aconselhavel é ir devagar. Para quem não conhece a industria é perigoso iniciar a exploração a não ser que disponha de um technico, em grande escala e de fabrico especializado.

Para um fabrico facil, indicaremos a formula do dr. J. L. Rongil que é a seguinte: — Sêbo 80 kilos, breu 20 kilos, Lixivia de soda caustica a 25° Bé, 80 kilos, Lixivia de carbonato de sodio (soda ash, banilha) — a 15° Bé, 10 kilos, Lixivia de silicato de sodio a 25° Bé, 10 kilos — Derreter as gorduras no tacho e juntar pouco a pouco a soda, mexendo bem em constante ebullição. Obtida a saponificação, apaga-se o fogo e juntam-se as lixivias de carga, submette depois o sabão á seccagem.

ALVARO DE ANDRADE — Nova Friburgo — Escreve-nos:

Pela presente, venho valer-me dos ensinamentos da sua secção, "Industria", afim de tirar-me da difficuldade em que me acho.

Trata-se do seguinte: tenho um apparelho electrico para explorar commercialmente, apparelho que funcciona com duas resistencias conjugadas; eu desejava que v. s. me ensinasse um meio pratico de fazer um interruptor para ligar e desligar automaticamente as ditas resistencias, afim de manter no referido apparelho, uma temperatura constante de 130 gráos centigrados. Caso, o processo para tal dependa de muita technica e apparelhagem, peço-vos então indicar-me uma firma que se incumba de fazel-o.

Tenho ligeiros conhecimentos de electricidade e acabo de lêr a descripção dos thermostatos de mercurio e outros de metal, de molas, etc., acho que se póde adaptar ao meu apparelho, resta saber é se ha aqui em nosso paiz quem os faça.

RESPOSTA — O dispositivo a que se refere encontra-se á venda no mercado. Queira escrever ás casas Luiz Ferrando, Ouvidor n. 68, F. R. Moreira & Cia., avenida Rio Branco, 107 ou Industrial Therma Electrica, Frei Caneca n. 107.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas conforme o caso do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

AGRICULTURA

LAVRADOR — Estado do R. — Escreve-nos:

Como tenho observado a boa vontade com que são respondidas as consultas dessa secção, eu tambem desejava ser informado sobre o cento do seguinte: — sementes de couve flor — pé curto, sementes de repolho crespo; sementes de pyretro.

RESPOSTA — A Sociedade Commercial Agro Pecuario Limitada dispõe das sementes indicadas, que podem ser adquiridas em pacotes de 25 grammas a couve flor: 5$200, repolho 1$800 e o pyretro 2$500, 10 grammas.

ANTONIO VIEIRA DA SILVA — Cachoeiro de Itapemirim — Escreve-nos:

Tem a presente solicitar a finesa de informar o seguinte:

Qual o terreno proprio para a cultura do alpiste. Se terreno montanhoso, vargem secca ou humida? Se necessario adubo? formula para este fim?

Qual a altitude recommendada para a cultura do alpiste, zona fria ou quente?

Qual o mez proprio para o plantio?

Sua fórma de cultura?

RESPOSTA — No Brasil cultiva-se o alpiste no Rio Grande do Sul, onde é sub-espontanea. Requer solos soltos, quer dizer aréno argiloso, mas com muita terra vegetal.

Semeia-se na primavera, em linhas a 25 centimetros, umas das outras com a semeadora mecanica da alfafa ou do trigo. Vinte kilos de sementes dão para um hectare. Póde-se semear tambem a lanço bem ralo o que não se recommenda pelo ataque dos passaros, sendo assim preferivel enterral-os a uns 6 centimetros de profundidade.

Colhe-se quando as folhas começam a amarellar. Em geral um hectare produz de 800 a 850 kilos. O peor inimigo do alpiste são os passaros.

ARNALDO WERNECK — Aguas Claras — Escreve-nos:

Venho por este meio solicitar a sua preciosa attenção para um assumpto que muito me interessa. Cinge-se o mesmo, aos seguintes pontos:

— Quaes as condições de clima, terreno, etc., propicios ao cultivo da mamona?

— Em que condições physicas é adquirida no mercado?

— Onde se poderão obter publicações a respeito?

RESPOSTA — A cultura da momana, pode-se dizer, é adequada a todas as zonas que não estão sujeitas a fortes geadas, carece de grande quantidade de calor e por isso deve-se escolher solos que recebam a maior quantidade de luz. Será grave erro cultival-a em logares alagados, que o sol illumina poucas horas por dia.

As melhores terras são as porosas, silico-argilosas e fundas, que permittem ás raizes afundaram-se na procura das substancias de que ellas são avidas e de que tanto carecem para satisfazer a exigencia productiva das plantas.

Os terrenos frescos e profundos, que recebem bastante luz, se prestam para semelhante cultura.

E' de facil venda a semente de mamona, não só nas fabricas nacionaes como no exterior. Muitos preferem as sementes de bagos pequenos porque fornecem melhor oleo para medicina.

O Ministerio da Agricultura distribue um fasciculo sobre a cultura dessa preciosa planta. Deve se dirigir ao Departamento de Estatistica da Producção — Secção de Publicidade.

BICHO DE PE'

Todos conhecem os dissabores que causam, aos que labutam nos campos, os bichos de pé, impossibilitando muitas vezes o trabalho daquelles que, victimas desse parasita, são obrigados a permanecer em suas casas.

A este respeito não nos furtaremos ao dever de transcrever com a devida venia, o artigo que o bom docente da Escola Superior de Agricultura, Luiz de Queiroz, dr. Lamartine Antonio da Cunha escreveu e foi publicado num dos numeros da "Revista dos Criadores" que se publica no Estado de S. Paulo.

Eis o que disse o conhecido e illustre technico:

Ha dias, uma visita que se encontrava no Posto Zootechnico annexo á Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" perguntou-me a "razão de não existir bicho de pé na pocilga do Posto".

Respondo-lhe, expliquei que a hygiene e cuidados continuos que esse logar recebe, não só eliminou os que os animaes adquiridos trouxeram, como tambem, evitam novo apparecimento dessa praga.

Essa pergunta suggeriu-me a idéa de escrever alguma cousa a respeito de tão nefasto parasita que, além de atacar algumas especies domesticas, ainda ataca o homem.

O "sarcopsylla penetrans", ou "dermatophilus penetrans" Linneu, ou ainda a "pulga dos saibros" (Fig. 1), é bem menor que a pulga commum, não medindo mais que 1 mm. de comprimento. Este parasita contenta-se, de ordinario, de se fartar do sangue dos homens e dos outros animaes, e leva uma vida errante, semelhante em tudo á da pulga commum.

A femea do parasita, uma vez fecundada, procura penetrar e viver na pelle dos animaes de sangue quente, inclusive o homem.

No homem, o parasita aloja-se de preferencia nos pés, onde tem-se observado mais de 90% dos casos. Entretanto, tem-se notado casos de ataque nas mãos e em outras partes sensiveis do corpo.

A penetração do parasita sob a pelle, produz uma leve comichão, porém desde que o seu abdomem começa a se desenvolver, produz forte dôr, devido a reação inflatoria dos tecidos. Nestas condições, forma pequenos tumores arredondados (Fig. 2), circunscriptos no exterior da epiderme e abertos no vertice, por onde se percebe os ultimos anneis do abdomem desmedido do parasita, cuja cabeça fica em contacto com a derme. Nestas condições o parasita permanece por uns 8 dias, findo esse tempo, a pulga póde ser illiminada para fóra, dando-se então a formação do abcesso.

Apezar de banal, em certos paizes, o bicho de pé constitue para o homem um fragello, pois, produzindo nos pés e mãos, ferimentos que poderão ser facilmente infectados, sendo muitas vezes a causa do tetano, da erysipela, e da chamada "ulcera dos paizes quentes".

Dos animaes domesticos os que mais soffrem os ataques do bicho de pé, são os porcos e os cães.

Nos porcos, elle ataca, de preferencia, os pés, as mammas, as orelhas, o escroto, etc., escolhendo, quasi sempre, as regiões de pellé mais fina.

Prophylaxia — Como sabemos, o bicho de pé, é abundante, sobretudo no saibro, na poeira, entretanto com as chuvas elle desapparece.

E' encontrado tambem em abundancia nos casebres mal cuidados ou abandonados, nos covis, nas pocilgas velhas, poeirentos, sem hygiene e onde não se faz diariamente a remoção das camas de esterco.

Nas zonas onde existe o bicho de pé, além dos cuidados hygienicos para com as pocilgas e casas, ainda devemos cuidar da hygiene das habitações, e principalmente dos casebres abandonados, não deixando ao seu redor que se accumulem palhas, poeiras, esterco, lixo, etc.

Verificando-se o apparecimento da parasita nas habitações, recommenda-se o seguinte: — a) afastamento dos suinos, cães e eliminação dos ratos; b) proceder lavagens com agua creolinada a 5%; c) aspersão com uma infusão quente de fumo a 5%, ou ainda espalhar pela casa a Herva de Santa Maria.

Em habitações de certo tratamento, recommenda-se as pulverisações com insecticidas á base de petroleo, taes como Flit, Fly-Tox, etc., ou usar mesmo a seguinte formula:

Gazolina	300 grs.
Kerozene	500 "
Pyrethro em pó	30 "
Salicylato de methyla	10. "
Tetraclaneto de carbono	10 "

Deixar de infusão por 5 dias e depois de filtrado, usar.

Para o combate do parasita nas pocilgas, procede-se do seguinte modo: a) construcção de pocilgas com piso cimentado; b) remoção diaria das camas e do esterco, bem como a lavagem diaria com agua creolinada á 5%; c) uma ou duas vezes por mez, espalhar cal extincta por toda a pocilga.

Tratamento — No caso de ataque ao homem, este deverá manter uma rigorosa hygiene corporal, especialmente nos pés e mãos, e extrahir diariamente os bichos que estão penetrando. Se o homem fôr victima de uma grande quantidade de bichos, recommenda-se uma applicação de unguento mercurial, seguida duma cataplasma camphorada, afim de facilitar o desprendimento da epiderme e a morte dos parasitas.

Quando se trata de ataque do parasita aos porcos, nas pocilgas bem cuidadas e hygienicas os bichos são extrahidos e o logar desinfectado com tintura de iodo.

Finalmente, é de toda conveniencia o combate sem tregua a tão nefasto parasita, pois elle tende sempre invadir as regiões seccas de toda a zona tropical.

Piracicaba, fevereiro de 1936.

Lamartine A. da Cunha

(1) Vide Hygiene Rural, do mesmo autor.

(2) Vide Parasitologie, por J. Goulart.

A ALIMENTAÇÃO DO PORCO

Berkshire

Na alimentação do porco devem ser consideradas duas phases distinctas: a do desenvolvimento ou crescimento e a da engorda.

A 1ª phase deve ser constituida de elementos ricos em albuminas e saes mineraes, como, por exemplo, leite desnatado, batatas, forragens, taskagem, pó de osso etc.

A 2ª, ou da engorda, é constituida de alimentos mais ricos em hydro carbonatados, taes como, amidos, farinaceos, milho, o leite, aboboras, batatas, etc.

Em qualquer das duas phases os alimentos devem ser servidos crús, para não destruir as vitaminas, cortando-se as talhadas ou caldeiradas que tanto trabalho dão sem vantagens apreciaveis.

Congresso Agricola Inter-Municipal

Em Macahé, realizar-se-á, em 21 do corrente mez, patrocinado pelo dr. Ivair Nogueira Itagiba, prefeito daquella cidade, um grande Congresso de agricultores fluminenses.

A esse Congresso Agricola Inter-Municipal os productores poderão levar as suas suggestões, que uma vez discutidas e approvadas, serão encaminhadas ás autoridades competentes para o seu aproveitamento.

Para melhor exito do objectivo visado, que é a prosperidade da lavoura, pois nella repousa a grandeza economica do Estado; será na mesma occasião inaugurada naquella cidade uma importante Feira de Amostras.

Na Feira de Amostras, além de productos da lavoura e industria fluminenses, serão expostos reproductores diversos, de fina linhagem, para a nossa pecuaria, bem como machinismos modernos para lacticinios e para todos os trabalhos ruraes.

Macahé, que é uma das nossas melhores cidades de verão, com suas magnificas praias de banho e seus hoteis modernissimos, está optimamente apparelhada para attender o maior numero de visitantes, sendo de esperar absoluto exito no referido certamen.

ASSUMPTOS DIVERSOS

J. A. GARCIA — Lage — Estado do Rio — Escreve-nos:

Venho respeitosamente, pedir-vos, a finesa de informar-me, sobre um livro que trate da cultura de canarios belgas, e onde poderei adquiril-o.

RESPOSTA — Procure adquirir a "Criação de Canarios", valiosa publicação da Empresa Editora "Chacaras e Quintaes" — rua da Assembléa n. 16, em São Paulo.

Plantas que comem insectos

As plantas parece que foram feitas para alimentar os animaes. Mas, nem todas estão neste caso. Ha algumas que, invertendo os papeis, se alimentam de insectos.

A desforra das plantas contra os animaes, encontra como campeã tradicional a famosa *Dionea muscipula*, vulgarmente conhecida como papa-moscas.

E' um pequeno vegetal dos pantanos turfosos de Carolina (U. S. A.) cuja haste nûa termina por um conjunto de bellas flores de côr branca e cujas folhas expessas, guarnecidas de pellos e glandulas avermelhadas, são de uma irritabilidade singular.

Quando attrahido por sua côr e um succo com apparencia de mel, um insecto poza sobre sua superficie superior e introduz sua trompa por entre as pontas que cercam as glandulas, o simples contacto acciona, a nervura mediana da planta. O insecto fica prisioneiro numa especie de concha ou ratoeira e é inundado por um liquido segregado pelas glandulas; o cerco dura alguns dias, findos os quaes a folha abrindo-se novamente deixa ver a carcassa, por onde se conclue que o liquido secretado é de ordem digestiva e que o insecto foi digerido pela planta que delle se alimenta.

A Dionea não é uma excepção. Pertence á familia das Droseraceas, cujos representantes possuem, segundo Darwin, uma solida reputação de carnivoros. *Drosera obovata* é a mais conhecida e possue a vantagem de ser visivel em todo o hemispherio norte do globo. Não dispõe do mecanismo complicado da Dionea; possue, entretanto, em suas pequenas folhas dispostas na fórma de leque, pellos grossos glandulosos que secretam gottinhas viscosas. Muito sensiveis elles se voltam bruscamente para o centro da folha ao menor contacto, aprisionando o insecto e secretando, com os mesmos fins da Dionea, um succo provavelmente digestivo.

Da mesma maneira operam em maiores proporções devido a suas dimensões maiores a *Byblis gigantea*, da Australia e *Roridula dentata* do Cabo.

Em Portugal encontra-se a *Drosophyllum lusitanicum*, que descarrega um visgo acido que mata o animal. Existe egualmente uma Droseracea aquatica *Aldrovandia vesiculosa*, cuja rêde é constituida por uma especie de bexiga fluctuante, que se encontra mais ou menos cheia de presas mortaes.

Combate á bróca do algodoeiro

E. J. Hambleton, do Instituto Biologico de S. Paulo, em estudo muito interessante sobre a broca do algodoeiro, inserto no "O Biologico", dá o seguinte resumo das providencias a tomar no combate á broca:

"As medidas para o combate á broca do algodoeiro podem ser assim resumidas:

1º — Preparar muito bem o solo, em terras apropriadas para o crescimento de plantas fortes e sadias que possam offerecer maior resistencia ao ataque da broca.

2º — Não começar nunca a plantação antes do mez de Outubro.

3º — Plantar bastante sementes, que sejam bôas, sadias e que tenham sido convenientemente expurgadas.

4º — Observar os estragos da broca e eliminar pela queima immediata, todas as plantas que apresentarem signaes de enfraquecimento, principalmente durante os mezes de Novembro e Dezembro.

5º — Fazer a colheita o mais depressa possivel e logo em seguida arrancar com as raizes todas as plantas, queimando-as junto com os restos da cultura.

6º — Praticar a rotação de cultura, adotando a que melhor convier para dificultar a vida da broca e prevenir a sua infestação intensa.

7º — Destruir todos os pés de algodão arboreo que se encontrem nas zonas algodoeiras. O quiabeiro, tambem, não deve ser cultivado ou deixado nos terrenos durante os mezes do inverno.

8º — Emfim, fazer tudo para difficultar a vida dessa praga, mas não esperar erradica-la por completo. Não plantar mais algodão do que aquelle que se pode cuidar, mas fazer todo o possivel para augmentar a sua producção por alqueire, desde que a despeza para o combate á broca é igual tanto em terras que produzam 100 arrobas por alqueire como em terras que produzam 250-300 arrobas.

Para maiores detalhes sobre a broca do algodoeiro ou outras pragas desta cultura, transcrevemos as informações de Hambleton:

"Desde o tempo em que o algodão é colhido até que elle torna a apparecer na proxima plantação, as brocas devem estar, praticamente, sem alimento e muitas costumam morrer durante este tempo, devido aos effeitos combinados, do frio, exposição e falta de alimentação, desde que as plantas tenham sido destruidas immediatamente após a ultima colheita. Sendo possivel prolongar o tempo que os insectos permanecem sem alimentação, nós agmentariamos a mortandade do inverno, de todos os estagios da broca. E', entretanto, necessario fazer-se um verdadeiro trabalho de remoção das plantas do solo. Immediatamente depois da colheita, deve-se usar um arado apropriado o qual arrancaria as raizes das plantas de um modo satisfactorio. O mesmo trabalho póde ser feito com um enchadão adequado, contanto que seja bem manejado, de modo a não cortar a raiz logo abaixo do solo.

A profundidade em que a infestação pode occorrer dentro de qualquer algodoeiro, póde variar de accordo com a planta, o grau de infestação e o typo do solo. Pelo exame, depois da colheita, de de grande numero de algodoeiros infestados, verificou-se que os estragos da broca estendem-se, em média, 14 cms. abaixo da superficie do solo, alcançando o maximo de 20 cms. Para diminuir os dannos causados pela broca podemos suggerir, portanto, ser de grande importancia, após a colheita, tão depressa quanto o possivel, proceder-se ao arrancamento das plantas com as raizes, queimando-as immediatamente, para que deste modo seja destruido o maior numero possivel de brocas que tenham atravessado o inverno. Ainda que este modo de proceder, indiscutivelmente, mate muitos dos diversos parasitas inimigos da broca, temos necessidade de continuar a aconselhar o arrancamento e queima das plantas, até que tenhamos em mão, maiores provas, para podermos, então alterar as medidas de combate aconselhadas actualmente".

Conselhos e informações

Nos paizes onde é viavel o desenvolvimento da soja, procura-se fomentar a sua cultura e descobrir dentre as suas innumeras variedades as que mais se prestam á exploração que se tem em vista. Só a Allemanha absorve actualmente nada menos de um bilhão de litros de sementes de soja, procedendo essa massa enorme de sementes da Asia, da Mandchuria e da Coréa.

A colheita da mamona, nas variedades precoces, póde começar no 4º ou 5º mez. O cyclo vegetativo é de 300 dias mais ou menos. O periodo de germinação é de 8 a 10 dias. A primeira colheita póde ser feita aos cinco mezes, havendo em geral quatro colheitas entre o quarto e o decimo mez.

A cultura de avencas exige sempre cuidados especiaes como sejam: — preservação de raios solares, pois essas delicadas plantas só podem receber sol através as ramagens das arvores; permanente frescura do solo, mas não humidade demasiada; adubação adequada, restringida tanto quanto possivel ao estrume do matto.

Dentre as variedades da araruta, destaca-se a denominada giganta, que é uma boa forrageira, principalmente para o gado suino, tanto as folhas como as rhisomas, feculantes e alimenticias.

Segundo Juan Rubio de y Villanueva, em seu tratado de avicultura industrial, o marreco corredor indiano é uma raça formada de diversos crusamentos por avicultores inglezes, que deram como resultado uma raça esbelta, exotica e sobretudo a mais poedeira.

A cêra é um producto que consegue entre nós um bom preço, dado ao seu grande consumo. E' preciso, porém, que ella seja extrahida pelo agricultor com o devido cuidado, afim de que chegue ao mercado como um producto capaz de obter preço que remunere o trabalho.

A lavoura do algodão é uma das mais exigentes no que diz respeito á limpesa do solo, durante o seu periodo vegetativo. Não é possivel dizer quantas vezes devem ser feitas as capinas e cultivações mecanicas, porque isto varia com os diversos sólos e de anno para anno. E' necessario guardar as plantas sempre livres de mattos, e o sólo bem mexido para não faltar humidade.

O AVESTRUZ

SUA CRIAÇÃO E UTILIDADE

Avestruzes adultos, em repouso. Estas grandes aves pernaltas, reunidas em rebanhos de quinze a vinte, até á edade de sete a oito annos, não são nada ariscas, devido ao contacto constante com as numerosas pessoas que visitam esta granja; todavia conservam-nas cuidadosamente isoladas do exterior, por uma alta palissada de taboas

Como nascem os pequeninos avestruzes. Devido á casca desses ovos ser muito dura, é preciso muitas vezes quebral-a para que o avestruzinho possa sair de dentro.

Avestruz ou abestruz, é uma ave da ordem dos pernaltas, a maior por signal, que se conhece.

O seu nome vem do latim *Avis-strulhis*, ave que corre muito e que come de tudo, visto que o avestruz faz pouca selecção das comidas, engulindo com os seus alimentos, tudo o que se acha misturado com elles, como paus, pedras, e até fragmentos de metaes.

O avestruz habita a Africa e a região cis-gangetica da Asia, havendo-os tambem, de um typo mais pequeno na parte extrema da America do Sul (Argentina e Chile).

Os avestruzes têm umas azas muito rudimentares, que lhe não permittem voar, mas correm multissimo e são difficeis de apanhar, porque presentem, pelo vento, a approximação do homem de quem fogem.

Nos Pampas, laçam-nos com as "bolcadoras", bolas de pedra, cobertas de couro, que os caçadores, sul-americanos lançam com muita destreza. Esse laço se enrola nas pernas das aves e lhes força a queda.

Devido ao apreço que as senhoras dão ás plumas de avestruz e por isso mesmo ao preço elevado que ellas conseguem nos mercados, ha annos já que nas colonias francezas de Madagascar e Africa do Norte, se iniciou a creação dessa ave em grandes especies, o mesmo fazendo os inglezes na sua colonia em Cabo na Africa. Experiencia de criação dessas aves, se tentaram egualmente na Europa, notadamente perto de Dax e de Nice e tambem em Hamburgo, onde não obstante o seu clima, parecendo nada favoravel a essa grande ave, se teem dado admiravelmente.

O *nandu* (avestruz sul-americano) já primeiramente fôra criado na Europa, com resultados muito vantajosos.

As gravuras que illustram hoje esta noticia, reproduzem aspectos da granja especial para avestruzes installada nos suburbios de Nice.

N'um desses parques ha um casal de avestruzes da Abyssinia, cujo macho recebeu o nome de "Presidente Roosevelt"!

O macho do segundo casal tem o nome de "Eduardo VII"!

Os avestruzes adultos, pesam, em media, de 110 a 120 kilos cada, os ovos da femea, pesam 2 kilos. O avestruz vive de 70 a 80 annos.

As pennas do avestruz, arrancam-se; não se cortam.

Quando tem oito mezes, encontrando-se portanto no seu tamanho normal, fornecem a primeira plumagem.

Essas pennas são côr de cinza e não tem o mesmo valor que as soberbas pennas brancas, quando os machos attingem a edade adulta.

São essas riquissimas plumas, que se pagam por bom preço, e das quaes se utilizam para a confecção de leques e enfeites em vistosas toilettes, manteaux, etc.

A MISSA DO GALLO

(Continuação da 6ª pag.)

fendiam-no, innumerando suas qualidades e citando caso em que elle demonstrara a sua capacidade ecclesiastica. Foi lembrado o enterro do Neco da Biboca, quando o padre Florencio andava pela romaria do Boqueirão, a missa do cruzeiro de sá Lotéria e outros casos.

Augusto do Landim dizendo missa na egreja! Tinha graça! Que sacrilegio! E a idéa foi repellida pelas damas sensatas e pelos respeitaveis barbudos de Patureba.

Rogando pela chegada do sacerdote rezavam-se terços e ladainhas em casa das Patrocinio, moças de certo destaque na sociedade local e que se tornaram beatas com a edade e com a falta de maridos. Bôas doceiras e peritas no conhecimento da vida alheia estavam ali!

Uma noite apeiou na hotel de dona Marcoa um sugeito baixote, borducho, vermelho e com uma careca que foi logo transformada em tonsura pela curiosidade cega dos circumstantes. A noticia voou pela cidade e o povo correu para saudar o novo vigario que entrava disfarço, fugindo naturalmente á manifestação que o aguardava. Isso é que é modestia! — exclamou um dos presentes, accrescentando que todo padre virtuoso era assim mesmo, inimigo dessas folias de musica, foguetes e discursos. A decepção foi tremenda quando dona Marcoa surgiu na janella e disse que em sua casa não havia padre nenhum; que o homem ali chegado era um fiscal dos impostos procedentes da Capital.

Mas não cessavam os boatos nem faltavam os palpites. Ora era uma carta trazida pelo correio semanal e ora os rebates falsos espalhados pelos Juquinhas, Zicos, Zézés e demais mocinhos espirituosos da terra.

No meado do dezembro appareceu o sr. Frazão, cometa muito acreditado no logar, dizendo que o padre vinha mesmo; que era questão de dias apenas. Estava em Coromandel a espera da comitiva. O sr. Frazão conversara com elle e até lhe prestara informações sobre a viagem e sobre a cidade. Foi uma lufa-lufa como nunca se viu. Se o Rozendo de Catita fosse encontrado a comitiva teria partido na mesma hora, porque cavalos, camaradas e arreios não faltaram. Para evitar melindres foi acceito o offerecimento do major Rodolho da Tapera, o fazendeiro mais rico, mais importante e mais conceituado de todo o municipio.

*

Vinte e quatro de dezembro, emfim! Qualquer poeira levantada no Alto do Corrego punha interrogações nas vistas ansiosas. Patureba nunca passara sem a sua Missa do Gallo, solennemente rezada na egreja Matriz. Nunca! Os macrobios e as avozinhas do logar descreviam os Nataes de antigamente, deixando agua na bôca da gente moderna. Agora ia tudo ás avessas com aquella falta de respeito pelas coisas sagradas. Não viram o que succedeu ao padre Madeira? Qual! Era a previsão do Apocalypse! O Antichristo com certeza já andava pela terra. E o Tonico Albernaz, cognominado o "Ferreira de Araujo de Patureba", despejou numa pagina inteira da "Gazeta do Municipio" toda a sua indignação contra os increus, exclamando imponente no fecho de seu artigo: "O tempora! o mores"!

Naquella tarde havia gente pelas janellas e pelas esquinas.

Agglomeração nas casas de negocios e na porta das pharmacias. O assumpto era o padre, tão esperado. Um cavalleiro entrou em disparada pela rua do Goyaz e todos julgaram ser o portador da bôa nova. Engano. Era o Benedicto da Lagôa que fazia exhibições com a sua egua marchadeira. Diabo de papudo besta, que não faz outra coisa senão andar cansando o pobre do animal nestas pedras — disse alguem indignado.

A casa de Dona Zulmira, preparada para hospedar o reverendo, estava com o quintal atulhado de frangos e gallinhas gordas. Aquelle seu Bertholino do Peres tinha gosto mesmo para arranjar as coisas! A cama era toda de metal dourado, cama historica, onde deitaram o Bispo de Goyaz e o desembargador Costa Porto, quando deram a honra de visitar Patureba! A cosinheira seria a Amelia de Moura, mão de ouro, e que superava o proprio Vatel na arte de temperar uma panella ou assar um leitão!

Para caiar a Matriz, tomar as goteiras e limpar o estrume dos morcegos das outras egrejas, correu uma lista em que todos assignaram menos o Antoninho Pixuela. Tambem não fazia falta o dinheiro daquelle hereje. Mais tarde elle havia de ver como é bom fazer caçoada com assumptos da religião! Na hora da morte! E' naquella horinha que o sugeito se arrepende!

As capoeiras de fedegoso e mata-carneiro que enchiam o largo das egrejas cairam a golpes de foice. E as ruas estavam capinadas de novo, graças ao tenente Simião. Foi até uma caridade que elle fez aos presos da cadeia, dando-lhes ar puro e um pouco de exercicio nas enxadas. Seria vergonhoso para os habitantes da cidade se o padre visse as ruas naquella mattaria. Esperar pela Camara?... As más linguas andavam dizendo que o coronel Chico Antunes é quem amoitava o dinheiro dos impostos. Mentira. Pois um homem de barbas brancas como elle, Irmão dos Passos, pae de filhos casados, iria fazer uma safadeza daquellas?

A' noite o "Theatro Philodramatico" estava tão entupido que até gente de pé andava espremida no logar dos musicos. Exhibia-se o "Tyranno de Pisa". Fita italiana, alugada por uma fortuna. E'poca dos guelfos e gibellinos Oppressão, atrocidades! E a assistencia sacudida com scenas emocionantes como aquella em que morre o chefe da revolta, brandando com heroismo: "Maldito seja o espião que nos traiu"!

Quem não quiz ou não poude gastar os dois mil réis da platéa, dez nos camarotes ou sete tostões na torrinha, foi corre os presepios ou filar o café dos outros.

O presepio de sá Joanna da Chacara estava que era uma belleza! Pedro de Alceu gastara quasi um buritysal inteiro modelado aquella bicharia. E o corrego, todo de cera, escorrendo agua que nem um corrego de verdade? E a imagem do Menino de Deus, pintada por sá Tutu'?

As moças do Corgulho tambem não ficaram atrás! Trabalharam o anno todo mas apresentaram um presepio e tanto! Só de folhas de coqueiro havia lá uma carrada, trazida do Brocotó.

Onze horas! E nada do padre chegar! Tudo prompto. Egreja enfeitada, vela nos castiçaes, azeite nas lampadas e flores nos altares. Sanfonas, gaitas e violões; modinhas nas ruas e nas casas! Não havia luar e a noite era mais poetica assim, illuminada vagamente pelos milhares de estrellas e pelo clarão amortecido da Via Lactea.

Onze e meia. O povo deixou precipitadamente o cinema, como se lá houvesse um incendio. Correria pelas ruas. Janellas e portas em movimento. Chegou o padre! Chegou o padre! Salve! Salve!... E o sino da Matriz repicando nervosamente e os foguetes estourando uns atrás dos outros.

A egreja foi invadida em tumulto. Gente arquejante, falando em surdina, inquieta, procurando os melhores logares, pisando nos outros. Iniciou-se a ceremonia. Não houve tempo de reunir a banda de musica "Symphonia do Sertão". Deus perdoaria daquella vez. E ao som das campainhas e daquelle perfume mystico emanado da fumarada de incenso que escurecia o sacerdote, a multidão ajoelhava e levantava e batia no peito, agindo meio confusa pelo imprevisto do acontecimento.

E quando o padre terminou e desceu a escadaria do altar mór, rumo á sachristia, seguiu-se um murmurio em crescendo:

— Oh!... O Augusto do Landim!!!...

JOEL DE AQUINO

"O MESOTHORINO" SUBSTITUIRÁ O RADIUM ?

Como está sendo extraido das areias monaziticas da India um novo e maravilhoso elemento radioactivo

Photographia representando graphicamente a fabricação do novo elemento radioactivo que apparece como uma vareta fina e curva dentro da solução precipitada.

O Mesothorino, elemento, radioactivo descoberto pelo scientista allemão, professor Otto Hahn, está sendo empregado com exito na industria e mais ainda na medicina para cura de enfermidades cutaneas ou mesmo profundas, bem como nas doenças dependentes do metabolismo do sangue ou dos tecidos.

O espirito popular já concebeu a idéa das emanações do radium e consequentemente da irradiação das substancias radioactivas, entre as quaes o mesothorino tem um logar definido. As irradiações do radium e as do mesothorino são perfeitamente equivalentes. O que nem todos sabem é que o mesothorino é extraido das areias monaziticas da India e de outras argilas raras. Em 25 kilos de areias monaziticas poderá haver um decimo millionesimo de uma gramma de mesothorino.

Captar essa quantidade infinitesimal é tarefa semelhante á de procurar agulha em palheiro. Esse milagre é realizado em parte por meio de um truck; addiciona-se á areia monazitica decomposta uma quantidade relativamente pequena de sal de bario; o resto se obtem por artes da crystallização fraccional. Na primeira phase, o mesothorino se associa com o bario e é cuidadosamente separado dos outros elementos. Em seguida, uma quantidade cada vez maior de mesothorino deve ser concentrada em um volume decrescente de crystaes. Depois de centenas de crystallizações fraccionaes que representam tres trimestres de trabalho, chega-se a um ponto em que a maior parte do mesothorino, combinada com alguns milligrammas de bario, é obtida. Para chegar-se a obter esse precioso elemento é, portanto, necessario empregar muita intelligencia, muito trabalho manual, toneladas de substancias chimicas.

A despeito de tudo isso, o mesothorino fica ainda mais barato do que o radium, com o qual elle compete em muitas coisas. Como se explica isso? Simplesmente porque a sciencia e o esforço humano conseguiram descobrir uso para todos os componentes da areia monazitica. Desse modo é possivel compensar o elevado custo dos processos a que se submette a areia monazitica, pela variedade dos productos resultantes, embora seja minima a porcentagem de mesothorino extraida da areia.

Para se obter uma quantidade de substancia radio-activa que baste para o tratamento de um canceroso, será preciso manejar 50.000 kilos de areia monazitica. Felizmente o mesothorino empregado na irradiação, não se consome como um remedio que se toma.

Considerando-se o preço relativo do mesothorino e do radium, é interessante observar que uma quantidade equivalente da força irradiante de mesothorino, comparada com egual quantidade de radium, fica mais barata do que este apenas $22.50 Levando em conta as respectivas estabilidades das duas substancias, averigua-se ainda que, com a mesma quantia de dinheiro póde-se comprar 100 milligrammas de mesothorino ou 62 milligrammas de radium. No decorrer do primeiro decennio, os 100 milligrammas de mesothorino ainda servem para 8.000.000 de milligrammas-horas, emquanto que os 62 milligrammas de radio não darão mais que 5.400.000 milligrammas-hora. Admittindo-se a media de 5.000 milligrammas-horas para o tratamento de um canceroso, os medicos pódem em dez annos tratar pelo mesothorino 1.760 doentes, mas apenas 1.080 com uma quantidade de radium obtida por identica quantia. Sómente num decurso de 5 annos é que o radium póde sobrepôr as vantagens offerecidas pelo Mesothorino. Mas nos dez primeiros annos um tratamento por irradiações de mesothorino, expresso em dinheiro, fica por $2.00, ao passo que com o radium custará $4.25.

Remoção de uma capsula cheia de mesothorino de seu recipiente de chumbo, achando-se tambem o operador protegido por uma chapa de chumbo.

O HOMEM INCONFUNDIVEL

O "Hot Poppa" da Marinha Norte-Americana, vestido com sua roupa de asbestos e prompto para se metter no fogo.

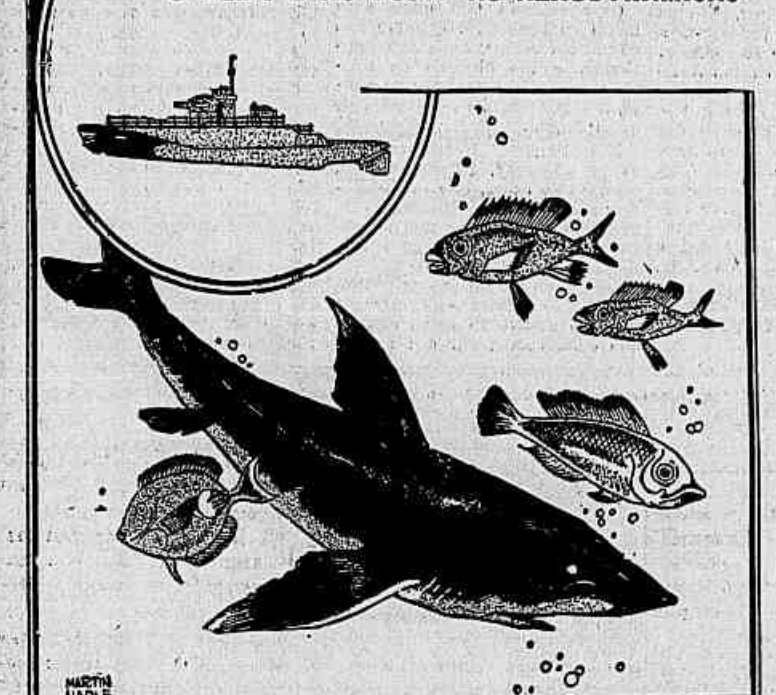
VESTIDO de asbestos da cabeça aos pés, esse fantasma é conhecido na Marinha norte - americana como "Hot Poppa", pois seu trabalho consiste em se metter no fogo para salvar alguma vida ou combater um principio de incendio a bordo.

Se um aeroplano vem se espatifar de encontro ao convez do navio porta-aviões, o fantasma de asbestos acóde para arrancar das chammas o piloto sem sentidos. Se o fogo irrompe num deposito ou numa torre, de novo corre o fantasma incombustivel para apagar o fogo que poderia causar uma explosão.

"Hot Poppa" deve estar sempre prompto para a luta, embora dias e mesmo mezes se passem sem que haja necessidade de seus serviços. Mas chegado o momento delle agir, sua acção tem de ser immediata.

Esse fantasma de asbestos é sempre um heroe obscuro como ha tantos que praticam o heroismo diariamente, sem o estardalhaço de medalhas e citações.

O QUE A NATUREZA TEM ENSINADO AO HOMEM

O LEME E AS FÓRM AS AERODYNAMICAS

O homem aprendeu o uso e a importancia do leme com os peixes que se dirigem por meio da cauda. O leme foi modelado pela cauda dos peixes. As primeiras canôas e embarcações feitas pelo homem eram volumosas e toscas. Mais tarde ellas foram adquirindo fórmas melhoradas, de modo a encontrar menos resistencia á pressão da agua. Os modernos submarinos são approximadamente do feitio dos tubarões e outros peixes dotados de grande rapidez sob a agua.

PARA PROTECÇÃO DO PEDESTRE

DIZEM que os automoveis são mais funestos do que as guerras, tal o numero de atropelamentos occorridos diariamente nos principaes paizes do mundo. Urge, portanto, proteger o pedestre contra a furia atropelante dos automobilistas desastrados.

Nos Estados Unidos, paiz campeão nas victimas de atropelamentos, um cidadão inventou essa especie de suspensorio branco, tendo na frente e atrás um pequeno espelho, com cinco "olhos de gato", que reflectem a luz dos automoveis que se approximam á noite. Com os cinco olhos de gato, bem vermelhos e accesos, o motorista fica sabendo que ha um pedestre nas immediações.

UM ESPELHO FALANTE

HA uma velha pilheria em que se pergunta qual a differença entre um espelho e um insensato. A resposta é que o espelho reflecte sem falar e o insensato fala sem reflectir.

Hoje, porém, já existe um espelho que reflecte e tambem fala a todos os que delle se approximem. Esse apparelho foi feito para fins de propaganda, baseando-se o inventor na idéa de que um espelho é coisa que attráe muita gente para junto de si. Isso explica porque quasi todas essas machinas automaticas para vender qualquer coisa são ornadas de um espelho diante do qual as mulheres vêem empoar o nariz ou carminar os labios ou os homens vêem concertar o laço da gravata.

O espelho falante occulta um phonographo que é posto em movimento pelo proprio peso da pessoa quando esta sobe na pequena plataforma para se ver ao espelho.

A figura de cima nos mostra um cavalheiro subindo na pequena plataforma do espelho falante. Em baixo, vê-se o machinismo do phonographo, dotado de um ampliador de som, e que fica occulto na moldura do espelho.

O som do phonographo passa por dois processos de ampliação e sae por um alto-falante situado por baixo do espelho. Manda-se gravar o disco com os dizeres que se desejem annunciando qualquer artigo. Esse dispositivo serve tambem para outros usos, como seja fazer accender as luzes nas vitrines.

O SAL COMBATE A PROSTRAÇÃO CAUSADA PELO CALOR

ADICIONAR um pouco de sal á cerveja é pratica de ha muito usada por muita gente como meio de se refrescar durante os dias de grande calor. Essa velha precaução encontra apoio na sciencia medica, pois o dr. Roy McClure aconselha a seus clientes que usem tabletes de sal na agua que bebem, como meio barato e efficiente de se proteger contra a prostração causada pelo calôr.

O dr. McClure diz que essa velha pratica deve ser usada principalmente pelos que trabalham ás elevadas temperaturas dos fornos, caldeiras, etc. Diz elle que procedendo a uma experiencia numa fabrica de automoveis, o numero de prostrações pelo calor durante o verão caiu de 400 casos para cinco casos diarios, depois que se puzeram tabletes de sal na agua potavel usada pelos operarios.

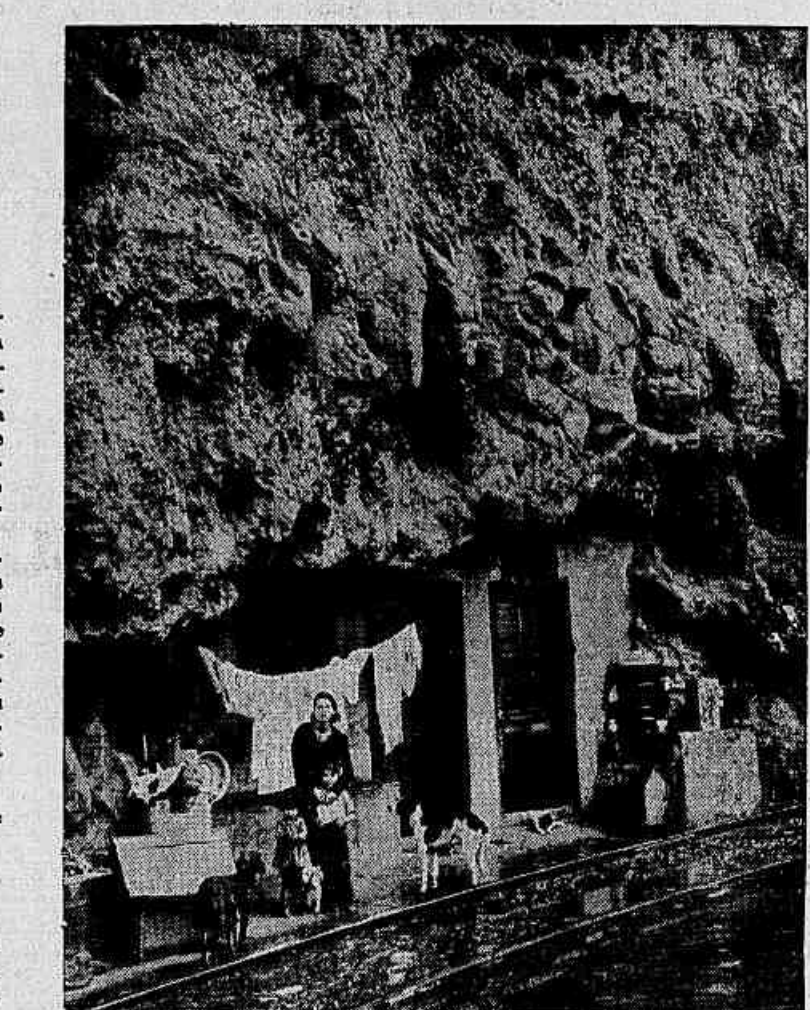
O PEIXE AZUL

O denominado Peixe Azul póde ser considerado como o lobo faminto das profundidades oceanicas. Geralmente elle viaja em grandes cardumes, devorando e destruindo tudo que encontra. Pessoas que os têm observado affirmam que num só dia um peixe azul devora cerca de mil outros peixes. E' um peixe tão voraz e terrivel que os peixes menores fogem apavorados diante delle, vindo muitas vezes intensos cardumes dar á praia, na esperança de evitar a perseguição do temivel inimigo.

O peixe azul costuma apparecer no mez de março nas costas das Carolinas e á proporção que o tempo vae se esquentando, vão seus cardumes se dirigindo para o norte. Proseguem até Nova Inglaterra pelos meados de outubro. Depois desapparecem, sem que ninguem saiba para onde vão.

O peso medio desse peixe é de tres a seis libras. Ha um seculo passado não era raro um pescador apanhar um delles pesando 50 libras. Hoje muito raramente se apanha algum de 20 libras.

A sua carne é saborosissima, o que não é de estranhar dada a peculiaridade de seus habitos de alimentação.

OS TROGLODYTAS DOS TEMPOS MODERNOS...

HA tantos milhares de seculos se extinguiram os ahbitantes das cavernas, que pouco sabemos a respeito de sua extranha raça, a não ser por uma ou outra escassa inferição colhida de alguma reliquia encontrada nas ruinas de suas habitações. Na ilha de Las Palmas, que é a maior do grupo das Canarias, encontra-se uma casa typica dos antigos moradores de cavernas.

Lá vive uma raça de camponios, do typo de cigano, e cujas moradias são cavadas no flanco das montanhas formadas pela lava de vulcões outróra activos.

E' verdadeiramente extranho que numa ilha de paizagens tão lindas, aquella gente fosse escolher precisamente para moradia aquelles rochedos sombrios e tristes. Esses sêres humanos vivem sob condições que lembram de facto a Edade da Pedra. Para elles tudo se basea no valor da pedra. As camas, as mesas e as cadeiras de suas pequenas habitções são esculpidas da rocha de que se cercam.

CURIOSA THEORIA LINGUISTICA

Com a morte de Nicolás Marr, perdeu a União Sovietica um homem famoso. Metade georgiano e metade escocez, falava o georgiano e o armenio. Foi a origem de sua fortuna temporal e de sua ruina intellectual. Especialista nesses dois idiomas, quiz converter-se em um theorico da linguagem e imaginou a theoria extravagante da "jafetidolagia".

Falava das linguas "jafeticas", como de uma familia de linguas, que, em tempo muito remotos, se usaram nas margem do Mediterraneo, mas que, excepto no Caucaso e no paiz vasco, foram destruidas pelas invasões vindas do norte.

Isso não era um absurdo. Exigia sómente uma demonstração preciosa do parentesco entre o vasco e o georgiano. Marr, porém, não a ministrou.

Depois passou a uma segunda etapa. Buscou nas linguas indo-européas faladas nas épocas historicas no Mediterraneo e nas terras vizinhas, rastros e reminiscencias das linguas "jafeticas".

Tambem esse problema não era absurdo, mas exigia uma prudencia e um rigor dos quaes carecia Marr.

Procurou, depois, reminiscencias das linguas "jafeticas" nos dialetos turcos, no bretão, nas linguas africanas e até entre os "bascomanos". Chegou depois onde a sua loucura o levava inevitavelmente; explicou a propria origem da linguagem. Descobriu que todas as palavras de todas as linguas derivavam, por combinação e por alterações phoneticas, de quatro palavras ou gritos primitivos, que, a principio chamou de "difudoides": Sal — Ber — Yon — Roch.

Essas fantasias seriam excusaveis se Marr não tivesse misturado a politica com ellas. Ensinou o georgiano antes da revolução. Depois, a sua intimidade com Stalin — georgiano tambem — abriu-lhe todas as portas da sciencia official, chegando á presidencia da Academia de Sciencias de Leningrado.

Esse arrivismo tambem não seria censuravel.

Porém Marr pôz a serviço de suas locubrações scientificas as armas temporaes que lhe asseguravam sua situação e suas relações.

A "jafetidologia", foi proclamada com o apoio dos textos de Carl Marx, de Engel e de Lenine, linguistica do proletariado.

Os contradictores de Marr, na Russia e no estrangeiro, foram denunciados como adeptos de uma linguistica reaccionaria e burgueza. Isso era demasiado.

DEU-SE POR MORTO

No livro de Fournel "Du role des coups de baton", le-se o episodio seguinte:

Voltaire era orgulhoso e valente. Bateu-se quatro vezes como um verdadeiro espadachim.

Não era, pois, homem de se assustar com qualquer ameaça. Um dia, entretanto, um gentilhomem levantou o bastão para elle. Se tivesse desembainhado a espada, Voltaire talvez respondesse sacando a sua. Mas reconheceu no bastão a arma que se empregava então contra os homens de letras. Abaixou, por isso, a cabeça e disse:

— Senhor, a partida não é egual. O senhor é grande e eu sou pequeno. O senhor é bravo e eu sou covarde. O senhor quer me matar. Pois bem, dou-me por morto!

Essas palavras salvaram-no.

Phrases que o tempo guardou

Estatuas — Era de uma modestia a toda prova o almirante britannico Madden, heroe indiscutivel da batalha de Jutlandia, e que falleceu ha pouco tempo, coberto de glorias.

Certa occasião, esse homem extraordinario foi procurado por uma commissão de compatriotas, que depois de lhe enaltecerem os actos de bravura, lhe declararam que estavam angariando meios para lhe levantar uma estatua. Madden, porém, dissuadiu-os da idéa, pilheriando:

— As estatuas — disse elle — fabricam-se de bronze, para mostrar aos homenageados que não passam de moeda meuda da gloria...

Consolo — O professor Marie, que falleceu ha pouco tempo em Paris, era conhecido nos meios scientificos, pelas suas phrases incisivas.

Um dia, foi-lhe ás mãos a cliente de um de seus collegas, que desejava ouvil-o. Examinada a doente, o dr. Marie aconselhou-a a que se operasse.

— Prefiro a morte, a ser operada — respondeu-lhe a doente. Mas o dr. Marie retrucou-lhe, sorrindo:

— Uma coisa não impede a outra, minha senhora.

Distração — Creatura distraida, o dramaturgo H. R. Lenormand!

Encontrava-se elle, certa vez, no campo quando se lhe approximou a creada, annunciando-lhe:

—Está ahi um senhor de bigode grisalho...

— Obrigado, minha filha — atalhou Lenormand — diga-lhe que já tenho um.

O peso da gloria — Depois da batalha de Seneff, o grande Condé foi saudar o rei, que se encontrava no alto, de uma escada. O glorioso militar, que soffria de gotta, subia penosa e lentamente, fazendo uma pausa em cada degrão.

Ao chegar ao alto, dirigiu-se ao rei.

— Sire, peço-lhe perdão por tel-o feito esperar.

— Não se apresse — retrucou-lhe o soberano. — Quando se está tão carregado de louros, como o senhor não se póde andar depressa.

Remedios e enfermidades — Robert Proust, fallecido ha tempos, era um medico eminente e muito estimado.

Em uma reunião a que se achava presente, accusava-se a medicina de não ter feito progresso algum. Mas o dr. Proust protestou:

— Não fez progresso? Como póde você sustentar isso? Nos ultimos cincoenta annos, inventaram-se muito mais enfermidades do que remedios!

Os deuses — Eis aqui um dialogo que a historia surprehendeu, entre Victor Hugo e um de seus amigos.

Victor Hugo — Você não seria capaz de adivinhar no que eu estou pensando?

O amigo — Em alguma obra nova, com certeza.

Victor Hugo — Emgana-se. Pensava no que hei de dizer a Deus, quando me encontrar em sua presença.

O amigo — Ora essa! Diga-lhe assim: "Caro collega"!

CONDEMNAÇÃO POSTHUMA

Os herdeiros e editores de Anatole France appellaram, ha pouco tempo, da sentença que condemnou o autor da "Revolta dos anjos", a pagar a somma de 30.000 francos de prejuizos e interesses por diffamação posthuma.

O historiador John Lemoine reconheceu-se como o principal personagem da obra referida, de tendencias politicas e philosophicas. Como Sorriet, Lemoine foi tambem bibliothecario em um grande estabelecimento do Estado e preso algum tempo depois.

Reconheceu-se, porém, que a sua prisão havia sido arbitraria. Os primeiros juizes deram-lhe razão. E nos considerandos de sua sentença, declararam, ingenuamente, que não era possivel separar o corpo de delicto, quer dizer "A revolta dos anjos", porque supprimindo essa obra prima, se diminuia o capital intellectual de França.

Os herdeiros e editores não se conformaram com essa decisão da justiça, appellaram. Victor Margherite quiz que a Sociedade de Homens de Letras interviesse no processo substituindo herdeiros e editores. Mas foi sem resultado.

A JUSTIÇA NA VELHA ABYSSINIA

O Dogma, ou Tribunal Publico, era uma das instituições maiores, mais originaes, mais pittorescas da Abyssinia. Offerecia aos abyssinios justiça e aos estrangeiros uma inesgotavel variedade de distracções e passatempos. Era ruidosa, tragica e comica. Podia deliberar em qualquer parte, no mercado ou nos jardins publicos, nas estradas ou dentro do palacio imperial. Qualquer pessoa podia ser julgada por seus membros. Passavamos, por exemplo, por um rio.

Dois homens discutiam. Um nos dizia:

O senhor será meu juiz!

Era inutil tentar escapar. Ninguem podia excusar-se ou allegar desconhecimentos de administração de justiça.

Tinhamos de sentar, ouvir os litigantes e testemunhas. O abyssinio é eloquente. Começa defendendo sua causa, com moderação, mas aos poucos se excita e apaixona. Quando acabava seus argumentos, o juiz ouvia as testemunhas. Quem tivesse uma testemunha mais, era a victoriosa.

Um devedor recalcitrante ou insolente era julgado pelo credor. Mas o julgamento se tornava tão fatigante que os dois acabaram se reconciliando.

Um ladrão preso em flagrante era castigado com um latego feito de pelle de hypopotamo. Com 15 chicotadas, o sangue corria. Se o reu não morria, era reanimado com agua e obrigado a ir, de joelhos, ao juiz, beijar a terra e agradecer a justiça que lhe havia sido ministrada.

A justiça criminal era mais solenne, rapida e simples. O imperador presidia á suprema Côrte. O julgamento era baseado no principio que exige olho por olho, dente por dente.

Para reconciliar a tradição com o progresso, inventou-se um apparelho: são quatro fusis dispostos em fila, cujas balas deviam ferir o coração do condemnado amarrado a um poste.

O inquerito era realmente singular. A policia prendia, não só os suspeitos como a toda a população do districto onde se commetteu o crime. E só era libertada quando o criminoso era denunciado.

SECÇÃO DE EDIPO

CHARADAS-ENIGMAS E PALAVRAS CRUZADAS

Torneio de Janeiro-fevereiro

ENIGMA FIGURADO N. 61

De E. Auvray

CHARADAS NOVISSIMAS 63 A 70

1—1 O artigo sobre o FILHO DE JACOB que dei a TI, alegra o POETA FLORENTINO.

1—1 VI uma estampa da mulher PERVERSA comendo a FRUTA que lhe déra a serpente.

1—1 A PREPOSIÇÃO naquelle BELLO pensamento faz cacophato com o nome de HOMEM.

Xenophonte Braga (Cariacica)

2—2 O MUCHÃO por descuido deste HOMEM, afogou-se no PERFUME DELICIOSO DA CANNA DA ARABIA.

Mawercas (Rio)

1—2 A's vezes é NOCIVA a bôa INTELLIGENCIA do homem PINORIO.

1—1 Uma NOTA junto a outra NOTA póde formar melodia, mas não GRITARIA.

Mme. Solon e Eulina

2—1 O POVO JULGA haver em breve uma CARNIFICINA.

Hegel (Rio)

1—1 O RATO tomou DOIS DECILITROS do chá daquella PLANTA.

Cannayan (Rio)

2—2 Nos PERIODICOS havia um annuncio pago pelo meu PATRÃO em propaganda da FRUTA-MANGA.

O Redivivo

CHARADAS CASAES 71 E 72

2— Uma noite com HABILIDADE descobri a FANTASIA do ladrão.

Dupla Rio-S. Paulo

4— Apanhei uma BEBEDEIRA tão grande que, servi-me da meia em vez de SACCO PEQUENO PARA COAR CAFE'.

El Principe (Uberaba)

CHARADAS SYNCOPADAS 73 A 75

3—2 Sobre a FURATA a velha CONVERSA DURANTE MUITO TEMPO.

Barcus (Rio)

3—2 Foi pela BANDA da aldeiola que encontrei a ARMA ANTIGA.

Chico Viola (Franca)

3—2 E' TRISTONHO todo o PAPAGAIO que não fala.

Dupla Magro e Gordo (Rio)

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.

HORIZONTAES: — A — Cidade da Allemanha; Mãe do imperador Maximiliano; B — Passaro da Africa; Padroeira da Alsacia; C — Estrella pequena; Mammifero do Brasil; D — Planta thaceas; Planta da ilha de São Thomé; Rio da Suissa; E — Tu; Multidão; Nariz arrebitado; F — Naturalidade; Artigo arabe; Analogia; Onde; G — Mistura de terra; Adil; H — Medida hollandeza; Relação de natureza; Pae; Pão de chifre; I — Interjeição de impaciencia; Principe arabe; Corrupção popular de José; J — Verme da carne de porco; Deus; Estames do Jacintho; K — Mathematico inglez; Escriptor francez; L — Fruto; Pedra preciosa; M — Rio da Hespanha; Lagarto da America.

VERTICAES: — N — Constituição; Escriptor turco; O — Cidade da Allemanha; P — Cetaceo; Insecto; Q — Abundancia; Plantas esbinhosa; Povoação de Portugal; R — Amphitrite; Estrella; Cidade do Sudão; S — Divindade; Ou; T — Philosopho allemão; Monstro; U — Ditongo; Libra de 12 onças; V — Jogo de cartas; membro revolucionario francez; Nome de um mystico anti-Christo; W — Irmã de Arthemisia; O inferno; Bolo de farinha; X — Côto; Filho de Sem; Y — Cidade da Italia; Z — Pseudonymo de Fernando Van Agostin; Sobra.

Dupla X (Rio)

ERRATA

O enigma n. 201 é figurado e não pittoresco.

CANDIDATOS AO CAMPEONATO

PALAVRAS CRUZADAS: — Gondemaga; Mawercas; El Principe. Cartos; Aloisio Fontes; Glorinha; Hegel; Corrector José Proa; Plinio Cajibá; Belmace; Hariolo; A. de Faria; Barcus; Marengo; Numal; Glauco; Lacerda Cruz; Mme. Solon de Mello; Eulina Guimarães; Irany de Oliveira; Caispino P. de Paulo e Souza e E. Auvray.

CHARADAS: — Barcus; Mawercas; Gondemaga; Cartos; El Principe; Hegel; Marengo, Glauco e Belmace.

Toda a correspondencia desta secção deve ter o seguinte endereço:

OSWALDO PORTO ROCHA

CORREIO DA MANHA "Supplemento"
Av. Gomes Freire 81|83 — Rio

O problema da tuberculose

Dr. Alberto Cavalcanti

Tisiologo em Bello Horizonte

O NERVOSISMO E' PREJUDICIAL AO TRATAMENTO

EXISTEM doentes que por natureza são nervosos de temperamento; outros, por motivos moraes, quasi sempre de ordem pecuniaria, tornam-se de um nervosismo prejudicial; emfim, alguns ficam excitados por causa de conselhos de amigos, de outros doentes ou porque se julgam peores do que antes.

Os que têm um temperamento nervoso, embora melhorando, se queixam sempre aos seus ou ao seu medico da molestia, de dôres imaginarias, falta de ar, dispepsia, insomnia, emfim, uma serie de coisas que passam hoje para voltarem amanhã.

Aquelles que não possuem meios para se tratar e sustentar a familia, em grande numero ficam nervosos, preoccupados com o dia de amanhã.

Um bom especialista, tem o dever de observar o doente desde o seu primeiro contacto e agir de accordo com o estado psiquico, do paciente. O tuberculoso precisa saber que está doente, necessita aprender a tratar-se, mas somente o tisiologo conhecendo bem o estado nervoso do seu cliente deve agir, fazendo com que o enfermo venha a conhecer a realidade do seu estado e se submetta ao tratamento indicado. Aos nervosos, pessimistas, scepticos e desanimados, o medico deverá citar exemplos para que se transformem em doentes com força de vontade, alegres e optimistas, porque somente assim poderão conseguir a cura, certos de que a tuberculose é uma molestia curavel.

Muitos doentes tomam o pulso a cada momento, achando-o irregular, se queixam de tachicardia; ora, estes doentes não podem tomar o pulso como devem e além disso, quasi sempre a tachicardia é consequencia do nervosismo accentuado, da falta de repouso, do abuso de medicamentos para dormir (quasi sempre taes doentes dizem soffrer de insomnia) e principalmente do uso do fumo. São fumantes que dizem não conseguir deixar o vicio e, fumando muitos cigarros, por dia, certamente o nervosismo ficará mais accentuado. Estes doentes, se ouvissem os conselhos dos medicos, lendo livros alegres e jamais conversando sobre tuberculose, certamente seriam muito menos nervosos e com mais facilidade ficariam bons.

No livro *"Como evitar e curar a tuberculose"* escrevemos um capitulo sob o titulo *os nervosos se curam difficilmente*, tratando detalhadamente desse assumpto, ensinando os meios praticos de combater o nervosismo, de terminar com a insomnia, de se tornarem optimistas, perseverantes e confiantes no seu medico certos de que obterão a cura. No livro citado acima *"Como evitar e curar a tuberculose"* escrevemos que "de nada vale o nervosismo, de nada vale o medo de peorar e não ficar bom, porque trazendo o seu moral abatido, o seu physico soffrerá e a tuberculose consegue a sua victoria, invadindo cada vez mais o organismo que por fim ficará sem resistencia e baqueará."

Aquelles que se tratam com força de vontade, com confiança no seu medico, que cultivam o optimismo, que fazem o repouso direito, que seguem o tratamento indicado, têm toda probabilidade de conseguir o restabelecimento completo.

Que os tuberculosos pratiquem a auto-suggestão, que se convençam de que a intensidade da molestia diminuirá; que tenham certeza de que os seus soffrimentos, os seus padecimentos irão desapparecendo e conseguirão melhorar até a cura completa.

Naturalmente não são somente os doentes calmos e optimistas que ficam bons, nem tão pouco que estes sejam os unicos a se curarem; os medrosos e nervosos podem tambem obter a cura, porém com mais difficuldade e com mais tempo do que aquelles e por isso é de toda vantagem que o tuberculoso trate-se direito, seja perseverante no seu tratamento, não seja rebelde nem raivoso e que procure sempre ser optimista e alegre.

Dr. Alberto Cavalcanti — rua São Paulo 387 — Bello Horizonte.

ORGANIZAÇÃO, CARRANCISMO OU O QUE?

Um dos representantes da familia Rothschild de Paris, tinha uma occasião um grande deposito de algodão em Nova York. Telegraphou, então ao seu representante, autorisando-o a vender a partida da mercadoria, assim que alcançasse um certo e determinado preço na praça.

Mas o representante não se precipitou. A bolsa do algodão estava animada e elle resolveu esperar mais alguns dias. E de facto, pouco depois vendia o algodão, conseguindo um lucro de 200 mil francos a mais.

Satisfeitissimo com a transação, que, naturalmente iria recommendal-o ainda mais ao senhor Rotschild, passou a este um telegramma dando-lhe conta do esplendido exito da operação.

Em resposta, eis o telegramma recebeu de Rotschild:

"Os 200 mil francos que o senhor ganhou desobedecendo minhas ordens, não me pertencem. Póde ficar com elles. E de hoje em diante, considere-se dispensado dos meus serviços".

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Pelo DR. WITROCK

SÃO realmente raras as creanças que não apresentam um ligeiro grão de nervosismo.

Isto depende, de um lado, do factor hereditario, de outro, da maneira de educal-as.

O lactante desde os primeiros dias deve ser habituado a ficar no berço toda a noite; isto se consegue facilmente se o recem-nascido estiver bem alimentado.

O carregar ao collo, o cantar o balançar no berço, o dar de mamar durante a noite são máos habitos que merecem ser abolidos; o mesmo é necessario dizer quanto á chupeta.

O collo é um pessimo logar para o lactante, porque está constantemente sujeito ao bafo da pessoa que o carrega e que não raramente está resfriada ou é portadora de microbios como o bacillo da diphteria (crupe) e assim infecciona-o; além do perigo do contagio, este fica super-aquecida no verão e exposto ás excitações constantes de festinhas e conversas da pessôa que o carrega.

Chegando ao oitavo ou nono mez, pode-se substituir o berço por um cercado onde se colloca um brinquedo.

Este deve ser posto ao ar livre, afastado do ruido e da poeira das ruas. E' conveniente que a mãe ou ama secca vigiem a creança, conservando entretanto, uma certa distancia.

E' habito condemnavel procurar ensinar á creança desde cedo uma infinidade de coisas, na intenção de tornal-a mais interessante. A evolução intellectual do lactante deve ser lenta e espontanea.

Muito commum é observar-se que avós condemnam as filhas ou noras por não insistirem muito, a fim de que a creança cedo aprenda a falar.

O petiz depois de 3 annos, necessita da companhia alegre e ingenua de outras creanças da mesma edade.

O contacto constante de adultos, tias, avós, amas seccas, é máo, torna o petiz nervoso, inappetente, precoce intellectualmente, porém physicamente fraco.

E' bem conhecida a doença do filho unico, pallidez, anemia e inappetencia. Esta triade symptomatica encontra-se egualmente nas creanças creadas pelos avós.

Os jardins de infancia ou a companhia de creanças da vizinhança, da mesma edade, modificam inteiramente este estado de coisas; o petiz transforma-se por completo: a alegria volta; o nervosismo, insomnia (somno agitado) e a inappetencia desapparecem.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 6.220 grammas para uma menina de 3 mezes e dias, é bom. Não havendo leite materno e não havendo confiança no leite de vacca fresco, aconselhamos "Mollico Nestlé". Nesta edade a creança deve tomar diariamente 6 mamadeiras de 175 grammas cada uma. A afflicção nas gengivas e o babar são consequencias de um resfriado.

— Os dentes não são causa de nenhuma affecção da pelle. O peso de 8.600 grammas para 13 mezes está abaixo do normal. A creança sendo propensa á prisão de ventre, deve comer frutas e verduras em abundancia. O caldo de laranjas bem adoçado é indicado. Pode seguir o regime indicado no meu livro.

Banhos de sól, vida ao ar livre e um preparado á base de ferro (Ferro Arsylose) melhoram o appetite.

— Completando os 6 mezes, deve a creança tomar a sopa de vegetaes indicada na 5ª edição do "Guia das Mães". Pode começar a dar a sopa e mais tarde a papa de bananas apezar do calor abrazador que está fazendo.

O Peso de 7.600 grammas para 9 mezes é optimo.

— A dentição não produz diarrhéa. A grippe é a grande causa deste disturbio. Banhos de sól, vida ao ar livre, e banho frio são os melhores preventivos da grippe.

Durante o periodo da dentição deve dar "Calcio Baby". Volte a consulta e informe a marcha do peso da creança.

— A prisão de ventre de uma creança de 5 mezes melhora augmentando o assucar e dando 100 a 200 grammas de caldo de laranjas bem doce. Pode engrossar o leite com aveia que é mais indicado que o arroz quando ha propensão a prisão de ventre. Somno irregular, inquieto é signal de nervosismo. Leia a nossa palestra de hoje tratando do mesmo.

— A salivação é signal de irritação quer da bocca, quer da garganta (na maioria dos casos, consequencia de resfriados). A criança apresentando diarrhéa verde grippal, e, havendo escassez de leite de peito dê alem do seio, 50 grammas de "Eledon", no intervallo das mammadas e "Tricarvão".

Nota: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives nº 5 — 6º andar.

KORATHA, A BAILARINA DO TERROR

(Continuação da 1ª pag.)

sultão da Turquia parece que estava perdido de vez. Foram revolvidos todos os objectos do palacio; foram examinadas todas as pessoas que estiveram presentes ao espectaculo; as mais secretas e escondidas entranhas daquella casa principesca haviam recebido os olhares perpicazes dos servos.

Mas nada se encontrou. E aquella minuscula onda de terror que havia brotado na noite da dansa, creou volume, creou, força, tornou-se uma vaga impetuosa que percorria o palacio do rajah, fazendo curvar-se, á sua passagem, as cabeças mais incredulas e cheias de espirito.

Mas todas as pesquizas foram inuteis, porque, da pedra, nem signal tiveram. Estavam a ponto de entregar a causa ás artes do diabo quando o rajah — talvez por força das circumstancias, — teve uma idéa.

Convidaria Koratha — de quem elle passou a ter toda a suspeita — para um espectaculo. Nessa noite, usaria na testa uma pedra de vidro que imitasse perfeitamente as fórmas do diamante roubado. Essa falsa joia seria mergulhada minutos antes do espectaculo num liquido fortemente corrosivo e destruidor que só as antigas feiticeiras hidus sabiam fabricar, e cujo simples contacto com a carne produz uma dolorosa queimadura. Ora, uma vez que Bakir mostrasse não ter dado muita importancia ao roubo do diamante "Khorsabad" era natural que a astuciosa Koratha se apressasse a se apoderar desse outro "diamante". Deste modo teria de tocal-o... E haveria de gritar nada menos de uma hora. E se desta vez a gemma imitativa desapparecesse tão silenciosamente como a outra... o rajah entregaria de bom grado a sua alma ao demonio que rondava o seu palacio.

O proprio Bakir foi procurar, nessa tarde, a dansarina. Sua tenda ficava a cinco leguas dali, no meio duma densa floresta de seringueiras.

Encontrou Koratha ajoelhada no chão, acariciando com seus dedinhos delicados a grossa cabeça negra da serpente, emquanto murmurava:

— Katha, que Buddha te proteja, minha Katha! E' minha amiga, minha serva, minha protectora! Tudo o que tenho, menos o sêr, devo-o a vós. Ai de mim, se não fossem os teus valiosos serviços, minha Katha! Na minha illimitada cubiça eu já teria sido presa e degollada!...

Sem comprehender, o sentido de uma só dessas palavras mysteriosas, o rajah deu dois passos para a frente e saudou:

—Salvé, divina Koratha!

A bailarina deu um salto acompanhado de um grito de susto.

— O rajah!... O Bakir!...

Balbuciou essas palavras e levou as mãos aos finos labios emquanto recuava com os olhos arregalados de espanto, e medo. Seus cabellos se eriçaram e um arrepio lhe andou pelo corpo inteiro.

— Nada tendes a temer — accrescentou Bakir, socegando-a. — Vim apenas agradecer a vossa honrosa visita e pedir-vos perdão pela minha infundada suspeita...

— Oh!... — fez Koratha, comprimindo-se contra a parede.

— Sim — proseguiu Bakir. — E quero pedir-vos que danses esta noite no palacio...

Por Buddha! — gemeu a dansarina. — Não vos comprehendo...

— E' simples: Tenho visitas illustres.

— Mas...

O rajah esforçou-se por soltar uma risada.

— Ah! Ai de vós, que não me conheceis! — disse elle com modo natural. — Julgaes que ainda guardo rancor daquella noite infeliz. Enganaes-vos, divina bailadora. Não me recordo senão de que vos offensi infamemente, submettendo-vos a um injusto exame e attribuindo á vossa distincta pessoa um roubo que foi praticado por um meu escravo...

— Oh! — tornou a fazer Koratha, abrindo os olhos quentes. — Então já sabeis quem foi o ladrão...

— Sem duvida. O proprio Karyan, meu escravo que fugiu para as florestas, onde talvez pareça, pois está cercado pelos meus homens.. E agora, dizei: Poderemos esperar-vos esta noite?

Os olhos de Koratha se tornaram pharóes, cuja luz ia se chocar contra a pedra que o rajah trazia na testa. Lançando um olhar significativo para a serpente — olhar que o astuto rajah bem comprehendeu — a bailarina respondeu, saudando:

— Esperae-me. Nesta noite eu vos deslumbrarei...

E o rajah se retirou satisfeito, murmurando comsigo:

— Veremos quem será o deslumbrado!

Como no tragico dia do furto do "Khorsabad", logo que anoiteceu, o salão de festas do rajah Bakir teve todas as velas accesas para receber Koratha, a bailarina do terror.

Antes que os caçadores voltassem das seringueiras, isto é, antes das sete horas, aportou uma luxuosa liteira á porta do palacio. Della saiu Koratha, desta vez vestida com uma vasta mantilha vermelha e cheia de franjas doiradas. Seus cabellos encrespados vinham ornados de fios de purpura brilhante. Entornando a sua delgada cintura havia um largo cinto, mais luminoso do que a faixa do arco-iris. Calçava sandalias orientaes enfeitadas cada uma com pedra preciosa. E, como sempre, enroscada no seu corpo e balouçando-se lentamente estava a grossa Katha, a serpente mais negra do que a noite e o abysmo.

Koratha, com aquelle mesmo ar de orgulho e desdem, avançou, acompanhada pelo escravo, ao longo do estreito corredor que levava ao salão e que atulhava de curiosos. Quando entrou na vasto aposento da dansa deparou o mesmo espectaculo da primeira noite: A assistencia numerosa e avida, e o rajah no logar de honra. Porém, se na primeira vez os convidados a miraram com admiração e até medo, nessa noite elles a olhavam com uma especie de nojo, de repugnancia, como se olha para uma cascavel: com nojo e com odio.

No entretanto, Koratha possuia sangue bastante frio para ganhar desconfiança com simples olhares. E de novo ostentou aquella posição de superioridade e de aggressivo desdem. Ordenou que apagassem as luzes, caminhou para o meio do salão, saudou o rajah e a assistencia e pôz-se em attitude de dansa.

Ao som das doces notas da flauta, a cobra deslisou lentamente sobre o corpo bronzeado de Koratha, effectuando as mesmas manobras da primeira noite. Terminadas estas, a mysteriosa bailarina tomou nas mãos a grossa serpente e avançou para o rajah...

Correu um murmurio prolongado pela assistencia. O povo esperava, afflicto, o sinistro desenlace daquella trama.

De repente ouviu-se um silvo agudo, um assobio prolongado, dos que só são gerados nas serpentes por uma dôr intensa. Este lamento partira de Katha, a cascavel. E foi seguido por um grito pungente e doloroso da bailarina Koratha.

Accenderam-se as luzes. E o que viram!

Na frente da poltrona do rajah a enorme cobra dava saltos medonhos, chicoteava o chão com o proprio corpo, silvava sem cessar. E ao seu lado, extendida no chão, quasi immovel e ainda gemendo, a bailarina invencivel!

O povo entrou em alvoroço deante do tremendo espectaculo. O rajah, sem vacillar, desembainhou a espada e decepou dum só golpe a cabeça triangular da perigosa Katha, emquanto o corpo ainda saltava, coleava, e estalava no chão de ladrilho. Esmagando a cabeça da cobra, Bakir correu para Koratha. A bailarina estava rubra e tinha uma ferida sangrenta e vermelha no pescoço.

— Katha, minha Katha! — gemia ella, em tremores convulsos. — Por que me mordeste? Malvada que tu és! Que te fiz eu? Ah, sim... Com certeza a pedra era grande demais.. Não, a outra era assim. Ai, Katha, como me fazes soffrer... Onde estás tu? Onde?

— Ella está morta! — disse o rajah.

— Ai de mim! Morta, a minha Katha! — e, dando um suspiro, proseguiu: — Quem a matou! Dizei, quem?

— Eu vos explico tudo, filha do dragão do Thar! Desejando eu saber quem é que me havia furtado o diamante tão habilmente, resolvi usar de uma pedra falsa, mergulhada em um veneno corrosivo cujo simples contacto produz dolorosa queimadura...

—Ai, ai, minha Katha! — tornou a bailarina, assaltada de tremores da febre .— Assim foi, então! Excitada pela dôr, voltou-se contra mim, desafogando-se da sua raiva impetuosa. Por Buddha! Vós não conheceis o genio vingativo das serpentes...

— Sim, mas agora conheço quem engulia o diamante...

O diamante! O diamante! Tudo por causa de uma pedra! Quão tola fui eu em cubiçar essas gemmas! Ai, soccorrei-me que eu morro queimada! chamae o sacerdote.

O rajah ordenou que a obedecessem. Condoido, elle proprio levantou nos braços a infeliz bailadeira e a levou para o seu sumptuoso aposento.

Estirada no fôfo leito do rajah, Khorata exhalava os ultimos alentos, em meio de tremores convulsos e palavras de delirio.

— Espirito de Buddha, soccorrei-me! — gemia ella. — Eu, morrer! Eu que me julgava tão poderosa, até immortal, por ter sido vomitada por um dragão do Thar! Eu, que dominava facilmente a venenosa Katha! Espirito de Buddha, soccorro! Nunca mais dansarei com minha serpente. Nunca mais verei as mattas da India, as feiticeiras, os abysmos, os mysterios...

E contorcia-se de dôr, queimada pelo terrivel veneno de Katha. O rajah não se movia, piscando rapidamente para não chorar. Os conselheiros viraram o rosto quando o medico, depois de examinal-a, lhes fez um signal negativo.

Parecia tudo acabado, pois Koratha cessara os movimentos e cerrara os olhos. Mas de subito abriu-os desmasuradamente, deu um horrivel salto e tornou a cair, murmurando:

— Que me resta fazer senão confessar os meus crimes? Oh, que numerosos e que bellos foram! Obras de arte, verdadeiras obras de arte, dignas de figurarem na Historia. Ouvi todos!

Satisfazendo a esse pedido da moribunda os presentes se acercaram do leito.

— Escutae todos! proseguiu ella. — Eu, Koratha, a bailarina do terror, como me chamam, já dansei em todo os palacios e côrtes, de reis, de rajahs, de sultões e de kalifas! E nunca deixei de lhes furtar uma joia! E quereis saber como? Talvez já o saibaes... Mas escutae: Com o prestigio de que era favorecida, ordenava que o salão ficasse ás escuras. Dansava e depois me collocava deante da victima, com a serpente na mão. Katha a magnetizava com seus olhinhos poderosos como imans. Uma vez caido em lethargo, o rajah, ou rei, ou o sultão, não se apercebia de que Katha se lhes deslisava sobre o rosto e lhes arrancava a joia da testa... A cobra a engulia, rapidamente e... tudo acabado! Accendiam-se as luzes. Notava-se o roubo. Mas e o ladrão? Onde estaria? Talvez fosse eu. Revistavam-me. Não encontravam o diamante. E mandavam-me embora, excummungando-me. Que remedio? E eu lá ia, com o rico diamante no ventre da serpente... Chegava á minha cabana, obrigava Katha a vomitar, comprimindo-lhe o ventre. Ella punha pela bôca uma gosma verde. E, no meio desse liquido viscoso eu encontrava a pedra... Assim fiz eu com vós... Assim fiz com reis, sultões e kalifas.

Koratha soltou um gemido e seu peito passou a arfar mais rapidamente.

— Mas não dissesteis onde collocastes essas pedras... — perguntou o rajah.

— Ah! Os meus diamantes? Quereis saber onde elles estão? Enterrados nas profundezas do deserto de Thar! Ide lá, removei as areias do deserto inteiro, passae cem annos fazendo-o e então encontrareis as pedras... São muitas... Porém, mais numerosas são as areias e os perigos! Ai de mim... Eu morro...

Koratha soltou um ultimo gemido, respirou uma ultima vez, fez um ultimo movimento com os olhos, e tudo se acabou.

Os presentes se benzeram com respeito e o rajah cobriu o corpo morto com o lençol branco.

Sem se lembrar de que o seu diamante estava perdido para sempre, o rajah ordenou que sepultassem o corpo da desventurada bailarina hindu, com todas as cerimonias, no cemiterio dos rajahs. Porque uma morte tão dolorosa e pungente como a de Koratha, apaga na alma qualquer sentimento egoistico ou do odio, para dar logar a um outro, exclusivo de piedade e campaixão. Tambem o corpo da cobra negra foi estendido no mesmo ataude que o de Koratha.

E hoje, num tumulo exotico, erigido num canto afastado do cemiterio de Jeypore, vê-se uma estatua de marmore que representa uma bailarina e, nas mãos desta, uma enorme serpente, com aspecto feroz, os dentinhos brancos á mostra, promptos para lhe picarem o pescoço alvo.

Na lage estão estas palavras: "Jazem aqui: Koratha, a mulher-serpente, e Katha, a serpente-mulher".

E é este o tumulo mais visitado da India, o que mais se cobre de flores e o que traz mais inspirações aos poetas.

Jorge Carneiro

A NOSSA CASA

J. CORDEIRO DE AZEREDO

O carnaval está modificando-se completamente. A folia da rua não têm mais como antigamente aquelle sabor proprio do nosso carnaval. Muitas medidas tomadas pela policia o transformaram; não é que esteja elle peor, pelo contrario. Agora ha dois carnavaes; um de rua e outro de bailes. Em ambos, o povo vibra de enthusiasmo. Com a meia prohibição do lança-perfumes não houve arrefecimento; a musica substituiu talvez com vantagem o lança-perfumes. As musicas populares embriagam mais que o ether; estonteam a massa. Onde melhor se póde apreciar essa musica, foi nos bailes infantis. A gurysada acompanhava a musica sem perder o rythmo, cantando todas as letras dos sambas e marchas que são a alma desses dias.

Não quero falar do carnaval, senão da parte que tem ligação com a architectura. Poderia criticar a que se refere á circulação de vehiculos nesse dia, que foi a peor possivel. Não houve ao que parece, um plano. Se houve, não foi respeitado. Os bondes andavam sem destino. Uma hora paravm num ponto; outras paravam noutro.

O mesmo acontecia aos omnibus e automoveis; estes eram como baratas tontas. Quando a chuva no ultimo dia espalhou o povo e fez acabar o carnaval, não ficou um guarda e nem um inspector de vehiculos. Foi como que a Providencia; o trafego correu maravilhosamente, sem atropelos, numa ordem assombrosa!

Não cuidemos pois do trafego, entremos nos bailes, nos dois de mais fama: no do Copacabana Palace Hotel, na noite de sabbado, e no do Municipal, o baile de gala, o baile da cidade em honra dos touristes que vieram assistir ao nosso carnaval.

No Copacabana Palace nada de extraordinario; tudo como nos annos anteriores. Não havia lança-perfumes mas havia calor e alegria. O ar condiccionado posto que uma necessidade no nosso clima, ainda é um problema. O preço da installação não anima... Mas o carnaval, com calor ou sem calor é admiravel. Parece até que com calor é melhor. Eu pensei por exemplo que o baile do Municipal ia ser adoravel pela temperatura, pois sabbado, começou a entrar lá caminhões de gelo, umas cinco toneladas pelo menos. Dir-se-ia um verdadeiro frigorifico. Mas a noite de segunda-feira chegou e com ella o grande baile e o calor ambiente. O systema se é que se pode chamar systema ao inventado pelo professor Idio Leal, apezar de todo aquelle gelo não deu para arrefecer o salão. Morria-se de calor ahi como no Copacabana Palace. Neste ainda havia um recurso: as janellas. Antes da reforma do Municipal o arejamento se fazia pelo processo mais primitivo. Injectava-se ar colhido fora e retirava-se o de dentro. Obtinha-se assim a renovação do ar. Mas com a reforma pensou-se em melhorar. Não melhorou, o que é para lastimar, sobretudo pela quantia gasta com tal installação. Custou ella 800 contos; com um pouco mais ter-se-ia installação semelhante á do Metro, Atlantico e Urca, indiscutivelmente optimas.

O ar condicionado tem ao que parece o seu mysterio. O professor Idio Leal fez o que deveria ter feito. Theoricamente o seu apparelhamento não podia deixar de funccionar, mas não funccionou. Pena é que a experiencia tenha custado tão caro.

Feita ligeira critica na parte technica falemos na que se refere á arte. A festa não deixou de ser artistica. Tudo ali era arte, posto que a decoração sobresaisse pouco. As cores mataram por assim dizer os motivos ornamentaes. Os artistas não souberam em summa tirar partido das luzes. A decoração vista durante o dia era uma coisa; outra quando vista á noite. Comtudo, os architectos lá estavam ou para apreciar ou para sambar apenas. O Morales de Los Rios suando por todos os poros, teve o prazer de deixar, graças á mentira da refrigeração annunciada, dois kilos de suas banhas. Fellipe Reis puxava cordão e esteve a prova de *Resistencia*, pois desde o Copacabana que não deixou um *momento* de sambar. Na outra ponta do cordão porfiava por acompanhal-o Angelo Murgel, com o seu bigodinho verdadeiro. Mas quem mais saracotêou foi o grave Vasconcellos Junior que não parou um só momento, empennado que esteve por vencer o Angelo Brhuns, o celebre architecto, cuja phase dos primeiros logares deve ter terminado agora para poder deixar logar aos outros.

Raphael Galvão, o terceiro collocado no celebre e complicado concurso do Ministerio da Fazenda, parecia creoula, de bloco, empunhando o estandarte do seu rancho. Por elle teria exposto no seu o projecto com que concorreu ao tal concurso, para mostrar que era bom.

Eis uma casa para um terreno em Santa Thereza. Tem oito metros de frente. A entrada faz-se por cima, mas a vista principal é pelos fundos. Trata-se de uma casa pequena. O seu estylo é o que se pode chamar funccional, porque a sua estructura mostra além da funcção o objectivo architectonico. O systema de estructura não é positivamente o mais facil nem o mais economico. Mais economico seria descer os pilares nos quatro cantos. Não ficaria porem muito interessante por causa da apparencia de habitação lacustre, sobretudo por tratar-se de casa pequena. A impressão seria a de uma porção de palitos compridos para supportar uma cazinha insignificante. Assim, dando a forma que se vê, procuramos modificar o aspecto emprestando á residencia, outro caracter.

A divisão da planta não desperta interesse. A estructura e portanto a fachada é que modifica o aspecto della, dando-lhe forma. Mas isso que aqui se obteve, raramente se consegue em architectura. Tambem não foi o acaso nem a capacidade do autor que o conseguiram e sim a natureza do terreno. Por ahi se vê que o artista não vale nada deante da natureza.

QUARTO — VARANDA

SALA — QUARTO — QUARTO — VARANDA

PLANTAS

CHEVALIER CONTRA CHEVALIER

Maurice Chevalier parece que pensou em romper definitivamento com Hollywood. Diz-se que o celebre artista não mais quer filmar papeis ligeiros.

Quer dizer. Chevalier está contra Chevalier. Dora por deante, deseja incarnar personagens menos frivolos e — segundo elle proprio o diz — mais profundos.

Ninguem tem o direito de censurar Chevalier por essa pretenção. Apenas a imprensa mostrou-se impressionada sobre o caso, affirmando que elle se engana sobre a sua vocação. Dizem, que, ao passo que ha alguns primeiros actores serios que são excellentes, só ha um Chevalier em seu genero. Sobre isso, disse uma revista de Paris:

"Chevalier está allucinado pelo talento de seu amigo Charles Boyger, emquanto que Boyer, inveja sinceramente a fantasia de Chevalier. Chevalier despresa essa facilidade, essas creançadas, essa desenvoltura que estabeleceram a sua reputação. Mas a facilidade é um dom que Deus dá. E é muito difficil fazer as coisas faceis quando não se tem facilidade".

DIZ-ME COMO COMES E TE DIREI COMO ÉS

Os agricultores francezes têm um modo muito pittoresco de conhecer os homens.

"Veja um homem comer — diz uma de suas sentenças — veja-o cortar o queijo e saberá se seu trabalho vale ou não". E accrescentam: "Se um homem come muito depressa, seu trabalho será descuidado. Se come com excessiva lentidão, será um trabalhador vagaroso. Se corta o queijo em grandes pedaços, é um desperdiçador.. Se o divide em pequenos fragmentos, é porque tem grande amor pela economia. O homem cujo trabalho é valioso come com tranquillidade e corta o queijo em pedaços nem muito grandes, nem muito pequenos".

No Mundo da TELA

"A casa das mil luzes", da International, que será exhibido, amanhã, no Odeon, tem como interpretes principaes: Philips Holmes e Mae Clark.

Lawrence Tibbett e Wendy Barrie, os dois astros de "Canção Fascinadora", cartaz do Palacio para amanhã.

"Prezas de Lobo" tem por heroina Jean Muir. Este film vae ser exhibido, amanhã, no Rex.

Bette Davis e Leslie Howard, em "Floresta Petrificada", film que vae ser exhibido, amanhã, no Plaza.

Fred Murray e Jean Parker, em "Os atiradores do Texas", super producção dirigida por King Vidor, que o Gloria vae exhibir amanhã.

Wallace Beery, o "astro" de "Malandro Velho", film que a Metro estreou sexta-feira ultima, na téla do Metro.

Gloria Stuart surgirá amanhã, na téla do Imperio em "A dictadora da imprensa".

Robert Taylor e Barbara Stanwyck formam o par principal de "A mulher de meu irmão", film que entrará amanhã para o cartaz do Pathé-Palacio.

Joseph Calleia e Jackie Cooper, os excellentes interpretes de "O Bom inimigo", que o Rio vae estrear amanhã.

Uma scena de "O circulo vermelho", com Noah Berry e Hugh Wakefield, film que vae ser exhibido amanhã, no Broadway.

Correio Infantil

Supplemento do CORREIO DA MANHÃ — RIO DE JANEIRO, 14 de Fevereiro de 1937

A VIDA DOS GRANDES HOMENS

ERASMO

1467-1536

Os paizes cultos e civilizados commemoraram o quarto centenario da morte de Desiderius Erasmo, o grande sabio e escriptor hollandez do Renascimento.

Erasmo, nasceu em Rotterdam, cidade maritima da Hollanda, rival de Amsterdam, a 28 de outubro de 1467 e, foi uma das maiores figuras do chamado Humanismo renascentista de fins do seculo XV, e começos do seculo XVI, aureo periodo da Historia da humanidade, em que foi descoberta a nossa patria.

O famoso erudito era filho de Gerhard de Praet (Rogerius Gerardus). Seu nome primitivo foi Gerhard Gerhards, isto é, Gerardo, filho de Gerardo.

Morrendo o pae, quando era ainda muito pequeno, foi entregue a inescrupulosos tutores que, depois de terem esbanjado os haveres de seu pupilo e de o terem obrigado a entrar como figurante, no côro da Cathedral de Utrecht, trancafiaram-no num convento de Stein, onde vestiu as roupagens sacerdotaes da ordem dos Agostinhos.

O pequeno Erasmo não tinha a menor vocação para o sacerdocio, mas impellido pelos que tomavam conta delle, e que se diziam seus amigos, submetteu-se, encerrando-se entre as quatro paredes de uma cella conventual. Soube aproveitar o tempo em que lá esteve e leu muito, estudou muito, entregando-se a profundas meditações que não deixaram de exercer, mais tarde, salutar influencia em sua vida de sabio e de pensador.

Em 1491 passou a servir ao bispo de Cambrai o qual, bem impressionado com o rapaz, que revelava decidido amor pela theologia, quiz leval-o a Roma, onde teria ambiente propicio para os seus estudos e meditações. Mas, este desejo, não poude ser realizado. Erasmo não conseguiu ir a Roma. Aproveitando, porém, a bôa vontade do bispo de Cambrai, pediu para ir a Paris, outro importante centro de estudo. Dada a permissão, partiu Erasmo para a capital da França, onde conseguiu, graças á intervenção de seu protector, logar de pensionista gratuito num collegio, podendo assim, frequentar com grande aproveitamento, a famosa Universidade de Paris.

Afim de ganhar dinheiro para viver, fez-se professor. Para isto teve de acompanhar muitas vezes os seus discipulos a varios paizes da Europa, onde andou sempre estudando e aprendendo.

Esteve varias vezes na Inglaterra onde fez amistosas relações com os grandes theologos do tempo, notadamente Jean Colet, Latimer e Thomas Moore, mais tarde canonizado pela egreja catholica e a quem offerecera o seu famoso "Elogio da Loucura". Percorreu a Italia, em varias occasiões, recebendo em 1506, em Bolonha, o gráo de doutor. Na patria de Dante fez amizades valiosas como a do cardeal Bembo, Grimani, João de Medicis, mais tarde Papa sob o nome de Leão X, e Aldo Manucio, grande impressor de Veneza, que se encarregou de fazer primorosa edição dos seus "Adagios".

ERASMO, por Alberto Durer

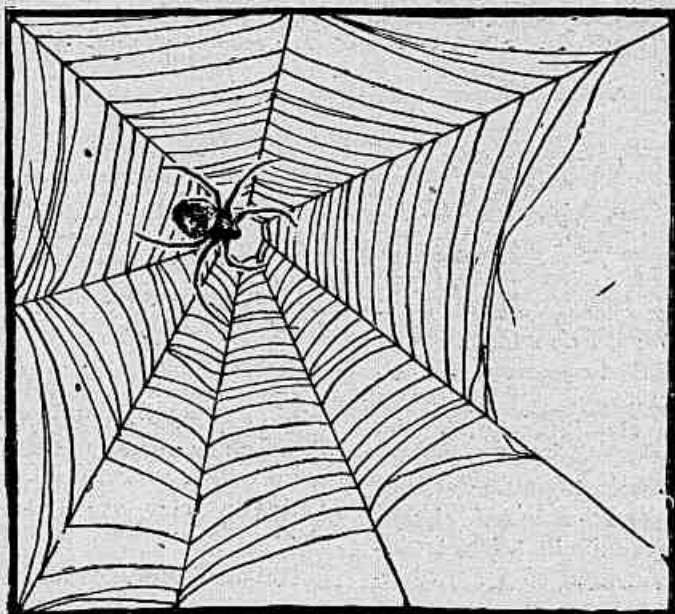
Avistando-se com o Papa Julio II, empenhado nas guerras contra Luis XII, rei de França, impetrou a sua santidade a dispensa dos votos monasticos, o que conseguiu.

Uma vez liberto de juramento que fôra obrigado a fazer, contra a vontade, entregou-se aos estudos e á divulgação das suas idéas, que cada vez mais iam se espalhando, conseguindo adeptos e seguidores fervorosos.

Principes, papas e soberanos quizeram prendel-o junto de si, mas Erasmo, desambicioso e modesto, tudo recusava: favores, honrarias, privilegios, distincções, preferindo viver tranquillo e ignorado no silencio fecundo de seu gabinete de trabalho.

Henrique VII e Henrique VIII, reis da Inglaterra, quizeram retel-o em suas côrtes; o mesmo tentou fa-

(Continúa na 9ª pag.)

A ARANHA PREGUIÇOSA

O vento soprava forte fazendo um zumbido de atemorizar.

No telhado do velho casarão abandonado as teias de aranha aguentavam-se por verdadeiros milagres.

Algumas dellas esticavam-se ao maximo dando tudo da sua resistencia e elasticidade.

As aranhas velhas afflictas e temendo uma possivel catastrophe davam ordens as menores aconselhando-as a botar todo o "grude" possivel para aguentar as suas casas e poupar um trabalho penoso caso desprendessem os fios das teias.

Todas as aranhas pequenas obedeceram as ordens e começaram a trabalhar loucamente porque o vento soprava em sentido contrario difficultando o serviço das operarias.

Nesse grupo laborioso havia uma, entre ellas que não se movia... Deitada estava, deitada ficou...

Uma das "aranhas" vendo aquella inercia chamoulhe a attenção, recriminando essa attitude quando a vida de todas corria perigo.

— Ora! disse ella, as outras que trabalhem, eu não nasci para fazer força...

A aranha indignada foi chamar a mãe da pequena aranha mal creada.

Veiu a velha mãe com grandes difficuldades porque os fios balançavam fortemente.

— Então? que é isso? Não queres trabalhar? Não vês o risco que estamos correndo?

— Você são muito afoitas...

Daqui a pouco o vento passa, tudo fica tranquillo como dantes e eu não me estafo com exercicios inuteis...

Depois, para que queremos casa?

Poderemos viver em qualquer parte.

Onde eu cair ahi me arranjarei...

— Não digas tolices, a casa é necessaria para todas nós. Dentro della, podemos evitar muitos perigos, estamos abrigados de muitas desgraças!

— Qual nada! a casa foi inventada para prender a gente como captivos, eu prefiro viver sem tanta complicação...

Nessa altura da discussão entre mãe e filha, o

(Continúa na 9ª pag.)

O homemsinho da praia

JOSEPHINA gostava muito de aventuras. Trepava ás arvores, e quando contava apenas tres annos fugiu duas vezes de casa, correndo pela rua afóra para ver onde ia parar.

Um dia, os paes de Josephina levaram-na para uma praia: passado algum tempo a menina notou que nunca podia chegar até ao fim daquella praia tão bonita porque um pedaço de rocha muito alto impedia-lhe a passagem. Mas sempre com a mania das aventuras, a pequena pôz-se a pensar como seria interessante procurar o caminho para atravessar a rocha. E de repente, saiu a correr, tomando a estrada que conduzia ao mar. Correu, correu e quando sentiu-se fatigada, deitou-se na areia para repousar. Estava quasi dormindo quando viu, de subito, um homenzinho, preto como um carvoeiro, correndo pelo matto até á entrada de uma toca, pela qual desappareceu. Josephina ficou muito intrigada: levantou-se e mais curiosa ficou ainda quando viu que o homem preto tinha deixado cair um pedaço de biscouto que ia comendo. Como estivesse com fome, a menina apanhou o pedaço de biscouto e comeu-o: immediatamente começou a diminuir, ficando mais pequenina que o homem preto. Assim podia tambem entrar na toca, e como isto lhe parecesse uma linda aventura, para lá se dirigiu, entrando sem nem uma difficuldade. A toca mysteriosa terminava numa passagem muito escura, e ao atravessal-a, Josephina sentiu-se amedrontada pois pensou que aquella passagem fosse leval-a a uma praia deserta. E assim foi; quando a travessa garota chegou do outro lado cerrou os olhos deslumbrada, pois naquella praia solitaria, em vez de encontrar conchas, só via rubis, brilhantes e saphiras, e todas as outras pedras preciosas. Como era bonita! Mas Josephina tinha tanto somno e tanta fome que nem se alegrava vendo tantas maravilhas. Metteu algumas pedras no bolso do avental e resolveu voltar para casa, mas quando procurou o buraco por onde tinha entrado, não deu mais com elle. Então começou a correr de um lado para outro e cada vez mais contrariada por não poder sair daquelle estranho sitio. E assim, chegou junto do homenzinho preto que estava enchendo um sacco de pedras preciosas. — Faça o favor de indicar-me a

(Continúa na 4ª pag.)

Brasileiros illustres

O Barão de Brasilio Machado foi um grande brasileiro e todos os meninos nossos patricios devem cultuar a sua memoria. Foi fino literario e apreciado orador. Nasceu em São Paulo no anno de 1848. Escreveu varios livros, entre elles: "Dias de Imprensa", "A instabilidade da familia", "Ave Maria", "Obras avulsas", em 2 vols. "O enxoval de Jesus", "Um dispauterio de Ernst Haeckel", e "A basilica de Apparecida".

Exerceu cargos publicos de muita responsabilidade.

A origem das trombas marinhas

DA mesma maneira que as ondas do mar são devidas aos movimentos do ar, assim tambem essa maravilhosa perturbação da superficie dos mares, que designamos sob o nome de tromba, é egualmente originada por uma perturbação subita, do ar. A's vezes uma massa de ar emprehende um movimento giratorio, mudando ao mesmo tempo de logar pela superficie da terra, da mesma maneira porque esta se move em torno do sol sem deixar de girar sobre o seu eixo. Quando tal succede, o mar póde soffrer uma perturbação violenta. Acontece ás vezes que, no meio da região em que gira, fica muito pouco ar; vem a ser qualquer coisa de parecido com o movimento de uma columna oca. Póde então acontecer que a agua que ha por baixo seja absorvida de repente e passe a encher o espaço quasi vasio que existe dentro da referida columna, formando-se dessa maneira a tromba marinha.

3 FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

BULÚ-KALARI

(HISTORIA DE UM ELEPHANTEZINHO)

(Adaptado por tia Lila, para o "Correio Infantil")

OS elephantes debandavam em direcção ao sul. Tinham entrado agora numa região de planaltos cheios de bosques.

Graças a prudencia de Yalonga conseguiram evitar os máos encontros.

Para despistar os caçadores o velho chefe guiava de preferencia seu bando por caminhos onde os vestigios de sua passagem desapparecem depressa.

Os elephantes gostam de andar por perto da agua para beber e tomar banhos.

Mas suas patas pesadas com cinco dedos e sola muito larga deixam no limo marcas fundas.

Por isso o bando evitava tanto quanto possivel os terrenos pantanosos.

A comida não faltava. Graças ás chuvas frequentes e ao calor tropical a vegetação era magnifica. Havia arvores de ebano, de madeira preta e dura, as arvores de nóz de Kola, os baobás gigantescos, os coqueiros, as bananeiras, as mangueiras, e todos os cipós que se emaranhavam em toda a floresta.

As folhas frescas dos galhos baixos e dos arbustos serviam de alimento ao rebanho. Os elephantesinhos pequenos bem queriam depois das refeições correr e brincar como na sua terra natal; teriam gostado de experimentar as forças quebrando galhos ou desarraigando arvores. Mas isso poderia chamar a attenção dos exploradores de marfim, por isso Yalonga prohibiu aos pequenos qualquer travessura. E Gorum o gigantesco, estava ali para vigiar os desobedientes.

Depois da aventura do açude, Bulu'-Kalari que andara quieto uns tempos recomeçara a reinar!

Andava sempre atrazado, reclamando sempre.

— Onde se metteu elle? diziam os elephantes grandes. Acaba chamando a attenção dos homens pretos e depois a dos brancos que serão terriveis e que sabem lidar com os raios e com a trovoada.

Mamasudru' voltava para trás á procura de Bulu'; e, por força ou por geito acabava trazendo-o para perto dos outros. Então o grande Gorum surrava o teimoso reinador.

— Prá frente preguiçoso! Vamos! Se você ficar mais uma vez atrazado nós o deixamos ficar sósinho no matto, hein!...

A's vezes Gorum, que sem parecer gostava muito de brincar dizia para metter medo ao pequeno.

— Um dia desses eu amarro Bulu' no rabo da girafa de patins! E quero ver só!...

Bulu' e os outros pequenos nunca tinham visto girafa, porque não havia na sua floresta natal.

Tambem não sabiam o que eram patins... mas assim mesmo tinham medo!... E quando Gorum falava no tal bicho mysterioso elles tratavam de apressar o passo e ate Bulu' se chegava prudentemente para perto de Mamasudru'.

Mas uma manhã quando o bando ia entrar num bosquesinho que margeava um riacho appareceu acima de umas arvores baixas uma cabecinha pelluda. Essa cabeça comia tranquillamente as flores em cima das arvores. Nem Gorum levantando a tromba conseguia chegar a esses galhos.

— Que bicho é esse? perguntaram os elephantesinhos. Que bicho é esse que sóbe nas arvores para pastar num campo de flores?

— E' o bicho de pernas compridas, de descoço longo e de costas em ladeira.

E' o bicho que anda como cavallo, levantando ao mesmo tempo as duas patas do mesmo lado.

— E' Junto-ao-céo, a girafa!

Os elephantesinhos chegaram-se com medo junto ás mães; depois, levados pela curiosidade, chegaram-se áquelle bicho esquisito do qual só viam a cabeça lá no alto, bem lá no alto.

Quando conseguiram vel-o, tão engraçado trepado nas pernas fininhas, não tiveram mais medo delle.

Foram atrás da girafa até o rio. A girafa queria beber agua; para isso teve que afastar as patas da frente.

Então Bulu' veiu chegando, disfarçado deu-lhe uma cabeçada obrigando-a a dar uma cambalhota e disse depois, fingindo:

— Ah! desculpe, pareceu-me que você estava caindo para o lado esquerdo... eu só quiz endireital-a... Mas é que você não se sustenta nas patas!..

Os pequenos voltaram todos correndo para o bando gritando:

— Vimos a girafa! Nós vimos Junto ao céo!... com esse bicho é que nos mettiam medo?!...

Hum! Bulu' perdeu logo o medo!... Fez com que ella marcasse a cara na lama!...

Bulu', todo prosa, repetia.

— Eu não tive medo!... Eu não tive medo, agora!...

E, contente de sua proeza deitou-se para gozar de um descanso merecido.

—Avante! commandou Gorum; avante, os elephantesinhos!

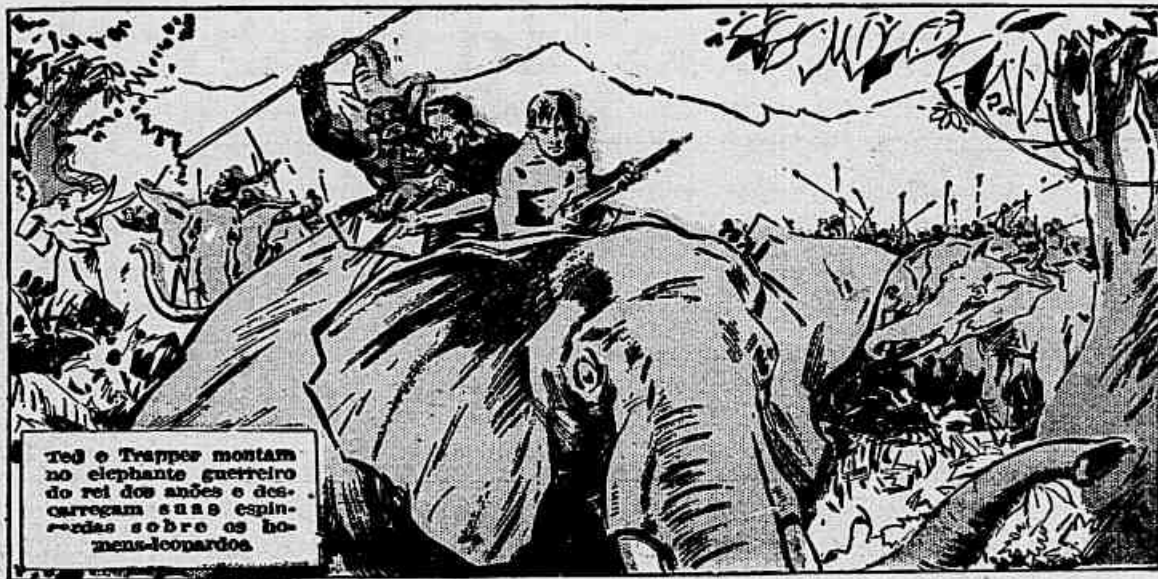
E accrescentou:

— Vocês viram junto ao céo, a girafa commum; mas se nós encontrarmos a girafa de patins, ah! sim! Cuidado com os atrazados!...

Bulu' respondeu:

— Girafa de patins!... Bicho do açude!... Isso são historias de bébes!... Eu que não acredito mais nisso!

Espichado no capim, á sombra de uma acacia

(Continúa)

A ARANHA PREGUIÇOSA

(Continuação da 1ª pag.)

vento soprou mais forte e as teias não resistiram, arrebentaram-se e as aranhas vieram todas para o chão molhado pela chuva.

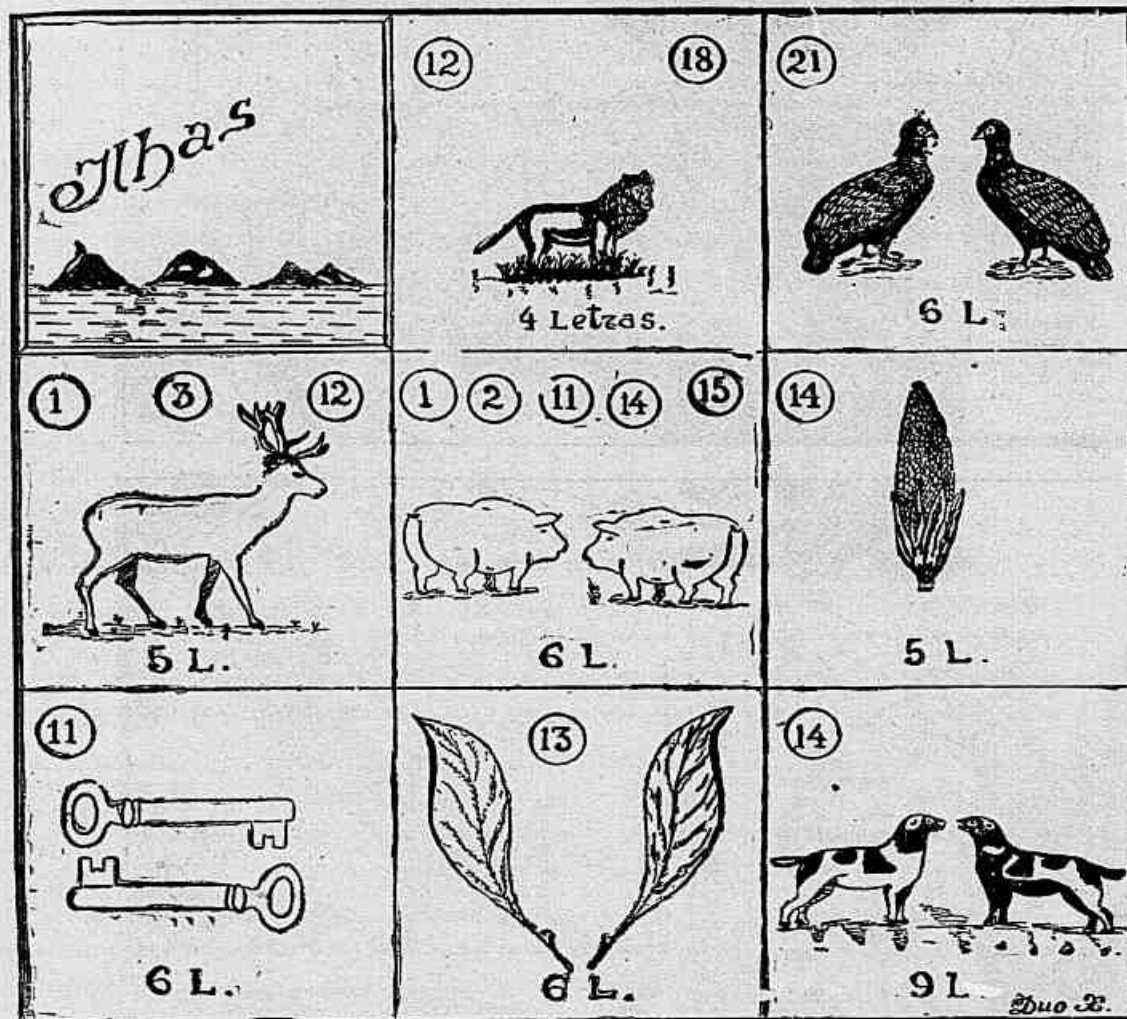
No primeiro instante de susto ficaram todas atordoadas, depois, um silencio profundo, esse silencio que acompanha sempre as grandes desgraças! Enquanto as outras soffriam o abalo medindo a extensão do perigo, á "aranha preguiçosa" zombava das outras e começou logo a andar inspeccionando o local para arranjar um esconderijo. Afastou-se um pouco das outras que em grupo, procuravam diminuir a desgraça no conforto da solidariedade. Eis que de repente surge um enorme "peringué" e avança para a "aranha preguiçosa".

Peringué" é um bicho da familia dos "papa-moscas", mas muito maior e muito feroz.

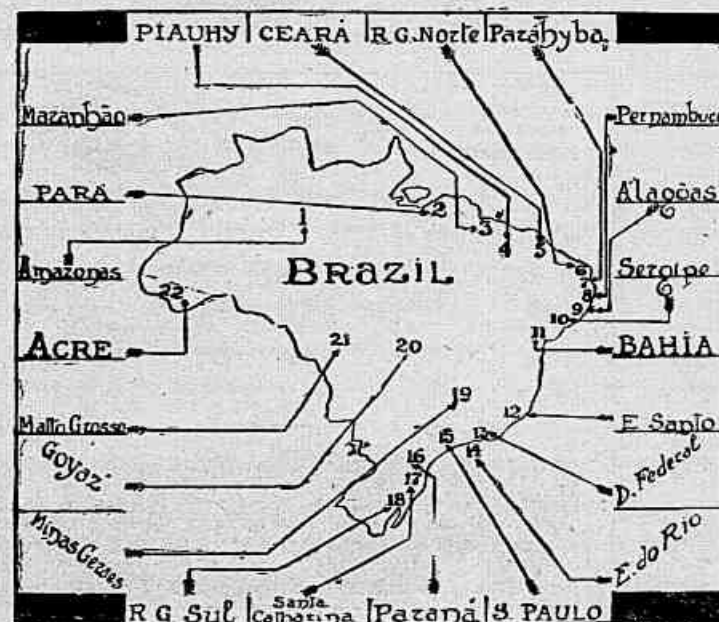
O "peringué" avança, a aranha se encolhe toda, treme de medo e, na sua imaginação vê o bicho extranho tomar proporções gigantescas!

Suas pernas altas, pelludas, crescem. O bojo da sua bariga dilata-se e arfa barulhentamente. Duas tenazes que tem sobre os olhos cruzam-se seguidamente e estes, parecem duas enormes lanternas de automovel com luzes vermelhas projectando-se sobre ella.

A aranha só agora comprehende, e, como uma espuma que sobe, assim monta rapido em sua lembrança os conselhos dados por sua mãe.

VAMOS ESTUDAR?

ILHAS DO BRASIL

Reparem os nossos leitoresinhos nas tres gravuras abaixo. A do centro é o mappa do Brasil. As dos lados, enigmas faceis.

Como estudar? Vejamos as ilhas do Brasil. Tomemos, por acaso as Ilhas dos Porcos. Vemos pela gravura que existem **Ilhas dos Porcos** *em cinco Estados da União. Procurando, esses cinco Estados, verificamos que são: Amazonas, Pará, Bahia, Estado do Rio e São Paulo. Assim por deante.*

O homemzinho da praia

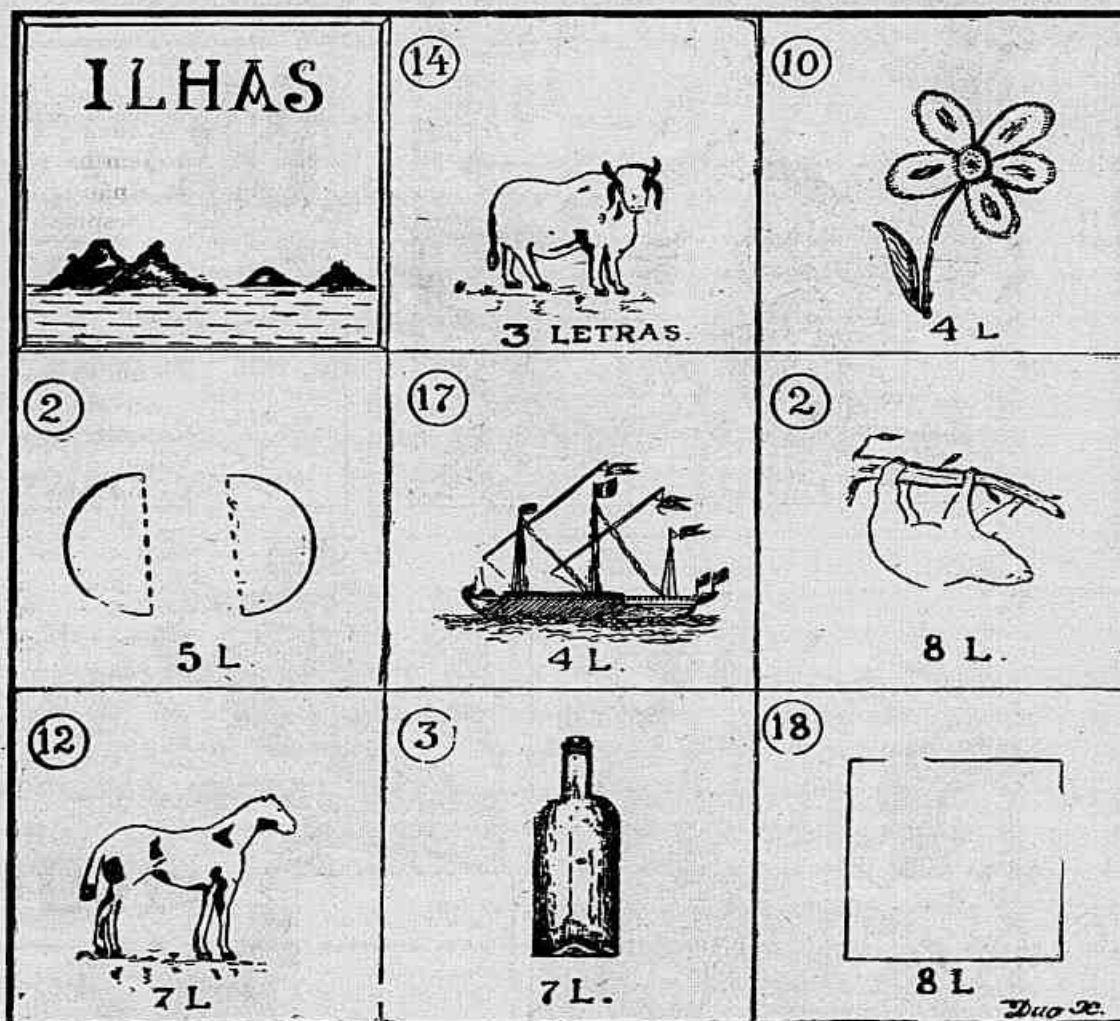
(Continuação da 2ª pag.)

saída — pediu a menina, delicadamente. Mas o homem voltou-se para elle muito zangado: Como foi que veiu aqui? — gritou — Tanto trabalho tenho tido para impedir que venham aqui repugnantes fadas. Querem roubar os meus thesouros, bem sei.

— Não senhor — fez a pobre Josephina cheia de terror — eu não quero roubar as suas joias; quero apenas ir para a minha casa almoçar, pois estou com muita fome — e assim falando desatou a chorar. O homem ficou a olhal-a, depois disse: Não és uma fada mas sim uma menina tola. Não sabia que as meninas pudessem ser tão pequeninas. E agora mais calmo, continuou: — Queres almoçar? E' facil. E tirando do bolso uma varinha deu com ella umas voltas no ar; e logo appareceu uma mesa cheia de doces, frutas, pasteis, aves, emfim um mundo de iguarias. A pequena pôz-se a comer e a encher os bolsos... quando o homem não olhava para ella. E quando acabou, agradeceu, dizendo: — Agora se me quizer indicar a saida, é favor. — Estás imaginando que eu sou um homem máo — disse o anão — mas a culpa não é minha e sim das fadas. Fiz o que pude para lhes esconder o caminho que me trás aqui, mas mesmo assim ellas vêm roubar as minhas gemas e leval-as para outro sitio.

— E para onde as levam? O homemzinho olhou para a menina e fez simplesmente:

—Ah! Josephina comprehendeu que aquillo era segredo, e lembrando-se das pedras que tinha posto no bolso do avental, disse: — Sou tão má como as fadas: eu tambem roubei umas pedras, mas estou arrependida. E tirou do bolso os rubis e os diamantes que havia guardado. mas o preto disse que ella podia ficar com elles, se nunca dissesse onde os tinha encontrado. Assim prometteu a menina, tornando a indagar do caminho de casa. — Vem — disse o homem — e levou-a até ao buraco por onde ella havia passado: — Agora deita-te no chão, fecha os olhos e daqui a um momento estarás na tua caminha. Josephina obedeceu e logo adormeceu. Quando despertou estava realmente na sua cama. — Naturalmente foi um sonho que teve — pensou ella — e para certificar-se pulou da cama e metteu a mão nos bolsos do aventalzinho. Havia ali uma coisa rija. Cheia de curiosidade a menina tirou o objecto... Era um lindo rubi. Tornou a metter a mão; tirou uma enorme perola e depois um diamante maior ainda.

Ficou radiante. Correu e foi mostrar aos paes os seus thesouros e elles nem podiam acreditar no que viam. Perguntaram á filha onde tinha achado aquellas maravilhosas gemas, mas Josephina fiel á sua promessa declarou muito seria: — Prometti não dizer... — Muito bem, minha filha — fez a mamãe, contente por ver que a filha sabia respeitar uma promessa. O pae da menina vendeu as pedras preciosas e quando Josephina cresceu e ficou senhora da sua grande fortuna, comprou uma casa com um jardim muito bonito e ali recolhia as creanças pobres que não tinham onde morar.

Pedras preciosas

A Ametista

A ametista é uma variedade de quartzo; a sua côr varia de um leve violeta azulado, até um vivo vermelho purpura, e por vezes é negra. As mais apreciadas são as de côr purpurina. Encontram-se ametistas em varias partes dos Estados Unidos, mas as mais bellas são as do Brasil e do Ceylão. Nos Estados Unidos os melhores exemplares vêm do Parque Nacional de Yellowstone, das chamadas Montanhas das Ametistas no Texas, e de alguns pontos da Carolina do Norte e da Georgia. O valor das ametistas depende muito do capricho da moda, mas em todo caso são sempre muito apreciadas.

A Menina Caridade

Conto de *FRANCISCA BROWNE*

ERA uma vez uma menina, orphã de pae e mãe; ambos tinham morrido quando ella era ainda muito pequenina, deixando-a aos cuidados de um tio que era o lavrador mais rico de todo o paiz. Tinha casas e terras e uma grande quantidade de rebanhos; muitos criados para o serviço da casa e dos campos; possuia tambem uma esposa que tinha trazido comsigo um grande dote, e uma filha muito bonita.

Mas nem o lavrador nem a mulher gostavam da orphãzinha, não só porque ella era pobre, como tambem pelo seu genio humilde e muito timido. Era conhecida na redondeza pelo sobrenome de "Menina Caridade", porque estava sempre prompta para auxiliar a todos os necessitados. A tia obrigava-a a fazer trabalhos pesados e dormir num quarto de criado.

Assim a menina passava o dia inteiro a encher e esvasiar pesados baldes dagua, a lavar toda a louça da casa; mas ás noites o seu somno era tão puro e tão tranquillo como não o podia ser mais o de uma princeza em seu palacio.

Certo dia — era na época da ceifa, quando se corta o trigo — terminada a sua grande colheita, o lavrador convidou todos os visinhos para uma lauta ceia. Acorreram os camponezes com os seus trajos domingueiros, e quando estavam no melhor da festa, bateu á porta uma pobre mulher, implorando que lhe dessem pelo amor de Deus um pouco de comida e agasalho por aquella noite. Era a mendiga mais pobre e mais esfarrapada que jamais se viu. A criada que fôra abrir a porta disse-lhe grosseiramente que se fosse embora; mas a menina Caridade levantando-se da mesa dos empregados, fez com que a pobre creatura entrasse. Em seguida deu-lhe a melhor parte da sua ceia e fez com que ella partilhasse do seu tosco leito. A mendiga saciou a fome sem ao menos dizer muito obrigado.

Na manhã seguinte quando a menina despertou, já a mendiga havia desapparecido; mas á noitinha, voltou, tornando a pedir um pouco de alimento e abrigo por uma noite.

A "Menina Caridade" tornou a dar á estranha mulher o que ella pedia e ainda dessa vez não recebeu nem um agradecimento. Durante seis dias seguidos repetiu-se o mesmo facto. Uma ou outra vez a mendiga assim falava: — Olha, pequena, por que não me dás uma cama mais macia? Mas nunca uma palavra de gratidão. Na nona noite, como de costume, a mulher appareceu e desta vez vinha acompanhada por um cão muito feio.

— "Bôa noite, querida menina, — disse ella ao chegar — hoje não venho ceiar, nem dormir, porque vou ver uma amiga que vive muito longe daqui: mas trago-te este cão para que tomes conta delle, pois ninguem o quer em casa durante a minha ausencia. Fica aos teus cuidados, até ao dia mais curto do anno".

Assim dizendo, afastou-se numa tal velocidade que logo desappareceu numa curva da estrada. O cão encostou-se carinhosamente á menina mas rosnou para todas as outras pessoas da casa. Foi a muito custo que Caridade conseguiu que deixassem ficar o cachorro num velho estabulo que ficava proximo á habitação e todos os dias ia levar-lhe metade da sua comida. Quando chegou o inverno ella levou o animal ás escondidas para o seu quarto, pois o estabulo era humido e frio. O cão dormia sobre um montão de palha. Como dissemos, Caridade tinha sempre um somno muito tranquillo, mas todas as manhãs os criados lhe perguntavam:

— Que luz era aquella tão brilhante que havia no teu quarto? E que conversa era aquella, altas horas da noite? — A luz só podia ser a da lua que entrava pela janella que não tem batentes de madeira, e não ouvi ninguem falar — respondia a menina.

Mas mesmo quando não havia lua, os criados viam o pequeno quarto illuminado por uma luz muito clara e brilhante e ouviam vozes doces. Uma noite uma das criadas soltou da cama emquanto todos dormiam, e foi espreitar pela fechadura da porta. Viu o cachorro, muito quieto, a dormir a um canto, e Caridade que repousava tranquillamente na sua cama; um raio de luar entrava pela janella. Mas logo depois, já quando surgia a aurora, abriu-se a janella e entrou uma multidão de homenzinhos vestidos de ouro. Com muito respeito e veneração encaminharam-se para o sitio onde dormia o cão e o anão mais bem vestido disse, curvando-se: — Real Principe, está preparado o grande salão para o banquete. O que ordena vossa alteza que façamos agora? — Preparem as festas e que tudo corra o melhor possivel — responde o cão — pois a princeza e eu levaremos um forasteiro que nunca entrou no nosso palacio. Pouco depois, tambem pela janella, entraram muitas damas pequeninas, vestidas de velludo côr de rosa, trazendo todas na mão uma lampada de crystal. Approximaram-se tambem do cachorro, com grandes mesuras, e a mais elegante dellas disse: — Real Principe, já estão promptas as tapeçarias; que devemos fazer agora? — Preparem os trajos de gala e façam com que tudo corra bem, pois a princeza e eu levaremos um estrangeiro que nunca entrou no nosso palacio. Sairam as damas e os anões: o cão continuou a dormir e a menina a repousar; e a lua continuou a brilhar. A rapariga ficou deslumbrada e foi contar á patroa o que tinha visto, mas esta não acreditou e disse muito zangada que ella estava mentindo. Mas mesmo sem acreditar, a tia de Caridade pensou que talvez nem tudo fosse invenção e na noite seguinte foi espreitar o quarto da sobrinha. Viu a mesma coisa que a empregada havia narrado. Foi correndo narrar ao marido, mas este pôz-se a rir, dizendo que tudo aquillo não passava de imaginação. No emtanto, ficou tambem curioso e na outra noite foi espiar; viu a mesma scena que a mulher e a empregada tinham visto. Ficou naturalmente muito impressionado e lembrou-se então de ter ouvido seu avô contar, quando elle era

(Continúa na 8ª pag.)

A FIGUEIRA BRAVA DE SAPUCAIA

Em Sapucaya, não muito distante de Porto Alegre, a formosa capital do Rio Grande do Sul, existe uma centenaria figueira brava que os moradorse da localidade muito estimam e zelam, não só pela sua veneranda velhice, como ainda pelo curioso do seu aspecto.

Por debaixo de seu tronco, que se biparte, póde passar e realmente passa uma carrocinha com seu burro e seu passageiro.

A aranha preguiçosa

(Continuação da 3ª pag.)

Mas agora, que fazer? Lutar com o "peringué", não seria possivel, a desegualdade de forças não permittia... Deixaria matar-se estupidamente...

Ah! se ella tivesse ajudado ás suas companheiras no serviço da defesa da casa talvez não tivesse acontecido aquillo!

A casa! Um possivel abrigo! Ella daria tudo nesse momento para voltar atrás! Como agiria differente na vida!... mas... já era tarde!...

O "peringué", caminhou resoluto para ella e num gesto cruel, prende a aranha com as tenazes cortando-lhe logo o corpo em duas partes!

A scena foi rapida.

Instantes depois nem mais um vestigio da "aranha preguiçosa" existia...

A tempestade cedeu, o céo ficou limpo, o sol voltou a clarear a terra.

Sobre os ramos das arvores molhadas pela chuva os reflexos de prata davam maior belleza a natureza lavada.

As aranhas começaram novamente o seu trabalho com rapidez incrivel. Em poucos momentos as teias estavam promptas como por milagre.

Mas.. onde estava a preguiçosa? Todas correram a sua procura.

Nada encontraram mais que denunciasse a sua presença, apenas, um gordo "peringué" dormia o seu somno satisfeito e tranquillamente...

Não foi difficil comprehender a verdade da desgraça! O "peringué" é considerado o inimigo numero um das aranhas...

Todas ellas voltaram tristes e foram consolar a velha aranha mãe que lastimava a falta de obediencia da filha e o seu completo descaso pelo trabalho...

Mas, de todas as tragedias fica sempre o exemplo que servirá de guia para as gerações que surgem.

JJACK

A VINGANÇA DA LEBRE

(LENDA JAPONEZA)

SYLVIA PATRICIA

ERA uma vez um velho e uma velha. O velho chamava-se Gabriel e a velha Silvana. Gente simples e bôa. Viviam em perfeita harmonia e sabiam contentar-se com pouco. Possuiam por toda fortuna uma cabana miseravel construida no flanco de uma montanha, além de um pequeno campo de melões e de morangos que cultivavam com amor.

Ora, a alguns passos do sitio, vivia em sua toca uma lebre de certa edade que todas as noites ia roubar legumes aos campos vizinhos. Um dia, Gabriel, perdendo a paciencia, armou um laço e a lebre deixou-se cair.

Contente por ter prendido emfim o inimigo, o velho levou-o á cabana, amarrou-lhe as patas e suspendeu-o a um prego da parede. Depois disse á mulher:

— Minha velha, tome cuidado para que esta lebre não fuja; vou sair, e quando voltar vamos pol-a na panella.

Dito isto, partiu para o trabalho.

A idéa de ser comida dentro de poucas horas apavorava a lebre que se pôz a reflectir sobre um meio de fuga. Como fazer? A velha estava descascando arroz.

— Pobre mulher — disse docemente o astuto animal — como soffro ao verte trabalhar ainda na tua edade. Queres que te ajude?

— Bem te entendo, — responde Silvana — queres que eu te solte. Não, não; meu marido ficaria furioso.

Mas, a lebre não desanimou:

— Comprehendo o teu receio e bem se ve que não me conheces. Nós as lebres, só possuimos uma palavra... Não tenho nem a mesquinhez idéa de fugir. Queria apenas ajudar-te e depois amarrar-me-ias no no mesmo logar, antes da volta de teu marido Mas já que não queres, não faz mal...

Silvana era uma creatura simples. Suppôz que a lebre fosse sincera, e que bem poderia ajudal-a a descascar o arroz.

— Promettes que não foges? — perguntou depois de alguma hesitação.

— Juro pela honra das lebres — respondeu o perfido animal. A velha soltou-lhe o pilão, e antes que pudesse fazer um gesto, a lebre arrumou-lhe forte pancada na cabeça, tão forte que ella caiu morta.

Depois não perdeu tempo: tomou uma faca, cortou em pedaços a velha, colocou tudo na panella que lhe estava reservada e accendeu o fogo. Em seguida transforma-se, pois, como é sabido, as lebres têm a faculdade de se transformar naquillo que desejam.

Tomou a figura da velha Silvana, vestiu as suas roupas, sentou-se na esteira e esperou a volta de Gabriel.

O pobre velho está longe de imaginar o que se passou na sua ausencia; a tardinha voltou para a choupana, alegre com a idéa do bom jantar. Encontrou a falsa Silvana fazendo a panella: — Matas-te-a? pergunta. — Sim, como cheira bem.

E assim falando, levanta a tampa da panella em ebulição. Sóbe um cheiro que o homem acha muito exquisito; mas sem nada dizer, senta-se á mesa, faz-se servir e começa a comer com apetite.

Pobre Gabriel! não vás tão depressa... se soubesses o que estás comendo... Tinha apenas engulido o ultimo bocado, quando ouve uma enorme gargalhada. Volta-se... E qual não é a sua surpreza. A velha desappareceu e em vez della a lebre que julgava ter comido e que retornara a apparencia habitual. — Então, velho, estava gostosa a tua mulher? Porque acabaste de comel-a. Soltou-me a tola, então matei-a, cortei-a em pedaços, cosinhei-a e tu a comeste... E antes que o pobre homem pudesse voltar da sua terrivel surpreza, a lebre desappareceu. O infeliz velhinho ficou por muito tempo sem acção: Pobre Silvana — repetia elle — foi a tua bondade que te perdeu... E eu que te comi! Como poderei supportar tal desdita? Só me resta morrer tambem.

Viu a seus pés uma faca, a mesma que havia cortado a pobre velha. Tomou-a com mão tremula: ajoelhou-se murmurando uma prece, formula sagrada que os heróes do Japão pronunciam ao morrer; depois, lentamente, empurra a lamina... Mas, oh milagre! Eis que no mesmo instante a cabana illumina-se de uma mysteriosa claridade. Uma forma branca approxima-se do velho estendido no chão... De leve, a apparição toca a ferida... Do ventre entreaberto, cheia de vida e sorridente, surge a velha Silvana e a ferida torna a fechar-se. Depois o fantasma desappareceu e a luz tambem. Os dois esposos olham-se e comprehendem que o céo fez um milagre e caem de joelhos, agradecendo aos seus deuses. No dia seguinte, marido e mulher conversavam sobre o meio de se livrarem da perversa lebre que aquella hora, escondida na toca, receiava justamente a vingança de suas victimas... Mas de subito, um rumor faz-se ouvir na porta da choupana; uma voz muito doce pede para entrar. Era um esquillo branco que vinha fazer uma visita. Foi polidamente recebido pelos donos da casa e com elles tomou chá! Então o velho narrou o que a lebre havia feito e o milagre que se seguira. Depois narrou-lhe os seus projectos de vingança, perguntando como poderia pegar a lebre. —

— Caros amigos — disse o esquilo branco — pódem ficar tranquillos porque eu me encarrego da vingança. E assim falando o animalsinho partiu para ruminar o seu plano. Na sua toca a lebre aborrecia-se muito, o esquillo foi ter com ella: — O que ha comtigo, camarada? — perguntou — ninguem mais te ve no bosque; andas doente?

A lebre não quiz explicar o motivo do seu retraimento e disse que com effeito andava um pouco doente.

— Mas não é trancada que has de curar — tornou o esquilo. Vê que lindo dia faz hoje; vem passeiar commigo. Sem desconfiar de coisa alguma a lebre acceitou o convite, partindo com o esquila para a montanha onde ficaram os dois a apanhar páozinhos seccos; feitos os molhos dispuzeram-se a descer. Mas muito disfarçadamente, o esquilo ateou fogo ao feixe da lebre. E o fogo depressa subiu queimando o pello do animal que deu um grito de dôr, atirando-se ao solo em horriveis contorsões e refugiando-se depois em sua toca. No outro dia o esquilo foi saber noticias.

— Como vaes? Arranjei um bom remedio para as tuas queimaduras; toma-o á noite e as dores desapparecerão. E deu um vidrinho no qual tinha misturado uma efusão de hervas da montanha e partiu. Confiante a lebre tomou-o... veneno .. Na manhã seguinte o esquilo branco voltou a encontrou a lebre quasi morta; e achou que era chegado o momento da vingança: — Lebre — disse elle — não te lémbras da velha Silvana a quem mataste, fazendo com que o marido a comesse? Pois bem; aprende que os deuses punem sempre o crime e a mim foi que escolheram para instrumento de vingança; fui eu quem ateou fogo ao teu pello; fui eu quem te deu o veneno que tanto te faz soffrer. Morre! E que Silvana e Gabriel sejam vingados.

E assim dizendo, com uma pedrada acabou de matar a lebre. O esquilo tornou então á choupana dos velhos onde narrou como cumprira a sua missão e estes se mostraram muito gratos pela vingança do esquillo. Então resolveram adoptal-o como filho e deram-lhe o nome de Zézé.

Ora, a viuva da lebre ficára na miseria com dois filhos. Todos os animaes da montanha sabiam o que se havia passado e por isto ninguem se apiedava da pobre viuva nem dos orphãos. O filho mais velho da lebre chamava-se Nengo e o outro Juca; não eram máos como o pae mas um dever sagrado mandava que elles vingassem a morte paterna e então, para poderem cumprir a lei da vingança, resolveram aprender esgrima. Emquanto isto o bonito esquilo branco continuava a viver com os dois velhos e era estimado por todos os animaes. E chegou o dia da festa dos esquilos. O esquillo branco obteve de seus protectores a permissão para ir ás cerimonias. Na vespera da festa alguem bateu á noite á porta da cabana. Era um esquilo muito novinho. Vim falar sobre um negocio importante; peço que o meu amigo o esquilo branco não compareça á festa porque os dois filhos da lebre querem matal-o. — Não faz mal — disse o bichinho sei que Nengo e Juca são dois bravos e não receio morrer pelas mãos delles. Mas o velho Gabriel ponderou: "Se isto acontecesse, além do nosso desgosto, nunca mais cessaria a guerra entre as lebres e os esquilos tenho outra idéa: a lebre que mataste era meu inimigo em vida mas agora não tenho mais razão para continuar a odial-o e quero mesmo erguer lhe um tumulo e dar uma pensão á viuva. Assim os dois orphãos abandonaram o projecto de vingança. Ficou então combinado que o esquilo iria á festa e o visitante partiu. Chegou o dia marcado e o prado encheu-se de esquilos, de lebres e de muitos outros animaes. Os dois filhos da lebre assassinada estavam armados e de longe viram o inimigo.

O mais velho quiz precipitar-se mas o outro reteve-o. "Espera, não ves que elle está muito acompanhado e que não podemos concorrer com tanta gente? Daqui a pouco estará bebedo e então seremos os vencedores.

Com effeito, todos bebiam e cantavam alegremente. Mas de subito fez-se um grave silencio e o chefe erguendo-se tomou a palavra: Caros amigos, já que estamos todos aqui reunidos queria fazer uma proposta que tenho a certeza, será acceita. Então, o esquilo branco narrou a historia da lebre e depois accrescentou: — A viuva delle e os dois filhos ficaram em precaria situação e muito têm lutado pela vida. Mas não é justo que os crimes dos paes recaiam sobre os filhos e por isto venho propor que a familia do morto seja por todos nós auxiliada.

O orador foi muito applaudido; as duas lebres olharam-se sorprezas e o esquilo branco proseguiu: Gabriel, o meu pae adoptivo, aqui presente, pede que se de inicio á subscripção para a viuva... Mal dissera estas palavras, ouviu-se um rumor á porta; eram os dois orphãos que se approximavam e que chegando junto do esquilo branco, depositaram as armas aos seus pés, chorando de emoção. Palmas e gritos de alegria encheu a assembléa. Organisa-se uma dansa louca que durou toda a noite. No dia seguinte o esquillo branco passeou pela floresta com a viuva e os dois filhos da lebre morta e todos vinham saudal-os. Desde então uniram-se por fortes laços de amizade as tribus dos esquilos e das lebres, amizade esta que nunca mais foi partida.

As Maçãs

A macieira é cultivada desde remotas épocas e substitue, em muitas regiões a videira, como planta util para a producção de uma bebida que se chama cidra. A macieira da-se muito bem nas terras frescas e a sua cultura acha-se muito generalizada nas regiões septentrionaes da Europa. Prospera tambem em algumas regiões da America, no Rio de Janeiro, por exemplo, mas onde os seus frutos são menos saborosos.

Na época da floração a macieira apresenta-se lindamente engalanada de flores rosa pallido. As maçãs de todas as variedades são muito saborosas; constituem um alimento sandavel e mesmo fortificante.

A Menina Caridade

(Continuação da 5ª pag.)

menino, que perto da casa havia um atalho que conduzia ao paiz das fadas, e chegou á conclusão que aquillo que se passava no quarto da sobrinha devia ser magia e que o cão devia ser uma alta personagem do reino encantado. Então, pela manhã preparou um prato muito gostoso e foi leval-o ao cão; mas este pôz-se a ladrar e o lavrador teve de fugir. Uma certa noite, á hora da ceia, o cão pôz-se a latir; ao mesmo tempo bateram á porta; Caridade foi abrir; era a mendiga que assim falou: — E' este o dia mais curto do anno e vou agora para casa celebrar com uma festa o fim das minhas viagens. Vejo que trataste bem o meu cão e por isto podes vir comnosco; faremos o possivel para que te sintas satisfeita. Emquanto a mendiga falava, ouviu-se ao longe o som de uma flauta harmoniosa e de repente viu-se um resplendor de luzes; em carruagens abertas, cobertas de tapeçarias bordadas a ouro e puxadas por cavallos de uma brancura de jaspe, appareceram as damas e os cavalleiros do cortejo, vestidos com tal esplendor que deslumbravam pelo brilho do ouro e das pedras preciosas. A primeira e mais bonita carruagem ia vasia. A velha conduzia Caridade para essa carruagem, mas o cachorro saltou para dentro primeiro do que ellas. E' assim que entraram, tanto na velha como no animal, operou-se uma maravilhosa transformação. A mendiga converteu-se numa joven e linda princeza e o feio cão num formoso principe de sedosos cabellos castanhos e vestido de purpura e prata. — "Somos — disseram emquanto a carruagem avançava — principes de um paiz de fadas e entre nós dois havia uma aposta sobre se existiam ainda bons corações nestes tempos de tanta maldade e mentira. Um dizia que sim, o outro que não; e eu perdi a aposta, accrescentou o principe, tenho pois que pagar as festas aos presentes".

A "Menina Caridade" foi com aquella nobre companhia para um paiz que nunca imaginou pudesse existir. Levaram-na para o palacio real onde durante uma semana só se fez dansar, comer e divertir-se:

Deram á "Menina Caridade", um lindo vestido de velludo verde e fizeram-na dormir numa cama de plumas com encrustações de marfim. Quando terminaram os festejos, offereceram-lhe montões de ouro, tão grandes e tão pesados que ella nem os podia carregar; mas deram-lhe tambem uma carruagem puxada por seis cavallos brancos para ella ir para a sua casa.

No oitavo dia, já quando a familia do lavrador pensava que a menina não mais havia de voltar, á hora da ceia, ouviram uma carruagem que se approximava e que pouco depois parava á porta da casa onde a mendiga costumava bater. Curiosos foram todos abrir e ajudaram a menina a descer com todo o seu ouro e as suas joias; então a carruagem encantada, puxada por seis cavallos brancos, foi-se embora e não mais a tornaram a ver.

Mas para sempre mudou a vida da "Menina Caridade"; não mais teve ella de fazer serviços pesados, pois tornou-se uma grande dama por todos querida e estimada, pois a todos protegia e só vivia para fazer o bem. Quando completou dezoito annos, casou-se com um joven conde e viveu sempre tranquilla e feliz.

PINGUINS

Os norte-americanos chamam aos pinguins, com muito espirito, os "Charlie Chaplin" do Mar Antarctico. O modo como se apresentam e como andam tem realmente alguns traços de semelhança com o porte do notavel artista comico.

Os pinguins vivem em grande numero nas costas e ilhas do Sul, são curiosos pelas suas côres e o exquisito das suas azas. Constituem curiosa diversão para os olhos dos viajantes, provindos de longes

O Gigante que transportava os pobres

ACHANDO-SE certo dia sentado na sua cela um velho eremita, appareceu-lhe um homenzarrão formidavel que lhe disse chamar-se Ophoros, e lhe contou esta extraordinaria historia: "Desde a minha mocidade até hoje, tenho tido uma força herculea; não havia jogo nem luta em que eu não vencesse os meus competidores. Bem depressa porém uma voz interior me impelia para coisas muito mais elevadas, não me permittindo viver satisfeito commigo mesmo.

Vesti pois a minha armadura, empunhei a minha espada e viajei até chegar ao palacio do maior rei da terra, a quem servi, até que certo dia vi o rei fazer um signal na testa, sempre que o seu trovador, cantando, fazia referencia ao diabo. Não quiz mais servir semelhante rei, que não era valente, pois que tinha medo do diabo. Tomei de novo o meu caminho, e viajando sempre deparou-se-me Satanaz, rodeado da sua brilhante côrte. E como elle dissesse que nada temia, resolvi prestar-lhe os meus serviços. Mas vendo-o um dia, retroceder, curvando-se deante de uma cruzinha de madeira collocada na estrada real, disse-lhe :— "Então és o homem mais valente da terra e causa-te medo um pedaço de madeira? — A cruz não me assusta — respondeu o demonio — temo só quem nella morreu.

Ouvindo estas palavras, deixei Satanaz, e desde então tenho procurado em toda a parte descobrir quem é esse Christo que esteve pendente na cruz: a voz interior conduziu-me aqui e rogo-te me digas a historia do rei a quem o diabo teme.

Contou-lhe então o eremita a historia de Christo: e quando concluiu, o gigante jurou dahi em deante só a Christo servir. Disse-lhe o eremita que este rei só queria que os homens lutassem contra o demonio, por meio de uma vida cheia de virtudes e dedicada á oração.

Ophoros replicou que isto muito bem podia ser verdade, mas que sem duvida Deus não lhe dera inutilmente tanta força muscular e que essa força elle a consagraria a Deus. Então o eremita conduziu-o ás margens de um impetuoso rio e lhe ordenou que ali vivesse e ajudasse as pessoas pobres a passar a corrente. Junto ao rio o gigante construiu uma cabana, arrancou um pinheiro para o utilisar como bordão, e quando algum pobre necessitava atravessar a impetuosa corrente, pegava nelle ás costas e transportava-o para o outro lado, dizendo que assim procedia por amor de Deus.

Numa noite de tempestade, chegou-se a elle um menino pedindo-lhe que o levasse para o outro lado, e Ophoros, tomando-o aos hombros, entrou pela agua. Mas, ao passo que avançava, o menino pesava cada vez mais, até que o gigante dobrou os joelhos sob o peso da estranha creança. Mesmo assim atravessou o rio e collocando o menino ao chão, disse: "Como é possivel que sejas tu o fardo mais pesado que até hoje carreguei?" A estas palavras, transformou-se o menino numa figura gloriosa, rodeada de um nimbo de luz celeste, e disse a Ophoros:

— "Pareci-te pesado porque levo sobre mim os peccados e as dores do mundo todo. Eu sou o Christo. E por teres sido tão bondoso para com os fracos e os pobres e por me teres transportado sobre os teus hombros, charmar-te-ie de hoje em deante para o futuro Christovão.

E o Menino Jesus desappareceu e Christovão caiu de joelhos em meio da obscuridade.

Christovão, da palavra grega Christophoros, quer dizer, o que leva Christo.

As aves uteis

A Gallinha de Guiné

A gallinha de Guiné é uma das aves mais tagarellas: não percebe que possuem uma voz muito pouco agradavel e não para nunca de falar. A gallinha de Guiné pertence a uma raça que foi encontrada pela primeira vez na Africa occidental de onde foi mandada para diversas partes do mundo.

Voltam facilmente ao estado selvagem essas aves tagarelas, mas quando cuidadosamente tratadas, são mansas como as gallinhas communs.

Os Patos

Ha uma enorme variedade de patos, sendo que o domestico descende de uma especie selvagem que é chamada adém. Existe tambem duas classes de patos; os do mar e os do rio; os marinhos são maiores do que os outros e alimentam-se geralmente de peixes. Os patos de agua doce, que são muito mais saborosos, alimentam-se de plantas. Só no Brasil são conhecidos 18 generos de patos. Muitas especies de patos são emigradores; gostam de viajar e por isto, na primavera, abandonam as regiões tropicaes e partem rumo ao norte, onde fazem os seus ninhos e criam os filhos.

O pato da Irlanda é um dos mais uteis que existe; e uma ave muito grande e que só póde viver nos climas frios. A pata despoja-se da sua bonita plumagem para com ella tornar quente e macio o ninho de seus filhotes. E essas penas são aproveitadas pelos homens na fabricação de almofadas, colchões, edredons e muitas outras coisas no genero.

O eider ou pato da Irlanda é uma especie de ganso e pertence á mesma familia. Mas entre patos o especimen mais bonito e mais nobre é o cysne sereno e altivo. Os cysnes que habitualmente vivem nos parques e nos jardins, são brancos ou negros e são provenientes da Australia. Contam os poetas que os cysnes possuem uma linda voz, mas que só cantam uma vez na vida: á hora de morrer.

ERASMO

(Continuação da 1.ª pag.)

zer Francisco I, rei de França; Carlos d'Austria, mais tarde Carlos V, Imperador da Allemanha, fel-o seu conselheiro e deu-lhe, de pensão 200 florins; o papa Paulo III quiz brindal-o com o barrete cardinalicio...

Erasmo, desdenhando regalias, desprezando distincções e privilegios, foi, em 1521, isolar-se numa cidadesinha da Suissa, Basiléa, onde, na companhia de seu grande amigo Froben, dirigiu a impressão cuidadosa de suas obras e onde morreu, com cerca de 70 annos, a 12 de julho de 1536, precisamente, ha quatrocentos annos.

Em 1516, em Basiléa, imprimiu uma edição, em grego, do Novo Testamento. Divulgou e estudou a vida e a obra dos primeiros doutores da egreja, sobresaindo as analyses que fez sobre S. Agostinho, S. Jeronymo e S. Irineu.

No tempo de Erasmo, as linguas allemã e hollandeza, não estavam ainda definitivamente constituidas não podendo assim, servir para vehicular os seus pensamentos; por isto, como Ultrich de Hutten e os outros humanistas do tempo, teve Erasmo de escrever os seus trabalhos em latim. Dahi, talvez, não figurar o seu nome na historia da literatura destes dois povos cultos e adiantados.

Um dos trabalhos mais populares de Erasmo, o "Elogio da Loucura" tornou mundialmente conhecido o nome de seu autor que passou a figurar ao lado dois mestres da malicia e da ironia como Cervantes, Voltaire, Swift e muitos outros. Os "Coloquios", satiras engenhosas, epigrammas ferinos, zurzem sem piedade a sociedade de seu tempo.

Editou e commentou e grande erudito obras de Cicero Terencio, Plauto e outros escriptores da alta latinidade.

O escriptor do o "Elogio da Loucura" foi uma creatura que teve o bom senso como traço dominante de seu caracter. Se suas maximas, seus pensamentos, seus conceitos e seus conselhos fossem fielmente seguidos pela humanidade, quiçá não estaria ella atravesado o triste e angustioso perido a que assistimos.

Mostrou os horrores das revoluções, as desvantagens das guerras, a desnecessidade da violencia; pregou a concordia entre os homens, a paz entre as nações; profligou os abusos e os desmandos dos soberanos e poderosos, a vaidade e a ambição dos homens...

Poderia qui citar centenas de pensamentos seus. Citarei apenas um, que deveria ser aproveitado pelos homens dos nossos tempos "Cumpre supportar os principes para que a tirannia não seja substituida pela anarchia".

Agora, depois de quatrocentos annos da morte do grande sabio e pensador, as nações cultas e civilizadas commemoraram a vida e a obra do grande mestre do Renascimento.

O Brasil não podia ficar indifferente a estas manifestações culturaes. O dr. Ivan Monteiro de Barros Lins realizou, na Academia Brasileira de Letras, um curso publico sobre "Erasmo e sua época". Estas manifestações foram patrocinadas pelo exmo. sr. Ministro da Hollanda e numerosos sabios professores e escriptores brasileiros.

Não podia assim o Brasil prestar melhor homenagem á memoria daquelle sabio de renome mundial que tão alto elevou a sciencia e as letras, no momento de maior fulgor da Historia da Humanidade.

ROBERTO SEIDL

O ENIGMA DA SEMANA

Vamos no inigma de hoje considerar coisas determinadas pela religião.

SOLUÇÃO DO ENIGMA PASSADO

O carnaval é uma festa pagã que já existia antes do Christianismo. No Rio de Janeiro, por elle, até os meninos perdem o juizo.

Quem é?

Por muito tempo na Europa e nas Americas gaba-se a intelligencia do brasileiro porque delles, de vez em quando, partem invenções e idéas.

No anno de 1866 nascia no Rio Grande do Norte um grande patricio, filho de familia illustre. Desde a sua mocidade mostrava inclinações para os feitos da navegação aerea.

Um presidente da Republica, chamado Floriano Peixoto, admirando-lhe a intelligencia, forneceu-lhe meios para construir na Europa e trazer para o Brasil o balão "Bartholomeu de Gusmão", que fez varias experiencias. Mais dez annos de estudos e eil-o a fazer em Paris a experiencia fatal no balão "Pax", que explodiu no ar. Assim, em Maio de 1902, morria elle carbonizado, em companhia do seu mechanico Sachet.

Foi isso nos tempos gloriosos de Santos Dumont.

Um dos motores do balão fez explodir o gaz do seu conteúdo.

No apparelho sinistrado estavam sendo experimentadas novidades que depois vieram a ser applicadas.

Os fragmentos do desenho, recortados e reunidos, mostram o retrato e o nome do grande brasileiro e que se sacrificou pela gloria do Brasil.

HOMENS CELEBRES

(OS MAIS GERALMENTE CITADOS)

Esculptores, pintores e architectos

Brunelleschi (Filippe) (1377-1444) celebre architecto italiano da Renascença. A sua obra prima é o zimborio de Santa Maria del Fiore, em Florença.

Buonaroti (Miguel Angelo (1475-1564). Esculptor pintor, architecto e poeta italiano. Anatomico consumado e dramaturgo excepcional, combina a emoção dum adepto do christianismo com a radiosa interpretação da forma humana, tal como a conheceram os gregos da grande época. Deixou dezenas de obras primas, entre as quaes se salientam o "Tumulo dos Medicis". "Moysés", "Os dois escravos", os a frescos da capella "Sixtina" e a cupula de São Pedro de Roma.

Canova (Antonio) 1757-1822). Esculptor italiano, de uma habilidade de cinzel inegualavel.

Suas obras primas são: "Venus e Adonis" e o "Mausoleu de Alfieri".

Castilho (João de) (1490-1581). Notavel architecto portuguez. Dirigiu a construcção do templo de Belem da sacristia e da bibliotheca do mosteiro de Alcobaça, da sala do Capitulo do convento de Christo, de Thomar Succedeu ao mestre Matheus na direcção das obras da Batalha.

Cellini (Benevenuto) (1500-1571). Esculptor, gravador e aurifice italiano. A famosa estatua em bronze "Perseu" é considerada a obra prima deste grande artista da Renascença.

Corregio (Alegri) (1494-1534). Pintor italiano, chefe da escola de Parma.

As suas obras distinguem-se pelo desenho variado, vivo, vigoroso e bem modelado.

A decoração da egreja de São João, para os benedictinos de Parma, é um trabalho colossal, que honra a arte italiana.

Dentre as suas obras primas, citam-se tambem como admiravel o "Casamento mystico de Santa Cathaгina e São Jeronymo.

Cousin (João) 1500-1589). Pintor, vidreiro, desenhador e gravador francez.

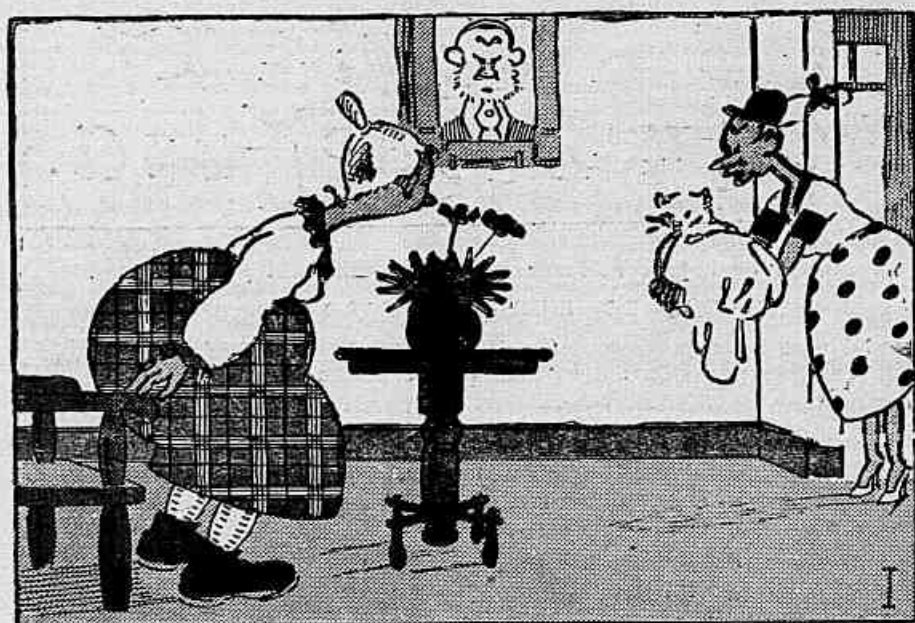
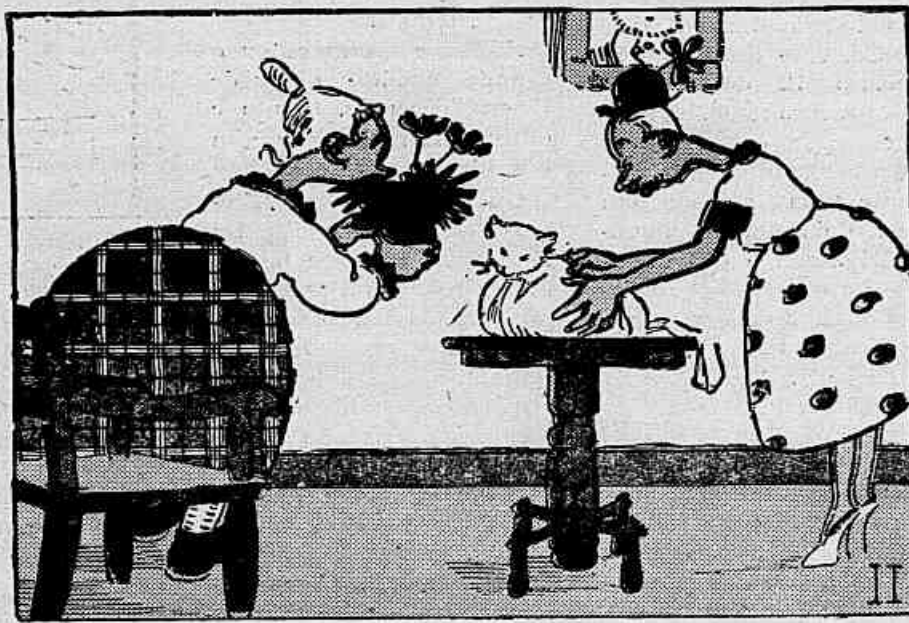
Se como vidreiro revelou mostria incomparavel, como pintor produziu algumas télas famosas, entre as quaes o soberbo quadro "Juizo Final".

Donatello (Donato) (1386-1466). Foi o precursor de Miguel Angelo.

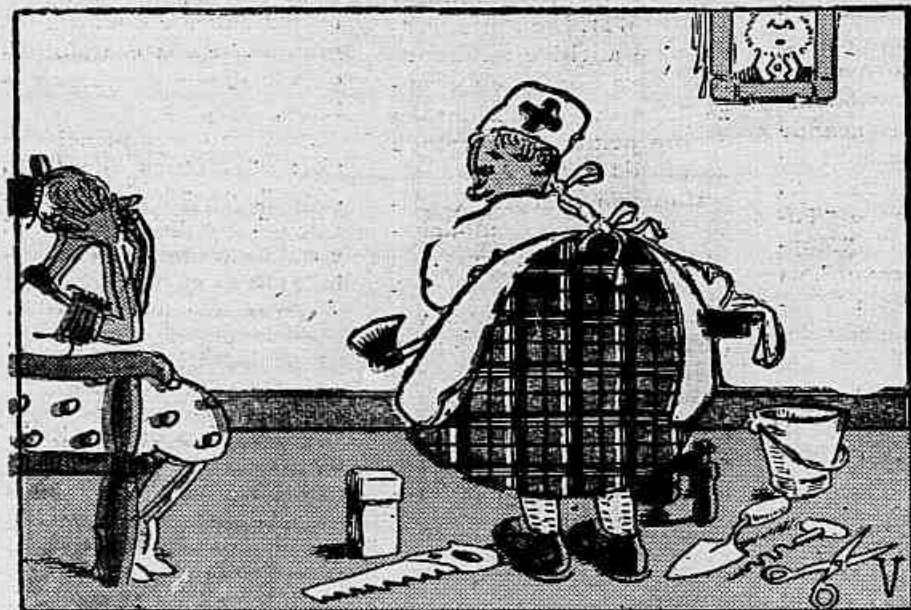
Formado pelo estudo da antiguidade, conservou as grandes regras e a simplicidade dos esculptores antigos.

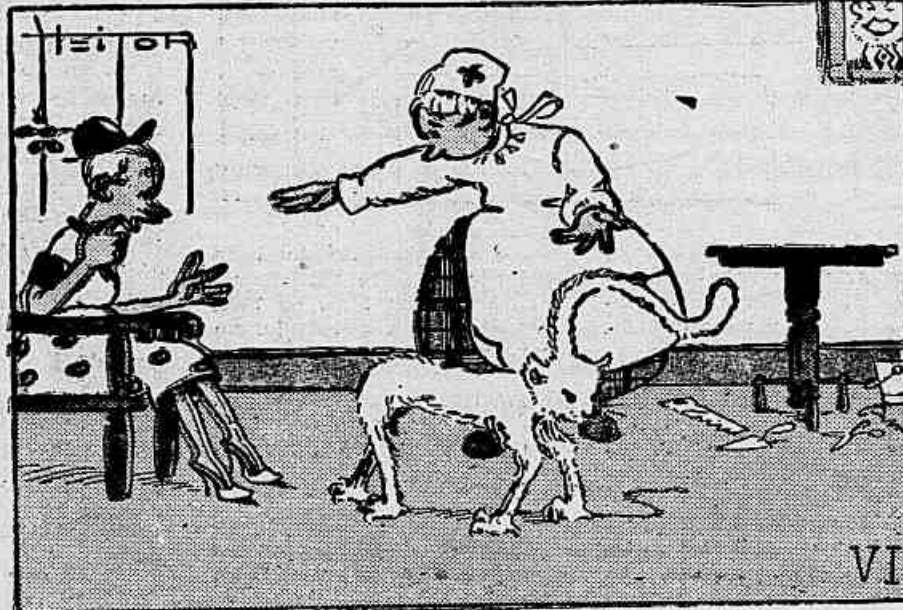
As suas obras principaes são: "Estatuas de "São Jorge", de "São João Baptista", de "Gattamelata" e a "Collocação no tumulo".

Quantos trens?

UM trem parte da cidade A para a cidade B todos os dias ás 9 horas da manhã, e sáe outro trem de B para A diariamente e á mesma hora. Todos os trens levam exactamente 6 dias de viagem. Se vocês viajassem num desses trens, quantos trens encontrariam caminhando em sentido opposto?

— Desculpe, dona Zabelinha, entrar em sua casa sem licença! O trem cortou as pernas e a cauda do meu gato e eu venho, afflicta, recorrer ao seu talento.

— Fique ahi, Pichane, quietinho, que a Sciencia vae agir. Tenho immensa fé no bisturi da neta do finado dr. Cachorro Quente.

— Que Deus lhe fale n'alma, dona Bicuda! Realmente, o senhor meu avô foi, no seu tempo, o maior cirurgião-veterinario: quasi dois metros de altura!

— Aqui estão, impollutos, a ferramenta e o avental do grande mestre. E eu tinha que ser, um dia, a sua encarnação.

— Eu fecho os olhos, dona Zabelinha,, porque não tenho coragem para ver...

— Feche sim, dona Bicuda, todos os olhos e espere confiante a ordem de abrir...

– Prompto! Abra e arregale os olhos, dona Bicuda. E veja que o seu gato, agora, está livre de desastres, caminhando para a frente e olhando sempre para traz...

Resultado do Problema n. 8

Procedida a escolha, foram contemplados com os premios da semana os seguintes amiguinhos: — Lucia Araujo Lima, residente á rua da Penha n. 38 (Districto Federal) e Edda Belolazzi, residente á praça Eduardo Rudge n. 27, São Paulo.

O premiado da Capital póde comparecer á Gerencia do "Correio da Manhã", á rua Gonçalves Dias, 5.

O premio saido para São Paulo será remettido pelo Correio.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Horizontaes

II — Rei. Pará.
I — Apto. CCC
III — Cica. Ler.
IV — Oxalá — Ri
V — Eolio.
VI — Indio.
VII — Estado
VIII — Erario.

Verticaes

1 — Arco. Cem.
2 — Peixe
3 — Tição — Te
4 — Alliar
5 — Ainda
6 — Cal. Odor
7 — Crer
8 — Caridoso.

SOLUCIONISTAS

Enviaram soluções deste problema os seguintes amiguinhos: — José Oscar Pio, Nova Iguassu' Ivan Barreto Pinto, Botafogo — José Olavo de Mesquita Rocha, (D. F.) — Elza Eneriz Moreira, Copacabana — Yedda Tinoco de Azevedo, Gloria — Anato Baeta Neves — Edno Alves da Silva, Duas Barros, — A. Nunes Filho, Santos (S. Paulo) — Moacyr Duarte Souza, Calaboca (E. Rio) — Beatriz Filgueira, Botafogo — Tacito Claudio, Sta. Thereza — Paulo Mazzini, Itabapoama (Esp. Santo) — Newton Goulart de Godoy, Bello Horizonte (Minas) — Therezinha de Azevedo Paiva, Juiz de Fóra, (Minas) — Therezinha Moura, Botafogo — Nelson Tavares, Meyer — Lucio Tavares Magalhães, Villa Izabel — Benedicto Salomão, Angra dos Reis — Gerson Salles, Rio Preto — Maria de Lourdes Mendes, São Christovão — Danilo Gomes, Valença (E. Rio) — Lais de Barros Arantes, Sylvestre Ferraz (Minas) — Edita Salgado, Andrelandia (Minas) — Hebe Maria Consentino, Piquete (São Paulo) — Maria Apparecida Alves, Andrelandia (Minas) — Celia Villela, Varginha (Minas) — Mary Tinoco, Campos (E. Rio) — Neda Porto, Mendes (E. Rio) — Luiz Eduardo, Lemo — Ronaldo D. Panagnai, Gavea — Lucia Rangel Araujo, Capital — Odilon de Lima Cardoso, Nictheroy — Edelo Axad — Juiz de Fóra — Antonio Oswaldo S. Miranda, Tijuca — Mery Almeida Barbosa, Nova Iguassu' — Lucia Rabello, Capital — Eunice Gomes dos Santos (Capital) — Alfredo Abreu Peres (Capital) — Marcos Aranha de Castro, Capital — Sergio Soares (Capital) — Waldette Francia, São João d'El-Rey — Lair Cirigliano, Juiz de Fóra (Minas) — João Bosco Serrão, Nictheroy — Christiano Moraes (Capital) — Conceição Lima (Capital) — Norival José Ribeiro (Capital) — Therezinha Portella (Capital) — Therezinha Alves de Rezende, Entre Rios (Minas) — Léa V. de Vasconcellos (Capital) — Paulo Duarte Monteiro (Capital) — Ney Machado Bastos (Capital) — Noelia Machado Bastos (Capital) — Annita Straitman (Capital) — Nilza Camara Carvalho França — (Inhauma) — Sebastião de Souza Araujo Filho (Capital) — Luiz Carvalho (Capital) — Maria Thereza Paes Leme, Paquetá — Carlos Jardim Fernandes, Rio Bonito (E. Rio) — Zilma Madeira de Mattos (Capital) — Durval Magalhães (Nictheroy) — Walter Carvalho (Capital) — Zulmira Almendra, Tijuca — Ortegal B. Azeredo, Capital — Arnaldo Girotto, Copacabana — Emy Pereira Araujo (Capital) — Roma Rocha Brasil, Sta. Cruz — Eugenio Benedicto Ottoni, Capital — Dirce Zanghi (Capital) — Norma Graziella, (Capital) — Luzia F. dos Santos (Capital) — Enio Ramos de Oliveira (Capital) — Heloisa Cunha Guedes, Barra do Pirahy (E. Rio) — A. Clayde da Silva, Triagem — R. E. E. Magalhães, Botafogo — Frederico Mendes de Moraes Filho, Capital — Déa Braga Nascimento (Nictheroy) — Maria Gloria Paes da Rosa, Botafogo — Heloisa Dantas, S. Christovão — Francisco Savoid Dantas, S. Christovão — Ricardo V. Cardoso Costa (Capital) — Helena Carneiro, Saúde — Elza Pavoloni, Porto Novo do Cunha (Minas) — Nydia Papt da Fonseca, Petropolis — Celio C. Bittencourt, Tijuca — Edyr Soares da Costa, São Christovão — Edda Bertalazzi, São Paulo — Luiz van Berg, Copacabana — Alayde Thereza de Jesus, Madureira — Léa Mario Dias Vieira (Capital) — Léo Magarinos de Souza Leão, Tijuca — Maria Salomé Costa, Ponte Nova (Minas) Avany Tavares, Nictheroy — Edison Miranda, Capital — José Augusto Silveira, Nictheroy — Custodio João dos Santos S. Filho, Anchieta — Helena Schueler de Oliveira, Est. Werneck — Otto Rezende, Porciuncula (E. Rio) — Edméa M. Hosken, Carangola — (Minas) — Gerardo de P. Ferreira (São Paulo) — M. Diva Alves de Sauto, São José de Calçado (Esp. Santo) — Anta Threezinha G. Rocha, Araruama (E. Rio) — Mario Sierra Mesquita, Ipanema — Gilda Maria Soares Vianna, Nictheroy — Haydée Maria V. de Mesquita, Andarahy — Maria Perrotta, Taubaté — São Paulo) — Marilia Ramos dos Santos, Villa Izabel — Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto (Minas) — Helcio Herbert Moreira da Silva, Capital — Lilia Cavalcanti, Petropolis — Jorgo Almeida, Capital — Antonio Padua Carvalho, Capital — José Walter A. Avelar, Santa Clara (E. Rio) — Bento Ferreira Gomes, São Christovão — Sydnéa Raposo Alves Affonso, Coelho Bastos (Minas) — Leil de Lima e Oliveira, Riachuelo — Heitor Caullinaux, Capital — Eglantino Carvalho, Grajahu' — Alfredo T. da Silva, Capital — Luiz Boisson Santos, Tijuca — Marly S. Pinto da Silva, S. Christovão — José F. Tolentino de Souza — Florianopolis (Santa Catharina) — Lucia Araujo Lima, Districto Federal — Mario Chimelli, Jacarépaguá — Maurilêa Pentagna Salgado, Passagem — (Minas) — Gilda Vieira — (Sua solução está errada. Se estivesse certa teria dado "cica") — Lucia Maria Lobato, Bello Horizonte — (Minas) — Iris Maria L. de Medeiros, Bello Horizonte — Marly Telles, Capital — Jayme Vasgo, Austin (E. Rio) — Mario da Rocha Lima, Austin — Salim Simão, Muquy — (Espirito Santo) — Manoel Francisco Cortes, Ponte Nova (Minas) — Maria Almeida, Ponte Nova (Minas) — Claudio B. Pitombo, Sta. Maria Magdalena (E. Rio) — Yedda Lucia Queiroz Pinho, Botafogo — Alcides Lopes Filho, Sampaio, — Decio Carlos Rocha, Fartura (São Paulo) — Marilena de Béssa e Silva, Itapetininga (S. Paulo) — Myrthes de S. Ribeiro, Pedrão — (Minas) — Antonizeli Brandão, Ricardo de Albuquerque (D. F.) Prometheu da Silveira, Meyer — Marlene R. da Silva Sant'Anna, Tomasina (Paraná) — Vera Araujo, Uberaba (Minas) — Rachel Junqueira Ferraz, Sylvestre Ferraz (Minas) — Ammy Calheiros Pires, Muriahé (Minas) — Erika Meyer, Victoria (Espirito Santo) — Montza Raizner, Victoria (Espriito Santo) — Ylan de Albuquerque Miranda, Jucutuquara (Esp. Santo) — Ricardina Junqueira Cunha, Bello Horizonte (Minas) — Marlene dos Santos Nogueira, Tijuca — Déa Monteiro Goulart, Rio Preto (Minas) — Mayrte de Moraes, Capital — Nadyr C. Ludolf, Bello Horizonte (Minas) — Hebe Maia Consentino, Piquete (São Paulo) — Henriette Silva, Tijuca — Neusa dos Santos Falcão, Eng. Novo — Hercilia Gonçalves Ramos — Bom Successo.

Engenio Benedicto Ottoni (Capital) — Edith Gudia, Cattete — R. Pompeu Gonzaga (rua Aristides Lobo) — Paulo Saraiva — (D. F.) — Milton José Souza, Nictheroy. — Sergio Soares, Flamengo — Iracema Almeida, Campos — Carlos Falcão, Villa Izabel — Sebastião de Souza Araujo Filho, Andarahy — Caetano Souza de Lamare Leite, Mattoso — Dyla Rodrigues Syllos (Ricardo de Albuquerque) — Lycio Tavares Magalhães, Villa Izabel — Carlos José da Costa Pereira, Villa Izabel — Hercilio Gonçalves Ramos, Bom Successo — Ney Mendes de Moraes, Capital — Eunice Gomes dos Santos, Cattete — José Vicente Pegadas Vianna, Capital — Edgard Lisboa, Ipanema — Gerson dos Reis Salles, Rio Preto (Minas) — Leda Serafini Peres, Capital — Zolinda Figueira, Barão de Vassouras (E. Rio) — Maria Ignez Moraes Pompeu Santos (São Paulo) — Clotilde Conceição Aranha, Nictheroy — José Olavo de Mesquita Rocha, Tijuca — Juarez Vieira, Peçanha (Minas) — Paulo Perrotta, Taubaté (São Paulo) — Mario Sierra Mesquita, Ipanema — Mario Silva, Dourado (Minas) — Carlos Lanzelotte (En. Novo) — Léa Maria Dias Vieira, Capital — Henriette Silva, Tijuca — Nydia Papf da Fonseca, Petropolis — Celia Salomão, Cascatinha — Emy Pereira Araujo, Capital — Luiz Fernando S. Souza, Laranjeiras — Luiz Fernando Silva, Laranjeiras — Marly Cunha Rodrigues, Victoria (Esp. Santo) — Lise de Araujo, Corunha (Matto Grosso) — Helcio Herbert Moreira da Silva, Capital — Margarida Norek, Petropolis — Reginel R. dos Santos Filho, Nictheroy — Waldette Francia, São João d'El-Rey (Minas) — Augusto Abreu Peres, Capital — Sylvio Wanio Ribeiro (São Luiz do Maranhão) — Cecy Mattos de Simas Enéas, Rocha — Zenit Maltye, Aquidauana (Matto Grosso) — Dirceu Prado, Cabo Verde (Minas) — Zeny Mattye (Matto Grosso) — José Amancio de Souza, Campo Grande (Matto Grosso) — Helvecio de Castro Cunha, Guaxupé (Minas) — Nilce Soares Ferreira, Palmeiras — (Minas) — Cytilde do Oliveira, Bomsuccesso — Luiz Alves Pereira, Puma (Minas) — Gustavo Monteiro Junior, Rio Preto (Minas) — Cyro C. Rezende, Porciuncula (E. Rio) — Maria Helena Murgel, Est. D. Euzebia (Minas) — Paulo Mazzini, Itabapoama — (Esp. Santo) — Jucyleide Camara, Fortaleza (Ceará) — Marly Berrini, Meyer — Maria Aurelia Figueiredo, Bello Horizonte (Minas) — Dilce Ribeiro Ferreira, Capital — Déa do Carvalho Silva, Sta. Thereza (D. F.) — Araury, rua Francisco Manoel (Capital) — EEvaldo de Souza Freitas (solução tardi do problema "1937". — Marlene R. da Silva, Sant'Anna, Tohasina (Paraná) — Paulo Hazzini, Itabapoama (E. Santo) — Marilinha de Almeida, Victoria (Esp. Santo) — Fernando Gonçalves, Gavea — José Eduardo Lima, Ramos — Lisbaina Ribeiro, (D. F.) — Lucia Banad Araujo, Leblon, — Mary M. Tinoco, Campos (E. Rio) — Gerardo de F. Ferreira, (São Paulo) — Aylson Linhares, Nictheroy — Antonio Bulhões, (D. F.) — Edmar S. Souzalima, Pomba (Minas) — Maria Antonietta Panigai (D. F.) — Aldy Cunha, Eng. Dentro — Theodoro Narciso de Mello Junior, Catumby — Léda Hanidan, Bom Successo (Minas) — Sylvio W. Ribeiro, São Luiz (Maranhão) — Eugenio Barros Maciel (Capital) — Elza Chelles, Grajahu' — Lloyd C. Mendonça, Cruz Alda (R. G. Sul) — Francisco de Assis, Nictheroy — Maria Ignez Pompeu, Santos (São Paulo) — Mario Lopes Mesquita, Ipanema.

NOVO E INTERESSANTE CONCURSO

UM TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PREMIOS EM LIVROS DE HISTORIAS

Procurando corresponder á calorosa sympathia dos pequenos leitores, pelo "Correio Infantil"; fica até segundo aviso instituido um torneio entre os decifradores dos pequenos problemas semanaes.

Haverá dois premios por semana — um para menina ou menino da Capital, e outro para menina ou menino dos Estados.

Cada premio consiste de um interessante livro illustrado de historias, enviado pelo Correio ao premiado dos Estados. O premiado da Capital receberá o seu premio na redacção ou gerencia do "Correio da Manhã", conforme fôr annunciado.

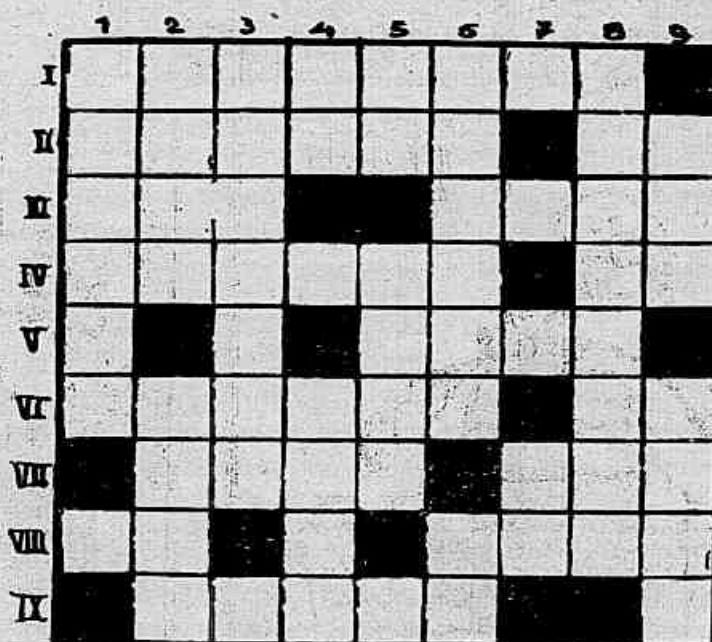
Tudo que o concorrente terá a fazer, será decifrar o problema, indicando as palavras com letras bem legiveis, e enviar a solução, com o respectivo coupon, ao "Correio Infantil". — "Correio da Manhã".

PALAVRAS CRUZADAS
TORNEIO SEMANAL
"CORREIO INFANTIL"

Nome . . . .
Rua . . . .
Localidade . . . .
Estado . . . .

NOTA — Este coupon deve acompanhar a solução a ser enviado immediatamente ao "Correio Infantil" ("Correio da Manhã").

TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 10

HORIZONTAES

I — Tempo de abstinencia entre Cinzas e a Paschoa.

II — Relativo á cidade, ou affavel e cortez. Nota e variação pronominal.

III — Furor. Quantidade ou porção.

IV — Que causa damno. Fluido respiravel.

V — Magneto ou substancia que attráe.

VI — Peso antigo ou conjunto de oito notas successivas. Existe (verbo).

VII — Pequeno filão mineral ou uma letra grega. Adjectivo que significa egual ou semelhante.

VIII — Zomba — Sem mistura ou sem defeito (feminino).

IX — Um dos doze apostolos.

VERTICAES

1 — Numero ordinal ou barril.

2 — Bramido. Pernalta branca com cabeça, pescoço e cauda pretos, adorada pelos antigos egypcios.

3 — Fruta de muita polpa que os inglezes chamam "pêra de lagarto".

4 — Pequeno amphibio. Peixe.

5 — Estevão Nunes. Grito de acclamação.

6 — Antiga cidade da Palestina destruida pelo fogo. Terra tennissima ou substancia pulverisada.

7 — Pronome da segunda pessoa.

8 — Irritar ou enfurecer.

9 — Soberano (inv.). Cão grande de fila.

LEGIONARIOS
por
REPRODUCÇÃO INTERDICTA

Percy levanta o revolver...

... e atira-o á outra extremidade do pateo...
Isso é para desviar a atenção dos guardas para o outro lado, emquanto eu passo. Tomára que o tiro não me attinja!

Batendo de encontro á parede, a arma dispara ruidosamente...

Os arabes ficam attentos ao tiro, descuidando-se da vigilancia.

Mais um obstaculo vencido! Agora é preciso entrar no corpo do palacio!...

É muito provavel que haja mais sentinellas. Eu devo ter toda a cautella. Si me agarram...

Ahi dentro é que eu vou saber o segredo daquelles assaltos á Legião, mas para isso é necessario que eu encontre os aposentos de El-Assar, o chefe da confederação de tribus. Onde serão?...